PROVEDORES
IRMÃOS E IRMÃS

Da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre:

Registros da História
(1803-2023)

VOLUME I

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

Ministério da Cultura e Centro Histórico-Cultural Santa Casa de Porto Alegre apresentam

MESA ADMINISTRATIVA (2024-2027)

Provedor
Alfredo Guilherme Englert

Vice-Provedores
Vilson Darós
Claudio Pacheco Prates Lamachia
Walter Lidio Nunes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Geral
Julio Flávio Dornelles de Matos

Diretor Administrativo
Jader Pires

Diretor Financeiro
Ricardo Englert

Diretor de Operações
Luís Eduardo Ramos Mariath

Diretora Técnica
Gisele Alsina Nader Bastos

Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa
Antonio Nocchi Kalil

Gestora do Centro Histórico-Cultural Santa Casa
Andrea Schüür Macagnan

Coordenadora do Centro Histórico-Cultural Santa Casa
Denise Viana Pereira

Realização

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

CHC Centro Histórico Cultural Santa Casa Porto Alegre

Ministério da Cultura

Governo Federal Brasil União e Reconstrução

PROVEDORES
IRMÃOS E IRMÃS

Da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre:

Registros da História
(1803-2023)

VOLUME I

ISCMPA
Porto Alegre
2024

© **Copyright:** do Centro Histórico-Cultural Santa Casa de Porto Alegre
1ª edição: 2024

Direitos reservados desta edição
Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre

Produção gráfica
Evangraf

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P969 Provedores irmãos e irmãs da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre [recurso eletrônico] : registros de histórias (1803-2023). – Porto Alegre : ISCMPA, 2024.
75.5 Mb ; ePUB.

Obra em dois volumes.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5699-368-3

1. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - História. 2. Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - Trabalhadores. 3. Saúde pública - Porto Alegre (RS) - História.

CDU 614(816.5)(091)-051

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 6/4287)

AGRADECIMENTOS

Ao dedicado e laborioso Dr. Ronaldo Marcos Bastos por conceder generosamente incontáveis imagens de Irmãos, Irmãs e Provedores da Santa Casa de Porto Alegre, a partir de pesquisa em seu rico e potente Banco de Imagens, e pelo tratamento que deu a muitas pinturas e fotos para sua melhor apresentação, enriquecendo sobremaneira o trabalho da Equipe do Arquivo do CHC.

Ao exímio e ágil pesquisador e competente genealogista Dr. Diego de Leão Pufal por sua permanente e fiel adesão a este projeto, enriquecendo as biografias de Irmãos, Irmãs e Provedores que se dedicaram à Santa Casa de Porto Alegre.

À Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, pela preciosa colaboração concedida a esta obra, com informações e cedência de imagens das religiosas que receberam o título de Irmãs, como membros da Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre.

Ao Arquivo da Província Jesuítas do Brasil, pelas informações oferecidas, completando dados importantes para este trabalho.

Ao Arquivo da Arquidiocese de Porto Alegre Monsenhor Ruben Neis, pelas valiosas contribuições que concederam a esta publicação, completando dados sobre religiosos presentes na Misericórdia de Porto Alegre, em especial à historiadora e arquivista Vanessa Gomes de Campos, por sua competência na leitura paleográfica e atenção às demandas da equipe.

Ao Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho, pela pronta e generosa colaboração ao concederem informações documentais relevantes para esta obra.

Ao Memorial do Legislativo do Rio Grande do Sul, pela concessão de imagens do seu acervo, valorizando a pesquisa sobre a Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre.

Ao Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM), pela contribuição dirigida a este trabalho, com a cedência de dados e imagens.

À gestora do CHC Santa Casa, Andréa Schüür Macagnan, por sua motivação para que esta obra fosse concretizada.

À coordenadora do CHC, Denise Viana Pereira, pelo apoio à essa entrega da equipe do Arquivo do CHC Santa Casa.

À colega Inês Kiszewski, Secretária Executiva da Provedoria e da Direção Executiva, pela permanente e efetiva colaboração para o êxito de nosso trabalho.

À colega Fernanda Rodrigues Lopes, por sua ajuda importante na identificação de Irmãs e Irmãos da nossa Irmandade.

Às estagiárias e aos estagiários que se dedicaram à pesquisa, à redação de dados, à digitação de informações e à digitalização de fotos que compõem esta publicação, constituindo esta experiência em aprendizado coletivo para a equipe do Arquivo.

Às colegas e aos colegas do Marketing da Santa Casa de Porto Alegre, por suas colaborações para a concretização desta obra.

Às colegas e aos colegas do CHC Santa Casa de Porto Alegre, por suas colaborações para a concretização desta obra.

EQUIPE DE TRABALHO

SEÇÃO DOS PROVEDORES

Pesquisa e registros
Diego de Leão Pufal
Véra Lucia Maciel Barroso

Participação na pesquisa e no tratamento das imagens
Diego de Leão Pufal
Edna Ribeiro de Ávila
Ronaldo Marcos Bastos

Revisão inicial
Véra Lucia Maciel Barroso

Revisão final
Edna Ribeiro de Ávila
Gabrielli Lucas
Jéssica Gomes de Borba
Véra Lucia Maciel Barroso

SEÇÃO DOS IRMÃOS E DAS IRMÃS

Participação inicial no projeto
João Vitor Almeida Santos
Matheus Nunes Jacques
Sofia de Melo Lorscheiter

Transcrição dos verbetes
Arthur Ribas Moreira
Bernardo Marques da Silva
Edna Ribeiro de Ávila
Emily Hartz
João Otávio Rodrigues
Lucas Walther Bender

Pesquisa biográfica
Arthur Ribas Moreira
Bernardo Marques da Silva
Edna Ribeiro de Ávila
Emily Hartz
Gabrielli Lucas
Giovanna Adam Ferreira
Jéssica Gomes de Borba
João Otávio Rodrigues
Lucas Walther Bender

Pesquisa de imagens
Arthur Ribas Moreira
Bernardo Marques da Silva
Edna Ribeiro de Ávila
Gabrielli Lucas
Jéssica Gomes de Borba
João Otávio Rodrigues
Lucas Walther Bender
Ronaldo Marcos Bastos

Revisão paleográfica
Vanessa Gomes de Campos

Revisão inicial
Arthur Ribas Moreira
Véra Lucia Maciel Barroso

Revisão final
Edna Ribeiro de Ávila
Gabrielli Lucas
Jéssica Gomes de Borba
Giovanna Adam Ferreira
Véra Lucia Maciel Barroso

Colaboração na pesquisa biográfica e de imagens
Carlos Sergio Valdez Saldanha
Fernanda Rodrigues Lopes
Inês Kiszewski

Participação na definição do título
Carlos Sergio Valdez Saldanha
Inês Kiszewski
Laura Parraga

Registros fotográficos de documentos da Irmandade
Lucas Pedruzzi

SUMÁRIO

Prefácio
Alfredo Guilherme Englert 11

Apresentação
Véra Lucia Maciel Barroso e Edna Ribeiro de Ávila 14

VOLUME I
EM PROTEÇÃO À MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

“Homens bons” na criação, instalação e cuidado da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e da sua Irmandade (1803-1814) 20

Os Provedores e as Mesas Administrativas: dados biográficos, realizações e curiosidades - uma síntese (1814-2024) 27

VOLUME II
IRMÃOS E IRMÃS DA MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (1825-2023)

Termo de Entrada de Irmãos nº 1 (15/10/1825 a 23/03/1851) 20
Termo de Entrada de Irmãos nº 2 (27/04/1851 a 01/12/1871) 142
Termo de Entrada de Irmãos nº 3 (01/01/1872 a 27/11/1889) 217
Termo de Entrada de Irmãos nº 4 (27/11/1889 a 30/11/1889) 328
Termo de Entrada de Irmãos nº 5 (22/02/1890 a 01/12/1894) 336
Termo de Entrada de Irmãos nº 6 (05/12/1894 a 15/09/1908) 435
Termo de Entrada de Irmãos nº 7 (15/09/1908 a 14/03/1925) 526
Termo de Entrada de Irmãos nº 8 (18/03/1925 a 05/02/1948) 622
Termo de Entrada de Irmãos nº 9 (16/12/1947 a 01/08/1957) 736
Termo de Entrada de Irmãos nº 10 (22/05/1957 a 26/04/1991) 860
Termo de Entrada de Irmãos nº 11 (28/06/1991 a 25/04/2019) 995
Termo de Entrada de Irmãos nº 12 (24/09/2020 a 10/08/2023) . . . 1138

Abreviaturas. 1162

Referências 1172

PREFÁCIO

Inicialmente, expresso uma convicção: esta é uma obra que orgulha a todos nós da Santa Casa de Porto Alegre. Sobretudo porque, através de seu minucioso trabalho de pesquisa e registro de informações, colhidas no precioso acervo do Arquivo Histórico da Instituição, recoloca legitimamente na história da Irmandade muitos personagens até então esquecidos ou anônimos, mas que emprestaram seus nomes e sua solidariedade na construção desta instituição bicentenária.

Ao longo de sua história, a Santa Casa de Porto Alegre consolidou-se como uma das mais importantes instituições de saúde do Brasil, desempenhando um papel fundamental e proeminente na vida de milhares de pessoas. Desde sua fundação, em 1803, capitaneada pelo Irmão Joaquim Francisco do Livramento, até os dias atuais, tem uma trajetória marcada por desafios, inovações e, sobretudo, pelo compromisso com o cuidado da saúde e o bem-estar da comunidade.

Nos últimos anos, por meio de nosso Centro Histórico-Cultural, buscamos incansavelmente conhecer o passado e registrar o presente com dedicação e, sobretudo, acurácia, visando pavimentar com sabedoria a trajetória futura da Santa Casa, tendo como esteio os seus valores, dentre eles a cultura, fio condutor que impulsionou esta publicação. Acreditamos que o ato de narrar a própria história é revelador de respeito com os protagonistas do tempo presente, e, consequentemente, com os agentes do devir histórico.

Este volume tem o sentido de homenagem e um tributo àqueles que, com dedicação e entrega pessoal, conduziram a Santa Casa ao longo de sua trajetória, garantindo que a instituição se mantivesse fiel aos seus princípios e ao propósito de servir. Ao elencar os nomes de todos os Provedores, Irmãos e Irmãs que passaram por suas gestões, honramos a memória e o legado de ho-

mens e mulheres que, com suas lideranças, deixaram, cada uma a seu modo, marcas indeléveis na história da Irmandade.

Além de preencher importantes lacunas deixadas nos processos institucionais, fazemos justiça ao protagonismo de tantas pessoas que se doaram em prol do desenvolvimento da Santa Casa nestes 221 anos de história. Cada nome listado nestas páginas é mais do que um registro; é um testemunho do empenho e da responsabilidade com que assumiram a missão de guiar a Santa Casa em tempos de mudança, de crescimento e, por vezes, de infortúnios. São indivíduos que, com sua diversidade de pensamentos e ações, e também de origem social, religiosa e linha política, contribuíram para a construção de uma instituição que soube se adaptar e evoluir, sempre em sintonia com as necessidades da sociedade.

Mais de sessenta provedores lideraram a Santa Casa, ocupando, cada um deles, um verbete que dá vida e descreve, às vezes com simplicidade, outras com maior riqueza de detalhes, a atuação de cada um na história da instituição. Além disso, são mais de quatro mil Irmãos e Irmãs que emprestaram seus nomes e a sua credibilidade para ajudar aos mais necessitados. O mérito de cada um está justamente na participação, sempre voluntária, na vida da Irmandade que se confunde, no melhor dos sentidos, com a trajetória da cidade e do Estado.

Ao acessarem este livro, os leitores e as leitoras serão convidados/as a revisitarem a rica história da Santa Casa, passando por diferentes épocas e contextos, e a refletirem sobre a importância da continuidade e da memória institucional. A essência desta obra assegura e dá visibilidade aos feitos daqueles que nos precederam para que não sejam esquecidos, mas sim reconhecidos, valorizados e homenageados, neste ano em que a Instituição celebra os 210 anos da idealização da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Que este trabalho inspire as futuras gerações de líderes a seguirem o exemplo daqueles que, antes deles, dedicaram-se à causa da saúde, da educação e da pesquisa e ao desenvolvimento da Santa Casa de Porto Alegre. Que o passado seja uma fonte de aprendizado e que o futuro seja construído com a mesma seriedade e comprometimento que marcaram os 221 anos desta notável trajetória.

Por fim, preciso registrar um especial agradecimento e minha admiração à competentíssima equipe do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, que mais uma vez extrapola sua missão de preservação da história da Instituição e entrega mais. Traz à sociedade uma obra de valor não somente para a San-

ta Casa, mas para acadêmicos e pesquisadores de todo o país e também de Portugal – continental e insular –, que terão nela uma fonte de informações inestimável para novas pesquisas históricas e genealógicas, entrelaçando indivíduos dos dois lados do Atlântico, aqui na nossa Casa.

Aos Provedores, Irmãos e Irmãs aqui mencionados, o nosso mais profundo respeito e gratidão. Este livro é, em essência, uma linda homenagem a cada um deles e à história que ajudaram a escrever.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

APRESENTAÇÃO

Esta obra é um presente que expressa reconhecimento, gratidão e também justiça, uma das funções da história!

Ao ensejo dos 210 anos da criação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a equipe do Arquivo Central da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, situado no Centro Histórico-Cultural (CHC), tomou a importante decisão de organizar este livro, ora em mãos. Um trabalho gigantesco, de incontáveis horas de dedicação, para além das múltiplas tarefas que um Arquivo impõe, cotidianamente, para o cumprimento da sua função, e seu funcionamento a pleno, como deve ser enquanto fonte da informação institucional para seus protagonistas, quer da comunidade interna, como da sociedade mais ampla, sua usufrutuária.

Criada em 19 de outubro de 1803, a primeira Misericórdia do Rio Grande do Sul - uma instituição de identidade portuguesa -, teve suas primeiras enfermarias inauguradas em 1º de janeiro de 1826, data que por muitos anos foi comemorada como a da fundação da Santa Casa de Porto Alegre. Os relatórios e as atas narram os preparativos e os festejos a cada entrada do novo ano. Em 1827, foi remetido de Lisboa o seu primeiro Compromisso - um conjunto de regulamentos que estabelece as regras do funcionamento das Misericórdias, por onde elas eram criadas. Este Compromisso foi o norte da atuação da Santa Casa de Porto Alegre até o ano de 1857, quando foi redigido o seu primeiro, adequado à sua realidade, para melhor cumprir a sua missão regional.

Chegando ao século XX, corretamente a data reconhecida de aniversário da fundação institucional foi definida como a de 19 de outubro de 1803, como está explicitado no início desta obra.

Então, algumas efemérides devem ser lembradas como importantes das origens da Santa Casa de Porto Alegre, cada uma com o seu significado:

- Fundação: 19/10/1803.
- Criação da Irmandade: dezembro de 1814.
- Inauguração das 1ªs enfermarias: 01/01/1826.

Todas elas devem ser valorizadas, como outras que irão demarcar etapas e fases do crescimento, desenvolvimento e dos desafios da Instituição até o tempo presente. Para tanto, a documentação do seu Arquivo é balizadora da sua trajetória.

O Arquivo Central do Centro Histórico-Cultural Santa Casa de Porto Alegre (Arquivo do CHC Santa Casa) guarda, organiza e disponibiliza um rico e diversificado acervo de fontes documentais, em diversos suportes de memória, para a escrita da história institucional e da de seus protagonistas no cumprimento de sua missão assistencial ao longo de sua trajetória de 221 anos.

Ou seja, se o Arquivo não recolher, organizar e disponibilizar as informações que registram o cotidiano das ações, decisões e fazeres nas mais diversas frentes de uma instituição, ela não terá alicerce, não terá passado, portanto, não terá memória, e, por consequência, história. Aliás, esse é o grande desafio, na atualidade, em tempos midiáticos, para as instituições que desejam perenizar a sua trajetória com êxito. Se elas não planejarem e executarem ações de recolha e guarda das informações registradas nas plataformas digitais, o que o arquivo vai oferecer aos que desejarem saber da história do tempo presente/recente, quando o papel não vem sendo e não será mais o suporte de memória, alimentadora da história? Uma questão que se impõe, de imediato!

O acervo documental do Arquivo do CHC Santa Casa é composto por manuscritos, impressos, plantas, mapas, filmes, slides, fitas de áudio, vídeos e registros iconográficos, como fotografias no suporte papel e nascidas digitais, além das digitalizadas, negativos, cartazes, postais, pôsteres, desenhos, gravuras e ilustrações, e também jornais e revistas com matérias alusivas à Instituição ou por ela produzidas. Acumuladas organicamente em decorrência do processo administrativo e do desempenho assistencial, as fontes custodiadas no Arquivo estão classificadas nos seguintes acervos: acervo textual, acervo de hemeroteca (imprensa), acervo cartográfico, acervo fotográfico, acervo de mídias, acervo de História Oral e acervo de Dossiês Especiais.

Sua riqueza de informações remete à trajetória da Santa Casa, na travessia sobretudo dos séculos XIX e XX, com ênfase no acervo textual. As séries documentais são diversas e anunciam as potencialidades para a pesquisa em várias ciências e áreas do conhecimento.

A equipe de trabalho do Arquivo, conhecedora da documentação que custodia, vem estimulando a pesquisa, a difusão da história institucional, bem como chamando a atenção sobre a importância da Santa Casa para a

história da cidade e da do seu Estado, do que já resultaram dissertações de Mestrado, teses de Doutorado, além de outros trabalhos acadêmicos, assim como publicações de interessados da comunidade mais ampla que vêm beber nas fontes oferecidas para seus trabalhos de investigação. Paralelamente, mantendo o compromisso da propagação do acervo, a equipe do Arquivo publicou vários livros, dentre eles, os resultantes dos Encontros de Pesquisadores, já com oito alentadas edições, às vésperas da nona obra.

Assim, cientes do potencial das fontes arquivísticas disponíveis, com empenho e dedicação desmedida, o coletivo de trabalho decidiu pesquisar a trajetória dos provedores e das suas Mesas Administrativas, bem como o perfil de cada Irmã e cada Irmão ingressante na Irmandade, sabedores da dimensão gigantesca desta tarefa. Como também tinha clareza, da sua importância e significado, visto o seu resultado vir a mostrar os/as incontáveis voluntários/as que se devotaram em proteção à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, durante mais de dois séculos. Quantos nomes, quantos indivíduos, quantos homens e mulheres deram de si para acudir e socorrer a tantos que precisavam! É tocante e sensibiliza a quem se der conta dos papéis que desempenharam. E mais: faz-se justiça e se dá reconhecimento aos que se devotaram em proteção à Instituição. Foi com estas perspectivas que o presente de 210 anos da Irmandade foi concebido e executado.

A avaliação desta tarefa cumprida denota o quanto foi intensa e íntima a relação da Santa Casa com homens, desde o início do século XIX até meados dos anos 1900, (a entrada de mulheres foi tardia e em reduzido número) que vieram a ser Irmãos, identificados nas mais diversas profissões, tanto civis, como militares e religiosas. E a destacar, até o momento o feminino não galgou o cargo de provedora.

Detalhando a obra, ela tem dois volumes. Primeiramente, ela contempla os inícios da Instituição, verificando-se a seguir a trajetória das provedorias, vindo a constituir o volume I. A apresentação total dos Irmãos e Irmãs propostos e aprovados para ingressar na Irmandade soma mais de quatro mil nomes, vindo a compor o volume II.

No volume I, para cada provedor foram criados campos distintos e compartimentados, para facilitar a compreensão, informando-se os dados pessoais (muitos deles oferecidos pelo empenho e dedicação generosa do genealogista Dr. Diego de Leão Pufal), seguindo-se as curiosidades, as realizações, as composições das Mesas Administrativas e a indicação de outros cargos e seus titulares informados nas fontes compulsadas, listadas ao final de cada enquadramento da gestão. O conjunto das informações descritas espelha a

atuação das administrações com seus avanços e limitações ou até as crises que se impuseram e as suas superações, desde o primeiro provedor até o atual em exercício. Os pesquisadores interessados no estudo da Santa Casa de Porto Alegre vão encontrar pistas, indícios e informes pontuais balizados temporalmente, o que facilitará sobremaneira a investigação. Pode se afirmar que este levantamento das provedorias tem o sentido de meio de busca ou meio de pesquisa que vai potencializar os achados.

As fontes primordiais para o volume I foram substantivamente as atas da Mesa Administrativa (a partir de 1815) e os relatórios da Provedoria (a contar de 1855). Elas espelham a atuação governamental da Instituição, através do que informam ou indiciam.

Nos campos das curiosidades e das realizações das provedorias, não foram contemplados na colheita dos informes os seguintes assuntos: extração de bilhetes das loterias em benefício da Santa Casa, quer as realizadas na capital, quer sobre os bilhetes enviados aos municípios; os pedidos de expostas, bem como o sorteio e a entrega de dotes; os aluguéis e as vendas de imóveis, assim como as obras em propriedades da Instituição; os arrendamentos de propriedades; os recebimentos de bens oriundos de testamentos e os legados em geral, como também os de doações de esmolas, salvo as situações curiosas; o exame de contas da tesouraria e a prestação da receita e despesa feita periodicamente; a frequente reclamação de boticários que não recebem seus pagamentos pelas drogas entregues; os pedidos de diminuição dos alugueis; a solicitação de atestados; os dados de procurações, dentre outros assuntos mais burocráticos.

No volume II, cada Irmã e cada Irmão tem um verbete. Ao lado do nome vêm os dados constantes no Livro de Entrada de Irmãos - a principal fonte do Arquivo nesta segunda parte da obra -, informados como estão escritos no termo; ainda que se reconheça algum engano ou erro, que pode estar indicado por uma interrogação ou a expressão *sic*. E há casos de nomes de membros da Irmandade escritos de forma diversa ao longo do tempo, sendo respeitado como os escrivães os escreveram. E quando encontrada a imagem de uma Irmã ou de um Irmão, ela está inserida ao lado. Um número substantivo de fotografias cobriu o verbete de muitas Irmãs e muitos Irmãos, dada a cedência generosa do Banco de Imagens do pesquisador fotográfico Dr. Ronaldo Marcos Bastos. A seguir, abaixo, tem o campo das observações, as quais são fruto de pesquisas em diversas fontes, indicadas nas referências, ao final do livro. Alguns membros reúnem mais informações, outros menos, visto não terem sido encontradas nas buscas realizadas. Dentre as/os que se

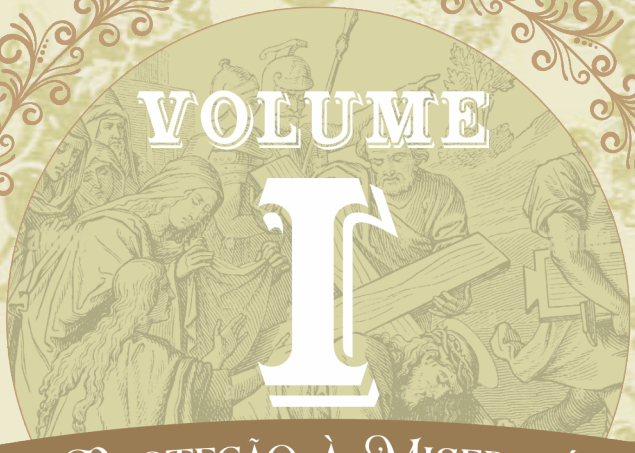
encontram por perto da/na Instituição foi possível colher mais dados das suas trajetórias, reconhecendo que se trata de uma súmula, pois não é intenção da obra trazer os currículos das Irmãs e Irmãos; o intuito foi contextualizar o perfil da composição da Irmandade, para situá-la nos diversos âmbitos identitários.

A equipe que mergulhou no trabalho, ora disponível, chama a atenção que se trata de uma entrega para ser lida e apropriada pelos que atuam na Casa e por toda a sociedade que usufruiu, usufrui e vai usufruir da missão da Santa Casa. Ou seja, ela deseja que todas/os possam ter a mais ampla compreensão do seu papel e sentido, bem como do desempenho compromissal para o qual foi criada, e que no decorrer do tempo modernizada, não venha correr o risco de perder a sua identidade. Mas a equipe também destaca que deseja receber correções, as quais poderão ser contempladas na próxima edição, além de incluir fotos não constantes ou de lacunas no campo das observações, visto não terem sido encontradas, dentro dos limites de espaço delimitado na organização e pelo tempo limitado para a finalização do trabalho. Ainda chama a atenção que foi adotado o critério de indicar na nominata das eleições da Mesa, o uso da letra maiúscula para os cargos e as titulações quando das eleições; o que está diferente nas outras situações quando informados os nomes presentes na Santa Casa. E como se trata de um livro eletrônico, a obra a cada período vai também acolher as Irmãs e os Irmãos que ingressarem na Irmandade, periodicamente; uma obra contínua e pulsante como deve ser a sua trajetória.

Às vésperas dos 210 anos da criação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, faz-se a entrega do presente oferecido pela equipe do Arquivo Central do CHC Santa Casa. Que ele seja compartilhado e valorizado como sedimentado lastro para a continuidade da missão institucional, amparada por voluntárias/os que efetivamente se coloquem em amparo à mais antiga instituição de saúde do estado do Rio Grande do Sul.

Deo gratias!

Véra Lucia Maciel Barroso
Edna Ribeiro de Ávila
Organizadoras



VOLUME I

Em Proteção à Misericórdia de Porto Alegre

"Homens Bons" na Criação, Instalação e Cuidado da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (1803-1814)

Em 1802, os vereadores da Câmara Municipal em Porto Alegre fizeram do Irmão Joaquim Francisco do Livramento (nascido em Desterro, em 1791, e falecido em Marselha, em 1829) seu representante para pleitear em Lisboa a fundação de uma Santa Casa.

Figuras 1, 2, 3, 4 e 5 - Ata de 26 de outubro de 1814, onde afirma sobre a representação do Irmão Joaquim em Lisboa, pleiteando uma Santa Casa para Porto Alegre.

Fonte: Livros de Atas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (1814- 1828), p. 1v. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Subscreveram o documento: o juiz ordinário Antonio José Martins Bastos, os vereadores Mateus José da Silva, José Antonio Vieira de Carvalho e Antonio José Pereira Machado, além do procurador José Álvarez Ribeiro Guimarães. Em 14 de maio de 1803 foi expedido aviso que criava o Hospital, e recomendado ao governador da Capitania Paulo José da Silva Gama que animasse, protegesse e favorecesse à composição inicial para edificação da obra da Misericórdia.

Sobre os personagens que subscreveram o documento, pedindo uma Santa Casa de Misericórdia para Porto Alegre/RS, o genealogista Diego de Leão Pufal oferece informações, a seguir descritas, em verbetes, revelando um dado muito interessante: todos eles nasceram em Portugal/PT, tanto o juiz ordinário, como o procurador e os vereadores. Em virtude de sua origem lusa, conheciam o significado e a importância de uma Santa Casa em cada povoado. Vivendo em Porto Alegre, já capital do Rio Grande do Sul, perceberam bem que a então freguesia em processo de crescimento necessitava ter uma Misericórdia, o que para tanto se movimentaram. Eis breves informações sobre eles:

ANTONIO JOSÉ MARTINS BASTOS, nascido em meados de 1750/60, em Abadim, Cabeceiras de Basto, Braga/PT, filho de Bento Lopes de Castro e Francisca Martins de Almeida, neto paterno de Manoel Lopes e Serafina Gomes, e, materno, de Antonio Martins e Ana Francisca, todos de Abadim/PT. Segundo Pufal, o historiador e genealogista Moacyr Domingues informa que ele passou por Santo Antônio da Patrulha/RS.

MATEUS JOSÉ DA SILVA, nascido por volta de 1770, na vila de Sarzelas, Castelo Branco/PT, e falecido a 21/12/1812, talvez em Viamão/RS, filho de Antônio Ribeiro de Paiva e Joana Henriques. Mateus casou no ano de 1790, em Porto Alegre/RS, com Maria Eufrásia de Jesus, nascida em Viamão/RS.

JOSÉ ANTONIO VIEIRA DE CARVALHO, nascido por volta de 1760 em Rossas, Vieira do Minho, Braga/PT, filho de Antônio de Carvalho e Teresa Vieira. Casou em 1790 em Porto Alegre/RS com Florência Clara Barbosa, filha de José Fernandes Petim e Clara Barbosa de Menezes.

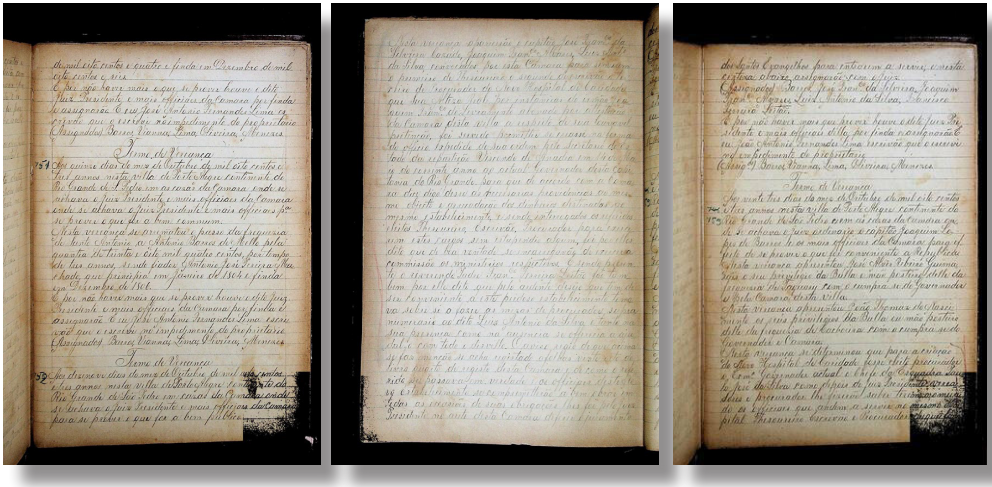
ANTONIO JOSÉ PEREIRA MACHADO, nascido em 1769 em Quintiães, Barcelos, Braga/PT, e falecido a 17/06/1821 em Porto Alegre/RS, filho de Manuel José da Silva e Maria Machado. Casou com Isabel Francisca Jardim, nascida em Viamão/RS, filha de José Gomes Jardim e Helena Rosa Maria de Jesus.

JOSÉ ÁLVAREZ RIBEIRO GUIMARÃES, nascido no ano de 1768 em Caldas de Vizela, Vizela, Braga/PT, e falecido a 25/04/1804 em Porto Alegre/

RS, filho de Manuel Álvares Ribeiro e Marcelina Álvares de Jesus. Casou em Conceição do Arroio/RS (atual Osório), no ano de 1795, com Juliana Álvares Veludo.

A primeira administração, nomeada em 14 de maio de 1803, pela Câmara Municipal, para conduzir a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, estava assim composta: capitão José Francisco da Silveira Casado, como tesoureiro; Joaquim Francisco Alvares, como escrivão; Luiz Antonio da Silva, como procurador, e como substituto o Revmo. Padre Francisco Ferreira Leitão, cf. ata do dia 19/10/1803.

Figuras 6, 7 e 8 - Transcrição da ata de 19 de outubro de 1803 da Câmara de Vereadores em Porto Alegre

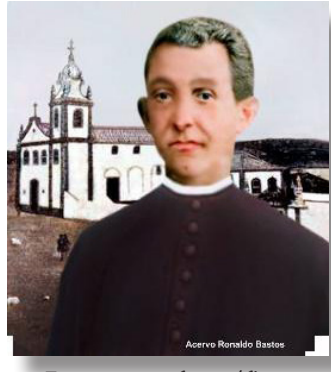


Fonte: Livro de Atas da Câmara de Rio Grande de São Pedro. Transcrição do Livro 4 (1794-1804), p. 479, 480 e 481. Acervo do Arquivo Municipal de Porto Alegre Moysés Vellinho.

Figura 9 - Capitão José Francisco da Silveira Casado

Fonte: acervo do Museu Joaquim Francisco do Livramento. CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Figura 10 - Padre Francisco Ferreira Leitão



Fonte: acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Quatro dias após o registro dos nomes que iriam compor a primeira administração da Santa Casa, na data de 23/10/1803, foi escolhido para provedor (interino), o governador da Capitania, Paulo José da Silva Gama. Junto com ele estavam:

JOSÉ FRANCISCO DA SILVEIRA CASADO (capitão-mor), nascido a 15/06/1734 em Santa Luzia, Faial-Açores/PT, e falecido a 16/01/1825 em Porto Alegre/RS. Fundador da Capela do Senhor dos Passos da Santa Casa de Porto Alegre, onde foi o primeiro ali a ser sepultado, filho de Francisco Pires Casado e Felipa Antônia da Silveira.

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVEIRA CASADO (coronel), batizado a 22/01/1766 em Viamão/RS, filho de José Francisco da Silveira Casado (acima citado), nascido em Santa Luzia, ilha do Faial-Açores/PT, e de Bibiana Josefa Bittencourt do Canto, natural de Angra, ilha Terceira-Açores/PT.

JOÃO COELHO NEVES, nascido em meados de 1770-1780, na cidade do Rio de Janeiro/BR, e falecido em 1829, filho de Manuel Coelho de Miranda e Antônia Maria de Jesus. Casou no ano de 1806, em Porto Alegre/RS, com Engrácia Raquel Pereira Pinto, filha de Francisco Barreto Pereira Pinto e Eulália Joaquina de Oliveira.

LUÍS CORRÊA TEIXEIRA DE BRAGANÇA (desembargador), nascido no ano de 1763 em Vila Real/PT, e falecido em 1826 em Porto Alegre/RS, filho de Manuel Teixeira de Bragança e Joana Eufrásia Joaquina Correia Alves. Casou com Josefa Eulália de Azevedo, filha de José de Azevedo e Souza e Bernardina do Espírito Santo Duarte.

ANTÔNIO CAETANO DA SILVA, deputado escrivão da Junta da Real Fazenda, nasceu no Rio de Janeiro/BR, filho de Luís Caetano da Silva e Bernardina Rosa de Santa Teresa, casou com Teresa Rosa Caetana da Silva. Veio para Porto Alegre/RS em meados de 1803.

AMARO DE SOUZA MACHADO (reverendo), nasceu em 1762, no bispado do Porto/PT. Foi vigário em Taquari/RS, de 1807 a 1808. Em 1825 foi dado como ex-franciscano na Ordem Terceira de Portugal e servia de mestre de cerimônias da matriz de Porto Alegre/RS, e promotor do juízo eclesiástico, conforme Arlindo Rubert, na obra História da Igreja no Rio Grande do Sul.

JOÃO INÁCIO TEIXEIRA, natural de Santa Catarina/BR, faleceu no ano de 1829 em Porto Alegre/RS, solteiro. Seria o pai de José Inácio Teixeira Jú-

nior, Irmão da Santa Casa e genro de Inácio Joaquim de Paiva, cirurgião-mor, e um dos primeiros Irmãos da Santa Casa de Porto Alegre.

MANUEL DA SILVA LIMA (tenente), foi vereador em Porto Alegre/RS e militar; sem mais dados encontrados.

LUÍS INÁCIO PEREIRA DE ABREU, nascido em Vila Melgaço, Viana do Castelo/PT, filho de Luís Inácio Pereira e Francisca de Abreu. Casou no ano de 1798 em Porto Alegre/RS com Rosaura Maria de Jesus. Cunhado de Antonio Cabral de Mello, cirurgião-mor, que integrou a primeira Mesa Administrativa da Santa Casa de Porto Alegre.

Sobre Paulo da Gama, também informa Diego de Leão Pufal:

PAULO JOSÉ DA SILVA GAMA nasceu em 1779, no Rio de Janeiro/BR, e faleceu em 1826. Ganhou o título de Barão de Bagé, concedido por D. Pedro I, por carta de 22 de janeiro de 1823. Militar e político, almirante da Armada Real e ministro do Superior Tribunal Militar, foi governador das capitanias do Maranhão/BR e do Rio Grande do Sul/BR.

Figura 11 - Paulo José da Silva Gama

Fonte: acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

São curiosidades da primeira administração da Santa Casa: os membros da composição inicial da Santa Casa pediram concessão de terreno para a construção do prédio, cedido em 29/11/1802, pelo governador da Capitania Francisco João Roscio (geógrafo e engenheiro militar, nascido em 1733, na ilha da Madeira/PT). O próprio governador fez o risco do prédio, mas dado seu falecimento em outubro de 1805, houve dificuldades para a continuidade da obra.

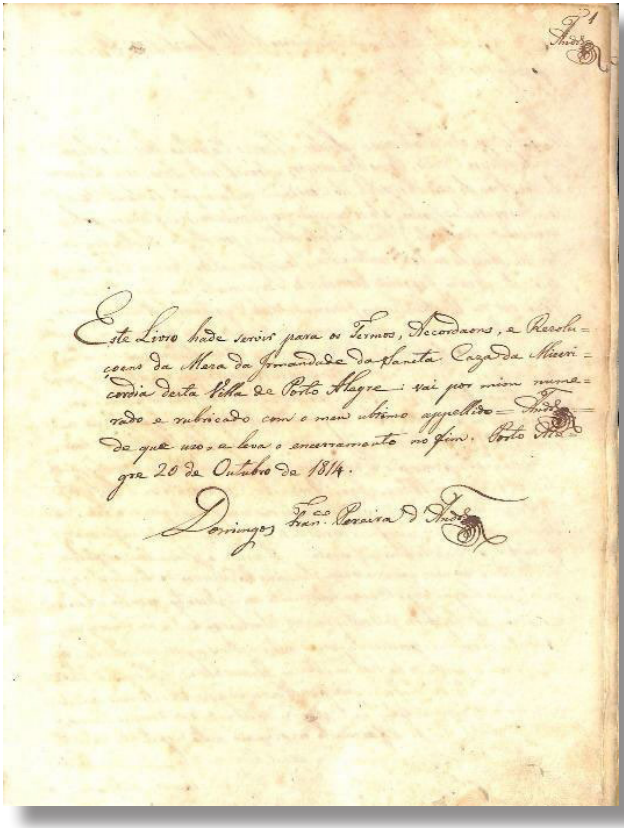
Figura 12 - Francisco João Roscio

Fonte: tela do acervo da Irmandade da Igreja da Candelária, Rio de Janeiro/RJ.
Reprodução e tratamento da imagem: Ronaldo Marcos Bastos.

No ano de 1806, devotos se propuseram a angariar esmolas para vir do Rio de Janeiro/BR a imagem de Nosso Senhor dos Passos. Como ainda não tinha sido construída a capela, a imagem foi depositada na Igreja Matriz e entregue aos cuidados da Irmandade do Santíssimo Sacramento.

Em 1814, o tesoureiro Silveira Casado expôs a necessidade de completar a Mesa Administrativa, para gerir a continuidade das obras do hospital e da capela, devendo se fazer eleição, segundo as regras da Santa Casa de Lisboa/PT. Em 20 de outubro do mesmo ano, foi aberto o livro para atas da Mesa. Entretanto, a eleição só aconteceu em 05/01/1815, e a 1ª reunião em 7 de janeiro de 1815. A partir de então seguiram as reuniões da Mesa, registradas no Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 e nos seguintes. Todavia, o Livro nº 1 de Registros dos Termos da Entrada de Irmãos na Irmandade, só iniciou em 1825. Portanto, os que atuaram nas Mesas Administrativas da Instituição até 1825 não eram Irmãos.

Figura 13 - Termo de abertura do Livro nº 1 de Atas da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (1814-1828)



Este Livro hade servir para os Termos, Accordaens, e Resolu-
coens da Mesa da Irmandade da Santa Caza da Miseri-
cordia desta Villa de Porto Alegre: vai por mim numa-
rado e rubricado com o meu ultimo signal[illegible]
de que uzo, e leva o encerramento no fim. Porto Ale-
gre 20 de Outubro de 1814.

Fonte: acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

O Irmão nº 1 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo, que tomou posse no dia 15 de outubro de 1825.

A partir dele, a Irmandade foi ampliando o seu quadro de Irmãs e Irmãos, chegando a mais de 4.000, o seu número em 2024, quando da publicação da presente obra. São mais de quatro mil Irmãs e Irmãos que voluntariamente se irmanaram em proteção à primeira Santa Casa de Misericórdia do Rio Grande do Sul/BR, ao longo de sua trajetória bicentenária. Há que se registrar que esse número não expressa exatamente a totalidade dos componentes da Irmandade. Na travessia da sua composição ocorreram registros duplos, indicados nos respectivos verbetes. Ou seja, o mesmo nome aparece como admitido na Irmandade em datas diferentes, e cada registro ganhou um número, o que por consequência não revela a exatidão do total acima indicado.

Provedores e Mesas Administrativas: Dados Biográficos, Realizações e Curiosidades (1814-2024)

Nesta seção da obra, seguem informações sobre os provedores com os nomes dos membros de cada Mesa Administrativa, quando informados, envolvidos na condução da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, desde o início até o tempo presente.

Para melhor visualização e compreensão dos dados registrados, o formato da apresentação está posto por tópicos, indicando-se: nome do provedor e título, quando tiver; filiação; nascimento e local; morte e local, se o provedor é ou não Irmão; profissão; período de atuação como provedor; realizações; curiosidades e composição da Mesa Administrativa e colaboradores, indicando-se também as fontes de pesquisa.

Portanto, na sequência, são apresentados os provedores e a composição de cada Mesa Administrativa, a contar da criação da Irmandade.

Nome	**LUIZ TELLES DA SILVA CAMINHA DE MENEZES (5º MARQUÊS DO ALEGRETE)**
Filiação	D. Fernando Telles da Silva Caminha e Menezes e Maria Rosa de Almeida
Nascimento e local	21/04/1775 em Lisboa/PT (Santa Engrácia)
Morte e local	21/01/1828 em Lisboa/PT (Santa Engrácia)
Irmão	Não
Profissão	Militar, político, capitão-general e governador da Capitania
Atuação como provedor	1815-1818
Realizações	- eleição da 1ª Mesa pela Câmara Municipal em 5 de janeiro de 1815. - ficaram prontas as duas primeiras enfermarias no 1º pavimento. - o Hospital semi concluído passou a servir como Enfermaria Militar. Os presos militares foram removidos pelo Marquês do Alegrete para a Santa Casa, alegando necessidade de conserto do Hospital Militar. - em 1815, o bispo diocesano concedeu licença para edificar a Capela, sendo projetada para realizá-la em outro lugar, mas não foi edificada. - mais tarde, a Mesa resolveu anexar a Capela ao Hospital. - em sessão de 12 de maio de 1818, o procurador-geral padre Amaro de Souza Machado propôs que enquanto não se construísse a Capela, se mandasse preparar uma sala com oratório para receber o orago, mas não se realizou, por se resolver iniciar as obras no ano seguinte.
Curiosidades	O provedor, 5º Marquês de Alegrete, governador e capitão-general, tomou posse no Rio Grande do Sul/BR, em 1814, como governador da Capitania, sendo substituído pelo Conde da Figueira em 1818. Fundou o povoado de Alegrete/RS e incentivou o desenvolvimento de muitos outros. Seu título é nome de rua no Bairro São João, Zona Norte de Porto Alegre/RS.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 05/01/1815**. Provedor: Luiz Telles da Silva Caminha de Menezes. Vice-provedor: Tenente-general Joaquim Xavier Curado (vago, foi substituído pelo Desembargador Luiz Corrêa Teixeira de Bragança). Escrivão-secretário: Marechal Miguel Lino de Moraes (vago, foi substituído pelo Coronel Manoel da Silva Freire). Tesoureiro: Capitão-mor José Francisco da Silveira Casado (por doença, pediu afastamento, sendo eleito João José de Oliveira Guimarães). Procurador: João Coelho Neves. Escrivão de Receita e Despesa: Tenente Manoel da Silva Lima. Mordomo-mor dos Presos: Desembargador Luiz Corrêa Teixeira de Bragança (pediu demissão, sendo eleito o Cirurgião-mor Manoel Antonio Dias). Enfermeiro-mor: Desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. Mordomo dos Expostos: Deputado Escrivão da Junta da Real Fazenda, Antonio Caetano da Silva. Procurador dos Presos: Reverendíssimo Amaro de Souza Machado. Procurador dos Expostos: Coronel José Antonio da Silveira Casado (vago, assumiu o Reverendíssimo Vigário-geral Antonio Vieira da Soledade). Procurador dos Pobres: João Ignacio Teixeira. Procurador das Obras: Luiz Ignacio de Abreu. Irmãos de Mesa: Dr. Ouvidor-geral Joaquim Bernardino de Senna Ribeiro da Costa, Vigário-geral Cônego Antonio Vieira da Soledade, Vigário da Freguesia Cônego José Ignacio dos Santos Pereira, Reverendíssimo Antonio José Martins Baião, Brigadeiro Joaquim de Oliveira Alvares, Coronel José Ignacio da Silva, Coronel João Maria Xavier de Brito, Coronel José Ignacio da Silva, Coronel João Maria Xavier de Brito, Coronel Vicente Ferrer da Silva Freire, Tenente-coronel Francisco da Silva Brusco, Tenente-coronel Lourenço Maria de Almeida Portugal, Tenente Boaventura Delfim Pereira, Deputado Intendente Manoel José de Alencastro, Sargento-mor Engenheiro João Vieira de Carvalho, Sargento-mor Engenheiro Jacintho Desiderio Cony, Capitão José Antonio de Azevedo, Dr. Físico-mor Julio Cezar Muzzi, Cirurgião-mor Manoel José Dias, Cirurgião-mor Ignacio Joaquim de Paiva, Cirurgião-mor Antonio Cabral de Mello, José Antonio de Araujo Ribeiro, João Apollinario Pereira de Moraes, Alferes João Thomaz de Menezes, Guarda-mor Antonio Jose de Oliveira Guimarães, João José de Oliveira Guimarães. Mesa empossada no Palácio do Governo a 20 de janeiro de 1815.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos. ANTUNES, Maria Ignácia de Souza. *A Capela de Alegrete na Guerra de Artigas*. Porto Alegre: Letra & Vida, 2010. COSTA FRANCO, Sérgio da; STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos*: caridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003.

Nome	**JOSÉ MARIA RITA DE CASTELO BRANCO CORREIA E CUNHA VASCONCELLOS E SOUZA (1º CONDE DA FIGUEIRA)**
Filiação	José Luís de Vasconcellos e Souza (Marquês de Belas) e Maria Rita de Castelo Branco e Souza
Nascimento e local	05/02/1788 em Salvaterra de Magos/PT
Morte e local	16/03/1872 em Lisboa/PT (Santo André)
Irmão	Não
Profissão	Conde da Figueira, governador e capitão-general
Atuação como provedor	1818-1821
Realizações	- as obras da Capela do Senhor dos Passos foram aceleradas. - até 1819 foi construída mais uma enfermaria no 2º pavimento. - em 1821, estando em condições de celebrar os ofícios divinos na Capela, a imagem do Senhor dos Passos foi para ela trasladada em procissão na tarde do dia 3 de maio. - o 1º capelão foi o Reverendíssimo Padre Angelo Maria Camponez, por nomeação, em 30 de janeiro de 1822.
Curiosidades	- em 18/12/1821: a Mesa firmou resolução de que só seriam aceitos 200 Irmãos selecionados com a devida prudência. - cf. ata de 18/12/1821: foi aprovado que se peça a cada um dos fazendeiros da Província uma esmola para estabelecer um fundo capaz de suportar as despesas de curativos feitos no Hospital.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa**. Provedor: José Maria Rita de Castelo Branco Correia e Cunha Vasconcellos e Souza. Vice-provedor: Tenente-general Joaquim Xavier Curado (vago, foi substituído pelo Desembargador Luiz Corrêa Teixeira de Bragança). Escrivão-secretário: Marechal Miguel Lino de Moraes (vago, foi substituído pelo Coronel Manoel da Silva Freire, e, interinamente, o Desembargador Luis Corrêa Teixeira de Bragança). Tesoureiro: Capitão-mor José Francisco da Silveira Casado (por doença, pediu afastamento, sendo eleito João José de Oliveira Guimarães). Procurador: João Coelho Neves. Escrivão de Receita e Despesa: Tenente Manoel da Silva Lima. Mordomo-mor dos Presos: Desembargador Luiz Corrêa Teixeira de Bragança (pediu demissão, sendo eleito o Cirurgião-mor Manoel Antonio Dias; sendo este falecido, foi eleito o Sargento-mor João Luis Teixeira; depois João Antonio José Rodrigues Ferreira, que por moléstia pediu demissão, sendo eleito João da Silva Lisboa). Enfermeiro-mor: Desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. Mordomo dos Expostos: Deputado Escrivão da Junta da Real Fazenda, Antonio Caetano da Silva. Procurador dos Presos: Reverendíssimo Amaro de Souza Machado. Procurador dos Expostos: Coronel Jose Antonio da Silveira Casado (vago, assumiu o Reverendíssimo Vigário-geral Antonio Vieira da Soledade, e, depois, João da Silva Lisboa Junior; vago, foi eleito o Cirurgião-mor Antonio Cabral de Mello). Procurador dos Pobres: João Ignacio Teixeira. Procurador das Obras: Luiz Ignacio de Abreu. Irmãos de Mesa: Dr. Ouvidor-geral Joaquim Bernardino de Senna Ribeiro da Costa, Vigário-geral Cônego Antonio Vieira da Soledade, Vigário da Freguesia Cônego José Ignacio dos Santos Pereira, Reverendíssimo Antonio José Martins Baião, Brigadeiro Joaquim de Oliveira Alvares, Coronel José Ignacio da Silva, Coronel João Maria Xavier de Brito, Coronel José Ignacio da Silva, Coronel João Maria Xavier de Brito, Coronel Vicente Ferrer da Silva Freire, Tenente-coronel Francisco da Silva Brusco, Tenente-coronel Lourenço Maria de Almeida Portugal, Tenente Boaventura Delfim Pereira, Deputado Intendente Manoel José de Alencastro, Sargento-mor Engenheiro João Vieira de Carvalho, Sargento-mor Engenheiro Jacintho Desiderio Cony, Capitão José Antonio de Azevedo, Dr. Físico-mor Julio Cezar Muzzi, Cirurgião-mor Manoel José Dias, Cirurgião-mor Ignacio Joaquim de Paiva, Cirurgião-mor Antonio Cabral de Mello, José Antonio de Araujo Ribeiro, João Apollinario Pereira de Moraes, Alferes João Thomaz de Menezes, Guarda-mor Antonio Jose de Oliveira Guimarães, João José de Oliveira Guimarães. - cf. ata de 12/05/1818: na falta de Irmãos para a Mesa, entraram: reverendo Francisco Ferreira Leitão, reverendo João Baptista Leite de Oliveira Salgado, reverendo Thomé Luis de Souza, reverendo João Crizóstimo da Silva, reverendo Domingos Francisco Pereira de Sá, Manoel Alvarez dos Reis Louzada, Manoel José de Freitas Travassos, José Narcizo Monteiro, João Luis Teixeira, alferes José Ignacio da Silveira. - cf. ata de 15/11/1818: entraram para Irmãos de Mesa: sargento-mor João Braulio de Azevedo, capitão José Leal de Azevedo, tenente Manoel José de Leão e Antonio José Pereira Machado, em lugar do tenente-coronel Lourenço Maria de Almeida Portugal, do tenente-coronel José Vieira de Carvalho, do sargento-mor Boaventura Delfim Pereira e do sargento-mor João Luis Teixeira.

	- cf. ata de 18/11/1818: para mordomo-mor dos Presos foi nomeado o sargento-mor João Luiz Teixeira, e aprovados para Irmãos de Mesa: sargento-mor João Braulio de Azevedo, capitão Jozé Leal de Azevedo, Manoel José de Leão, Antonio José Pereira Machado. - cf. ata de 24/09/1820: escrivão da Receita e Despesa: Manoel da Silva Lima (também provisoriamente serviu de escrivão de Mesa). - cf. ata de 14/01/1821: Irmão da Mesa: José Pereira Coimbra. - cf. ata de 07/10/1821: falta de provedor e impedimento do Escrivão de Mesa, por moléstia. - cf. ata de 23/10/1821: por ausência do provedor se procedeu a eleição "deste emprego", sendo feito por nomeação de três Irmãos, recaindo os votos no Irmão escrivão atual, o desembargador Luiz Correa Teixeira de Bragança, e para escrivão de Mesa provisório, o atual Irmão de Receita e Despesa, Manoel da Silva Lima. Achando-se vagos cinco lugares assumiram: para enfermeiro-mor, Manoel José Pires da Silveira Casado, no lugar do desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. E para Irmãos da Mesa: alferes Antonio José Vitorino Froés da Silva, Custódio de Almeida Castro, João Antunes da Cunha, Antonio Fernandes Teixeira, capitão Francisco Gonçalves Carneiro, em lugar do doutor-ouvidor Joaquim Bernardino de Senna Ribeiro da Costa, Antonio José Pereira Machado, Jozé Narcizo Monteiro de Araujo. - cf. ata de 18/12/1821: aprovado para Irmão de Mesa: Manoel Maria Ricalde Marques.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1818-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da; STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos*: caridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos. Site: https://gw.geneanet.org/craveiro01?n=castelo+branco+correia+cunha+de+vasconcelos+e+sousa&oc=&p=jose+maria+rita+de Acesso em: 30 lul. 2023. Site: https://geneall.net/pt/nome/47394/d-jose-maria-rita-de-castelo-branco-1-conde-da-figueira/ Acesso em: 30 Jul. 2023.

Nome	**LUIZ CORREA TEIXEIRA DE BRAGANÇA**
Filiação	Manuel Teixeira de Bragança e Joana Eufrásia Joaquina Correia Alves
Nascimento e local	11/04/1763, Vila Real/PT
Morte e local	1826, Porto Alegre/RS
Irmão	Não
Profissão	Político e magistrado: desembargador
Atuação como provedor	1822-1825
Realizações	Luiz Correa Teixeira de Bragança foi o primeiro provedor da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, depois de confirmada por Sua Alteza Real, o príncipe-regente, Dom João (futuro Rei Dom João VI), conforme as prerrogativas comuns às outras Misericórdias. - concluiu as primeiras enfermarias, a Cozinha e a Capela, e passou a administração ao Visconde de São Leopoldo, que encontrou a Instituição em condições de entrar em funcionamento.
Curiosidades	O provedor, após ser admitido como magistrado em 1791, ocupou o cargo de juiz de Fora da Ilha do Pico, nos Açores/PT, em 1795, permanecendo por seis anos. Transferiu-se para o Rio de Janeiro/BR, onde se tornou desembargador da relação. Ocupou o cargo de ouvidor da Comarca de Santa Catarina/BR e de São Pedro do Rio Grande do Sul/BR, entre 1805 e 1808. Mudou-se para São Pedro do Rio Grande do Sul/BR, após ser nomeado juiz de Fora de Porto Alegre/RS em 1809, ofício que ocupou até 1811. Entre os anos de 1818 e 1824 foi tesoureiro-geral da Junta da Real Fazenda, sendo responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros do mais alto órgão fazendário da província. No ano de 1823 foi provido no ofício de procurador da Real Coroa e Fazenda da mesma Junta em caráter interino. - em 29/05/1822, a Irmandade foi confirmada pelo Imperador D. Pedro I, através de resolução da Mesa do Desembargo do Paço. - foi casado com Josefa Eulália de Azevedo, viúva do Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira, considerada, então, a maior fortuna do Rio Grande do Sul.

	- o capelão José Maria foi admitido com ordenado de 150 mil réis, devendo celebrar missa na Capela: na 6ª feira em louvor ao Senhor dos Passos, e, no sábado, em louvor à Nossa Senhora da Misericórdia, devendo ser aplicada por todos os Irmãos vivos e defuntos. E nos domingos e dias santos com intenção livre. E deve acompanhar os padecentes pela justiça. O padre Manoel João de Sanche Barbosa se ofereceu gratuitamente e por esmola. - em 1823 não foi possível fazer a procissão dos Passos por não haver dinheiro.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 24/03/1822: foi nomeado para tesoureiro João Antunes da Cunha, visto o antecessor por doença se mudar para o Rio de Janeiro/BR. A seguir, assumiu como tesoureiro João José de Oliveira Guimarães. Mordomo dos Presos: João da Silva Lisboa. - cf. ata de 24/08/1822: eleito mordomo dos Presos: Antonio de Faria Seabra, sucedido por Custódio de Almeida Castro, mas por moléstia foi sucedido por Ignacio José de Abreu. Mordomo-mor dos Expostos: Reverendíssimo padre João Baptista Leite de Oliveira Salgado. E para Irmãos da Mesa: Manoel Joaquim de Souza e Joaquim de Souza; o 1º, no lugar de João da Silva Lisboa, e o 2º, no lugar do padre Salgado e do falecido padre Domingos Francisco Pereira de Sá. Irmão Escrivão: Manoel da Silva Lima. Mordomo da Capela e das Esmolas: João Antunes da Cunha.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COMISSOLI, Adriano. *A serviço de Sua Majestade*: administração elites e poderes no extremo meridional brasileiro. Rio de Janeiro: Tese (Doutorado em História). - PPGHIS-UFRJ, 2011. COMISSOLI, Adriano. Fusão de poderes e legitimidades: elite política e administração no Rio Grande de São Pedro (1808-1831). Anais das Jornadas de 2007, Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ. COMISSOLI, Adriano. Mobilidade social em uma região periférica: escalas e valores no Rio Grande de São Pedro na passagem da monarquia portuguesa para o império brasileiro. *X Encontro Estadual de História da ANPUH/RS*, Santa Maria, UFSM, 2010. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**JOSÉ FELICIANO FERNANDES PINHEIRO (VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO)**
Filiação	José Fernandes Martins e Teresa de Jesus Pinheiro
Nascimento e local	09/05/1774 em Santos/SP
Morte e local	06/07/1847 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 15/10/1825 (L.1-p.3)
Profissão	Desembargador e Visconde de São Leopoldo
Atuação como provedor	1825-1826
Realizações	**Ano de 1825** - as sessões da Mesa do ano de 1825 fazem referência a inúmeras doações e legados para a construção do Hospital, com uma separação entre o módulo básico do Hospital e o prédio da Capela. - Joaquim José Inácio, seguindo o exemplo do provedor, ofereceu-se para fechar com valos, à sua custa, o Cemitério junto ao Hospital. - a Mesa recomendou ao Irmão tesoureiro que se continuasse a frente do Hospital até a Capela, a ela pertencente. - deu continuidade com mais rigor às obras do Hospital e iniciaram-se os sepultamentos nos cemitérios locais junto à Misericórdia. - em sessão de 30 de janeiro de 1825 foi autorizada a demarcação do terreno nos fundos da capela, sendo fechado por valor para receber os corpos dos condenados à pena de morte. - definido como critério de previdência financeira para a formação de sólido patrimônio, a construção de prédios para aluguel. Foi contratado Lauriano Antonio Dias para a edificação dos primeiros, em terreno de sua propriedade à Rua da Misericórdia, a partir da esquina da Praça da Independência. - em 1825 estava pronto o primeiro pavimento até a frente da praça e metade do segundo, para o fundo, e daquele até a capela, sendo levantado um muro com portão de ferro, fechando a área da primeira parte do prédio. - em 09/12 foi contratado o primeiro enfermeiro, Joaquim José Cardozo, bem como Bernardo José de Abreu, ajudante da Enfermaria de Medicina, e Marina Joaquina de Vasconcellos para a Enfermaria de Mulheres, sendo primeiro médico o cirurgião-mor Ignacio Joaquim de Paiva, físico-mor e médico, que recebeu no dia 01/01/1826 os seus primeiros doentes, em número de nove, cinco homens e quatro mulheres.

Ano de 1826

- antes somente destinado para inumação de condenados à morte, em sessão de 30 de abril de 1826, cf. requerimento do mesário João Coelho Neves, a Mesa deliberou fundar um cemitério no mesmo lugar para sepultamento dos Irmãos da Santa Casa, dos particulares, cujas famílias o preferissem, e dos pobres do Hospital.

- instituída a Botica em outubro de 1826 pelo capitão João Marcos Vieira de Araujo Pereira, que no ano seguinte foi eleito provedor. Ela funcionou inicialmente na Rua de Bragança (Rua Marechal Floriano) sob a direção do farmacêutico Amancio Gonçalves Vianna. A seguir passou a funcionar na sala da frente, à direita, do primeiro pavimento, ficando ao fundo a cozinha e os depósitos de vidros e utensílios, separados de um dormitório para o pessoal técnico.

- prontas três enfermarias, munidas de leitos, roupas e utensílios, e nomeado pessoal indispensável ao tratamento dos enfermos. No dia 1º de janeiro foi inaugurado o Hospital, depois da bênção das enfermarias pelo capelão padre Juliano de Faria Lobato, ingressando os enfermos: Antonio Braz, Antonio José Teixeira Bastos, Agostinho Manoel, José Vaz da Silva, João Francisco da Costa, Constantina Maria de Jesus, Joaquina Maria de Jesus, Maria da Conceição e Rita de Paula, um dos quais, segundo a tradição foi carregado pelo provedor em seus próprios braços, sendo a partir daí os enfermos socorridos pelo doutor físico-mor Julio Cesar Muzzi, médico clínico, e o doutor Ignacio Joaquim de Paiva, cirurgião-mor.

- da Mesa Administrativa assistiram a inauguração: o provedor desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro, escrivão Manoel da Silva Lima, tesoureiro João José de Oliveira Guimarães, enfermeiro-mor capitão-mor Manoel José Pires da Silveira Casado, mordomo da Capela João Antunes da Cunha, mordomo dos Testamentos José Caetano Ferraz, e mesários Manoel José de Freitas Travassos, Manoel Joaquim de Souza, Antonio José de Oliveira Guimarães, Custodio de Almeida Castro, Joaquim de Souza, Manoel Alvares dos Reis Louzada, Antonio José Victorino Fróes da Silva, Domingos José de Araujo Bastos, Antonio José da Silva Guimarães, José Ignacio da Silveira e Manoel Maria Ricaldes Marques.

- as dietas dos enfermos do mês de janeiro de 1826 correram por conta do provedor.

- o primeiro responsável pela prática da Medicina foi o cirurgião-mor Ignacio Joaquim de Paiva, que na ata de 14/10/1826 é chamado de “facultativo atual da Santa Casa”. Paiva era um dos antigos cirurgiões militares, sem formação acadêmica, que fora um dos titulares únicos da arte médica no Rio Grande do Sul/BR. Além dele, Manoel Antonio da Magalhães seria o “cirurgião de banco”, ou seja, para atendimento das emergências.

- em 1826 foi recebida proposta para serem admitidos militares enfermos. A Santa Casa responde colocando regras e obrigações.

- em 1826 é aprovada a divisão de uma das enfermarias, “com cômodo mais agasalhado, para tratamento de sífilis de mulheres”.

- em 1826 foi deliberado não admitir fazer curativos em escravos de pessoa alguma.

- antes de sair da provedoria, o Visconde de São Leopoldo enviou decreto para 10 loterias, “com grande proveito para a Santa Casa”.

Curiosidades	O provedor foi presidente da Província (08/03/1824-04/01/1826), conselheiro e ministro do Império. - em março de 1825 foi realizada a eleição. Venceu para provedor o coronel José Ignacio da Silveira, que não aceitou o encargo. A Mesa, então, deliberou, elegendo por unanimidade o Visconde de São Leopoldo, que tomou posse em 20 de março. - o primeiro Irmão admitido na Irmandade, e prestou juramento em 15 de outubro de 1825, foi o desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro (Visconde de São Leopoldo), que exercia o cargo de provedor, desde janeiro, seguindo-se na ocasião mais 22 mesários. - o Visconde de São Leopoldo é o fundador da Colônia de São Leopoldo/RS, primeiro historiador do Rio Grande do Sul/BR e primeiro presidente da província, além de provedor da Santa Casa. - o Visconde de São Leopoldo por tornar-se ministro do Império e homem de confiança do Imperador Pedro I, obteve do governo imperial por decreto de 28/06/1826 a extração de dez loterias em benefício da Santa Casa. Já na primeira extração, em 01/06/1828, foi possível construir quatro casas e reparar as que necessitassem. - a Santa Casa, desde o início, já funcionou como "hospital-escola". Nas atas, há registros de pedidos de pessoas para praticar em cirurgia, que passavam pela submissão dos chefes, ou do cirurgião Paiva, depois do doutor Marciano; não raros foram aceitos a praticar como "ajudante de cirurgia" ou "ajudante de Medicina". - no dia 01/01/1826 abriram-se as portas principais, da travessa do Hospital e da Capela, com numeroso povo, com as bênçãos do capelão, sendo recebidos os enfermos: Antonio Braz, Antonio José Teixeira Basto, Agostinho Manoel, Constantina Maria de Jesus, José Váz da Silva, Joaquina Maria de Jesus, João Francisco da Costa, Maria da Conceição e Rita de Paula.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Posse do provedor e mesários: 20/03/1825**. Escrivão: Manoel da Silva Lima. Tesoureiro: João José de Oliveira Guimarães. Enfermeiro-mor: Manoel José Pires da Silveira Casado. Mordomo da Capela: João Antunes da Cunha. Mordomo dos Testamentos: José Caetano Ferraz. Mesários: Tenente-coronel José Ignacio da Silveira, Manoel Maria Ricaldes Marques, Manoel Alvares dos Reis Louzada, Capitão Domingos José de Araujo Basto, Antonio José de Oliveira Guimarães, Antonio José Victorino Fróes da Silva, Custódio de Almeida Castro, José Pereira Coimbra, Manoel José de Freitas Travassos, Antonio José da Silva Guimarães, Manoel Joaquim de Souza e Joaquim de Souza. Procurador: Francisco Gonçalves Carneiro, sucedido pelo Capitão João Coelho Neves, que por doença se afastou, sendo eleito José Caetano Ferraz. A Irmandade da Santa Casa, confirmada pela Resolução de Consulta da Mesa do Desembargo do Paço, de 29 de maio de 1822, começou a funcionar a 20 de janeiro de 1825, regendo-se pelo disposto no Alvará de 18 de outubro de 1806, pelo Compromisso da Misericórdia de Lisboa, cujo primeiro exemplar foi oferecido à Mesa Administrativa por João de Miranda Lima em sessão de 21 de janeiro de 1827.

- cf. ata de 18/09/1825: admitido padre Juliano de Faria Lobato como capelão.

- cf. ata de 02/10/1825: admitidos como Irmãos: João Antonio da Cunha e José Pereira Coimbra.

- cf. ata de 11/12/1825: sacristão da Capela: Antonio de Barcelos. Assinadas procurações aos procuradores: capitão Fidelis Nepomuceno Rodrigues Prates, capitão José Machado Fagundes de Bitencurt, capitão Gabriel Machado de Souza e alferes Francisco José de Carvalho, residentes em Missões e para a Vila de Rio Pardo/RS, Joaquim Pedro Salgado e capitão João Pereira Monteiro, ambos em uma só procuração; e para a Vila de São João da Cachoeira/RS, capitão José Custódio Coelho Leal, capitão Joaquim Gomes Pereira e José Custódio Coelho Leal Filho, todos em uma só procuração remetida ao primeiro.

- cf. ata de 19/12/1825: eleito para enfermeiro Joaquim José Cardoso com o mesmo ordenado que vencia como enfermeiro do Hospital Militar, desta cidade; e para enfermeira foi eleita Mariana Joaquina de Vasconcellos com o ordenado de 6 mil réis e 400 por mês e ração que vence a mesma enfermeira no Hospital Militar.

- cf. ata de 28/12/1825: eleito para escriturário do Expediente: Francisco Silvestre Ribeiro; Bernardo José de Freitas eleito para o lugar de ajudante da Enfermaria de Cirurgia, e Bernardo Jesus de Abreu, para ajudante da Enfermaria de Medicina, com o ordenado de 6 mil réis cada, mais a ração, que venciam no Hospital Militar desta cidade.

- cf. ata de 15/01/1826: admitido sacristão-mor Manoel José Fernandes, filho de José Fernandes da Silva; admitido praticante de hospital: Joaquim Rodrigues, filho de João Francisco Rodrigues e Anna Mauricia de Oliveira, sem vencimento. Falecido no Rio de Janeiro/BR, o procurador doutor Luis Correia Teixeira de Bragança, foram eleitos: em 1º lugar, João José da Cunha; 2º lugar, Antonio José de Azevedo e Cunha; em 3º lugar, capitão Antonio Marques Pereira.

- cf. ata de 03/05/1826: eleito Zeferino José Rodrigues Ferreira para Escriturário. Mordomo dos Testamentos: Jozé Caetano Ferraz.

- cf. ata de 30/07/1826: admitido como enfermeiro Joaquim Domingues de Souza; ajustado o praticante de cirurgia ajudante de banco Bernardo José de Freitas Guimarães de servir também de ajudante de Medicina. Encarregado da Botica: capitão João Marcos Vieira de A. Pereira. Procuradores: na Freguesia de São Francisco de Paula/RS (Pelotas), Antonio José Gonçalves Chaves; para o outro lado da Pedras Brancas, Reverendíssimo Francisco Ferreira Leitão em 1º lugar, em 2º, capitão Vicente Ferreira Leitão, em 3º, capitão Manoel Vicente Vieira Ramos; para a Freguesia dos Anjos, capitão Antonio Joaquim de Carvalho e Manoel Joaquim de Carvalho; para a Vila de Santo Antônio da Patrulha/RS, capitão João Azevedo Barboza e José Maria de Magalhães; para a Freguesia de Conceição do Arroio/RS, Joaquim de Azevedo Souza em 1º, e 2º, alferes Bernardo Marques, e 3º, Manoel Nunes; para a Freguesia Bom Jesus do Triunfo, em 1º Antonio Barbosa da Silva, em 2º Antonio da Cunha Pacheco, e 3º José Manoel de Leão. Procurador no Rio de Janeiro/BR: João José da Cunha. Mordomo dos Presos: capitão Ignacio José de Abreu. Escriturário do interno do hospital: Zeferino José Rodrigues Ferreira.

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Juramento de Irmãos nº 1. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da; STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos*: caridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003. PUFAL, Diego de Leão. Galeria de Figuras de Projeção Nacional – José Feliciano Fernandes Pinheiro – Visconde de São Leopoldo. *Revista Brasil Genealógico*. Colégio Brasileiro de Genealogia. Rio de Janeiro: Letras & Versos Gráfica e Editora, 2020, tomo VI, n. 1. PUFAL, Diego de Leão. O Cemitério da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre antes de 1850. In: *Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegr*e: histórias reveladas IV. Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Porto Alegre: Evangraf; Ed. da ISCMPA, 2015. José Feliciano Fernandes Pinheiro: https://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1468944/icon1468944.jpg Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**JOÃO MARCOS VIEIRA DE ARAÚJO PEREIRA**
Filiação	João Marcos Vieira e Inácia Maria da Conceição
Nascimento e local	1769 no Desterro (Florianópolis/SC)
Morte e local	-
Irmão	Sim, ingresso em 13/02/1826 (L.1-p.25v)
Profissão	Capitão e vivia de seu negócio e rendimento de seus prédios e fazendas
Atuação como provedor	1826-1828
Realizações	- em 1828, a Botica da Santa Casa chegou a fornecer remédios para o Hospital Militar, mas por pouco tempo, dado os prejuízos financeiros, vindo a ser extinta.
Curiosidades	- em dezembro de 1826, o Imperador Pedro I, quando veio a Porto Alegre/RS em virtude da Campanha da Cisplatina, visitou a Santa Casa e pediu o empréstimo de uma das enfermarias para o tratamento de militares doentes, o que foi concedido visto o pequeno hospital militar existente na capital ser pequeno e insuficiente. Entretanto, no ano seguinte, a administração da Santa Casa criou resistência, ficando também evidente uma rivalidade entre os dois hospitais. - em meados de 1828, foi doada a Tipografia Rio-Grandense à Santa Casa, que desde 1827 imprimia o Diário de Porto Alegre. Em junho, ela foi alugada como meio de renda a Vicente Ferreira Gomes (O Carona), que se tornou um famoso farroupilha, passando a imprimir O Constitucional Rio-Grandense. - o Visconde de São Leopoldo ofereceu à Mesa o Regimento do Hospital. - o Cemitério na Santa Casa estava pequeno, não tendo mais como enterrar quem morria no Hospital.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 03/12/1826**. Provedor: Capitão João Marcos Vieira de Araújo Pereira. Escrivão: José Antonio dos Santos Lara. Tesoureiro: Tenente José Carvalho Bernardes. Procuradores: José Caetano Ferraz e Joaquim Lopes de Barros. Mordomo dos Presos: Alferes Guilherme Florencio Fróes. **Posse: 01/01/1827**. Irmãos Mordomos do Hospital: Luiz Antonio da Silva e Joaquim José Pereira Rabello. Mordomo da Botica: Tenente Secretário José Gomes de Andrade. Esmoleiros: Irmão Provedor João Marcos Vieira, Irmão Escrivão, Irmão Francisco Pedro de Miranda e Castro, Joaquim de Bitancur Lemos Maciel Brum. Ajudante de Cirurgião do Banco: Mariano José Pinheiro. Enfermeira: Maria Thomazia. Ajudante de Enfermeira: Maria Theodora. Boticário: vindo de Santo Antônio, Narciso Peixoto de Oliveira. Procurador: José Caetano Ferraz. Proposta para Cirurgião do Banco: Marcos Christino Fioravanti, sendo admitido. Admitido o Boticário Felicianno Antonio e Castro. Mordomo da Botica: José Gomes d'Andrade. - cf. de ata 02/06/1827: eleito para Escrivão da Mesa, Francisco Pedro de Miranda e Castro, durante o impedimento de José Antonio dos Santos Lara. Cirurgião do Banco: Manoel Antonio de Magalhães. Prático de Cirurgia: Manuel Antonio da Silva Paranhos. Pedido para boticário: A. Barreto. Prático na arte da cirurgia: João dos Santos Paiva. Admitido o enfermeiro Manoel José Vianna.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**RODRIGO JOSÉ FIGUEIREDO MOREIRA**
Filiação	Doutor Luís José de Figueiredo e Ana Perpétua Marcelina da Fonseca
Nascimento e local	1781 em Diamantina/MG (antes Arraial do Tijuco, Serro do Frio)
Morte e local	24/09/1854 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 01/06/1828 (L.1-p.49)
Profissão	Vivia de seus bens e fazendas, comendador
Atuação como provedor	1828-1829
Realizações	- obras no forro da Capela.
Curiosidades	O provedor mudou-se para o Rio Grande do Sul/BR, onde se tornou grande fazendeiro em São Sepé/RS. Casou com sua prima Henriqueta Emília Moreira de Figueiredo. Foi membro do Gabinete de Leitura, sociedade literária fundada por maçons liberais, tendo sido o último presidente. Foi membro do Conselho Geral da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul/BR, de 1º de dezembro de 1830 a 12 de fevereiro de 1831, e de 1º de dezembro de 1831 a 31 de janeiro de 1832. Deputado provincial, foi eleito por aclamação presidente da Assembleia Legislativa da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul/BR, na primeira sessão preparatória à instalação da Assembleia, para presidir as sessões até a eleição da Mesa. Presidiu a sessão de instalação em 20 de abril de 1835. Ficou em segundo lugar na eleição de presidente da Assembleia, tendo sido eleito então tesoureiro. É bisavô do ex-presidente João Batista Figueiredo. Por motivo de moléstia, o provedor pediu afastamento da função em 28/03/1829.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 27/06/1828**. **Posse: 04/07/1828**. Provedor: Rodrigo José Figueiredo Moreira. Escrivão: José Rodrigues d'Oliveira. Tesoureiro: José Carvalho Bernardes. Procuradores: Joaquim de Souza e Bento José Duarte. Mordomo dos Presos: Capitão João Manoel de Pontes. Mordomo da Botica: Sargento-mor Ignacio José D'Abreu. Mordomo da Capela: Francisco Pedro de Miranda e Castro. Boticário: Feliciano Antonio e Castro. Conselheiros mesários: Capitão Domingos José de A. Bastos, Jozé Pereira Coimbra, Joaquim Thomaz de Bem Salinas. Enfermeira admitida: Anna Ignacia Dias. Contínuo: David Marcelino. Boticário despedido, foi admitido André Jesuino de Oliveira Barreto.

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Registros de Óbitos da Igreja de N. Sra. Madre de Deus de Porto Alegre – Catedral. Acervo do AHCMPA. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodrigo_Jos%C3%A9_de_Figueiredo_Moreira «XXVII. Lins, Accioly Lins: os barões de Goicana, de Granito, e o general João Figueiredo» (PDF). Buratto.org. Acesso: em 18 fev. 2013. Arquivado do original (PDF) em 9 de outubro de 2011 «Discurso do Pres. Figueiredo no almoço em sua homenagem na Real Sociedade Clube Ginástico Português» (PDF). Rio de Janeiro: Biblioteca da Presidência da República. 6 de março de 1980. Acesso: em 18 fev. 2013. Arquivado do original (PDF) em 3 de março de 2016 FLORES, Moacyr. *Dicionário de história do Brasil*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. Books. «Assembleia Legislativa da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul (1835-1889)». Memorial da ALRS. Acesso em: 18 fev. 2012. http://www2.al.rs.gov.br/memorial/PesquisasHist%C3%B3ricasPrimeiraLegislatura/tabid/3464/language/pt-BR/Default.aspx

Nome	**SERAFIM DOS ANJOS FRANÇA**
Filiação	Capitão José da Silva França e Maria Joaquina de Azeredo
Nascimento e local	1782 em Curitiba/PR
Morte e local	24/10/1850 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 21/11/1847 (L.1-p.186v)
Profissão	Capitão, doutor e advogado
Atuação como provedor	1829
Realizações	- visto não ser suficiente o espaço para enterrar os que faleciam no Hospital, foi resolvido fazer outro cemitério que fosse suficiente e que ficasse longe do Hospital. Foi o 2º cemitério "da caridade", em seu terreno, situado a alguma distância do Hospital e da Capela. - contratado o primeiro doutor em Medicina para a Santa Casa, Marciano Pereira Ribeiro, natural de Minas Gerais/BR, e que foi presidente interino da Província, durante a Farroupilha, logo após a derrubada do presidente Fernandes Braga.
Curiosidades	O provedor veio para o Rio Grande do Sul/BR muito jovem. Assentou praça no Regimento de Dragões em 1797, e alcançou o posto de capitão. Foi escrivão dos órfãos da Capitania de São Pedro, por provisões de 1806 e 1810. Exerceu a advocacia e tinha uma fazenda em Morretes, em Canoas/RS. Foi eleito para o Conselho Geral da Província, que funcionou de 1831 a 1833. Aderiu à Guerra Civil Farroupilha. Foi inspetor geral do Tesouro da República e deputado à Assembleia Constituinte de Alegrete/RS. Era Irmão graduado da Maçonaria.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa e posse em 05/04/1829**. Provedor: Serafim dos Anjos França. Escrivão do Interino: Manoel Pereira de Barros. Escrivão de Mesa: José Rodrigues de Oliveira. Boticário: Feliciano Antonio de Castro.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Arquivo da genealogista Viviane Wiedemann Velloso COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010.

Nome	**JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES**
Filiação	Vicente de Oliveira e Maria Rosa Dias
Nascimento e local	1775 em Souto, Guimarães, Braga/PT
Morte e local	07/01/1842
Irmão	Sim, ingresso em 15/10/1825 (L.1-p.11v)
Profissão	Vivia de seu negócio e rendimentos de suas fazendas e fábricas
Atuação como provedor	1829-1830
Realizações	- membros da Irmandade articularam a compra de terreno para a construção de um teatro, onde hoje se situa o Theatro São Pedro. O próprio provedor João José de Oliveira Guimarães encomendou no Rio de Janeiro/BR um projeto para o teatro, mas não se concretizou. - pedido à Sua Majestade remediar as despesas com os presos, os marinheiros, o enterro dos escravos no Cemitério e com os colonos alemães. - cf. ata de 24/01/1830: feito agradecimento à S. M. I. pela ajuda aos pobres do Hospital. - deliberado mandar edificar dois lances de casas nos terrenos imediatos ao Hospital, conforme os que se acham edificados no canto do portão. Lauriano Antonio Dias se comprometeu a mandar edificar os dois lances de casas em tudo igual ao último por ele feito no lugar indicado. - mandado confeccionar 100 lençóis de pano de algodão americano, a cargo do Irmão Francisco José da Rosa.
Curiosidades	O provedor era conhecido como João da Olaria, pois tinha uma na Rua da Olaria (atual Lima e Silva), em Porto Alegre/RS. - o Irmão da Santa Casa, Vicente Ferreira Gomes, advogado da Irmandade, moveu processo contra o redator do jornal O Amigo do Homem e da Pátria, que em 04/03/1830 publicou uma carta com dados falsos dos administradores da Misericórdia.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 24/06/1829. Posse: 04/07/1829**. Provedor: João José de Oliveira Guimarães. Escrivão: Gabriel Martins Bastos. Tesoureiro: Manoel José de Leão. Procuradores: Joaquim Lopes de Barros e João Antonio da Cunha. Mordomo da Capela: Sargento-mor Antonio de Azevedo Barbosa. Mordomo das Demandas: Manoel Maria Ricalde Marques. Mordomo da Botica: Antonio Simões Pereira Junior. Mordomo dos Presos: Guilherme Florencio Fróes. Procurador: Joaquim Lopes de Barros. Membros da Mesa: Antonio José Rodrigues Ferreira, Christovão José Leite, Jose Pereira Coimbra, Luis dos Santos Paiva, João da Silva Lisboa, Antonio José Pedrozo, José Antonio de Souza Leal, Francisco José da Rosa, Guilherme Ferreira de Abreu, Manoel Joaquim de Souza, Vicente Ferreira Gomes, Victorino José Ribeiro, João Antunes da Cunha, Luis Carlos de Oliveira. Nomeados os novos Irmãos: José Antonio de Souza Leal, José Pereira Coimbra e João Antunes da Cunha. Outros Irmãos admitidos: Guilherme Ferreira de Abreu, Luis dos Santos Paiva e João Antonio de Paiva. Ajudante de Cirurgia: Emidio Joaquim Barbosa. Boticário: Antonio Simões Pereira. Novo Irmão, a pedido: Manoel Fernandes Chaves. Mordomo do Hospital: Victorino José Ribeiro.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Porto Alegre sitiada. 1836-1840*. 2. ed. Porto Alegre: Letra & Vida, 2011.

Nome	**JOSÉ INÁCIO DA SILVEIRA**
Filiação	Capitão Mateus Inácio da Silveira e Antônia Maria da Silveira (açorianos)
Nascimento e local	Batizado a 17/07/1766 em Viamão/RS
Morte e local	05/03/1834 em Porto Alegre/RS
Irmão	Não, embora tenha ingressado como tal a 15/10/1825, mas o ato foi tornado sem efeito (L.1-p.15v)
Profissão	Tenente-coronel, marechal e comendador
Atuação como provedor	1830-1831. Nas ausências do provedor, o escrivão da Mesa José Antonio de Souza Leal, atuou como interino.
Realizações	- cf. ata de 09/01/1831: mandado arrumar telhado, devido às goteiras, e mudar da casa que serve para as doidas para uma parte do quarto de depósito e assoalhar um quarto para os doidos. - cf. ata de 15/05/1831: mandado lavar e caiar a Enfermaria de Medicina. Mandado fazer dois lances de casas, nos terrenos da Santa Casa. - cf. ata de 23/05/1831: mandado fazer o forro dos corredores e o reboque do Hospital, juntamente com a nova torre e o desaterro do pátio. - cf. ata de 15/08/1831: mandado fazer mais quatro lances de casas, nos terrenos da Santa Casa, como se fez nas anteriores. - cf. ata de 13/12/1831: foi contratado para fazer os dois lances iniciais e mais os quatro lances, o mestre pedreiro Antonio Alves de Oliveira.
Curiosidades	Segundo o genealogista Moacyr Domingues, José Inácio era um dos homens mais ricos de Porto Alegre/RS, com 52 contos de réis de dinheiro em espécie, além de inúmeras propriedades. - em 1830, a Câmara de Porto Alegre propôs transferir para a Santa Casa o encargo dos expostos, mas a Mesa não aceitou, alegando rendas reduzidas e não ter patrimônio adequado e objetos para tal fim. - cf. ata de 28/02/1831: o capelão foi proibido de celebrar missa de 7º dia de falecimento do Irmão João da Silva Lisboa, pelo Vigário da Freguesia, causando reação da Mesa. - cf. ata de 13/03/1831: Francisco Fernandes, testamenteiro de Mathias Fernandes deixou um escravo para a Santa Casa, que já estava servindo no Hospital. O Irmão Luiz Antonio da Silva apresentou à Mesa defesa que os escravos que se curam à custa do Hospital, paguem oitocentos réis, igual aos libertos que se tratam no Hospital, para não ter prejuízo. Tendo finalizado o rendimento da Tipografia feito à Santa Casa por Vicente Ferreira Gomes, foi deliberado por-se praça para quem arrendar por preço melhor ou comprar por quem der mais.

	- cf. ata 17/04/1831: colocada à venda a chácara do Arroio da Pintada que foi da preta forra Narciza Joaquina que morreu no Hospital, com testamento, no qual deixou à Santa Casa por sua testamenteira e universal herdeira. Foi dada ordem para não saírem tochas da capela, para batizados e enterramentos. - cf. ata de 28/04/1831: representou o Irmão da Mesa Luiz Antonio da Silva que não se devia enterrar no Cemitério protestantes que morressem no Hospital, pois que só deviam ser enterrados no mesmo dos católicos. Foi deliberado que de ora em diante fossem enterrados fora os protestantes, junto ao Cemitério, sendo a cova bastante funda. - cf. ata de 15/05/1831: aprovado para Ajudante de Medicina, Francisco Joaquim Xavier, devendo comer e dormir no Hospital, recebendo 11 mil e 200 réis por mês, em comedoria e salário. O Mordomo Francisco de Souza Leal apresentou o retrato do Irmão benfeitor João José de Oliveira Guimarães, recebido com aplausos por ser um dos Irmãos benfeitores mais zelosos da Irmandade, desde o estabelecimento da Santa Casa. - cf. ata de 15/08/1831: se deliberou oficiar o coronel Vicente Ferrer da Silva Freire, agradecendo-lhe a esmola que deu para a construção da nova torre da Capela da Santa Casa, assim como ao Irmão procurador Antonio Rodrigues Bellas agradecer pelos periódicos da cidade a todas as pessoas que concorrerão com esmolas para a mesma torre e corredores do Hospital, e desaterro do pátio da mesma Santa Casa. - cf. ata de 09/10/1831: mandado fazer 100 lençóis de linho para uso no Hospital. - cf. ata de 16/11/1831: apresentado ofício do capitão Francisco Gonsalvez Carneiro, acompanhando um escravo por nome Joaquim, de nação cabinda, oferecido a esta Santa Caza por Joaquim da Silva Garces, morador na Corte do Rio de Janeiro/RJ, para que se ocupe no serviço da Santa Casa, sendo gratuitamente, ficando na obrigação pelos serviços que ele fizer, curá-lo, vesti-lo, castigar e velar sua conduta, sendo aceito com as condições declaradas, ao que foi agradecido. - cf. ata de 13/12/1831: se deliberou que os Irmãos Mordomos de Mesa fizessem o Hospital aberto na véspera e no dia primeiro de janeiro do futuro ano para visitação dos enfermos com a decência de costume por ser a véspera e dia da abertura da Santa Casa.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 18/06/1830. Posse: 04/07/1830**. Provedor: José Ignacio da Silveira. Escrivão da Mesa: José Antonio de Souza Leal (depois pediu afastamento, entrando Luiz Antonio da Silva). Tesoureiro: Francisco Bento Pinto de Souza. Mordomo dos Presos: Guilherme Florencio Fróes da Silva. Mordomo da Capela: Antonio de Azevedo Barbosa. Mordomo das Demandas: José Peixoto de Miranda. Procuradores: Antonio Rodrigues Bellas e Francisco Jaques Nicos. Cirurgião do Banco: Manoel Antonio de Magalhães (pediu demissão). Admitido Cirurgião de Banco, Manoel Antonio da Silva Paranhos, devendo residir no Hospital como de costume. Boticário fornecedor de remédios para o Hospital: Antonio Simões Pereira Junior, seguido de Ignacio Venceslau de Azevedo. Prático na Arte da Cirurgia: Joaquim Coelho dos Santos. Ajudante do Cirurgião do Banco: Victorino de Almeida Lessa.

	- cf. ata de 09/01/1831: o sacristão por sua idade avançada declinou do cargo: nomeado João José dos Santos Abreu, que por ser pobre deve morar no Hospital. Despedida do Cirurgião-mor Ignacio Joaquim de Paiva, facultativo do Hospital. Requerimento de Joaquim Coelho dos Santos, pedindo o lugar de ajudante de Medicina, informado pelo doutor Marciano Pereira Oliveira, facultativo do Hospital, por ter pedido demissão Domingues Gonçalves Ramos, ao que foi aprovado, devendo morar no Hospital. Foi boticário: Antonio Simões Pereira Junior, com dívidas à Santa Casa. Ex-tesoureiro: Tenente José Carvalho Bernardes e atual tesoureiro: Francisco Pinto de Souza. -cf. ata de 27/02/1831: pedido do ajudante de Medicina, Joaquim Coelho da Silva para ser cirurgião do Banco; foi admitido. - cf. ata de 15/06/1831: o mordomo da Capela Sargento-mor Antonio de Azevedo Barboza despediu o sacristão, admitindo Boaventura dos Santos Pereira, com o ordenado de 10 mil réis mensais. - cf. ata de 26/07/1831: Boticário: Inacio Wenceslau de Azevedo. **Eleição da Mesa Administrativa em 27/11/1831**. Provedor: Manoel José de Leão (mais votado), em 2º lugar: Manuel José Pires da Silveira Casado (o que assumiu). Escrivão: Jozé Caetano Ferraz (recusou); eleito Sargento-mor Ignacio Joze de Abreu. Tesoureiro: João Baptista da Silva Pereira. Procuradores: Capitão Joaquim Pedro de Almeida, Candido Rodrigues Pereira, Manoel Francisco Moreira, João José de Carvalho e Freitas, Francisco Pedro de Miranda e Castro, Manoel de Jezus Pereira. Mordomo da Capela: Sargento-mor Joaquim Xavier de Mello. Mordomo dos Testamentos: Francisco de Souza Leal. Mordomo das Demandas: Jozé Peixoto de Miranda. Os mais Irmãos de Meza e Conselheiros foram escolhidos, nomeados e aprovados. **Posse: 01/01/1832**. Assinaram na sessão de posse: Jozé Antonio de Souza Leal, Antonio Rodriguez Bellas, Manoel Jozé Pires da Silveira Casado, Manoel Francisco Moreira, João Baptista da Silva Pereira, Joaquim de Souza, Francisco Pinto de Souza, Antonio da Cunha Guimarães, Joaquim Pedro de Almeida, João Manoel da Ponte, Manoel Rodriguez Chaves, Jozé Ignacio Lourenço, Joze Pinto de Carvalho, Marcos Alvez Pereira Salgado, Antonio Joze Rodriguez Ferreira, Guilherme Florencio Fróes, Francisco Joze da Roza, Antonio Alves de Oliveira, Manoel da Silva Só, Alvaro Joze de Araujo, Antonio Joze Coelho, Laurianno Antonio Dias, Manoel [escuro] Leitão, Por Vencesláo Antonio da Silva, Custodio Gonsalvez da Silva, Joao Custodio Ferraz, Manoel Joze Vieira Lima, Augusto Cesar Muzzi, Manoel Joze Gentil, João Antunes da Cunha, Antonio Simões Pereira Junior, Gaspar Jozé de Carvalho, Gabriel Francisco do Santos, Jozé Antonio da Silva Veiga, Joze Francisco de Carvalho, Jozeph Pereira de Barros, Francisco de Souza Leal, João Joze de Oliveira Guimarães, Francisco Xavier de Mello, Luiz Manoel Gonçalvez Lages, Joze Maria da Silveira Vianna.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 1 (1814-1828). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 2 (1828-1830). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 3 (1831-1833). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. DOMINGUES, Moacyr. *Arquivo pessoal*. Acervo do IHGRGS.

Nome	**MANUEL JOSÉ PIRES DA SILVEIRA CASADO**
Filiação	José Francisco da Silveira Casado e Bibiana Josefa Bittencourt do Canto
Nascimento e local	Batizado a 24/08/1778 em Triunfo/RS
Morte e local	19/09/1832 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 15/08/1825 (L.1-p.4)
Profissão	Capitão-mor, vivia de seus negócios
Atuação como provedor	1832. Presidiu a Mesa até 25/07/1832. Nas ausências do provedor, o escrivão da Mesa, José Antonio de Souza Leal, atuou como interino.
Realizações	- cf. ata de 20/01/1832: Irmão João Joze de Oliveira Guimaraens oferece 800 a 900 mil réis, para princípio de um lance de casas no seguimento da Rua do Portão para a Várzea em frente ao Hospital Regimental. O provedor está promovendo uma subvenção para coadjuvar a factura do mesmo lance de casas, a fim de que a Santa Casa não desembolse quantia alguma dos seus rendimentos para a referida obra. Provedor propôs e foi aprovado que a Santa Casa tenha uma botica própria, dentro do Hospital, não vendendo para fora. Deve funcionar no quarto da despensa, ficando a cargo do Irmão tesoureiro mandar vir de fora uma receita de remédios com os utensílios que forem necessários com a maior brevidade possível. - cf. ata de 31/05/1832: autorizada obra na Botica devendo ser assoalhada e forrada, e as janelas envidraçadas com decência. - cf. ata de 13/06/1832: a Botica não deve mais ficar na despensa, mas no seguimento da enfermaria que está por acabar, ocupando uma janela e porta ao pé da entrada do Hospital, ficando a cargo do carpinteiro Lauriano Antonio Dias, que mandará fazer uma meia água a jornal, sendo forrada e assoalhada com comodidade.
Curiosidades	O pai do provedor foi o fundador da Capela do Senhor dos Passos e muito contribuiu para a Santa Casa de Porto Alegre. Foi o primeiro a ser sepultado na referida Capela. O provedor Manuel foi assassinado. - cf. ata de 01/01/1832: informado sobre apresentação do Teatrinho do Monsieur Tubini, desta cidade, em benefício da Santa Casa. - cf. ata de 11/03/1832: a renda do Teatro foi de 201$966 réis.

	- cf. ata de 20/03/1832: veio à Mesa um ofício do Irmão Manoel Joze de Freitas Travassos, que acompanhou um escravo por nome Felipe, mandado do Rio de Janeiro/BR por João Alves de Souza Guimarães de esmola para esta Santa Casa, para servir aos enfermos pobres deste Hospital gratuitamente por toda a vida, tão somente pelo comer e vestuário, com a condição de ser conservado sem que possa a título algum em nenhum tempo ser vendido ou liberto. - cf. ata de 28/03/1832: representou o Irmão capitão Guilherme Florencio Fróes que a escrava desta Santa Casa, de que foi incumbido de mandar vender, não dão por ela mais que cento e oitenta mil réis. Então, a Mesa deliberou que o referido Irmão efetuasse a sua venda pela quantia declarada pela péssima qualidade da mesma escrava, ficando o mesmo Irmão responsável pela quantia. O Irmão procurador fez ver que se fazia muito necessário haver outra que fizesse as suas obrigações, pois que a enfermeira não pode acudir por si só as enfermas, se fazendo necessário outra. A Mesa deliberou que os Irmãos procuradores procurassem ver uma negra para se comprar, vindo em alguns dias e pelo menor preço conveniente ao benefício desta Santa Casa. - cf. ata de 25/07/1832: ofício de Luiz Manoel Gonsalves Lages, vindo da Vila de São Francisco de Paula/RS, com o papel de doação feito por D. Clara Maria e herdeiros, de um escravo de nome João Bartholomeu que se acha preso na Presiganga desta cidade, onde cumpriu 6 anos legais que foram arbitrados pela Junta da Justiça. A Mesa deliberou que se oficiasse a todos, agradecendo a esmola. O Irmão procurador Manoel Francisco Moreira ficou encarregado de vender o escravo, pois não era conveniente manter no serviço do Hospital alguém de má conduta.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 20/01/1832: escrivão Francisco Telles de Menezes pede demissão por mudar-se para Bagé/RS; eleito Anacleto Jozé de Mattos. - cf. ata de 02/02/1832: contínuo Bento Jozé Affonso Alves pediu demissão, sendo admitido Joaquim Jozé de Moraes. - cf. ata de 06/05/1832: tesoureiro: Francisco Pinto de Souza. - cf. ata de 31/05/1832: o enfermeiro Manoel Joze Vianna pediu demissão e foi admitido João Fernandes de Oliveira. - cf. ata de 25/07/1832: admitido para boticário, Modesto Antonio de Medeiros.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 3 (1831-1833). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. PUFAL, Diego de Leão. *Cemitério da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre antes de 1850*. In: *Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre:* histórias reveladas IV. Porto Alegre: Evangraf; Ed. da ISCMPA, 2015.

Nome	**JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES**
Filiação	Vicente de Oliveira e Maria Rosa Dias
Nascimento e local	1775 em Souto, Guimarães, Braga/PT
Morte e local	07/01/1842
Irmão	Sim, ingresso em 15/10/1825 (L.1-p.11v)
Profissão	Vivia de seu negócio e rendimentos de suas fazendas e fábricas
Atuação como provedor	1832 - inicia em 23/08/1832
Realizações	- cf. ata de 25/11/1832: a porta que vai da sacristia para a Igreja está tapada de tijolos, precisando ser feita. O Irmão tesoureiro propôs que o terreno da Santa Casa fosse tapado. A Mesa encarregou o procurador Manoel Pereira da Silva de mandar tapar com mourões e espinhos todo o terreno; o Irmão tesoureiro ofereceu de esmola a semente dos espinhos.
Curiosidades	- cf. ata de 23/09/1832: sobre a venda do escravo Joze Bartholomeu, a Mesa havia deliberado que fosse vendido da prisão, mas agora resolveu que fosse recolhido ao Hospital para realizar serviços. O Irmão procurador Joaquim Pedro d'Almeida ficou encarregado. O Irmão procurador Manoel Francisco Moreira apresentou o Auto de Sentença referente à Chácara do Arroio da Pintada, doada à Santa Casa pela preta forra Narcisa Joaquina, falecida no Hospital. A doação não se realizou, pois ela havia dado a Antonia dos Santos, em pagamento da dívida, tendo ficado a Santa Casa condenada nas custas pelo Juizado de Paz. A Mesa apresentou os benefícios realizados pelo falecido Provedor Capitão-mor José Francisco da Silveira Casado. Como gratidão foi mandado tirar sua efígie e colocá-la na respectiva Sala das Sessões. - cf. ata de 18/11/1832: mandado fazer de 20 a 30 balandraus para serem dados aos Irmãos para as funções da Irmandade para o dia 01 de janeiro, aniversário de abertura do Hospital. E que seria de muito proveito que a festa fosse de dia e não de noite, por causa dos doentes, conforme recomendou o Irmão Joaquim Pedro d'Almeida. E em função do serviço que o Tenente-coronel Jozé Ignacio da Silva tem prestado, sem remuneração, que se mandasse tirar sua efígie e colocá-la na Sala das Sessões. - cf. ata de 08/12/1832: Festa de 01 de janeiro: deliberou a Mesa que o Irmão escrivão oficiasse o Irmão mordomo da Capela, Sargento-mor Francisco Xavier de Mello, para que se fizesse missa cantada, encarregando-o de mandar armar a igreja e ajustar a música; do mesmo modo que os Irmãos da Mesa se encarregassem que o Hospital estivesse aberto e ornado com decência.

	- cf. ata de 27/01/1833: o presidente da província pediu para serem curados no Hospital os presos civis. A Mesa aceitou a proposta e o provedor cuidará dos ajustes. E propôs o Irmão provedor que fosse solicitado ao governo taxas e emolumentos para ajudarem no sustento dos pobres. E estando no Hospital o padre Vicente de Sam Paulo Ferrer de Jezus, que sejam feitos os ajustes da ração mensal a 7$200 réis em dinheiro e um quarto, para que permaneça no Hospital.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 23/09/1832: comunicado o falecimento do Provedor Capitão-mor José Francisco da Silveira Casado. Despachado se chamar o eleito em 2º lugar, ou o anterior. - cf. ata de 14/10/1832: Boticário: Manoel Antonio da Cruz Brilhante. Cirurgião do Banco: Joaquim Coelho dos Santos. Pedido de demissão da enfermeira Joanna Maria da Silva e admitida Zeferina Angelica do Espírito Santo. Ajudante do Hospital: Francisco Joaquim Xavier. **Eleição da Mesa Administrativa em 04/11/1832. Posse: 01/01/1833**. Provedor: Antonio Martinz Barboza. Escrivão: Antonio da Cunha Guimarães (em fevereiro se afastou por doente; em 13/04/1833 assumiu Manoel Bernardo Correa de Lacerda). Tesoureiro: Alferes Jozé Maria da Silveira Vianna. Procuradores: Manoel Pereira da Silva, Jozé Joaquim Ribeiro Guimaraens, João Baptista Gomes, Custodio Gonçalves da Silva, Candido Rodriguez Pereira, João Joze de Carvalho e Freitas. Mordomo da Capela: Manoel Joaquim de Souza (mudou-se para o Rio de Janeiro/BR e o Sargento-mor Ignacio Joze de Abreu aceitou o cargo). Mordomo da Botica: Manoel Joze Gentil. Mordomo dos Testamentos: João Antonio da Cunha.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 3 (1831-1833). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**ANTONIO MARTINZ BARBOSA**
Filiação	José Ferreira Armond
Nascimento e local	1780 em Rio das Mortes, Barbacena/MG
Morte e local	Em 15/10/1836
Irmão	Sim, ingresso em 08/11/1831 (L.1-p.73v)
Profissão	Vivia do rendimento de seus bens, capitão
Atuação como provedor	1833-1835
Realizações	**Ano de 1833** - cf. ata de 06/01/1833: deliberou a Mesa ser necessário fazer o resto do muro de tijolos no fim do último lance de casas novas até confrontar com o canto do Hospital, a fim de proibir que rapazes incomodem os doidos. Será anunciado pelo periódico para licitar. O Irmão tesoureiro propôs que o terreno da Santa Casa fosse tapado. A Mesa encarregou o procurador Manoel Pereira da Silva de mandar tapar com mourões e espinhos todo o terreno; o Irmão tesoureiro ofereceu de esmola a semente dos espinhos. O Irmão provedor mandou tapar a metade das janelas da cozinha para evitar conversações e roubos dos escravos. - cf. ata de 12/05/1833: deliberou a Mesa que os alicerces do levantamento do muro dos lados do portão da frente devem ser feitos para toda a obra e não apenas para o muro. - cf. ata de 19/05/1833: deliberou a Mesa que se anunciasse no jornal quem quisesse fazer por empreitada o alicerce e o muro da frente do Hospital, do outro lado do portão. O operário Amado Joze Lisboa pediu para empreitar o alicerce e muro imediato ao portão da frente do edifício por 550$000 réis. Por não ter aparecido mais licitante, a Mesa aceitou e mandou o Irmão tesoureiro fazer os pagamentos. - cf. ata de 20/06/1833: o provedor solicitou que se demarcasse a continuação do edifício da Santa Casa e o seguimento da rua para a Aldeia, para se continuar a edificar.

- cf. ata de 21/07/1833: deliberou a Mesa que se levantasse o canto do edifício do lado direito da Capela até a altura de receber as janelas. Deliberou a Mesa que se aceitasse a oferta do provedor do importe de uma remessa de remédios para sortimento da Botica, no valor de 518$818 réis, que ofereceu à Mesa para mandar vir do Rio de Janeiro/BR, à sua custa. Disse que essa importância fosse aplicada para fazer o alicerce e muro até o canto da frente do Hospital para a parte leste. Ficou o tesoureiro autorizado a pagar estas despesas. Deliberado que o procurador Joze Joaquim Ribeiro Guimaraens mandasse vir mourões e taquaras para se fazer uma tapagem no quadro correspondente aos fundos abaixo da Igreja e das lápides do Cemitério, ficando o tesoureiro autorizado a pagar as despesas. E ficou encarregado o Mordomo-mor João Antonio de Paiva de mandar concluir a obra da sacristia, sendo as despesas pagas pelo Irmão tesoureiro.
- cf. ata de 11/08/1833: encarregado o Irmão Antonio Rodriguez Bellas da edificação do canto do edifício.
- cf. ata de 15/09/1833: o mordomo da Capela informou que havia falta de toras e que se precisavam 50. E que a Capela estava em mau estado. Deliberou a Mesa que o tesoureiro mande comprar 50 toras e que o mordomo da Capela mande compor a mesma.
- cf. ata de 22/09/1833: foi determinado que houvesse um cemitério privativo para os Irmãos na conformidade do Compromisso, e que não era necessário murá-lo. Mas visto o espaço ser pequeno deliberado que se mande murar.
- cf. ata de 13/10/1833: "conforme os termos desta Mesa de 15 e 20 de setembro, convocou o Irmão provedor as Mesas atual e transata e mais Irmandade para o fim de solenizar o ato de benzer o Cemitério destinado para sepultura dos Irmãos, reunindo-se neste dia todos na sacristia da Capela desta Santa Casa. Junto do capelão e mais dois sacerdotes foram com a bandeira hasteada ao lugar destinado para o cemitério, que é pregado aos fundos da sacristia, onde se achava uma cruz levantada no meio do recinto e três velas em um candeeiro de pau que se acenderam, e o capelão e mais sacerdotes principiaram com a cerimônia. Foi entoada a ladainha de Todos os Santos e o capelão mudou as três velas para uma da cruz, e foi benzer aquele recinto, e aspergiu água benta por todo ele e fizeram todas as mais cerimônias do costume até concluir este ato com toda a solenidade. Assim, ficou bento o cemitério que servirá só para os Irmãos, suas mulheres e filhos." E destacou o provedor: que a sepultura seja de oito palmos de fundo, quatro e meio de largo, de nove de comprido, e que os Irmãos mordomos-mores ou quem suas vezes fizer ou o mordomo da Capela transmitam de uns para os outros esta deliberação, a fim de não haver abuso. Na mesma sessão: propôs o provedor que convinha à Santa Casa que a Botica vendesse remédios para fora, contanto que o Boticário não vendesse a dinheiro à vista e que as receitas fossem assinadas por algum Irmão desta Santa Casa ou por pessoa de reconhecida probidade e com aprovação do Irmão-mor ou de quem suas vezes fizer, sendo as receitas cobráveis a seis meses, sendo aprovado.

Ano de 1834

- cf. ata de 02/02/1834: deliberou a Mesa que se oficiasse aos Juízes de Paz, que a Santa Casa sempre estará pronta a receber os doidos pobres, se os facultativos do Hospital assentarem que sua enfermidade é curável. Porém, declarando-os incuráveis não poderá receber, salvo regras do seu Regimento.
- comprados remédios no Rio de Janeiro/BR, que segundo o mordomo da Botica vieram com qualidade superior.

Curiosidades	O verdadeiro nome do provedor era José Ferreira Armond Filho. Foi acusado em Barbacena/MG, onde residia, como autor da morte do cunhado, o coronel Manuel de Sá Fortes de Bustamonte Nogueira. Em 1809, viu-se obrigado, por isso, a abandonar sua casa e bens. A fim de se tornar desconhecido resolveu tomar o nome à margem, pela qual era conhecido em toda parte. Batizou-se na capela de Sant´Anna da Boa Vista, termo da Vila de Barbacena/MG. Casou-se com Constância Cândida Raimunda da Silva, filha do coronel Carlos José da Silva. Teve um filho natural, Antônio José Dutra, exposto em casa de seu tio Manuel Francisco Rosa. Era filho de Antônio Martins Barbosa e Ana Maria de Jesus, que o tiveram antes do casamento dele. Com sua esposa teve outros dois filhos, José Martins Barbosa e Carlota Cândida da Silva, casada com Manuel Ribeiro Nunes, que residiam em Minas Gerais/BR. Os bens que José Ferreira Armond Filho possuía em Minas Gerais/BR foram vendidos, antes dele se retirar daquela localidade, ficando algumas dívidas que se lhe devia em poder de seus primos, Mariano José Ferreira e Marcelino José Ferreira, das quais lhe constava terem eles recebido algumas, mas que lhe não prestaram contas. Seu primo Joaquim José Ferreira, também de Minas Gerais/BR, recebeu em Curitiba/PR uma tropa de bestas novas e as vendeu, sem também lhe dar contas do seu importe. Em poder do capitão José Antônio Pereira, no Rio de Janeiro/BR, existem documentos, diz Antônio Martins Barbosa, que provam o número certo de animais e o produto de suas vendas, tudo apossado por seus parentes e herdeiros. Seu pai era senhor em Minas Gerais/BR de duas fazendas e de uma morada de casas em Barbacena/MG, escravos, gado e outros bens. Sendo o testador, Antônio Martins Barbosa, filho único, temendo seu pai que prevalecessem as falsas acusações que os inimigos de seu filho atribuíam ao mesmo, fez venda simulada das ditas fazendas, casas, escravos e animais aos sobrinhos Marcelino José Ferreira e Simplício José Ferreira, isto no dia do seu falecimento. Mais tarde, Antônio Martins Barbosa foi absolvido do crime que lhe era imputado, foi a Minas Gerais/BR a fim de entrar em entendimento com seus primos sobre aquela venda fictícia. Os primos lhe fizeram ver que nenhuma dúvida tinha na entrega de todos os seus bens, como consta em cartas que Armond possuía. Este, porém, nada recebeu por se negarem aqueles a passar a escritura de distrato. Casando-se nesse tempo, sua filha Carlota com Manuel Ribeiro Nunes, seus referidos primos lhe fizeram cessão da mencionada escritura de compra, tendo uns e outros gozado todos os rendimentos dos seus bens até o presente. O inventário de Antônio foi autuado em Porto Alegre/RS e tinha uma fortuna de 59:059$950 réis. **Ano de 1833** - o Irmão Manoel José de Campos Porto doou duas coroas de prata para a Nossa Senhora e o Menino Jesus. - cf. ata 06/01/1833: representou o provedor que o Hospital está sem capelão e há a necessidade de um que visite e conforte os enfermos que estão para morrer, que os encomende para serem sepultados; isso é falta de caridade e descrédito para a Santa Casa. O capelão da Capela, além de não ter essa obrigação, mora longe do Hospital. O Irmão escrivão foi incumbido de oficiar ao capelão, para que se ligue a todas às obrigações que determinam o Regimento Interno. Recomendou a Mesa aos Irmãos mordomos o bom tratamento dos doentes e limpeza, separando os pretos dos brancos, principalmente cativos. Os mordomos responderam que havia poucos serventes e a Mesa achou justa a justificativa e mandou que se alugassem quantos fossem necessários, preferindo homens livres. O provedor disse que a Santa Casa não tem renda suficiente para sustentar os pobres enfermos. Resolveu pedir ao governo, por intervenção do Conselho Geral da Província, os direitos e privilégios de que goza a Santa Casa do Rio de Janeiro/BR.

- deliberou a Mesa que se anunciasse para quem por menos quiser lavar a roupa dos doentes, que procure o Irmão procurador Manoel Pereira da Silva, ficando a lavadeira obrigada às faltas da referida roupa.
- cf. ata de 13/01/1833: deliberou a Mesa que o mordomo de mês João Antonio de Paiva mandasse fazer 20 chinelas, visto que alguns doentes entravam descalços para o Hospital.
- cf. ata de 20/01/1833: representou o Irmão mordomo de mês João Antonio de Paiva que parece ser um abuso receberam $800 réis por dia pelos escravos que entram a se curar no Hospital, uma vez que o Regulamento Interno determinava $500 réis. Deliberou a Mesa que se observe o Regulamento.
- cf. ata de 23/02/1833: representou o Irmão procurador Joze Ignacio Ribeiro Guimarães que não queria pagar a operação feita ao escravo recolhido por João Baptista da Silva Pereira. Deliberou a Mesa que seja comprado outro escravo da Santa Casa, em vista do atual [há um espaço em branco onde deveria ir o nome do escravizado] estar bastante doente e deve ser levado para fora para ser medicado e vendido. Ordenou a Mesa ao Irmão procurador Manoel Pereira da Silva que tratasse do ajuste de um escravo de Manoel Joze de Pontes que está alugado na Santa Casa, visto a necessidade de serventes. O escravo deverá primeiramente ser bem examinado pelo médico e pelo cirurgião.
- cf. ata de 03/03/1833: informou o Irmão procurador Manoel Pereira da Silva que tratou do escravo de João Manoel de Pontes pelo preço de 380$000 réis. Deliberou a Mesa que o Irmão tesoureiro faça o pagamento.
- cf. ata de 12/05/1833: criado o cargo de mordomo-mor: João Antonio de Paiva.
- cf. ata de 30/06/1833: o provedor reclamou o pouco cuidado que tem com os enfermos da Santa Casa, o cirurgião Ignacio Joaquim de Paiva, por ausentar-se 15 dias para fora. Deliberou a Mesa que fosse despedido e se convidasse o cirurgião Joze Henriques da Cruz.
- cf. ata de 21/07/1833: deliberou a Mesa que se outorgue ao procurador Joze Joaquim Ribeiro Guimarães para vender o escravo da Casa. Informado que se achavam colocados na Sala das Sessões da Santa Casa os retratos de João Joze de Oliveira Guimarães, Irmão benfeitor, mandado tirar por Antonio Rodrigues Bellas; e do mesmo Irmão benfeitor Antonio Rodrigues Bellas, mandado tirar pelo Irmão João Joze de Oliveira Guimaraens.
- cf. ata de 11/08/1833: foi presente um título de um terreno concedido para edificar uma Sociedade de Teatro na Praça da Igreja Matriz, defronte a casa do falecido Gudinho, cujas condições são para que ele reverta à Santa Casa quando não for usado mais. Resolveu o tesoureiro pedir por certidão todos esses documentos para sempre constar. Declarou o Irmão provedor que tendo o ex-provedor João Joze de Oliveira Guimaraens mandado vir do Rio de Janeiro/BR o risco para o mencionado Teatro e lhe custou 90$000 réis, ofereceu à Santa Casa para que se transmita àquela Sociedade para dele servir. Deliberou a Mesa que o escrivão remetesse à Sociedade, acompanhado de um ofício.
- cf. ata de 15/09/1833: deliberou a Mesa que no Cemitério nas sepulturas onde se enterram os Irmãos, jamais se possa enterrar pessoa alguma que não seja Irmão ou que estejam nas circunstâncias do mesmo Compromisso.

- cf. ata de 22/09/1833: sobre o lugar de boticário da Botica, Modesto Antonio de Medeiros, se fez conhecer que ele não cumpre com as suas obrigações, saindo da Botica e entregando-a a um praticante e a um negro que ele tinha acusado de pouco fiel. Comprovado que tratava muito mal o mordomo da Botica, ao mordomo-mor, etc. Além disso, já foi advertido pelo provedor, vindo a ser demitido. Determinado ao mordomo-mor fizesse acabar o quanto antes o quarto da sacristia, determinado para a residência dos capelães.
- cf. ata de 13/10/1833: presente pelo escrivão uma carta em resposta, e outra que ele havia escrito, de Miguel da Cunha Pereira, que mandou entregar o importe de um negro que a viúva e herdeiros do falecido Joze Thomaz da Silva deram à Santa Casa. E como o dito Cunha o tinha mandado vender sem saber daquela doação, agora entregava o aporte da viúva e herdeiros, assim como também entregava a parte que tinha como sócio do falecido Joze Thomaz da Silva. Deliberou a Mesa que se entregasse a carta aos procuradores e que o Irmão procurador Joze Joaquim Ribeiro Guimaraens recebesse o importe da venda do dito negro.
- cf. ata de 06/11/1833: propôs o provedor que não era possível a esta Santa Casa servir-se mais do preto João por não haver forma de perder o inveterado vício de estar sempre embriagado. Foi autorizado vender por qualquer dinheiro que seja, pois não se conseguiu vender nem pelo listão nem pelos anúncios nos periódicos que já se tinham feito antes. E foi aprovado tirar o retrato do Irmão Francisco Ferreira Leitão, pago pela Tesouraria.
- cf. ata de 21/12/1833: deliberado se colocar o quadro do atual provedor, Antonio Martins Barboza, por seus relevantes serviços prestados à Instituição.
- cf. ata de 22/12/1833: entregue à Santa Casa o importe de um preto que a viúva do falecido Major Joze Thomaz da Silva e mais herdeiros doaram à mesma Santa Casa, cuja importância que entregou foi de 95$110 réis. Recebidas duas coroas de prata oferecidas pelo Irmão Manoel Joze de Campos Porto, para Nossa Senhora e o Menino que se acham na Enfermaria de Mulheres. Informa que a eleição foi realizada para o ano seguinte, sem informar a nominata dos eleitos.

Ano de 1834

- cf. ata 01/01/1834: o mordomo informa em reunião da Mesa, da grande necessidade de mais um escravo para os trabalhos da Casa. O provedor autoriza mandar vir do Rio de Janeiro/BR um escravo que seja barbeiro, por assim melhor convir. Autorizada a compra de uma sineta, para o toque de recolher, devendo a chave do portão ficar a cargo do enfermeiro.
- cf. ata de 16/02/1834: veio à Mesa um requerimento dos herdeiros dos falecidos Francisco Joze Dias e Maria Rosaura de Jesus, a saber de Felicianna Maria de Jezus, Bernardina Francisca de Jezuz e Eugenio Joze Dias, oferecendo à Santa Casa um escravo com a condição da Santa Casa o mandar tratar e curar, por se achar doente; aceita a oferta.
- cf. ata de 03/06/1834: foi recebido o escravo Joaquim Cabinda, entregue por Francisco Gonçalves Carneiro, com recomendação do provedor aos capitães de mato.

Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 27/01/1833: o Padre Juliano de Faria Lobato pediu demissão de capelão. Ex-procurador: Joaquim Pedro de Almeida. - cf. ata de 10/02/1833: Cirurgião-mor Ignacio Joaquim de Paiva. - cf. ata de 25/02/1833: deliberou a Mesa ser preciso rebocar e caiar a enfermaria onde se acham os presos civis. Ajudante de Cirurgião: Joze Antonio da Silva. Ajudante de Medicina: Francisco Ignacio Xavier. - cf. ata de 12/05/1833: Enfermeiro: Domingos Pereira Maciel. Deferida entrada para Irmão de Antonio Jozé Nunes de Castro. - cf. ata de 19/05/1833: Cirurgião do Banco: Joaquim Coelho da Silva se demitiu. - cf. ata de 11/08/1833: Prático da Botica (gratuitamente): Velocino Joze de Almeida Lessa. **Eleição da Mesa Administrativa em 24/11/1833**. Provedor: Capitão Antonio Martinz Barboza. Escrivão: Manoel Bernardo Correia de Lacerda e seus substitutos: Capitão-mor Domingos Joze de Araujo Bastos e Luiz dos Santos Paiva. Tesoureiro: Joze Maria da Silveira Vianna e seus substitutos: Francisco de Lemos Pinto e Francisco Joze da Roza. Procuradores: Capitão Guilherme Florencio Fróes e Joze Joaquim Ribeiro Guimaraens. Mordomo da Capela: Sargento-mor Ignacio Joze de Abreu e seus substitutos: Sargento-mor Antonio de Azevedo Barboza e Sargento-mor João Joze de Carvalho e Freitas. Mordomo da Botica: Antonio Simoens Pereira e seu substituto Manoel Joze Gentil. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha. **Posse: 01/01/1834**. Provedor: Antonio Martins Barbosa. Escrivão da Mesa: Manoel Bernardo Correia de Lacerda, sucedido por Francisco Pedro de Miranda e Castro. Procurador: José Joaquim Ribeiro Guimarães. Obs.: na ata não constam a nominata e os cargos, com exceção do provedor e escrivão. Ao final, constam as assinaturas, registrando-se as legíveis, a seguir: Manoel Pereira da Silva, Christovão José Leite, Ivo Faustino da Cunha, Pedro de Azevedo Souza, Antonio Evaristo Justino da Silva, Antonio Simões Pereira Junior, João Antonio de Paiva, Leonel Coelho da Silva, Manoel José Vieira Lima, José de Souza Costa, Antonio José Rodrigues Vellinho, Antonio d'Azambuja Cidade, Manoel Vaz Pinto, Domingos Alvez Pinto, José Gomes de Andrade, José dos Santos Telles de Menezes, Manoel Francisco Moreira, Custodio Gonçalves da Silva, Antonio Rodrigues Bellas, Ignacio José de Abreu, Francisco Xavier de Mello, Gaspar Fróes da Silva, Francisco da Costa Maia. Foram admitidos como Irmãos: José Joaquim dos Passos, Carlos Evaristo Justiniano da Silva, Antonio de Azevedo Lima, Domingos José de Araujo Bastos Filho, Joaquim José Leocadio Guerra, Antonio Martins Menezes, Patricio d'Azambuja Cidade. Porteiro e contínuo: Boaventura dos Santos Pereira; foi dispensado o contínuo Joaquim José de Morais. Em 16/02/1834: posse do enfermeiro Costodio José Dias. Capelão: Padre Orestes Rodrigues de Azevedo. Boticário: Joaquim Pires Garcia.

	Ano de 1834 - cf. ata de 01/01/1834: informa sobre o juramento dos Irmãos que vão servir no ano de 1834. Não informa os nomes, mas, ao final, constam 27 assinaturas. Foram admitidos como Irmãos: Carlos Evaristo Justiniano da Silva, Antonio de Azevedo Lima, Domingos Joze de Araujo Bastos Filho, Joaquim Joze Leucadio Guerra e Antonio Martins de Menezes. - cf. ata de 02/02/1834: o procurador Joaquim Ribeiro Guimaraens propôs que os dois empregados, o contínuo e o sacristão devem ser reunidos num só, para haver menos empregados; foi aprovada. Recebido um requerimento do Padre Orestes Rodrigues de Azevedo, pedindo o lugar de capelão, pela remuneração anual de 250 mil réis; foi aceito. Aprovados para Irmãos: Patricio de Azambuja Cidade e Francisco d'Azambuja Cidade. Votação para ter assento na Mesa, além do Mordomo da Capela, também o da Botica, mas sem voto. - cf. ata de 16/02/1834: pedido o lugar de enfermeiro, comparecendo 5 candidatos, ficando o cargo com Costodio Joze Dias. - cf. ata de 08/06/1834: aprovado para Irmão: Manoel Antonio de Albuquerque. **Eleição da Mesa Administrativa em 05/10/1834. Posse: 01/01/1835.** Provedor: João Baptista Leite de Oliveira Salgado. Escrivão da Mesa: Joaquim Lopes Barros. Tesoureiro: José Carvalho Bernardes (recusou; foi nomeado: Ignacio Joze de Abreu). Procuradores: Bernardo José Rodrigues Filho e José Francisco de Carvalho. Mordomo da Botica: José Joaquim dos Passos (recusou; foi nomeado Antonio P [ilegível] Pereira Junior). Mordomo da Capela: Manoel Martins da Silva Lemos. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha. Irmãos da Mesa: Votados: José Ferreira da Silva, Manoel Antonio de Azevedo, Augusto Sezar Muri, Luiz dos Santos Paiva, Antonio Maria Calvet, Marcos Alvez Pereira Salgado, Francisco Jaques Nicos, Jozé Luis Vicente da Costa, José Pedro do Amaral, Antonio Paullo da Fontoura, Manoel Antonio de Albuquerque, Antonio José de Freitas Souza, Francisco Silveira dos Santos, Antonio de Azambuja Cidade, Manoel Barreto Silveira, Antonio de Azevedo Barboza, José Antonio dos Santos Lara, Antonio de Azambuja Cidade, Francisco Jose Moreira, Francisco José Furtado, Luis Antonio da Silva, José Pereira Coimbra, Francisco Pedro de Miranda e Castro, José Pinto de Carvalho. Eleitos: Candido José Ferreira Alvim, Jozé Pereira de Barros, Candido Rodrigues Pereira e José Antonio de Souza Leal (surgiram duas vagas para Irmãos da Mesa: Antonio Joze Pedrozo e Libanio Pereira da Silva). O Boticário Joaquim Pires Garcia pediu demissão.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. (Pesquisa e texto de Ronaldo Marcos Bastos, médico e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul). CARVALHO, D'Artagan. *Repertório Genealógico*. Porto Alegre: Ed. do autor, 1940.

Nome	**JOÃO BAPTISTA LEITE DE OLIVEIRA SALGADO**
Filiação	João Gonçalves Salgado e Ana Maria Leite de Oliveira
Nascimento e local	Batizado a 08/09/1765 em Triunfo/RS, mas nascido em Tapes/RS
Morte e local	10/10/1837 em Porto Alegre/RS
Irmão	Não
Profissão	Padre
Atuação como provedor	1835 (o Escrivão de Mesa Alexandre Francisco de Lemos serviu de provedor em algumas sessões, no impedimento do Provedor Salgado; também o procurador Joze Francisco de Carvalho e o tesoureiro Ignacio Joze de Abreo)
Realizações	- autorizada obra no Hospital para se receber os Irmãos doentes que desejarem se curar na Santa Casa. - cf. ata de 20/01/1835: realizado o retelhamento da Capela, da Sacristia e da Cozinha. Frisada a necessidade de se ter um quarto para o Irmãos mordomos se recolherem e um para os Irmãos doentes. - cf. ata de 19/07/1835: comprados do Rio de Janeiro/BR remédios para a Botica e 50 tochas de cera para a Capela.
Curiosidades	O Provedor foi padre em Taquari/RS, e em outros locais. Foi ordenado padre a 18/06/1791. Depois foi examinador sinodal, vigário-geral interino da Província do Rio Grande do Sul/BR, provedor da Santa Casa e cônego honorário da Capela Imperial. - cf. ata de 22/02/1835: foi apresentada à Mesa, uma carta do Senador Joze Caetano Ferreira de Aguiar com o papel de doação de um escravo chamado Pascal, que ofertou à Santa Casa como presente; foi agradecida a oferta. - cf. ata de 26/04/1835: foi apresentado o escravo pertencente à casa de nome Miguel, por parte do Irmão José Joaquim Ribeiro Guimarães, que estava encarregado de sua venda, e a Mesa deliberou que ele ficasse no serviço da casa. - cf. ata de 12/07/1835: houve o ingresso coletivo de 35 Irmãos, o que não era comum, sendo a maioria partidária dos farroupilhas, dando a ideia de organização do controle político da Santa Casa. - apresentado o escravo Miguel, sendo encarregado da venda o Irmão José Joaquim Ribeiro Guimarães; a Mesa deliberou ficasse no serviço da Casa.

Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. 15/03/1835: Comissão de Loterias: para São José do Norte/RS, o tesoureiro Caetano José Travassos e Agostinho Francisco do Espírito Santo; para Rio Grande/RS, Domingos Vieira de Castro e Manoel José Barreiros; para São Francisco de Paula/RS (Pelotas/RS), Feliciano Manoel do Amaral e Alexandre Vieira da Cunha; para Rio Pardo/RS, Capitão-mor Francisco Pinto Porto e José Antonio Soares; para Triunfo/RS, Luis José Ribeiro Barreto e Sabino Antonio da Cunha. Contínuo: João Job Bernardes. - cf. ata de 12/07/1835: aprovados para Irmãos: Antonio Alves Pereira Coruja, Sargento-mor José Jasinto Pereira, André Jezuino Barreto, Tenente Antonio Coelho de Souza, Jozé Higino de Moraes Freitas, João Pedro Freire Barem, João Ferreira de Menezes, Vicente Ferreira dos Santos Soares, Apolinario Joze Gomes, Joaquim Joze da Silva Junior, Joaquim Pereira de Borba, Jozé Antonio Pimenta, Firmino Maria de Vasconcellos, Pedro Jozé de Almeida, Silvano Jozé Monteiro de Araujo e Paula, Jozé de Paiva Magalhaens Calvet, Jozé Simião de Oliveira, Felipe Jozé dos Passos, Jozé Gonçalves Lopes Ferrugem, Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem, Antonio Joaquim de Carvalho, o Cirurgião Jozé Carlos Pinto, João Maria Calvert, Francisco Modesto Franco, Jozé Joaquim Barboza e Silva, Joaquim Balbino Cordeiro, Joaquim Jozé Rodrigues, Felisberto Peixoto de Oliveira, Bento L [ilegível] da Camara, Bento Joze Ribeiro, João Teixeira de Carvalho, Manoel Ignacio de Souza Filho, Pedro Pereira de Carvalho, Manoel Marques Pereira Simões e João Baptista da Silva. **Eleição da Mesa Administrativa em 06/12/1835. Posse: 01/01/1836**. Provedor: Francisco Ferreira Leitão. Escrivão: Vicente Ferreira Gomes. Tesoureiro: Ignacio José d'Abreu. Procuradores: José Francisco de Carvalho e Joaquim Pereira de Borba. Mordomo da Botica: Joaquim José da Silva Junior. Mordomo da Capela: Antonio Alves Pereira Coruja. Mordomo dos Testamentos: João Capistrano de Miranda e Castro. Irmãos da Mesa: Major José Jacinto Pereira, Tenente Antonio Coelho de Souza, José Antonio dos Santos Lara, Francisco Pedro de Miranda e Castro, Apolinário José Gomes, Jozé Antonio Pimenta, Jozé Luis Vicente da Costa, Capitão José Ferreira da Silva, Capitão Candido José Ferreira Alvim, Capitão Libanio Pereira da Silva, Jozé Pedro do Amaral, Tenente-coronel Silvano Jozé Monteiro d'Araujo e Paula, Jozé Gonsalves Lopes Ferrugem, Hilário Gonsalves Lopes Ferrugem, André Jezuino d'Oliveira Barreto, Antonio Joaquim de Carvalho, Vicente Ferrer dos Santos Soares, Joaquim Balbino Cordeiro, Felisberto Peixoto de Oliveira, João Pedro Freire Barem, Major João Baptista da Silva, João Teixeira de Carvalho, Manoel Ignacio de Souza Filho e Joaquim José Rodrigues.
Fontes de pesquisa	Arquivo de Diego de Leão Pufal. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. RUBERT, Arlindo. *História da Igreja no Rio Grande do Sul:* época colonial. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994, v. 1.

Nome	**FRANCISCO FERREIRA LEITÃO**
Filiação	Capitão Antônio Ferreira Leitão e Maria Meireles de Menezes
Nascimento e local	Batizado a 04/02/1771 em Triunfo/RS
Morte e local	01/07/1851 em Guaíba/RS
Irmão	Não
Profissão	Padre
Atuação como provedor	1836-1840
Realizações	- em janeiro de 1836, não havendo roupa branca para uso no Hospital, foi mandado fazer lençóis, camisas de homem e de mulher de bretanha, por falta de linho. Meses depois, para aliviar a insalubridade do ar das enfermarias foram mandados fazer mais lençóis. - mandado fazer latrinas para os enfermos; o provedor ofereceu pedreiros gratuitamente, o Irmão João da Maia Braga mil tijolos, o Irmão José Antonio dos Santos Lara, um pedreiro, e o Irmão Francisco Pedro, um servente. - a lei provincial nº 9, de 22 de novembro de 1837, passou o serviço de criação e amparo dos expostos que estava a cargo da Câmara Municipal, que os recebia e distribuía por casas de família, para a Santa Casa, consignando uma subvenção financeira, o que a Misericórdia aceitou, ficando com o encargo de as alimentar e cuidar, nascendo assim a Casa da Roda. - o provedor oficiou à Câmara em 24 de janeiro de 1838 a relação dos expostos que estavam sob sua administração, sendo respondido em 27 do mesmo mês, acompanhado da relação de 43 nomes de expostos, com a declaração de sua colocação, os quais ficaram a cargo da Santa Casa. - inicialmente, os expostos eram recebidos à porta do prédio do Hospital, sendo colocada depois uma roda, na fachada do prédio da Santa Casa. - em 1836, dada às dificuldades da crise promovida pela Farroupilha, várias casas da Instituição estavam desocupadas, decidindo a Mesa alugá-las por qualquer preço. - no ano de 1837, durante o movimento Farroupilha, houve crise de abastecimento diário de carne fresca e galinhas. - pacientes com bexigas (varíola), em 1837, são recebidos na Santa Casa, devendo a Provedoria tomar providências para serem recolhidos em lugar mais favorável.

	- mandado arrumar o assoalho da Enfermaria dos presos doentes e das latrinas. - registrada a necessidade de um professor de Medicina para melhor atender os doentes da Santa Casa, oficiando o cirurgião-mor da província, Inácio Joaquim de Paiva. - pedido para serem tratados militares com bexigas na Santa Casa, vindo a aceitar com regras. - proposição do provedor de acudir os desvalidos incuráveis que vagam pelas ruas, recolhendo-os em um dos lugares dos Armazéns do Hospital, sendo aprovado. - em janeiro de 1838: providências para criação da Casa da Roda, e nomeada comissão para fazer o seu Estatuto. - cf. ata de 27/01/1839: aprovada missa na Capela dos Passos, pedindo a paz na província. - em agosto de 1839, nomeada comissão para procurar alguma propriedade da Santa Casa que possa acolher melhor os expostos, visto o local onde estão ter falta de cômodos. Escolhidos dois lances de casas pertencentes à administração da Santa Casa, devendo os inquilinos Manoel Alves de Oliveira e Roberto Landell desocupá-las. - mandado fazer cômodos para mulheres alienadas, fazendo um aumento da varanda do Hospital, visto só ter para homens alienados. - mordomo da Capela providenciou compra de vários itens para “a decência do culto divino”. - João, de nação mina, escravo da Santa Casa pede que arbitre o valor de sua liberdade, por sua velhice e enfermidade.
Curiosidades	- o provedor foi Irmão do também Padre Antônio Ferreira Leitão, os quais tinham um oratório, antes de 1813, na sua estância em Guaíba/RS, que se tornou público pela concorrência dos fiéis, que não podiam ir até a Matriz em Porto Alegre/RS. O padre Francisco foi tido como ótimo sacerdote. - o provedor solicitou ao presidente da província a abertura de um portão nos fundos do Hospital que fora fechado e pregado devido ao cerco farroupilha. - em 1836 foi autorizado pela Mesa alugar um homem branco para cozinhar para o Hospital. - cf. ata de 26/02/1837: lavrada procuração com amplos poderes a Manoel José Campos Porto e Domingos Gonçalves de Amorim, da cidade do Porto, no Reino de Portugal/PT, para tratarem da arrecadação do legado deixado à Santa Casa de Porto Alegre pelo governador capitão-general Dom Diogo de Souza. - em 1837, indeferido pela Mesa, pedido de alforria da escrava Joana Maria, doada pelo reverendo Antonio de Azevedo Souza; no ano seguinte ela compra sua liberdade. - festa de aniversário em 01/01/1838, com o Hospital aberto para visita “pelos pios e fiéis devotos”, com missa cantada e sermão. - o ex-provedor cônego Salgado deixou bens em testamento para a Santa Casa. - cirurgião do Hospital solicita à Mesa a admissão de escravos vindos da Cadeia da Justiça para serem curados; aprovado com regras.

	- em novembro de 1838, retomada a continuidade da construção do Hospital. - as três chaves do cofre com os dinheiros da Santa Casa ficam com o provedor, tesoureiro e escrivão. - ofertado um oratório para a Enfermaria de Mulheres, pela Sr.ª Antonia de Souza Brito Guedes, esposa do Irmão José Pinto Guedes. - em 1839: conserto na cozinha e substituição do fogão que fazia mal à saúde da cozinheira, como aconteceu com o falecido preto Miguel. - o presidente da província doou em 1839 um escravo de nome João, não permitindo que ele voltasse ao Rio de Janeiro/BR. - cf. ata de 06/08/1839: o Reverendíssimo Joaquim da Purificação Braga, residente em Braga, Portugal/PT, se ofereceu para rezar missas na Capela. - em dezembro de 1839 foram pintados a óleo os forros das enfermarias das mulheres, caiadas as paredes e as demais enfermarias foram lavadas e limpas para o 01 de janeiro (considerado, na época, a data principal de aniversário da Santa Casa). - em maio de 1840, por estar deteriorado o portão de ferro da Santa Casa foi mandado fazer um de madeira.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 03/01/1836: ingressaram os Irmãos: Onofre Pires da Silveira Canto, Manoel de Macedo Brum da Silveira e Francisco Xavier Ferreira. Cirurgião de Banco: Francisco Joaquim Xavier. Ajudante de Medicina empregado na Casa: Martiniano Maria da Silva Fogaça. Ajudante de Boticário: Firmino Xavier de Mello. - cf. ata de 13/03/1836: a pedido, entraram como Irmãos: Dr. Manoel José d'Araujo Franco, Antonio Nunes Peixoto, Eulelio Antunes Muniz. Cirurgião de Banco: Vellocino de Almeida Lessa. Boticário da Casa: Epifanio Camillo Ferreira. A Mesa em 11 de fevereiro de 1838 organizou a administração dos expostos. Tesoureiro: Christovão José Leite. Escrivão: Dr. João Capistrano de Miranda e Castro. Procurador: Antonio Rodrigues Bellas. **Eleição da Mesa Administrativa em 11/12/1836. Posse: 01/01/1837**. Provedor: Reverendo Francisco Ferreira Leitão. Escrivão: José Antonio de Souza Leal, sucedido por José Santos Telles de Meneses. Tesoureiro: José Antonio Machado Orique, seguido por Sargento Ignacio José de Abreu, que falecendo foi eleito o Capitão-mor Domingos José de Araujo Bastos. Procuradores: Capitão Joaquim Pedro de Almeida e Antonio Rodrigues Bellas (ambos recusaram). Nomeados José Pereira de Barros e João Antonio de Paiva. Mordomo da Capela: Antonio Alves Pereira Coruja, seguido de José Pedro do Amaral. Mordomo da Botica: Capitão Francisco Pedro de Miranda e Castro, sucedido por Epifanio Camillo Ferreira, sucedido por Diogo Rodrigues de Vasconcellos. Mordomo dos Testamentos: Francisco Jaques Nicós. Informa que Irmãos foram aprovados, sem informação da nominata. Na sequência, o Escrivão do Interno: Joaquim Xavier Caldeira. Ajudante da Botica: Antonio José do Valle. Ajudante de Medicina: Vellocino de Almeida Lessa. Boticário: Domingos Jozé da Cruz. Admitido como enfermeiro: Manoel da Costa Ferreira.

- cf. ata de 22/10/1837: admitidos como Irmãos: Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, Dr. João Dias de Castro e Clemente Jozé de Moura.
- cf. ata de 22/11/1837: admitidos para Irmãos: Joaquim Jozé Mendes Ribeiro, Luis Pereira Dias, João d'Oliveira Coutto Paredes, Antonio Ribeiro da Silva, Joaquim Rodrigues Pereira. Procuradores no Rio de Janeiro/BR: José Pinto Guedes, José Pereira Coimbra e Francisco Ferreira de Assis. Procuradores no Reino de Portugal/PT: Manoel José de Campos Porto e Domingos Gonçalves de Amorim.

Eleição da Mesa Administrativa em 26/12/1837. Posse: 01/01/1838: Provedor: Reverendo Francisco Ferreira Leitão. Escrivão de Mesa: Jozé Caetano Ferraz, sucedido por Jozé dos Santos Telles de Menezes, sucedido por João Capistrano de Miranda e Castro. Tesoureiro: Domingos José de Araujo Bastos, sucedido por Christóvão José Leite. Procurador Recebedor: Antonio Rodrigues Bellas, sucedido por José Pereira de Barros. E reeleitos os mordomos da gestão anterior. Cirurgião: Manoel José Henriques da Cruz, sucedido por Antonio José de Moraes.

- cf. ata 25/03/1838: admitidos para Irmãos: Reverendo Orestes Rodrigues d'Araujo, Jozé Joaquim Fernandes da Cunha, João Ignacio de Oliveira, Francisco Pereira Caldas e João Pinto Guedes Porto. Mordomo dos Presos: José Antonio de Paiva. Procurador e Contínuo das Causas Judiciais: Boaventura dos Santos Pereira. Ajudante da Botica: Manoel Pereira de Andrade.
- cf. ata de 18/11/1838: entrada de Irmãos: Antonio José da Silva Guimarães Filho, de Porto Alegre/RS, e Arsenio Pinto Bandeira, de Santo Antônio da Patrulha/RS, lembrando à Mesa que ele poderia ali ser procurador da Santa Casa, e promover-lhe muitos benefícios. Cirurgião-mor: Manoel José da Cruz.
- cf. ata 27/01/1839: admitidos para Irmãos: José Francisco dos Santos, Dr. Jacintto da Silva Lima, Francisco Lopes da Costa Moreira, Acacio Joaquim Correia, José Ferreira dos Santos da Silva, Wenceslau Joaquim Alves Leite, Antonio Fernandez dos Reis e Manoel Domingues da Costa.

Eleição da Mesa Administrativa em 23/12/1838. **Posse: 01/01/1839.** Provedor: Reverendo Francisco Ferreira Leitão. Escrivão da Mesa: Bacharel João Capistrano de Miranda e Castro. Tesoureiro: Antonio José Rodrigues Ferreira (não aceitou), sucedido por José Ignacio. Procuradores: Clemente José de Moura e José Ignacio Lourenço (assumiu como tesoureiro), sucedido por Joaquim Jozé Mendes Ribeiro. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha. Mordomo da Capela: João Pinto Guedes. Mordomo da Botica: João Antonio de Paiva. Mesários (por engano consta Mordomos): Joaquim Lopes de Barros, José Rodrigues Pereira, Antonio José Pedrozo, Joaquim Rodrigues Pereira, José dos Santos Telles de Menezes, Lauriano Antonio Dias, Manoel da Silva Silva, José da Costa e Souza, Manoel Rodrigues Chaves, Candido Rodrigues Pereira, José Pereira Barros, Christovão José Leite, José Leocadio Guerra, José Joaquim Fernandez Pinheiro da Cunha, Reverendo Francisco Aurélio Muniz Pinheiro, Francisco Pereira Caldas, Joaquim José Mendes Ribeiro (em seu lugar, Domingos José d'Azevedo Bastos, Francisco José da Cunha Vieira, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio de Azevedo Lima, Antonio de Azambuja Cidade, Venancio José Chaves, Pedro de Azevedo e Souza, Bento José de Villas Boas). Conselheiros: Visconde de São Leopoldo, Rodrigo José de Figueiredo Moreira, Francisco Pinto de Souza, Manoel Jozé de Freitas Travassos, Capitão-mor Domingos José de Araujo Bastos, Gaspar Fróes da Silva. Aprovados como Irmãos: Bento José de Villas Boas, Bento José de Farias, Sargento-mor João Antonio Mendes Tota, Antonio José Lourenço e Joaquim José Lourenço.

- cf. ata de 13/01/1839: Mordomo dos Expostos: o provedor reverendo Francisco Ferreira Leitão. Escrivão dos Expostos: Antonio d'Azambuja Cidade. Tesoureiro dos Expostos: Pedro d'Azevedo e Souza. Procurador dos Expostos: Francisco Pereira Caldas.
- cf. ata de 13/01/1839: entrada de Irmãos: Gaspar Pinto Bandeira, Dr. José Afonso Pereira e Dr. Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade. Cirurgião do Hospital, a partir de 1839, com o encargo curativo dos expostos.
- cf. ata de 03/03/1839, admitidos como Irmãos: Manoel Gonçalves Carneiro, comendador Jozé Thomaz de Lima, comissário-geral Antonio Candido Gomes da Silva, Caetano da Silva, Bernardino Xavier Coitinho, Simião da Cunha Brochado. Ajudante de Medicina: Martiniano Maria da Silva Fogaça pediu demissão para estudar no Rio de Janeiro/BR. Médico do Hospital: Dr. Cabral. Escrivão do Interno: faleceu Joaquim Xavier Caldeira. Escrivão do Interno: Gaspar Pereira Vianna. Praticante do Hospital: Thomaz Lourenço de Campos. Contínuo: Boaventura dos Santos Pereira. Boticário pediu exoneração: João Nepomuceno, sucedido por Francisco de Paula Cezimbra Moura. Enfermeiro: Raymundo Jozé Machado. Praticante na Botica: João Antonio de Paiva.
- cf. ata de 06/10/1839: admitidos como Irmãos: Jozé Joaquim dos Santos Ferreira, Sargento-mor João Pereira Monteiro, Candido Jozé de Souza. Ajudante de Cirurgião de Banco: João Pereira Maciel.

Eleição da Mesa Administrativa em 10/12/1839. Posse: 01/01/1840. Provedor: Reverendo Francisco Ferreira Leitão. Escrivão: Dr. Jozé Affonso Pereira. Tesoureiro: José Francisco dos Santos (recusou), substituído por Luiz Antonio Feijó. Procuradores: Joaquim Pedro d'Almeida (pediu saída), sucedido por José Joaquim dos Santos Ferreira (recusou continuar), José Joaquim Ribeiro Guimarães (recusou continuar). Procuradores: em substituição assumiram José Caetano da Silva e Joaquim Caetano Pinto. Mordomo dos Testamentos: Manoel Maria Ricalde Marques. Mordomo da Capela: Francisco Pedro de Miranda e Castro. Mordomo da Botica: Acacio Joaquim Correia. Mordomo dos Presos: José Manoel Felizardo. Para Mesários (consta Mordomos): Gaspar Pinto Bandeira, Francisco José Furtado, João Antunes da Cunha (pediu saída), José Manoel Felizardo, Joaquim José Lourenço, Luiz Antonio Feijó (assumiu como tesoureiro, entrando Joaquim Alves Leite), Alvaro José d'Araujo, Candido José de Souza, Henrique Maria de Castilho, Pedro Antonio Martins, Antonio José da Silva Guimarães Filho, Bernardo José de Freitas, Francisco Lopes da Costa Moreira, Bento José de Farias, Domingos Alvez Leite, José Joaquim dos Santos Ferreira, Francisco Antonio Carneiro da Fontoura, Dr. Ignacio Joaquim de Paiva Freire d'Andrade, José Ferreira dos Santos da Silva (pediu saída), José Antonio Machado (recusou, entrando Manoel Franco Moreira), Dr. Jacintto da Silva Lima, José Antonio da Silva Veiga, Luiz Pereira Dias, Manoel Domingues da Costa. Conselheiros: Visconde de São Leopoldo, Comissário-geral Antonio Candido Gomes da Silva, Comendador José Thomaz de Lima, Marechal Manoel Carneiro da Silva Fontoura (recusou, sucedido por Fernando da Cunha), Capitão Domingos José d'Araujo Bastos e Manoel Joaquim de Souza. Tesoureiro dos Expostos: Pedro Antonio Martins. Escrivão dos Expostos: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha. Mordomo dos Expostos: Capitão Francisco Pedro e Miranda e Castro. Procurador dos Expostos: Francisco Antonio Carneiro da Fontoura (pediu saída), sucedido por José Francisco dos Santos.

- cf. ata de 12/01/1840: entrada como Irmãos: Coronel Salustiano Severino dos Reis, Tenente Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, Antonio José Rodrigues Ferreira Junior, José Antonio Rodrigues Ferreira, Antonio José Porto, Liberato Vieira da Cunha, José Bento Dias de Carvalho, Eugenio José de Freitas. Boticário Francisco de Paula Cezimbra Moura pede demissão por comprar uma botica e a Mesa começa tratativas de trazer boticário do Rio de Janeiro/BR. Boticário interino: o cirurgião do Banco Lessa. Regente dos Expostos: pedido de D. Leocadia Justina. Enfermeiro: Raymundo José Machado. Enfermeira temporária: Bibiana Maria da Conceição.
- cf. ata de 11/10/1840: admitidos como Irmãos: Dr. Domingos Gonçalves Ramos, Dr. Luiz de Freitas e Castro, Dr. Israel Barcellos, Dr. Manoel José de Campos, Antonio Ferreira de Andrade Neves, Dr. Joaquim Affonço Alves, Ignacio Candido da Silva, Joaquim Baptista da Silva, José Carvalho de Miranda, Bernardino Berlim. Enfermeiro abandonou o cargo, sendo admitido João Benedicto dos Santos Abreu.

Eleição da Mesa Administrativa em 20/12/1840. Posse: 01/01/1841. Provedor: Bibiano José Carneiro da Fontoura. Escrivão: Joaquim José Leocadio Guerra (recusou), sucedido por José Affonso Pereira, Padre Francisco Aurelio Muniz Pinheiro (recusou), Antonio de Azambuja Cidade (recusou). Tesoureiro: Antonio José Rodrigues Ferreira (recusou, sucedido por Luiz Antonio Feijó), Gaspar Fróes da Silva (recusou), Joaquim Lopes de Barros (recusou). Procuradores: Candido Rodrigues Pereira (recusou), Antonio d'Azevedo Lima, Francisco José Moreira (pediu saída em 08/08/1841), José Pereira de Barros (assumiu com a saída de Francisco José Moreira; pediu licença em 29/08/1841), José da Rocha Fernandes (assumiu em 29/08/1849), Francisco de Souza Leal. Mordomo dos Testamentos: Felisberto Peixoto de Oliveira. Mordomo da Capela: José Francisco dos Santos (pediu saída, sucedido por João Pinto Guedes, que não aceitou, sucedido por Cristovão José Leite). Mordomo da Botica: Dr. Manoel José de Campos (pediu saída). Mordomo dos Presos: Domingos José de Araujo Bastos (recusou), sucedido pelo Capitão Joaquim Pedro de Almeida. Mordomos de Mesa (Mesários): Antonio José Rodrigues Ferreira Junior, João Coelho Barreto, Coronel Salustiano Siverino dos Reis, Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, Candido Albuquerque Fernandes Gama, Antonio José Porto, José Bento Dias de Carvalho, Liberato Vieira da Cunha, Ignacio José de Alencastre, José Antonio Machado, Joaquim Baptista da Silva, José Carvalho de Miranda, Dr. Joaquim José Affonso Alves, Dr. Domingos Gonçalves Ramos, Manoel Gonçalves Carneiro, José Antonio Rodrigues Ferreira, Bernardino Xavier Coitinho, João Caetano Ferrás, João de Castro de Conto e Mello Filho, Simião da Cunha Brochado, João Bernardes da Silva, Ignacio Candido da Silva, Antonio de Azevedo Barbosa Filho, João Pereira Monteiro, Eugenio José de Freitas. Conselheiros: Visconde de São Leopoldo (não assumiu por transferência ao Rio de Janeiro/BR, sucedido por João Baptista da Silva Pereira), Dr. Israel Rodrigues Barcellos, Dr. João Dias de Castro, Dr. Luiz de Freitas e Castro, Dr. Ignacio Joaquim de Paiva Freire d'Andrade, Manoel Maria Ricaldes Marques. Tesoureiro dos Expostos: Reverendo Francisco Ferreira Leitão. Escrivão dos Expostos: Francisco Antonio Carneiro da Fontoura. Mordomo dos Expostos: Bernardo José de Freitas. Procurador: José Antonio Rodrigues Ferreira (pediu saída).

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa n° 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. RUBERT, Arlindo. *História da Igreja no Rio Grande do Sul:* época imperial (1822-1889). Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998, v. 2. A imagem do padre Francisco Ferreira Leitão foi gerada com a utilização de programas digitais e algoritmos de inteligência artificial, alimentados com descrições e imagens de alguns de seus descendentes. Trata-se de uma imagem presumida. Programas utilizados: HotPot, Adobe After Effects e Adobe Photoshop 25.12. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**BIBIANO JOSÉ CARNEIRO DA FONTOURA**
Filiação	Coronel José Antônio da Silveira Casado e Maria Eulália Veloso da Fontoura
Nascimento e local	17/08/1787 em Porto Alegre/RS
Morte e local	28/07/1861 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 20/09/1840 (L.1-p.119)
Profissão	Coronel, vivia do rendimento de suas fazendas
Atuação como provedor	1841 - provedor por devoção. Também assumiu como provedor por devoção nas ausências do provedor Saturnino de Souza e Oliveira, e depois de sua saída no mês de novembro.
Realizações	- até 1841, as obras do Hospital seguiram lentamente, visto as mesas administrativas entenderem ser mais conveniente a criação de rendas para a manutenção da Santa Casa, construindo prédios na Rua da Misericórdia e na Várzea (Campo da Redenção), visto as enfermarias existentes serem suficientes para atender à pobreza. - criado o Regimento da Repartição da Roda dos Expostos em 12 de junho de 1842. - criados três quartos junto à Enfermaria de Mulheres, e ordenado fazer mais um quarto para particulares. - em maio de 1841, feito contrato para fornecimento de medicamentos da Botica da Santa Casa para o Hospital Militar. - em agosto de 1841 foi ordenado retomar as obras do prédio da Santa Casa, na parte de frente, junto à rua. - o provedor Bibiano "por devoção", de volta à Provedoria, sugeriu em 05/12/1841, e foi aprovado, que se oficiasse ao presidente da província Saturnino de Souza e Oliveira (já então proposto para ser o próximo provedor), para que mandasse adiantar as consignações provinciais a fim de continuar com a obra do Hospital e concluí-la, pelo menos até o portão.
Curiosidades	- Liberato Vieira da Cunha oferece um seu escravo por seis meses para a Santa Casa; aceito com apreciado agrado. - constituída comissão para fazer subscrição de recursos para a realização da Procissão dos Passos, devendo todos os Irmãos mandarem fazer seus balandraus pretos e acompanharem a procissão. - cf. ata de 14/02/1841: oficiada a Irmandade S. S. Sacramento, pedindo para receber a imagem do Senhor dos Passos e depois sair em procissão. Oficiada igualmente a Irmandade das Dores para concorrer na dita procissão com o encontro de Nossa Senhora, pedindo ao cônego Thomé Luis de Souza licença para ser feita a referida procissão, sendo aprovada. O padre Santa Ana pregou o sermão grátis, agradecido pelo provedor. - cf. ata de 28/02/1841: informado sobre a falta de amas de leite; aprovado dar gratificação que o Mordomo dos Expostos achar conveniente. - cf. ata de 30/03/1841: o provedor Bibiano pediu para sair do cargo, mas foi demovido por comissão designada para tal.

	- em outubro de 1841, mandado preparar a Capela para a missa pelas almas dos Irmãos falecidos, como de costume no mês de novembro. - cf. ata de 10/10/1841: foi deliberado que as transações da Santa Casa sejam feitas em moeda papel, conservando-se o metal, recolhendo-se tudo o que existe por fora, dando-se-lhe em troca moeda papel. - as sessões realizadas em novembro de 1841, para o exercício de 1842, foram de impasses, com a recusa do provedor reeleito Bibiano José Carneiro da Fontoura, que posteriormente voltou como Provedor "por devoção", até repassar a Provedoria para Saturnino de Souza e Oliveira. - em novembro de 1841 foi comprada fazenda para fazer 30 colchas de chita, 50 lençóis de algodão e 40 fronhas, para uso dos doentes. - em dezembro de 1841, a Santa Casa recebe por doação um escravo, com a condição de ser vendido para outra província, mas manifesta que está necessitando de escravos para os serviços do Hospital.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 03/01/1841: admitido para Irmão, José Antonio da Silveira Casado. Boticário até que venha o do Rio de Janeiro/BR: João Barbosa do Prado Lima (pediu para sair em 24/01/1841). - cf. ata de 06/01/1841: admitidos como Irmãos: coronel Francisco Pedro de Abreu, major Patrício Correa da Camara, brigadeiro Visconde de Castro. Tesoureiro das Loterias: João Caetano Ferrás. Cirurgião do Banco: Vellocino de Almeida Lessa; pediu demissão. Ajudante de Medicina: Thomas Lourenço de Campos pediu para ser Cirurgião do Banco (e depois pediu demissão). Cirurgião do Banco e Ajudante de Medicina: Boaventura Rodrigues de Vasconcellos. Boticário: João Nepomuceno. Enfermeiro fugiu da Santa Casa: Raimundo José Machado. Servente da Enfermaria das Mulheres: Francisca Maria do Val. Outros Irmãos admitidos: Antonio Bernardino dos Santos Xavier, José Luiz Cardoso de Salles e José Joaquim da Silva Leal. - cf. ata de 07/02/1841: admitidos como Irmãos: Joaquim José Pereira, Major José Joaquim de Figueiredo de Andrade Nunes, Marechal Thomaz José da Silva e Major Francisco de Paula Macedo Rangel. - cf. ata de 14/02/1841: admitidos como Irmãos: Capitão Francisco de Paula Menna Barreto, José Ignacio Teixeira Junior, Coronel Joaquim Lourenço de Brito. Enfermeira da Santa Casa: Mathildes Angélica de Albuquerque. Enfermeiro interino: Luiz Rodrigues Pereira (da Guarda Nacional, do 5º Corpo de Cavalaria, da qual pediu licença para ser efetivado como enfermeiro). - cf. ata de 28/02/1841: prestou juramento como Irmão: Joze Ignacio Teixeira Junior. Admitidos como Irmãos: Major Joaquim Procopio Pinto Chichorro, Capitão João Luis de Abreu e Silva. A enfermeira Mathildes Angelina d'Albuquerque pediu demissão; foi admitido interinamente Luiz Rodrigues Pereira. Enfermeira: Silveria Clara da Silva. Médico: Dr. Américo. - cf. ata de 21/03/1841: admitido como Irmão: José Luis de Azevedo. Porteiro: Domingos Gonçalves de Mesquita.

- cf. ata de 18/04/1841: admitidos como Irmãos: João Bernardes da Silva. Alferes Francisco Gomes da Silva Guimarães, Antonio Pedro de Alencastro, Padre Antonio José Borges de Santa Ana, Francisco Estacio Borges. Porteiro pediu demissão: Domingos Gonçalves Mesquita.
- cf. ata de 03/05/1841: Pedro Antonio Martins tomou posse como Irmão da Mesa. Admitidos como Irmãos: Antonio Rezendo Rodrigues, Padre Antonio Coelho Leal e Vasco Pinto Bandeira.
- cf. ata de 15/05/1841: admitido como Irmão: Gaspar Pinto Bandeira. Tomou posse como Irmão da Mesa, Leonel Coelho da Silva. Procurador-geral da Santa Casa em Rio Pardo/RS: Venancio José Chaves. Enfermeiro dos doentes presos no cárcere do Batalhão 11, a cargo da Santa Casa: Manoel José Alves. Boticário que fornece medicamentos feitos na Santa Casa para o Hospital Militar: João Nepomuceno. Porteiro interino: Francisco Rodrigues Lisboa.
- cf. ata de 20/06/1841: admitidos como Irmãos: José Maria de Souza e Isidoro José Lopes. Praticante da Botica, a pedido do pai João Antonio de Paiva: Antonio Apolinário de Paiva. Segundo Boticário: Francisco Antonio da Silva Rangel.
- cf. ata de 11/07/1841: admitidos como Irmãos: Isidoro José Lopes e José Maria de Sousa.
- cf. ata de 08/08/1841: admitido como Irmão: Joaquim José d'Andrade e Vasconcellos, Vasco Alves de Oliveira e João Barbosa de Carneiro e Fontoura.
- cf. ata de 22/08/1841: admitidos como Irmãos: André Jesuino d'Oliveira Barreto e José Carvalho de Miranda.
- cf. ata de 05/09/1841: admitido como Irmão: Francisco de Paula Cezimbra Moura.
- cf. ata de 10/10/1841: admitidos como Irmãos: Domingos José Ribeiro Alves e José Pedro Alves.
- cf. ata de 19/11/1841: continuação da eleição: feito convite para o Sr. Saturnino ser provedor, que para tanto deveria pedir para ser Irmão, o que aceitou "de coração" para ser provedor "por devoção". Informado em ata que foi tentado contato com o Sr. José Affonso Pereira para desistir da sua decisão, mas não foi encontrado em casa. Depois de impasses foi escolhido para Escrivão de Mesa, o Irmão João Capistrano de Miranda e Castro.

Eleição da Mesa Administrativa em 20/11/1841. Posse: 01/01/1842. Saturnino de Souza e Oliveira foi aprovado como Irmão; e para Escrivão da Mesa, João Capistrano de Miranda e Castro. Entretanto, no escrutínio para Escrivão, cf. ata do dia anterior, ficara em 1º lugar José Joaquim F. Pinheiro da Cunha (quando doente, interinamente assumiu como Ajudante de Escrivão, Francisco Antonio Carneiro da Fontoura). Segue eleição dos demais cargos em 20/11/1841: Tesoureiro: Luiz Antonio Feijó. Mordomo dos Presos: João Luiz de Abreo e Silva. Mordomo da Capela: Pinto Guedes, sucedido por Christovão Jozé Leite. Mordomo da Botica: Acacio Joaquim Correia (não aceitou, sucedido por Francisco José da Silva Moura). Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha. Procuradores: Antonio Rodrigues Bellas e Jozé Pedro Alves (não aceitou, sucedido por Francisco de Souza Leal), Antonio de Azevedo Lima, Felisberto Peixoto. Conselheiros: Capitão-mor Domingos José de Araujo Bastos, Manoel Maria Ricalde Marques, Dr. José Affonso Pereira (não aceitou, sucedido por Rodrigo José de Figueiredo Moreira), Dr. Jacintho da Silva Lima, Antonio de Azevedo Lima, João Capistrano de Miranda e Castro, Rodrigo José de Figueiredo Moreira, Coronel Salustiano Severino dos Reis, Visconde de São Leopoldo, Marechal Thomaz José da Silva, Reverendíssimo Francisco Ferreira Leitão, Manoel Joaquim de Souza, Antonio José Rodrigues Ferreira, Manoel José de Freitas Travassos, Visconde de Castro, Major Patricio Correia da Camara, João Baptista da Silva Pereira. Irmãos da Mesa: Gaspar Fróes da Silva, Antonio Rozendo Rodrigues, Antonio de Azambuja Cidade, Estacio da Cunha Bitancourt, Tenente-coronel José Joaquim Alves de Moraes, Capitão Francisco de Paula Menna Barreto, Francisco José da Roza, Jozé Joaquim da Silva Leal, José Luiz Vicente da Costa, José de Souza Costa, José Ignacio Lourenço, Joaquim José Leocadio Guerra, Alvaro José de Araujo (não aceitou, sucedido por João Pinto Guedes Porto), Antonio José Pedrozo, Francisco José Furtado (não aceitou, sucedido pelo Reverendo Aurelio Martins Pinheiro), Joaquim José Ferreira , Domingos José Ribeiro Alves, Major Patrício Correa da Camara, Antonio Ventura Fortuna, Manoel Rodrigues Chaves, Antonio Fernandez dos Reis, Joaquim Lourenço de Brito, Joaquim José Mendes Ribeiro, José Rodrigues Pereira (não aceitou, sucedido por Francisco Pinto de Souza), João Pinto Guedes, decidindo a sorte para o 1º. A seguir: Francisco Pinto de Souza, Reverendo Francisco Aurelio Martins Pinheiro, Antonio José Rodrigues Ferreira, Antonio Bernardino dos Santos Xavier, José Francisco de Carvalho, José Joaquim dos Santos Ferreira, José Luiz Cardozo de Salles, Manoel Joaquim de Souza, Pedro Nolasco da Cunha, Vasco Pereira de Macedo, Sargento-mor Tota, Joaquim Lopes de Barros, Custodio Gonçalves da Silva, Gaspar Pinto Bandeira, Marechal Thomaz, Antonio Martins de Menezes, Candido Rodrigues Pereira, José dos Santos Telles de Menezes, Joaquim Caetano Pinto, José Joaquim de Andrade Vasconcellos, Vasco Pinto Bandeira, Rodrigo José de Figueiredo Moreira, João Antonio de Paiva, José da Rocha Fernandes, Antonio Rodrigues Bellas, Pedro Antonio Martins, José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha, João Baptista da Silva Pereira, Francisco de Souza Leal, Francisco de Paula Cezimbra Moura, Izidoro José Lopes, Antonio José Lourenço, Reverendo Orestes, Visconde de Castro, José Antonio Machado Ouriques e Major Joaquim Procopio Pinto Chichorro.

- cf. ata de 26/11/1841: ingresso como Irmãos: Cirurgião-mor Manoel José Henriques da Cruz e José Narciso Vellozo. Pediu demissão o Enfermeiro-mor Luiz Baptista Rodrigues Pereira.
- cf. ata de 19/12/1841: ingresso como Irmãos: Tenente-coronel Vicente Paulo de Oliveira Villas Boas e Luiz João Marques.

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**JOSÉ AFONSO PEREIRA**
Filiação	Martinho José Afonso Pereira e Felicidade Perpétua
Nascimento e local	08/02/1814 em Porto Alegre/RS
Morte e local	Com inventário de seus bens autuado em Porto Alegre/RS em 1888 (APERS)
Irmão	Sim, ingresso a 13/01/1839 (L.1-p.105v)
Profissão	Doutor, vivia de suas letras
Atuação como provedor	1841, provedor interino (de 24/10/1841 a 18/11/1841)
Realizações	-
Curiosidades	O Provedor foi diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1837. Foi Procurador Fiscal e Curador de Órfãos e Ausentes em Porto Alegre/RS. Foi provedor interino, como escrivão da Mesa, por poucos dias. - cf. ata de 18/11/1841: o Ex-provedor Bibiano José Carneiro da Fontoura não aceitou seguir no cargo. Diante dos impasses surgidos na interinidade de José Affonso Pereira, que também pediu para sair, inclusive como Irmão, o Sr. Bibiano propôs nomes para provedor: Saturnino de Sousa e Oliveira, Antonio José Rodrigues Ferreira e Gaspar Pinto Bandeira.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 28/10/1841: ingresso como Irmãos: Francisco José da Silva Moura, João Estacio Mendes de Oliveira Castro, Ponciano Nunes da Silveira, Jaime Pinto da Cunha e José Francisco dos Santos Pinto. **Eleição da Mesa Administrativa em 31/10/1841**. Provedor: Bibiano José Carneiro da Fontoura, declinou do cargo (criando impasse em algumas reuniões), sendo realizada eleição para os outros cargos. Escrivão: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha. Tesoureiro: Francisco José da Rosa. Mordomo dos Presos: Capitão João Luiz d'Abreu e Silva. Mordomo da Botica: José Luiz Cardoso de Salles. Mordomo da Capela: Christovão José Leite. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha. Procuradores: José Pedro Alves, Antonio Rodriguez Bellas. Conselheiros: José Affonso Pereira, Luis Antonio Feijó, Antonio d'Azevedo Lima, Manoel José de Freitas Travassos, Capitão Domingos José d'Araujo Bastos, Manoel Maria Ricalde Marques.

	Continuação da eleição em 01/11/1841. Irmãos de Mesa (em número de 24). 1º Escrutínio: José Joaquim da Silva Leal, Tenente-coronel José Joaquim Alves de Moraes, Major Patrício Corrêa da Camara, Reverendo Francisco Aurelio Martins Pinheiro, Estacio da Cunha Bitancourt, José Rodrigues Pereira, José Luis Vicente da Costa, Domingos José Ribeiro Alves, Capitão Francisco de Paula Menna Barreto, José de Sousa Costa, Joaquim José Pereira, João Pinto Guedes Porto. 2º Escrutínio: Gaspar Fróes da Silva, Antonio Ventura Fortuna, Antonio d'Azambuja Cidade, José Ignacio Lourenço, Antonio Resendo Rodriguez, Coronel Joaquim Lourenço de Brito, Manoel Rodrigues Chaves, José da Rocha Fernandes, Bernardino dos Santos Xavier, Francisco Pinto de Sousa, Francisco de Paula Cezimbra Moura e Antonio Fernandes dos Reis. O Provedor Bibiano despediu-se do cargo na sessão do dia 14/11/1841, ficando o Escrivão como provedor interino. Após a sessão de 14/11/1841 ocorreram outras com impasses para definição da nova Mesa Administrativa. Na sessão do dia 18/11/1841: - o Escrivão José Affonso Pereira despediu-se do cargo e também de Irmão; - o ex-provedor Bibiano sugeriu três nomes para eleição do próximo provedor para o ano de 1842: Saturnino de Sousa e Oliveira, Antonio José Rodrigues Ferreira e Gaspar Pinto Bandeira. Feito o escrutínio, foi eleito o 1º, Saturnino de Sousa e Oliveira, e para escrivão: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha (12 votos), Dr. Israel Rodrigues Barcellos (4 votos), Antonio d'Azambuja Cidade (2 votos).
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Almanak Litterario e Estatístico (RS), a. 1910, p. 229. DOMINGUES, Moacyr. *Arquivo pessoal*. Acervo do IHGRGS.

Nome	**SATURNINO DE SOUZA E OLIVEIRA**
Filiação	Aureliano de Souza e Oliveira e Francisca Flávia de Proença Coutinho
Nascimento e local	29/11/1803 em Petrópolis/RJ
Morte e local	18/04/1848 no Rio de Janeiro/BR
Irmão	Sim, ingresso a 28/11/1841 (L.1-p.142v)
Profissão	Doutor
Atuação como provedor	1842
Realizações	- em 1842, as obras do Hospital tiveram grande impulso, completando-se a construção da frente do prédio até a Capela. - cf. ata de 09/01/1842: em virtude da Capela-mor estar arruinada, foram aprovados reparos.
Curiosidades	O pai do provedor foi coronel do Imperial Corpo de Engenheiro. O provedor foi presidente da província, inspetor da Alfândega da Corte, bacharel em leis, com fazendas de cultura de café no Rio de Janeiro/BR, senador e ministro de Estado. - no dia 01/01/1842, a Santa Casa pode ser visitada pelo povo somente até o pôr do sol, para não ser inconveniente aos doentes. - em janeiro de 1842 há registro da dificuldades de se conseguir pedra de cantaria para as obras do edifício do Hospital. - cf. ata de 27/02/1842: o provedor propôs e foi aprovado que cada Irmão doe provisoriamente uma anuidade para os cofres da Santa Casa, a título de esmola, enquanto não seja definida outra medida no Compromisso. - Christiano França foi o ferreiro das obras do prédio do Hospital da Santa Casa, em 1842. - em abril de 1842 foi aprovada a compra de “uma carretinha” para o serviço da Santa Casa. - o provedor, diante de dúvidas na continuidade da obra do edifício do Hospital, convidou o brigadeiro Bitancourt e os tenentes Moreira e Lopes, na qualidade de engenheiros militares, darem sua opinião, para depois deliberar se a obra continua como vai, por ser conforme com a planta do edifício adotada. - o Irmão Joaquim Joze Pereira ofertou para a Capela uma imagem de N. Sr. ª dos Aflitos, devendo a Santa Casa fazer um pequeno altar ou capela funda. - cf. ata de 06/05/1842: a Santa Casa não aceita criança exposta em casas de família; só as que são entregues na Roda.

	- cf. ata de 08/05/1842: o provedor propôs e foi aprovado fazer um horto na chácara do Hospital, evitando-se comprar do Rio de Janeiro/BR algumas drogas e ervas medicinais. - cf. ata de 17/06/1842: o provedor apresentou na sessão o Regimento dos Expostos, por ele elaborado, para discussão, com o objetivo de introduzir ordem e regularidade no serviço. Diante de sua contribuição, a Mesa na sessão seguinte de 14/08 deliberou se providenciar logo a confecção do retrato do provedor para expor na Sala de Sessões. - o provedor Saturnino compareceu às sessões da Mesa até a do dia 17/07/1842. Nas seguintes, ausente, assumiu a condução das sessões seguintes, o provedor "por devoção" Bibiano José Carneiro da Fontoura.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Posse: 01/01/1842**. Provedor: Saturnino e demais membros, após impasses, conforme constam no verbete do Provedor Bibiano José Carneiro da Fontoura. - cf. ata de 16/01/1842: admitidos como Irmãos: João Joze de Santa Anna, Manoel de Assumpção e Souza. Eleitos para Escrivão: Candido José de Souza, Jozé dos Santos Telles de Amorim e Jaime Pinto da Cunha. Ajudante de Escrivão do Interno: Francisco Antonio Carneiro da Fontoura. Ajudante do Escrivão do Interno: Luis Baptista Rodrigues Pereira. Tesoureiros: Gaspar Pinto Bandeira Pay, Vasco Pereira de Macedo, Francisco de Lemos Pinto. Procuradores: José Francisco dos Santos Pinto, Ponciano Nunes da Silveira, João Theotonio de Oliveira. Mordomos do Hospital: Jozé Antonio da Silva Veiga, Custodio Gonsalves da Silva, Antonio Joze da Silva Guimarães Pay. Praticante da Botica: Antonio Candido da Silva Bellas, seguido por Manoel Joze Lourenço. Segundo Boticário: Francisco Antonio da Silva Rangel. Capelão da Capela: reverendo Orestes Rodrigues de Araujo. - cf. ata de 19/01/1842: admitidos como Irmãos: Dr. José Pereira da Costa Motta, Jozé Luis da Costa, José Narciso Velloso Ferreira, Manoel José Henriques da Cruz. Enfermeiros: Manoel José Alves, Manoel Pereira de Aguiar. Sacristão da Capela: Jozé Fernandes da Silveira Mugango, sucedido por João Bendicto dos Santos Abreu, sucedido por Constancio Lopes de Santa Anna. - cf. ata de 23/01/1842: admitido como Irmão: Vicente da Silva Lino. Tesoureiro dos Expostos: Francisco Silveira dos Santos. Procurador dos Expostos: Joze Francisco dos Santos Pinto. Praticante de Botica: pediu demissão Antonio Apolinario de Paiva. Enfermeiro: Antonio Ignacio de Avila. - cf. ata de 10/04/1842: admitidos como Irmãos: Gaspar Pereira Vianna e Francisco de Souza Leal Filho. - cf. ata de 08/05/1842: admitidos como Irmãos: Tenente-coronel Ignacio Joze Cabral e Costa, Capitão Luis Ignacio Pereira de Abreu. Cirurgião do Banco demitido em 10/06/1842, por comportamento "escandaloso", não se informando seu nome. Enfermeira: Gertrudes Maria da Conceição, admitida em 10/06/1842. - cf. ata de 10/06/1842: admitidos como Irmãos: Dr. Luis da Silva Flores, bacharel Bernardo Dias de Castro, Antonio Martins da Crus Sabino e Antonio de Faria Correia.

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. MACEDO, Joaquim Manuel de. *Anno biographico brazileiro (v.1)*. Rio de Janeiro: Typographia e Litographia do Imperial Instituto Artístico, 1876. Centro de História e Documentação Diplomática (https://antigo.funag.gov.br/chdd/index.php/ministros-de-estado/381-saturnino-de-souza-e-oliveira-coutinho). Acesso em 30 jul.2023.

Nome	**BIBIANO JOSÉ CARNEIRO DA FONTOURA**
Filiação	Coronel José Antônio da Silveira Casado e Maria Eulália Veloso da Fontoura
Nascimento e local	17/08/1787 em Porto Alegre/RS
Morte e local	28/07/1861 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 20/09/1840 (L.1-p.119)
Profissão	Coronel, vivia do rendimento de suas fazendas
Atuação como provedor	Retorno à Provedoria em julho de 1842, como provedor por devoção, nas ausências e também após a saída do provedor Saturnino de Souza Oliveira em 11 de novembro.
Realizações	-
Curiosidades	- cf. ata do dia 13/11/1842: Saturnino de Souza e Oliveira encaminhou ofício, datado de 11/11, comunicando que não pode continuar no lugar de provedor, visto ter que se mudar para o Rio de Janeiro/BR. Foi convocado para o substituir, o coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura, como provedor "por devoção". Na mesma sessão, o Barão de Caxias esteve em visita na Santa Casa, quando assegurou protegê-la. Foi designada uma comissão para ir cumprimentá-lo, agradecer seu oferecimento e convidá-lo para Irmão da Santa Casa. Ainda na mesma sessão foi deferido, ao seu final, ir uma comissão agradecer ao ex-provedor Saturnino pelos muitos benefícios que concedeu ao estabelecimento. Depois de prestar juramento como Irmão, Caxias visitou o Hospital e a Casa dos Expostos, doando, na ocasião, sessenta mil réis, que foram guardados no cofre, sendo oficiado o agradecimento. - cf. ata do dia 04/12/1842: o ex-provedor Saturnino comunicou que está providenciando na Corte do Império uma efígie de Sua Majestade Imperial para ser colocada na Sala de Sessões da Provedoria. A tela com a imagem do ex-provedor Saturnino foi entregue à Santa Casa em abril de 1844.

Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 20/11/1842: nomeada regente da Roda: Leocadia Justina, sucedendo D. Anna Maria Nunes Peixoto que saíra. Na mesma sessão, foi admitido como Irmão: Izidoro Belmonte Orséia de Montoja. Nesta mesma sessão de 20/11/1842 foi registrado o aceite do Barão de Caxias para ser Irmão da Santa Casa. - Também foi realizada eleição para provedor, obtendo o maior nº de votos, o Barão de Caxias, que em ata de 04/12/1842 foi informado que ele aceitou ser provedor. O "provedor por devoção" Bibiano José Carneiro da Fontoura ficou encarregado de entregar o ofício com o resultado da eleição, para assumir em 01/01/1843. **Eleição da Mesa Administrativa em 04/12/1842. Posse: 01/01/1843.** Provedor: Barão de Caxias, eleito em 20/11. Escrivão de Mesa: João Capistrano de Miranda e Castro. Tesoureiro: Capitão-mor Domingos José de Araujo Bastos. Procuradores: João Antonio de Paiva, Francisco de Souza Leal, Antonio Ribeiro da Silva, José Pedro Alves. Mordomo da Capela: Christovão José Leite. Mordomo da Botica: Dr. Flores. Mordomo dos Presos: Tenente-coronel José Joaquim de Andrade Vasconcellos. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha. Conselheiros (ordem decrescente em votos): Major Patricio Vieira Rodrigues, Feijo, Tenente-coronel Alves de Moraes, Francisco Pinto de Souza, Resende Rodrigues, Pinheiro da Cunha (recusou por doente), Gaspar Fróes, Pedroso, Coronel Salustiano, Moura, Rosa, Sousa Costa, Mendes Ribeiro. Chaves, Bellas, José Ignacio Lourenço, Christovão, João Luis, Doutor Lima. Eleitos 24 Irmãos de Mesa: Ponciano Nunes da Silva, José Pedro Alves, Manoel Faustino José Martins, Francisco de Lemos Pinto, Manoel Domingos da Costa, Gaspar Pinto Bandeira Filho, Joze Maria de Souza, Henrique Maia de Castilho, Luiz Ignacio Pereira de Abreu, Manoel Joaquim de Souza (faleceu, sucedido por Antonio Ribeiro da Silva), Francisco Joze da Costa Vieira, Joze Rodrigues Pereira, Manoel Joze Vieira Lima, José Carvalho de Miranda Junior, João Estacio de Lima Brandão, Joze Francisco dos Santos, Joaquim Caetano Pinto, Dr. João Dias de Castro, Joze Luiz de Azevedo, Izidoro Joze Lopes, Custodio Gonçalves da Silva, Francisco de Paula Cezimbra Moura, Joze Narcizo Velloso, Joze dos Santos Telles de Menezes (caso houver desistências, os seguintes nomes foram registrados com votos). Na mesma sessão, foram admitidos como Irmãos: João Antonio da Cunha Junior e Manoel Luiz Correa. - cf. ata de 20/12/1842, juramento dos Irmãos: Sebastião Barreto Pereira Pinto e Francisco Barreto Pereira Pinto. Médicos da Casa dos Expostos: Cirurgião-mor Antonio José de Moraes e Dr. Américo que foi sucedido pelo Dr. Flores. Praticante Externo: João Tristão de Moraes. Ajudante do Escrivão do Interno: Luiz Baptista Rodrigues Pereira. Escrivão: Pinheiro da Cunha pediu demissão, assumindo João Capistrano de Miranda e Castro em 27/12/1842.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA (BARÃO DE CAXIAS)**
Filiação	Francisco de Lima e Silva (Barão de Barra Grande) e Mariana Cândida de Oliveira Belo
Nascimento e local	25/08/1803 na Vila do Porto da Estrela/RJ
Morte e local	07/05/1880 em Valença, Rio de Janeiro/BR
Irmão	Sim, ingresso em 04/12/1842 (L.1-p.155v,156)
Profissão	Barão de Caxias, presidente da província
Atuação como provedor	1843-1845. O escrivão da Mesa, Antonio de Azambuja Cidade Junior, em dezembro de 1845 respondeu como interino.
Realizações	- cf. ata de 16/02/1845: foi definida a compra de terreno para o Cemitério para o lado da estrada de Belém, devendo se fazer medição e alinhamento, conforme despacho da Câmara. - cf. ata de 05/06/1845: foi fechado contrato com os empreiteiros, o empresário de obras, o açoriano João Baptista Soares da Silveira e Souza, nascido na Ilha de São Jorge, Açores/PT, e o seu sócio Firmiano Pereira Soares para a obra do Cemitério, no valor de 20 contos e novecentos e setenta mil réis (20:970$000); a segunda proposta foi do francês João Laphim que deu o preço de 26:970$000 que foi rejeitada. - em julho de 1845, visto as obras do Cemitério da Azenha estarem avançando, a Mesa aprovou a compra de dois carros no Rio de Janeiro/BR – um rico e outro pobre –, mas devendo antes ver se serve um que consta haver na Ponta do Arsenal; e quanto às carroças, resolveu-se que se mandassem fazer aqui na cidade ou em São Leopoldo/RS. - foi levantada a planta da nova necrópole e nomeada a comissão de Irmãos para fiscalizar as obras contratadas em 5 de junho seguinte, prosseguindo até outubro de 1850.
Curiosidades	Caxias tomou parte nas guerras da Independência e Cisplatina. Na condição de general, comandou as forças que reprimiram a Balaiada, no Maranhão/BR, e as rebeliões liberais de Sorocaba/SP e Minas Gerais/BR, em 1842. Após foi enviado ao Rio Grande do Sul/BR para enfrentar a Farroupilha e a República Rio-Grandense. Foi Presidente da Província do Rio Grande do Sul entre 09/11/1842 e 11/03/1846. - o Barão de Caxias compareceu na posse da nova Mesa Administrativa em 01/01/1843, assinando a ata. - cf. ata de 06/01/1843: o Barão de Caxias justificou sua ausência por ter que seguir em Campanha e dar expedientes civis e militares como presidente da província, dando poderes ao provedor "por devoção" Bibiano Fontoura para conduzir a sessão com todos os poderes. Devido às constantes ausências pela campanha da Guerra Civil Farroupilha, o Barão de Caxias era substituído pelo coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura, provedor por devoção.

	- o mordomo da Capela e o capelão pedem que não mais se depositem corpos mortos por baixo da Capela-mor, como até então se praticava (06/01/1843). - cf. ata de 08/01/1843: foi aprovado adquirir no Rio de Janeiro/BR, quatro escravos para o trabalho na Santa Casa. Essa mesma providência foi decidida em outras datas. - em virtude da Santa Casa estar muito sobrecarregada com as obras do Hospital, não foi realizada a Procissão dos Passos (1843). - em 1843 os alienados são removidos para outro lugar da Santa Casa, pois onde estão incomodando os enfermos do Hospital. - em junho de 1843, Jozé Ignacio Teixeira Junior ofertou à Santa Casa uma carroça com quatro rodas para carregar madeiras; no mesmo ano, ela foi trocada por cinco grades de ferro e uma grande quantidade de lajes, por serem mais úteis. - no dia 4 ou 5 de setembro foi roubada a escrivaninha de prata da Sala de Sessões da Provedoria, e apesar de todas as diligências, ela não foi encontrada. - cf. ata de 14/12/1845: o escrivão de Mesa, Antonio de Azambuja Cidade Junior, no cargo de provedor, declarou que Sua Majestade, o Imperador fez à Santa Casa um donativo de dez contos de réis, e Sua Majestade, a Imperatriz, de dois contos de réis. A Mesa deliberou agradecer e pedir que Sua Majestade se dignasse aceitar o título de Protetor da Santa Casa, ao que Sua Majestade anuiu com as expressões mais lisonjeiras, mostrando-se muito satisfeito.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 12/11/1843: admitidos como Irmãos: Joze Vieira da Cunha e Antonio de Souza Cardozo. **Eleição da Mesa Administrativa em 12/11/1843**. **Posse: 01/01/1844**. (o Barão de Caxias tomou posse por carta): Provedor: Barão de Caxias. Escrivão de Mesa: Antonio da Azambuja Cidade (recusou; eleito sucessor: Israel Rodriguez Barcellos, que recusou, sendo eleito Joze Joaquim Fernandes Pinheiro, que recusou; admitido Luis de Freitas e Castro, que em 1844 assumiu como Provedor interino, ficando João Capistrano de Miranda e Castro como Escrivão). Tesoureiro: Joze Francisco dos Santos (recusou; admitido Joze Luiz d'Azevedo, que recusou; admitido João Baptista da Silva Pereira, que recusou; sendo eleito Ponciano Nunes da Silveira, que recusou; admitido Francisco Pinto de Souza, que recusou; admitido José de Souza Costa, sucedido por Antonio de Azevedo Lima). Procuradores: João Antonio de Paiva, Francisco de Souza Leal, José Pedro Alves e Francisco Joze Moreira. Mordomo da Capela: Antonio Joze Lourenço. Mordomo dos Testamentos: Joaquim Lopes de Barros. Mordomo dos Presos: Coronel Salustiano Severiano dos Reis (recusou: admitido Marechal Thomaz Joze da Silva, recusou; admitido Visconde de Castro).

Continuação da eleição em 03/12/1843. Mordomo da Botica: Domingos Gonçalvez Ramos; sucedido pelo Dr. Manoel Joze de Campos que recusou, sucedido por João de Castro Canto e Mello. Conselheiros (pela ordem decrescente dos votos): Visconde de São Leopoldo (recusou pela idade e doente), Jacintto da Silva Lima, João Capistrano de Miranda e Castro. Dr. João Dias de Castro, Dr. Luiz da Silva Flores, Luiz Antonio Feijó; e os imediatos em votos: Marechal Thomaz, Francisco Joze da Roza, Antonio de Azambuja Cidade, Joaquim Joze Fernandes Pinheiro da Costa, Dr. Luiz de Freitas, Tenente-coronel Andrade de Vasconcellos, Visconde de Castro, Comendador Joze Thomaz de Lima, Joaquim Lopes de Barros, João Antonio de Paiva, João Coelho Barreto e Pedro de Azevedo. Mordomos de Mesa: Lopo Gonçalvez Bastos, Acacio Joaquim Correa, Manoel Francisco Moreira, Joze Ricardo Coelho de Abreu, Joze Ignacio Teixeira Junior (recusou por doente), João Carlos d'Araujo Basto, Lucio Frederico Witney, Antonio de Azevedo Lima (passou a Tesoureiro), José Manoel Felizardo, Sebastião Antonio Tavares Lima, Pedro Antonio Martins, Alexandre Coelho Fragozo, Joze Caetano Ferraz, Bernardo Joze de Freitas, Joze Antonio Maxado, Joze Bento Dias de Carvalho, Joze Domingues dos Santos, Joaquim Joze Lourenço, Lauriano Antonio Dias, Wenceslao Antonio da Silva, João Bernardes da Silva, Alvaro Joze de Araujo, João de Oliveira Couto Paredes, Comendador Joze Thomaz de Lima; os imediatos em votos: Vasco Pinto Bandeira, Antonio Fernandez dos Reis, Francisco Joze Moreira, João de Castro Canto e Mello (recusou; entrando Manoel Joze de Freitas Travassos e Joaquim Lopes de Barros), Joze Pereira de Barros, Andre Jesuino de Oliveira Barreto, Francisco Porto de Souza, Joaquim Lopes de Barros, João Theotonio de Oliveira, Dr. Joze Pereira da Costa Motta, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Joze Antonio Machado Ourique, Joze Luis Cardozo de Salles, Januario Joze Fernandes, Dr. Luis de Freitas e Castro, Joze Joaquim Fernandes Pinheiro, Antonio Henriques da Fonceca, Francisco Lopes da Costa Moreira, Joze Antonio da Silva Veiga, Joze Rodrigues Pereira, Manoel Gonçalvez Carneiro, João Barboza Carneiro da Fontoura, Antonio Joze Pedrozo, Antonio Joze da Silva Gomes Filho, Joaquim Baptista da Silva. Domingues Alves Leite, Manoel Pereira da Motta, Sebastião Pereira de Barros, Candido de Albuquerque Fernandes Gama, João Joze da Cruz, Francisco Pereira Caldas e João Baptista da Silva. Diante da recusa de alguns, Joze Francisco dos Santos ofereceu-se para Mordomo de Mesa.
- cf. ata de 10/12/1843: o provedor "por devoção" Bibiano Fontoura sugeriu outros nomes para lhe substituir, mas, depois de debates, os presentes pediram para que continuasse.
- cf. ata de 30/12/1843: admitido como Irmão Antonio Angelo Christino Fioravante. Praticante de cirurgia: João Freitas de Moraes.
- cf. ata de 05/01/1845: o Coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura assumiu como Provedor "por devoção", diante da ausência do Barão de Caxias, em campanha militar. Nesta sessão, o Ex-provedor interino Dr. Luiz de Freitas e Castro pede dispensa como Conselheiro, sendo indicado no seu lugar, o Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães.
- cf. ata de 05/01/1845: eleitos para a Casa da Roda: Mordomo dos Expostos: Januario José Ferreira; sucedido por Manoel Rodrigues Chaves; sucedido por Ignacio Candido da Silva. Escrivão: Germano Severiano da Silva. Tesoureiro: Manoel Rodrigues Chaves (que sucede a João Coelho Barreto). Procurador: Antonio Rodrigues Bellas. Na mesma sessão, foram admitidos como Irmãos: Gustavo Cesar Vianna e Joaquim Félix da Costa.

- cf. ata de 19/01/1845: o Barão de Caxias comunica em ofício aceitar o cargo de provedor, e por seu procurador, o Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães, presta juramento. Ajudante de Escrivão do Interno: João Lindstram Junior. Praticante da Botica pediu demissão: Manoel José Lourenço. Cirurgião: Antonio José de Moraes. O segundo Boticário Francisco Antonio da Silva Rangel pediu demissão, sendo chamado João Nepomuceno ou Francisco de Oliveira Craveiro para assumir (este último assumiu). Sacristão: Firmino José de Mendonça. Fiscal da obra do Cemitério em 1845: coronel Manoel Coitinho da Silva.
- cf. ata de 16/09/1845: foi eleito para o cargo criado na sessão anterior de Administrador da Casa da Fazenda e do Hospital, atuando junto ao Provedor, o major Francisco Fernandes Anjo.

Eleição da Mesa Administrativa em 14/12/1845 e 15/12/1845. Posse: 01/01/1846. Provedor: João Baptista da Silva Pereira. Escrivão da Mesa: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha. Tesoureiro: Pedro de Azevedo e Souza. Procuradores: Antonio Rodrigues Bellas, Eugenio José de Freitas Guimarães (recusou; sucedido por Antonio Peixoto do Prado), Antonio Peixoto do Prado e Manoel Luis Correa. Mordomo da Capela: Acacio Joaquim Correa (depois se afastou, assumindo Antonio Gonsalves Pereira Duarte; este depois mudou de cidade, e assumiu Antonio Fernandes dos Reis, que recusou, assumindo Domingos José de Araujo Bastos). Mordomo da Botica: José Luiz Cardozo de Salles. Mordomo dos Testamentos: Felisberto Peixoto de Oliveira. Suplentes: Bento José de Faria e Francisco Jaques Nicós. Mordomo dos Presos: Joaquim Pedro de Almeida, José Joaquim Alves de Moraes, João Luiz de Abreu e Silva. Conselheiros: Antonio Rozendo Rodrigues, Antonio de Azambuja Cidade Junior, Antonio José Pedrozo, Padre João de Santa Bárbara, Rodrigo José de Figueiredo Moreira e Tenente-coronel Patrício José Correa da Câmara. Mordomos de Mesa (24 mais votados): Sebastião Barreto Pereira Pinto, Francisco Pereira Caldas, Francisco José da Roza, Joaquim Felix da Costa, Gustavo Cezar Vianna, Antonio Bernardino dos Santos Xavier, Manoel Ferreira de Aguiar, Sebastião Ribeiro Pinto, Antonio Augusto Guimarães, Francisco Pinto de Souza, Manoel José Vieira Lima, Antonio Gonçalves Pereira Duarte (sic), Luiz Antonio Feijó, Justino da Costa Faria, Pedro Nolasco Pereira da Costa, José Antonio Rodrigues Ferreira, João Caetano Ferras, José Caetano Ferras, Manoel Domingues da Costa, Izidoro Pereira de Barbedo, José Francisco de Carvalho, José Luiz Cardoso de Salles, José Francisco dos Santos Pinto, Antonio José da Silva Guedes Filho, Domingos José Ribeiro Alves, Dr. Luiz da Silva Flores, Dr. Israel Rodrigues Barcelos, Antonio Caetano Maxado Pinto, Joaquim Caetano Pinto, José Luiz Vicente da Costa, Luiz João Marques, Reverendo Francisco A. Martins Pinheiro, Dr. Manoel Bandeira Gouvea, Antonio José da Costa Barboza, Alvaro José de Araujo, José Thomaz de Lima, José Ignacio Teixeira Junior, Dr. Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade, Francisco Olinto de Carvalho, Dr. Domingos Gonçalves Ramos, Fellippe Carvalho da Fonceca, João da Cunha Lobo Barreto, Antonio José da Silva Guimarães, João Manoel Pontes, Manoel Martins da Silva Lemos e José Joaquim da Silva Leal.

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 5 (1843-1850). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010.

Nome	**BIBIANO JOSÉ CARNEIRO DA FONTOURA**
Filiação	Coronel José Antônio da Silveira Casado e Maria Eulália Veloso da Fontoura
Nascimento e local	17/08/1787 em Porto Alegre/RS
Morte e local	28/07/1861 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 20/09/1840 (L.1-p.119)
Profissão	Coronel, vivia do rendimento de suas fazendas
Atuação como provedor	1843, 1845, como provedor por devoção, nas ausências do Barão de Caxias
Realizações	- cf. ata de 06/01/1843: o provedor "por devoção" ainda em exercício, Bibiano Fontoura propôs que o procurador João Antonio de Paiva fosse nomeado administrador, não só das obras do Hospital, como de todas as demais da Santa Casa, justificando ele que não teria condições de atender tudo. Então, foi nomeado o tenente-coronel Jozé Joaquim Alves de Moraes, e também deliberado se procurar um capataz para as obras, assim como um empregado que tome conta de todo o interior do Hospital (lista as atribuições), visto o provedor, nem os mordomos não darem conta de fiscalizar tudo. Para este emprego foi sugerido Gaspar Pereira Viana, que comunicou ter emprego na Alfândega da cidade. - cf. ata de 07/04/1843: foram feitos vários consertos e colocação de ferragem em carroças da Santa Casa. Foi tratado sobre a alteração do corpo do centro do edifício do Hospital, e sobre a colocação de escadas. Foi deliberado que se faça a obra, principalmente da torre da Igreja para a parte que já está edificada, fazendo-se outro tanto igual ao que já está feito, ficando o restante para o portão do frontispício e Sala das Sessões. - cf. ata de 24/06/1843: alguns Irmãos se manifestaram em defesa da manutenção da planta da obra da fachada do Hospital, apresentada por Dias, para não se perder nenhuma polegada junto à Capela. - cf. ata de 10/09/1843: o provedor Caxias propôs que a Irmandade fundasse um cemitério público extramuros, constituindo uma comissão especial com personalidades locais, contando, inclusive, com o secretário do presidente da província, o poeta Domingos José Gonçalves de Magalhães, um dos pioneiros do romantismo literário brasileiro. - em novembro de 1843 foi aprovada a compra de "condutores de raios", para colocação no edifício do Hospital. - cf. ata de 03/12/1843: durante a construção da fachada principal (frente) do edifício do Hospital houve debates e polêmicas, em virtude de alterações da planta. - cf. ata de 30/12/1843: o mestre de obras Luiz Pereira Dias propõe alteração na obra do prédio do Hospital, elevando com mais altura o frontispício, sendo aprovado.

Curiosidades	- cf. ata de 10/09/1843: foi autorizado mandar fazer o retrato do Barão de Caxias e do administrador das obras da Santa Casa, João Antonio de Paiva. - em setembro de 1843 foram tomadas providências para o casamento de uma das órfãs, dando-se a ela dois dotes, cf. testamento de Francisco Gonçalvez Carneiro e mais uma importância dada a ela pelos cofres da Santa Casa, cf. pedido do doador. - o Irmão Joze de Souza Costa fez ofertas para os beirais do telhado do edifício do Hospital e de toda a louça que se buscar da sua olaria. E o Irmão Joaquim Joze Leocadio Guerra ofertou quatro caixilhos envidraçados para o edifício. - cf. ata de 09/02/1845: o Irmão José de Sousa Costa ofertou dois grandes vasos de barro, para ornamento da frente do edifício do Hospital. - cf. ata de 16/02/1845: a Câmara desejando mandar fazer a abertura da Rua da Praia a encontrar com a Estrada dos Moinhos, perguntou à Santa Casa se estava interessada nesta abertura. Além de achar conveniente, aprovou ajuda financeira para tal abertura com cláusulas sobre área que ficaria como sua propriedade. - o cirurgião Antonio José de Moraes em 1845 passou a ganhar gratificação, além do salário, por realizar seu trabalho com seus instrumentos da profissão. - cf. ata de 07/04/1845: recebido requerimento do açoriano da Ilha de São Jorge, Açores/PT e de Firmiano Pereira Soares, pretendendo arrematar a obra do Cemitério da Santa Casa, na Azenha. Na mesma sessão, o capelão Reverendíssimo João Ignacio de Mello reclama que não estava mais recebendo emolumentos pelas encomendações solenes das mulheres e dos filhos dos Irmãos da Santa Casa; foi lhe dado aumento. - cf. ata de 10/05/1845: o Conde de Caxias, por ofício, informa não lhe ser possível tomar conta do cargo de provedor, visto estar atrasado com o expediente da presidência da província, por isso pedia que o coronel Bibiano seguisse como “provedor por devoção”, e na sua impossibilidade, o Escrivão da Mesa, servisse de provedor. Na mesma sessão, foi informado que a Câmara Municipal solicitou seja feita a calçada em frente à Santa Casa. Ainda na mesma sessão, foi definido agradecimento ao coronel Bibiano que encerrava o seu período de “provedor por devoção”, e a partir deste dia se ausentou das reuniões. - cf. ata de 28/07/1845: a Santa Casa requer que Câmara Municipal faça o alinhamento da estrada, em frente ao Hospital, para firmar a posse de seus terrenos, dando-se-lhe a área da praça em frente.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição para a Repartição dos Expostos em 06/01/1843**. Mordomo: Luiz Ignacio Pereira d'Abreu (recusou, sendo eleito Joaquim Joze Leocadio Guerra, que em 1844 pediu afastamento e depois retornou). Escrivão: Jaime Pinto da Cunha (em 24/06/1843 pediu afastamento por mudança ao Rio de Janeiro/BR; sucedido por Jozé Maria de Souza). Tesoureiro: Francisco Silveira dos Santos (recusou, admitido Domingos Jozé de Araujo Bastos que se afastou por doente; interino: Jozé Luiz de Azevedo, sucedido por João Coelho Barreto). Procurador: Joze Pedro Alves. - cf. ata de 06/01/1843: admitido como Irmão João Joze da Cruz. Boticário: João Nepomuceno pediu demissão em 08/01/1843. - cf. ata de 19/02/1843: admitido como Irmão: João Carlos de A. Basto. Mestre de obras da Santa Casa: Luiz Pereira Dias. Capitão Engenheiro das obras: João Alves Ferraz d'Elly. Praticante de Botica: Manoel José Lourenço. - cf. ata de 24/06/1843: admitidos como Irmãos: Manoel do Nascimento Coelho, Manoel Pereira da Motta e Bibiano Pereira dos Santos. - cf. ata de 06/08/1842: admitido como Irmão: Alexandre Coelho Fragozo. - cf. ata de 10/09/1843: admitidos como Irmãos: Sebastião Antonio Tavares, Joze Domingues dos Santos, Lucio Frederico Whitney, Lopo Gonçalves Bastos, Januario Joze Fernandes, desembargador Manoel Paranhos da Silva Velloso (prestaram juramento na sessão de 05/11/1843). Enfermeira Gertrudes Maria da Conceição pediu demissão em 05/11/1843. Na mesma data, o mordomo da Capela Christovão Joze Leite pediu afastamento por doente (sucedido por Antonio Joze Lourenço). - cf. ata de 05/11/1843: admitidos como Irmãos: Joze Pinto da Fonceca Guimarães, Antonio Peixoto do Prado e 1º tenente da Armada Jozé Ricardo Coelho de Abreu.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 4 (1833-1843). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 5 (1843-1850). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**LUÍZ DE FREITAS E CASTRO**
Filiação	João Marinho de Freitas e Felicidade Perpétua de Castro (consta no Termo como sua mãe, Catarina Eugênia da Costa Prates. Ela era sua avó materna, e não mãe, cf. observação do genealogista Diego de Leão Pufal)
Nascimento e local	13/10/1814 em Porto Alegre/RS
Morte e local	15/05/1871
Irmão	Sim, ingresso em 11/10/1840 (L.1-p.120v)
Profissão	Doutor, vivia de suas letras
Atuação como provedor	1844 - provedor interino
Realizações	- na sessão de 28 de abril de 1844, com a presença do Barão de Caxias (mas não assinou a ata), foi tratado sobre as providências do novo cemitério a cargo da Santa Casa, devendo ser procurada uma empresa para tal empreendimento. - em abril de 1844, foi deliberado pedir empréstimo de 20 contos de réis à presidência da Província, a ser pago com os rendimentos do Cemitério. Outros empréstimos foram concedidos pela presidência da Província. - cf. ata de 21/07/1844: resolvida a fundação de um cemitério fora dos limites urbanos da cidade, autorizou a Mesa a compra do terreno, sendo de acordo com a Câmara Municipal escolhido o do alto da Azenha, e a aquisição realizada em 16 de fevereiro de 1845. - cf. ata de 18/08/1844: ficou aprovado que se colocasse no frontispício do prédio do Hospital, as armas da Santa Casa junto com as da nação.
Curiosidades	- em 1844, a Santa Casa recebeu doação de terça parte do patrimônio do jornal O Imparcial, então o principal da cidade; mas vendeu a seguir. - cf. ata de 17/03/1844: foi trazida a planta do edifício, ficando aprovado o primeiro risco (planta), já aceito e aprovado pela Mesa em 1842, quando da administração do provedor Saturnino, desprezando-se a nova planta, devendo as escadas ficarem pela parte de dentro do edifício. - para a procissão da Semana Santa em 1844, foi mandado comprar três pares de castiçais no Rio de Janeiro/BR, e 50 tochas em Porto Alegre/RS.

	- cf. ata de 19/05/1844: o presidente da província, Barão de Caxias, concedeu empréstimo de 20 contos de réis à Santa Casa, para a construção de um cemitério público extramuros. Para tanto, a Mesa aprovou que se anunciasse pela imprensa, convidando quem quisesse se encarregar dessa obra. - a planta do Cemitério da Azenha foi feita por Belchior Correia da Câmara. - cf. ata de 19/12/1844: foi definida a compra de um pano novo para a mesa das sessões da Provedoria. Nesta mesma sessão, o Dr. Domingos José Gonçalves Magalhães ofereceu um retrato do Barão de Caxias, visto não ter vindo o encomendado do Rio de Janeiro/BR, "por inconvenientes". Mandou ele arranjar um que então fazia entrega, conforme comunicava.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 10/01/1844: eleitos para mordomos de Mesa: Joaquim Joze Leocadio Guerra, Luiz Antônio Feijó e Pedro de Azevedo e Souza. Procuradores: Joze Vieira da Cunha, João Theotonio de Oliveira e Manoel Luiz Correa. Administrador do Hospital: pediu demissão Gaspar Pereira Vianna. Praticante de Botica: Manoel Joze Lourenço. - cf. ata de 04/02/1844: admitidos como Irmãos: Francisco Antonio Olinto de Carvalho, Germano Severiano da Silva, Felix Joze Ferreira de Mattos e Joze Candido Rodrigues Ferreira Peres. - cf. ata de 10/03/1844: admitidos como Irmãos: coronel Lopo d'Almeida Henrique Botelho e Mello, Antonio Pires Bitancourt do Canto, Antonio Luiz da Cunha, Manoel Joaquim de Carvalho Neto e João Joze Nunes. - cf. ata de 17/03/1844: o mordomo dos Expostos Joaquim Joze Leocadio Guerra pede demissão; é eleito Joze Francisco dos Santos. Na mesma sessão, aprovada para parteira dos Expostos: Policena Ramos e Oliveira. Na mesma sessão foi admitido como Irmão: Antonio Caetano Machado Pinto Junior. - cf. ata de 19/05/1844: nomeado Ajudante de Enfermeiro: Francisco Manoel Moreira de Queiróz. Na mesma sessão foram admitidos como Irmãos: Coronel Francisco Felis de Macedo Vasconcellos, Major Manoel Lopes Teixeira Junior e Antonio Augusto Gomes. - cf. ata de 02/06/1844: admitido como Irmão: Tenente Felippe Carvalho da Fonceca. Capelão da Santa Casa: Reverendo João Ignacio de Mello. Sacristão pediu demissão: Constancio Lopes de Santa Anna, sucedido por João Paulo Mariano. - cf. ata de 04/08/1844: admitido como Irmão: Dr. João Rodriguez Fagundes. Praticante de Hospital, servindo gratuitamente: João Ferreira Rangel. - cf. ata de 15/09/1844: admitidos como Irmãos: Francisco Constancio Maleval, Cirurgião-mor Manoel Bandeira de Gouvea, Antonio Joze da Costa Barboza e Justino da Costa Faria. Enfermeiro: João Guedes Pinto. - cf. ata de 19/12/1844: admitidos como Irmãos: João da Cunha Lobo Barreto, Antonio Gonçalves Pereira Duarte, João Paulo Marianno e Sebastião Ribeiro Pinto.

	Eleição da Mesa Administrativa em 24/11/1844 e 28/11/1844. Posse: 01/01/1845. (Barão de Caxias não compareceu; interino: Dr. Luiz de Freitas e Castro). Provedor: Barão de Caxias. Provedor por devoção: Coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura (recusou). Escrivão de Mesa: Antonio Azambuja Cidade. Mordomo dos Presos: Visconde de Castro. Procuradores: João Antonio de Paiva, Francisco de Souza Leal (recusou, mas informa que vai ajudar nas "coisas judiciais"; é eleito João Bernardes da Silva). Mordomo da Capela: Luiz Antonio Feijó (recusou; assumiu Jozé Francisco de Carvalho). Mordomo da Botica: João de Castro Canto e Mello (mudou-se da cidade, assumindo Patrício Correa da Câmara). Mordomo dos Testamentos: Francisco de Souza Leal. Conselheiros: Reverendíssimo Cônego Arcipreste Thomés Luiz de Souza, Marechal Thomáz José da Silva, Dr. João Rodrigues Fagundes, Dr. Manoel José de Freitas Travassos, Luiz de Freitas e Castro, João Capistrano de Miranda e Castro. Mordomos de Mesa: Felix Jozé de Matos, Jozé Pinto da Fonceca Guimarães, Manoel Joaquim de Carvalho Neto, Manoel Rodrigues Chaves, Joaquim José Mendes Ribeiro, Germano Severiano da Silva, Jozé Ricardo Coelho de Abreu, Joze Theotonio de Oliveira, Januario Joze Fernandes, Antonio Luis da Cunha, Joaquim Caetano Pinto, Francisco Felis de Macedo e Vasconcellos, Luis Frederico Whytney, Bernardo Jozé de Freitas, Leonel Coelho da Silva, Joze Mendes de Oliveira Castro, Jozé Pedro Alvarez, Lopo Gonçalves Bastos, Joze Francisco dos Santos, Jozé Rodrigues Pereira, Joaquim Baptista da Silva, Sebastião Antonio Tavares Lima, Eugenio Joze de Freitas Gonçalves, Francisco Lopes da Costa Moreira, Wenceslao Joaquim Alves Leite, Francisco Constancio Maleval, Domingos José Araujo Bastos, Joaquim Lopes de Barros, Manoel José de Freitas Travassos, Joze Joaquim Andrade Vasconcellos, Pedro Antonio Alves, Sebastião Barreto Pereira Pinto, Ignacio Candido da Silva, Gustavo Cezar Vianna, Joze Estacio Lima Brandão, Joze Domingues dos Santos, Antonio Augusto Gonçalves, Joze Antonio da Silva Veiga, Francisco Olinto de Carvalho, Dr. Domingos Joze Gonçalves de Magalhães, Joze Francisco dos Santos Pinto, Francisco Pereira Caldas, Joze Joaquim dos Santos Ferreira, João Joze Nunes, Liberato Vieira da Cunha, Manoel Gonçalves Carneiro, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Coronel Vicente Paulo de Oliveira Villas Boas, Vicente da Silva Lima, Tenente-coronel João Antonio Mendes Costa, Joze Carvalho Miranda, Dr. Antonio Angelo Christino Fioravante, Antonio Peixoto do Prado, Antonio Bernardino dos Santos Xavier, Antonio Joze Rodrigues Ferreira, Candido Albuquerque Fernandez Gama, Bento Joze de Farias, Estacio da Cunha Bitancourt, Felipe Cassiano da Fonceca, Gaspar Pinto Bandeira Filho, Patricio Correa da Camara, Antonio Caetano Maxado Brito, Dr. João Rodrigues Fagundes, André Jesuino de Oliveira Barreto, José Coelho Barreto, Joze Luis Cardozo de Salles, Acacio Joaquim Correa, Feliberto Peixoto de Oliveira, João Luis Abreu e Silva, Dr. Israel Rodrigues Barcellos, Joaquim Lourenço, Justino da Costa Faria e Domingos Joze Ribeiro Alves.
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 5 (1843-1850). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA (BARÃO DO GRAVATAÍ)**
Filiação	Francisco José da Silva Pereira e Joana Maria Pereira
Nascimento e local	15/01/1795 em São Victor, Braga/PT
Morte e local	19/08/1853 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 06/03/1826 (L.1-p.26v)
Profissão	Comendador e Barão do Gravataí, vivia de seu negócio
Atuação como provedor	1846
Realizações	- a partir de janeiro, continuação das obras na Casa dos Alienados e latrina. - cf. ata de 22/07/1846: contratado com José de Sousa Costa, o desaterro e continuação do muro do Cemitério. - aprovada a planta para a cocheira e cavalariça dos carros e coches para o serviço do Cemitério.
Curiosidades	- no princípio do ano, a Mesa aprovou a providência de mandar vir com perfeição o retrato de Sua Majestade, o Imperador, e também o da Imperatriz. - em julho de 1846: o Irmão Acacio Joaquim Corrêa pediu ser riscado do catálogo de Irmãos da Santa Casa. (Obs.: o seu registro de entrada como Irmão não foi anulado, cf. consta no Livro 1, p.107v). - em julho de 1846 chegaram na Alfândega de Porto Alegre/RS, os carros encomendados do Rio de Janeiro/RJ, para o Cemitério da Azenha. - cf. ata do dia 22/01/1847: foi executado de morte um padecente, com o acompanhamento dos Irmãos da Mesa. - o paciente francês Noel Couvelhard, tratado na enfermaria de particulares, doou um moinho de moer grão à Santa Casa. - João de Carvalho e Souza pede licença para ir à Corte completar seu curso médico.

Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 11/01/1846: eleitos: Mordomo dos Expostos: José Francisco dos Santos. Escrivão dos Expostos: Lucio Frederico Whytnei. Tesoureiro dos Expostos: Luis Antonio Feijó. Procurador dos Expostos: Sebastião Antonio Tavares Lima. Praticante de Botica: João José da Silva Job Junior. Procuradores para agenciar esmolas: em Alegrete/RS: Luis Ignacio Jacques e Luis Antonio de Castro e Braga; em São Gabriel/RS: Antonio de Faria Correia; em Missões/RS: tenente-coronel José Correia da Silva Guimarães e Ramão Troz. Praticante de cirurgia: Joaquim Freire Rangel. - cf. ata de 28/02/1846: admitido como Irmão: Joaquim Jozé da Silva Bastos. - cf. ata de 17/05/1846: admitido como Irmão: Joaquim Rodrigues Chaves. Tesoureiro das Loterias: Luis Antonio de Medeiros, sucedido por Acacio Joaquim Corrêa. - cf. ata de 28/06/1846: admitidos como Irmãos: Jozé Ribeiro de Andrade Silva, Joaquim Maria d'Azevedo Guerra, Jozé Fernando de Almeida e João Bendicto dos Santos Abreu. Procurador Bellas pede afastamento por doente. - cf. ata de 17/07/1846: admitido como Irmão: Lourenço Lopes Jardim. Praticante do Interno "gratuito": João Carlos Lindstson; após pediu demissão. - cf. ata de 22/07/1846: admitidos como Irmãos: Marcolino José de Sousa e Francisco de Assis Brazil. Escrivão de Mesa: ausentou-se Antonio Bernardino dos Santos Xavier e assumiu João Capistrano de Miranda e Castro. - cf. ata de 21/08/1846: admitido como Irmão: Luiz Antonio de Medeiros. Mordomo da Capela: João Bendicto dos Santos Abreu. **Eleição da Mesa Administrativa em 06/12/1846. Posse: 01/01/1847.** Provedor: Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho. Escrivão de Mesa: Antonio José Pedrozo. Tesoureiro: Pedro de Azevedo e Souza. Mordomo dos Presos: Marechal Thomaz Jozé da Silva. Procuradores: Joaquim Caetano Pinto, Joaquim Martins Lamego, Antonio Luis da Cunha, Joaquim José da Silva Bastos, Francisco de Souza Leal e José Antonio dos Santos Dias. Mordomo da Capela: João Bendicto dos Santos Abreu. Mordomo dos Testamentos: Francisco Jacques Nicóz. Mordomo da Botica: Luis Antonio de Medeiros. Mordomos de Mesa: Antonio Simões Pereira Junior, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Fernandes dos Reis, Antonio José Rodrigues Ferreira Junior, Antonio Henriques da Fonceca, Candido Rodrigues Pereira, Francisco Constancio Maleral, Henrique Maia de Castilho, José Luis Vicente da Costa, José Ferreira dos Santos Silva, José da Rocha Fernandes, João Estacio Lima Brandão, João José da Cruz, João José Nunes, José Candido Rodrigues Ferreira Peres, Joaquim Rodrigues Chaves, Joaquim Maria de Azevedo Guerra, José Ribeiro d'Andrade, José Fernandes d'Almeida, Luis Pereira Dias, Major Manuel Lopes Teixeira Junior, Laureano Antonio Dias, Francisco Olinto de Carvalho e Manoel Gonçalves Carneiro.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Baptista_da_Silva_Pereira#/media/Ficheiro:Jo%C3%A3oBaptista_da_Silva_Pereira.jpg. Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**MANOEL JOZÉ DE FREITAS TRAVASSOS FILHO**
Filiação	Manoel Jozé de Freitas Travassos e Luiza Justiniana de Mascarenhas
Nascimento e local	08/06/1812 em Porto Alegre/RS
Morte e local	24/08/1885 em Niterói/RJ
Irmão	Sim, ingresso em 22/12/1837 (L.1-p.101)
Profissão	Doutor, desembargador e tenente-coronel, vivia de seu emprego e rendimento de seus bens. "Moço da Câmara de Sua Majestade o Imperador, Cavaleiro das Ordens de Cristo e Imperial do Cruzeiro"
Atuação como provedor	1847 a 1848
Realizações	- cf. ata de 15/12/1847: comissão nomeada estuda quais os cômodos que se pode dispensar para o Hospital Militar e suas repartições. - em janeiro de 1848, manifestação da Provedoria e Mesa sobre as dificuldades de trânsito na subida ao Cemitério no alto da Azenha; e, em fevereiro, providências para a construção de um muro na frente do edifício do Hospital. - cf. ata de 28/10/1848: o provedor apresentou e leu o Regimento do Cemitério, devendo ser remetido ao presidente da província para aprovação. E informou que no dia 05 de novembro, se não chover, haverá a bênção do Cemitério, convidando-se pela imprensa os Irmãos da Santa Casa, o presidente da província, a Câmara Municipal, o vigário-geral, as Irmandades e autoridades.
Curiosidades	O provedor estudou Humanidades no Seminário de São José e formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito de São Paulo, onde recebeu o grau de Bacharel, em 11 de novembro de 1834. Ele foi nomeado procurador-fiscal da Tesouraria de Fazenda na província do Rio Grande do Sul em 1835, Juiz de Direito da comarca do Rio Grande do Sul, conforme decreto de 4 de setembro de 1838, sendo removido para a 2ª Vara do Crime de Porto Alegre, conforme decreto de 20 de outubro de 1843. Exerceu este cargo durante dezesseis anos, até ser nomeado desembargador da Relação da Corte, conforme decreto de 15 de março de 1859, da qual foi presidente, por nomeação imperial, conforme decreto de 9 de outubro de 1875. Também foi chefe de Polícia da referida província em 1837 e 1844. Conforme carta imperial de 1º de outubro de 1841, foi nomeado 3º vice-presidente da província do Rio Grande do Sul.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição para a Repartição dos Expostos em 03/01/1847.** Mordomo dos Expostos: Joaquim José Leocadio Guerra. Escrivão dos Expostos: José Ribeiro d'Andrade e Silva. Tesoureiro dos Expostos: Antonio Ribeiro da Silva. Procurador dos Expostos: José Fernando de Almeida. - cf. ata de 03/01/1847: admitidos como Irmãos: José da Cruz Ferrari e João Marques da Cunha. - cf. ata de 18/01/1847: admitidos como Irmãos: Antonio Marques Leite de Castro, Bernardino José Gonçalves, Manoel Pereira da Silva e Antonio José de Araujo Bastos. - cf. ata de 04/03/1847: admitidos como Irmãos: coronel Francisco Antonio da Silva, tenente-coronel João Machado Moreira, tenente Salustiano Jeronimo dos Reis, Francisco Pereira da Silva Lisboa e João José de Faria Villasboas. - cf. ata de 18/03/1847: admitidos como Irmãos: Zeferino Ubaldo Salgado, Jeronimo dos Santos Paiva, Manoel Pereira de Barros, Manoel Joaquim de Sá, João Ferreira Bastos e José Pedro de Carvalho Moreira. Ajudante de cirurgia: Joaquim Freire Rangel. - cf. ata de 07/04/1847: admitido como Irmão Luiz Pereira Marques. - cf. ata de 03/05/1847: admitidos como Irmãos: João Hipolito de Lima e Antonio Teixeira de Oliveira. Sacristão da Capela: Fermino Jozé de Mendonça. Empregado de cocheiro: Vicente Felippe Neri de Carvalho. - cf. ata de 21/11/1847: admitidos como Irmãos: Dr. Serafim dos Anjos França, capitão-tenente Francisco Candido de Castro Menezes e Vasco Antonio de Medeiros. **Eleição da Mesa Administrativa em 21/11/1847. Posse: 01/01/1848.** Provedor: Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho. Escrivão de Mesa: Dr. Serafim dos Anjos França. Tesoureiro: Pedro de Azevedo e Souza. Procuradores: Antonio Joze de Araujo Bastos e Manoel Pinto da Costa Guimarães. Mordomo dos Presos: Major João Luiz de Abreu e Silva. Mordomo da Botica: Antonio Simões Pereira Junior. Mordomo da Capela: Eugenio Joze de Freitas Guimarães (recusou; indicado Eloy Joze Fernandes Lima). Mordomo dos Testamentos: Francisco Jacques Nicós. Irmãos de Mesa: João Bendito dos Santos Abreu, Luiz Pereira Dias, Manoel Gonçalves Carneiro, Henrique Maria de Castilhos, Joze Candido Rodrigues Peres, Luiz Pereira Marques, Sebastião Antonio Tavares Lima (recusou; indicado Joze da Rocha Fernandes), Major Antonio da Silva Mello, Francisco Lopes da Costa Moreira, Joze Antonio Maxado, Antonio Joze da Costa Barboza, Antonio Teixeira de Oliveira, Joze Marques de Figueiredo, Candido Joze de Souza, Candido de Albuquerque Fernandez Gama, Antonio Luiz da Cunha, Francisco Pereira Silva Lisboa, Germano Severiano da Cunha, Manoel Pereira de Barros, Lourenço Lopes Jardim, Joze Vieira da Cunha, Luiz da Fonceca Bandeira, Bernardino Joze Gonçalves e Marcolino Joze de Souza. Conselheiros: Dr. Manoel Joze de Freitas Travassos Filho (por ter sido eleito provedor, foi eleito Dr. João Dias de Castro), Antonio Joze Pedrozo, Marechal Thomaz Joze da Silva, Brigadeiro Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello, Dr. João Capistrano de Miranda e Castro e Comendador João Baptista da Silva Pereira.

- cf. ata de 15/12/1847: admitidos como Irmãos: Elloy Joze Fernandes Lima, João Damasceno Ferreira e Joze Antonio de Souza Ribeiro.

- cf. ata de 28/12/1847: admitido como Irmão: Joze Vieira de Faria.

- cf. ata de 19/02/1848: admitidos como Irmãos: Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, major Joaquim da Silva Telles de Queirós e Diogo José Brochado.

- cf. ata de 23/05/1848: admitidos como Irmãos: Antonio Joze de Moraes e Domingos Martins Barbosa. Padre: Ignacio Soares Viana (faleceu em julho de 1848).

- cf. ata de 30/07/1848: admitidos como Irmãos: Antonio José Vicente da Costa, Antonio Francisco Velho e João Baptista Maxado Junior. Porteiro do Cemitério: Francisco Manoel Moreira de Guerra (devendo dormir no Cemitério). Amanuense (trabalho gratuito): Carlos Antonio de Barros.- cf. ata de 12/10/1848: admitido como Irmão: tenente-coronel José dos Santos Viegas. Em 12/10/1848 assumiu como mordomo do Cemitério, Antonio José de Araujo Bastos.

- cf. ata de 12/10/1848: admitido como Irmão: tenente-coronel José dos Santos Viegas. Em 12/10/1848 assumiu como mordomo do Cemitério, Antonio José de Araujo Bastos.

Eleição da Mesa Administrativa em 11/12/1848 e 27/12/1848. **Posse: 01/01/1849**. Provedor: Francisco José de Souza Soares d'Andréa (ausente, assume interinamente Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho). Escrivão da Mesa: Dr. João Capistrano de Miranda e Castro. Tesoureiro: Pedro de Azevedo e Souza. Procuradores: Pedro Antonio Martins (recusou), João Bernardino da Silva, Manoel Domingues da Costa (recusou), José Francisco dos Santos (recusou), José Domingues dos Santos (recusou). Em 06/02/1849 assumiu como procurador, Joaquim José da Silva Bastos. Mordomo dos Presos: Tenente-coronel João Antonio Mendes Tota. Mordomo da Botica: Antonio Simões Pereira. Mordomo da Capela: Reverendo Francisco Aurélio Martins Pinheiro (recusou; assumiu José Antonio Telles e Camara). Irmãos da Mesa: Luis Pereira Marques, Antonio Luis da Cunha, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Luis da Fonceca Bandeira, João Damasceno Ferreira, Luis João Marques, Ponciano Nunes da Silveira, Major José Jacinto Pereira, Antonio José de Moraes, Domingos Alves Leite, Luis Ignacio Pereira de Abreu, Marcos Alves Pereira Salgado, Domingos Martins Barbosa, José Caetano Ferraz, José de Souza Costa, Leonel Coelho da Silva, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Antonio Caetano Machado Pinto Junior, Francisco Pinto de Souza, João Marques da Cunha Junior, José Vieira de Farias, Diogo José Brochado, Antonio Francisco Velho, Manoel Joaquim de Carvalho e Souza. Conselheiros: Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho, Serafim dos Anjos França, Bernardo Joaquim de Mattos, Dr. Luis Alves Leite de Oliveira Bello, Manoel Alves dos Reis Lousada e Antonio José de Araujo Bastos.

- cf. ata de 11/12/1848: praticante da Botica: Antonio José Vaz.

- cf. ata de 27/12/1848: diante de recusas, feita nova eleição para procuradores: José Bento Dias de Carvalho, João Marques da Costa Junior e Joaquim José da Silva Bastos. Admitido como Irmão: Felisberto Henriques de Carvalho.

	Eleição para a Repartição dos Expostos em 08/01/1849. Mordomo dos Expostos: Joaquim Jozé Leocadio Guerra (faleceu em agosto de 1849, sendo sepultado no Cemitério da Santa Casa). Tesoureiro dos Expostos: Marcos Alves Pereira Salgado. Procuradores dos Expostos: João Marques da Cunha Junior e Luiz da Fonceca Bandeira. **Eleição para a Repartição do Cemitério em 08/01/1849**. Mordomo do Cemitério: João Martins Lamego (recusou e assumiu Antonio José de Araujo Bastos; recusou e foi nomeado Manoel Gonçalves Carneiro, que recusou, assumindo Antonio Francisco Velho). Escrivão do Cemitério: Antonio Caetano Maxado Pinto Junior. Tesoureiro do Cemitério: Jozé de Souza Costa. Procuradores do Cemitério: Antonio Francisco Velho (passou a Mordomo, assumindo João Estacio de Lima Brandão) e Domingos José Ribeiro Alves. Procurador para casas e obras da Santa Casa: Jozé Bento. Procurador "para tudo o mais": João Bernardes. - cf. ata de 08/01/1849: admitidos como Irmãos: Domingos Joaquim Duarte, o conselheiro Candido Baptista de Oliveira e Felisberto Jozé Barbosa. Empregado do Cemitério: Francisco Moreira de Queiros. - cf. ata de 22/01/1849: admitidos como Irmãos: João Francisco Pereira Gomes, João Felis da Fonceca Pereira Pinto e Joaquim Francisco de Oliveira Furtado. - cf. ata de 06/02/1849: admitidos como Irmãos: João Felis da Fonceca Pereira Pinto, Joaquim Francisco Furtado, capitão João Pedro de Gusmão Vasconcellos Mariz, capitão João Alves Ferraz d'Elly, Delfino Lucio de Aquino, Francisco José Lopes Guimarães, José Guedes de Figueiredo Menezes, Camilo de Lemos Pinto, Manoel Leite Vieira Guimarães, Manoel Pereira da Silva Lima, Manoel Fernandes Lopes, João Antonio da Silva Braga e João Guilherme Ferreira. - cf. ata de 20/03/1849: admitidos como Irmãos: Dr. Martiniano Maria da Silva Oliveira Fogaça e José Manoel da Cunha Reis. Apontador do Cemitério: Francisco Joaquim de Freitas. **Posse: 03/05/1849**. Provedor: Francisco José de Souza Soares d'Andréa. Escrivão do Cemitério: Domingos Joaquim Duarte partiu para o Rio de Janeiro/BR, assumindo José Maria C. Júnior (nov. 1850).
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 5 (1843-1850). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. ARQUIVO NACIONAL. *Publicações do Arquivo Nacional*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Arquivo Nacional, 1934, vol. XXX. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Gente e espaços de Porto Alegre*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2000. PUFAL, Diego de Leão. A família Freitas Travassos e a Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre. In: BARROSO, Véra Lucia Maciel (Org.). *Raízes Açorianas no Rio Grande do Sul/Brasil*. Porto Alegre: Evangraf; ISCMPA, 2022. v. 1. p. 56-68.

Nome	**FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA SOARES D'ANDRÉA (BARÃO DE CAÇAPAVA)**
Filiação	José Joaquim Soares d'Andrea e Isabel Narcisa de Santa Ana de Jesus
Nascimento e local	1781 em Lisboa/PT
Morte e local	02/10/1858 em São José do Norte/RS
Irmão	Sim, ingresso em 23/05/1848 (L.1-p.188v)
Profissão	Tenente-general, presidente da província, Barão de Caçapava
Atuação como provedor	1849-1850 (assumiu em 03/05/1849)
Realizações	- deu-se a implementação do Cemitério extramuros, nos altos da Azenha. - em janeiro de 1849 foi mandado fazer uma cortina para resguardar os retratos de suas majestades imperiais, que estão na Sala de Sessões. - em fevereiro de 1849, a Mesa informa que já há condições de se começar a enterrar no Cemitério da Azenha, devendo-se reservar uma área para o enterramento dos Irmãos. - cf. ata 24/04/1849: Joaquim Maria de Azevedo Guerra ofereceu uma pia batismal de mármore, para se batizarem os filhos dos Irmãos e os expostos. - cf. ata de 30/07/1849: providências para aumentar o telheiro do Cemitério, remover o taboado, lenhas e galinhas para lá, além de se aumentar o cômodo para os alienados; e também cercar e tapar o potreiro pelo lado sul do Hospital e o poço há pouco feito. - encomendado da Inglaterra/GB, por preço cômodo, um arsenal anatômico e mesa de operações para o serviço do Hospital (julho 1849). - solicitada à Câmara providências para fazer o alinhamento das propriedades da Santa Casa, junto ao portão que dá saída para a Várzea, e neste se levante paredões e se faça aterros e calçadas, para ali se fazer uma rua. Entretanto, a Câmara informou não ter recursos para esta obra, devendo ficar para a Santa Casa as despesas (1849). - providências de aterramento de lagoa existente em terreno da Santa Casa, no seguimento da Rua da Praia, nas proximidades da que é denominada Rua da Brigadeira (11/10/1849). Para tanto mandou vir as bestas da Fazenda do falecido padre Ignacio Soares Vianna, e comprar cinco carroças e seus arriamentos para tal serviço.

- a pedido do presidente da província e do chefe da Repartição da Saúde, foi mandado fazer um portão de ferro que dá entrada para o Hospital Militar, semelhante ao que dá entrada para o Hospital da Santa Casa (11/10/1849).

- mandado colocar sobre uma das janelas da Botica uma campainha, e abrir uma portinha sobre as grades de uma das janelas, para por ela se aviarem os remédios que o povo procura fora do horário, não se precisando assim abrir o portão do Hospital; também mandado pintar a óleo e o mais que for necessário nas enfermarias.

- a 6 de abril de 1850 iniciaram-se os sepultamentos no alto da Azenha, sendo o 1º do marítimo José Domingues, português, casado, com 50 anos, falecido de febre amarela. E a primeira escrava foi a menina Eva, crioula, falecida em 11 de abril de 1850 e sepultada no dia seguinte.

- a partir de 06 de outubro de 1850, postura da Câmara Municipal proíbe quaisquer enterros fora do novo cemitério.

- em julho de 1850, chamados os mestres de obras Luis Pereira Dias e Lauriano Antonio Dias para fazerem plantas e orçamentos de dois lances de casas em frente ao beco que desce para a Várzea, em frente à chácara de Antonio Joaquim da Silva Mariante.

- na mesma sessão, providências para construção de muro para conter o acesso aberto ao Hospital, visto pessoas virem à enfermaria dos alienados, ficando do lado de fora, deixando-os exasperados, devendo-se deixar uma porta ou portão nos fundos do prédio.

- o Irmão Carvalho Moreira propôs fechar o terreno da Santa Casa pelo paredão que se está levantando na ladeira que segue do portão da cidade para a várzea, sendo por isso desnecessário o muro projetado em continuação do que segue do Hospital Militar até o telheiro da cozinha, devendo-se em lugar do muro projetado edificar-se uma frente de casas, no paredão da referida ladeira.

- providências para fazer um muro, fechando o terreno da Santa Casa, desde o paredão na ladeira que segue do portão da cidade para a várzea; ou seja nos fundos do Hospital.

- cf. ata de 09/09/1850: o centro do terreno do Cemitério foi terraplanado, arruado e dividido conforme a planta, podendo se iniciar os enterramentos no chão a partir de 1º de outubro, quando as estacas para sinal das sepulturas estarão prontas, devendo o capelão benzer o Cemitério.

- cf. ata 05/12/1850: foram mandados imprimir 100 exemplares do novo Regimento do Cemitério, ultimamente aprovado pela Assembleia Legislativa Provincial.

- cf. ata de 05/12/1850: nomeada comissão para examinar contas do Cemitério e "paredão do Portão da Cidade".

- mandado caiar a frente do edifício do Hospital e onde fosse necessário, e consertar o beiral do telhado da frente por estar arruinado e deitando água sobre os madeiramentos.

- limpeza do edifício do Hospital e da Capela. Conserto do retábulo do altar-mor (nov. 1850).

Curiosidades	O provedor participou da campanha de 1801 entre Portugal/PT e Espanha/ES. Acompanhou o príncipe D. João em sua retirada para o Brasil/BR em 1808. Desempenhou várias funções militares no Exército português e depois aderiu à Independência do Brasil, com participação em toda a campanha da Cisplatina. Foi presidente da província do Rio Grande do Sul, de 1836 a 1839, depois do Pará/BR, onde reprimiu a Cabanagem. Logo após foi presidente das províncias de Minas Gerais/BR e Bahia/BR. "No governo do Rio Grande do Sul, salientou-se pela severidade e, ao mesmo tempo, pela ironia hilariante de seus despachos. Em suas mensagens censurou o latifúndio pastoril e defendeu o regime da pequena propriedade. Em 1852, foi designado para a Comissão de Limites entre o Brasil/BR e o Uruguai/UY, função em que operou até sua morte [...]. Foi o criador da povoação que deu origem à cidade de Santa Vitória do Palmar". (Costa Franco, 2010, p. 24). - o Irmão Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos, na qualidade de presidente da Sociedade Maçônica Filantropia e Liberdade, que trabalha na Rua da Ponte, e no canto da Rua do Poço, desta cidade, faz em nome da Sociedade a oferta de 200 mil réis para a 1ª órfã que se casar com um homem de oficina, sendo-lhe entregue no dia do casamento (1849). - cf. ata de 10/12/1849: o carcereiro da Cadeia Civil queixou-se ao presidente da província do mau tratamento dado aos presos na Santa Casa, onde são tratados. - cf. ata de 07/07/1850: queixa para levar os falecidos ao Cemitério devido às dificuldades de atravessar a ponte da Azenha. Na mesma sessão de 07/07/1850 foi definido o nº de 400 Irmãos na Irmandade da Santa Casa, e que ao assumir cada Irmão devesse dar de esmola 50 mil réis, independente dos encargos a que fiquem sujeitos.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 24/05/1849: admitido como Irmão: tenente-coronel Antonio Maria Xavier de Souza; na mesma sessão o mordomo do Cemitério Antonio Francisco Velho pediu afastamento, assumindo dois interinos, os procuradores Bastos e João Bernardes. Com a morte do Mordomo dos Expostos, Joaquim José Leocadio Guerra, assumiu Luiz Antonio Feijó (agosto 1849). Porteiro: Manoel Francisco Ribeiro. **Eleição da Mesa Administrativa em 10/12/1849 e 11/12/1849**. **Posse: 01/01/1850**. Provedor: Francisco José de Souza Soares d'Andréa (em 26/03/1850 se afastou como provedor, visto retornar à Corte, devendo assumir a presidência da província, Pimenta Bueno, em seu lugar). - cf. ata de 07/04/1850: o Dr. Travassos Filho foi convidado a assumir como provedor, mas informou que estava de partida para a Corte. Escrivão de Mesa: João Capistrano de Miranda e Castro (iniciou e depois recusou; assumiu Serafim dos Anjos França Junior). Tesoureiro: José de Souza Costa. Procuradores: Francisco de Sousa Leal e Manoel Domingues da Costa. Mordomo dos Presos: tenente-coronel Antonio Maria Xavier de Souza. Mordomo da Capela: José Antonio Telles e Camara. Mordomo da Botica: Antonio Simões Pereira. Mordomo dos Testamentos: José Pedro de Carvalho Moreira.

Continuação da eleição em 11/12/1849. Irmãos de Mesa: José Ignacio Lourenço (recusou), Manoel Francisco Moreira, José dos Santos Viegas (recusou), Francisco de Lemos Pinto Pai, José Antonio da Silva Veiga, Antonio José de Moraes, Manoel Gonçalves Carneiro, Bernardo Joaquim de Mattos (recusou por sua transferência à Corte), Antonio d'Azevedo Lima, Lucio Frederico Whitney (recusou), Manoel Domingues da Costa, Antonio Francisco Velho, Vicente Paulo Oliveira Villasboas, Antonio José d'Azevedo Bastos, José Manuel Felizardo, Francisco José Moreira, Antonio d'Azambuja Cidade Junior, José Pinto da Fonceca Guimarães, Visconde de Castro (recusou por doente), José Carvalho de Miranda Pai, Francisco Felis de Macedo Vasconcellos, José Francisco dos Santos (recusou), José Ricardo Coelho d'Abreu e José Francisco dos Santos Pinto. Conselheiros: Pedro d'Azevedo e Souza, Joaquim José da Silva Bastos, João Bernardes da Silva, João Antonio Mendes Totta, Lopo Gonçalvez Bastos e Francisco José da Roza. Com a recusa de três Irmãos, assumiram: Marcolino José de Souza, Sebastião Antonio Tavares Lima, José Bento Dias de Carvalho. Repartição dos Expostos: Mordomo dos Expostos: Luiz Antonio Feijó. Escrivão dos Expostos: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra (recusou; eleito José Bernardes Velho Veiga). Tesoureiro dos Expostos: Manoel Francisco Moreira. Procurador dos Expostos: Jozé da Rocha Fernandez. Repartição do Cemitério: Mordomo do Cemitério: José de Araujo Bastos. Escrivão do Cemitério: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado. Tesoureiro do Cemitério: Joaquim Caetano Pinto. Procurador do Cemitério: João Martins Lamego.

- cf. ata de 06/01/1850: admitido como Irmão: capitão-tenente da Armada Manoel d'Oliveira Pai. Em 14/04/1850 foi cassado o título de Ajudante de Escrivão do Interno: Carlos Antonio de Barros. Escrivão do Interno: eleito José Fernandes Palmeira, e depois Antonio Maria Ulrich.

Eleição da Mesa Administrativa em 25/11/1850. **Posse: 01/01/1851**. Provedor: Lopo Gonçavez Bastos. Escrivão de Mesa: Capitão-tenente Manoel d'Oliveira Paes (recusou; Antonio José Pedroso aceitou). Tesoureiro: Manoel Domingues da Costa (recusou; indicado Antonio d'Azevedo Lima que também recusou; indicado Manoel Rodrigues Chaves que recusou; indicado José Pinto da Fonseca Guimarães). Procuradores: José Domingues dos Santos, José da Rocha Fernandez (recusou), José Bento Dias de Carvalho (recusou), João Estacio de Lima Brandão (recusou; assumiu Manoel Gonçalves Carneiro). Mordomo dos Presos: Brigadeiro Lopo d'Almeida Henrique Botelho e Mello. Mordomo dos Testamentos: José Pedro de Carvalho Moreira. Mordomo da Botica: Firmiano Antonio d'Araujo. Mordomo da Capela: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra. Mesários: Francisco José da Roza, José Manoel Felisardo, José Joaquim dos Santos Ferreira, Francisco de Souza Leal, Joaquim Francisco Oliveira Furtado, João Damaceno Ferreira, Antonio José Pedrozo (assumiu como Escrivão de Mesa; eleito Dr. Manoel Gomes Coelho do Valle), Lauriano Antonio Dias, José Luiz Cardoso de Salles (recusou), José Pedro Alves, José Semeão d'Oliveira, Joaquim Caetano Pinto, Manoel Francisco Moreira (recusou), Marcolino José de Souza (recusou), Antonio Ventura Fortuna, Manoel Leite Vieira Guimarães, Domingos Joaquim Duarte, Ponciano Nunes da Silveira (recusou), José Candido Rodrigues Ferreira Peres (recusou), João José de Faria Villas Boas, João Hypolito de Lima, Venceslao Joaquim Alves Leite, José Carvalho de Miranda Pai e Candido Rodrigues Pereira. Conselheiros: Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho, João Capistrano de Miranda e Castro, Major Patricio Corrêa da Câmara, José de Souza Costa, Antonio Francisco Velho e José Francisco dos Santos Pinto. Visto as recusas, foram eleitos: José Antonio de Souza Ribeiro, José de Souza Costa, Antonio Ribeiro da Silva, José Fernandez da Silva Mogango e Dr. Dionisio d'Oliveira Silveira.

	- cf. ata de 05/12/1850: Escrivão interino do Cemitério: Sr. Germano. Por doença, pediu demissão o Administrador da Botica: Francisco de Oliveira Craveiro. Nomeado pelo provedor para conselheiro interino: tenente-coronel Antonio Maria Xavier de Souza. E para mesário, eleito Antonio José de Araujo Bastos (recusou; eleito João Estacio de Lima Brandão).
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 5 (1843-1850). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul 1821*-1937. Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. COSTA FRANCO, Sérgio da. STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos: c*aridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003. https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Jos%C3%A9_de_Sousa_Soares_de_Andrea#/media/Ficheiro:Bar%-C3%A3o_de_Ca%C3%A7apava_-_Litografia_(cropped).jpg. Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**SERAFIM DOS ANJOS FRANÇA JÚNIOR**
Filiação	Capitão Serafim dos Anjos França e Francisca Maria da Encarnação
Nascimento e local	20/07/1808 em Porto Alegre/RS
Morte e local	01/02/1864 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 21/11/1847 (L.1-p.186v)
Profissão	Doutor, advogado
Atuação como provedor	1850 - Provedor Interino a contar de 28/02/1850, como Escrivão de Mesa até 16/05/1850. A seguir, o Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho conduz as sessões
Realizações	-
Curiosidades	Seu pai também foi provedor da Santa Casa em 1829. - cf. ata de 14/04/1850: o presidente da província através de ofício com Portaria da Câmara de 05/04 comunica que a Santa Casa não tem o privilégio de remover os cadáveres para o Cemitério. Na mesma sessão, foi lido ofício comunicando portaria que doravante só pode se fazer enterramentos no Cemitério da Azenha. Na mesma sessão foi comunicado que a febre amarela havia chegado na cidade. - cf. ata de 24/04/1850: recomenda-se pagar os coveiros dos carros fúnebres, visando evitar maior terror na população. - Serafim dos Anjos França Junior assina como provedor interino até a sessão do dia 16/05/1850; a partir da sessão de 26/05/1850, retoma assinando a ata, na sequência do escrivão, o ex-provedor Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho. - definido em 03 de maio de 1850 que o cirurgião do Banco registre no Livro do Receituário dos Particulares, devendo escrever a nota: Internos e Externos, conforme forem os doentes, do Hospital ou de fora dele. - após a Lei Eusébio de Queirós, de 1850, que proibia o tráfico negreiro para o Brasil, africanos apreendidos foram confiados à Santa Casa. Alguns deles trabalharam com o mestre carpinteiro João Couto e Silva, autor das obras de talha da Igreja da Conceição e da Capela Senhor dos Passos, com a seguinte cláusula no contrato realizado por ele à Irmandade da Santa Casa: os africanos não poderiam ser castigados com vergalho, mas sim com palmatória “ou outros castigos próprios de aprendizes”.

Mesa Administrativa e colaboradores	Advogados que têm servido à Santa Casa: Dr. João Rodrigues Fagundes e João Bendicto dos Santos Abreu. Cirurgião do Banco: Porfírio Joaquim de Macedo. - cf. ata de 28/04/1850: admitidos como Irmãos da Mesa: Manoel de Oliveira Pais, José Bernardes Velho da Veiga, Germano Severiano da Silva e José Domingues dos Santos; e para Conselheiro, José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha. O tenente-coronel José dos Santos Viegas comunicou não desejar mais seguir na confraria (26/05/1850). Médico dos Expostos e da Casa: Dr. Luis da Silva Flores. Cocheiro, encarregado da Cocheira: Luis Antonio Vasques. - cf. ata de 26/05/1850: admitido como Irmão: coronel José Simião d'Oliveira. Enfermeiro: Martinho Antonio dos Santos. - cf. ata de 16/06/1850: pedido ao Dr. Capistrano para assumir como Escrivão de Mesa; e Francisco de Souza Leal foi eleito para procurador (recusou; seguindo no cargo o procurador José Francisco dos Santos Pinto). Francisco Felix de Macedo afastou-se como Irmão de Mesa, visto partir para a Corte. Admitido como Irmão, o presidente da província, conselheiro desembargador José Antonio Pimenta Bueno. Praticante da Botica: Ernesto de Souza Leal (depois despedido).
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 6 (1850-1853). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Arquivo pessoal de Diego de Leão Pufal.

Nome	**LOPO GONÇALVES BASTOS**
Filiação	Antônio Gonçalves e Teresa Maria de Moura
Nascimento e local	31/07/1800 em Gémeos, Celorico de Basto/PT
Morte e local	06/11/1872 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 10/09/1843 (L.1-p.160v)
Profissão	Vivia do rendimento de seus bens e de seu comércio
Atuação como provedor	1851-1853
Realizações	- em janeiro de 1851 foi feito contrato para a construção de dois lances de casas no caminho que segue para os moinhos de vento. - para o sermão do dia 01/01/1851, quando as portas do Hospital são abertas à comunidade, foi votado e aprovado com resistência o pagamento do sermão do padre, no valor cem mil réis, como espórtula. - cf. ata de 05/01/1851: o coronel chefe da Repartição de Saúde reclamou da limpeza e dos necessários empregados para os serviços da Enfermaria dos Presos. - cf. ata de 12/01/1851: a Mesa decidiu que em virtude da redução dos preços das catacumbas e sepulturas, cf. o novo Regulamento do Cemitério, não se devia mais prestar cal gratuitamente para consumir os cadáveres. - em janeiro de 1851, comprados vários ornamentos para a Capela, para a festa de Nosso Senhor dos Passos e aniversários dos defuntos; mandado fazer o retrato do cônego Thomé Luis de Souza, vigário-geral e benfeitor que muitos serviços prestou à Santa Casa gratuitamente. - mandado fazer vários consertos nas enfermarias (jan. 1851). - em fevereiro de 1851 chegou uma caixa de instrumentos cirúrgicos, remetida pelo Cônsul em Hamburgo/DE. - mandado construir um muro de tijolo, em toda extensão do terreno da descida do portão até a casa da cocheira, sendo feito o contrato para sua construção com o mestre de obras, João Baptista Soares da Silveira e Souza, açoriano da Ilha de São Jorge/PT (março 1851), no valor de 1.500$000, por ter sido o lance mais em conta, diante das demais propostas.

	- em janeiro de 1852, a Sala de Cirurgias passou a ter 12 cadeiras de palhinha e 02 aparadores/mesas; a Capela recebeu um lustre de cristal e quatro colunas de madeira pintadas; e a Cozinha passou a ter 6 chaleiras de ferro para o serviço do Hospital, tudo arrematado em leilão. Também encomendado do Rio de Janeiro/BR, dois carros para condução dos defuntos, sendo um para adultos e o outro para os anjinhos. - em maio de 1852 foi adquirida uma área para ampliar o terreno do Cemitério. No mesmo mês, foi providenciado o desaterro de área para a construção de uma capela, junto ao Cemitério, conforme recomenda o Regulamento. - em 1852 foram realizadas obras na cocheira do Cemitério e também construído um telheiro, para residência dos empregados no serviço. - em fevereiro de 1853 começaram as tratativas para a ampliação da capela, na parte da capela-mor, conforme planta existente. - cf. ata de 18/09/1853: trata de subscrição para fundos da reforma da Capela e que se amplie a Capela com mais elegância; trata da solicitação à Santa Casa do Rio Janeiro para providenciar a vinda de Irmãs para a Santa Casa de Porto Alegre; trata da aprovação de compra de fogão e cadeiras para a Casa dos Expostos. - cf. ata de 10/10/1853: trata da péssima construção do telhado do Pavilhão Centenário, causando inúmeras goteiras pelas paredes externas e internas; autorização para consertos, para evitar mal maior. - cf. ata de 23/10/1853: trata da fiscalização da construção de três prédios a cargo do empreiteiro Antonio da Silva Porto. - cf. ata de 11/12/1853: informa que dois dos prédios estão prontos.
Curiosidades	Lopo Gonçalves Bastos foi vereador de Porto Alegre/RS (1833-1836, 1844). Forte comerciante. Fundador da Praça do Comércio (depois Associação Comercial) e do Banco da Província, tesoureiro do Asilo Santa Leopoldina, Prior da Ordem Terceira de N. Sra. das Dores, além de outras funções. - cf. ata de 25/01/1851: o Mordomo da Capela propõe a construção de uma nova capela, segundo a planta existente, a partir de subscrições entre os Irmãos. - a Procissão dos Passos, no ano de 1851, percorreu a Rua da Praia até seu fim. - cf ata de 18/05/1851: concedido benefício do Theatro da cidade, com apresentação da Companhia Dramática, à exposta que viesse a casar, sendo agradecido ao Diretor João Thomaz Sirôlo, na Folha Mercantil. - em junho de 1851 chegou uma caixa de instrumentos cirúrgicos encomendada na Inglaterra/GB, devendo ser aberta, inventariada e depois entregue aos Facultativos, para o atendimento do serviço privativo do Hospital; e do Rio de Janeiro/BR chegaram drogas para a Botica da Santa Casa.

- cf. ata de 06/07/1851: o Irmão senador José de Araujo Ribeiro participou que o provedor da Santa Casa do Rio de Janeiro aceitou receber alienados daqui enviados para aquele estabelecimento, do que foi resolvido oficiar os negociantes Francisco Ferreira Porto (Barão do Cahy), Joaquim Lopes de Barros e Joze Dias de Souza, pedindo-lhes para em suas embarcações darem passagens aos que forem enviados ao Rio de Janeiro/BR.

- em julho de 1851 está sendo finalizada a obra do muro da descida do portão, arrematada pelo açoriano da Ilha de São Jorge, Açores/PT, João Baptista Soares da Silveira e Souza.

- cf. ata 02/11/1851: o mestre de Música Joaquim Joze de Mendanha promoveu apresentação no Theatro da cidade em favor da Capela da Santa Casa.

- cf. ata de 01/08/1852: informa que os restos mortais do filho de Feliciana Primo da Silva Castro, viúva de Antonio José de Castro Guimarães foram depositados na sacristia da Capela Senhor dos Passos.

- em 1852 foi orientado que os anjinhos expostos na Santa Casa tenham um determinado lugar de sepultamento no Campo Santo do Cemitério.

- informado que em 1852 a Santa Casa era proprietária de uma atafona (então desativada) na Rua da Olaria (atual Rua Lima e Silva).

- cf. ata de 31/10/1852: a Irmandade de Nossa Senhora das Dores solicita a concessão de catacumbas e terreno para sepultar seus Irmãos falecidos, com base no disposto art. 7º, combinado com o § 2º da 2ª parte do art.2º da Lei Provincial nº 197, de 27/11/1850, que define poderem as Irmandades terem no Cemitério extramuros da cidade, separadamente as catacumbas e porção de terreno que necessitarem para sepultamento dos seus Irmãos. Depois de amplo debate na Mesa foi definido que as custas das catacumbas ficam por conta da Irmandade e devem pagar o terreno correspondente para a Santa Casa, atendendo à grande falta de recursos da Instituição.

- o Irmão procurador Joze Domingues apresentou a escritura de doação por esmola que fizeram à Santa Casa: Militão Maria Tourelles e sua mulher, o capitão Sezefredo da Costa Torres e sua mulher (residentes em Santo Antônio da Patrulha/RS), Francisco Marques Barroco e sua mulher, o major Carlos da Costa Torres e sua mulher, da parte que cada um tinha em uma casa de sobrado e terreno, no Beco do Fanha desta cidade (ata de 31/10/1852).

- logo depois do Dia dos Finados do ano de 1852, foi realizada missa cantada pelas almas de todos os Irmãos e Benfeitores da Santa Casa.

- cf. ata de 02/02/1853: a Santa Casa passou a ter prejuízo no atendimento aos expostos, aos menores do Arsenal e aos presos civis e policiais, com a redução da consignação do governo provincial.

- foram remetidos para o Rio de Janeiro/BR dois alienados, pelas dificuldades de ficarem na Santa Casa de Porto Alegre, sendo embarcados pela esmola dos Irmãos Dias de Souza e Porto Filho, em seus barcos (Ata 06/03/1853). Na ata de 02/05/1853, foi lido ofício do Provedor da Santa Casa do Rio de Janeiro, José Clemente Pereira, em que participou ficarem recolhidos os dois alienados enviados pela Santa Casa de Porto Alegre, de nomes Antonio Mariano Carneiro e João Liberato.

- cf. ata de 20/03/1853: Silvestre de Souza Telles, falecido em Lisboa/PT, legou para Santa Casa 1:000$000, em moeda metálica daquele reino, que ao câmbio do dia resultou em moeda corrente o valor de 2:100$000, que ficou arquivado no cofre, juntamente com o seu testamento.

- cf. ata de 16/06/1853: informado sobre benefício do Theatro São Pedro, para a primeira órfã que casasse.

- cf. ata de 16/06/1853: menciona que o padre José Rezende Novaes (originário dos Açores e atuou em Santo Antônio da Patrulha/RS), deixou bens em testamento à Santa Casa.

- cf. ata de 07/08/1853: informa que o provedor da Santa Casa do Rio de Janeiro enviou os seus Estatutos reformados de recolhimento dos órfãos, o regulamento provisório do novo Hospital, o Regimento da Casa dos Expostos e os Estatutos do Hospício de Pedro II. O provedor da Santa Casa de Porto Alegre pediu um exemplar do Compromisso que regulava aquela Santa Casa, informando que na Misericórdia de Porto Alegre ainda vigorava o antigo de Lisboa/PT, naquelas partes em que era exequível.

- cf. ata de 04/09/1853: trata da remessa de alienados do Rio Grande do Sul para a Santa Casa do Rio de Janeiro; informa sobre a venda de escravos do Rio de Janeiro/BR e seus valores; trata de queixa contra o padre Antonio Coelho Leal; trata de queixas contra a mestra das 1ªs Letras das Expostas, por suas constantes falhas; trata do ataque de animais nas sepulturas do Cemitério, causando prejuízos, principalmente nas cruzes.

- cf. ata de 10/10/1853: feita votação, foi excluído da Irmandade o padre Antonio Coelho Leal.

- cf. ata de 23/10/1853: trata de briga entre o administrador da Botica e enfermeiro; mordomo da Botica solicita que se arbitre aluguel e jornais aos empregados escravos da Repartição, a serem pagos todos fins de meses, por folha processada da mesma maneira que se faz no Hospital e no Cemitério, o que foi aprovado; trata da deliberação sobre a fatura dos custos dos remédios para os presos civis, pobres, expostos e praças de Polícia, como também das receitas aviadas para os pensionistas; trata do ofício do presidente da província indagando se a Santa Casa de Porto Alegre pode recolher os alienados que estão no Hospital de Caridade de Rio Grande, respondendo a Provedoria que não há condições; trata do pedido à Assembleia Provincial para a Santa Casa se desonerar do encargo que tem com os expostos, presos civis, pobres, menores do Arsenal de Guerra e praças de Polícia.

	- cf. ata de 11/12/1853: Mordomo da Botica recomenda que os empregados e os escravos da botica continuem sendo supridos de sustento e de vestuário pela administração do Hospital. - cf. ata de 18/12/1853: enfermeiro pede demissão de seu ajudante Antonio Ferreira de Lacerda, de forma insólita, causando mal-estar à Mesa, pela forma descomedida de comportamento. Voto de louvor por seus desempenhos: mordomo dos Expostos: João Damasceno Ferreira; procuradores: Jozé Domingues dos Santos e João José da Cruz; mordomo dos Testamentos: Jozé Pedro de Carvalho Moreira; tesoureiro: Venceslau Joaquim Alves Leite; mordomo da Botica: Antonio Jozé d'Araujo Bastos; mordomo da Capela: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra. - cf. ata de 23/12/1853: voto de louvor ao tesoureiro das Loterias, Coelho Junior, pela aquisição de esmolas e sua dedicação.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição para a Repartição do Expostos em 05/01/1851**. Mordomo: João Damaceno Ferreira. Escrivão: Lucio Frederico Whitney. Tesoureiro: Antonio Ribeiro da Silva. Procurador: Domingos Joaquim Doarte. Na mesma data, foram constituídas comissões: Comissão permanente para o exercício das contas: os Irmãos José Joaquim dos Santos Ferreira, Joaquim Francisco de Oliveira Fortado e João Damaceno Ferreira. Comissão para melhoramentos internos e externos: os Irmãos Dr. Manoel Gomes Coelho do Valle, Joze Manoel Felizardo e Francisco Joze da Roza. Comissão para o exame dos prédios da Santa Casa: os Irmãos Lauriano, Roza e Souza Costa. Comissão para as contas dos Expostos: os Irmãos Santos, Ferreira, Oliveira Fortado e João Damaceno. Comissão para o balanço da Botica: os Irmãos Dr. Dionízio de Oliveira Silveira e André Jezuino de Oliveira Barreto (recusou; nomeado Antonio Ventura Fortuna). **Eleição para Administração do Cemitério em 12/01/1851**. Mordomo: Diogo Joze Bruchado (recusou; assumiu Lourenço Gomes Jardim). Escrivão: Luiz da Fonceca Bandeira. Procurador: Felisberto Henriques de Carvalho. Tesoureiro: José Vieira de Faria (assumiu João Marques da Cunha Junior). Em 26/01/1851 assumiu o procurador Antonio Fernandes dos Reis e Luis da Fonceca Bandeira como Escrivão. Saiu o Administrador da Botica, Francisco de Oliveira Craveiro, assumindo interinamente Antonio Simões Pereira Filho. Escrivão da Cocheira: Luiz Antonio Vasques. Encarregado do Cemitério: José Antonio Soares. Cirurgião: Maximiano José Lopes. Em abril de 1851: Administrador da Botica: Antonio Simões Pereira Filho pediu demissão; nomeado José Lopes de Carvalho. Criado o cargo de Solicitador, cf. ata de 11/05/1851, nomeado: Doarte Marques de Sampaio. Pediu demissão o farmacêutico, Antonio Simões Pereira Filho; assumiu Laurindo Joze de Siqueira Coutinho. Capelão da Capela; João Ignacio de Mello. - cf. ata de 02/11/1851: admitidos como Irmãos: Manoel Ferreira Porto Filho, Joze Dias de Souza e Joze Maria Corrêa Junior. - cf. ata de 16/11/1851: admitidos como Irmãos: Antonio da Silva Santos Paranhos e Francisco Joaquim Xavier.

Eleição da Mesa Administrativa em 20/11/1851. Posse: 01/01/1852. Provedor: Lopo Gonçalves Bastos. Escrivão de Mesa: Antonio Joze Pedrozo. Tesoureiro: Venceslau Joaquim Alves Leite. Procuradores: Joze Domingues dos Santos, Domingos Joaquim Doarte (recusou), Manoel Pereira da Silva Lima (recusou), Joze Joaquim dos Santos Ferreira (recusou), Manoel Gonçalves Carneiro e Antonio Joze Araujo Bastos. Com as recusas, foram eleitos: João Joze da Cruz, Antonio da Silva Santos Paranhos e Sebastião Pinheiro Pinto. Mordomo dos Presos: Capitão-tenente Francisco Candido de Castro Menezes. Mordomo dos Testamentos: Joze Pedro de Carvalho Moreira. Mordomo da Botica: Francisco Joze da Roza (recusou; eleito Francisco Joaquim Xavier). Mordomo da Capela: Joaquim Maria de Azevedo Guerra. Irmãos de Mesa: Francisco Joze da Roza, Joze Candido Rodrigues Ferreira Peres, Antonio Ventura Fortuna, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, João Damasceno Ferreira, Dr. Manoel Gomes Coelho do Valle, Francisco de Souza Leal, Antonio Ribeiro da Silva, João Estacio de Lima Brandão, Lauriano Antonio Dias, Pedro Antonio Martins, Joze Antonio Machado, Francisco Joze Lopes Guimarães, Joze Luiz Vicente da Costa (recusou por doente; assumiu Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem), Joze Dias de Souza, Justino da Costa Faria, Gustavo Cezar Vianna, Joaquim Balbino Cordeiro, João Felix Fonceca Pereira Pinto, Vasco Pinto Bandeira, Francisco Olinto de Carvalho, Manoel Rodrigues Chaves, João Caetano Ferraz e Joze Ricardo Coelho de Abreu. Conselheiros: Brigadeiro Lopo de Almeida, Henrique Botelho e Mello, Vigário-geral: Thomé Luiz de Souza, Dr. Dionizio de Oliveira Silveiro, Comendador Patrício Corrêa da Camara, Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos e Manoel Gonçalves Carneiro.

- cf. ata de 25/11/1851: admitidos como Irmãos: Joze Leal de Azevedo e Ignacio Antonio Machado.

Eleição para Repartição dos Expostos em 06/01/1852. Mordomo: João Damasceno Ferreira. Escrivão: Gostavo Cezar Vianna. Tesoureiro: Antonio Ribeiro da Silva. Procurador: Domingos Joaquim Doarte.

Eleição para **Repartição do Cemitério em 06/01/1852.** Mordomo: Antonio Joze de Araújo Bastos. Escrivão: Joze Maria Corrêa Junior (recusou; eleitos Candido José de Souza e Domingos José Ribeiro Alves). Tesoureiro: João Marques da Cunha. Procurador: Sebastião Ribeiro Pinto. Para Comissão da Revisão das Contas da Santa Casa: os Irmãos João Felis da Fonceca Pereira Pinto, Antonio Ventura Fortuna e João Caetano Ferraz. Para a Comissão da Revisão das Contas dos Expostos: Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem, Joaquim Balbino Cordeiro e Justino da Costa Faria. Em janeiro de 1852 pediu demissão a Enfermeira Domeciana Flora da Fonceca; foi admitida Matildes Angelica de Albuquerque. Pedido de licença do Escrivão do Interno, Antonio Maria de Ulrich, sendo nomeado Leocadio de Aquino Cavalcanti.

- cf. ata de 28/01/1852: admitido como Irmão: João Baptista Soares da Silveira e Souza (nascido na ilha de São Jorge, Açores/PT). Advogado da Casa: Dr. João Rodrigues Fagundes.

- cf. ata de 01/08/1852: admitido como Irmão: Clemente José Pinto.

- cf. ata de 22/09/1852: admitido como Irmão: Joze Antonio Coelho Junior.

- cf. ata de 31/10/1852: o Irmão Camillo de Lemos Pinto assumiu como Escrivão do Cemitério no lugar do Irmão Joze Maria Correa Junior que se ausentou da cidade.

- cf. ata de 31/10/1852: admitidos como Irmãos, capitão Marcolino Joze da Silva Gonzaga, Francisco Joze de Oliveira e Manoel Gomes Parreira.

Eleição da Mesa Administrativa em 21/11/1852. Posse: 01/01/1853. Provedor: Lopo Gonçalves Bastos. Escrivão da Mesa: Jozé Joaquim dos Santos Ferreira. Tesoureiro: Wenceslau Joaquim Alves Leite (se ausentou em junho para o Rio de Janeiro/BR, assumindo Jozé Antonio Coelho Junior). Procuradores: Jozé Domingues dos Santos, João Joze da Cruz, Eugenio Joze de Freitas Guimarães, Joaquim Caetano Pinto, Antonio da Silva Santos Paranhos e Manoel Gonçalves Carneiro. Mordomo dos Presos: Capitão-tenente Francisco Candido de Castro Menezes. Mordomo dos Testamentos: Joze Pedro de Carvalho Moreira. Mordomo da Botica: Antonio Joze de Araujo Bastos. Mordomo da Capela: Joaquim Maria de Azevedo Guerra. Irmãos Mesários: Francisco Joze da Roza, Antonio Ribeiro da Silva, Joaquim Balbino Cordeiro, Vasco Pinto Bandeira, Pedro Antonio Martins, Joze Dias de Souza, João Damasceno Ferreira, Manoel Rodrigues Chaves, Coronel Luiz Manoel de Lima e Silva, Joze Leal de Azevedo, Joze Antonio Coelho Junior, Manoel Ferreira Porto Filho, Francisco Ferreira de Almeida, Francisco Joze de Oliveira, Domingos Joze Ribeiro Alves, Dr. Manoel José de Campos, Luiz Antonio Feijó, João Marques da Cunha Junior, Manoel Gomes Parreira, Ignacio Antonio Machado, Francisco Pinto de Souza, Tenente-coronel Joze Pinto da Fonceca Guimarães, Antonio Teixeira de Oliveira, Francisco Joze da Rocha Faria. Conselheiros: Antonio Joze Pedrozo, Cirurgião-mor Francisco Joaquim Xavier, Marechal Thomaz Joze da Silva, Dr. Dionizio de Oliveira Silveiro, Dr. João Rodrigues Fagundes e Coronel. Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.

- cf. ata de 25/01/1851: admitidos como Irmãos: Luis Manoel de Lima, comandante do 7º Batalhão de Caçadores estacionado em Porto Alegre/RS, e o presidente da província Pedro Ferreira de Oliveira.

Eleição para Repartição dos Expostos em 09/01/1853. Mordomo: João Damasceno Ferreira. Tesoureiro: João Marques da Cunha Junior. Escrivão: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado. Procurador: Manoel Gomes Parreira.

Eleição para Repartição do Cemitério em 09/01/1853. Mordomo: Sebastião Ribeiro Pinto. Escrivão: Camillo de Lemos Pinto. Tesoureiro: Francisco Silveira dos Santos. Procurador: Antonio Augusto Guimarães. Para a Comissão de Revisão de Contas da Santa Casa: Joze Pinto da Fonseca Guimarães (afastou-se em julho para o Rio de Janeiro/BR, assumindo Luis Ribeiro Alves), Jozé Antonio Coelho Junior e Francisco Pinto de Souza. Comissão para os melhoramentos internos e externos: Francisco José da Roza, Luiz Antonio Feijó e Manoel Jozé de Campos.

- cf. ata de 09/01/1853: admitido como Irmão: Dr. Jozé Alves Nogueira da Silva. Capelão da Capela da Santa Casa no ano de 1853: padre João Ignacio de Mello. A Regente da Roda dos Expostos, Leocadia Justina pediu demissão, cf. ata de 20/01/1853; após análise detalhada foi admitida Antonia Genoveva d'Oliveira, cf. ata de 02/02/1853.

- cf. ata de 20/01/1853: admitido como Irmão Antonio Jozé Gonçalves Bastos, que prestou juramento em 02/02/1853, juntamente com Manoel Joaquim Junqueira. Admitida para porteira da Roda: Theodora Maria da Conceição. Em fevereiro de 1853, ajudante de enfermeiro: Antonio Ferreira de Lacerda.

- cf. ata de 02/02/1853: admitido como Irmão: Domingos Martins Pereira e Souza.

- cf. ata de 06/03/1853: o contínuo porfírio Epifanio Pereira pediu demissão.

- cf. ata de 02/05/1853: admitidos como Irmãos: Duarte Marques de São Paio e João Guilherme Ferreira. Porteira da Casa da Roda: Theodora Maria da Conceição.

- cf. ata de 24/06/1853: admitidos como Irmãos: Faustino Ferreira d'Oliveira Guimarães e Leandro Rodrigues Chaves.

- cf. ata de 10/07/1853: admitido como Irmão: o bispo Francisco Nepomuceno Prates. Em 1853: Enfermeiro Martinho Antonio dos Santos.

- cf. ata de 04/09/1853: admitido como Irmão: João Correa de Oliveira; admitido como Mesário Sebastião Ribeiro Pinto, por falecimento de Antonio Teixeira d'Oliveira.

- cf. ata de 10/10/1853: oficiadas aprovações de três Irmãos: Zifirino Ubaldo Salgado, Filippe Carvalho da Fonseca e Salustiano Jeronimo dos Reis.

- cf. ata de 16/10/1853: prestaram juramento para Irmãos: Fidencio Nepomuceno Prates e João Correa d'Oliveira.

- cf. ata de 09/11/1853: aprovado para Irmãos: José Affonso Silva, Luiz Affonso d'Azambuja, Francisco Candido de Campos e Domingos José Marques de Oliveira.

- cf. ata de 11/11/1853: aprovados para Irmãos: Caetano Gonçalves da Motta, Manoel José Machado e Francisco Baptista da Silva Pereira. Vago o cargo de farmacêutico; foi admitido o alemão Theodoro Otto.

Eleição da Mesa Administrativa em 16/11/1853. **Posse: 01/01/1854**. Provedor: Dr. João Luis Cansanção de Sinimbu (11 votos) recusou, por impossibilidade. Luiz Alves Leite d'Oliveira Bello (10 votos); assumiu até 26/03/1854; Pedro d'Azevedo e Souza (7 votos). Escrivão de Mesa: Manoel de Oliveira Paes; recusou, sendo oficiado Dr. João Rodrigues Fagundes. Tesoureiro: Jozé Antonio Coelho Junior. Procuradores: João Martins Lamego, Manoel Leite Vieira Guimarães, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Antonio da Silva Santos Paranhos, Eugenio José de Freitas Guimarães e João José Nunes. Mordomo dos Presos: Joaquim José de Andrade Vasconcelos. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias. Mordomo da Capela: João Estacio de Lima Brandão. Mordomo da Botica: Jozé Luiz Cardozo de Salles. Mesários aprovados: João Baptista Soares da Silveira e Souza, Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães, João Guilherme Ferreira, Domingos Alves Leite, Antonio Maria Xavier de Souza (recusou, sendo chamado Domingos Alves Leite), Antonio Manoel Fernandes, Antonio José Gonçalves Bastos, Candido Rodrigues Pereira, Clemente José Pinto, Domingos Martins Pereira e Souza, Estacio da Cunha Bitancourt, Francisco de Souza Leal Filho, Felix José de Mattos, José Francisco dos Santos, Jozé Antonio Rodrigues Ferreira, João de Castro de Canto e Mello, João José de Santa Anna, Jozé Vieira da Cunha, João Bendito dos Santos Abreu, Jozé Vieira de Faria, Jozé Guedes de Figueiredo Menezes, Luiz Pereira Dias, Manoel Joaquim de Souza Junqueira e Vasco Antonio de Medeiros. Conselheiros: Lopo Gonçalves Bastos, José Joaquim dos Santos Ferreira, Wenceslau Joaquim Alves Leite, Francisco Candido de Castro Menezes, João José da Cruz e Jozé Domingues dos Santos.

- cf. ata de 23/12/1853: despedido o Enfermeiro Antonio Ferreira de Lacerda.

Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 6 (1850-1853). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº7 (1853-1854). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. PUFAL, Diego de Leão; BARROSO, Véra Lucia Maciel. A representação portuguesa na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/RS-Brasil (1827-1871). In: ARAÚJO, Maria Marta Lobo de; RUGGIERO, Antonio de; BARROSO, Véra Lucia Maciel; JAQUES, Biane Pevereda (Org.). *Movimentos migratórios e percursos de vida entre Portugal e Brasil (Séculos XVII-XX)*. Porto Alegre: Fi, 2022. Disponível em https://www.editorafi.org/ebook/599portugal.

Nome	**LUIZ ALVES LEITE DE OLIVEIRA BELLO**
Filiação	Wenceslau Alves Leite de Oliveira Belo e Ana Flora Pereira
Nascimento e local	21/04/1817 em Porto Alegre/RS
Morte e local	30/12/1865 em Barra do Ribeiro/RS
Irmão	Sim, ingresso em 19/02/1848 (L.1-p.188)
Profissão	Doutor, presidente da província e juiz de Direito
Atuação como provedor	1854 - (presente somente nas sessões de 01 e 08 de janeiro; a seguir, no ano, o Escrivão da Mesa João Rodrigues Fagundes atuou como provedor interino. Bello comunicou em ofício de 21/03/1854 que deveria regressar para o Rio de Janeiro)
Realizações	- cf. ata de 13/01/1854: apresentada e aprovada a proposta do procurador Manoel Leite Vieira Guimarães de se fazer chapas de folha pintadas com as iniciais da Santa Casa de Misericórdia para serem colocadas nas suas propriedades para serem conhecidas e distinguidas as suas propriedades. Solicitado ao chefe da Polícia permissão para se colocar um lampião permanente dos de iluminação pública ao lado da porta da Igreja Senhor dos Passos, para evitar a escuridão, pois nas 6ªs feiras à noite concorrem grande nº de devotos à Igreja. Enquanto não receber a permissão, quando não houver luar, ficou o mordomo da Capela autorizado a conservar duas lanternas à porta da Igreja nas 6ªs feiras, para que fique bem iluminada durante a chegada e a saída dos devotos. - cf. ata de 22/01/1854: aprovada construção de telheiro no Cemitério; aprovada a forração e o lajeado da casa da cocheira, onde está "o carro rico"; e que se rezem missas todos os domingos na Capela do Cemitério, mas verificando se há paramentos suficientes para seu cumprimento. - cf. ata de 19/02/1854: feito contrato com o sacerdote José de S. Luis Bimbert para celebrar missa todos os domingos na Capela do Cemitério, mediante esmola de três mil réis a cada missa, devendo estar prontos os paramentos necessários para tal fim; determinado dar ampla publicação na imprensa da capital. - feita compra de drogas para a Botica no Rio de Janeiro/BR.

Curiosidades	O provedor formou-se em Direito em São Paulo/BR, foi promotor de Justiça em Itaboraí/RJ e em Porto Alegre/RS. Foi, após isso, juiz de Direito, tendo sido promovido a desembargador, cargo em que se aposentou cerca de 1852. Foi deputado provincial do Rio Grande do Sul/BR e, posteriormente, da província do Rio de Janeiro/BR. Foi presidente da Província do Rio Grande do Sul de 1851 a 1852 e em 1855. - cf. ata de 08/01/1854: voto de agradecimento às senhoras Marcolina de Asambuja Cidade Barreto e Josefina da Silva Costa por terem cantado na festividade do dia 01/01, tornando mais brilhante o aniversário da Santa Casa. - cf. ata de 13/01/1854: trata dos riscos de prostituição de expostas não recebidas na Santa Casa. - cf. ata de 22/01/1854: o mesário João Baptista Soares de Silveira e Souza propôs que: "não havendo em casa suficiente serviço em que se empregassem todos os africanos livres que nela existem, conviria que fossem empregados convenientemente fora do estabelecimento". Foi definido que juntamente com José Luis Cardoso de Salgado apresentassem parecer a respeito. - cf. ata de 29/01/1854: Companhia Dramática ofereceu um espetáculo em benefício de uma exposta; ficou definido que seria para a 1ª exposta que casasse sem dote. - cf. ata de 12/02/1854: entregue o valor da apresentação dramática dada por Manoel José da Silva Bastos, empresário da Companhia que trabalha no Theatro D. Pedro II, em Porto Alegre/RS, realizada na noite do dia 29/01, sendo publicado o agradecimento pela imprensa. - cf. ata de 12/02/1854: recolhida pela Delegacia de Polícia, a parda Margarida, alienada, e entregue na Santa Casa. - cf. ata de 19/02/1854: como de praxe, autorizada compra de artigos necessários para a procissão do Senhor dos Passos. - cf. ata de 12/03/1854: mandado imprimir o Regimento da Administração, devendo ser distribuído para conhecimento, devendo ficar um no Arquivo. - cf. ata de 26/03/1854: legado de Francisco Ferreira Bastos na importância de 3:300$000 réis, com casa em Rio Pardo/RS e em Porto Alegre/RS, devendo ser vendidas, ficando só uma delas na Rua da Praia/POA, em sua memória. - cf. ata de 26/03/1854: o Irmão João Baptista Soares da Silveira e Souza propôs que se cumpra a deliberação da Mesa de se dar sepultura por 25 anos aos benfeitor Francisco Ferreira Porto, devendo se tirar o retrato dele e se contratar o pintor Gravel que conheceu o falecido; oficiados o Dr. Flores e o Dr. Moraes, para estarem mais presentes no Hospital, visto o nº crescente de enfermos. - cf. ata de 21/05/1854: o provedor argumentou a necessidade de reduzir o salário das criadeiras devido ao grande número de expostas no estabelecimento, e a falta consequente de meios de sustentação; mantido o mesmo aluguel para o Hospital Militar.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição para Administração dos Expostos em 08/01/1854**. Mordomo: Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães, e como seus substitutos: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha e Jose Francisco dos Santos. Escrivão: Domingos Joaquim Duarte, e como seus substitutos: Manoel Joaquim de Carvalho e Souza e Domingos Martins Pereira e Souza. Tesoureiro: Joaquim Caetano Pinto, e como seus substitutos: José Pedro Alves e Marcos Alves Pereira Salgado. Procurador: José Vieira da Cunha (recusou), e como seus substitutos: José Leal de Azevedo e Antonio da Silva Santos Paranhos. **Eleição para Administração do Cemitério em 08/01/1854**. Mordomo: Sebastião Ribeiro Pinto, e como seus substitutos: José Manoel Felisardo e Manoel Vaz Pinto. Escrivão: Francisco Baptista da Silva Pereira, e como seus substitutos: Lucio Frederico Whytney e Candido José de Souza. Tesoureiro: Domingos José Ribeiro Alves, e como seus substitutos: Manoel José Maxado e Luis Pereira Marques. Procurador: Antonio Fernandes dos Reis, e como seus substitutos: José Francisco dos Santos Pinto e Eugenio José de Freitas Guimarães. **Eleição da Comissão Permanente da Revisão das Contas em 08/01/1854**. Germano Severiano da Silva, José Vieira de Faria, e João Guilherme Ferreira. **Eleição da Comissão para promover melhoramentos internos e externos em 08/01/1854**. Francisco José da Rosa, Manoel Joaquim de Sousa Junqueira e Firmiano Antonio da Araujo. **Eleição da Comissão encarregada de examinar o estado geral dos prédios e seus aluguéis em 08/01/1854.** João José de S. Anna, João Baptista Soares da Silveira e Souza e Luis Pereira Dias. - cf. ata de 08/01/1854: prestaram juramento: Estácio da Cunha Bitencourt, Domingos Martins Pereira e Souza, José Antonio Rodrigues Ferreira, José Luis Cardoso de Salles e Clemente José Pinto. Juramento dos Irmãos: Estacio da Cunha Bitencourt, Domingos Martins Pereira Sousa, José Antonio Rodrigues Ferreira, José Luiz Cardoso de Salles e Clemente José Pinto. Aprovado como Irmão: Domingos da Costa Dias. - cf. ata de 13/01/1854: prestaram juramento para Mordomo dos Expostos: Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães. Escrivão: Domingos Joaquim Duarte. Tesoureiro: Joaquim Caetano Pinto. Mordomo do Cemitério: Sebastião Ribeiro Pinto. Escrivão: Francisco Baptista da Silva Pereira. Tesoureiro: Domingos José Ribeiro Alves. Procurador: Antonio Fernandes dos Reis. Admitido como Irmão Domingos da Costa Dias. - cf. ata de 22/01/1854: prestaram juramento como Irmão: coronel Salustiano Severino dos Reis (seu filho capitão Salustiano Jeronimo dos Reis assinou por procuração), Domingos Dias da Costa. E como Procurador dos Expostos: José Leal de Azevedo. Demitido o encarregado do Cemitério por comportamento irregular. Nomeado Germano Severiano da Silva como Escrivão de Mesa Interino. - cf. ata de 12/02/1854: Martinho Antonio dos Santos pede para ser removido de Enfermeiro para Encarregado do Cemitério.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 7 (1853-1854). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul (1821-1937)*. Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. FELIZARDO, Jorge Godofredo. Arquivo pessoal custodiado no AHCMPA. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Alves_Leite_de_Oliveira_Belo_%28I%29#/media/Ficheiro:Lu%C3%ADs_Alves_Leite_de_Oliveira_Belo_I.jpg. Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**JOÃO RODRIGUES FAGUNDES**
Filiação	João Luís Rodrigues e Ana Maurícia Fagundes de Oliveira
Nascimento e local	02/02/1811 em Porto Alegre/RS
Morte e local	20/04/1883 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 04/08/1844 (L.1-p.169)
Profissão	Doutor, advogado, vereador e deputado provincial
Atuação como provedor	1854 (interino, nas ausências e saída do Provedor Luiz Alves Leite de Oliveira Bello) Em 1855, Fagundes assumiu como provedor eleito.
Realizações	**Ano de 1854** - cf. ata de 21/05/1854: feita limpeza no Cemitério e exumação dos cadáveres com o tempo findo, devendo se recolher as cruzetas para serem reutilizadas. - cf. ata de 15/10/1854: celebrado contrato com a Sociedade de Beneficência Portuguesa sobre os curativos e tratamento dos seus sócios na Santa Casa. Aprovado aterrar e ladrilhar as casas da Várzea, devido à umidade; concluído o aterro da estrada do Cemitério; aprovada a pintura da Santa Casa. - cf. ata de 22/10/1854: contratada com os mestres de obras Antonio José da Silva Porto, João do Couto e Lauriano Antonio Dias, a obra de casa na Rua da Igreja (Duque de Caxias), junto à residência do bispo. Realizadas melhorias na Botica. **Ano de 1855** - cf. ata de 11/02/1855: providência para nova área para lavagem da roupa do Hospital. - em 1855, como provedor liderou a atuação da Santa Casa no cuidado dos enfermos acometidos pela epidemia da cólera *morbus* e no sepultamento dos mortos no Cemitério. Entre 1855 e início de 1856, a cólera devastou a população de Porto Alegre/RS, como nunca antes. - o projeto do aumento da Capela foi interrompido em razão da epidemia de cólera *morbus* que se abateu na cidade. - realizada correção e o aterramento na estrada da subida ao Cemitério. - diante das dificuldades para a subida e quebra dos carros foram comprados no Rio de Janeiro/BR 12 cubos para a condução dos materiais fecais, visando acabar com o costume dos despejos no fundo do Cemitério.

	- alugado um terreno em chácara próxima ao Cemitério para lavar as roupas do Hospital, em virtude da água do poço do terreno da Santa Casa ser salobra e deixar as roupas encardidas. - os africanos livres concedidos pelo governo ao serviço da Santa Casa como serventes foram locados no serviço do Cemitério, da cocheira, das enfermarias, da cozinha, da Botica e Capela. - mandado ensinar a alguns africanos livres o ofício de ferrador para atuar na ferragem das mulas da cocheira, a outros de funileiro para consertar o vasilhame das enfermarias, a outros o de armador na Capela, e outros como cocheiros e bolieiros. - em 1855, a Santa Casa tinha 5 enfermarias, todas sempre ocupadas, sendo a 1ª de homens, inclusive as praças do Corpo Policial; a 2ª, de mulheres; a 3ª, dos menores do Arsenal de Guerra; a 4ª, dos sócios da Sociedade Portuguesa de Beneficência; e a 5ª, dos presos civis pobres que então entrou em funcionamento. - crianças órfãs pela epidemia foram recolhidas na Casa da Roda dos Expostos, enquanto não sejam pedidas para criar. - em projeto a ampliação da Capela Senhor dos Passos. - aprovado os consertos nos xadrezes dos alienados com madeira, a de menor risco de combustível. - cf. ata de 12/06/1855: definido construir prédios em continuação da Rua da Praia, em frente do Dr. Barcellos. Os mestres de obras Antonio José da Silva Porto, Joze Maria do Couto e João do Couto arrematataram a construção de quatro lances de casas na continuação da Rua da Praia. - cf. ata de 18/11/1855: trata da urgência da obra na Enfermaria dos presos pobres e do pedido à Contadoria Provincial para que se pague as despesas com os presos pobres.
Curiosidades	O Provedor integrou o Conselho da Instrução Pública do Rio Grande do Sul. Diplomado em Direito na Academia de São Paulo em 1836, foi advogado ativo no foro em Porto Alegre/RS. Eleito vereador em 1884 e empossado em 1885, se afastou por ter sido eleito deputado provincial em 1846/47. Atribuiu-se a João Rodrigues Fagundes a autoria das crônicas sobre a Revolução Farroupilha publicadas no anuário do Dr. Graciano de Azambuja, entre 1885 e 1886. Dele registrou Costa Franco (1988), que o Dr. Sebastião Leão (cf. efeméride de 20/04/1882, p. 161) afirmou ter sido Rodrigues “um cidadão respeitável e apreciado cronista da vida rio-grandense”.

Ano de 1854

- cf. ata de 21/05/1854: provedor sugere, com aprovação, pedido de auxílio financeiro ao presidente da província para as despesas com os expostos; provedor sugere reduzir o salário das criadeiras, diante do crescimento do número de crianças na roda e o aumento de despesas; findado o tempo do aluguel para o Hospital Militar, sendo renovado pelo mesmo valor; acolhidos três menores que se achavam na prisão, em companhia de seus pais, indicados por crime; reclamação do procurador João Martins Lamego do não pagamento das despesas do Hospital com os praças do Corpo de Polícia, desde janeiro; o diretor da Companhia Ginástica do Circo Olímpico em Porto Alegre/RS ofereceu um espetáculo para a 1ª exposta que casasse; ofício da Comissão de Higiene Pública, declarando que na visita feita à Botica da Santa Casa verificou que o boticário não estava habilitado, e que por isso ela deveria ser fechada; foi contratado o boticário João Nepomuceno das Chagas; mandado ensinar o ofício de carpinteiro e de pedreiro a dois africanos livres, sendo contratado o Sr. Santa Ana para ensinar; o cirurgião da Casa professor Joaquim de Macedo comunica não poder continuar a fazer o lançamento do receituário por se achar doente, ficando o escrivão do Interno com esta atribuição.

- cf. ata de 13/08/1854: encomendado ao Dr Luis Alves Leite de Oliveira Bello um sinete para serem selados todos os papéis com o selo da Santa Casa, sendo dado a ele um voto de louvor pela doação.

- cf. ata de 08/09/1854: o provedor destaca que o principal motivo da sessão era para tratar da proposta feita pela Sociedade de Beneficência Portuguesa para ser admitida na Santa Casa, mediante o pagamento de 500 réis diários, para serem tratados como particulares, todos os seus sócios, suas mulheres, viúvas e filhos que adoecessem (mais detalhes); proposta de José Vieira de Faria para contratar uma pessoa para velar os doentes quando fossem conduzidos para o quarto da agonia, podendo para isso encarregar o sacristão da Capela, dando-se lhe uma gratificação. Também foi sugerido contratar um capataz para tratar do quintal, por não ter condições o Administrador de fazer inspeção sobre os pretos que nele trabalham, devido às muitas incumbências de seu cargo.

- cf. ata de 15/10/1854: provedor aponta conveniência de se remover o pardo Fermino, da Botica para as enfermarias, visto ele andar bem vestido, supondo-se que estava furtando algum objeto da botica; agradecimento ao professor Fernando Ferreira, por ter ensinado gratuitamente a uma exposta as 1ªs letras; o Irmão João Guilherme Ferreira propôs que se desse gratificação à exposta Idalina pelo trabalho de fazer sapato para a Santa Casa, ao que foi aprovado, além do valor que lhe era pago como ama seca; proposição de aumento de salário de ajudante de enfermeiro, por ser baixo o valor.

- cf. ata de 25/11/1854: tendo falecido o capelão, foi nomeado o padre Wilibrando de Freitas Pedroso, com o ordenado anual de quatrocentos mil reis, devendo cumprir obrigações na Capela e como capelão do Hospital. O falecido padre João Ignacio de Mello deixou uma escrava de nome Romana para servir à Casa dos Expostos por um espaço de 5 anos. O testamenteiro propôs ficar com a escrava "em seu poder", para seu serviço pagando o aluguel mensal de 12 mil réis, durante os 5 anos, salvo ela falecer antes; a Mesa aceitou a proposta, devendo o locatário ficar com todas as despesas da escrava.

- cf. ata de 29/12/1854: recebida esmola que do Rio de Janeiro/BR mandou o comendador José Antonio de Araujo Felgueiras, para obras a serem feitas na Capela da Santa Casa; envio de roupas por esmola do cônsul português para o Hospital; envio de esmola de 10 mil réis, de D. Leonor Pereira da Silva, do distrito da Freguesia das Dores; esmola de 16 mil reis de Antonio da Silva Fróes. Ofício do Dr. Ignacio Manoel Domingues, delegado do cirurgião-mor do Exército, participando que o presidente da província aprovou a proposta da Santa Casa para fornecimento de medicamentos, ambulâncias e utensílios para o Hospital Militar e para o Exército, com abatimento de 15% nos preços dos formulários. Renovada importação de bixas da Europa para a Botica da Santa Casa. Nomeada comissão de Irmãos para acompanharem a visitação no dia 01/01/1855, a todas as repartições e enfermarias que devem estar expostas ao público nas horas devidas.

Ano de 1855

- cf. ata de 07/01/1855: demitido o sacristão, acusado de roubo na Capela.

- cf. ata de 14/01/1855: diante da insuficiência da consignação enviada pelo Presidente da Província, a Mesa decidiu fazer a pintura das dependências do Hospital Militar, à custa do cofre da Santa Casa, para manter "o aformoseamento" do seu edifício.

- cf. ata de 11/02/1855: para a procissão dos Passos, convidada a Ordem 3ª de Nossa Senhora das Dores para mais abrilhantar a missa. O mordomo do Cemitério alerta que o carro de ensino a cargo da cocheira só deveria ser emprestado para o ensino de animais.

- cf. ata de 11/03/1855: a Irmandade Nossa Senhora das Dores manifesta-se sobre a perda do sermão do encontro na Procissão dos Passos, causando falta de esplendor. Foi respondido que este ato caiu em desuso na Corte e em outras províncias do Império; refere sobre espólio deixado pelo pardo Felisberto de tal.

- cf. ata de 15/04/1855: recomendação da Mesa que em todas as 6ªs feiras da quaresma, à noite, que se fizesse o Miserere, na Capela, com a presença dos sacerdotes grátis, servindo o reverendo vigário José Ignacio de Carvalho e Freitas, Francisco de Paula Macêdo, Vicente Zeferino Dias Lopes, José de São Luiz Bimbert, Luiz Degróssi e Hildebrando de Freitas Pedrozo.

- cf. ata de 12/06/1855: pedido da viúva do mestre de obras João Baptista Soares da Silveira e Souza, D. Fausta Côrte Real, para perdoar a dívida do finado marido, em virtude das tristes circunstâncias a que se acha reduzida.

- cf. ata de 12/08/1855: deliberado que no Cemitério se marque um quadro com decência para onde se removam os restos mortais dos benfeitores Francisco Ferreira Bastos, o padre Leitão e outros.

- cf. ata de 13/11/1855: o negociante Manoel Ferreira Porto ofertou a quantia de 24 réis e José Ferreira Porto ofertou uma faixa de veludo roxo, bordado de ouro para a cintura do Senhor dos Passos.

	- cf. atas de 20/10/1855 e 30/10/1855: presidente da província ordenou a remoção dos presos civis enfermos que estão na Enfermaria da Santa Casa para a cadeia de Justiça, onde devem ser tratados, até que a Santa Casa prepare acomodação segura e limpa para retornarem, e enquanto lá estiverem vão continuar recebendo tudo que for necessário da Santa Casa, mas espera ser liberada dessa incumbência de os alimentar e dar medicamentos ou que a Contadoria da Fazenda Provincial pague por tais despesas. - cf. ata de 30/10/1855: o Hospital Militar ocupa com seus oficiais uma enfermaria no mesmo edifício da Santa Casa, mas vai passar a servir aos oficiais em sala devoluta no 3º andar pertencente ao Hospital Militar. Os menores do Arsenal de Guerra vêm sendo tratados no Hospital da Santa Casa. - cf. ata de 18/11/1855: a orquestra dirigida pelo Maestro Mendanha cedeu em favor de exposta a quantia de 100 mil réis contratada para tocar em seu favor, ao que a Mesa agradeceu ao professor pela generosidade. Queixas contra o facultativo Dr. Flores e cirurgião Moraes, pelas constantes faltas, deixando os enfermos em abandono, por repetidas faltas de visitas aos desvalidos doentes, vítimas da indiferença. - cf. ata de 27/11/1855: o senador Araujo Ribeiro destinou à Santa Casa, valor destinado ao tratamento de indigentes que foram atacados pela epidemia. E trata da necessidade de contratar médicos para atuar nas enfermarias pelo tempo que durar “o flagelo da epidemia reinante”. **Ano de 1856** - cf. ata de 27/01/1856: a Santa Casa ficou com três órfãos em consequência da morte dos pais pela epidemia.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 29/01/1854: tenente-coronel Joaquim José de Andrade e Vasconcellos recusou posse de Irmão da Mesa, por condição de saúde. - cf. ata de 12/02/1854: pedido José Antonio Melquiades para ser enfermeiro, devendo na posse seguir as formalidades; remoção de Martinho Antonio dos Santos, a pedido, do cargo de enfermeiro para o de encarregado do Cemitério, sendo aprovado; Antonio Ferreira de Lacerda admitido para enfermeiro. - cf. ata de 19/02/1854: eleito para Administrador da Santa Casa: José Martins Junior (não aceitou; nomeado interinamente José Alvaro Xavier). - cf. ata de 12/03/1854: nomeado para Contínuo, Luis Beltran de Miranda e Castro; nomeado para Ajudante de Enfermeiro, Bernardino de Sene Rodrigues; nomeado comissão formada para pedir retalhos de tecidos no comércio para roupas das expostas; Domingos Martins Pereira e Sousa, José Francisco dos Santos e João Guilherme Ferreira; Theresa Maria da Conceição: Porteira da Casa dos Expostos; foi administrador da Botica, Laurindo José de Sequeira Coitinho.

- cf. ata de 21/05/1854: procurador da Santa Casa de Porto Alegre no Rio de Janeiro/BR: Augusto Cesar do Valle. Aprovado como Irmão: Antonio Francisco de Oliveira.

-cf. ata de 08/09/1854: aprovados como Irmãos: Manoel Velloso Rebello, Dr. Antonio Pereira Prestes, capitão Joaquim José dos Santos e Silva, Antonio José Ferreira da Silva e Dr. José Bernardino da Cunha Bitencourt.

- cf. ata de 15/10/1854: aprovado para Irmão o cônsul português Antonio Maria do Amaral Ribeiro, quando fez o juramento. Informado ter sido boticário da Santa Casa, Otto Marquardson.

- cf. ata de 25/11/1854: coveiro da cocheira do Cemitério: Manoel da Silva Ribeiro.

- cf. ata de 29/12/1854: porteiro do Hospital: Manoel Francisco Ribeiro. Aprovados como Irmãos: José dos Santos Braga e Jeronimo José da Silva Guimarães.

- cf. ata de 14/01/1855: nomeado para sacristão, que já fora anteriormente: Constancio Machado Lopes (recusou).

- cf. ata de 28/01/1855: nomeado para escrivão: Serafim de Magalhães Rhoden. Aprovados para Irmãos: Estacio José Monteiro, Claudio José Monteiro, Antonio José de Moraes Junior e Francisco Fernandes da Silva.

- cf. ata de 11/02/1855: prestou juramento, o padre Mestre Avila e Souza. Nomeada porteira da Casa da Roda, Cesaria Angelica da Fonseca, devido à saída da anterior, por desconfiança da administração. Saída do 2º enfermeiro Maurício Victorino do Prado, sendo nomeado para o cargo, Innocencio Alves Camargo Canivete. Nomeado Manoel Joaquim Toste, para sacristão.

Anos 1854-1855

Mesa Administrativa. Escrivão: João Felix da Fonseca Ferreira Pinto. Tesoureiro: Antonio da Azevedo Lima e Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães. Procurador: Manuel Leite Vieira Guimarães e João Martins Lamego. Repartições anexas*:* Repartição dos Expostos: Mordomo: Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães. Escrivão: Manoel Joaquim de Carvalho e Souza. Tesoureiro: Domingos Martins Pereira e Souza. Procurador: Francisco Candido de Campos. Repartição do Cemitério*:* Mordomo: Clemente José Pinto. Escrivão: Duarte Marques de Sampaio. Tesoureiro: Domingos José Ribeiro Alves. Procurador: Francisco José da Rocha Farias.

- cf. ata de 15/06/1854: prestou juramento como Irmão Antonio Francisco de Oliveira; despedido o contínuo: Luis de Beltrão de Miranda; nomeado para contínuo Antonio Porfírio Ferreira de Souza, mas antes mudar-se para perto da Santa Casa.

- cf. ata de 13/08/1854: pedido do 2º enfermeiro para substituir Antonio Ferreira de Lacerda. O Dr. José Antonio do Valle Caldre Fião ofereceu seus serviços gratuitos, como facultativo, durante o tempo em que permaneça na cidade, ao que a Mesa aceitou de bom grado, destacando seus sentimentos humanos.

Eleição da Mesa Administrativa em 25/11/1854. Posse: 01/01/1855. Provedor: João Rodrigues Fagundes. Escrivão da Mesa: João Felix da Fonseca Pereira Pinto. Tesoureiro: Antonio de Azevedo Lima (cf. ata de 12/08/1855, pede afastamento por mudar-se para o Rio de Janeiro/BR; substituído por Pedro D'Azevedo e Souza). Procuradores: Manoel Leite Vieira Guimarães, João Martins Lamego, José Francisco dos Santos Pinto, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Domingos José Marques de Oliveira, Antonio da Silva Santos Paranhos. Mordomo dos Presos: Tenente-coronel Joaquim José de Andrade Vasconcellos. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias. Mordomo da Capela: Joaquim Maria de Azevedo Guerra (recusou, visto mudar-se para o Rio de Janeiro/BR; nomeado Elloy José Fernandes Lima; depois Pinheiro da Cunha). Mordomo da Botica: Firmiano Antonio de Araujo. Mesários: José de Sousa Costa, Francisco José da Roza, José Vieira de Faria, Luiz Affonso de Azambuja, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, Domingos Martins Pereira e Sousa, Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães, Candido José Ferreira Alvim, João Bernardo da Silva, Padre Francisco das Chagas Martins Avila e Souza, Germano Severiano da Silva, Candido Rodrigues Pereira, Francisco Candido de Campos, João Guilherme Ferreira, José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha, Manoel Joaquim de Souza Junqueira (recusou, visto mudar-se para o Rio de Janeiro/BR; nomeado Luiz Pereira Dias), José Francisco dos Santos, Dr. Domingos Gonçalves Ramos, Lauriano Antonio Dias, José Ignacio Teixeira Junior, Duarte Marques de Sampaio e Manoel Alves Pereira Salgado; ingressou, a seguir, José Luiz Cardoso de Salles. Conselheiros: Estacio da Cunha Bitencourt, João Estacio de Lima Brandão, José Vieira da Cunha, José Guedes de Figueiredo Menezes, João de Castro Canto e Mello e João Baptista Soares da Silveira e Souza. **Eleição para Administração dos Expostos em 07/01/1855**. Mordomo: Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães. Escrivão: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado. Tesoureiro: Domingos Martins Pereira e Souza. Procurador: Francisco Candido de Campos.

Eleição para Administração do Cemitério em 07/01/1855. Mordomo: Clemente José Pinto. Escrivão: Duarte Marques de Sampaio. Tesoureiro: Domingos José Ribeiro Alves. Procurador: José Francisco dos Santos Pinto. Comissão Permanente para Revisão das Contas: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e Francisco José da Roza. Comissão encarregada de promover melhoramentos internos e externos do Estabelecimento: Dr. Domingos Gonçalves Ramos, Lauriano Antonio Dias e Luiz Pereira Dias.

-cf. ata de 08/03/1855: ex-enfermeiro, José Antonio Melquiades e nomeado 1º enfermeiro: Antonio Ferreira de Lacerda; aprovados para Irmãos: Joaquim Pedro de Azevedo, Joaquim Domingos da Costa, Joaquim Ignacio da Silva e Joaquim Gonçalves Porto Maia.

- cf. ata de 15/03/1855: juramento dos Irmãos, Joaquim Antonio Pereira Coruja, Bernardo Antonio de Miranda, Bernardo José de Barboza, Boaventura Augusto dos Reis, Joaquim da Rocha Ramos, Manoel Fialho de Vargas Filho e Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt.

- cf. ata de 22/03/1855: nomeado porteiro interino, Gonsalo Ricardo de Menezes.

- cf. ata de 12/06/1855: nomeado para Administrador do Hospital, Manoel Vaz Pinto; mas cf. ata de 12/08/1855, pediu afastamento.

- cf. ata de 23/09/1855: nomeado para Administrador, o Sr. Junqueira.

Eleição da Mesa Administrativa em 18/11/1855. Juramento e posse: 01/01/1856. Provedor: Israel Rodrigues de Barcellos. Escrivão: Hilário Gonsalves Lopes Ferrugem. Procurador dos Prédios: Antonio da Silva Santos Paranhos (não aceitou, foi eleito Joaquim Pedro de Azevedo). Procurador do Foro e Repartições Públicas: Duarte Marques de Sampaio. Mordomo da Botica: Francisco Joaquim Xavier. Mordomo da Capela: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra (não aceitou, foi eleito Antonio José de Araujo Bastos). Mordomo dos Presos: Antonio Augusto Guimarães. Mordomo dos Testamentos: Antonio José de Moraes Junior. Mesários: Bernardo José Barboza, Antonio Gonsalves Pereira Duarte, Dr. Antonio Angelo Christino Fioravante, Brigadeiro Francisco Antonio Olinto de Carvalho, Francisco Candido de Campos, José Francisco da Silva, Candido José Ferreira Alvim, Dr. Antonio Pereira Prestes, João Coêlho Barreto, Brigadeiro Francisco Antonio da Silva Bitencourt, Boaventura Augusto dos Reis, Dr. Domingos Gonsalves Ramos, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Gustavo Cezar Vianna, Joaquim Lopes de Barros, José Ribeiro D'Andrade e Silva, João Bernardes da Silva, Francisco Candido de Castro Menezes, Francisco Fernandes da Silva, Joaquim Gonsalves Porto Maia, Fermiano Antonio D'Araujo, Inacio Joaquim de Paiva Freire D'Andrade, José Dias de Souza, José Bento Dias de Carvalho. Diante da recusa de alguns, foram eleitos: Antonio José Ferreira da Silva e Dr. Jacinto da Silva Lima. Conselheiros: Dr. João Rodrigues Fagundes, João Felix da Fonseca Pereira Pinto, Antonio D'Azevedo Lima, Manoel Leite Vieira Guimarães, João Martins Lamego e Joaquim José D'Andrade Vasconcellos. Diante da recusa de um conselheiro, foi eleito Francisco José da Rosa.

- cf. ata de 27/12/1855: nomeado para Tesoureiro: Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães (recusou por se mudar para o Rio de Janeiro/BR).

- cf. ata de 01/01/1856: juramento dos Irmãos: Dr. José Alves Nogueira da Silva, José Francisco da Silva, Bernardo José Barbosa, Duarte Marques de Sampaio e José Ribeiro D'Andrade e Silva.

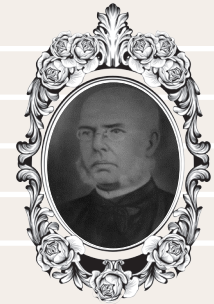
Eleição para Administração dos Expostos em 01/01/1856. Mordomo: Francisco Candido de Campos. Escrivão: Manoel Joaquim de Carvalho e Sousa. Tesoureiro: José Antonio Coelho Junior (recusou, sendo eleito José Bento Dias de Carvalho). Procurador: João Estacio de Luna Brandão.

Eleição para Administração do Cemitério em 01/01/1856. Mordomo: Dr. Antonio Pereira Prestes. Escrivão: José Domingues dos Santos (recusou e ficou o 2º lugar, Francisco Fernandes da Silva). Tesoureiro: José Antonio da Silva Veiga. Procurador: José Manoel da Cunha Reis. Comissão Permanente para a revisão das contas: João Coelho Barreto, José Ribeiro D'Andrade e Silva e Antonio José Ferreira da Silva. Comissão encarregada de promover os melhoramentos internos e externos do estabelecimento: Francisco Candido de Campos, Antonio Gonçalves Pereira Duarte e José Bento Dias de Carvalho. Comissão para fiscalização das obras: Joaquim Pedro D'Azevedo, Candido José Ferreira Alvim e José Francisco da Silva.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Porto Alegre, capital da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no ano de 1855, acompanhado de balanço da receita e despesa da mesma, apresentado na entrega da administração pelo Provedor Dr. João Rodrigues Fagundes. Rio de Janeiro: Tipografia Episcopal de Agostinho de Freitas Guimarães & Cia, 1856. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Guia Histórico*: Porto Alegre. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2010.

Nome	**ISRAEL RODRIGUES BARCELLOS**
Filiação	Boaventura Rodrigues Barcelos e Cecília Rodrigues da Silva
Nascimento e local	11/09/1817 em Pelotas/RS
Morte e local	06/10/1890 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 11/10/1840 (L.1-p.121)
Profissão	Doutor, vice-presidente da província
Atuação como provedor	1856
Realizações	- cf. ata de 27/01/1856: aprovada construção de telheiro para a guarda dos pertences da Capela.
Curiosidades	Bacharel em Direito pela Academia de São Paulo em 1838. Foi deputado provincial em 1846, reeleito inúmeras vezes. Foi presidente da Assembleia Provincial em 1853. Deputado Geral nas legislaturas de 1848-1849 e 1861-1864. Vice-presidente da Província do Rio Grande do Sul, tendo assumido sua presidência em alguns meses, de 1868 e 1869.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 27/01/1856: o padeiro José Alves foi preso e não servia bem o trabalho; contratado interinamente outro, de nome Quaresma.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa. De Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. COSTA FRANCO, Sérgio da. *A Assembleia Legislativa Provincial:* crônica histórica. Porto Alegre: CORAG, 2004.

Nome	**MANOEL JOZÉ DE FREITAS TRAVASSOS** *(Em 1847 assinava Manoel Jozé de Freitas Travassos Filho)*
Filiação	Manoel Jozé de Freitas Travassos e Luiza Justiniana de Mascarenhas
Nascimento e local	08/06/1812 em Porto Alegre/RS
Morte e local	24/08/1885 em Niterói/RJ
Irmão	Sim, ingresso em 22/12/1837 (L.1-p.101)
Profissão	Doutor, desembargador e tenente-coronel, vivia de seu emprego e rendimento de seus bens. “Moço da Câmara de Sua Majestade o Imperador, Cavaleiro das Ordens de Cristo e Imperial do Cruzeiro”
Atuação como provedor	Retorno à Provedoria: 1857-1858
Realizações	- cf. ata de 01/01/1858: com a presença da Câmara Municipal, autoridades civis e militares e numeroso público, justificando a ausência o presidente da província, em viagem, estando o bispo D. Feliciano Jozé Rodriguez Prates, no lugar onde se achavam abertos os alicerces da nova Igreja Senhor dos Passos e Nossa Senhora da Misericórdia, foi lançada a pedra fundamental, situada no centro do edifício geral da Santa Casa, com frente ao norte, fundos ao sul, cuja pedra deve cobrir a que estava assentada, com profundidade de 9 palmos abaixo da flor da terra, cf. orientação do engenheiro Frederico Heydtmann. - cf. ata de 03/01/1858: a epidemia de cólera *morbus* ainda acontecendo: no mês de novembro p.p. foram sepultados 38 livres e 15 escravos. - cf. ata de 05/03/1858: a Mesa recebeu o retrato do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, um dos primeiros fundadores da Santa Casa de Porto Alegre, que em 1801 se dirigiu a Lisboa/PT com atestados da Câmara a fim de solicitar do príncipe regente a licença para a sua fundação, e que conseguiu obtendo o Alvará de 14 de maio de 1803, cujo retrato por deliberação da Mesa Conjunta de 26 de março de 1857 fora mandado tirar em Santa Catarina/BR, e como não houvesse ali retratista hábil que bem pudesse cobrar de outro naquela cidade, foi preciso mandar tirá-lo na Bahia/BR, e se encarregou deste trabalho Antonio Ferreira Pontes, por intervenção do comendador Jozé de Souza Gomes, negociante de Rio Grande/RS. Ele foi colocado ao lado dos retratos de Suas Majestades Imperiais, no Salão Nobre. Foi realizada solenidade, aberta à visitação. A escrava Catherina, que foi doada à Santa Casa, como legado de Manoel José de Leão, pede sua carta de liberdade, devido seus achaques de sua idade de 65 anos. Na ata de 16/03, a Mesa concede a carta de liberdade solicitada pelos bons serviços que a escrava prestou.



	- cf. ata de 27/05/1858: noticiada a morte do bispo D. Feliciano, sendo definida a presença dos membros da Mesa para fazer a visita de despedida. - cf. ata de 30/06/1858: oferta do escravo Venancio, doado por Henrique Jozé Gomes. Autorizado pelo presidente da província mandar pintar e caiar a frente do edifício da Santa Casa que serve de Hospital Militar. - cf. ata de 16/09/1858: trata da necessidade de se criar enfermarias separadas para doenças pulmonares como também para doenças contagiosas, o que se poderia resolver se o Hospital Militar ficasse fora da Santa Casa; da insuficiência de ração para quem não está em tratamento, como os alienados e inválidos; destaca que o maior nº de enfermos é de alemães, em geral difíceis de contentar por exigentes; trata do destino do exposto Victor, adido na Botica da Santa Casa, devendo ser recolhido ao Arsenal de Guerra ou deve ser dirigida a sua instrução com o fim de se formar em Farmácia, para no futuro servir na Botica da Santa Casa. - cf. ata de 28/10/1858: enviados 12 alienados para o Hospital D. Pedro II; a viúva Maria Maxima Lourenço, esposa de Jozé Ignacio Lourenço oferece os serviços de três pretos seus escravos para as obras da nova Igreja do Senhor dos Passos, para pagamento de suas dívidas com a Botica da Santa Casa. - cf. ata 26/11/1858: trata do falecimento de criança filha da preta Josefa, escrava de Cassiano Jozé de Ornellas, vinda da cadeia de Pelotas/RS para Porto Alegre/RS, condenada à pena máxima. O mulato Fermino recolheu a taxa para sua liberdade, “como se livre tivesse nascido”, cf. aprovado pela Mesa Conjunta. O provedor ajustou com ele a contratação para continuar como cocheiro do Cemitério, pelo valor mensal de 16 mil réis e ração diária. Definida a criação de enfermaria para tratamento com Homeopatia. - cf. ata de 01/12/1858: o provedor da Santa Casa do Rio de Janeiro comunica ter que devolver três dos alienados que foram enviados pela Santa Casa de Porto Alegre. - cf. ata de 23/12/1858: elogiado o trabalho de organização e com método do Arquivo do Cemitério feito pelo Irmão Dr. Antonio Pereira Prestes.

Curiosidades	O provedor foi eleito deputado à Assembleia-Geral Legislativa, por sua província natal, na 9ª legislatura (1853-1856); não tomou assento. Conforme decreto de 28 de junho de 1878, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, preenchendo a vaga ocorrida com o falecimento de Manoel Messias de Leão; tomou posse em 6 de julho seguinte. Em 3 de maio de 1870, foi também nomeado 1º vice-presidente da Província do Rio de Janeiro, e nessa qualidade assumiu a administração da província por duas vezes: em 5 de maio de 1870 e 7 de março de 1871. Conforme carta imperial de 20 de março de 1873, foi nomeado presidente da mesma província, tomando posse a 26 do referido mês, sendo exonerado a pedido, conforme decreto de 18 de setembro de 1874. Relevantes serviços prestou Manoel Jozé de Freitas Travassos à Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, em que foi provedor nos biênios 1877-1878 e 1878-1879, e ao Asilo de Santa Leopoldina, em Niterói/RJ, do qual foi provedor. Foi agraciado com o Hábito da Ordem da Rosa e o Hábito do Cruzeiro, conforme decreto de 25 de março de 1841. Recebeu a Comenda de Cristo, conforme decreto de 2 de dezembro de 1845; o título do Conselho, conforme decreto de 20 de novembro de 1875; o foro de Moço da Imperial Câmara, em 1845; o Guarda-Roupa em 1861 e o de Veador, conforme decreto de 13 de julho de 1878. Faleceu em 24 de agosto de 1885, na cidade de Niterói/RJ, sendo sepultado no Cemitério de Maruí.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1857** **Mesa Administrativa.** Provedor: Manoel Jozé de Freitas Travassos. Escrivão: Antonio José de Araujo Basto. Tesoureiros: José Pinto da Fonseca Guimarães e Manoel Francisco Moreira. Procuradores: Manoel Leite Vieira Guimarães e Antero Vieira de Castro. Mordomo da Capela: Manoel Luiz Corrêa. Mordomo da Botica: Domingos José Ribeiro Álvares. Mordomo dos Expostos: José Bento Dias de Carvalho. Mordomo do Cemitério: Dr. Antonio Pereira Prestes. Mordomo dos Presos: Brigadeiro Francisco Antonio Olinto de Carvalho. Mordomo dos Testamentos: Francisco de Souza Leal Filho. - cf. ata de 27/06/1847: admitidos como Irmãos: Luiz da Fonceca Bandeira, Vicente Joze Ferreira de Carvalho e Souza, major Antonio da Silva Mello e Joze Antonio Telles e Camara. Cirurgião do Banco: Joaquim de Carvalho e Souza (faleceu), sucedido por Dr. Porfírio Joaquim de Macedo. - cf. ata de 19/09/1847: admitidos como Irmãos: Carlos da Costa Torres, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Fermiano Antonio de Araujo e Jozé Marques da Cunha.

Eleição da Mesa Administrativa em 15/12/1857 e 30/12/1857. Posse: 01/01/1858. Provedor: Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos. Escrivão da Mesa: Antonio José d'Araujo Basto. Tesoureiro Geral: Antonio Ribeiro da Silva. Procurador das Casas: Manoel Leite Vieira Guimarães. Procurador do Foro: Antero Vieira de Castro. Mordomo da Capela: Manoel Joaquim de Souza Junqueira (recusou; nomeado Manoel Luis Correia, que abandonou o posto). Mordomo da Botica: Jeronymo José da Silva Guimarães. Mordomo dos Presos: Brigadeiro Francisco Antonio Olinto de Carvalho. Mordomo dos Testamentos: Jozé Pedro Carvalho Moreira. Mesários: Dr. Antonio Pereira Prestes, Jozé Antonio Rodrigues Ferreira, Antonio Manoel Fernandes, Antonio da Silva Santos Paranhos, Domingos da Costa Dias, Francisco José de Leão, Francisco Antonio Coelho, Jozé Luis da Costa Junior, Joaquim Francisco Dutra Junior, João Baptista Ferreira d'Azevedo, Gaspar Pires de Miranda (recusou; nomeado Manoel Joaquim de Souza Junqueira), Jozé de Sousa Costa (recusou; nomeado Ignacio Jozé Ferreira de Moura), João Cardozo da Silva Tocos, João de Freitas Travassos, Jozé Vicente Gonçalves, Feliciano Joaquim de Borman, Vencesláo Joaquim Alves Leite, Antonio Jozé Lourenço, Jozé Marques de Figueiredo, Manoel Vás Pinto, Eugenio Jozé de Freitas Guimarães, Antonio Fernandez dos Reis e Antonio Jozé Mendes Ribeiro. Conselheiros: Dr. Israel Rodrigues Barcellos, Manoel Francisco Moreira, José Pinto da Fonseca Guimarães, Jozé Bento Dias de Carvalho, Francisco de Souza Leal e Domingos Jozé Ribeiro Alvares.

- cf. ata de 30/12/1857: pedido afastamento do farmacêutico, João Nepomuceno das Chagas.

Eleição para Repartição dos Expostos em 02/01/1858. Mordomo: Jozé Bento Dias de Carvalho. Escrivão: Antonio Jozé Lourenço. Tesoureiro: Antonio Manuel Fernandez (recusou; nomeado Bernardo Jozé Barboza). Procurador: Jozé Bernardes da Silva.

Eleição para Repartição do Cemitério em 02/01/1858. Mordomo: Jozé Candido Gomes (Mordomo do Cemitério: Francisco Jozé da Rocha Faria pediu demissão). Escrivão: Jozé da Rocha Fernandez (recusou; nomeado Manoel Vaz Pinto). Tesoureiro: Francisco Antonio Coelho. Procurador: João José da Cruz (recusou; nomeado Jozé Vicente Gonçalves, que após uns meses pediu afastamento por viagem à Europa, sendo nomeado Domingos da Costa Dias). Comissão de melhoramentos internos e externos: Luis Affonso de Azambuja, João de Freitas Travassos e Dr. Antonio Pereira Prestes. Comissão de exames dos prédios: Manuel Leite Vieira Guimarães, Vencesláo Joaquim Alves Leite e José Antonio Rodrigues Ferreira.

- cf. ata de 03/01/1858: admitido para ajudante de Porteiro: Francisco Borges Luis Beltrão.

- cf. ata de 12/01/1858: enfermeiro Antonio Ferreira de Lacerda pediu demissão. Aprovado para contínuo: Propício Antonio d'Azevedo Barboza.

- cf. ata de 09/02/1858: aprovado para Irmão, Domingos José Lopes.

- cf. ata de 01/05/1858: pedido de demissão da enfermeira Demencianna Flora da Fonceca.

- cf. ata de 30/06/1858: aprovado para Irmãos: o presidente da província, o senador do Império Angelo Muniz da Silva Ferraz, e o secretário da presidência, Dr. Jozé Manoel Duarte.

- cf. ata de 16/09/1858: admitida mais uma enfermeira, Claudina Maria de Jezus, em virtude do grande aumento de pacientes (epidemia da cólera). Carpinteiro efetivo: Joaquim de Sant'Anna Sodré; proposto para Irmão, Joaquim Maria d'Azevedo Guerra.

- cf. ata de 28/10/1858: saída do ajudante de Porteiro, João d'Oliveira Ramos, sendo admitido José Pinto das Neves; propostos para Irmãos: major Antonio Prudente da Fonceca e Antonio Jozé da Silva Guerra (prestou juramento em 16/11/1858).

- cf. ata de 16/11/1858: aprovado para Irmãos o negociante Francisco Bento, Felippe Benicio de Freitas Noronha e João Marcelino Pires.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1858 e 23/12/1858. **Posse: 01/01/1859**. Provedor: Dr. João Rodrigues Fagundes; suplentes: Tenente-coronel Jozé Pinto da Fonceca Guimarães, Vesceslau Joaquim Alves Leite e Antonio Jozé Pedrozo. Escrivão: Jozé Joaquim Fernandez Pinheiro da Cunha, Jozé Antonio Rodrigues Ferreira e João Damasceno Ferreira (os três recusaram, sendo nomeado Antonio d'Azambuja Cidade). Tesoureiro: Jozé Innocencio Pereira (aceitou), seguido por Antonio d'Azevedo Lima e Joaquim Caetano Pinto. Procuradores: Manoel Leite Vieira Guimarães, João Bernardes da Silva (recusou), Jozé Antonio da Silva Veiga, Jozé da Rocha Fernandez (recusou), Domingos da Costa Dias (foi para a Repartição dos Expostos), João Jozé da Cruz e Francisco Antonio Coelho (recusou). Mordomo do Hospital: Cirurgião Antonio Jozé de Moraes, Jozé Vieira de Faria e Manoel Joaquim de Sousa Junqueira (os 3 recusaram). Mordomo da Capela: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra, seguido por Vicente Jozé Ferreira de Carvalho e Antonio Caetano Maxado Pinto Junior. Mordomo da Botica: Jeronymo Jozé da Silva Guimarães, seguido por João Estacio de Lima Brandão (recusou) e Joaquim José Mendes Ribeiro. Mordomo dos Presos: Duarte Marques de São Pays, seguido por Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Luis Carlos d'Oliveira. Mordomo dos Testamentos: Jozé Pedro Carvalho Moreira, seguido por Bento Jozé de Faria e João Bendicto dos Santos Abreo. Mordomo das Obras: Clemente Jozé Pinto (transferiu-se para Mordomo do Cemitério), seguido por Manoel Fialho de Vargas e Jozé de Souza Costa. Eleição de Irmãos Definidores em 23/12/1858: José Antonio de Souza Ribeiro, Jozé Affonso e Silva, Domingos Jozé Lopes, Antonio Caetano Machado Pinto Junior, Coronel Christovão Jozé Vieira, Estacio Jozé Monteiro, Marechal Francisco de Arruda Camara, João Antunes da Cunha Filho, Capitão de Fragata Jozé Ricardo Coelho d'Abreo, Jozé Manuel da Cunha Reis, Joaquim da Rocha Ramos, Leandro Rodrigues Chaves, Jozé Joaquim Fernandez Pinheiro da Cunha, Gaspar Pires de Miranda Antonio Francisco d'Oliveira e Jozé Antonio Dutra. Suplentes dos Definidores: Jozé Rodrigues Ferreira Peres, João Baptista Soares da Silveira e Souza, Jozé Francisco da Silva, João Jozé Nunes, Joaquim Domingues da Costa, Major Joaquim da Silva Telles e Queirós, Joaquim Ignacio da Silva, Semião da Cunha Brochado, Francisco dos Santos Paiva, João Silveira Netto, Felix Ferreira de Mattos, Antonio Joaquim de Carvalho, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Coronel João Antonio Mendes Tota, Brigadeiro Salustiano Severino dos Reis e Joaquim Antonio Pereira Coruja. Conselheiros: Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos, Antonio José d'Araujo Basto, Antonio Ribeiro da Silva, Antero Vieira de Castro e Jozé Bento Dias de Carvalho.

	Eleição para Administração do Cemitério em 02/01/1859. Mordomo: Clemente José Pinto. Escrivão: Antonio Francisco de Oliveira. Tesoureiro: Domingos José Lopes. Procurador: José Antonio de Souza Ribeiro. **Eleição para Administração dos Expostos em 02/01/1859**. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu. Escrivão: Estacio José Monteiro. Tesoureiro: Gaspar Pires de Almeida. Procurador: João Martins Lamego (foi para Procurador do Foro). Comissão encarregada para promoção de melhoramentos internos e externos: Cel. Christovão José Vieira, Dr. João Capistrano de Miranda e Castro e Manoel Fialho de Vargas Filho.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 7 (1853-1854). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 8 (1854-1859). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do Estado da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, acompanhado do balanço da Receita e Despesa da mesma, apresentado pelo provedor reeleito Dr. Manoel Jozé de Freitas Travassos. Porto Alegre: Tipografia do Correio do Sul, 1858. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. PUFAL, Diego de Leão. *A família Freitas Travassos e a Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre*. In: BARROSO, Véra Lucia Maciel (Org.). Raízes Açorianas no Rio Grande do Sul/Brasil. Porto Alegre/RS: Evangraf; ISCMPA, 2022. v. 1. p. 56-68. COSTA FRANCO, Sérgio da; STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos:* caridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003. LAGO, Laurenio. *Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal: dados biográficos, 1828-1978*. Rio de Janeiro: A Noite, 1940.

Nome	**JOÃO RODRIGUES FAGUNDES**
Filiação	João Luís Rodrigues e Ana Maurícia Fagundes de Oliveira
Nascimento e local	02/02/1811 em Porto Alegre/RS
Morte e local	20/04/1883 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 04/08/1844 (L.1-p.169)
Profissão	Doutor, advogado, vereador e deputado provincial
Atuação como provedor	Retorno à Provedoria: 1859-1864
Realizações	**Ano de 1859** - reeleito em 1859, João Rodrigues Fagundes foi provedor até 1863, sendo neste ano fechado o quadro do Hospital, para ser essa parte ocupada pelos alienados de ambos os sexos no pavimento superior, sendo o inferior, mais tarde, também ocupado por estes pacientes. - a Mesa decidiu criar um quadro no Cemitério para sepultar os benfeitores, devendo-se registrar em livro especial. - preocupação com o custo da manutenção das expostas de maior de idade, que por não casarem, precisam de destino apropriado para não onerar a Santa Casa que tem compromisso com a pobreza desvalida. - pessoas livres eram tratadas no Hospital com pagamento de 800 réis diários; para os escravos, o pagamento era de 500 réis diários. - o corpo médico, então, limitava-se a três “professores”, expressão que significava os médicos diplomados. - cf. ata de 02/05/1859: aprovada a obra para desaterrar, lajear e fazer escadaria na frente do edifício do Hospital, não só para embelezar, mas para evitar o precipício que tem com a falta de grade de ferro, que se deve colocar na frente do passeio existente, cuja altura deve ter uns oito palmo acima do nível do terreno da praça. - cf. ata de 13/08/1859: obra na calçada em frente ao portão da Enfermaria Militar junto ao edifício do Hospital da Santa Casa. **Ano de 1860** - cf. ata de 03/06/1860: definida a compra de materiais para a obra na Enfermaria dos Presos Militares, por não poderem ser fornecidos pelo depósito provincial.

	- cf. ata de 03/07/1860: realizada obra no Cemitério: lajeamento e gradil em uma das suas ruas. - cf. ata de 26/08/1860: aprovada subscrição para azulejar o paredão em frente ao edifício do Hospital. - cf. ata de 17/11/1860: presidente da província aprovou verba para obra para reclusão e tratamento dos alienados. **Ano de 1861** - cf. ata de 27/01/1861: realizada pintura e douração dos altares laterais da Capela. - cf. ata de 20/06/1861: definido fazer cavidades para depósito de ossos nos pilares das ruas laterais do Cemitério, devendo ser arrendados por preço baixo. - cf. ata de 17/08/1861: no dia 01 foram transferidos os presos civis para a Cadeia Civil, devendo a Santa Casa fornecer dietas, medicamentos e roupas. **Ano de 1863** - cf. ata de 26/11/1863: informado que estava concluído o Asilo dos Alienados e que se devesse tornar público, na data natalícia da S. M. o Imperador (02/12), devendo ser ornado, e se abrir para visitação das 7h às 14h, com Te Deum. E que à tarde seja lido o balanço da receita e da despesa. E que todos assistam a exposição com seus balandraus. - em 02/12/1863 foi inaugurado no prédio do Hospital, um modesto recolhimento para alienados; o único na província até 1884. Nesta data tem ata específica de registro da inauguração com o título: "Termo de inauguração do Asilo dos Alienados junto ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, construído às expensas da caridade, e com o auxílio do cofre provincial." A cerimônia contou com o bispo diocesano, o presidente da província e autoridades. O provedor apresentou prestação de contas da obra e após foi feita a bênção pelo capelão da Capela. A seguir foi feita a visita às dependências do Asilo com a finalização do Te Deum, em ação de graças pela conclusão do novo prédio. Foram transferidos 31 alienados mentais para o prédio inaugurado. - cf. ata de 06/12/1863: concluído o prédio para guardar ossos dos Irmãos no Cemitério "extramuros", e também o jazigo no mesmo edifício para guardar os restos mortais do cônego Thomés Luis de Souza, devido a sua importante trajetória. Foram encomendados globos de barro para o aformoseamento dos pilares no Cemitério "extramuros" a cargo da Santa Casa.
Curiosidades	**Ano de 1859** - cf. ata de 02/05/1859: informada a impossibilidade da vinda das Irmãs de caridade para o serviço na Santa Casa. - cf. ata de 22/10/1859: presidente da província solicitar remover a Enfermaria dos Presos civis do edifício, onde se acha a Enfermaria Militar a cargo do 6º Batalhão de Infantaria para a Cadeia da Justiça, a fim de se evitar as continuadas fugas, visto a pouca segurança da construção. Indaga se essa remoção dificultaria o tratamento a eles e no fornecimento a eles de dietas e roupas; a Provedoria respondeu que sim.

- cf. ata de 17/11/1859: apelo do provedor ao presidente da província informando do decréscimo da receita da Santa Casa que apenas dá para as despesas mais urgentes, pede socorro de 12 mil réis. E solicita que se continue o edifício do lado leste, onde se poderá na parte baixa colocar a rouparia e casa da fazenda, e na alta estabelecer com vantagem a Casa da Roda e o Asilo Santa Leopoldina, com o que lucrará a Fazenda Provincial que tem gasto com aluguéis, ficando a parte do edifício ocupada pela Roda e rouparia para outros destinos aos desvalidos, especialmente este cômodos para os alienados, os que se acham mais mal acomodados, em área subterrânea, úmida e sem ar; o mesmo pedido foi feito à Assembleia Provincial. Fernandes & Dantas do Rio de Janeiro/BR remeteu a conta de um pardo com malvas na importância de 34$480 réis, pedido pela Santa Casa, e que foi embarcado no patacho continente.

- cf. ata de 05/12/1859: o doutor juiz de Direito do Civil pediu esclarecimento sobre a existência de africanos livres na Santa Casa, a partir da solicitação do presidente da província; aprovado responder, mas sem informação registrada.

Ano de 1860

- cf. ata de 07/03/1860: definida a procissão dos Passos no dia 25/03 com a participação das Irmandades, devendo terminar no Largo da Alfândega, e sendo os Passos comemorados nas Igrejas.

- cf. ata de 03/07/1860: o Irmão Antonio José de Araujo Bastos comprou de Portugal/PT alguns escritos sobre a organização e administração de estabelecimentos pios e paramentos para a Capela, os quais ofertou para a Instituição.

- cf. ata de 26/08/1860: a africana Rosa teve um filho a 15 de julho p.p. e que faleceu, dando-se parte ao juiz dos Resíduos. Foi aprovado para Irmão João Coelho da Silva.

- cf. ata de 04/10/1860: o padre Zeferino Dias Lopes, capelão pede 600 mil réis para seus honorários no ano. A preta liberta Eva não quis ceder o uso da casa que lhe foi legada durante sua vida, pelo finado padre Inacio Soares Vianna. E o Irmão José de Souza Costa ofereceu uma cadeirinha velha para a condução dos enfermos. Ofício dos professores empregados nos hospitais da Santa Casa cobrando o formulário por eles feito para ser posto em execução.

Ano de 1861

- cf. ata de 06/03/1861: para a procissão do Encontro foi definido colocar os Passos: um em frente ao edifício da Alfândega, um na Igreja Matriz, uma Igreja das Dores, um na Igreja do Rosário e um na Capela dos Passos; definida uma súplica à S. M. Imperial pedindo a proteção para a obra do Asilo dos Alienados. E a comissão para fazer a entrega: desembargador Freitas Travassos, senador José Miranda da Cruz Jobim e Antonio Rozendo Rodrigues.

- cf. ata de 20/06/1861: doadas por Francisco Antonio Borges oito barcas de pedra para o Asilo dos Alienados.

- cf. ata de 21/12/1861: provedor sugere voto de louvor a todos os que desempenham cargos na Santa Casa, ao que o Irmão Porto Alegre, também pede um voto de louvor ao provedor.

Ano de 1862

- cf. ata de 11/01/1862: João da Costa do Canto, natural de Portugal/PT, da Ilha de São Miguel, pede para casar com a exposta Maria Balbina. Foi indeferido na sessão de 01/02/1862, por insuficiência de informações.

- cf. ata de 01/03/1862: definida que haverá a Miserere em todas as 6ªs feiras da quaresma.

- cf. ata de 23/03/1862: oficiada a Irmandade do Santo Sepulcro para dar o andor de Nossa Senhora da Soledade para acompanhar a procissão do encontro no Largo da Alfândega. Além de convidar as autoridades, fazer convite aos professores e alunos dos colégios para acompanharem a procissão, devendo ser pedida a guarda militar para fazer a patrulha e assim conservar o respeito e ordem, devendo se dar plena divulgação na imprensa. Roque Soares da Silva encaminhou pedido ao encarregado da cocheira, Raymundo Jozé Ferráz, que julgava não ter de pagar pela condução e enterro da sua escrava Luisa, visto ter-se ela deitado a afogar-se no rio; aprovado.

- cf. ata de 22/06/1862: falecendo o benfeitor Manoel Fernandes, deixando grande legado à Instituição, sendo mandado fazer um quadro com a imagem dele.

- cf. ata de 04/10/1862: Dr. Antonio Francisco Pereira da Rocha doou para a obra do Asilo dos Alienados, 10 ações da Cia Hidráulica.

- cf. ata de 19/10/1862: Antonio Alvarez Pereira Coruja comunicou que a Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitária doou 200 mil réis para o Asilo dos Alienados. O tenente-coronel João Teixeira de Carvalho e Silva conseguiu muitas esmolas para o Asilo dos Alienados.

Ano de 1863

- cf. ata de 23/05/1863: trata da doação de um escravo da cidade de Rio Grande/RS para a Santa Casa de Porto Alegre, com condição de não dispor dele, devendo pagar suas despesas.

- cf. ata de 31/05/1863: detalhamento de fraude na Administração dos Expostos, sendo declarado culpado Amaro da Silva Velho, conforme relatório circunstanciado de Comissão para análise do caso. O acusado saiu da cidade e foram sequestrados dois escravos seus, como recuperação das perdas: de nomes João e Lucia; a escrava resistiu ao sequestro. O relatório da Comissão foi remetido à autoridade policial.

- cf. ata de 21/06/1863: depois de algumas sessões sobre a escolha de fornecedor de pão para o Hospital, José Narcizo Machado foi o mais votado e aprovado.

- cf. ata de 28/06/1863: debate sobre valores para a obra da nova Capela dos Passos “emprestados” para a obra do Asilo dos Alienados, o que foi considerado como indenização pela parede feita na lateral do Asilo dos Alienados. Na mesma sessão, recebimento de ofício do provedor da Santa Casa da Bahia, com exemplo de tombamento dos bens imóveis daquela Santa Casa.

	- cf. ata de 20/10/1863: definido ter procurador em Lisboa/PT para receber legado em testamento da Sr.ª Leocadia Joaquina de Souza Telles no valor de 1:000$000, conforme o testamenteiro Manoel Antonio de Seixas. A Santa Casa já havia antes recebido legado por Silvestre de Souza Telles. Ainda trata do pagamento do jazigo perpétuo do comendador Israel Soares de Paiva, para os restos mortais de sua mulher. Ainda nesta data, João Barbosa de carneiro Fontoura faz entrega da escrava Joanna, com carta de doação, enquanto viva for, com 50 anos mais ou menos, para o serviço interno da Santa Casa; informa a compra do Irmão Manoel Joze da Silva Cruz, de cortina completa de damasco verde com galão adaptado para ornar as efígies de Suas Majestades Imperiais por 160$000; e o provedor encomendou do Rio de Janeiro/BR duas peças de bronze contendo as armas da Santa Casa, por 150$000. - cf. ata de 06/12/1863: mandado tirar retrato de Clemente José Pinto. Recebido o ofício do Barão de Piratini pedindo para o provedor da Santa Casa receber do capitão Francisco Baptista da Silva Pereira doações para o Asilo dos Alienados, por ele concedido e mais os seguintes: José Antonio Moreira, comendador Domingos Rodrigues Ribas, Joze Rodrigues Saraiva e Antonio Joze de Oliveira Leitão. - cf. ata de 12/12/1863: a Irmandade São Miguel e Almas solicita a compra de terreno no Cemitério da Santa Casa, com benfeitorias. - cf. ata de 23/12/1863: o provedor apresenta as aias do Senhor dos Passos, as senhoras: Antonia Clara Barbosa de Campos, Feliciana Alexandrina da Silva Câmara, Maria Emília de Alencastro Pinto, Maria Luisa Barcellos, Umbelina da Silva Lisboa, Luisa Amalia da Silva Guerra, Felicidade de Oliveira Macedo, Maria das Dores Carneiro da Fontoura, Luisa Meiffredi Porto, Margarida de Faria, Maria Candida Ferreira Pires, Dina Leopoldina de Souza. Aias por devoção: Rafaela Fagundes de Paiva e Antonia Ferreira Cruz. Anna Joaquina da Silva recolheu à Santa Casa a sua escrava de nome Eduarda, crioula, sofrendo de alienação mental, e achar-se melhor. Fez doação, desonerada de quaisquer pagamentos.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 03/02/1859: juramento do Irmão Francisco Bento. - cf. ata de 03/03/1859: pedido de demissão do cirurgião Manoel José de Campos. - cf. ata 02/04/1859: dispensado o engajado na Secretaria Abel de Souza Leal; admitido para Irmão, Augusto Baptista da Silva Pereira; pedido de exoneração na Comissão das obras da nova Igreja da Santa Casa: Manoel Jozé de Freitas Travassos. - cf. ata de 04/07/1859: aprovados para Irmãos os negociantes José Ferreira Porto, Francisco Ferreira Porto e Antonio Francisco Pereira dos Santos; médico do Hospital: Dr. Porfírio Joaquim de Macedo. - cf. ata de 13/08/1859: aprovados para Irmãos: Felix Xavier da Cunha, José de Araujo Brusque, o conselheiro e presidente da província Joaquim Antão Fernandes Leão e Francisco Pereira da Rocha Paranhos.

- cf. ata de 22/10/1859: aprovado para Irmão o Dr. Manoel Gomes da Silva.

- cf. ata de 06/11/1859: prestaram juramento os Irmãos: Joaquim Antão Fernandes Leão, Francisco Ferreira Porto, José Candido de Campos e Jacinto Gomes do Valle Quaresma.

- cf. ata de 17/11/1859: prestaram juramento os Irmãos: João Marcelino Pires, Antonio Francisco Pereira dos Santos, Dr. Feliz Xavier da Cunha e João do Couto e Silva.

- cf. ata de 05/12/1859: prestaram juramento os Irmãos: Dr. Manoel Gomes da Silva e Lauriano José Rodrigues.

Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1859: Provedor: João Rodrigues Fagundes. Escrivão: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha.

Continuação da eleição em 28/12/1859. Escrivão: Dr. Serafim dos Anjos França, Dr. Antonio Pereira Prestes e Dr. João Capistrano de Miranda e Castro. Tesoureiro: José Antonio Coelho Junior. Procuradores: Manoel Leite Vieira Guimarães, Antonio Caetano Machado Pinto Junior, João Bernardes da Silva, Francisco Antonio Coelho, José da Rocha Fernandes e João José da Cruz. Mordomo do Hospital: José Vieira de Faria. Mordomo da Capela: João Guilherme Ferreira. Mordomo da Botica: José Luis da Costa Junior. Mordomo dos Presos: Pedro Nolasco Pereira da Cunha. Mordomo dos Testamentos: José Pedro de Carvalho Moreira. Mordomo das Obras: José Francisco dos Santos Pinto.

Eleição dos Irmãos Definidores em 10/12/1859. Luiz Antonio Feijó, Joaquim Maria de Azevedo Guerra, João Bernardes da Silva, Major João de Castro Canto e Mello, Francisco Olinto de Carvalho, Manoel Fialho de Vargas Filho, Capitão de Fragata Manoel de Oliveira Pas, Francisco Bento (recusou; assumiu o suplente João Caetano Ferras), José Candido Gomes, Gaspar Pires de Almeida, Estacio José Monteiro, Patricio de Azambuja Cidade, João Cardoso da Silva Tocos, Antonio José Lourenço, Lauriano José Rodrigues e João Marcelino Pires. Suplentes dos Irmãos Definidores: José Caetano Ferras, João da Maia Braga, João Estacio de Lima Brandão, João Baptista Soares da Silveira e Souza, Boaventura Augusto dos Reis, Bernardo Antonio de Miranda, Camilo de Lemos Pinto, Feliciano Bormann, Ignacio José Ferreira de Moura, Antonio Carneiro da Fontoura, João Baptista Ferreira de Asevedo, Major Pedro Maria Xavier de Oliveira Meireles, Antonio Henrique da Fonseca, Antonio José da Silva Guerra, Francisco Silveira dos Santos e Francisco José de Leão. Conselheiros: Antonio de Azambuja Cidade Junior, Tenente-coronel Antonio de Asevedo Lima, João Martins Lamego, José Ricardo Coelho de Abreo, Clemente José Pinto.

- cf. ata de 28/12/1859: admitido para Irmão o general Barão de Porto Alegre.

Eleição para Repartição dos Expostos em 05/01/1860. Mordomo: Patrício de Azambuja Cidade. Escrivão: Antonio José Lourenço. Tesoureiro: Gaspar Pires de Miranda. Procurador: Estacio José Monteiro.

Eleição para Repartição do Cemitério em 05/01/1860. Clemente José Pinto. Escrivão: João Estácio de Lima Brandão. Tesoureiro: Lauriano José Rodrigues. Procurador: Simião da Cunha Brochado. Na mesma sessão, aprovados para Irmãos: Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, Dr. José Maria da Trindade, José Pinto de Figueiredo S. Vilhena, Manoel José da Silva Cruz e Francisco de Oliveira Garcia. Organista da Capela: José Joaquim da Conceição.

- cf. ata de 07/03/1860: fizeram juramento os Irmãos Dr. José Maria da Trindade e Manoel José Silva Cruz. Contínuo: Propício Antonio de Azevedo Barboza. Sacristão da Capela: Belchior Horacio de Paula Fogaça. (se demitiu) e assumiu João Ribeiro da Fonseca.

- cf. ata de 03/06/1860: aprovados para Irmãos: Dr. João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, Manoel Rodrigues Vellinho e Joaquim Antonio de Oliveira Maria.

- cf ata de 17/06/1860: pediu demissão o porteiro Damaso José de Souza e admitido Duarte Pereira da Cunha.

- cf. ata de 19/08/1860: nomeado contínuo: José Maria Menna Barreto; nomeada Fausta dos Santos Soares para regente dos Expostos. Maria do Carmo, viúva de João Gonçalves, exposta que foi da Santa Casa, pediu para ser porteira da Casa dos Expostos, com o ordenado de 4 mil réis, visto seu estado de pobreza e desamparo, com dois filhos menores; foi aprovada. Aprovados para Irmãos: João Teixeira de Carvalho Silva, Antonio José Gomes Porto Alegre, Francisco Nunes Pereira e Dionysio José de Carvalho. E nomeado para mordomo do Hospital, por necessidade: João Marcelino Pinto.

- cf. ata de 26/08/1860: prestaram juramento: Manoel Rodrigues Vellinho, Antonio José Gomes Porto Alegre, Tenente-coronel João Teixeira de Carvalho Silva, Dionisio José de Carvalho e Francisco Nunes Pereira.

- cf. ata de 04/10/1860: prestou juramento o Irmão Joaquim Antonio de Oliveira Maia.

- cf. ata de 01/12/1860: aprovados para Irmãos: Antonio Bernardino Ferreira, Manoel José de Carvalho Bastos, Rodolfo José Machado, Izidoro Pereira de Barbedo Filho, Luis Mufredy, Domingos Martins Barboza Filho, João Baptista Tolloni, José Hebert João Vieira da Silva Canavarro, Joaquim Rofino do Rego, Luis José da Fontoura Palmeiro, José Joaquim de Mendanha, Jaime Paradeda, Joaquim Maria de Sousa, Domingos José Ferreira Bastos, Manoel Pereira da Silva Lima, Christiano Francisco Bins, Tenente-coronel André Alves de Oliveira de Oliveira Bello, João Baptista Blingini, Antonio José Pereira Junior, Antonio de Lima Pinto, Antonio Dihil, Manoel Joaquim da Silva, José Gaspar Ladeira Guimarães, Antonio José Ferreira Bastos, Rafael de Araujo Brusque e João Antonio da Silveira Lisboa.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1860. Provedor: Dr. João Rodrigues Fagundes. Escrivão: Serafim dos Anjos França. Procuradores: Manoel Leite Vieira Guimarães e Antonio Caetano Machado Pinto Junior. Tesoureiro: Luis Antonio Feijó e para substitutos: José Antonio da Silva Veiga e João Caetano Ferraz. Mordomos do Hospital: Jacinto Gomes do Valle Quaresma e José Bento Dias de Carvalho (ambos recusaram; foram substituídos por Joaquim José da Silva Bastos e Christovão Pascoal Ratto). E para substitutos: Joaquim da Rosa Ramos, Antonio Fernandes dos Reis, João Estácio de Lima Brandão e Francisco José de Leão. Mordomo da Capela: Francisco de Oliveira Garcia e para substituto, José Leal de Azevedo e Francisco de Souza Leal. Mordomo da Botica: Clemente José Pinto (em 01/02/1862 comunicou ter entregue o cargo para Ignacio Joze Ferreira de Moura). Mordomo dos Presos: João da Maia Braga. Mordomo dos Testamentos: José Teodoro de Carvalho Moreira. Mordomo das Obras: José Francisco dos Santos Pinto. Irmãos Definidores: Lauriano José Rodrigues, Patrício de Azambuja Cidade, Antonio José Lourenço, Joaquim Maria de Azevedo Guerra, José Vieira de Faria, João Bernardes da Silva, João Marcelino Pires, Boaventura Augusto dos Reis, Ignacio José Ferreira de Moura, João de Freitas Travassos, Estacio da Cunha Bitancourt, José Candido de Campos, José Leal de Azevedo, Antero J. Vieira de Castro, Antonio José Gomes Porto Alegre e Manoel José da Silva Cruz. Suplentes de Irmãos Definidores: Antonio Henrique da Fonseca, Antonio José Gonçalves Bastos, Antonio José Pereira Machado, Bernardo José Barboza, Camilo de Lemos Pinto, João Estacio de Lima Brandão, João Silveira Neto, Joaquim Caetano Pinto, José da Rocha Fernandes, Manoel Rodrigues Vellinho, Francisco Baptista da Silva Pereira, Francisco Silveira dos Santos, Antonio Fernandes dos Reis, Eugenio José de Freitas Guimarães, Domingos Antonio da Costa Guimarães e Dionisio Silveiro. Conselheiros: José Antonio Coelho Junior, Antonio de Azambuja Cidade Junior, Tenente-coronel Antonio de Azevedo Lima, João Miranda Lamego, José Ricardo Coelho de Abreo e Clemente José Pinto.

- cf. ata de 12/12/1860: foram aprovados para Irmãos: Joaquim Caetano Pinto Filho, José Roberto de Carvalho, James José Pereira Vianna e Miguel Hinsenn.

- cf. ata de 05/01/1861: prestaram juramento os Irmãos: tenente-coronel André Alves de Oliveira Bello, João Baptista Taloni, Joaquim José de Mendanha, Gomes José Pereira Vianna, José Thomaz Ferreira da Silva e João Coelho de Souza, João de Freitas Travassos, Estacio da Costa Bitancourt, Antonio José Gomes Porto Alegre e Christovão Pascoal Ratto.

Eleição para Repartição dos Expostos em 05/01/1861. Mordomo: Patricio de Azambuja Cidade (mudou-se; assumiu João Guilherme Ferreira; mas substituto legal o Irmão Porto Alegre) e seus substitutos: Gomes Porto Alegre e João de Freitas Travassos. Escrivão: Antonio José Lourenço e seus substitutos: José Candido de Campos e Joaquim Maria de Azevedo Guerra. Tesoureiro: Ignacio José Ferreira de Moura e seus substitutos Azevedo Guerra e José Vieira de Faria. Procurador: Estacio Betancourt e seus substitutos Antero de Castro e Leal de Azevedo.

Eleição para Repartição do Cemitério em 05/01/1861. Mordomo: Clemente José Pinto e seus substitutos Silva Cruz e José Leal de Azevedo. Escrivão: José Candido de Campos e seus substitutos Boaventura Augusto dos Reis e Antero Vieira de Castro. Tesoureiro: Laureano José Rodrigues e seus substitutos João Bernardes e Silva Cruz. Procurador: João Bernardes da Silva (recusou) e seus substitutos Lamigo e Maia Braga.

- cf. ata de 27/01/1861: nomeadas comissões para cada distrito: 1º Distrito: os Irmãos, provedor, Porto Alegre, Azevedo Guerra, Leite Guimarães e Freitas Travassos. 2º Distrito: os Irmãos, Antero de Castro, Vieira de Faria, Candido de Campos e França. 3º Distrito: os Irmãos, Santos Pinto, Miranda Lamego, Ratto e Estacio Bitencourt. Para os subúrbios: os Irmãos Garcia, João Marcelino e Carvalho Moreira.

- cf. ata de 20/06/1861: eleito para contínuo: Antonio Bernardino Ferreira. Faleceu o administrador do Cemitério: Martinho Antonio dos Santos.

- cf. ata de 05/10/1861: aprovado para Irmão, Francisco Luis Correa.

- cf. ata de 17/10/1861: prestaram juramento: o reverendo vigário Luis Manoel Gonçalves de Brito, José Ignacio de Carvalho Freitas e Francisco Luis Correa. Sacristão da Capela: José Velloso Pacheco, antes ocupado por Luis Pinto de Azevedo.

- cf. ata de 05/12/1861: aprovados para Irmãos: Felisberto Antonio de Barcelos, Sebastião Coitinho da Silva, Manoel José da Camara Junior, Luis Manoel de Azevedo, José Francisco Rodrigues Fontes e Antonio Joaquim da Silva Mariante. Aprovado para administrador do Cemitério: João Baptista de Carvalho.

Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1861. Provedor: Dr. João Rodrigues Fagundes. Escrivão: José Joaquim Fernandes Pinheiro e seus substitutos: Antonio José Gomes Porto Alegre e Dr. Felix Xavier da Cunha. Tesoureiro: João Damaceno Ferreira e seus substitutos José de Souza Costa e José Innocencio Pereira. Procurador: Manoel Leite Vieira Guimarães e seus substitutos José da Rocha Fernandes e Germano Severiano da Silva (eleito João de Freitas Travassos). Procurador do Foro e Repartições: Joaquim José da Silva Bastos e seus substitutos Francisco Luis Corrêa e Candido Rodrigues Pereira. Mordomos do Hospital: Tenente-coronel João Teixeira de Carvalho e Silva, João Guilherme Pereira (recusou), José Manoel da Cunha Reis, João Marques da Cunha, Joaquim Antonio de Oliveira Maia e Antonio Henrique da Fonceca. Mordomo da Capela: Vicente José Ferreira de Carvalho (recusou) e seus substitutos José Candido Rodrigues Ferreira Peres e Francisco de Souza Leal. Mordomo da Botica: Ignacio José Ferreira de Moura e seus substitutos Christovão José dos Santos Azevedo e João Baptista Talone. Mordomo dos Presos: Antonio Ventura

Fortuna e seus substitutos João da Maia Braga e João Bendicto dos Santos Abreo. Mordomo dos Testamentos: José Pedro de Carvalho Moreira e seus substitutos Duarte Marques de Sampaio e João da Maia Braga. Irmãos Definidores: Clemente José Pinto, Luis Antonio Feijo, Antero José Vieira de Castro, Antonio José Gomes Porto Alegre, João Bernardes da Silva, João de Freitas Travassos (recusou), João Coelho de Souza, Joaquim Antonio d'Oliveira Maia, Domingos José Marques de Oliveira, Manoel Rodrigues Vellinho, Francisco Luis Correa, Francisco de Souza Leal Filho, Antonio José Gonçalves Bastos, José da Rocha Fernandes, Bento José de Faria, Germano Severiano da Silva. Definidores suplentes: Antonio José Pereira Machado, Bernardo José Barbosa, Manoel Pinto da Costa Guimarães, João Maria de Alencastro, Eugenio José de Freitas Guimarães, Francisco Silveira dos Santos, Coronel João Antonio Mendes Tota, João Estacio de Lima Brandão, João Bendicto dos Santos Abreo, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, José Manoel da Cunha Reis, Jacinto Gomes do Valle Quaresma, José Innocencio Pereira, Vigário José Ignacio de Carvalho Freitas, Dr. Luis Manoel Gonçalves de Brito e Dionisio José de Carvalho. Conselheiros: Serafim dos Anjos França, Antonio Caetano Machado Pinto Junior, Pascoal Ratto, Francisco de Oliveira Garcia, José Francisco dos Santos Pinto.

- cf. ata de 21/12/1861: cirurgião do Banco Dr. Porfírio Joaquim de Macedo pede ordenado igual aos médicos da casa; aprovado uma gratificação mensal. Eleito para Mordomo das obras: João Bernardes da Silva.

- cf. ata de 11/01/1862: prestou juramento Carvalho e Silva e Severiano da Silva.

Eleição para Administração dos Expostos em 11/01/1862. Mordomo: Antonio José Gomes Porto Alegre e seus substitutos Joaquim Maria de Azevedo Guerra e Jozé Vieira de Faria. Escrivão: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e seus substitutos Germano Severiano da Silva e Bernardo Jozé Barboza. Tesoureiro: Jozé da Rocha Fernandes e seus substitutos Joze Innocencio Pereira e Manoel Pinto da Costa Guimarães. Procurador: Dionizio Joze de Carvalho e seus substitutos Antonio Carneiro da Fontoura e Jeronimo Jozé da Silva Guimaraens.

Eleição para Administração do Cemitério em 11/01/1862. Mordomo: Clemente José Pinto e seus substitutos Candido Rodrigues Pereira e Antonio Jozé Gonsalves Bastos. Escrivão: João Coelho de Souza e seus substitutos João Baptista Ferreira de Azevedo e Joze Ribeiro de Andrade e Silva. Tesoureiro: Jacinto Gomes do Valle Quaresma e seus substitutos Francisco de Souza Leal Filho e Domingos Joze Marques de Oliveira. Procurador: Francisco Luis Corrêa e seus substitutos Antonio da Silva Santos Paranhos e Francisco Joze de Leão. E admitidos como Irmãos: Francisco Joze Barreti, Miguel da Rocha Freitas Travassos e Justino Vieira Lima.

- cf. ata de 01/02/1862: prestaram juramento os Irmãos Damasceno Ferreira e Vellinho e assinaram suas admissões: Miguel da Rocha Freitas Travassos, Justino Vieira Lima e Francisco Joze Barreto. Faleceu o padre Francisco de Paula Macedo, servidor na Santa Casa.

- cf. ata de 01/03/1862: admitido para Irmão João Luis de Andrade Vasconcellos e o presidente da província, desembargador Pereira Rocha; fez juramento na sessão seguinte, em 23/03/1862, antes indo na Capela, onde assistiu a missa. Depois do juramento acompanhado da Mesa visitou as enfermarias, a Casa dos Expostos e depois a obra do Asilo de Alienados. Também prestou juramento: primeiro-tenente João Luis de Andrade Vasconcellos.

- cf. ata de 22/06/1862: juramento de Manoel José da Camara Junior e do alferes Joze Pereira. Aprovados para Irmãos: Pedro Lopes Ribeiro e Augusto José da Silva.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1862. Provedor: Dr. João Rodrigues Fagundes e suplentes: Francisco Ferreira Porto e Lopo Gonçalves Bastos. Escrivão: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha (pediu para sair) e seus substitutos: Dr. Luis da Silva Flores, Dr. Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade. Tesoureiro Geral: Joaquim Antonio de Oliveira Maia e seus substitutos: Antonio Francisco Pereira dos Santos e João Marques da Cunha Junior. Procurador: Manoel Leite Vieira Guimarães (pediu para sair, visto estar há anos servindo; foi insistido para seguir, mas declinou), Leandro Rodrigues Chaves, Antonio Caetano Machado Pinto Junior, João Martins Lamego, Dionizio Joze de Carvalho e Joze Manoel da Cunha Reis. Conselheiros: João Damasceno Ferreira, Joaquim Joze da Silva Bastos, João Teixeira de Carvalho Silva, Joze Candido Rodrigues Ferreira Pires e Ignacio Joze Ferreira de Moura. Mordomos do Hospital: João Guilherme Ferreira, Christovão Pascoal Ratto, Francisco Luis Corrêa, Justino Vieira Lima, Capitão João Maria de Alencastro e Antonio Augusto Guimarães. Mordomo da Capela: Francisco Luis Corrêa (recusou) e seus substitutos João Baptista Blinguini e o Reverendo Vigário Joze Ignacio de Carvalho e Freitas. Mordomo da Botica: Joze Bento Dias de Carvalho (recusou) e seus substitutos Francisco José da Rocha Faria e Antonio Joze dos Santos de Azevedo. Mordomo dos Presos: Eugenio Joze de Freitas Guimarães (recusou) e seus substitutos João Bendito dos Santos Abreu e Joze Pedro de Carvalho Moreira. Mordomo dos Testamentos: João Bendito dos Santos Abreu e seus substitutos Eugenio Joze de Freitas Guimarães e João Pedro de Carvalho Moreira. Mordomo das Obras: Pedro Lopes Ribeiro e seus substitutos Candido Rodrigues Pereira e João Bernardes da Silva. Irmãos Definidores: Francisco Joze Barreto, Justino Vieira Lima, Reverendo Vigário Joze Ignacio de Carvalho e Freitas, Boaventura Augusto dos Reis, Joze Manoel da Cunha Reis, Manoel Joze da Camara Junior, Manoel Soares Lisboa, Vicente Joze de Barcellos Junior, Felisberto Antonio de Barcellos, João de Freitas Travassos (reeleito), Francisco Nunes Pereira, Joaquim Maria de Souza, Manoel Rodrigues Vellinho, Clemente José Pinto (reeleito), João Coelho de Souza (reeleito) e Antonio Carneiro da Fontoura. Suplentes de Irmãos Definidores: Antônio Augusto Guimarães, Antonio Manoel Fernandes, Antonio Joze Pereira Machado, Antonio Joze Mendes Ribeiro, Feliciano Joaquim de Bormann, Gustavo Cezar Vianna, Joaquim Lopes de Barros, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Francisco Olinto de Carvalho, Tenente-coronel João Luis de Abreu e Silva, Domingos Alves Leite, General Luis Manoel de Lima e Silva, Luis Antonio de Medeiros, Manoel Pereira de Barros, Luis da Fonseca Bandeira, Coronel João Antonio Mendes Tota.

Eleição das Senhoras dos Passos em 19/12/1862. Encarregadas de cuidar da lavagem, conserto e arranjo das roupas do Senhor dos Passos: Rafaela Fagundes de Paiva, Margarida Teixeira de Paiva, Antonia Ferreira da Cruz, Emilia Souto Maior, Rafaela Pinto Bandeira Freire, Rita Eulalia Torres, Francisca Machado de Freitas Travassos, Maria Joze Lourenço da Cunha, Joanna Baptista Ardisson Ratto, Maria Aldina de Araujo Ribeiro (recusou, por doente), Margarida Candida de Moraes Abreu, Maria Candida de Oliveira Marques. Comissão para a decoração das sessões do dia 1º de janeiro: João Guilherme Ferreira, João de Freitas Travassos, João Baptista da Silva Lisboa, João Coelho de Souza, Manoel Joze da Silva Cruz, Manoel Leite Vieira Guimarãens. E aprovado para Irmão: Antonio Bernardino Ferreira.

- cf. ata de 01/01/1863: prestaram juramento: primeiro-tenente Pedro Cordeiro de Araujo Feio, Francisco de Paula da Silva Rangel e João Baptista da Silva Lisboa. E para Irmão foi proposto o alferes Roque Soares da Silva.

Eleição para Administração dos Expostos em 01/02/1863. Mordomo: Joze Candido Rodrigues Ferreira Pires e como suplentes: Antonio Carneiro da Fontoura e Felisberto Antonio de Barcellos. Escrivão: Manoel Rodrigues Vellinho, e como suplentes: João Coelho de Souza e Justino Vieira Lima. Tesoureiro: Felisberto Antonio de Barcellos (saiu), e como suplentes: Vicente Joze de Barcellos Junior (assumiu) e Ignacio Joze Ferreira de Moura. Procurador: Dionizio Joze de Carvalho, e como suplentes: Manoel Joze da Camara Junior e Justino Vieira Cunha.

Eleição para Administração do Cemitério em 01/02/1863. Mordomo: Clemente José Pinto, e como suplentes: Francisco Luis Corrêa e Manoel Joze da Camara Junior. Escrivão: Antonio Augusto Guimarãens, e como suplentes: Francisco Nunes Pereira e Joaquim Maria de Souza. Procurador: Francisco Luis Corrêa, e como suplentes: Antonio Joze Mendes Ribeiro e Antonio Joze Pereira Machado.

- cf. ata de 01/02/1863: Ajudante de Enfermeiro pede gratificação: Felippe Nery Mandiêta. O Enfermeiro José Pinto das Neves, encarregado do tratamento dos alienados, ganha gratificação.

- cf. ata de 11/02/1863: juramento dos Irmãos Camara Junior e Mendes Ribeiro. E preenchimento de vaga do Irmão Conselheiro, Candido Rodrigues Ferreira Pires, Manoel Leite Vieira Guiamarãens. E preenchimento do ex-procurador Manoel Leite Vieira Guimarãens, eleito João de Freitas Travassos; e no seu lugar de Irmão Definidor, eleito Antonio Gonçalves Pereira Duarte.

- cf. ata de 23/05/1863: 1º enfermeiro do Hospital: Vicente Ferreira Braga. Contínuo: Enéas Pereira Fraga. Farmacêutico: Manoel Ribeiro Pontes. Praticante da Botica: Victor de Souza Leal. Aprovado para Irmãos: Dr. Luis Ignacio de Mello Barreto, João Antonio Rodrigues e João Urbano Corrêa de Mello.

- cf. ata de 31/05/1863: o amanuense Jozé Maria Alvarez foi sugerido para ocupar o cargo de escrivão do Interno, antes ocupado por Amaro da Silva Velho, demitido por fraude. Mas pedido cautela na escolha, surgindo candidatos: Jeronimo Rodrigues de Lima, Estevão Augusto de Oliveira, Jeronimo dos Santos Paiva, Candido José Ferreira Alvim Junior e João Vicente dos Santos.

- cf. ata de 21/06/1863: foi eleito para escrivão do Interno Luis da Fonseca Bandeira que na sessão de 28/06/1863, aceitou como honraria (entretanto doente). Nesta mesma sessão, detalhadas informações sobre desentendimento entre os Irmãos Pascoal Ratto e Barcellos Junior. Ainda na sessão de 28/06: Luis Ferreira de Abreu devendo ser nomeado para escrivão do Interno.

- cf. ata de 22/07/1863: prestou juramento como Irmão, João Urbano Corrêa de Mello. Nesta sessão segue detalhamento das fraudes cometidas por Amaro da Silva Velho, inclusive tratando dos escravos que a Santa Casa confiscou do ex-escrivão. Foram listados os livros de Receita e Despesa desaparecidos do Arquivo para encobrir as fraudes.

- cf. ata de 20/10/1863: aprovado para Irmão João Rodrigues Fernandes Teixeira; prestou juramento em 26/11/1863.

- cf. ata de 26/11/1863: a Irmandade São Miguel e Almas solicita vários esclarecimentos sobre as condições do seu quadro para sepultamentos de seus Irmãos, no Cemitério da Santa Casa.

- cf. ata de 06/12/1863: Cônego Purificação Teixeira. Nesta data foi aprovado para Irmão, Joze de Lima Lopes.

Eleição da Mesa Administrativa em 06/12/1863: Provedor: Manoel Joze de Campos. Escrivão: Antonio Pereira Prestes. Tesoureiro Geral: Joze Innoccencio Pereira. Procurador dos Prédios: Antonio Francisco Pereira dos Santos. Procurador das Repartições e Foro: Francisco de Paula da Silva Rangel. Conselheiros: Dr. José Rodrigues Fagundes, Joze Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha, Joaquim Antonio de Oliveira Maia, Leandro Rodrigues Maia e João de Freitas Travassos. Mordomos do Hospital: Joze Francisco de Souza Fontes e seus substitutos Joze Manuel Felizardo, Domingos Joze Lopes, João Baptista da Silva Lisboa e Domingos José Ribeiro. Mordomo da Capela: João Baptista Blingini e seus substitutos Manoel Joze da Silva Cruz e Francisco Silveira dos Santos. Mordomo da Botica: Antonio Joze dos Santos de Azevedo e seus substitutos Manoel Joze da Camara Junior e Luis Antonio de Medeiros. Mordomo dos Presos: Joaquim Balbino Cordeiro e seus substitutos Antonio Francisco de Oliveira e Joze Carvalho de Miranda. Mordomo dos Testamentos: Joze Pedro de Carvalho Moreira e seus substitutos João Antunes da Cunha Filho e Joze Candido de Campos. Mordomo das Obras: Vicente Joze Ferreira de Carvalho, João do Couto e Silva e Tenente-coronel Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles. Irmãos Definidores: Candido Joze Ferreira Alvim, Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem, Ignacio Candido da Silva, Major Francisco Olinto de Carvalho, Luis Pereira Marques, Capitão Francisco Fernandes da Silva, Capitão Francisco Baptista da Silva Pereira, João Baptista Ferreira de Azevedo, João Baptista Talloni, 1º Tenente Pedro Cordeiro de Araujo Feio, Dr. João Luis de Andrade Vasconcellos, Capitão João Maria de Alencastro, Capitão João Antonio Mendes Tota, Major Joze Antonio Rodrigues Ferreira, Dr. Bernardo Dias de Castro e Dr. Antonio Joze de Morais Junior. Irmãos Definidores Suplentes: Miguel da Rocha de Freitas Travassos, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Joaquim Antonio Pereira Coruja, Eloy Joze Fernandes Lima, João Estacio de Lima Brandão, Antonio Joze da Silva Guerra, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Antonio Baptista da Silva Pereira, Joze Roberto de Carvalho Junior, Tenente-coronel Sebastião Barreto Pereira Pinto, Domingos Martins Barbosa, Joaquim Joze de Mendanha, Manoel Gomes Parreira, João Caetano Ferraz, Joze Antonio de Souza Ribeiro e Gustavo Cesar Vianna.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Porto Alegre, capital da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no ano de 1855, acompanhado de balanço da receita e despesa da mesma, apresentado na entrega da administração pelo Provedor Dr. João Rodrigues Fagundes. Rio de Janeiro: Tipografia Episcopal de Agostinho de Freitas Guimarães & Cia, 1856. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Guia Histórico*: Porto Alegre. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2010.

Nome	**MANOEL JOSÉ DE CAMPOS (BARÃO DE GUAÍBA)**
Filiação	Manuel José de Campos e Francisca Joaquina de Jesus
Nascimento e local	06/08/1814 em Porto Alegre/RS
Morte e local	26/05/1902 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 11/10/1840 (L.1-p.120)
Profissão	Doutor, vivia da sua clínica, Barão de Guaíba
Atuação como provedor	1864
Realizações	- cf. ata de 24/01/1864: mandado fazer nas enfermarias local próprio para banho. E também foi aprovado se criar um lugar próprio para doentes atacados de moléstias contagiosas. - cf. ata de 07/02/1864: mandado construir lugar próprio para cozinha, pedindo ajuda para o governo provincial, pois a que existe é pequena e situada no centro do prédio, podendo causar incêndio. - cf. ata de 17/02/1864: mandado fazer seguro contra fogo do prédio do Hospital. Na sessão de 04/04/1864: dado o alto valor do seguro, sem condições financeiras foi suspenso realizar, deixando para "o Senhor dos Passos proteger a Santa Casa." - cf. ata de 01/06/1864: prontas as enfermarias para os Irmãos e particulares, e para os sifilíticos o repartimento da enfermaria superior, ficando todas com os seus biombos e para banho. Não foi mandado construir uma no pavimento baixo do Asilo dos Alienados, por falta de condições financeiras. Diante do ataque de percevejos em todas as camas do Hospital, foi autorizado comprar 50 camas de ferro, melhores para afugentar os bichos. - cf. ata 09/10/1864: feitas obras no Asilo dos Alienados, para dar segurança ao prédio. Realizados reparos nos caixilhos das janelas.
Curiosidades	O provedor formou-se em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, foi destacado cirurgião, tornando-se Barão de Guaiba, por decreto imperial de 14/6/1887. - cf. ata de 03/01/1864: o ex-provedor Dr. Fagundes doou seis pares de castiçais de metal galvanizados para a Capela. E a Sr.ª Antonia Ferreira da Cruz doou uma camisa de cambraia com três botões de ouro. O Irmão Boaventura Augusto dos Reis doou três pares de vasos de porcelana para a Capela.

- cf. ata de 24/01/1864: provedor suspendeu o fornecimento de gêneros alimentícios ao Asilo de Santa Leopoldina. O provedor mandou pagar os dois africanos que serviam na cozinha e um inspetor de cozinha, economizando com ordenado de cozinheiro vindo de fora. Foi também informado ao provedor, o que já tinha sido alertado ao ex-provedor de que os africanos da Casa deviam receber uma gratificação melhor, por serem insignificantes.

- cf. ata de 07/02/1864: o Irmão João Baptista Blingline se ofereceu para ficar com o crioulo José, em idade de aprender um ofício, filho da africana Vicencia. E D. Maria Candida Perez ficou com "a crioulinha" Maria Luiza, filha da africana Catharina, se propondo a ensinar-lhe as cozes e mais misteres da criação.

- cf. ata de 04/04/1864: demitido o carpinteiro Joaquim de Santa Anna Sodré, por não precisar mais de seu serviço. Queixa do alto custo do Hospital Militar na Santa Casa, pois ela deve a cada seis meses caiar as paredes e anualmente pintar a óleo as barras das paredes, teto, portas e janelas; decidido rever o valor do aluguel. Também foi definido se fazer um muro no Cemitério para o adequado sepultamento de restos mortais, para harmonia de acordo com "a religião e a civilização". Nesta mesma reunião foi tratado sobre o pedido de compra de terreno no Cemitério pela Irmandade de São Miguel e Almas, mas ainda adiada a resposta, à espera da Comissão designada para este pedido. Enviado para o Arsenal de Guerra os expostos: nº 595, de nome Cazemiro; nº 662, de nome Frederico; nº 820, de nome Affonso.

- cf. ata de 08/06/1864: o provedor registrou à Mesa da insuficiência de verbas da Assembleia Provincial para a Santa Casa cumprir com suas responsabilidades: criação dos expostos, manutenção dos maiores na Casa da Roda, curativo dos presos pobres da Cadeia Civil, dos menores da classe provincial e geral existentes no Arsenal de Guerra, e praças do Corpo Policial. Agradecimento ao cônsul-geral em Lisboa/PT, pelas providências tomadas para a Santa Casa receber o legado da Sr.ª Leocadia Joaquina de Souza Telles.

- cf. ata de 05/07/1864: - o mordomo dos Expostos José Candido Rodrigues Ferreira Peres ofertou um par de bixas para orelhas com pedras de brilhantes, um par de ditas e alfinete de ouro com esmalte, um leque com varetas de madrepérolas, uma camisa de Bretanha de linho bordado para senhora e corte de vestido de seda branco já cortado; para uma das quatro expostas a cargo da Santa Casa: a Fortunata, de nº 107; a Gabriela, de nº 132; a Maria Balbina, de nº 156; e a Elvira, de nº360. Seguem detalhes das condições da doação feita.

- O Irmão João Baptista Lisboa pediu a filha da africana Catharina, por nome Bernardina, para a educar; aprovado.

- cf. ata de 09/10/1864: o juiz de Órfãos de Porto Alegre pede informações sobre os africanos livres em serviço na Santa Casa. José Xavier Ferreira, do Rio de Janeiro/BR faz doação de uma escrava para o serviço na Santa Casa sob condições expressas no mesmo ofício. Doação de José Bento Dias de Carvalho de uma escrava de nome Rita, em trabalho na Santa Casa. E foi tratado sobre o contrato com a Assembleia Provincial acerca do Hospital Militar. Foi definido sobre o traslado dos restos mortais do Irmão benfeitor coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição para a Repartição dos Expostos em 03/01/1864**. Mordomo: José Candido Rodrigues Ferreira Peres (em 05/07/1864 pediu demissão; escolhido para substituto Joaquim Balbino Cordeiro) e seus substitutos: Capitão de Fragata Manoel de Oliveira Paes e Candido Rodrigues Pereira. Escrivão: Antonio Soares Amaya Gusmão e seus substitutos João Coelho de Souza e Manoel Rodrigues Vellinho. Tesoureiro: Felisberto Antonio da Barcellos e seus substitutos Vicente José de Barcellos Junior e Manoel Soares Lisboa. Procuradores: Manoel José da Camara Junior e seus substitutos José Candido de Campos e Joaquim Antonio Pereira Coruja. **Eleição para a Repartição do Cemitério em 03/01/1864**. Mordomo: Clemente José Pinto e seus substitutos Domingos José Marques de Oliveira e Francisco Luiz Correia. Os substitutos recusaram e foram lembrados outros nomes, para serem eleitos pelo nº decrescente de votos, os seguintes: Capitão de Fragata José Ricardo Coelho de Abreu e Antonio Manoel Filho. Escrivão: Antonio José Pereira Machado e seus substitutos Estacio José Monteiro e Francisco Joaquim Xavier. Tesoureiro: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e seus substitutos Capitão de Fragata José Ricardo Coelho de Abreu e João Teixeira de Carvalho e Silva. Procurador: João Fernandes Teixeira e seus substitutos João Martins Lamego e Antonio José Mendes Ribeiro. Comissão de melhoramentos: Dr. João Luiz de Andrade Vasconcellos, Coronel João Antonio Mendes Pita e Major José Andrade Rodrigues Ferreira. - cf. ata de 07/02/1864: prestaram juramentos os Irmãos José Pedro de Carvalho Moreira, José Ricardo Coelho de Abreu, João Coelho de Souza, João Martins Lamego e Vicente José de Barcellos Junior. - cf. ata de 17/02/1864: prestaram juramentos os Irmãos Dr. Antonio José de Moraes Junior, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, José Candido de Campos e Estacio José Monteiro. O procurador do Foro Antonio Francisco Pereira dos Santos pediu afastamento, por mudança para a campanha; chamado o Irmão João José Nunes. - cf. ata de 04/04/1864: o Mordomo das Obras João do Couto pediu demissão. Admitidos como Irmãos: Antonio José Pires, Manoel Antonio Fernandes, João Carlos Augusto Bordini e Ignacio Baptista de Lemos. O menino Victor de Souza Leal, sacristão da Capela, teve aumento de salário, mas devendo ajudar nos trabalhos da Botica. - cf. ata de 01/06/1864: foi eliminado da Irmandade o Irmão Antonio José dos Santos Azevedo, por votação. Aprovado para mordomo das Obras: Laurianno Antonio Dias. - cf. ata de 08/06/1864: o boticário Manoel Ribeiro Pontes pediu demissão, por viagem ao Rio de Janeiro/BR. E foi definido não vender mais remédio para fora, exceto situações especiais, devendo ser atendidos de medicações os pobres doentes na Santa Casa. Enfermeiro dos Alienados: Félix Victor Albuquerque dos Santos. - cf. ata de 05/07/1864: feito contrato para advogado da Santa Casa, o Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva, cobrando por seu trabalho e do solicitador, sendo as demais despesas pela Santa Casa. - cf. ata de 09/10/1864: o escrivão José Francisco dos Santos pede demissão por doença; assumiu João Luis de Andrade Vasconcellos.

- cf. ata de 01/12/1864: na falta de tesoureiro, assumiu Urbano Lopes Gonsalves Ferrugem.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1864. Provedor: Lopo Gonçalves Bastos (recusou), Dr. João Capistrano de Miranda e Castro (recusou) e Dr. José Affonso Pereira (recusou). Escrivão: Manoel de Oliveira Paes (recusou), Antonio de Azambuja Cidade Junior (recusou) e Dr. Luis de Freitas e Castro (recusou). Tesoureiro: Antonio de Azevedo Lima e seus substitutos João Damasceno Ferreira e Joaquim Maria de Azevedo Guerra. Procurador dos Prédios: Francisco José Barreto, Cunha Brochado e João Caetano Ferraz. Procurador do Foro: José Vieira de Faria (recusou), João Bernardes da Silva (recusou) e Duarte Marques de Sampaio (recusou). Mordomos do Hospital: João Correa de Oliveira (recusou), Joaquim Antonio Pereira Coruja, Jeronimo José da Silva Guimarães (recusou), José Manoel da Cunha Reis, Manoel Gomes Parreira e Joaquim da Rocha Ramos. Mordomo da Botica: Luis Antonio de Medeiros, Dr. José Bernardino da Cunha Bitencourt e Francisco Joaquim Xavier. Mordomo da Capela: Eloy José Fernandes de Lima (recusou), Joaquim José de Mendanha (aceitou) e José Dias Bento de Carvalho. Mordomo dos Presos: Manoel José da Silva Crus, Coronel Pedro Maria de Oliveira Meirelles e Major João de Castro Canto e Mello. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias, Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Manoel Vas Pinto. Mordomo das Obras: Tenente-coronel José Pinto da Fonseca Guimarães, José de Lima Costa e José Francisco dos Santos Pinto. Procuradores dos prédios e do foro: Antonio Francisco Pereira dos Santos, Francisco de Paula da Silva Rangel e Hilário Gonsalves Lopes Ferrugem.

- cf. ata de 01/12/1864: proposto para Irmãos Francisco Alfredo Duclaud, Artemon Masseron, Paulo Augusto Cartier, Brasileiro João da Costa Monteiro. Para substituir o 1º cirurgião Propicio Joaquim de Macedo, foi nomeado o Dr. Thomas Lourenço de Carvalho Campos.

Nova eleição da Mesa Administrativa em 10/12/1864 (diante de recusas). Provedor: Marechal Luis Manoel de Lima e Silva, João Felis Pereira da Fonseca Pinto e Dr. Dionizio de Oliveira Silveira. Escrivão: Dr. Antonio Pereira Prestes (recusou), Antonio Angelo Christino Fioravante (recusou) e Capitão de Fragata José Ricardo Coelho de Abreo (recusou). Procurador do Foro: João Rodrigues Fernandes Teixeira, João Guilherme Ferreira e Antonio Carneiro da Fontoura. Irmãos Definidores: Joaquim Pedro de Azevedo, Manoel Leite Vieira Guimarães (recusou), Antonio José Pereira Machado, Antonio da Silva Santos Paranhos (recusou), Bernardo José Barbosa, Boaventura Augusto dos Reis, Camillo de Lemos Pinto, Barão do Jacuí (recusou), Domingos José Marques de Oliveira, Estacio José Monteiro, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Francisco Baptista da Silva Pereira, Feliciano Joaquim de Bormann, José Antonio de Sousa Ribeiro (recusou), José Candido de Campos e Antonio José Gonçalves Bastos. Suplentes de Irmãos Definidores: Antonio José Fernandes Lima, Antonio Ventura Fortuna (recusou), Francisco dos Santos Paiva, Gustavo Cesar Vianna, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, João Pereira Machado, José Leal de Azevedo, Joaquim Maria de Souza, Vigário José Ignacio de Carvalho e Freitas, João Carlos Augusto Bordini, Francisco Olinto de Carvalho, Manoel Pinto da Costa

	Guimarães, Tenente-coronel Sebastião Barreto Pereira Pinto, Venceslao Joaquim Alves Leite, João Estácio de Lima Brandão e José Roberto de Carvalho Junior. Aias de Nosso Senhor dos Passos, as senhoras: Corina Palmira da Cunha Flores (esposa do Irmão Dr. Luis da Silva Flores), Balbina Palmeiro Carneiro da Fontoura (viúva do Irmão Coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura), Maria José Lourenço da Cunha (esposa do Irmão José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha), Josepha Machado Dias de Castro (esposa do Irmão Dr. João Dias de Castro), Josephina Bandeira da Cunha (esposa do Irmão Dr. Felix Xavier da Cunha), Francisca Teixeira Bastos (esposa do Irmão Lopo Gonsalves Bastos), Joaquim Baptista Lisboa (esposa do Irmão João Baptista da Silva Lisboa, Bibiana Brum Macedo da Fontoura (esposa do Irmão Dr. Bernardo Dias de Castro), Miguelina de Mesquita Ferrugem (esposa do Irmão Hilário Gonsalves Lopes Ferrugem), Adelaide Gonzaga de Alvim (esposa do Irmão Candido José Ferreira Alvim, Baronesa do Jacuí (esposa do Irmão Barão do Jacuí), Josephina Cidade Velho (esposa do Irmão Dr. Domingos Gonçalves Ramos). Diante das recusas, foram eleitos: para Escrivão: José Antonio Rodrigues Ferreira, Joaquim Maria de Azevedo Guerra, Dr. Jacintho da Silva Lima.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. CARVALHO, Mário Teixeira. *Nobiliário Sul Riograndense*. Porto Alegre: 1937.

Nome	**LUIZ MANOEL DE LIMA E SILVA**
Filiação	José Joaquim de Lima e Silva e Joana Maria da Fonseca Costa
Nascimento e local	29/08/1806 no Rio de Janeiro/RJ
Morte e local	23/07/1873 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 26/01/1851 (L.1-p.199, 199v)
Profissão	Marechal de campo, militar de carreira
Atuação como provedor	1865-1872
Realizações	- entre 1865 e 1872, além da regularização do serviço do Hospital e melhoramentos no seu prédio, destaca-se a construção de altos muros circundando o terreno da Santa Casa, limitado pelas ruas da Independência, Conceição e Campo da Redenção, além da criação de mais uma enfermaria. **Ano de 1865** - cf. ata de 07/02/1865: o Provedor manda fazer roupas para os enfermos pobres. E que se façam os pequenos consertos necessários no Hospital. **Ano de 1866** - cf. ata de 13/01/1866: definido fazer melhoramentos na área da Botica. A Viscondessa de São Leopoldo pede para mandar depositar os restos mortais de seu marido em um dos pilares construídos no Cemitério para os Irmãos benfeitores, como foi o seu esposo. - cf. ata de 05/05/1866: informa que foi terminado o reboco do muro que cerca o Hospital. Trata da água encanada do Arroio do Sabão para o algibe ou cisterna, visando atender o suficiente que se precisa, uma vez que o poço localizado no quintal estava em mau estado. Mandado construir uns tanques na saída do portão para a lavagem das roupas, agora em melhores condições. **Ano de 1867** - aprovado o 1º Regimento Interno da Santa Casa que regra todas as repartições e secções, como os deveres dos empregados.

	- registro dos estragos provocados pelos alienados nos dois asilos existentes no hospital, cujo preço de reparo é alto, recebendo todavia todos os cuidados de higiene semanal. - realizadas obras de melhorias para higiene na Casa dos Expostos e na cozinha. - a mestre das primeiras letras segue regularmente no ensino das expostas. - representação à Assembleia Provincial da falta de espaços para enterramentos no Cemitério. - realizada completa reforma nos carros e arreios do Cemitério e providência nos uniformes dos seus servidores. - colocado um guarda respeito na Capela. - mandado cercar com dois muros o pátio do hospital, colocando-se dois portões, cercando todo o terreno da Santa Casa - feito paredão e lajedo com respectiva escadaria, ao lado direito da Capela. - feitas melhorias nas privadas, para evitar mau cheiro. - construído grande estendedor de roupas. - realizados consertos e reformas na Casa dos Expostos. - realizadas obras nas casas das privadas de homens e na de mulheres; também na Casa da Roda. - neste ano retornou a cólera *morbus*, com menor intensidade do que em 1855, favorecida pelo consumo de água potável fornecida pela Hidráulica do Arroio do Sabão, como pela proibição do consumo de água do Guaíba. Na Santa Casa foi destinada uma enfermaria especial para acolher tais enfermos. - registro de dificuldades para suprir rouparia, pelos estragos dos alienados. - reforma no forro do corredor geral do hospital. Feito novo forro do consistório da Capela e reconstituída a torre que ameaçava ruína, além do reboco e caiação do muro externo do quintal – não foram realizadas mais obras por falta de condições financeiras. - criada nova enfermaria, para eventualidades, contígua à Enfermaria dos Inválidos. - registro de superlotação de loucos no Asilo de Alienados de ambos os sexos; solicitado ao chefe de Polícia de não mais os enviar. - adquirido novo fogão para a cozinha, para suprir todas as necessidades do Hospital. - construídas novas catacumbas e pilares para depósito de ossos no Cemitério. - iniciadas as obras para melhor trânsito de subida ao Cemitério.

	- cf. ata de 04/12/1867: feita pintura e douração na Capela, além de enfeitada com balaustrada para a festa do dia 1º de janeiro. **Ano de 1872** - referência à escassez de recursos e severas dificuldades. - referência à Enfermaria da Cadeia, mantida pela filantropia, sem ajuda dos cofres públicos. Neste ano, na Enfermaria da Cadeia foram tratados 21 presos pobres e 10 particulares. - referência ao pesado ônus das enfermarias dos alienados de ambos os sexos. - prejuízo na rouparia, por enterrarem tudo que serviu aos coléricos que faleceram: lençóis, cobertores, fronhas, colchões, além de utensílios. Obs.: novo surto de cólera *morbus*. - inquietação da Provedoria pelo grande número de expostos, sobretudo de crianças negras, atribuídas como filhos de escravas. - reclamação contra as travessuras nas enfermarias dos meninos expostos do Arsenal de Guerra que "inventam enfermidades para virem vadiar e provocarem danos próprios da infância desenvolta". - sino grande da Capela detectado com rachadura, provocando ruído estranho.
Curiosidades	- O Provedor Luiz Manoel de Lima e Silva dá nome à Rua Lima e Silva em Porto Alegre/RS, antiga Rua da Olaria, onde tinha residência, conforme ata da Câmara de Porto Alegre, de 06/06/1870. **Ano de 1865** - cf. ata de 21/12/1865: definido se mandar fazer o retrato do provedor para colocar na Galeria dos Retratos dos Benfeitores. **Ano de 1866** - cf. ata de 13/01/1866: definida comissão para tratar do pedido da Irmandade São Miguel e Almas e sua inserção no Cemitério da Santa Casa. E trata da compra de capim para as bestas que servem ao Cemitério. - cf. ata de 05/05/1866: trata da reforma do aluguel do Hospital Militar. - cf. ata de 12/10/1866: comissão designada aprovou a cedência de terreno para a Irmandade São Miguel e Almas, no Cemitério da Santa Casa. E autorizados reparos e melhorias no Hospital, conforme reserva financeira depositada no Banco da Província. - cf. ata de 01/12/1866: o provedor ofertou 70 pares de sapatos para os enfermos pobres. Dado o anúncio de estar pronta a nova enfermaria no salão, onde esteve o Hospital Militar e será denominada de Santa Luzia.

Ano de 1867

- registro do provedor sobre o destino das expostas para o casamento: as que têm dote, logo aparecem pretendentes; as que não têm, não são procuradas, dando despesas de manutenção à Santa Casa.

- cf. ata de 04/12/1867: voto de louvor ao provedor Luis Manoel de Lima e Silva pelo bom desempenho como provedor, evitando dificuldades na administração nos três anos que está à frente da Santa Casa; agradeceu a honraria.

Ano de 1868

- cf. ata de 20/06/1868: pedido da Irmandade da Virgem Mártir Santa Bárbara, ereta na Igreja de Nossa Senhora do Rosário pedindo um contrato para área de um cemitério para seus Irmãos, no Cemitério da Santa Casa. A Comissão nomeada para essa decisão definiu que a Irmandade de Santa Bárbara escolha um quadro no campo santo contíguo ao da Irmandade de São Miguel e Almas. Estabelecidas condições do contrato com a referida Irmandade.

Ano de 1870

- cf. ata de 09/01/1870: dado o abandono dos restos mortais do benemérito coronel Guilherme José Lisboa, foi definido transferir para um dos pilares do Cemitério, a cargo da Santa Casa.

- cf. ata de 01/12/1870: a Irmandade São Miguel Almas pede a compra de mais uma área contígua a que tem no Cemitério da Santa Casa, por ser insuficiente para o sepultamento de seus Irmãos. Foi adiada a decisão, remetendo ao mordomo do Cemitério para o seu parecer.

Ano de 1871

- cf. ata de 13/09/1871: deferida a venda de mais uma área do Cemitério da Santa Casa para o quadro de sepultamento dos Irmãos da Irmandade São Miguel e Almas, depois do parecer do mordomo do Cemitério.

- cf. ata de 01/12/1871: da sessão de 01/01/1861, Gomes José Pereira Vianna, até este ano não tinha pago a jóia, e por isso não podia ser considerado Irmão, ainda que tivesse prestado juramento. E agora está disposto a pagar. Assim passou a ser considerado Irmão com o pagamento feito.

Ano de 1872

- cf. ata de 26/02/1872: registro de longo debate provocado por matéria divulgada no jornal A Reforma, contra o provedor Luis Manoel de Lima e Silva, que gerou moção em sua defesa, visto a Mesa considerar o provedor injuriado. Todavia ele renunciou ao cargo, manifestando admiração e amor para com a Instituição, durante o tempo em que esteve à sua frente, ficando o Irmão Germano Severiano da Silva, como provedor interino. Obs.: não tem registro de ata, entre a sessão da Mesa registrada no Livro de Atas, no dia 26/02/1872, quando da renúncia do provedor Luis Manoel de Lima e Silva até 10/10/1872.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1865** **Eleição para a Administração dos Expostos em 10/01/1865**. Mordomo: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra e seus substitutos: José Antonio Coelho Junior e Felisberto Antonio de Barcellos. Escrivão: Francisco dos Santos Paiva e seus substitutos: Claudio José Monteiro e José Pedro de Carvalho Moreira. Tesoureiro: Antonio José Fernandez Lima e seus substitutos Antonio Gonçalves Bastos e Francisco Baptista da Silva Ferreira. Procurador: Bernardo José Barbosa e seus substitutos Francisco Candido de Campos e Joaquim Caetano Pinto. **Eleição para a Administração do Cemitério em 10/01/1865**. Mordomo: Capitão de Mar e Guerra José Ricardo Coelho de Abreu e seus substitutos: Antonio José Pereira Machado e Joaquim Pedro de Azevedo. Escrivão: Estacio José Monteiro e seus substitutos: José Candido de Campos e Domingos José Marques de Oliveira. Tesoureiro: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e seus substitutos: Francisco Pereira da Silva Lisboa e Domingos José Ribeiro Alves. Procurador: José Martins Lamego e seus substitutos: João Estacio de Lima Brandão e Antonio Henrique da Fonseca. - cf. ata de 10/01/1865: Mordomo do Hospital: Camilo de Lemos Pinto. Recusaram os Irmãos procuradores Semião da Cunha Brochado e João Rodrigues Fernandes Teixeira. **Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1865**: Escrivão: Manoel de Oliveira Pais, José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha, José Bernardino da Cunha Bittencourt. Tesoureiro: Felisberto Antonio de Barcellos, Leandro Rodrigues Chaves, João Guilherme Ferreira. Procurador dos Prédios: Lauriano José Rodrigues, José Bento Dias de Carvalho. Procuradores do Foro: José Candido Rodrigues Ferreira Peres, João Carlos Augusto Bordini, José da Rocha Fernandes. Mordomo do 1º Semestre: Joaquim Antonio Pereira Coruja, João Pereira de Carvalho e Antonio Augusto Guimarães. Mordomo do 2º Semestre: Domingos Antonio da Cunha Guimarães, Estacio da Cunha Bittencourt e José Francisco dos Santos Pinto. Mordomo da Capela: Antonio Carneiro da Fontoura e Antonio José Lourenço. Mordomo da Botica: Francisco Joaquim Xavier, Domingos José Ribeiro Alvares, Francisco d'Oliveira Garcia. Mordomo dos Testamentos: Francisco de Souza Leal Filho, Manoel José da Camara Junior e Duarte Marques de Sampaio. Mordomo das Obras: Camillo de Lemos Pinto, Lauriano Antonio Dias e Antonio Henrique da Fonseca. Mordomo dos Presos: Manoel José da Silva Cruz, Francisco Luis Correia e Joaquim José da Silva Bastos. - cf. ata de 01/12/1865: aprovados como Irmãos: Francisco Pereira da Rocha Paranhos, Joaquim Pedro Salgado e Propício José de Magalhães.

Eleição de Irmãos Definidores em 21/12/1865. Joaquim Maria de Azevedo Guerra, Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem, Claudio José Monteiro, Estacio José Monteiro, Joaquim Pedro de Azevedo, Domingos da Costa Dias, João José Nunes, Antonio José Gonsalves Bastos, Dr. Jacintho da Silva Lima, Dr. Antonio Angelo Christino Fioravanti, Francisco Candido de Campos, Joaquim Balbino Cordeiro, João Estacio de Lima Brandão, Antonio da Silva Santos Paranhos, Gustavo Cesar Vianna e Germano Severiano da Silva. Irmãos Definidores Suplentes: João Felix da Fonseca Pereira Pinto, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Boaventura Augusto dos Reis, Joaquim Antonio de Oliveira Maia, João Antonio da Cunha, Firmino Antonio d'Araujo, Domingos José Lopes, João Caetano Ferraz, Joaquim Caetano Pinto, Francisco Baptista da Silva Lisboa, Francisco Joaquim d'Oliveira Furtado, João Coelho de Souza, Luis Affonso d'Azambuja, Francisco Fernandes da Silva e Vicente José Ferreira de Carvalho.

- cf. ata de 07/02/1865: recusaram: Camilo de Lemos Pinto, como 2º mordomo do Hospital. Administrador: Domingos Martins Pereira e Souza. Escrivão da Mesa: Capitão de Mar e Guerra Manoel de Oliveira Paes. Escrivão do Interno: Luiz da Fonseca Bandeira. Repartição Médica: os facultativos Drs. Domingos Gonçalves Ramos, Porfírio Joaquim de Macedo e Thomaz Lourenço Carvalho de Campos. Mordomo dos Expostos e da Casa da Roda: Joaquim Balbino Cordeiro. Subencarregado da escrituração dos Expostos e do Cemitério: oficial José Maria Álvares.

Ano de 1866

Eleição para a Administração dos Expostos em 13/01/1866. Mordomo: Joaquim Balbino Cordeiro. Tesoureiro: Francisco de Oliveira Garcia. Escrivão: Propício José de Magalhães. Procurador: Antonio Francisco de Oliveira. **Eleição para a Administração do Cemitério em 13/01/1866**. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu. Tesoureiro: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado. Escrivão: Claudio José Monteiro. Procurador: João Martins Lamego. Para Tesoureiro Geral da Santa Casa: Francisco Baptista da Silva Pereira e suplentes: João José Nunes e Manoel Francisco Moreira.

- cf. ata de 05/05/1866: aprovados para Irmãos: José Estacio Ribeiro Alvares, José Francisco dos Santos Pinto Junior, José de Azevedo Paes e João Borges d'Almeida. Prestou juramento: Vicente José de Carvalho.

- cf. ata de 12/10/1866: aprovados para Irmãos: Manoel José Vieira, João da Costa Monteiro, Gabriel Alves de Azambuja e João de Araujo Vianna. E prestaram juramento: José Francisco dos Santos Pinto Junior e Manoel José Vieira.

- cf. ata de 01/12/1866: aprovados para Irmãos: Francisco José da Costa, Antonio Ribeiro da Silva Filho, José Mendes Ribeiro Guimarães, tenente-coronel José Antonio Correa da Camara, Luis Francisco Cavalcanti de Albuquerque e Frederico Duval.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1866: Provedor: Luis Manoel de Lima e Silva. Escrivão: Manoel de Oliveira Paes e suplentes: Brigadeiro Francisco de Paula de Macedo Rangel e Dr. José Bernardino da Cunha Bitancourt. Tesoureiro Geral: Major José Antonio Rodrigues Ferreira e suplentes: Joaquim Caetano Pinto e Antonio da Silva Santos Paranhos. Procurador do Foro: João Rodrigues Fernandes Teixeira e suplentes: Propício José de Magalhães e Leandro Rodrigues Chaves. Procurador dos Prédios: Camillo de Lemos Pinto e suplentes: Estacio José Monteiro e Felisberto Antonio de Barcellos. Mordomo do Hospital no 1º Semestre: Estacio da Cunha Bitencourt e suplentes: Antonio Augusto Guimarães e João Teixeira de Carvalho e Silva. Mordomo do Hospital no 2º Semestre: Manoel Leite Vieira Guimarães e suplentes: José Leal de Azevedo e Vicente José de Carvalho. Mordomo da Botica: Francisco Joaquim Xavier e suplentes: Firmiano Antonio de Araujo e Luis Antonio de Medeiros. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha e suplentes: João Estacio de Lima Brandão e Antonio Carneiro da Fontoura. Mordomo dos Testamentos: Francisco de Souza Leal Filho e suplentes: Manoel José da Camara Junior e Duarte Marques de Sampaio. Mordomo de Obras: Antonio Francisco de Oliveira e suplentes: Domingos da Costa Dias e Antonio Henriques da Fonceca. Mordomo dos Presos: Manoel José da Silva Crus e seus suplentes: Francisco Luis Corrêa e Joaquim José da Silva Bastos. Irmãos Definidores: Dr. Jacintho da Silva Lima, Candido José Ferreira Alves, Domingos da Costa Dias, João José Nunes, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Joaquim Pedro de Azevedo, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, Francisco de Paula de Macedo Rangel, Germano Severiano da Silva, Coronel Manoel Pereira da Silva Lima, Jozé da Rocha Fernandes, Estacio José Monteiro, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, José Pedro de Carvalho Moreira, José Candido de Campos e Francisco Pereira da Rocha Paranhos. Suplentes de Irmãos Definidores: João Antunes da Cunha, João Pereira Machado, Jeronimo José da Silva Guimarães, Cônego José Ignacio de Carvalho e Freitas, Leandro Rodrigues Chaves, Vicente José de Carvalho, Antonio Henriques da Fonceca, Antonio Gonsalves Pereira Duarte, Antonio Manoel Fernandes, Antonio Soares Amaury de Gusmão, Bernardo José Barbosa, Domingos José Marques d'Oliveira, Francisco José Barreto, Gustavo Cesar Vianna, João Guilherme Ferreira e Joaquim Pedro Salgado. Aias do Senhor dos Passos: Luisa Rosa de Avila, Joanna Rosa de Avila, Maria José Machado, Rafaela Fagundes do Nascimento Teixeira, Dina Leopoldina de Souza, Guilhermina Martins Pereira de Souza, Amabilia Amalia de Souza, Josefina Cidade Velloso, Margarida Joaquina do Nascimento, Rosa da Silveira Nunes e Souza, Adelaide Gonçalves de Brito e Margarida dos Santos Brito.

Ano de 1867

- cf. ata de 10/01/1867: aprovados para Irmãos: Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, Leandro Antonio de Andrade, Fausto de Freitas e Castro, Antonio Fernandes Teixeira, Joaquim Caetano Pinto Junior, João Antonio Mendes Tota Filho, major João Thomas de Souza Andrade Lobo, capitão Thomé José de Araujo, capitão Manoel José Soeiro, capitão Manoel Ignacio Pereira da Cunha, tenente Joaquim Pedro de Miranda e Castro, João José Teixeira, Casimiro Ferreira Soares, Antonio dos Reis e Antonino José de Miranda Falcão.

Eleição para a Administração dos Expostos em 10/01/1867. Mordomo: Joaquim Balbino Cordeiro e suplentes: João Guilherme Ferreira e Joaquim da Rocha Ramos. Tesoureiro: Estacio Ribeiro Alves e suplentes: Antonio Manoel Fernandes e José Francisco dos Santos Pinto Junior. Escrivão: Jozé de Azevedo Paes e suplentes: João de Araujo Vianna e José Mendes Ribeiro Guimarães. Procurador: Propício José de Magalhães e suplentes: Francisco Fernandes da Silva e Francisco Olinto de Carvalho.

Eleição para a Administração do Cemitério em 10/01/1867. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu e seus suplentes: Joaquim Pedro Salgado e Antonio Manoel Fernandes. Tesoureiro: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e suplentes: João José Nunes e Joaquim Maria de Azevedo Guerra. Escrivão: Estacio José Monteiro e suplentes: Domingos José Ribeiro Alvares e Francisco Pereira da Silva Lisboa. Procurador: José Monteiro Lamego e suplentes: José Pedro de Carvalho Moreira e Francisco José Barreto.

- cf. ata de 19/02/1867: prestaram juramento: Candido José Ferreira Alvim, coronel Antonio Corrêa da Camara, major João Thomaz de Souza Andrade Lobo, capitão Thomé José de Araujo, Manoel Ignacio Pereira da Cunha, Manoel José Soeiro, tenente Casimiro Ferreira Soares, tenente Antonio dos Reis, tenente João José Teixeira, tenente Joaquim Pedro de Miranda e Castro, Luis Francisco Cavalcante de Albuquerque e Gabriel Alves de Azambuja. Foram propostos para Irmãos: Fernando Ferreira da Silva, capitão Bento Olinto de Carvalho, tenente Joaquim Vieira da Rocha, tenente Marcos Alves Pereira Salgado Filho, alferes Augusto Leindecker, José Constantino da Rocha, José Narciso Machado, Dr. Graciano Alves de Azambuja e Joaquim Alves Leite.

- cf. ata de 10/07/1867: prestaram juramento: Fernando Ferreira da Silva, capitão Bento Olinto de Carvalho, tenente Marcos Alves Pereira Salgado Filho, tenente Joaquim Vieira da Rocha, alferes Augusto Leindecker, José Constantino da Rocha e Antonio Fernandez Teixeira. Foram aprovados para Irmãos: Antonio Candido de Freitas, Francisco Gonsalves Carneiro, Vicente Trindade Barcellos, Joaquim Gonsalves Bastos Monteiro, Augusto Henrique Móra, Izidoro Pereira de Barbedo Filho, Rodolfo José Machado, José Narciso Monteiro, capitão Carlos Augusto Pereira da Cunha, José Gonsalves Duarte, João Francisco de Souza Pinto, tenente João Antonio Machado da Roza e Caetano Xavier Pereira de Brito.

- cf. ata de 19/09/1867: prestaram juramento: Dr. Fausto de Freitas e Castro, Antonio José de Miranda Falcão, Augusto Henrique Mora, Francisco José da Costa, Antonio Ribeiro da Silva Filho, tenente João Antonio Machado da Rosa, José Narciso Machado, João Francisco de Souza Pinto, Caetano Xavier Pereira de Brito, Izidoro Pereira de Barbedo Filho, Francisco Gonsalves Carneiro, José Narciso Monteiro, Rodolfo José Machado, Vicente Trindade Barcellos e Joaquim Alves Leite. Aprovados para Irmãos: Dr. Felisberto Pereira da Silva, João Martins Pereira e Souza, José Pinto Gomes, João Baptista Pereira Salgado, Manoel Rodrigues Teixeira e Carlos Coelho de Souza.

- cf. ata de 04/12/1867: prestaram juramento: Dr. Felisberto Pereira da Silva, Cypriano Gonçalves da Silva, Francisco Ferreira de Almeida Filho, Manoel Rodrigues Teixeira, Carlos Coelho de Souza, alferes Manoel Bento da Fontoura Casado, Justino José da Silva, José Pinto Gomes e José Pereira e Bem. Aprovados para Irmãos: José Crescencio Ramos, Henrique Baptista da Silva Pereira, José Pereira de Barros, João Paulo de Freitas, João Pinto da Fonseca Guimarães, José Joaquim Dias, José Manuel de Leão, Felizardo José Rodrigues Furtado e Antonio Heliodoro da Cunha Vieira.

Eleição da Mesa Administrativa em 04/12/1867: Provedor: Marechal Luiz Manoel de Lima e Silva e seus suplentes: Manoel de Oliveira Paes e Dr. Israel Rodrigues Barcellos. Escrivão: Manoel de Oliveira Paes e suplentes: Dr. Jacintho de Silva Lima e Fausto de Freitas e Castro. Tesoureiro Geral: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra e suplentes: Estacio José Monteiro e Francisco de Oliveira Garcia. Procurador do Foro: Liandro Rodrigues Chaves e suplentes: Vicente José de Carvalho e Antonio Fernandes Teixeira. Procurador dos Prédios: Camillo de Lima Pinto e suplentes: José da Rocha Fernandes e João José Teixeira. Mordomo do Hospital: Simião da Cunha Brochado e Domingos da Costa Dias e suplentes: Joaquim Pedro de Miranda e Castro e Thomé José de Araujo. Mordomo das Obras: João Thomas de Souza e Andrade Lobo e suplentes: Antonio Henriques da Fonceca e Antonio Ribeiro da Silva Filho. Mordomo da Botica: Joaquim Antonio Pereira Coruja e suplentes: Joaquim Vieira da Rocha e Antonio Augusto Guimarães. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha e suplentes: Francisco José da Costa e José Mendes Ribeiro Guimarães. Mordomo dos Testamentos: José Pedro de Carvalho Moreira e suplentes: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e João Antonio da Cunha. Mordomo dos Presos: Manoel Pereira da Silva Lima e suplentes: João Teixeira de Carvalho e José Constantino da Rocha. Irmãos Definidores: João Rodrigues Fernandes Teixeira, João Castro do Canto e Mello, João Guilherme Ferreira, Antonio Gonçalves Pereira Duarte, Capitão Bento Olinto de Carvalho, Joaquim Alves Leite, Antonio dos Reis, Propício José de Magalhães, Claudio José Monteiro, Marcos Alves Pereira Salgado, Francisco de Oliveira Garcia, Joaquim Pedro de Miranda e Castro, Coronel Pedro Xavier de Oliveira Meirelles, Francisco José de Leão, Caetano Xavier Pereira de Brito, Thomé José d'Araujo. Suplentes de Irmãos Definidores: Estacio José Monteiro, Gustavo Cesar Vianna, Rodolfo José Machado, José da Rocha Fernandes, Francisco de Paula da Silva Rangel, Pedro Cordeiro d'Araujo Feio, Ignacio Pereira de Barbedo Filho, Antonio Ribeiro a Silva Filho, José Narciso Monteiro, João Antonio Machado da Rosa, João Caetano Ferras, Francisco Fernandes da Silva, Francisco João Barreto, Cypriano Gonçalves da Silva, João Antonio Mendes Totta e José Constantino da Rocha. Aias do Senhor dos Passos: Guilhermina Antonia da Cunha Moraes, Alexandrina de Morais, Etelvina Angelica de Abreu, Libania de Azevedo Maia, Francisca de Azevedo Sá Brito, Eliviana Rosa Feijo, Joanna Rosa d'Avila, Amabilia Amalia da Cunha, Ludovina Martins Pereira e Souza, Eufrasia Gonçalves de Brito, Maria Eufrasia Gonçalves e Rita Candida Pereira Neves. Registros de cargos no período: Administrador: Domingos Martins Pereira e Souza. Escrivão da Mesa: Capitão de Mar e Guerra Manoel de Oliveira Paes. Mordomo da Botica: Joaquim Antonio Pereira Coruja. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha. Mordomo dos Expostos e da Casa da Roda: Joaquim Balbino Cordeiro. Mordomo do Cemitério: Capitão de fragata José Ricardo Coelho de Abreu. Tesoureiro do Cemitério: Estácio José Monteiro. Escrivão da Cocheira: Raymundo José Ferraz. Encarregado do Cemitério: João Baptista de Carvalho.

Ano de 1868

- cf. ata de 05/01/1868: prestaram juramento: João Rodrigues Teixeira Fernandes, Joaquim Alves Leitão e Claudio José Monteiro. Aprovados para Irmãos: Dr. Luis da Silva Flores Filho, José Silveira Netto, Antonio Francisco Dutra, Antonio José Ferreira Cardoso, Manoel José de Azevedo, José Pedro de Leão, Sebastião Coutinho da Silva, cônego Joaquim Procópio de Oliveira Nunes, José Joaquim Gonçalves e Luis Le Seigneur.

Eleição para a Administração do Cemitério em 05/01/1868. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu e suplentes: Joaquim Pedro Salgado e Francisco de Oliveira Garcia. (recusou; nomeado Felisberto Antonio de Barcellos). Tesoureiro: Estacio José Monteiro e suplentes: Francisco José de Leão e Joaquim Alves Leite. Escrivão: João de Araujo Vianna e suplentes: Joaquim da Rocha Ramos e Augusto Henrique Móra. Procurador: João Martins Lamego e suplentes: Marcos Alves Pereira Salgado e Henrique Baptista da Silva Pereira. Aprovado para Irmãos: Capitão Domingos Francisco dos Santos, Bacharel José Francisco dos Santos Queima e José Ferreira Porto.

Eleição para a Administração dos Expostos em 05/01/1868. Mordomo: Joaquim Balbino Cordeiro e suplentes: João Guilherme Ferreira e Claudio José Monteiro. Tesoureiro: José Estacio Ribeiro Alvares e suplentes: Manoel de Araujo Castro Ramalho e João Pinto da Fonseca Guimarães. Escrivão: Justino José da Silva e suplentes: José Pinto Gomes Filho e João Francisco de Souza Pinto. Procurador: Propicio José de Magalhães e suplentes: Felizardo José Rodrigues Furtado e Antonio Heleodoro da Cunha Vieira.

- cf. ata de 20/06/1868: prestaram juramento: Dr. Amadeo Prudencio Masson, Luis da Silva Flores Filho, Graciano Alves de Azambuja, Manoel José de Azevedo, José Joaquim Gonçalves e José Pedro Alves.

- cf. ata de 25/06/1868: aprovado para Irmãos: Antonio Chaves de Barcellos, Dr. Eugenio Pinto Cardoso Malheiros e major Sebastião Barreto Pereira Porto Filho.

- cf. ata de 02/07/1868: admitidos para Irmãos: tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Silva e capitão João dos Santos Paiva.

- cf. ata de 01/12/1868: prestaram juramento os Irmãos: tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Silva, capitão João dos Santos Paiva, Antonio José Ferreira Cardoso, Luis Le Seigneur, Sebastião Barreto Pereira Pinto, por seu procurador Estacio José Monteiro, capitão Domingos Francisco dos Santos, por seu procurador José Ricardo Coelho de Abreu. Aprovado para Irmão: tenente-coronel Carlos José Tinoco da Silva.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1868: Provedor: Luis Manoel de Lima e Silva e suplentes: Manoel de Oliveira Paes e José Joaquim Fernandes Pinheiro. Escrivão: Manoel de Oliveira Paes e suplentes: Tenente-coronel Francisco Olinto de Carvalho e Hilário Gonçalves Lopes Ferrugem. Tesoureiro Geral: José Joaquim Fernandez Pinheiro (recusou; nomeado Joaquim Antonio Pereira Coruja em 17/12, ficando como suplente nesta data: João Rodrigues Fernandes Teixeira e Hilário Gonçalves Lopes Ferrugem) e suplentes: Claudio José Monteiro e João Guilherme Ferreira. Procurador do Foro: Leandro Rodrigues Chaves (recusou) e suplentes: Manoel José Vieira e Vicente José de Carvalho. Procurador dos Prédios: Camillo de Lemos Pinto e suplentes: João José Teixeira e Casemiro Ferreira Soares. Mordomos do Hospital: Antonio Francisco de Oliveira, Thomés José d'Araujo, Joaquim Pedro de Miranda e Castro e Antonio dos Reis e seus suplentes: José Novais Machado, João Antonio Machado da Rosa, Augusto Leindecker e João Antonio da Cunha. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha e suplentes: Augusto Henrique Móra e José Medeiros Ribeiro Guimarães. Mordomo da Botica: Manoel de Araujo Castro Ramalho e suplentes: Francisco de Paula da Silva Rangel e Manoel Rodrigues Teixeira. Mordomo dos Presos: Manoel José Soeiro e suplentes: Bento Olinto de Carvalho e João Monteiro Pereira e Souza. Mordomo dos Testamentos: José Pedroso de Carvalho Moreira e suplentes: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Duarte Marques de Sampaio. Foram reeleitos: o Tesoureiro Geral, o Mordomo da Botica, o Mordomo das Obras e o Mordomo do Hospital. Irmãos Definidores: Dr. Fausto de Freitas e Castro, Gustavo Cesar Vianna, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Joaquim Rodrigues da Silva, Antonio Ribeiro da Silva Filho, José Crescencio Ramos, Francisco José da Costa, João José Teixeira, José Pinto Gomes Filho, Francisco Olinto de Carvalho, Manoel Bento da Fontoura Casado, Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem, Manoel Ignacio Pereira da Cunha, José da Rocha Fernandes, José Rodrigues Fernandes Teixeira e Estacio José Monteiro. Suplentes de Irmãos Definidores: Bento Olinto de Carvalho, Marcos Alves Pereira Salgado, João dos Santos Paiva, João Antonio Pereira e Souza, Henrique Baptista da Silva Pereira, Augusto Henrique Móra, João Francisco de Souza Pinto, José Machado de Leão, Izidoro Pereira de Barbedo Filho, José Joaquim Dias, Fernando Ferreira da Silva, Antonio Augusto Guimarães, Antonio Heliodoro da Cunha Vieira, Justino José da Silva, Manoel Rodrigues Teixeira e José Constantino da Rocha. As senhoras aias do Senhor dos Passos, eleitas no ano anterior, pedem para seguir. Foi completado o nº: Laurinda Antunes da Silva Ferreira, esposa do Irmão João Guilherme Ferreira, ficando como aias as seguintes: Francisca de Azevedo Sá Brito, Rita Candida Pereira Neves, Eufrasia Gonçalves de Brito, Guilhermina Antonia da Cunha Moraes, Etelvina Angela da Paixão, Libania de Azevedo Maia, Eliziana Rosa Feijó, Joanna Rosa de Ávila, Maria Eufrasia Gonçalves de Brito, Maria Sabina de Moraes, Amabilia Amalia da Cunha e Laurinda Antunes da Silva Ferreira.

- cf. ata de 17/12/1868: prestaram juramento: tenente-coronel Carlos José Tinoco da Silva e Antonio Candido Dutra.

Ano de 1869

- cf. ata de 03/01/1869: prestaram juramento: Hilário Gonçalves Lopes Ferrugem, Gustavo Cesar Vianna, Manoel Ignacio Pereira da Cunha, Antonio Ribeiro da Silva Filho e Francisco José da Costa.

Eleição para a Administração dos Expostos em 03/01/1869. Mordomo: Joaquim Balbino Cordeiro e suplentes: João Thomaz de Souza d'Andrade Lobo e Felisberto Antonio de Barcellos. Escrivão: Justino José da Silva e suplentes: João Pinto da Fonseca Guimarães e Manoel Bento da Fontoura Casado. Tesoureiro: João José Teixeira e suplentes: Bento Olinto de Carvalho e Felizardo José Rodrigues Furtado. Procurador: Propício José de Magalhães e suplentes: Marcos Alves Pereira Salgado e João Antonio da Rosa.

Eleição da Administração do Cemitério em 03/01/1869. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu e suplentes: Carlos José Tinoco da Silva e Joaquim Pedro Salgado. Escrivão: João de Araujo Vianna e suplentes: Joaquim da Rocha Ramos e Francisco José de Leão. Tesoureiro: Estacio José Monteiro e suplentes: Joaquim Rodrigues da Silva e Antonio Ribeiro da Silva Filho. Procurador: João Martins Lamego e suplentes: Jozé Mendes Ribeiro Guimarães e Henrique Baptista da Silva Pereira.

- cf. ata de 08/03/1869: eleito para oficial da Secretaria, no lugar de José Maria Álvares que faleceu, o Irmão tenente-coronel Antonio Francisco de Oliveira. E aprovados para Irmãos: Eduardo Laranja de Oliveira e Luis Antonio Corrêa.

- cf. ata de 23/03/1869: prestaram juramento: Bento Olinto de Carvalho e Antonio Chaves de Barcellos. Pelo falecimento do escrivão do Interno, Luis da Fonceca Bandeira, foi feita eleição diante de vários candidatos, sendo o escolhido, o Irmão Francisco dos Santos Paiva. Foram aprovados para Irmãos: Guilherme Schell, Dr. Manoel Martins dos Santos Pereira, Eudoro Berlink, Jorge Raineri e Orlando Coelho da Fonceca.

- cf. ata de 04/08/1869: prestaram juramento: Orlando Coelho da Fonseca, Dr. Manoel Martins dos Santos Penna e Jorge Raineri. Aprovados para Irmãos: major João Manoel de Lima e Silva (prestou juramento em 01/12/1869), José Pinto Gomes e Dr. Antonio Correia de Oliveira.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1869: Provedor: Luis Manoel de Lima e Silva e suplentes: Marechal Francisco Antonio da Silva e Dr. João Dias de Castro. Escrivão: Manoel de Oliveira Paes e suplentes: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha e Dr. Jacintho da Silva, mas não sendo favorável, foi aprovado Germano Severiano da Silva. Tesoureiro: Joze da Rocha Fernandes e suplentes: Tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Silva e Leandro Rodrigues Chaves. Procurador do Foro: Vicente José de Carvalho (recusou; nomeado Domingos da Costa Dias que havia sido eleito para Mordomo do Hospital) e suplentes: José Francisco dos Santos Pinto Junior e Manoel Bento da Fontoura Casado. Procurador dos Prédios: Camillo de Lemos Pinto e suplentes: João Thomas de Andrade Lobo e Antonio Augusto Guimarães. Mordomo do Hospital para o 1º Trimestre: Joaquim Pedro de Miranda e Castro; para o 2º Trimestre: Domingos da Costa Dias (transferido para Procurador do Foro; nomeado, João dos Santos Paiva); para o 3º Trimestre: Manoel Ignacio Pereira da Cunha; para o 4º Trimestre: José Leal de Azevedo. Para seus substitutos: João dos Santos

Paiva, Carlos Coelho de Souza, Izidoro Pereira de Barbedo Filho e Antonio Eliodoro da Cunha Vieira. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha e suplentes: João Rodrigues Fernandes Teixeira e Propício José de Magalhães. Mordomo da Botica: Castro Ramalho e suplentes: Fermiano Antonio de Araujo e José Constantino da Rocha. Mordomo dos Testamentos: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e suplentes: João Antunes da Cunha Junior e Bento José de Faria. Mordomo dos Presos: Francisco José de Leão e suplentes: João de Castro Canto e Mello e Antonio Francisco Velho.

- cf. ata de 01/12/1869: aprovados para Irmãos: Sebastião Cezar Pereira da Cunha e capitão Manoel Ignacio Pereira da Cunha.

- cf. ata de 10/12/1869: prestou juramento: Luis Antonio Corrêa.

Continuação da eleição em 10/12/1869. Irmãos Definidores: Tenente-coronel Carlos José Tinoco da Silva, Estacio da Cunha Bittencourt, Felippe Benicio de Freitas Noronha, Manoel Rodrigues Teixeira, Joaquim Pedro Salgado, Antonio Chaves Barcellos, Francisco de Paula da Silva Rangel, Francisco Fernandes da Silva, Gustavo Cesar Vianna, João Antonio Machado da Rosa, Sebastião Barreto Pereira Pinto Silva, Pedro Cordeiro de Araujo Feio, José Pinto Gomes Filho, Justino José da Silva, Joaquim Rodrigues da Silva e João Maria de Alencastro. Suplentes de Irmãos Definidores: Bento Olinto de Carvalho, Marcos Alves Pereira Salgado, João Martins Pereira e Souza, Joaquim Vieira da Rocha, Manoel Bento da Fontoura Casado, Miguel da Rocha Freitas Travassos, Manoel José de Azevedo, Propício José de Magalhães, Vicente Trindade Barcellos, Rodolfo José Machado, Antonio Candido de Freitas, Augusto Baptista da Silva Pereira, Manoel Pinto da Costa Guimarães, João Manoel de Lima e Silva, Antonio Soares Amaya de Gusmão e Henrique Baptista da Silva Pereira. A seguir, nesta sessão, foi aprovado para Irmão: Coronel José de Oliveira Bueno.

- cf. ata de 09/01/1870: prestaram juramento: Francisco de Paula da Silva Rangel e José de Oliveira Bueno. **Eleição para a Administração dos Expostos**. Mordomo: Joaquim Balbino Cordeiro e suplentes: Antonio Augusto Guimarães e Augusto Henrique Mora. Tesoureiro: João José Teixeira e suplentes: Bento Olinto de Carvalho e Marcos Alves Pereira Salgado. Procurador: Henrique Baptista da Silva Pereira e suplentes: Antonio Helleodoro da Cunha Vieira e João Monteiro Pereira de Souza. Escrivão: Justino José da Silva e suplentes: Antonio Mendes Ribeiro Guerra e Luis Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Eleição para a Administração do Cemitério. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu e suplentes: Carlos José Tinoco da Silva e Joaquim Pedro Salgado. Tesoureiro: Estacio José Monteiro e suplentes: Rodolfo José Machado e João Borges de Almeida. Procurador: João Martins Lamego e suplentes: Jorge Raineri e Felizardo José Rodrigues Furtado. Escrivão: João de Araujo Vianna e suplentes: José Silveira Neto e Domingos Francisco dos Santos.

- cf. ata de 06/09/1870: faleceu o Administrador da Santa Casa Domingos Martins Pereira de Souza, em 16/08/1870, sendo destacado seu dedicado trabalho, para cuja substituição foi feito debate para as qualidades que deve ter o seu substituto. Apresentaram-se requerimentos para o cargo, e, após votação, foi eleito José Leal de Azevedo. A seguir, foram admitidos para Irmãos: Dr. Thimoteo Pereira da Rosa, Antonio Gonçalves Padilha, Izidoro Pereira de Barbedo, Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira, Germano Julio da Silva, capitão José Pereira de Lima Velloso da Silveira, capitão Joaquim Sabino Pires Salgado, Ernesto do Santos Paiva e Estacio Francisco Pessoa.

- cf. ata de 28/10/1870: prestaram juramento: Dr. Thimoteo Pereira da Rosa, Estacio Francisco Pessoa, Antonio Gonçalves Padilha e Ernesto dos Santos Paiva. Prestou juramento: capitão José Pereira de Lima Velloso da Silveira.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1870: com a presença do Provedor Interino, representado pelo Escrivão Capitão-tenente Manoel de Oliveira Paes, foi proposto para provedor o nome do Barão do Jacuí. Mas, a maioria definiu pela reeleição do atual provedor. Provedor: Luis Manoel de Lima e Silva e suplentes: Barão do Jacuí e José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha. Escrivão da Mesa: Manoel de Oliveira Paes e suplentes: Gustavo Cesar Vianna e Dr. Jacintho da Silva Lima. Tesoureiro: Tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Silva e suplentes: João Guilherme Ferreira e Antonio Ribeiro da Silva Filho. Procurador dos Prédios: Camillo de Souza Pinto e suplentes: Major João Thomaz de Souza Andrade Lobo e José Pinto Gomes Filho. Procurador do Foro: Manoel Ignacio Pereira da Cunha e suplentes: Antonio Gonsalves Pereira Duarte e Vicente José Ferreira Carvalho. Mordomo do Hospital: para o 1º Trimestre: Joaquim Pedro de Miranda e Castro; para o 2º Trimestre: Tenente Antonio dos Reis; para o 3º Trimestre: Propício José de Magalhães; para o 4º Trimestre: José Pinto Gomes Filho. Suplentes: Joaquim Vieira da Rocha, Eloi José Fernandes Lima, Luis Francisco Cavalcante de Albuquerque e Rodolfo José Machado. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha e suplentes: Bento Olinto de Carvalho e Jozé Silveira Netto. Mordomo da Botica: Castro Ramalho e suplentes: Fermiano Antonio de Araujo e Luis Affonso de Azambuja. Mordomo dos Testamentos: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e suplentes: João Antunes da Cunha Filho e Carlos Coelho de Souza. Mordomo dos Presos: Major Joaquim Pedro Salgado e suplentes: Manoel José Soeiro e Christovão Pascoal Ratto. Irmãos Definidores: Antonio Augusto Guimarães, Antonio Gonsalves Padilha, Claudio José Monteiro, Caetano Xavier Pereira de Brito, Estacio José Monteiro, Francisco Fernandes da Silva, Gustavo Cezar Vianna, João Rodrigues Fernandes Teixeira, Major João Thomas de Sousa Andrade Lobo, João Martins Lamego, João José Teixeira, Coronel José de Oliveira Boeno, Manoel Bento da Fontoura Casado, Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, Major Sebastião Barreto Pereira Pinto Filho e Simião da Cunha Brochado. Suplentes de Irmãos Definidores: Marcos Alves Pereira Salgado, Bento Olinto de Carvalho, José Crescencio Ramos, José Constantino da Rocha, José Narciso Machado, José Gonsalves Duarte, João Carlos Augusto Bordini, Antonio Candido de Freitas, José Narciso Monteiro, Cypriano Gonsalves da Silva, Ernesto dos Santos Paiva, Estacio Francisco Pessoa, Felisardo José Rodrigues Furtado, Francisco Ferreira de Almeida, Fernando Ferreira da Silva e Joaquim Sabino Pires Salgado.

- cf. ata de 01/12/1870: aprovados para Irmãos: José Machado de Almeida, capitão reformado Carlos Francisco Cardozo, João Ignacio Teixeira e José Bernardino dos Santos.

Ano de 1871

- cf. ata de 08/01/1871: prestou juramento: Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira.

Eleição para a Repartição dos Expostos em 08/01/1871. Mordomo: Joaquim Balbino Cordeiro e suplentes: Germano Severiano da Silva e Luis Antonio de Medeiros. Tesoureiro: João Rodrigues Fernandes Teixeira e suplentes: Cipriano Gonçalves da Silva e Sebastião Coitinho da Silva. Escrivão: Orlando Coelho da Fonseca e suplentes: Antonio Simões Pereira e Antonio Candido Dutra. Procurador: Manoel Rodrigues Teixeira e suplentes: João Pinto da Fonseca Guimarães e José Vieira de Faria.

Eleição para a Repartição do Cemitério em 08/01/1871. Mordomo: José Ricardo Coelho de Abreu e suplentes: Carlos José Tinoco da Silva e Leandro Rodrigues Chaves. Tesoureiro: Estacio José Monteiro e suplentes: Caetano Xavier Pereira de Brito e Joaquim Alves Leite. Escrivão: João de Araujo Vianna e suplentes: Luis Francisco Cavalcanti de Albuquerque e José Francisco dos Santos Pinto Junior. Procurador: João Martins Lamego e suplentes: Miguel da Rocha Freitas Travassos e José Crescensio Ramos. E foram propostos para Irmãos: Torquato de Souza Leal, Tenente Jose Augusto de Miranda e Castro, Bernardino da Silva Azevedo, José Vicente da Silva Telles e João José Luiz.

- cf. ata de 13/09/1871: prestaram juramento: major Frederico Duval, José Vicente da Silva Telles, Torquato de Souza Leal e João José Luiz.

- cf. ata de 13/09/1871: aprovados para Irmãos: capitão José Gonçalves de Meirelles, tenente José Antonio Lessa, capitão João Vicente Leite de Castro, Jacintho Machado Bitancourt, Bento Baptista Orci, Francisco Antonio Borges Lima, Raimundo José Ferras e Amaro José Lisboa.

- cf. ata de 01/12/1871: prestaram juramento: Bernardino da Silva Azevedo, Joaquim Augusto de Miranda e Castro, capitão Joaquim Gonsalves Meirelles, Antonio Soares Lima, Raimundo José Ferras e Amaro José Lisboa.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1871: Provedor: Luis Manoel de Lima e Silva e suplentes: José Antonio Rodrigues Ferreira e José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha. Escrivão: Gustavo Cesar Vianna e suplentes: Germano Severiano da Silva. Tesoureiro: Frederico Duval e suplentes: José da Rocha Fernandes e Claudio José Monteiro. Procurador do Foro: José Pinto Gomes Filho e suplentes: João José Teixeira e Joaquim Vieira da Rocha. Procurador dos Prédios: João Rodrigues Fernandes Teixeira (não quis sujeitar-se ao escrutínio) e suplentes: Major João Thomas de Souza Andrade Lobo e Joaquim Pedro de Miranda e Castro. Mordomo do Hospital: 1º Trimestre: Domingos da Costa Dias; 2º Trimestre: Manoel Bento da Fontoura Casado; 3º Trimestre: Vicente José de Barcellos; 4º Trimestre:

Filippe Benicio de Freitas Noronha. Suplentes de Mordomo do Hospital: Rodolfo José Machado, Eloys José Fernandes Lima, Vicente Trindade de Barcellos e Antonio dos Reis. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha e suplentes: Antonio Gonçalves Pereira Duarte e José Narcizo Machado. Mordomo da Botica: Manoel de Araujo Castro Ramalho e suplentes: Luis Affonso de Azambuja e Fermiano Antonio de Araujo. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha Filho e suplentes: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Torquato de Souza Leal. Mordomo dos Presos: Capitão Manoel José Soeiro e suplentes: Christovão Pascoal Ratto e Francisco José de Leão. Conselheiros: Manoel de Oliveira Paes, Antonio Ribeiro da Silva Filho, Camillo de Lemos Pinto, Manoel Ignacio Pereira da Cunha e José Pedro de Carvalho Moreira. Irmãos Definidores: Estacio José Monteiro, Joaquim Pedro de Miranda e Castro, Francisco Fernandes da Silva, Rodolfo José Machado, Marcos Alves Pereira Salgado Filho, João José Teixeira, Coronel Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, Simião da Cunha Brochado, Jorge Rainer, Antonio Gonsalves Padilha, Domingos Joaquim Duarte, Manoel Pereira de Barros, Antonio Chaves Barcellos, Joaquim Vieira da Rocha, Feliciano Joaquim Bormann e João Teixeira de Carvalho e Silva. Suplentes de Irmãos Definidores: Bento Olinto de Carvalho, José Crescencio Ramos, Felizardo José Rodrigues Furtado, João Pedro da Fonseca Guimarães, Luis Francisco Cavalcante de Albuquerque, Jozé Silveira Netto, Antonio dos Reis, José Constantino da Rocha, Francisco José da Rocha Ferras, José Machado de Almeida, Francisco Gonçalves Carneiro, Joaquim Sabino Pires Salgado, José Pereira de Lima Velasco, Antonio Fernandes Teixeira, Orlando Coelho da Fonceca e Antonio Francisco Velho.

- cf. ata de 01/12/1871: aprovados para Irmãos: Sebastião Ribeiro de Miranda e Castro e Joaquim José da Silva Cinco Paus Filho.

Ano de 1872

Eleição para a Repartição dos Expostos em 08/01/1872. Para Mordomo, Escrivão, Tesoureiro e Procurador: Joaquim Balbino Cordeiro, Orlando Coelho da Fonceca, Joaquim Vieira da Rocha e Manoel Rodrigues Teixeira. Suplentes: Luiz Affonso d'Azambuja, Luiz Antonio de Medeiros, Sebastião Coutinho da Silva, João Carlos Augusto Bordini, José Francisco dos Santos Pinto Junior, José Vieira de Faria, João Pinto da Fonseca Guimarães e Leandro Rodrigues Chaves.

Eleição para a Repartição do Cemitério em 08/01/1872. O provedor registra, com sentimento, deixar de indicar à reeleição o Irmão José Ricardo Coelho d'Abreu, para Mordomo cf. o Compromisso, e estar há 9 anos servindo no referido cargo. Indicados para os cargos de Mordomo, Escrivão, Tesoureiro e Procurador: Camillo de Lemos Pinto, Cypriano Gonçalves da Silva, Joaquim Pedro de Miranda e Castro e Manoel Bento da Fontoura Casado. Suplentes: João Thomas de Souza Andrade Lobo, Bento Olinto de Carvalho, Francisco Ferreira d'Almeida, José Constantino da Rocha, Marcos Alves Pereira Salgado, Felizardo José Rodrigues Furtado, Luiz Francisco Cavalcante d'Albuquerque e Joaquim Sabino Salgado.

- cf. ata de 08/01/1872: aprovados para Irmãos: Dr. Gaspar Silveira Martins e Florencio Carlos d'Abreu e Silva.

- cf. ata de 10/10/1872: prestou juramento: Sebastião Ribeiro de Miranda e Castro. Encarregado da Botica: Pedro Mendonça.

Outros nomes na administração da Santa Casa, no período: Administrador: José Leal de Azevedo, que falecendo, foi sucedido por Pedro Mendonça, também encarregado da Botica. Escrivão da Mesa: Germano Severiano da Silva. Escrivão do Interno: Francisco dos Santos Paiva, seguido por Antonio Francisco de Oliveira e pelo amanuense Antonio Soares Lima. Repartição Médica: Dr. Porfírio Joaquim de Macedo, Domingos Gonçalves Ramos e Israel Rodrigues Barcellos Filho. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha. Mordomo dos Expostos: Joaquim Balbino Cordeiro. Mordomo do Cemitério: Raymundo José Ferraz. Procurador dos Prédios: João José Teixeira.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1872: Provedor: José Antonio Coelho Junior e suplentes: José Innocencio Pereira e Barão do Cahy. Escrivão: Sebastião Coitinho da Silva e suplentes: José Ricardo Coelho de Abreu e Dr. Hemetério José Velloso da Silveira. Tesoureiro: Estacio José Monteiro e suplentes: Manoel Rodrigues Vellinho e José da Rocha Fernandes. Procurador dos Prédios: Antonio Gonçalves Padilha e suplentes: Manoel Leite Vieira Guimarães e Felizardo José Rodrigues Furtado. Procurador do Foro: Rodolpho José Machado e suplentes: João Pinto da Fonseca Guimarães e José Machado de Almeida. Mordomos do Hospital: Vicente José de Barcellos Junior, Antonio Chaves Barcellos, Manoel Pereira de Barros e Francisco José da Rocha Faria. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Faria e suplentes: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Torquato de Souza Leal. Mordomo da Capela: João Rodrigues Fernandes Teixeira e suplentes: Manoel Gomes Parreira e Antonio Gonçalves Pereira Duarte (recusou pela idade avançada). Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja e suplentes: Francisco Joaquim Xavier e Firmiano Antonio de Araujo. Mordomo dos Presos: Manoel José Soeiro e suplentes: Francisco José Leão e Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque.

- cf. ata de 01/12/1872: aprovados para Irmãos: Dr. Luis José de Sampaio, Dr. Carlos Rodrigues Chaves, Bonifacio de Andrade e Joaquim de Carvalho Bastos. Foi eleito para Administrador do Hospital: Camillo de Lemos Pinto. Prestaram juramento: Bonifacio Paim de Andrade e Joaquim de Carvalho Bastos.

Eleição dos Irmãos Definidores em 10/12/1872. João Baptista da Silva Lisboa, João Coelho de Souza, Francisco Luis Correa, Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, Dr. Amedeu Prudencio Masson, Cypriano Gonsalves da Silva, João do Couto e Silva, Gustavo Vieira Lima, Joaquim Sabino Pires Salgado, Gustavo Cesar Vianna, Manoel Leite Vieira Guimarães, João Manoel de Lima e Silva, Bernardino da Silva Azevedo, Francisco Gonsalves Carneiro, José Candido Rodrigues Ferreira Peres, José Pereira de Lima Velasco. Suplentes de Irmãos Definidores: João Martins Lamego, Francisco José Barreto, João Estacio de Lima Brandão, Estacio Francisco Pessoa, José Francisco dos Santos Pinto, Ignacio José Ferreira de Moura, Dr. João Ignacio Teixeira, João Penna Machado, Dr. Timotheo Pereira da Rosa, Dr. Fausto de Freitas e Castro, Joaquim Alves Leite, Antonio Candido de Freitas, Francisco Pereira da Rocha Paranhos, Antonio da

	Carneiro da Fontoura, Fernando Ferreira da Silva, Augusto Baptista da Silva Pereira. Aias do Senhor dos Passos: Arminda Tinoco da Silva, esposa do Irmão tenente-coronel Carlos José Tinoco da Silva; Carolina Joaquina Lisboa, esposa do Irmão João Baptista da Silva Lisboa; Rita de Meneses Souto Maior; Guilhermina Coitinho da Silva, filha do Irmão Sebastião Coitinho da Silva; Feliciana Prima da Silva Castro, viúva do Irmão Antonio José de Castro Guimarães; Maria José Coelho Parreira, esposa do Irmão Manoel Gomes Parreira; Zulmira Olímpio de Oliveira, filha do Irmão Antonio Francisco de Oliveira; Rosalina Pires de Bitencourt, filha do Irmão Estacio da Cunha Bitencourt; Ignacia Fernandes Teixeira, filha do Irmão Antonio Fernandes Teixeira; Henriqueta Propícia de Andrade, esposa do Irmão Propício José de Magalhães; Damasia Fernanda Machado Ourique; Emilia de Meneses Souto Maior. - cf. ata de 20/12/1872: depois de debates foi aclamado como provedor interino, o Irmão Germano Severiano da Silva. Realizada eleição para administrador do Hospital: foi eleito Manoel Corrêa da Silva.
Fontes de pesquisa	Relatório do estado da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Porto Alegre, capital da Província de S. Pedro do Sul, acompanhado do balanço da receita e despesa, apresentado pelo Provedor Marechal de Campo, Luiz Manoel de Lima e Silva, no ano compromissal de 1867. Porto Alegre: Tipografia do Jornal do Comércio, 1867. Relatório do estado da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Porto Alegre, capital da Província de S. Pedro do Sul, acompanhado do balanço da receita e despesa, apresentado pelo Provedor Marechal de Campo, Luiz Manoel de Lima e Silva, no ano compromissal de 1868. Porto Alegre: Tipografia de José Antonio Lessa, 1868. Relatório do estado da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Porto Alegre, capital da Província de S. Pedro do Sul, acompanhado do balanço de receita e despesa, apresentado pelo Provedor Marechal de Campo Luiz Manoel de Lima e Silva, no ano compromissal de 1872. Porto Alegre: Tipografia do Constitucional, 1872. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. PUFAL, Diego de Leão. Arquivo pessoal. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Porto Alegre:* guia histórico. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1998. COSTA FRANCO, Sérgio da; STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos:* caridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003.

Nome	**GERMANO SEVERIANO DA SILVA**
Filiação	Germano Severiano da Silva e Manuela Joaquina de Almeida
Nascimento e local	1811 em São Nicolau/RS
Morte e local	Com inventário autuado em 1880 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 04/02/1844 (L.1-p.165v)
Profissão	Empregado público, oficial maior
Atuação como provedor	Retorno à Provedoria: 1872 - provedor interino (26/02/1872-20/12/1872)
Realizações	-
Curiosidades	**Ano de 1872** - cf. ata de 10/10/1872: o provedor interino convidou para servir de escrivão, o Irmão Pinto Gomes Filho. Lida a ata da sessão anterior, do dia 26/02/1872, ela foi aprovada com emenda proposta pelo Irmão Castro Ramalho: onde se diz "por serem infundadas as acusações da Reforma", diga-se: "por serem infundadas as acusações feitas por um jornal desta capital". Lido o abaixo assinado de alguns Irmãos mesários que aderiram à moção apresentada pela Mesa em sessão de 26/02/1872, o Irmão Paes lembrou da necessidade de ser transcrito esse documento na presenta ata, visto que alguns Irmãos assinaram na presente sessão, a moção referida. - cf. ata de 10/12/1872: o provedor interino Germano Severiano da Cunha recebeu ofício do ex-provedor Luis Manoel de Lima e Silva, no qual resigna o lugar de provedor que estava servindo pelas razões que menciona no dito ofício. Depois do debate, a Mesa autorizou o provedor interino Severiano que agradecesse o ofício com as explicações que dera. - cf. ata de 20/12/1872: foi decidido fazer a comemoração do aniversário de abertura do Hospital da Santa Casa, no dia 1º de janeiro vindouro, sem pompa e luxo, e o horário para visitação do público ficou reduzido para o horário, entre 9h e 11h.
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Atas da Mesa Administrativa nº 9 (1859-1875). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livro de Entrada de Irmãos nº 1 (1825-1851). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**JOSÉ ANTONIO COELHO JÚNIOR**
Filiação	Antonio José Coelho e Antonia Maria do Carmo
Nascimento e local	1817 no Rio Grande do Sul/BR
Morte e local	19/06/1909 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 29/10/1852 (L.2-p.4v)
Profissão	Tenente-coronel, vivia de seu negócio (comerciante)
Atuação como provedor	1873-1881
Realizações	- com o enfrentamento das dificuldades econômicas, alienou alguns imóveis da Santa Casa para subsidiar a Misericórdia (21 casas situadas fora do quadro da área do Hospital, além de terreno na Rua Voluntários da Pátria). - reformou a Capela, com aumento da capela-mor, altares novos, assoalho novo, gradis de ferro, substituição de portas. - reformou diversas enfermarias. - fez funcionar a 7ª Enfermaria destinada aos inválidos. - construiu uma cozinha. - fez obras de asseio e conservação do Hospital. - foi edificado um muro que separa o quintal da Santa Casa dos prédios da Rua da Misericórdia (Annes Dias). **Ano de 1873** - sugere a criação de um hospício para os alienados, devido às condições péssimas na Santa Casa e sua superlotação. - feita calafetação dos assoalhos das enfermarias. - relata as péssimas condições do Asilo dos Alienados e registra o apelo ao presidente da província, para a fundação de um asilo para os alienados. - realizadas pequenas obras e melhoramentos no Hospital, destacando a urgente necessidade de mudar o local da cozinha e a construção de muro junto ao Hospital. - realizada obra na Capela, fruto da extração da loteria.

Ano de 1874

- a pedido do presidente da província, o provedor encarregou-se de criar um Lazareto de Variolosos, na chácara da Sociedade de Beneficência Alemã.

- por carência de recursos, somente realizada caiação e limpeza das enfermarias, ainda que necessitando urgente mudar a cozinha.

- construído altar-mor e mais quatro altares, todos de talha, mais duas tribunas na Capela – e mais assoalho novo, obra no coro, colocada pia batismal, substituição de pias por outras de mármore, ladrilhada a entrada da Capela com pintura geral – com recursos de loteria e esmolas dos fiéis.

- conservação do Cemitério, com destaque para os túmulos dos benfeitores da Santa Casa.

- sendo terminadas as obras da Capela, foi entoado um Te Deum em ação de graças, além de missas e responsos com *liberare* por todos os finados benfeitores e Irmãos da Santa Casa.

- clamor veemente do provedor em defesa da criação de hospital para alienados, pelo 3º ano consecutivo.

Ano de 1875

- feito novo assoalho na Enfermaria de Mulheres.

- construída nova cozinha, nos fundos da Capela.

- com o aumento de dois altares na capela, foi mandado vir da Bahia/BR uma imagem de São Vicente de Paula, para um deles.

- manifestação veemente aos governos da província e do Império, em defesa do socorro aos alienados na Santa Casa.

- Carlos Valadier, representante da casa comercial de Paris "Notabilidades Pharmacêuticas de França" ofertou medicamentos "de alta qualidade" para a Santa Casa.

- o médico Dr. Israel Rodrigues de Barcellos Filho atendeu gratuitamente os expostos.

- protesto do provedor contra a Câmara Municipal por rebaixar a Rua da Misericórdia, cuja escavação para calçamento ameaça o prédio da Santa Casa.

- chegou do Rio de Janeiro/BR o corpo embalsamado do Conde de Porto Alegre que ficou temporariamente depositado na capela do Cemitério, enquanto aguardava o fim da obra do jazigo da família. Prestada homenagem fúnebre pela Irmandade.

Ano de 1876

- queixa do provedor contra a diminuição da subvenção provincial para as despesas da Santa Casa.

- reiterada como nos três anos anteriores, a urgente necessidade de se criar um asilo para alienados e verba para o custeio – alguns estão recolhidos à cadeia civil, por não haver mais espaço na Santa Casa.
- informa sobre a falta de espaço no Cemitério, devendo-se providenciar outro terreno para sepultamentos.
- mandado caiar todo o edifício do Hospital e pintadas as portas externas.
- feito encanamento de água para a cozinha e cano de cobre para a chaminé.
- reforma no pavimento térreo que antes servia para xadrezes dos alienados; eram compartimentos úmidos e sombrios e foram convertidos em "salão claro e arejado".
- compra de fogão para a Casa da Roda.
- compra de canos de ferro fundido para esgoto e colocação de bacias de cobre estanhadas nas enfermarias.
- consertos na casa de lavagem de roupas.
- construção de paredão entre a Capela e a Cozinha, por ameaça de desmoronamento.

Ano de 1877

- caimento interno de todo Hospital.
- como nos anos anteriores, queixas contra a Câmara pelas escavações nas áreas ao redor do terreno, provocando desmoronamentos, com alto custo para a Santa Casa.
- retomada do apelo para a urgência da criação de um hospital para os alienados.

Ano de 1878

- mandado caiar todo o Hospital e a Botica.
- iluminação à gás encanado para a Botica, saguão e sala da administração, quando da introdução do gasômetro na cidade.
- retomada do clamor para a criação de um hospital para os alienados.
- destaca a necessidade de outro terreno para o Cemitério.

Ano de 1879

- feito muro com portão para fechar o pátio do Hospital.
- caiação geral no prédio do Hospital; feito retelhamento e pintura no forro da Capela.
- trata da mudança dos alienados pacientes na Santa Casa para o Hospício São Pedro.
- aberta por resolução do presidente da província, uma enfermaria para variolosos indigentes em casa alugada no Moinhos de Vento a cargo da Santa Casa: acolheu doentes entre abril e junho, sendo fechada a enfermaria e removida para o Hospital.

- extenso texto do provedor clamando pela criação de um hospício pela falta de condições adequadas de atendimento e falta de espaço na Santa Casa, não podendo assim continuar recebendo alienados mentais.

- lançada a pedra fundamental do Hospício São Pedro em 02 de dezembro de 1879.

- reeditada no relatório de 1879, pelo Provedor Coelho Junior, a história da fundação da Santa Casa, que foi coligida e publicada em 1859 pelo provedor Manoel Jozé de Freitas Travassos.

Ano de 1880

- os Irmãos Manoel Corrêa da Silva e José Candido Rodrigues Ferreira Peres fizeram subscrição com parcela complementar dos cofres da Santa Casa, mandando vir da Europa um órgão para o coro da Capela, por intermédio da Casa Comercial Kuhn & Duval.

- reforma do assoalho das enfermarias.

- foram iniciadas as obras do Hospício São Pedro, na estrada do Mato Grosso (Av. Bento Gonçalves).

- foram realizadas solenes exéquias na Capela pela alma do Duque de Caxias, falecido em 7 de maio, em homenagem por sua atuação como provedor, entre 1843 e 1845.

- queda de raio sobre a torre da Capela que ofendeu a regente da Casa da Roda, D. Fausta dos Santos Soares, causando estragos na torre, na Casa da Roda, nas pilastras, nos vasos e gradil que ornam o edifício da Santa Casa, necessitando reparos.

- o presidente da província contratou a Companhia de Carruagens Porto-Alegrense para a condução de cadáveres ao Cemitério, serviço que estava a cargo da Santa Casa, perdendo assim o monopólio e as rendas para sua receita. A Companhia tomou a si o encargo, devendo a Santa Casa entregar os carros, animais e objetos existentes na cocheira; realizou a entrega, menos o carro dos Irmãos.

- extinto pelo governo provincial o Asilo Santa Leopoldina, devendo seus pertences serem doados à Santa Casa.

Ano de 1881

- manutenção do prédio do Hospital: substituição de assoalhos, pinturas, rebocos e retelhamento.

- providência para a atualização do Compromisso da Irmandade.

- provedor se despede, destacando a dificuldade financeira nos anos que presidiu a Instituição, para fazer obras e consertos no Hospital e na Capela, tendo que apelar para a caridade e esmolas dos fiéis; após faz um balanço geral dos anos como provedor.

- vieram do Rio de Janeiro/BR duas banquetas para o altar-mor e outra para o altar de Nossa Senhora da Misericórdia.

- destaque dado ao longo da sua gestão, à queixa em cada relatório quanto à carência de recursos financeiros.

Curiosidades	O provedor foi vereador e seu filho foi também provedor em 1891 (interino). **Ano de 1873** - cf. ata de 07/02/1873: com a presença do provedor eleito que assumiu em 1º de janeiro, ele comunicou à Mesa que estava providenciando a realização de pequenas obras e consertos no edifício do Hospital. Comunicou que fez contrato para a lavagem de roupas dos hospitais, dos inválidos e loucos, com grande economia para a administração. - cf. ata de 18/03/1873: ofereceram seus serviços gratuitos como médicos: o Dr. Policarpo Antonio Araponga do Amaral, durante a enfermidade do Dr. Propício Pereira Caldas; e o Dr. Felippe Pereira Caldas, sem tempo determinado, sendo aprovadas suas ofertas com agradecimento da Mesa. **Ano de 1875** - cf. ata de 17/04/1875: pedido da Irmandade das Dores e da Irmandade de Santa Bárbara para a compra de terrenos no Cemitério da Santa Casa. Foram recusados os pedidos, visto a renda do Cemitério ser insuficiente para as despesas de seu custeio. Destacado que quantos mais terrenos vendessem, mais baixaria a renda do Cemitério. Na mesma sessão houve a entrega de ofertas: as senhoras Antonia Ferreira da Cruz, Bernardina Chaves Corrêa, Ritta Eulalia Torres e Rafaela Fagundes de Paiva ofereceram: a 1ª: um resplendor de prata para a imagem do Senhor dos Passos; a 2º: uma toalha bordada para colocar no altar do Senhor dos Passos; a 3ª: outra toalha para o mesmo altar; a 4ª: nove caixotes e sete latas com marmelada, contendo 26 quilos para os enfermos do Hospital. Antonio José Gonçalves Bastos doou um cordão de seda e fio de ouro para a túnica da imagem do Senhor dos Passos.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1873** - cf. ata de 05/01/1873: prestaram juramento como Irmãos: Joaquim Sabino Pires Salgado, João do Canto da Silva, Cypriano Gonçalves da Silva, Bernardino da Silva Azevedo, José Candido Ferreira Peres. Nesta sessão, o provedor informou ao administrador eleito, na sessão anterior, Manoel Corrêa da Silva, que para ele exercer o cargo deveria ter uma fiança de quatro contos de réis. Ele respondeu que tinha como fiadores: Antonio Chaves de Barcellos, Joaquim de Carvalho Bastos, Leandro Rodrigues Chaves e Pedro Cezario de Abreu; a mesa aprovou os fiadores, e o administrador fez seu juramento. **Eleição para a Administração do Cemitério em 05/01/1873**. Mordomo: João Guilherme Ferreira e suplentes: João Augusto Carlos Bordini e Manoel Rodrigues Vellinho. Tesoureiro: Leandro Rodrigues Chaves e suplentes: Christovão Pascoal Ratto e Caetano Xavier Pereira de Britto. Escrivão: Estacio de Lima Brandão e suplentes: Eloy José Fernandes de Lima e Estacio Francisco Pessôa.

Eleição para a Administração dos Expostos em 05/01/1873. Mordomo: Manoel Leite Vieira Guimarães e suplentes: Antonio Carneiro da Fontoura e Antonio Candido de Freitas. Escrivão: Bernardino da Silva Azevedo e suplentes: Propício José de Magalhães e Miguel da Rocha Freitas Travassos. Procurador: Joaquim Ignacio da Silva e suplentes: Francisco José de Leão e José Constantino da Rocha. Tesoureiro: José de Azevedo Paes e suplentes: Domingos Martins Barbosa e Domingos José Marques d'Oliveira.

- cf. ata de 05/01/1873: foram aprovados para Irmãos: Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, presidente da província; Dr. Arthur Teixeira de Macedo, secretário do governo; João Antunes Monteiro; tenente-coronel João Baptista Barreto Leite; capitão Fermino Herculano de Moraes Amóra; major Joaquim Antonio Xavier do Valle; Dr. Policarpo Antonio Araponga do Amaral; Dr. Laurindo José de Siqueira Coitinho; major Eugenio Luis Franco; Dr. Miguel Lino Coelho de Albuquerque.

- cf. ata de 07/02/1873: aprovados para Irmãos: João Baptista de Magalhães, José Antonio Lima, Emilio da Silva Ferreira e capitão Antonio Maria Pinheiro de Bitencourt.

- cf. ata de 18/03/1873: prestaram juramento: Dr. Policarpo Antonio Araponga do Amaral, capitão Francisco Maria Pinheiro Bitencourt e Dr. Laurindo José de Siqueira Coitinho. Foram propostos para Irmãos: Dr. Antonio José Affonso Guimarães, Dr. Felippe Pereira Caldas, Pedro Antonio da Silva Horta, Antonio José Pereira Junior, João Cesario de Abreu, João Baptista de Figueiredo, José Candido Coelho de Souza, Sebastião Coitinho de Sant'Anna, João Pitta Pinheiro, Felisberto do Nascimento Pereira, José Antonio dos Santos Lara, Joaquim Antonio Vasques, Dr. Carlos Thompson Flores, 1º tenente Hippolito de Simas Bitencourt, Vicente Ferrer da Silva Freire, Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho e Sebastião Paradida. A votação em escrutínio ficou para a próxima sessão.

- cf. ata de 22/04/1873: os nomes propostos para Irmãos, na sessão anterior, foram todos aprovados.

- cf. ata de 01/12/1873: prestaram juramento: Dr. Filippe Parreira Caldas, João Baptista de Magalhães e João Cesario de Abreu, representado por seu procurador Manoel Correia da Silva

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1873: Provedor: José Innocencio Pereira e suplentes: José Antonio Rodrigues Ferreira e Barão do Cahy. Escrivão: Dr. Antonio Pereira Prestes e suplentes: Dr. João Capistrano de Miranda e Castro e Miguel da Rocha Freitas Travassos. Tesoureiro: Antonio Ribeiro da Silva Filho e suplentes: Antonio Carneiro da Fontoura e José da Rocha Fernandes. Procurador do Foro: José Narciso Monteiro (recusou; oficiado o suplente) e suplentes: José Narciso Machado e José Mendes Ribeiro Guimarães. Procurador dos Prédios: José Crescensio Ramos e suplentes: Domingos da Costa Dias e Domingos José Lopes. Mordomo da Capela: Joaquim Maria d'Azevedo Guerra (recusou; oficiado o suplente) e suplentes: Joaquim José de Mendanha e João Bernardes da Silva. Mordomo da Botica: Vasco Antonio de Medeiros e suplentes: Dr. Luis da Silva Flores Filho e Francisco José de Leão. Mordomo dos Presos: Domingos Francisco dos Santos e suplentes: Bento Olinto de Carvalho e João de Castro Canto e Mello. Mordomo dos Testamentos: Dr. Fausto de Freitas de Castro e suplentes: Dr. José Affonso Pereira e Caetano Xavier Pereira de Britto.

Mordomos do Hospital: Joaquim de Carvalho Bastos, Estacio da Cunha Bitencourt, Comendador Antonio Francisco Pereira dos Santos, Antonio Candido de Freitas, João Pereira Machado, Gomes José Pereira Vianna, Antonio José Pereira Junior, João Antunes Monteiro, José Gonçalves Duarte, Estacio Francisco Pessôa, Boaventura Augusto dos Reis e Felizardo José Rodrigues Furtado. Terminada a leitura da eleição, o Irmão João Guilherme Ferreira propôs a reeleição do atual provedor, sendo aprovada a proposta. A seguir, o provedor propôs a reeleição do atual escrivão, sendo reeleito. Os demais cargos eleitos foram aprovados, conforme resultado descrito.

- cf. ata de 01/12/1873: aprovados para Irmãos: Francisco Pinto de Azambuja Filho, Luis Terragno, Justino Machado da Rocha, Dr. Raimundo Caetano da Cunha, Francisco José Velloso, João Antonio da Rosa Filho e Manoel Pinto de Moraes.

- cf. ata de 10/12/1873: prestaram juramento: Francisco Pinto de Azambuja Filho, Felisberto do Nascimento Pereira e Dr. Raymundo Caetano da Cunha.

- cf. ata de 12/12/1873: prestaram juramento: Justino Machado da Rocha, Luiz Terragno, Francisco José Velloso, Manoel Pinto de Moraes e Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva.

Eleição de Irmãos Definidores em 12/12/1873. Relação de 32 Irmãos aptos para serem eleitos para os lugares de Definidores: Fernando Ferreira da Silva, Domingos José Marques de Oliveira, Manoel José de Azevedo, José Constantino da Rocha, João Martins Lamego (escrito o nome do Dr. Bernardo Dias de Castro; colocado uma cruz em frente por ter falecido), Joaquim da Rocha Ramos, Manoel Pinto da Costa Guimarães, Felisberto Antonio de Barcellos, João Rodrigues Fernande Teixeira, Propício José de Magalhães, Joaquim Alves Leite, Antonio Gonçalves Pereira Duarte, Carlos Francisco Cardoso, Eloy José Fernandes Lima, João Francisco de Souza Pinto, Emilio da Silva Ferreira, Jeronimo José da Silva Guimarães, Manoel Pereira da Motta, João José Luis, José Machado de Almeida, Feliciano Joaquim de Bormann, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Pedro Lopes Ribeiro, Sebastião Ribeiro de Miranda e Castro, Vasco Pinto Bandeira, Vicente Trindade de Barcellos, José Pereira de Lima Velasco, Luis Pereira Marques, José Manoel de Leão, Manoel Rodrigues Teixeira e José Affonso e Silva.

- cf. Relatório de 1873: Escrivão da Mesa: Germano Severiano da Silva, depois Sebastião Coitinho da Silva. Mordomo da Botica: Pedro Mendonça. Mordomos do Hospital: Francisco José da Rocha Faria, Manoel Pereira de Barros, Vicente José de Barcellos Junior e Antonio Chaves de Barcellos. Mordomo da Capela: Manoel Gomes Parreira. Mordomo dos Expostos: Manoel Leite Vieira Guimarães. Tesoureiro dos Expostos: José de Azevedo Paes. Mordomo do Cemitério: João Guilherme Ferreira. Tesoureiro do Cemitério: Leandro Rodrigues Chaves. Escrivão do Cemitério: João Estácio de Lima Brandão.

Ano de 1874

Eleição para a Administração dos Expostos e Administração do Cemitério em 11/01/1874. Aprovados os nomes dos que ocuparam os cargos no ano anterior, com exceção do lugar de Escrivão dos Expostos, Bernardino da Silva Azevedo que faleceu. Em seu lugar foi aprovado o nome de Manoel Rodrigues Teixeira.

Obs.: não tem registro de ata de sessão da Mesa Administrativa, entre janeiro e novembro.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1874: Provedor: José Innocencio Pereira e suplentes: Barão do Cahy e José Antonio Rodrigues Ferreira. Escrivão: Dr. Antonio Pereira Prestes e suplentes: Dr. João Capistrano de Miranda e Castro e Miguel da Rocha Freitas Travassos. Tesoureiro: Francisco Gonçalves Carneiro e suplentes: Estacio José Monteiro e Francisco José Barreto. Procurador dos Prédios: Manoel Gomes Parreira e suplentes: Domingos José Lopes e João José Luiz. Procurador do Foro: Francisco Luis Corrêa e suplentes: João José Teixeira e Joaquim Pedro de Miranda e Castro. Mordomos do Hospital: João Teixeira de Carvalho e Silva, Francisco José da Rocha Faria, Vicente José Barcellos Junior e Felippe Benicio de Freitas Noronha. Mordomo da Capela: Gustavo Cesar Vianna e seus suplentes: Sebastião Coitinho de Sant'Anna e Justino Vieira Lima. Mordomo da Botica: Manoel d'Araujo Castro Ramalho e suplentes: Luis Antonio de Medeiros e Fermiano Antonio d'Araujo. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias e suplentes: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e João Antunes da Cunha Filho. Mordomo dos Presos: Dr. Gracianno Alves d'Azambuja e suplentes: Felicianno Joaquim de Bormann e Joaquim Pedro Salgado. Terminada a leitura da relação dos eleitos, o Irmão João Guilherme Ferreira propôs a reeleição do atual provedor; foi unanimemente reeleito. O provedor propôs a reeleição do atual escrivão, que também foi aprovado. A seguir, o provedor também propôs a reeleição dos cargos das Repartições do Cemitério e dos Expostos; foi aprovada a proposta do provedor.

- cf. ata de 01/12/1874: foram aprovados para Irmãos: Francisco Caetano Pinto, 1º tenente Antonio da Silva Fróes Junior, Joaquim Antonio Dias Campos, José Pereira de Barbedo, João Carlos Queima, Manoel Carvalho da Costa, Antonio Rodrigues Tavares, Joaquim Martins Gomes, Manoel Martins Seara, Luis Antonio Botelho de Carvalho, Antonio Rodrigues Talaia Junior, José Maria de Camargo e Antonio Candido de Freitas.

Eleição dos Irmãos Definidores em 10/12/1874. Dr. Raymundo Caetano da Cunha, João Antonio da Rosa Filho, José Gonçalves Duarte, Manoel José Soeiro, Carlos José Tinoco da Silva, Jorge Raineri, João Maria de Alencastro, Augusto Baptista da Silva Pereira, José Affonso e Silva, João Baptista da Silva Lisboa, Joaquim Vieira da Rocha, Antonio da Silva Santos Paranhos, Gaspar Pires de Miranda, Hilário Gonçalves Lopes Ferrugem, João Bernardes da Silva, Francisco de Oliveira Garcia. Suplentes de Irmãos Definidores: José Estacio Ribeiro Alvares, José Pereira de Lima Velasco, Manoel Pereira da Motta, Antonio Fernandes Teixeira Junior, Antonio José Ferreira da Silva, Antonio Augusto Guimarães, Antonio José Lourenço, Antonio José Mendes Ribeiro, Carlos Coelho de Souza, Bento Olinto de Carvalho, Candido José Ferreira Alvim, Domingos Joaquim Duarte, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Francisco Ferreira de Almeida Junior, Henrique de Baptista da Silva Ferreira e Isidoro Pereira de Barbedo.

- cf. Relatório de 1874: Secretário: Antonio Francisco de Oliveira. Administrador interno: Manoel Corrêa da Silva. Amanuense da administração: Luiz Antonio Corrêa. Mordomo da Botica: Pedro Mendonça. Equipe médica: Dr. Domingos Gonçalves Ramos, Dr. Isael Rodrigues Barcellos Filho e Dr. Porfírio Joaquim de Macedo. Escrivão: Sebastião Coitinho da Silva. Tesoureiro: Antonio Ribeiro da Silva Filho. Mordomos do Hospital: Joaquim de Carvalho Bastos, comendador Antonio Francisco Pereira dos Santos, Estácio da Cunha Bittencourt e Antonio Candido de Freitas. Procuradores: José Narcizo Machado, José Crescencio Ramos e Domingos da Costa Dias. Mordomo da Capela: Joaquim José de Mendanha. Mordomo da Botica: Vasco Antonio de Medeiros. Mordomo, Tesoureiro e Escrivão do Cemitério: João Guilherme Ferreira, Leandro Rodrigues Chaves e João Estácio de Lima Brandão, respectivamente.

Ano de 1875

Eleição para a Repartição dos Expostos e Repartição do Cemitério. Foram reeleitos os nomes de todos os cargos das duas Repartições, com exceção do Tesoureiro do Cemitério, sendo eleito por unanimidade José da Rocha Fernandes. O provedor informou que os eleitos para procuradores do Foro e dos Prédios não aceitaram. Mas feito pedido para seguirem, aceitaram: José Narciso Machado e Domingos da Costa Dias. Repartição dos Expostos: Mordomo: Manoel Leite Vieira Guimarães. Tesoureiro: José de Azevedo Paes. Escrivão: Manoel Rodrigues Teixeira. Repartição do Cemitério: Mordomo: João Guilherme Ferreira. Tesoureiro: José da Rocha Fernandes. Escrivão: João Estacio de Lima Brandão.

- cf. ata de 17/04/1875: tendo falecido o Dr. Ramos, o provedor nomeou interinamente o médico Dr. Manoel Martins dos Santos Pereira, sendo aprovado pela Mesa. Foram entregues pedidos de outros médicos para serem admitidos: Dr. João Plinio de Castro Meneses e Luis da Silva Flores. E foram aprovados para Irmãos: Carlos de Barros e Silva, Henrique Candido de Campos, Manoel Py e Dr. João Plinio de Castro Meneses.

- cf. ata de 01/12/1875: prestaram juramento: Manoel Py, Carlos Augusto de Barros e Silva. Na mesma sessão foi realizada a eleição.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1875: Provedor: José Innocencio Pereira e suplentes: Barão do Cahy e José Antonio Rodrigues Ferreira. Escrivão: Dr. Antonio Pereira Prestes e suplentes: Dr. João Capistrano de Miranda e Castro e Miguel da R. Freitas Travessos. Tesoureiro: Estacio José Monteiro e suplentes: Francisco José Barreto e Manoel José Vieira. Procurador dos Prédios: Domingos da Costa Dias e suplentes: Christovão Pascoal Ratto e Estacio Francisco Pessoa. Procurador do Foro: Antonio Rodrigues Tavares e suplentes: Francisco Pinto de Azambuja Filho e José Manoel Felizardo. Mordomos do Hospital: João Pitta Pinheiro, João Teixeira de Carvalho Silva, Joaquim Antonio Dias Campos e Joaquim de Carvalho Bastos. Mordomo da Capela: Gustavo Cesar Vianna e suplentes: Sebastião Coitinho de Sant'Anna e Joaquim José de Mendanha. Mordomo da Botica: Manoel d'Araujo Bastos e suplentes: Castro Ramalho, Ferminano Antonio de Araujo e Francisco José de Leão. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias e suplentes: Pedro Nolasco Pereira da Cunha e João Antunes da Cunha Filho. Mordomo dos Presos: Graciano Alves d'Azambuja e suplentes: Feliciano Joaquim de Bormann e Joaquim Pedro Salgado. Após, pedindo a retirada do provedor da sala, o Irmão Gustavo Cesar Vianna propôs a reeleição do atual provedor, sendo unanimemente aprovada a proposta. Também foi proposta a reeleição do atual escrivão, pelo Irmão José Gonçalves Duarte, e aprovada por unanimidade. Os demais cargos foram todos reeleitos.

Eleição dos Irmãos Definidores em 10/12/1875. Gabriel Alves de Azambuja, Antonio Rodrigues Talaia Junior, Antonio da Silva Fróes Junior, Manoel Pereira da Motta, José Gonçalves Duarte, Joaquim Pedro de Miranda e Castro, João Bernardes da Silva, Joaquim da Rocha Ramos, João Baptista da Silva Lisboa, José Estacio Ribeiro Alvares, Leandro Rodrigues Chaves, João Cesario de Abreu, João Olinto de Oliveira, Francisco de Oliveira Garcia, Dr. Raymundo Caetano da Cunha e José Manoel de Leão. Suplentes de Irmãos Definidores: Antonio José Ferreira da Silva, João de Castro Canto e Mello, José Ferreira dos Santos da Silva, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Francisco Ferreira de Almeida Filho, Carlos Coelho de Souza, João Baptista Taloni, Bento Olinto de Carvalho, Candido José Ferreira Alvim, Justino Vieira Lima, Isidoro Pereira de Barbedo, Antonio Augusto Guimarães, Antonio José Mendes Ribeiro, Henrique Baptista da Silva Pereira, Domingos Joaquim Duarte e Joaquim Augusto de Miranda e Castro.

- cf. ata de 10/12/1875: aprovados para Irmãos: Francisco José Domingues, Alexandre Bernardino de Moura, Eduardo de Azevedo e Souza Filho, José Ferreira de Oliveira Guimarães, João Carvalho de Barcellos e Rozendo Rodrigo Homem de Carvalho. E prestou juramento: Joaquim Martins Gomes. E para substituir o cirurgião da Enfermaria de Cirurgia, Porfírio Joaquim de Macedo, nomeou interinamente o médico Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. Diante de propostas de outros candidatos para médicos, no escrutínio, venceu o Dr. Barcelos; em 2º ficou o Dr. Araponga; em 3º, o Dr. Plínio; e em 4º, o Dr. Raymundo. Para o tratamento dos expostos, o médico eleito, ainda que se oferecesse gratuitamente, foi dispensado, visto que tem quem o faça.

Mesa Administrativa (cf. relatório de 1875). Provedor: José Antonio Coelho Junior. Escrivão da Mesa: Sebastião Coitinho da Silva. Administrador interno: Manoel Corrêa da Silva. Tesoureiro: Francisco Gonçalves Carneiro. Procurador do Foro: José Narciso Machado. Procurador dos Prédios: Domingos da Costa Dias. Mordomos do Hospital: João Teixeira de Carvalho e Silva, Vicente José Barcellos Junior, Felippe Benício de Freitas Noronha e Manoel Pereira de Barros. Mordomo da Capela: Gustavo Cezar Vianna. Mordomo da Botica: Manoel de Araujo Castro Ramalho. Encarregado da Botica: Pedro Mendonça. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias. Mordomo dos Prédios: Dr. Graciano Alves de Azambuja. Mordomo dos Expostos: Manoel Leite Vieira Guimarães. Tesoureiro dos Expostos: José de Azevedo Paes. Escrivão dos Expostos: Manoel Rodrigues Teixeira. Mordomo do Cemitério: João Guilherme Ferreira. Tesoureiro do Cemitério: José da Rocha Fernandes. Escrivão do Cemitério: João Estácio de Lima Brandão. Escrivão da Cocheira do Cemitério: Raymundo José Ferraz.

Ano de 1876

Mesa Administrativa (conforme relatório de 1876). Provedor: José Antonio Coelho Junior. Escrivão da Mesa: Sebastião Coitinho da Silva. Tesoureiro: Estácio José Monteiro. Secretário: Fernando Ferreira da Silva. Procurador do Foro: Antonio Rodrigues Tavares. Procurador dos Prédios: Domingos da Costa Dias. Administrador Interno: Manoel Corrêa da Silva. Porteiro: Severiano Nunes Viana. Contínuo: Camillo Antonio dos Santos. Médicos: Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho (continua a tratar gratuitamente os expostos) e Dr. Manoel Martins dos Santos Penna. Encarregado

da Botica: Pedro Mendonça. Mordomos do Hospital: João Pitta Pinheiro, João Teixeira de Carvalho e Silva, Joaquim Antonio Dias Campos e Joaquim de Carvalho Bastos. Mordomo da Capela: Gustavo Cezar Vianna. Mordomo da Botica: Manoel de Araujo Castro Ramalho. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Faria. Mordomo dos Presos: Dr. Graciano Alves de Azambuja. Mordomo dos Expostos: Manuel Leite Vieira Guimarães. Mordomo do Cemitério: João Carlos Augusto Bordini. Irmãos Definidores: Gabriel Alves de Azambuja, Antonio Rodrigues Talaia Junior, Antonio da Silva Fróes Junior, Manoel Pereira da Motta, José Gonçalves Duarte, Joaquim Pedro de Miranda e Castro, João Bernardes da Silva, Joaquim da Rocha Ramos, João Baptista da Silva Lisboa, José Estacio Ribeiro Alvares, Leandro Rodrigues Chaves, João Cesario de Abreu, José Manoel de Leão, Francisco de Oliveira Garcia, João Olinto de Oliveira e Dr. Raymundo Caetano da Cunha.

Ano de 1877

Mesa Administrativa (conforme relatório de 1877). Provedor: José Antonio Coelho Junior. Escrivão da Mesa: João Cesario de Abreu. Secretário: Fernando Ferreira da Silva. Administrador Interno: Manoel Corrêa da Silva. Tesoureiro: Francisco Gonçalves Carneiro. Procurador do Foro: Antonio Rodrigues Tavares. Procurador dos Prédios: Domingos da Costa Dias (faleceu) e Joaquim Pedro de Miranda e Castro. Médicos: Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho (continua a tratar gratuitamente os expostos) e Dr. Manoel Martins dos Santos Penna. Mordomos do Hospital: João Baptista da Silva Lisboa, Antonio Ribeiro da Silva Filho, Vicente José de Barcellos Junior e Joaquim Pedro de Miranda e Castro. Mordomo da Capela: Gustavo Cesar Vianna (saiu) e Leandro Rodrigues Chaves. Mordomo da Botica: Manoel de Araujo Castro Ramalho. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Faria. Mordomo dos Presos: Dr. Domingos Francisco dos Santos. Mordomo dos Expostos: Manoel Leite Vieira Guimarães (faleceu) e Vicente José de Barcellos Junior. Mordomo do Cemitério: Claudio José Monteiro. Encarregado do Cemitério: Antonio Soares de Lima. Escrivão da Cocheira do Cemitério: Antonio Soares de Silva. Irmãos Definidores: Bento Olinto de Carvalho, Estacio da Cunha Bitancourt, André Alves de Oliveira Bello, Joaquim Antonio de Oliveira Maia, Leandro Rodrigues Chaves, Sebastião Coitinho de Sant'Anna, José Gonçalves Duarte, José Bento Dias de Carvalho, João Bernardes da Silva, Carlos Augusto de Barros e Silva, Joaquim José da Silva Cinco Paos Filho, Eduardo de Azevedo e Souza Filho, Joaquim José de Mendanha, Orlando Coelho da Fonseca, Francisco Antonio Coelho e José Pereira de Barbedo.

Ano de 1878

Mesa Administrativa (conforme relatório de 1878). Provedor: José Antonio Coelho Junior. Escrivão da Mesa: Antonio Soares Amaya de Gusmão. Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva e o oficial Antonio Francisco de Oliveira. Administrador Interno: Manoel Corrêa da Silva. Tesoureiro: Frederico Duval. Procuradores: Joaquim Pedro de Miranda e Castro e André Alves de Oliveira Bello. Médicos: Dr. Manoel Martins dos Santos Penna e Polycarpo A. Araponga do Amaral. Mordomos do Hospital: Manoel Pereira de Barros, José Manoel de Leão, Antonio Chaves de Barcellos e Joaquim de Carvalho Bastos. Mordomo da Capela: cônego Joaquim Procópio de Oliveira Nunes. Mordomo

da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Mordomo dos Testamentos: João Antunes Monteiro. Mordomo dos Presos: Dr. Graciano Alves de Azambuja. Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Tesoureiro dos Expostos: José Estácio Ribeiro Alvares. Mordomo do Cemitério: Claudio José Monteiro. Encarregado do Cemitério: João Baptista de Carvalho. Conselheiros: João Cesário de Abreu, Antonio Rodrigues Tavares, Francisco Gonçalves Carneiro, João Teixeira de Carvalho e Silva e Estacio José Monteiro. Irmãos Definidores: José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha, Dr. Antonio Pereira Prestes, Bento José de Farias, Francisco José Domingues, João de Castro Canto e Mello, Leandro Rodrigues Chaves, João Pitta Pinheiro, José Gonçalves Duarte, João Joaquim da Silva Cinco Paos Filho, João Bernardes da Silva, José Antonio Lopes Mendes, João Antonio da Rosa Junior, Joaquim José de Mendanha, Joaquim da Rocha Ramos e José Pinto Gomes Filho. Capelão: Cônego José Joaquim da Purificação Teixeira.

Ano de 1879

Mesa Administrativa (conforme relatório de 1879). Provedor: José Antonio Coelho Junior. Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva e Oficial Antonio Francisco de Oliveira. Administrador Interno: Manoel Corrêa da Silva. Encarregado da Escrituração: Luiz Antônio Corrêa. Porteiro: José da Silva Bandeira. Contínuo e Cobrador: Camillo Antonio dos Santos. Serviço Médico: Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, Dr. Polycarpo Antonio Araponga do Amaral e Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. Encarregado da Botica: Ernesto Alves da Silva. Escrivão da Mesa: João Cesario de Abreu. Tesoureiro: Francisco Gonçalves Carneiro, e, a seguir, Leandro Rodrigues Chaves. Procuradores: Joaquim Pedro de Miranda e Castro e Eduardo de Azevedo e Souza Filho. Mordomos do Hospital: Joaquim Antonio Dias Campos, João Pita Pinheiro, José Antonio Lopes Mendes e Estacio José Medeiros. Mordomo da Capela: José Candido Rodrigues Ferreira Peres. Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias. Mordomo dos Presos: Dr. José Affonso Pereira. Mordomo dos Expostos: Vicente José Barcellos Junior. Mordomo do Cemitério: Claudio José Monteiro. Tesoureiro do Cemitério: José da Rocha Fernandes. Encarregados da Cocheira e do Cemitério: Antonio Soares de Lima e João Baptista de Carvalho. Conselheiros: Antonio Soares Amaya de Gusmão, Antonio Chaves de Barcellos, Frederico Duval, Joaquim Carvalho Bastos e Manoel Pereira de Barros. Irmãos Definidores: Estacio José Monteiro Sobrinho, João Bernardes da Silva, José Gonçalves Duarte, João Francisco dos Santos Pinto, Joaquim José da Silva Cinco-Paos, João Antunes da Cunha Netto, Joaquim Francisco Oliveira Furtado, Manoel Balthazar de Almeida e Silva, Pedro Cesario de Abreu, Dr. Raymundo Caetano da Cunha, André Alves de Oliveira Bello, Joaquim José de Mendanha, Rosendo Rodrigues Homem de Carvalho, Leandro Rodrigues Chaves, Augusto Baptista da Silva Pereira, Joaquim da Rocha Ramos, Manoel Gomes Parreira e Manoel Corrêa Guedes.

Ano de 1880

Mesa Administrativa (conforme relatório de 1880). Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva. Oficial do Interno: Antonio Francisco de Oliveira. Administrador Interno: Manoel Corrêa da Silva e seu amanuense Luiz Antonio Correa. Porteiro: José da Silva Bandeira. Contínuo e cobrador: Camillo Antonio dos Santos. Médicos: Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho e Dr. Manoel Martins dos Santos Penna. Encarregado da Botica: Ernesto Alves da Silva. Escrivão

da Mesa: Antonio Soares Amaya de Gusmão. Tesoureiro: Antonio Rodrigues Tavares. Procuradores: Manoel Corrêa Guedes e Joaquim Pedro de Miranda e Castro, substituído por Joaquim Francisco de Oliveira Furtado. Mordomos do Hospital: Antonio Ribeiro da Silva Filho, Augusto Gomes da Silva, Francisco José Vieira e José Pedro Alves. Mordomo da Capela: Manoel Gomes Parreira. Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias. Mordomo dos Presos: Dr. Graciano Alves de Azambuja. Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Mordomo do Cemitério: Claudio José Monteiro. Tesoureiro do Cemitério: Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa. Conselheiros: João Cesario de Abreu, Francisco Gonçalves Carneiro, Eduardo de Azevedo e Souza Filho, Estacio José Monteiro e José Candido Rodrigues Ferreira Peres. Irmãos Definidores: Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa, Coronel Carlos Resin, Estacio Francisco Pessoa, Firmiano Antonio de Araujo, Francisco Antonio Coelho, João Antonio da Rosa Junior, João Bernardes da Silva, João Olinto de Oliveira, Joaquim Mendes Vieira da Rocha, Dr. José Affonso Pereira, José Candido da Silva Job, José Francisco dos Santos Pinto, José Gonçalves Duarte, Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, Pedro Cesario de Abreu, Dr. Raymundo Caetano da Cunha e Dr. Trajano Viriato de Medeiros. Capelão: Cônego José Joaquim de Purificação Teixeira. Substituto: Padre Ramão Rodrigues de Fuente-Maior Herze.

Ano de 1881

Mesa Administrativa (conforme relatório de 1881). Provedor: José Antonio Coelho Junior. Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva. Oficial do Interno: Antonio Francisco de Oliveira. Administrador Interno: Manoel Corrêa da Silva. Amanuense: Luiz Antonio Corrêa. Porteiro: José da Silva Bandeira. Contínuo e Cobrador: Camillo Antonio dos Santos. Encarregado da Botica: Ernesto Alves da Silva. Escrivão da Mesa: João Francisco de Souza Pinto. Tesoureiro: Manoel Balthazar d'Almeida e Silva. Procuradores: Joaquim Francisco de Oliveira Furtado e Bento Olinto de Carvalho, que substituiu Manoel Corrêa Guedes que seguiu para a Europa. Mordomos do Hospital: João Pita Pinheiro, Joaquim Antonio Dias Campos, José Antonio Lopes Mendes e Manoel Pereira de Barros. Mordomo da Capela: José Pedro Alves. Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Mordomo dos Testamentos: Bento José de Farias. Mordomo dos Presos: Dr. Trajano Viriato de Medeiros: Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Mordomo do Cemitério: Claudio José Monteiro. Tesoureiro do Cemitério: Pedro Cesario de Abreu. Encarregado do Escritório: Antonio Soares de Lima. Encarregado do Cemitério: Joaquim Pedro de Miranda e Castro. Encarregado da escrituração do Cemitério: Theodoro Rocha. Conselheiros: Antonio Soares Amaya de Gusmão, Antonio Rodrigues Tavares e Augusto Gomes da Silva. Irmãos Definidores: André Alves de Oliveira Bello, Antonio Leodoro da Cunha Vieira, Augusto Baptista da Silva Pereira, Belmiro Ferreira Coelho, Estacio José Monteiro Sobrinho, Firmiano Antonio de Araujo, Francisco José Barretto, Francisco José Velloso, Francisco Maria Pinheiro de Bittencourt, João Antunes da Cunha Netto, João Bernardes da Silva, João Lopes de Barros, Joaquim José de Mendanha, Joaquim da Rocha Ramos, Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, Leandro Rodrigues Chaves, Luiz Leyrand, Manoel Ignacio Pereira da Cunha, Dr. Raymundo Caetano da Cunha, Rosendo Rodrigo Homem de Carvalho. Capelão: Cônego José Joaquim da Purificação Teixeira.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Jornal *A Federação*, edição 139/1909. Relatório que a Presidência da Província dirigiu ao Provedor da Santa Casa de Misericórdia José Antonio Coelho Júnior em 07 de fevereiro de 1873. Porto Alegre: Tipografia do Jornal do Comércio, 1873. Relatório do estado da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1873, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e do Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Rio-Grandense, 1873. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1874, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e do Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Mercantil, 1874. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1875, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Rio-Grandense, 1875. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1876, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da Receita e Despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Jornal do Commercio, 1876. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1877, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Deutsche Zeitung, 1877. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1878, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Deutsche Zeitung, 1878. Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1879, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia do Deutsche Zeitung, 1879.

Relatório da Santa Casa de Misericórdia da capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1880, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia da Deutsche Zeitung, 1880.

Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1881, acompanhado do balanço da receita e despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Antonio Coelho Junior. Porto Alegre: Tipografia da Deutsche Zeitung, 1881.

Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901.

COSTA FRANCO, Sérgio da; STTIGER, Ivo. *Santa Casa 200 anos:* caridade e ciência. Porto Alegre: ISCMPA, 2003.

Obs.: os relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**JOÃO PINTO DA FONSECA GUIMARÃES**
Filiação	José Pinto da Fonseca Guimarães e Rita Eulália Torres
Nascimento e local	13/08/1838 em Porto Alegre/RS
Morte e local	14/12/1907 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 01/01/1868 (L.2-p.163)
Profissão	Tenente-coronel, comerciante, comendador
Atuação como provedor	1882
Realizações	- realizadas obras gerais de manutenção do prédio do Hospital. - promulgado o regimento interno pelo provedor. - aprovado pedido pelo Mordomo do Hospital para compra de instrumentos cirúrgicos.
Curiosidades	O provedor foi fazendeiro em Guaíba/RS, um dos líderes do Partido Liberal em Porto Alegre/RS, tenente-coronel da Guarda Nacional, deputado estadual, de 1891 a 1893, e deputado federal de 1894 a 1896. Foi genealogista. Renunciou à função de provedor da Santa Casa em 10 de dezembro de 1882. - contenda entre colaboradores do Jornal do Comércio e de O Conservador, relativa ao corpo médico da Santa Casa. Envolvidos: o Dr. Israel Barcellos Filho, seguidor da medicina homeopática, e o Dr. Penna, um alopata; sendo que o Dr. Barcellos Filho era o único cirurgião do Hospital e o seu rival, Dr. Penna, era inteiramente alheio às práticas cirúrgicas. Disso resultou o pedido de demissão do Dr. Barcellos Filho, há 11 anos encarregado da seção de cirurgia e do atendimento aos expostos. Com sua saída, o provedor excluiu da Santa Casa a terapêutica homeopática, porém temporariamente. - a administração do provedor foi conturbada, também, por litígio com o Irmão procurador Francisco Antonio Borges Lima, inclusive com ações judiciais. O provedor ausentou-se antes de terminar o mandato, o que levou o mordomo do Hospital e outros membros da diretoria a realizarem eleição de novo provedor para 1883.

	- cf. ata de 11/04/1882: determinado que os medicamentos fornecidos aos pobres sejam levados à conta da Casa, pelo preço de custo. E que os médicos da capital evitem, o máximo possível, receitar medicamentos que não possam ser manipulados na Botica. É decidido vender bens móveis que não prestam a menor utilidade no Hospital. E o ex-empregado da Secretaria pede para retomar o lugar, visto ter sido a ele dirigido palavras ofensivas, quando se destituiu do cargo. A Mesa deliberou que sua saída se deu a bem da Casa. - cf. ata de 15/04/1882: o Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho pediu demissão. O provedor argumentou que não via motivo para a atitude tomada. Definiu eleição para escolha de médico do Banco e para o atendimento aos expostos. Foram eleitos e aprovados: Dr. Ramiro Fortes de Barcellos, para o lugar de cirurgião; e para o médico do Banco, o Dr. Saturnino Thomaz de Aquino. Obs: sessão com muita discussão entre os Irmãos presentes. - cf. ata de 01/05/1882: recusado o pedido da Sociedade Beneficência Porto-Alegrense para fornecer medicamentos gratuitamente para seus sócios, pagando somente os chamados oficineiros. Na mesma sessão, a reclamação de Valentino Petry, alegando que removeram restos mortais de um familiar, sem o término do arrendamento. Pedindo esclarecimento, o mordomo do Cemitério alegou negligência do encarregado do Cemitério, informando que seria indenizado e o funcionário advertido, a partir do pedido do Irmão Francisco José Barreto. - cf. ata de 21/08/1882: o médico dos Expostos, Dr. Saturnino Thomaz de Aquivo, solicitou que as criadeiras tragam as crianças para serem vacinadas. - cf. ata de 06/11/1882: aprovada solicitação do boticário residir com sua família, junto à Botica da Santa Casa.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa**. Provedor: João Pinto da Fonseca Guimarães. Escrivão da Mesa: Dr. Arsenio Gonçalves Marques. Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva. Oficial: Antonio Francisco de Oliveira. Procurador do Foro: Manoel José Soeiro. Procurador dos Prédios: José Narcizo Monteiro. Conselheiros: Dr. Amadeu Prudêncio Masson, José Candido Rodrigues Ferreira Peres, João Cesario de Abreu, Leandro Rodrigues Chaves e Vicente Trindade de Barcellos. Médicos: Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, Dr. Ramiro Fortes de Barcellos e Dr. Israel Rodrigues de Barcellos Filho. Este pediu exoneração do médico dos Expostos e como cirurgião do Hospital, substituído pelo Dr. Saturnino Thomaz de Aquino. Mordomo da Botica: Dr. Raymundo Caetano da Cunha. Encarregado da Botica: Ernesto Alves da Silva que foi substituído pelo farmacêutico Jovino Odillon Castelo Branco. Mordomo dos Expostos: Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomos do Hospital: Dr. Amadeu Prudencio Masson, seguido por Manoel José de Azevedo, João Baptista da Silva Lisboa, Vicente José de Carvalho e o atual provedor que foi substituído pelo Dr. Amadeu Prudencio Masson. Mordomo da Capela: Pedro Cesario de Abreu. Mordomo dos Testamentos: Dr. Severino de Freitas Prestes. Mordomo dos Presos: José Pinto Gomes Filho. Mordomo dos Expostos: João de Araujo Vianna. Mordomo do Cemitério: Luiz Leseigneur. Capelão: cônego José Joaquim da Purificação Teixeira.

Ano de 1882

- cf. ata de 11/04/1882: aprovados como Irmãos: Joaquim Lopes da Cruz, Dr. Antero Ferreira d'Avila, José Caetano Ferrás Teixeira, João Frederico Algayer, José Gomes dos Santos Amorim, Francisco Fernandes Braga e Domingos José de Souza Braga. Tema tratado na sessão seguinte (15/04/1882).

- cf. ata de 01/05/1882: mordomo do Cemitério e mais cargos da sua administração pediram exoneração. Na mesma sessão, foram eleitos substitutos para o Cemitério: Mordomo: Saturnino Antunes Pinto. Escrivão: João Lopes de Barros. Tesoureiro: Laudelino P. Barcellos. Escrivão da Mesa: Sebastião Barreto Pereira Pinto Filho. Aprovados para Irmãos: Dr. Ramiro Fortes de Barcellos, Dr. Saturnino Thomáz de Aquino, José Francisco da Silva Netto, Dr. Antonio Lara Palmeiro, Dr. Alfredo Clemente Pinto, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Dr. Carlos Thompson Flores e Silvestre Gonsalves de Carvalho.

- cf. ata de 21/08/1882: o Irmão Sebastião Barreto Pereira Pinto pediu exoneração do cargo de escrivão da Mesa, visto estar de mudança para Santana do Livramento. Realizada eleição para substituição, foi eleito João Baptista da Silva Lisboa. Na mesma sessão foram aprovados para Irmãos: João Nunes de Oliveira, Frederico Augusto de Menezes Lara, José Pacheco Sobrosa Filho, Hygino Lopes Duro, Antonio de Azevedo Lima, Victorino José dos Santos Azevedo, José Carlos Ferreira Gomes, Dr. Carlos Lisboa, José Pimentel, Jeronymo Pereira Gomes, Roberto Lourenço Mariante, Teotonio Mariante, Ignacio de Vasconcellos Ferreira, João Baptista de Sampaio, Antonio Correia de Souza Peixoto, Antonio da Fontoura Barreto, Domingos de Souza Brito, Luiza Lara da Fontoura Palmeiro, João Jacintho Ferreira, Carlos Thomaz Pinto e João Konrath.

- cf. ata de 06/11/1882: aprovados para Irmãos: Christiano Frederico Buys, Antonio Cabral de Mello, Marcos Pradel de Azambuja, Sebastião Lino de Azambuja, Jeronimo Quilião de Azambuja, João Evangelista Esteves, Procoro Augusto de Abreu, Francisco Soares de Almeida, Achylles Porto Alegre, Dr. Vasco Pinto Bandeira, Joaquim da Cruz Ferreira Soares, João Baptista de Oliveira Valle, Antonio Onofre da Fontoura, Joaquim Francisco de Oliveira Braga, Antonio Pedro Caminha, Antonio Alves Pereira Salgado, Joaquim José Felizardo, Miguel Teixeira de Carvalho, Joaquim Antonio Xavier do Valle, Joaquim Francisco de Souza Motta, Joaquim Rodrigues Lopes Duro, Marcolino Antonio dos Santos Junior, Manoel Antonio Fernandes Lima, José Francisco da Silva Nunes, Camillo José Mendes Ribeiro, João Marcellino de Oliveira Braga e Manoel Nunes do Nascimento.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1882. Provedor: João Pinto da Fonseca Guimarães (111 votos), Vicente José de Barcelos Junior (104 votos) e 3 cédulas em branco. A seguir foram eleitos os mesários: em branco (2 cédulas), Antonio Soares Amaya de Gusmão (216 votos), Leopoldo Masson (211 votos), Jeronimo Pereira Gomes (110 votos), Manoel Soares Lisboa (110 votos), José Pedro Alves (109 votos), Ernesto dos Santos Paiva (109 votos), João Baptista

da Silva (109 votos), Antonio de Azevedo Lima (109 votos), Antonio Caetano Ferraz Teixeira (109 votos), Antonio Chaves de Barcellos (109 votos), Irineu Francisco de Sousa e Silva (109 votos), Marcos Alves Pereira Salgado (108 votos), Pedro Cezario de Abreu (108 votos), Vicene José de Carvalho (108 votos), Manoel Balthasar de Almeida e Silva (108 votos), João Nunes de Oliveira (108 votos), Antonio José da Silveira Guimarães (108 votos), Antonio Joaquim da Silva Mariante Junior (108), Marcolino Antonio dos Santos Junior (108 votos), Luiz Seysan (108 votos), José Pacheco Sobrosa Filho (108 votos), Manoel Ignacio Pereira da Cunha (108 votos), Luiz Lara da Fontoura Palmeiro (108 votos), Frederico Augusto de Menezes Lara (108 votos), Francisco Soares de Almeida (108 votos), Manoel Candido Teixeira (108 votos), Theotonio Mariante (108 votos), João de Araujo Vianna (108 votos), Augusto Baptista da Silva Pereira (108 votos), Felippe Benicio de Freitas Noronha (108 votos), Frederido Duval (108 votos), José Antonio Lopo Mendes (108 votos), João Rodrigues Fernandes Teixeira (108 votos), Bento Olinto de Carvalho (108 votos), João Baptista da Silva Lisboa (107 votos), José Narciso Monteiro (107 votos), José Ferreira dos Santos Silva (107 votos), João Henrique da Fonseca (107 votos), Manoel Servulo de Almeida (107 votos), João Alves Canteiro (107 votos), João Antunes da Cunha Neto (107 votos), Carlos Resin Filho (107 votos), Manoel Carvalho da Costa (107 votos), João Lopes de Barros (107 votos), Joaquim Manoel Garcia (107 votos), João Luiz de Andrade Vasconcellos (107 votos), Manoel da Silva Oliveira Junior (107 votos), Joaquim Augusto de Azevedo Guerra (107 votos), Norberto Antonio Vasques (107 votos), Olimpio da Cunha Brochado (107 votos), Amadeu Prudencio Masson (106 votos), José Pinto Gomes Filho (106 votos), Manoel José de Asevedo (106 votos), Rosendo Rodrigo Homem de Carvalho (106 votos), Antonio Augusto da Costa (106 votos), Boaventura Marques da Silva (106 votos), Bento Baptista Orsi (106 votos), Felisberto do Nascimento Pereira (106 votos), Leandro Rodrigues Chaves (106 votos), Raymundo Caetano da Cunha (106 votos), José Gonsalves Duarte (106 votos), Augusto Gomes da Silva (105 votos), Emilio da Silva Ferreira (105 votos), Francisco de Castilho Maya (105 votos), João Francisco de Freitas Cabral (105 votos), Joaquim da Rocha Ramos (105 votos), Francisco Antonio Borges Lima (104 votos), Vicente Trindade de Barcellos (83 votos), Jorge Raineri (83 votos), Orlando Coelho da Silva (2 votos), Manoel José de Leão (1 voto), João Paulo Lesegneur (1 voto), Joaquim Mendes Vieira da Rocha (1 voto), Antonio Rodrigues Tavares (1 voto), João Cesario de Abreu (1 voto), Francisco Maria Pinheiro Bittencourt (1 voto), Sebastão Paradeda (1 voto), João Marcellino de Oliveira Braga (1 voto), João Pitta Pinheiro (1 voto), Barão do Cahy (1 voto), Joaquim Ferreira Gomes (1 voto), Laudelino Barcellos (1 voto), Saturnino Antunes Pinto (1 voto), João Antonio da Rosa (1 voto), Achylles Porto Alegre (1 voto), José Pereira de Barbedo (1 voto), Joaquim Lopes da Cruz (1 voto), Manoel Py (1 voto), João Abbadie (1 voto), Arsenio Marques (1 voto) e João Pinto da Fonseca Guimarães (1 voto). Tendo havido empate entre os Irmãos que obtiveram 107 votos para mesários, procedeu-se o sorteio, cuja sorte foi tirada pela exposta Castorina, recaindo no Irmão João Baptista da Silva Lisboa.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1882, acompanhado do balanço da receita e da despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e da despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Ferreira dos Santos da Silva e Escrivão Francisco Antonio Borges Lima. Porto Alegre: Tipografia a Vapor de Gundlach e Cia, 1883. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. PUFAL, Diego de Leão. *Arquivo pessoal.* Serviço Gratuito de Genealogia Family Search (https://www.familysearch.org/tree/person/details/9F7Y-W6K). Acesso em: 30 jul. 2023. A imagem do Provedor com traje civil é doação do bibliófilo Fausto José Leitão Domingues ao acervo do CHC Santa Casa de Porto Alegre em 2024. E a outra é do acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS DA SILVA**
Filiação	José Ferreira Fontes e Bibiana de Souza Dias
Nascimento e local	1809 em Valongo (São Mamede), Porto/PT
Morte e local	28/07/1893
Irmão	Sim, ingresso em 27/01/1839 (L.1-p.107v,108)
Profissão	Vivia do seu negócio
Atuação como provedor	1882 - Interino
Realizações	- vários melhoramentos no cemitério, lageamento da área, portão de ferro nos fundos, conserto e pintura na casa do Escritório, pintura de todas cruzetas das sepulturas com nova numeração, caiação geral das paredes interna e externa, construção de muro para amparar a rua e outras obras.
Curiosidades	-
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1882** - cf. ata de 15/12/1882: estando a direção da Santa Casa sem comando, o tesoureiro recusou conduzir a sessão, entendendo que deveria ser o mordomo do hospital que havia convocado a sessão, o Irmão José Ferreira dos Santos Silva, vindo a assumir a cadeira de provedor interino que nomeou o escrivão ad hoc, o Irmão Borges Lima, sendo aprovado. O provedor interino Santos da Silva informou que desde o dia 10/12, os principais cargos haviam renunciado: provedor, escrivão da Mesa, procurador do foro e mesários, mordomos dos expostos e da Capela e dois Irmãos definidores. Também registrou que foram chamados os eleitos provedores suplentes, Coelho Junior e Vicente José de Barcellos Junior, que também recusaram. Segue detalhamento das dificuldades que a direção da Santa Casa estava atravessando. Antes do término da reunião foram eleitos cargos interinos, até a eleição para o próximo ano de 1883, a ser feita no dia 21/12, às 10 horas. Foram eleitos como interinos: provedor: o mesário José Ferreira dos Santos Silva. Escrivão: Francisco Antonio Borges Lima. Procurador do Foro: Manoel José Soeiro. Mordomo dos Expostos: Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomo da Capela: Manoel da Silva Oliveira Junior. Mordomo do Hospital: Dr. Amadeu Prudêncio Masson. Foi deliberado comunicar os 24 mesários eleitos que recusaram os cargos, para que se pronunciem aceitar ou não continuar nos cargos.

- cf. ata de 21/12/1882: realizada a eleição para provedor e suplentes, com a presença de 113 Irmãos que depositaram as cédulas em urnas fechadas com 3 chaves. Feita contagem dos votos foram eleitos: Antonio Manoel Fernandes: 108 votos. Vicente José de Barcellos Junior: 4 votos. João Pinto da Fonseca Guimarães: 1 voto.

Eleição para a Mesa Administrativa em 21/12/1882. Na sessão de 21/12 foram eleitos: Provedor: Antonio Manoel Fernandes e os suplentes Vicente José de Barcellos Junior e João Pinto da Fonseca Guimarães.

Continuação da eleição na sessão de 31/12. Escrivão: Norberto Antonio Marques. Tesoureiro: Frederico Duval. Procurador do Foro: João Baptista de Sampaio. Procurador dos Prédios: Augusto Gomes da Silva. Mordomo dos Presos: Bento Olinto de Carvalho. Mordomo da Capela: Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomos dos Hospitais: João Francisco de Freitas Cabral, José Antonio Lopes Mendes, João Alves Canteiro e Manoel da Silva Oliveira Junior. Mordomo da Botica: Dr. Raymundo Caetano da Cunha. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha Netto. Conselheiros: Francisco Antonio Borges Lima, Dr. Amadeu Prudencio Masson, Vicente Trindade de Barcellos, Vicente José de Carvalho e Leandro Rodrigues Chaves. Irmãos Definidores: Antonio Soares Amaya de Gusmão, Felippe Benicio de Freitas Noronha, Manoel Carvalho da Costa, João Lopes de Barros, Dr. João Luiz Andrade Vasconcellos, Dr. Joaquim Augusto da Silva Guerra, Olympio da Cunha Brochado, Antonio da Augusto da Costa, Boaventura Marques da Silva, Bento Baptista Orci, Felisberto do Nascimento Pereira, Emílio da Silva Ferreira, Francisco de Castilhos Maia, Antonio Chaves de Barcellos, Jorge Raineri e Manoel Servulo de Almeida. Capelão: Cônego José Joaquim da Purificação Teixeira. Escrivão de Mesa: Sebastião Barreto Pereira Pinto Filho; substituído por João Baptista da Silva Lisboa, e depois por Francisco Antonio Borges de Lima. Mordomo da Capela: Manoel da Silva Oliveira Junior. Mordomo dos Expostos: Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomo do Cemitério: Saturnino Antunes Pinto. Irmãos Definidores: Felizardo José Rodrigues Furtado, Francisco José Barreto, Francisco José Velloso, João Baptista Ferreira de Azevedo, Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, Augusto Baptista da Silva Pereira, Francisco Gonçalves de Carvalho, Manoel José Sueiro, Manoel Servulo de Almeida, Manoel Carvalho da Costa, Martiniano Candido Lopes e Francisco de Castilho de Maia. Encarregado do Escritório do Cemitério: Antonio Soares de Lima. Administrador do Cemitério: Joaquim Pedro de Miranda e Castro. Escrivão do Cemitério: Emílio da Silva Ferreira. Tesoureiro do Cemitério: Laudelino Pinheiro de Barcellos. Procurador do Cemitério: Joaquim Ferreira Gomes.

Fontes de pesquisa	Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da Província do Rio Grande do Sul do ano de 1882, acompanhado do balanço da receita e da despesa do mesmo estabelecimento e dos quadros demonstrativos da receita e da despesa das Repartições dos Expostos e Cemitério, apresentado à Mesa da mesma Santa Casa pelo Provedor José Ferreira dos Santos da Silva e Escrivão Francisco Antonio Borges Lima. Porto Alegre: Tipografia a Vapor de Gundlach e Cia, 1883. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**ANTÔNIO MANOEL FERNANDES**
Filiação	Manuel Antônio Fernandes e Luísa Severina Lopes
Nascimento e local	1831 no Rio Grande do Sul/BR
Morte e local	07/08/1908
Irmão	Sim, ingresso em 20/01/1853 (L.2-p.10)
Profissão	Vivia do rendimento de seus bens
Atuação como provedor	1883
Realizações	- preparo de sala para enfermaria destinada aos escravos e inválidos. - colocação de duas grandes banheiras de mármore nas enfermarias. - colocação de encanamento de gás para as enfermarias e pintura. - várias obras e reparos na Capela: pintura e dourados na capela e altar, empapelamento na capelinha de N. Sra. da Soledade, colocação de vidros de cores, pintura e dourados nas duas urnas, compostura nos paramentos, colocação de 18 bancos, um painel para atos religiosos e colocação de 18 balandraus. - cf. ata de 07/01/1883: definida compra de alfaias para a Capela, visto as que existem estarem em mau estado. Restabelecimento do lugar de capelão para a Capela, nomeando o padre Ramão. Renovado e decorado o carro fúnebre dos Irmãos. Manifestação da necessidade de trazer Irmãs de caridade para a Santa Casa. Para tanto, foi dirigido ofício ao provedor da Santa Casa da Corte, Visconde de Jaguary, solicitando orientações de como proceder para conseguir trazer Irmãs da Congregação das Filhas de São Vicente de Paula para a Santa Casa de Porto Alegre. Retorno da Congregação com relação às necessidades para deliberação da Mesa. - cf. ata de 24/01/1883: mandado pintar com urgência o compartimento ocupado pelos expostos. Autorizado comprar chinelos e camisolas para os enfermos. Definido dar ração aos dois cozinheiros. - cf. ata de 01/09/1883: aprovado conserto de camas, confecção de cortinados para as enfermarias e caiação das mesmas.

Curiosidades	- cf. ata de 31/03/1883: o presidente da província comunicou repasse de verbas para a Santa Casa, com o objetivo de cobrir despesas com a criação dos expostos, tratamento dos presos pobres, da força policial e menores do Arsenal de Guerra. Discutido que o tratamento e curativo dos presos pobres não é responsabilidade da Santa Casa, conforme Compromisso. Nesta mesma sessão, foi aprovado voto de louvor ao mordomo da Capela, Augusto Baptista da Silva Pereira, por seu desempenho sem onerar os cofres da Santa Casa. - cf. ata de 18/05/1883: realizadas obras no pátio do edifício do Hospital. - cf. ata de 01/09/1883: mandado colocar na Sala de Sessões o retrato do provedor José Antonio Coelho Junior, pelos relevantes serviços que prestou à Santa Casa, quando do seu exercício.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição para a Administração dos Expostos em 07/01/1883**. Mordomo: Felippe Benicio de Freitas Noronha. Tesoureiro: Jorge Raineri. Escrivão: Olympio da Cunha Brochado. **Eleição para Administração do Cemitério em 07/01/1883.** Mordomo: Leopoldo Masson. Tesoureiro: Bento Orci. Escrivão: João Lopes de Barros. - cf. ata de 07/01/1883: eleição para médico do Hospital: Dr. Barcellos Filho, para cirurgião; Dr. Guerra, médico do Hospital, no turno da manhã; e Dr. José Plinio de Castro Menezes, médico do Hospital, para o turno da tarde. **Eleição para a Mesa Administrativa em 07/01/1883**. Escrivão da Mesa: Norberto Antonio Vasques. Tesoureiro: Frederico Duval. Procurador do Foro: João Baptista de Sampaio. Procurador dos Prédios: Augusto Gomes da Silva. Mordomo dos Testamentos: João Antunes da Cunha Netto. Mordomo dos Presos: Bento Olinto de Carvalho. Mordomos do Hospital: João Francisco de Freitas Cabral, José Antonio Lopes Mendes, João Alves Canteiro, Manoel da Silva Oliveira Junior. Mordomo da Botica: Dr. Raymundo Caetano da Cunha. Mordomo da Capela: Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomo dos Expostos: Felippe Benicio de Freitas Noronha. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Tesoureiro do Cemitério: Bento Baptista Orsi. Escrivão do Cemitério: João Lopes de Barros. Tesoureiro dos Expostos: Jorge Raineri. Mesários: Felisberto do Nascimento Pereira, Antonio Chaves de Barcellos, Vicente Trindade Barcellos, Boaventura Marques da Silva, Manoel Servulo de Almeida, Olympio da Cunha Brochado, Antonio Augusto da Costa, João Luiz de Andrade Vasconcellos, Francisco Antonio Borges Lima, Emilio da Silva Ferreira, Antonio Soares Amaya de Gusmão, Leandro Rodrigues Chaves, Vicente José de Carvalho, Francisco de Castilho Maia, Dr. Amadeo Prudencio Masson, Manoel Carvalho da Costa, José Ferreira dos Santos e Silva e Dr. Joaquim Augusto da Silva Guerra (recusou). Nos impedimentos do provedor, o escrivão de Mesa ocupou o seu lugar, o mesário Emilio da Silva Ferreira. Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva. Encarregado da Botica: Jovino Odillon Castelo Branco. Escriturário da Secretaria: Antonio Francisco de Oliveira. Escriturário dos Expostos: Luiz Antonio Corrêa. Escriturário do Cemitério: Antonio Soares de Lima. Contínuo cobrador: Camillo Antonio dos Santos. Administrador do Interno: Manoel da Silva Corrêa e ajudante Theodoro Ramos. Porteiro: José da Silva Bandeira. Médicos: nomeados: Dr. Israel Rodrigues Barcellos, Dr.

Joaquim Augusto da Silva Guerra, Dr. João Plinio de Castro Menezes em substituição dos médicos Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, Dr. Ramiro Fortes de Barcellos e Dr. Saturnino Thomaz de Aquino. Facultativos: Dr. Raymundo Caetano da Cunha, Carlos Duarte, João Pinto de Castro Menezes e Joaquim Augusto da Silva Guerra.

- cf. ata de 07/01/1883: aprovados para Irmãos: Agostinho de Menezes Freitas, João Alvares Guterres, Fernando Thomaz de Cantuária, Candido Pitta Pinheiro, Julio Augusto de Carvalho, João Baptista Pimenta, Antonio Joaquim de Carvalho Bastos, José Guilhermino de Moraes, Antonio Lourenço da Rosa, Virgilio dos Reis Boeiras, João Silveira Martins, José Silverio Martins, José Monteiro de Lima Sobrinho, Braz Pereira dos Santos, Manoel Bento da Silva Santos, Mariano José do Canto Filho, Augusto Paranhos da Silva Velho, Manoel José Gonçalves Junior, Dr. Ignacio Alves Pereira, Ernesto Carneiro da Fontoura, João da Matta Coelho, Gabriel Pinto da Motta, Luis José Vicente Ferreira, Ricardo Dias de Andrade, Antonio da Costa Barbosa, Zeferino Alvares, Dr. Alvaro Nunes Pereira, Bento José de Oliveira Figueiredo, Alberto Virgílio Ferreira, Ricardo Silvarno Ther, Manoel da Silva Pauperio, João Felix da Silva Carvalho, Annibal da Silva Freitas, Dr. Aurelio Benigno de Castilho, Luiz da Silva Nunes, Aurelio Viríssimo de Bittencourt, Antonio dos Santos Rocha, José Antonio Portella, João Ignacio Lourenço de Campos, José Silveira Martins Primo, João Theophilo Vieira da Cunha e Augusto Fernandes Eira.

- readmitido o Dr. Israel Barcellos Filho, genro do provedor, como encarregado da Enfermaria de Cirurgia, ficando até 1890. Em 1884, ele recebe o título de médico-diretor.

- cf. ata de 24/01/1883: provedor nomeia para procurador do Cemitério, Francisco Antonio de Medeiros.

- cf. ata de 12/03/1883: em discussão para Irmãos: Augusto Rangel Alvim, Seraphim Ferreira de Magalhães Rhodes, Franklin José de Souza, Dr. Joaquim Martini, José Francisco Moreira, Manoel Corrêa da Silveira Netto, Felippe Canessa, Ernesto Alves da Silva, Francisco José Gonçalves, Pedro José do Canto, José Francisco Moreira; ocorreu debate e discordâncias para aprovação.

- cf. ata de 31/03/1883: prestou juramento o Irmão Dr. Amadeu. E foram aprovados para Irmãos: Augusto Rangel Alvim, Franklin José de Souza, Dr. Joaquim Martini, Dr. Manoel Corrêa da Silva Netto, Felippe Canessa, Ernesto Alves da Silva e Francisco José Gonçalves. Não foram aceitos para Irmãos: Serafim Ferreira de Magalhães Rhodes e Pedro José do Canto.

- cf. ata de 23/08/1883: a professora dos expostos, Alzira de Bittencourt Miranda comunica não poder mais continuar no cargo.

- cf. ata de 01/09/1883: aprovados para Irmãos: Manoel Ferreira Porto de Carvalho, Vasco da Silva Feijó, tenente-coronel Manoel Ignacio da Silva Necco, Christiano Kraemer, João Affonso de Freitas Amorim, João Teixeira de Magalhães, João Ribeiro Henriques, José Manoel da Silva Só, João Vieira da Silva Canabarro, Antonio Urbano Pereira, Jozino de Freitas Chaves, Alfredo de Freitas Chaves, Franklin da Silva Ferreira, Antonio José da Silva Bastos e Affonso José da Silveira.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1883: Provedor: Joaquim Pedro Salgado (187 votos), Antonio Soares Amaya de Gusmão (79 votos), João Pinto da Fonseca Guimarães (1 voto), Antonio de Azambuja Cidade (1 voto), Firmiano Antonio de Araujo (1 voto). Três cédulas em branco. Mesários: Luiz Affonso de Azambuja (258 votos), Manoel da Silva Oliveira Junior (246 votos), Frederico Duval (238 votos), Antonio Leodoro da Cunha Vieira (231 votos), José Pedro Alves (178 votos), João Alves Canteiro (178 votos), João Baptista de Sampaio (178 votos), Norberto Antonio Vasques (175 votos), Vicente Trindade de Barcellos (175 votos), Emilio da Silva Ferreira (174 votos), Achylles Porto Alegre (174 votos), João Baptista Pimenta (174 votos), Jeronimo Pereira Gomes (174 votos), Manoel Soares Lisbôa (174 votos), Joaquim José Felizardo (174 votos), Boaventura Marques da Silva (172 votos), João Antonio da Rosa Junior (172 votos), Olympio da Cunha Brochado (172 votos), Leopoldo Masson (171 votos), Antonio Lourenço da Rosa (169 votos), Felisberto do Nascimento Pereira (178 votos ?), José Francisco da Silva Neto (169 votos), Vicente José de Barcellos Junior (169 votos), Bento Baptista Orsi (168 votos), João Marcellino de Oliveira Braga (168 votos), Dr. Severino de Freitas Prestes (168 votos), Antonio da Fontoura Barreto (167 votos), Augusto Cezar Fernandes Eiras (166 votos), Franklin José de Souza (166 votos), Luiz Lara da Fontoura Palmeiro (164 votos), José Gonçalves Duarte (162 votos), João Theophilo Vieira da Cunha (162 votos), Joaquim Francisco de Souza Motta (169 votos), Antonio Soares Amaya de Gusmão (168 votos), Aurelio Viríssimo de Bittencourt (135 votos), José Vicente da Silva Telles (123 votos), José Antonio Lopes Mendes (108 votos), João Baptista da Silva Lisboa (103 votos), João Lopes de Barros (100 votos), Felippe Benicio de Freitas Noronha (100 votos), Manoel Balthazar de Almeida e Silva (99 votos), Augusto Gomes da Silva (97 votos), Augusto Paranhos da Silva Velho (97 votos), Laudelino Pinheiro de Barcellos (96 votos), Manoel Pereira de Barros (95 votos), Antonio Ribeiro da Silva Filho (95 votos), João Antonio da Cunha Netto (95 votos), João Crescencio Ramos (95 votos), Augusto Baptista da Silva Pereira (95 votos), José Theodoro de Souza Sobrinho (93 votos), Leandro Rodrigues Chaves (93 votos), Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves (93 votos), Jorge Raineri (92 votos), José Bernardino dos Santos (92 votos), Antonio José Coelho (92 votos), João Pinto Ribeiro (91 votos), Dr. Alvaro Nunes Pereira (89 votos), João José Teixeira (89 votos), Julio Augusto de Carvalho (89 votos), Francisco Antonio Borges Lima (88 votos), Joaquim Manoel Garcia (88 votos), João Francisco de Freitas Cabral (87 votos), Claudio José Monteiro (87 votos), João Francisco de Souza Pinto (87 votos), Antonio Augusto da Costa (84 votos), Bento Olinto de Carvalho (84 votos) e Dr. Raymundo Caetano da Cunha (45 votos).

Continuidade da eleição da Mesa Administrativa em 10/12/1883. Provedor: Joaquim Pedro Salgado. Escrivão da Mesa: Norberto Antonio Vasques. Mordomos do Hospital: Augusto Cesar Fernandes Eiras, Boaventura Marques da Silva, João Alves Canteiro e Olympio da Cunha Brochado. Mordomo da Capela: Emilio da Silva Ferreira. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Mordomo dos Presos: José Marcellino de Oliveira Braga. Procurador dos Prédios: Vicente Trindade de Barcellos. Procurador do Foro: João Baptista de Sampaio. Procurador do Cemitério: Antonio Lourenço da Rosa. Procurador dos Expostos: Antonio Leodoro da Cunha Vieira. Mordomo dos Testamentos: João Theophilo Vieira da

	Cunha. Tesoureiro Geral: João Antonio da Rosa Junior. Tesoureiro dos Expostos: Joaquim José Felizardo. Tesoureiro do Cemitério: Bento Baptista Orsi. Escrivão dos Expostos: José Francisco da Silva Netto. Escrivão do Cemitério: João Lopes de Barros. Conselheiros: Achylles Porto Alegre, Frederico Duval, José Pedro Alves, Manoel Soares Lisboa e Severino de Freitas Prestes. Irmãos Definidores: Antonio Soares de Amaya Gusmão, Antonio da Fontoura Barreto, Aurelio Viríssimo de Bittencourt, Franklin José de Souza, Felisberto do Nascimento Ferreira, Joaquim Francisco de Souza Motta, Manoel da Silva Oliveira Junior, João Baptista Pimenta, José Gonsalves Duarte, Jeronimo Pereira Gomes e Luiz Lara da Fontoura Palmeiro.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da Província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Antonio Manoel Fernandes por ocasião da posse da Mesa que tem de funcionar no ano de 1884 (1883). Porto Alegre: Tipografia de Gundlach & Comp., 1883. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**JOAQUIM PEDRO SALGADO**
Filiação	Capitão José Tomás Salgado e Flora Delfina
Nascimento e local	20/05/1834 em Alegrete/RS
Morte e local	12/03/1906 no Rio de Janeiro/BR
Irmão	Sim, ingresso em 01/01/1867 (L.2-p.125)
Profissão	Coronel, empregado público
Atuação como provedor	1884 (foi eleito para 1885, mas o Escrivão da Mesa Severino de Freitas Prestes assumiu como interino nos anos de 1885, 1886, 1887 e 1888)
Realizações	**Ano de 1884** - durante sua administração foram transferidos os alienados da Santa Casa para o Hospício São Pedro. - registro do empenho para a introdução das Irmãs de São Vicente de Paula, na Santa Casa e no Hospício São Pedro, cujo apelo não resultou positivo, visto as Irmãs religiosas estarem todas empregadas. - melhoramentos nas escadas de acesso ao Hospital com o auxílio da presidência da província, realizando-se obras na Praça Dom Feliciano. - renovada a varanda de gradil em toda a frente do edifício da Santa Casa. - pintura e caiação em todo edifício do Hospital. - reforma completa na sala dos retratos dos Irmãos beneméritos, com destaque para o adorno da Sala das Sessões. - encanamento de gás completo. - canalização de água com grande reservatório de 400 pipas. - água e luz em todas as enfermarias. - reforma na cozinha. - Santa Casa aceita administrar o Hospício São Pedro, que foi inaugurado em 29 de junho de 1884, sendo remetidos 41 alienados da Santa Casa. - foram reparados e pintados os carros fúnebres de 1ª e 2ª Classe e comprados dois novos modernos. - obras no galpão da cocheira para os serviços fúnebres, situados no terreno da Santa Casa no Campo da Redenção. - cf. ata de 04/07/1884: pintura do saguão.

Curiosidades	O Provedor foi militar e chegou ao posto de alferes, quando se demitiu. Era filiado ao Partido Liberal. Por ocasião da invasão paraguaia no Rio Grande do Sul/BR, foi chamado às armas e integrou a guarda do Imperador D. Pedro II. Depois foi deputado provincial, de 1885 e 1889, e deputado geral de 1885. "Após a proclamação da República, foi um dos que pretenderam resistir ao mandonismo dos castilhistas, tendo sido um dos organizadores da União Nacional (1890)". Envolveu-se na Guerra Civil de 1893, emigrando para o Uruguai/UY. Após, mudou-se para o Rio de Janeiro/BR, onde passou a dedicar-se a atividades industriais (Costa Franco, 2010, p. 187-188). Foi pai do também político Joaquim Pedro Salgado Filho. - durante o período do provedor Salgado, a Santa Casa correu o risco de perda de seu território. O vereador Felicíssimo de Azevedo, jornalista e cronista da cidade, propôs o prolongamento da Rua Coronel Vicente até a Várzea (Osvaldo Aranha), sugerindo o loteamento de terrenos pequenos o que daria boa renda para a Instituição. Com a aprovação do provedor, o assunto foi levado à Mesa, sendo constituída uma comissão para estudo do plano a ser elaborado pelo engenheiro Álvaro Nunes Pereira. Entretanto, por óbices, inclusive de ordem do poder judiciário, o projeto não se concretizou. - durante a gestão do provedor Salgado, a Santa Casa recebeu vultosa quantia de 20 contos de réis de Domingos da Silva Paranhos em testamento, com a condição de que o serviço da Instituição passasse a Irmãs de caridade. A partir daí houve empenho da Mesa para trazê-las à Santa Casa. - cf. ata de 12/01/1884: encerrado o Asilo dos Variolosos, sendo ofertados seus objetos para a Santa Casa aproveitar. E aprovado melhoramentos no Hospital, dependendo das forças do cofre da Santa Casa. - cf. ata de 16/06/1884: pretendendo a Câmara Municipal da capital em desativar a Praça Dom Feliciano, o governo da província prometeu ajudar a Santa Casa na consolidação dos alicerces do Hospital e da Capela Senhor dos Passos. O diretor das Obras Públicas ficou com o encargo das obras, sem despesa para a Santa Casa. Nesta sessão registra-se que foram considerados Irmãos, os citados na ata de 12/01/1884: João Pereira Machado Filho, capitão Bartholomeo Catão Muza, João Carlos Ozorio Bordini, José Ripper Martins, Justino Corrêa da Silva, Antonio Braga, Antonio Soares de Barcellos, Candido de Azambuja Villa Nova e Luiz Artayeta Palmeiro. - cf. ata de 04/07/1884: trata da inauguração do Hospício São Pedro, com a presença do presidente da província. Na mesma sessão, o presidente da província comunicou ter recebido da extinta Loja Maçônica Progresso da Humanidade, valor do saldo da liquidação, destinado ao Hospício São Pedro. O carcereiro da Cadeia Civil de Porto Alegre, em ofício declara que, do curador do liberto Engracio, devia a Santa Casa ser embolsada das despesas feitas com o seu tratamento. Ainda nesta mesma sessão, houve debate sobre o tamanho do terreno, onde se situa o Hospital, com deliberação a respeito, e nomeação de comissão para tratar do tema. O Irmão Manoel Soares Lisboa se posiciona pelo reconhecimento ao presidente da província, conselheiro José Julio, em amparo aos infelizes segregados da sociedade "pela dolorosa enfermidade mental". Sugere que se coloque o seu retrato na sala principal do Hospício e na da Santa

	Casa. Também foi proposto pelo Irmão Gustavo S. Prestes um voto de louvor ao capitão Augusto Cesar Fernandes Eiras, por sua dedicação ao Hospício São Pedro. A seguir, tem o registro do pronunciamento realizado na inauguração do Hospício São Pedro (p. 29-29v). - cf. ata de 15/10/1884: o bispo Diocesano, conforme ofício, informa que não há irmãs interessadas da Congregação de São Vicente de Paula que possam vir tomar conta do Hospital da Santa Casa. Aconselhou a Provedoria a dirigir-se para esse fim à superiora da Ordem em Paris/FR. Na mesma sessão foi tratada sobre a rescisão de contrato com a Companhia de Carruagens para remoção de cadáveres. Também foi tratado sobre venda de terrenos e prédios da Santa Casa. - cf. ata de 24/10/1884: pelo coronel Salgado foi proposto um voto de reconhecimento e louvor ao Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho e ao Dr. Álvaro Nunes Pereira, pela grande dedicação como médicos, atuando gratuitamente, sendo conferido o título de médico-diretor ao Dr. Israel.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa**. Escrivão da Mesa: Norberto Antonio Vasques, seguido por Severino de Freitas Prestes. Escrivão do Interno: Fernando Ferreira da Silva. Escrivão dos Prédios e Expediente: Antonio Francisco d'Oliveira. Administrador do Interno: Manoel Corrêa da Silva. Contínuo: Josino de Azevedo e Souza. Mordomos do Hospital: Augusto Cezar Fernandes Eiras, Boaventura Marques da Silva, João Alves Canteiro e Olympio da Cunha Brochado. Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Tesoureiro dos Expostos: Joaquim José Felizardo. Escriturário dos Expostos: Luiz Antonio Corrêa. Escrivão dos Expostos: José Francisco da Silva Netto. Procurador dos Expostos: Antonio Leodoro da Cunha Vieira. Regente dos Expostos: Rita de Cassia Guerra. Mordomo da Capela: Emilio da Silva Ferreira. Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Farmacêutico: Jovino Odilon Castello Branco. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Escrivão do Cemitério: João Lopes de Barros. Tesoureiro do Cemitério: Bento Baptista Orsi. Procurador do Cemitério: Antonio Lourenço da Rosa. - cf. ata de 12/01/1884: a regente da Roda, Saturnina dos Santos Soares pediu demissão. Nomeada interinamente: Rita de Cássia Guerra. Aprovados para Irmãos: Antonio da Fontoura Barreto, Emilio da Silva Ferreira, Noberto Vasques, Dr. Antonio Eleutherio de Camargo, José Pereira da Silva Lima, José da Silva Pinto, Edimundo Bastian, Amaro Candido de Souza, João José Pinheiro Junior, Manoel de Carvalho Bastos, Joaquim Francisco de Oliveira Paula, Dr. Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha, Tito Chaves de Barcellos, Antonio Vargas de Andrade, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Duarte, Dr. José Theodoro da Costa, Francisco de Sá Brito, Zeferino Vieira Rodrigues Filho, João Bastian, Joaquim Pereira da Silva, Augusto Teixeira Cardoso, João Duval, Dr. Arthur Luis Cadaval, Francisco Julio Furtado, Dr. Francisco Teixeira Peixoto, Alseu Lima, José Luiz Alvim de Azevedo, Antonio Pacifico Furtado, Antonio de Souza Machado, Joaquim de Souza Vitello, José da Rocha Fernandes Junior, Clemente Francisco Santos Pinto, João José Vieira Braga, José Antonio Rodrigues Totta e Vicente Ferreira Lopes.

- cf. ata de 16/06/1884: o governo provincial se manifestou com interesse em administrar o Hospício dos Alienados. Foram nomeados: Escrivão do Hospício São Pedro: o escrivão da Mesa Norberto Antonio Vasques. Tesoureiro do Hospício São Pedro: o mesário Antonio Soares Amaya de Gusmão. Procurador do Hospício São Pedro: o mesário João Baptista de Sampaio. Mordomos do Hospício São Pedro: o mesário Augusto Cesar Fernandes Eiras e José Francisco de Souza Motta.

- cf. ata de 04/07/1884: registra o pessoal que vai atuar no Hospício: Dr. Carlos Lisbôa, para Médico-diretor; Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa, para administrador; Francisco José da Silva Dutra, para escriturário. Na mesma sessão, o Tenente-coronel Norberto Antonio Vasques declinou do lugar de escrivão da Mesa e do Hospício São Pedro; nomeado em seu lugar, Dr. Severino de Freitas Prestes. Na mesma sessão, pelos relevantes serviços prestados em benefício do Hospício São Pedro, foi aprovado como Irmão, o presidente da província, Dr. José Julio de Albuquerque Barros e o Irmão José Antonio Coelho Junior.

- cf. ata de 15/10/1884: foram aprovados para Irmãos: Francisco Ribeiro Furtado, Paulino Calazans, Francisco Antonio Xavier, Manoel de Souza Ferraz, M. Jorge e Luiz José Almeida Couto.

- cf. ata de 24/10/1884: foram aprovados para Irmãos: Joaquim Gonçalves Chaves, Antonio de Souza Pereira e Ernestino de Oliveira Paes.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1884. Provedor: Coronel Joaquim Pedro Salgado (93 votos). Norberto Vasques (1 voto). Mesários eleitos: Aurelio Viríssimo de Bittencourt, Bento Baptista Orsi, Boaventura Marques da Silva, Franklin José de Souza, Felisberto do Nascimento Pereira, João Baptista de Sampaio, José Francisco da Silva Netto, João Alves Canteiro, José Pedro Alves, João Marcellino de Oliveira Braga, Leopoldo Masson, Manoel da Silva Oliveira Junior, Vicente José de Barcellos Junior, Vicente Trindade de Barcellos (94 votos, cada um). Antonio Soares Amaya de Gusmão, Antonio Lourenço Rosa, Antonio Leodoro da Cunha Vieira, Emilio da Silva Ferreira, Jeronymo Pereira Gomes, Luiz Affonso de Asambuja, Dr. Severino de Freitas Prestes e Manoel Soares Lisboa (93 votos, cada um). Antonio da Fontoura Barreto, Achylles Porto Alegre, Frederico Duval, Joaquim Francisco de Souza Motta, Joaquim José Felizardo, João Baptista Pimenta, João Theophilo Vieira da Cunha, Luiz Lara da Fontoura Palmeiro, Norberto Antonio Vasques, Olympio da Cunha Brochado, Dr. Severino de Freitas Prestes e João Antonio da Rosa Junior (92 votos, cada um). Augusto Cesar Fernandes Eiras e José Gonçalves Duarte (90 votos, cada um). Também obtiveram votos: Antonio P. Freitas e João Lopes de Barros (3 votos, cada um). Augusto Baptista da Silva Pereira, Claudio José Monteiro, Antonio Domingues, Antonio J. de Carvalho Bastos, Augusto Paranhos da Silva Vellozo, Domingos dos Santos, Dr. Fausto de Freitas e Castro, Felizardo José Rodrigues Furtado, Francisco José Vellozo, João Baptista da Silva Lisboa, João Henrique da Fonseca, João Freitas Cabral, José Francisco da Silva Nunes, José Guilhermino de Moraes, Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim Manoel Garcia, José Manuel da Cunha Reis, Manoel Pereira de Barros, Manoel da Silva Pinto, Dr. Raymundo da Cunha e Dr. Saturnino Thomaz de Aquino (1 voto, casa um).

	Continuidade da eleição em 12/12/1884 (por aclamação). Escrivão: Dr. Severino de Freitas Prestes. Tesoureiro: Antonio Soares Amaya de Gusmão. Mordomos do Hospital: Augusto Cesar Fernandes Eiras, Boaventura Marques da Silva, João Alves Canteiro e Olympio da Cunha Brochado. Mordomo da Botica: Luiz Affonso de Azambuja. Mordomo dos Presos: João Marcellino de Oliveira Braga. Mordomo dos Testamentos: João Theophilo Vieira da Cunha. Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Procurador do Foro: João Baptista de Sampaio. Procurador dos Prédios: Vicente Trindade de Barcellos. Tesoureiro dos Expostos: Antonio Lourenço Rosa. Procurador dos Expostos: Antonio Leodoro da Cunha Vieira.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Joaquim Pedro Salgado no ano de 1884. Porto Alegre: Tipografia de Gundlach & Comp., 1885. Relatório do Hospício São Pedro apresentado ao Exmo. Sr. Coronel Joaquim Pedro Salgado, provedor da Santa Casa de Misericórdia, pelo Dr. Carlos Lisbôa, médico diretor do mesmo hospício. Porto Alegre, 1884. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre do biênio de 1888 e 1889, apresentado pelo Provedor Joaquim Pedro Salgado. Porto Alegre: Oficinas Tipográficas da Livraria Americana, 1889. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Obs.: os relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. Serviço Gratuito de Genealogia Family Search (https://www.familysearch.org/pt/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**SEVERINO DE FREITAS PRESTES**
Filiação	Antônio Pereira Prestes e Luísa Machado de Freitas
Nascimento e local	23/03/1859 em Porto Alegre/RS
Morte e local	11/09/1896 em São Paulo/BR
Irmão	Sim, ingresso a 09/09/1896 (L.3-p.109)
Profissão	Doutor, advogado
Atuação como provedor	1885-1888 – provedor interino (última ata em 20/08/1888)
Realizações	**Ano de 1885** - cf. ata de 23/03/1885: trata da Companhia de Gás sobre a iluminação da Santa Casa. **Ano de 1887** - feito regulamento sanitário do Hospital em 19/03/1887. - criada a Sala do Banco para consultas diárias dos doentes. - criado o consultório de adultos.
Curiosidades	O provedor é neto materno do Dr. Manuel Jozé de Freitas Travassos, Irmão e provedor da Santa Casa. Foi bacharel pela Academia de Direito de São Paulo, em 1879, e doutor pela mesma faculdade em 1880. Pertenceu ao Partido O Provedor, do Partido Liberal, foi deputado provincial, de 1885 a 1889. Após a República passou a lecionar na Faculdade de Direito de São Paulo. **Ano de 1885** - cf. ata de 23/05/1885: registrado agradecimento à Empresa Dramática Furtado Coelho pela apresentação ofertada em benefício da Santa Casa e do Hospício São Pedro. Também na sessão trata da carta da Irmã Superiora Geral da Congregação de São Vicente de Paula, na qual informa ser impossível aceitar o pedido da Santa Casa para dirigirem as enfermarias.

	Ano de 1886 - cf. ata de 12/04/1886: reclamação ao presidente da província, que não enviou numerário para as despesas do Hospício São Pedro. Também foi oficiada a Assembleia Provincial devido à falta de numerário para as despesas dos expostos e dos presos civis, pois caso contrário deixará de realizar esses serviços. Foi proposta à Assembleia Provincial um terreno em continuação à Capela para nele se edificar uma escola de Medicina ou qualquer estabelecimento público à custa da província. Informado sobre o contrato de aluguel com o governo de parte do edifício do Hospital para a enfermaria militar. O provedor trata sobre a abertura de rua em continuação da Rua Coronel Vicente em direção ao campo da Redenção. - em 1886, foi fundada a Sociedade Médico-Cirúrgica Rio-Grandense. **Ano de 1887** - cf. ata de 06/11/1887: o presidente da província manda entregar na Santa Casa os utensílios do Lazareto dos Variolosos. **Ano de 1888** - desde 1888 circulava o projeto de fundação de uma faculdade de Medicina. - cf. ata 20/08/1888: a Comunidade São José pede indenização de área, para estabelecer-se em seu terreno por compra na Azenha, em área contígua ao Cemitério da Santa Casa. Indeferido o pedido, visto o terreno estar fora e nele desejarem fazer o seu cemitério. Pelos relevantes serviços prestados pelo Mordomo do Cemitério, José Ricardo Coelho de Abreu, durante o quadro pandêmico de 1867, foi aprovada a proposta do Irmão Masson, para trasladar seus restos mortais para a galeria destinada aos benfeitores. Escriturário interino Josino de Azevedo e Souza, substituindo o escriturário Antonio Francisco de Oliveira, há muito doente. Ainda nesta sessão foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Irmão Protetor D. Sebastião Dias Laranjeira, bispo desta Diocese, falecido em 13/08/1888.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1885** - cf. ata de 11/02/1885: aprovados para Irmãos: Victorino de Souza Rocha, Bernardino Luis da Cunha e Antonio José Rodrigues da Cunha. - cf. ata de 23/03/1885: aprovado para Irmão: Antonio Francisco de Paula. **Eleição da Mesa Administrativa em 15/12/1885 para o biênio de 1886-1887**. Provedor: Coronel Joaquim Pedro Salgado (114 votos). Dr. Manoel José de Campos (102 votos). Mesários eleitos: Dr. Severino de Freitas Prestes, Dr. Ramiro Fortes de Barcellos (113, cada um). Vicente José de Barcellos Junior, Vicente Trindade de Barcellos, José Gonçalves Duarte e Emilio da Silva Ferreira (112 votos, cada um). Manoel Soares Lisbôa, Norberto Antonio Vasques, José Luis Moura de Azevedo, João Baptista de Sampaio e Ernesto dos Santos Paiva (111 votos, cada um). Leopoldo Masson, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Manoel da Silva Oliveira Junior, Olympio da Cunha Brochado, Luis Leyraud,

João Alves Canteiro, João Antonio da Cunha Junior, José Francisco da Silva Netto e Antonio Lourenço da Rosa (110 votos, cada um). Boaventura Marques da Silva e Antonio Soares Amaya de Gusmão (109 votos, cada um). Luiz Lara da Fontoura Palmeiro e Joaquim Francisco de Souza Motta (108 votos, cada um). Antonio Leodoro da Cunha Vieira (107 votos). Francisco Antonio da Medeiros e João Theophilo Vieira da Cunha (106 votos, cada um). Estes são os 27 Irmãos mais votados e eleitos. Seguem os demais votados: Antonio Ribeiro da Silva Filho, João Felix Silveira de Carvalho, Jorge Raineri, João Pinto Ribeiro, João Lopes de Barros, Claudio José Monteiro, José Antonio Lopes Mendes, Antonio da Costa Barboza, Augusto Soares da Silva, Augusto Paranhos da Silva Velloso e Felippe Benicio de Freitas Noronha (102 votos, cada um). João Cesario de Abreu, João Francisco de Freitas Cabral, Julio Augusto de Carvalho, Antonio José Pereira Junior, João José Teixeira, Antonio Chaves Barcellos, João Pitta Pinheiro, José Francisco da Silva Nunes, Bento Olinto de Carvalho, Alberto Virgilio de Carvalho, Luis Silveira Nunes, Dr. Trajano Viriato de Medeiros e Vicente José de Carvalho (101 votos). Antonio José da Silva Guimarães, João de Araujo Vianna, Augusto Baptista da Silva Pereira, João Antonio da Cunha Netto, General Carlos Resin Filho e Francisco Antonio Borges Lima (100 votos, cada um). João Baptista da Silva Lisboa e Manoel Balthasar de Almeida e Silva (99 votos, cada um). João Francisco de Souza Pinto e Manoel José Gonçalves Junior (98 votos, cada um). José Ferreira dos Santos e Silva (97 votos). Luis Leseigneur (95 votos). Francisco José Velloso e Manoel Carvalho da Costa (2 votos, cada um). Achylles Porto Alegre, Francisco Soares de Almeida, Joaquim Antonio Dias Campos, Estacio José Monteiro, João Henrique da Fonseca, João Guilherme Ferreira, Orlando Coelho da Silva, João Nunes de Oliveira, Antonio José Coelho, Antonio José de Medeiros, Manoel Rodrigues Teixeira e Manoel Candido Teixeira (1 votos, cada um).

Continuidade da eleição em 26/12/1885. Escrivão de Mesa: Dr. Severino de Freitas Prestes (recusou). Suplentes: Tenente-coronel Norberto Antonio Vasques e Manoel Soares Lisboa. Mordomos do Hospital (ganharam votos): João Alves Canteiro, Olympio da Cunha Brochado, Boaventura Marques da Silva, Manoel Soares Lisboa, João Theophilo Vieira da Cunha, Manoel da Silva Oliveira Junior, Dr. Ramiro Fortes de Barcellos, Antonio Lourenço da Rosa e Vicente Trindade Barcellos. Foram considerados eleitos para Mordomos do Hospital: João Alves Canteiro, Olympio da Cunha Brochado, João Baptista de Sampaio e José Gonçalves Duarte. Mordomo da Capela: Antonio Leodoro da Cunha Vieira. Mordomo dos Testamentos: Emilio da Silva Ferreira. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Mordomo dos Expostos: Vicente José de Barcellos Junior. Mordomo da Botica: Francisco Antonio de Medeiros. Suplentes: Ramiro Fortes de Barcellos. Procuradores: Vicente Trindade Barcellos e Luiz Leyraud. Mordomos do Hospício: Dr. Ramiro Fortes de Barcellos. Suplentes: José Luiz Moura de Azevedo, tenente-coronel Norberto Antonio Vasques e Vicente José de Barcellos Junior. Procuradores do Hospício: Joaquim Francisco de Souza Motta e Francisco Pereira da Silva Lisboa

Ano de 1886

Posse: 01/01/1886. Foi também proposto pelo provedor o Irmão Paulino Calazans para tesoureiro, sendo aprovado.

- cf. ata de 12/02/1886: escolhido para tesoureiro do Hospício São Pedro: Manoel Soares Lisboa. Nomeado interinamente para médico do Hospício São Pedro: Dr. Araponga. Aprovada a transferência de contrato com Mathilde Diederichs dos Santos e o do arrendamento de terrenos da Santa Casa com Camillo Mendes Ribeiro, obrigando ele a fazer a limpeza do Hospital. Autorizado o contrato de parte do prédio para o Hospital Militar. Rescindido o contrato com a Companhia de Carruagens, sendo autorizado o provedor a abrir novo contrato. Nomeada comissão de médicos para regulamentar o serviço médico do Hospital, composta por: Dr. Barcellos, Dr. Ramiro e Dr. Carlos Lisbôa. Foram aprovados para Irmãos: Pedro José do Couto, Dr. Adriano Nunes Ribeiro, Horacio Rodrigues Chaves, Julio Teixeira, Patrício Teixeira, Francisco José da Silva Cruz, Manoel Firmiano Chaves, Manoel Alves Teixeira, José Antonio dos Passos Junior, Dr. Henrique Christino da Silva Guerra, Manoel Alves Canteiro, coronel José Alves Valença, Joaquim Maurício de Oliveira, Procopio Barreto Meirelles, Antonio Gomes de Carvalho Netto, Joaquim Ribeiro Coelho, João Baptista de Oliveira, Luiz Ferreira, Major João Baptista Pereira Souto, João Gomes da Silva, José Fernandes dos Santos Pereira, Dr. Francisco de Paula Dias de Castro e Alferes Alfredo Pinheiro Corrêa da Camara.

- cf. ata de 12/04/1886: foram aprovados para Irmãos: Dr. Germano Hasslocher, Alferes Francisco de Paula Rodrigues Barcellos, José Pinos, Paulino Ribeiro Labatut, Gonçalo Henrique de Carvalho e Reynaldo Geyer.

Ano de 1887

- cf. ata de 19/03/1887: nomeados como facultativos: Secção Cirúrgica: Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. Secção Médica: Dr. Luiz Nicolau Masson. Secção de Velhos, Libertos e Médico dos Expostos: Dr. Francisco de Freitas Prestes. Secção de Partos e Doenças de Mulheres: Dr. João Plínio de Castro Menezes. Secção Oftalmológica: Dr. Victor de Brito. A Mesa aceitou o oferecimento do Dr. João Adolpho Josetti Filho. A Mesa aprovou a nomeação do farmacêutico João Ribeiro Sampaio de Andrade Santos. Tirou licença o escriturário Antonio Francisco de Oliveira. Aprovados para Irmãos: Protasio Alves, José R. Silva Porto, Appolinario José Gomes Porto Alegre, Dr. João de Freitas e Castro, Manoel Joaquim da Silva Fonseca, Firmiano Netto, João da Silva Lima, Dr. João Damasceno Ferreira, Dr. Luiz Masson, Ovidio Damasceno Ferreira, Marcirio José do Couto, Cipriano de Oliveira Castro, Arthur Fernandes da Fonseca, Dr. Francisco de Freitas Prestes, comendador Frederico Haensel, José Luiz Pereira, Manoel da Silva Moura Ferreira, major João Baptista Pereira Souto, Serafim Ferreira de Magalhães Rhodes, Dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, José Soares Junior, Pedro Ignacio Teixeira, Franklin José de Souza, João Baptista [Corinho?] Sobrinho, José Ferreira de Almeida, José Pinós, Manoel Coelho Gonçalves, Dr. Victor de Britto, Dr. Josetti Filho, Anselmo dos Santos Pinto e João Ferreira Alves.

- cf. ata de 06/11/1887: nomeado o farmacêutico Glicinio São Boaventura. São aprovados para Irmãos: Eduardo Secco, João Moreira da Silva, José de Freitas Chaves, João Germano Lehnan, Francisco de Gonçalves de Azevedo, Lucio Loro, Manoel Domingos Moreira, Francisco Vieira de Faria, Pedro A. Ferreira, Alfredo Candido Simoni, Glicerio Alves de São Boaventura, Honorio Fontoura, João Francisco de Paula, Antonio José Gonçalves Mostardeiro, Adolpho Ignacio da Silva, Alfredo Camara, Dr. Emilio E. Gomes, Dr. Domingos Silva, Padre José, J. da P. Teixeira, Manoel Gonçalves Queiroz de Albuquerque, Vladislau Riet Correa, Francisco Borges de Freitas, Felicíssimo M. de Asevedo, Francisco Alves Bastos, José J. de Carvalho, Francisco de Simões de Carvalho, Rafael Gonçalves Ventura, Manoel Moreira da Silva Reis, J. Pinto Vieira, Argimiro Guedes de Oliveira, Desembargador Brusque.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1887 para o biênio de 1888-1889. Provedor: Coronel Joaquim Pedro Salgado (reeleito). Mesários: Moura de Azevedo, Brochado, Mota e Rosa Junior que foram substituídos por: João Olinto de Oliveira, João Lopes de Barros, Achylles Porto Alegre e Saturnino Antunes Pinto.

Ano de 1888

Escrivão da Mesa: Luiz da Silveira Nunes, seguido pelo Dr. Victor de Britto. Escrivão do Interno: João Olinto de Oliveira. Escriturário da Secretaria: Antonio Francisco de Oliveira (faleceu), seguido por Josino de Azevedo e Souza (interino), seguido por Luiz Gonzaga Ribeiro. Administrador-geral Interno: Joaquim da Cruz Ferreira Soares. Ajudante do Administrador Interno: Francisco José da Silva Dutra. Tesoureiro: Paulino Calazans. Escriturário: Luiz Antonio Corrêa. Porteiro: José da Silva Bandeira (faleceu), seguido por Alfredo Candido de Souza. Mordomo do Hospital: João Baptista da Silva Lisbôa. Mordomo do Cemitério: Francisco José Vieira. Administrador do Cemitério: Antonio Soares de Lima. Ajudante do Cemitério: Francisco Olinto de Carvalho. Mordomo da Capela: Antonio Pinto Gomes. Mordomo dos Expostos: João Antunes da Cunha Neto. Mordomo da Botica: Jovino Odillon Castelo Branco (farmacêutico), seguido por Protasio Alves.

- cf. ata de 20/08/1888: em virtude do falecimento do escrivão Fernando Ferreira da Silva, foi nomeado para substituir, João Olinto de Oliveira. Aprovados para Irmãos: Dr. Olympio Olinto de Oliveira, tenente-coronel Rafael Fernandes Lima, Tenente-coronel Diogo Alves Ferraz, Virginio de Freitas Chaves, Frederico Bier Sobrinho, Candido Pacheco de Moraes Castro, major João Marinho Falcão, Diogo Peixoto, Manoel Ferreira Cardozo, Serafim Luiz Viegas, João Soares de Barcellos, Antonio José Gonçalves Mostardeiro, Antonio Olinto de Figueiredo Neves, Antonio Rodrigues de Carvalho, Guilherme Francisco Pinheiro, João Antonio Gomes, Miguel Soares de Barcellos, Domingos Martins Pereira e Souza, Josino de Azevedo e Souza, Franklin Ferrugem, Antonio Rodrigues de Carvalho Filho, Laurindo Fernandes Vaz, Herminio Ourique de Almeida, Luiz de Cabral de Menezes, Caetano José de Souza, Julio Pacheco de Castro, Raúl Vieira Braga, Desembargador Salustiano Orlando de Araujo Costa, Desembargador Augusto Cezar de Medeiros, Carlos de Pasquier, Arthemon Mazeron e Dr. Marcolino José de Souza Junior.

	Anos de 1888/9: Médico-diretor: Israel Rodrigues Barcellos Filho (de 1875 a 1882 atendeu gratuitamente os expostos, e desde 1883, é o encarregado da Enfermaria de Cirurgia). Médico oftalmologista: Victor de Britto, atende gratuitamente à enfermaria. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Administrador do Cemitério: Antonio Soares de Lima. Farmacêutico: Francisco de Carvalho Freitas. Administrador interino do Hospício São Pedro: Pedro José do Canto. Médico do Hospício São Pedro: Dr. Olympio Olinto de Oliveira.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010.

Nome	**JOAQUIM PEDRO SALGADO**
Filiação	Capitão José Tomás Salgado e Flora Delfina
Nascimento e local	20/05/1834 em Alegrete/RS
Morte e local	12/03/1906 no Rio de Janeiro/BR
Irmão	Sim, ingresso em 01/01/1867 (L.2-p.125)
Profissão	Coronel, empregado público
Atuação como provedor	1889 (1ª ata em 06/11/1889; 2ª ata em 01/12/1889; eleições em 30/12/1889)
Realizações	- chegada de colonos no Hospital com febre amarela. - proposta das Irmãs de São Francisco para assumirem na Santa Casa, considerada aceitável pelo provedor. - aprovada pela Mesa, a criação de uma maternidade. - adquirido terreno no fundo do Cemitério e construído novo espaço para sepultamento no Cemitério. - pintura da capela e douramento de banquetas, tocheiros e eças. - justificada a necessidade de mudança do Compromisso da Irmandade. - o provedor recomenda a conveniente venda dos terrenos e prédios que se encontram entre as Ruas Independência, Conceição e Campo da Redenção para renda certa. - cf. ata de 06/11/1889: aprovado mandar construir um pequeno casebre para moradia do coveiro, nos fundos do Cemitério. deliberado construir no quadro dos benfeitores no Cemitério um monumento em homenagem ao benfeitor Domingos Paranhos. Realizadas várias obras e melhorias no Cemitério. - por ato de 28/11/1889: o Hospício São Pedro foi desanexado da Santa Casa. - lei da Assembleia Provincial decreta valor de loteria para a construção de uma Escola de Medicina, no terreno anexo à Capela da Santa Casa, demonstrando a introdução do ensino da Medicina na Instituição. Entretanto, o valor era insuficiente para o intento. - provedor alerta a insuficiência de enfermarias para a quantidade de enfermos que crescentemente as procuram.

Curiosidades	- cf. ata de 06/11/1889: o benfeitor Domingos da Silva Paranhos concedeu grande legado à Santa Casa, com a condição de introduzir no serviço do hospital Irmãs de caridade. O provedor destacou a dedicação dos médicos da Sala do Banco, assim como o serviço dos mordomos do Hospital, da Botica e da enfermaria de Oftalmologia. Aprovado a colocação de quadro do provedor Joaquim Pedro Salgado na sala das sessões. O provedor registra que o patrimônio da Santa Casa ficou mais aumentado com os legados deixados pelos Irmãos beneméritos Dr. Domingos da Silva Paranhos Porto e o comendador Antonio José Gonçalves Basto. Propôs que se colocasse o retrato do primeiro, na Santa Casa, e o 2º, no Hospício São Pedro, como registro de gratidão, oficiando-se às viúvas; sendo aprovado. Foi deliberado que o provedor e mordomo do Cemitério tratem de erigir no Cemitério, no quadro dos benfeitores, um monumento ao Irmão Domingos Porto. Também foi conferida homenagem ao mordomo do Cemitério, Leopoldo Masson, que aceitou e agradeceu. Foi destacada a importância dos serviços que a Sala do Banco presta à pobreza da capital, pelos médicos humanitários, mordomos do Hospital, boticário, procurador dos prédios e pelo Dr. Victor de Britto, oftalmologista que presta serviços gratuitos à população. Definido também ser colocado o quadro do provedor coronel Joaquim Pedro Salgado, na Sala de Reuniões, como homenagem pelos relevantes serviços à Santa Casa e ao Hospício São Pedro. - cf. ata de 03/12/1889: sessão da Mesa tratando de matéria ofensiva à Santa Casa, em jornal da capital, gerando debates e posições a respeito; inclusive o provedor solicitou que não se colocasse o seu quadro na sala de reuniões.
Mesa Administrativa e colaboradores	- cf. ata de 06/11/1889: criado os lugares de ajudante do Cemitério e zelador de carros. Aprovados para Irmãos: João Celestino Salvatori, Dr. Sebastião Affonso de Leão, Dr. João Baptista Ferreira Ferro, major José Salustiano F. dos Reis, Olavo dos Santos Ferreira, major José Joaquim de Andrade Neves, Francisco de Carvalho Freitas, Roberto Lourenço da Silva, Dr. J. Francisco de Maria Magalhães, Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, João Elias de Araujo, capitão Antonio Galdino Travassos Alves, José Carlos Pinto Junior, Hortencio Ignacio Schmitt, José de Barros Pires Falcão José Baptista da Silveira e Souza, João Baptista Soares da Silveira e Souza, Affonso Ribeiro Alvares, José Francisco Dias, João de Deus Gomes, Jacob Guilherme Magnus, Dr. Affonso Henrique de Moura, Ricardo Ernesto Heinzellmann, Otto Drügg, Otto Hasch, Virgilio Carneiro da Fontoura, Felipe Fernando da Fonseca Azambuja, Carlos Daudt, Hippolito José Soares, José Antonio da Cunha Guimarães, Fernando Palmeiro de Campos, Leopoldo Palmeiro de Campos, Firmo J. Leite de Almeida, Dr. Egidio Barbosa de O. Itaqui, Dr. Emilio de Leão, Fortunato Ferreira Ramos, Thomaz Antonio de Oliveira, José Maria Marty y Flores, José de Souza Ferraz Junior, José Alfredo do Cruzeiro Seixas, José de Carvalho Bastos, Pedro Benjamim de Oliveira, Bernardo Luiz Pereira, Manoel Palmeiro da Fontoura, Antonio Araponga, Arthur da Silva, Henrique de Faria, Luiz Candido Teixeira, Domingos Gonçalves Mostardeiro, Adolpho Boeira, Tolentino Balbé, tenente-coronel José Joaquim Dias, Carlos Drügg, Domiciano J. Ribeiro, Luiz G. Leal, Jacintho B. Henriques, J. B. Alves Pereira Salgado.

Eleição para a Mesa Administrativa em 01/12/1889. Provedor: Dr. Ramiro Fortes de Barcellos (180 votos). Coronel Joaquim Pedro Salgado (142 votos). Fermiano Antonio d'Araujo: (1 voto). Um em branco. Mesários: Dr. Victor de Britto (317 votos). Antonio Soares de Barcellos, Antonio de Azevedo Lima, Antonio Pinto Gomes, Augusto Gomes da Silva, Boaventura Augusto dos Reis, Domingos de Souza Brito, Fermiano Antonio de Araujo, Felippe Benicio de Freitas Noronha, Francisco de Castilho Maia, Francisco José Vieira, João Coelho de Souza, João Baptista da Silva Lisboa, José Crescencio Ramos, José Pedro Alves, José Pereira de Barbedo, João Antonio da Cunha Netto, João Antonio Gomes, Jovino Odillon Castillo Branco, João da Motta Coelho, Julio Pacheco de Castro, Luiz da Silveira Nunes, Orlando Coelho de Souza, Pedro Cezario de Abreu, Dr. Protasio Antonio Alves, Dr. Trajano Veriato de Medeiros e Vicente José de Carvalho (177 votos, cada um). Achylles José Gomes Porto Alegre, Antonio Leodoro da Cunha Vieira, Antonio Lourenço Roza, Antonio dos Santos Rocha, Francisco Antonio de Medeiros, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Francisco Ribeiro Furtado, Francisco Soares de Almeida, João Alves Canteiro, João Lopes de Barros, João Theophilo Vieira da Cunha, Jacob Guilherme Magnus, José Luiz Moura Azevedo, José Soares Jr., José Francisco da Silva Netto, Luiz Lyraude, Leopoldo Masson, Manoel José de Lemos Bastos, Manoel José Gonçalves Junior, Manoel da Silva Oliveira Junior, Norberto Antonio Vasques, Otto Drügg, Saturnino A. Pinto, Dr. Severino de Freitas Prestes e Vicente Trindade de Barcellos (140 votos, cada um). Em branco (1 voto).

Continuidade da eleição para a Mesa Administrativa em 10/12/1889. Escrivão da Mesa: José Pedro Alves. Procurador dos Prédios: Antonio de Azevedo Lima. Procurador do Foro: Julio Pacheco de Castro. Mordomo do Cemitério: Domingos de Souza Brito. Mordomo dos Expostos: Dr. Trajano Viriato de Medeiros. Mordomo da Botica: Jovino Odillon Castello Branco. Mordomo dos Testamentos: J. Antunes da Cunha Netto. Mordomo da Capela: Vicente José de Carvalho. Mordomos do Hospital: Firmiano Antonio de Araujo, João Baptista da Silva Lisboa, Luiz da Silveira Nunes e Orlando Coelho da Silva.

- cf. ata de 30/12/1889: aprovada proposta para Irmão Zelador ao Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho, pelos relevantes serviços prestados à Santa Casa, por mais de 11 anos, e sem vencimentos, quer como médico dos expostos, quer como cirurgião.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Joaquim Pedro Salgado no ano de 1884. Porto Alegre: Tipografia de Gundlach & Comp., 1885. Relatório do Hospício São Pedro apresentado ao Exmo. Sr. Coronel Joaquim Pedro Salgado, provedor da Santa Casa de Misericórdia, pelo Dr. Carlos Lisbôa, médico diretor do mesmo hospício. Porto Alegre, 1884. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre do biênio de 1888 e 1889, apresentado pelo Provedor Joaquim Pedro Salgado. Porto Alegre: Oficinas Tipográficas da Livraria Americana, 1889. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Obs.: os relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. Serviço Gratuito de Genealogia Family Search (https://www.familysearch.org/pt/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**RAMIRO FORTES DE BARCELLOS**
Filiação	Vicente Loreto de Barcellos e Joaquina Idalina Pereira Fortes
Nascimento e local	1851 em Cachoeira do Sul/RS
Morte e local	30/01/1916 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 07/06/1882 (L.3A-p.3)
Profissão	Doutor, médico
Atuação como provedor	1889-1891 (Eleito em 01/12/1889, compareceu nas sessões: 10/12/1889, presidindo a continuidade da eleição; 01/01/1890, feito juramento para servir no biênio 1890-1891; 02/01/1890; 12/02/1890; 28/02/1890, é citado, mas não assinou; 08/07/1891, é citado, mas não assinou. Preside a última sessão do ano em 01/12/1890, para a eleição da próxima Mesa Administrativa, assinando a ata.
Realizações	O provedor envolvido diretamente com a política republicana, foi substituído pelo escrivão da Mesa, José Pedro Alves, como provedor interino. Ou seja, por motivo do serviço público, pouco atuou como provedor, passando o cargo a seu substituto, o escrivão.
Curiosidades	O provedor graduou-se em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1873. Foi deputado provincial (1877-1882). Teve participação ativa na propaganda da República. Foi senador em 1890 e depois reeleito. Renunciou ao Senado em 1906. - a Mesa Administrativa de sua eleição era composta por expressivo número de republicanos.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Continuidade da eleição da Mesa Administrativa em 10/12/1889 para o triênio de 1890-1891 (**presidida por Ramiro Fortes de Barcellos). Escrivão da Mesa: José Pedro Alves. Procurador dos Prédios: Antonio de Azevedo Lima. Procurador do Foro: Julio Pacheco de Castro. Mordomo do Cemitério: Domingos de Souza Brito. Mordomo dos Expostos: Dr. Trajano Viriato de Medeiros. Mordomo da Botica: Julio Odilon de Castilho Branco. Mordomo dos Testamentos: José Antunes da Cunha Netto. Mordomo da Capela: Vicente José de Carvalho. Mordomos do Hospital: Firmiano Antonio de Araujo, João Baptista da Silva Lisboa, Luiz da Silveira Nunes e Orlando Coelho da Silva.

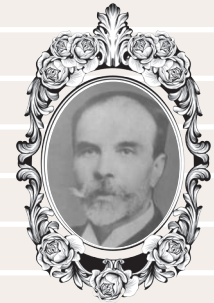
Fontes de pesquisa	COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. PUFAL, Diego de Leão. *Arquivo pessoal*. Portal de Notícias (https://www.portaldenoticias.com.br/ler-coluna/210/ramiro-barcellos-charqueador.html). Acesso em: 30 jul. 2023. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**JOSÉ PEDRO ALVES**
Filiação	José Pedro Alves e Henriqueta Maria Duarte
Nascimento e local	12/06/1841 em Porto Alegre/RS
Morte e local	1895 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 20/06/1868 (L.2-p.166)
Profissão	Comerciante
Atuação como provedor	1890-1891 - provedor interino (a contar de 28/02/1890 até 24/09/1891). Na sessão de 29/09/1891, João da Matta Coelho presidiu como provedor interino, mas Protasio Alves é o primeiro que assina.
Realizações	- reorganizou o serviço médico, aumentando o número de facultativos, dividindo as enfermarias em 7: duas de cirurgia de homens, uma de Medicina (de clínica) de homens e outra de mulheres, uma de Ginecologia de mulheres e partos, uma para inválidos, uma de Oftalmologia, além da "Sala do Banco" para atendimentos de ambulatórios de emergência. - realizadas reformas em enfermarias, além de caiação e pintura. - enfermarias providas de móveis, utensílios e roupas. - a antiga enfermaria dos alienados se transformou na enfermaria de Ginecologia e Partos. - recebidas as condições das Irmãs da Penitência e da Caridade da Ordem Terceira de São Francisco de Heythuysen para assumirem a administração interna do Hospital. Constituída comissão e advogado para exame e aprovação do contrato firmado em 30 de julho de 1891, dando-se antes a construção do edifício a elas destinado ao longo da Capela. - contratado Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem para remoção dos mortos ao Cemitério com os carros fúnebres da Santa Casa. - colocação de pára-raios na torre da capela pelo engenheiro major Pedro de Castro Araujo. - pintada a botica e provida de utensílios, drogas e medicamentos, especialmente vindos de Londres/GB. - encomendado da Europa um arsenal de instrumentos médicos, considerado bem completo. - sugerida criação de enfermaria para atender Irmãos, em dificuldade financeira, e outra para tuberculosos.
Curiosidades	- o pai do provedor também foi Irmão. - a Santa Casa conta com o patrimônio de 39 prédios bem conservados. - a Santa Casa até esse ano contava com 559 Irmãos. - para a vinda das Irmãs, intercedeu o bispo Dom Cláudio José Ponce de Leão. - no anexo do relatório consta relação nominal dos Irmãos até março de 1891 (falecidos e vivos).

Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 10/01/1891**. Escrivão da Mesa: José Pedro Alves. Procurador do Foro: Antonio Soares de Barcellos. Procurador dos Prédios: Vicente José de Carvalho. Mordomo da Capela: Antonio Pinto Gomes. Mordomo do Cemitério: Francisco José Vieira. Mordomo dos Testamentos: Dr. Trajano Viriato de Medeiros. Mordomo da Farmácia: Dr. Protasio Antonio Alves. Mordomos do Hospital: José Crescencio Ramos, Francisco de Castilho Maia, José Pereira de Barbedo e João Coelho de Souza. - cf. ata do dia 08/07/1891: o Dr. Ramiro Fortes de Barcellos reassumiu a Provedoria, passou-a no dia seguinte por ter de ausentar-se para fora do Estado. Esteve no exercício deste cargo, o Irmão José Pedro Alves, que em virtude de renúncia, entregou-a ao Irmão escrivão interino João da Matta Coelho. Eleito escrivão da Mesa, em sessão de 29/09, o Dr. Protasio Alves assumiu na mesma ocasião a Provedoria, entregando-a a 27 de novembro ao respectivo proprietário, de quem recebeu Victor de Britto, em 10/12, na qualidade de escrivão interino. Há renúncias e trocas de cargos, revelando instabilidade na Mesa Administrativa. - na Administração Interna: o administrador da Santa Casa, Joaquim da Cruz Ferreira Soares, sendo nomeado para substituir, em sessão da Mesa de 11/07, o Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa, que tendo entrado provisoriamente em exercício a 12 e prestado a 13 a fiança, assumiu o cargo. E segue como seu ajudante: Francisco José da Silva Dutra. - Cemitério: até 25/09, a mordomia esteve a cargo do Irmão Francisco José Vieira. E do dia 29/09 em diante, a cargo de João Baptista da Silva Lisboa. **Ano de 1891** **Mesa Administrativa**. Escrivão de Mesa: José Pedro Alves. Sucedido por Protasio Alves, que também assumiu a Provedoria, sucedido por João da Motta Coelho. Procurador do Foro: Antonio Soares de Barcellos. Procurador dos Prédios: Vicente José de Carvalho. Mordomo da Capela: Antonio Pinto Gomes. Mordomo do Cemitério: Francisco José Vieira, sucedido por Julio Pacheco de Castro, e, depois, por João Baptista da Silva Lisbôa. Administrador do Cemitério: Luiz Soares Coimbra. Mordomo dos Expostos: João Antunes da Cunha Netto. Mordomo dos Testamentos: Dr. Trajano Viriato de Medeiros. Mordomo da Farmácia: Dr. Protasio Antonio Alves, sucedido por José Crescencio Ramos. Farmacêutico: Jovino Odillon Castelo Branco e seus ajudantes Alfredo Candido de Souza e Tancredo Affonso de Leão. Mordomos do Hospital: José Crescencio Alves, Francisco de Castilho Maia, José Pereira de Barbedo e João Coelho de Souza. Diretor do Serviço Sanitário do Hospital: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva. Administrador do Interno: Joaquim da Cruz Ferreira Soares, sucedido pelo Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa. Ajudante da Administração: Francisco José da Silva Dutra. Porteiro: Alfredo Candido de Souza, sucedido por José Joaquim Baptista. Ajudantes da Administração do Cemitério: Eduardo Borges Correa Leans. Capelão: Cônego José Joaquim da Purificação Teixeira (faleceu), assumindo o Padre Dr. Guilherme Landell de Moura.

Corpo Médico	Com as exonerações do Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho e Luiz Nicolao Masson, foi reorganizado o serviço médico do hospital, dividido em 7 enfermarias: 1ª Enfermaria de Cirurgia de Homens - diretor Dr. João Adolpho Josetti, e adjunto, Dr. Carlos Frederico Nabuco. 2ª Enfermaria de Cirurgia de Homens - diretor Dr. Carlos Wallau, e adjunto, Dr. Sebastião Affonso de Leão. Enfermaria de Medicina de Homens - diretor Dr. Serapião Mariante, e adjunto, Dr. Alberto de Campos Velho. Enfermaria de Medicina de Mulheres - diretor Dr. João Pinto de Castro Menezes, e adjunto, Dr. João Dias Campos. Enfermaria de Ginecologia e Partos - diretor Dr. Protasio Antonio Alves, e adjunto, Dr. Adeodato Fialho. Enfermaria de Inválidos - diretor Dr. Francisco de Freitas Prestes, e adjunto, Dr. José Carlos Ferreira. Enfermaria de Oftalmologia - diretor Dr. Victor de Britto, e adjunto, Dr. Oscar Noronha. Sala de Banco - diretor Dr. Emílio Emiliano Gomes, e adjunto. Dr. Astrogildo de Azevedo. Foram confirmadas nomeações, menos as do Dr. José Carlos Ferreira e Dr. Astrogildo Fernandes, por se mudarem para o interior. Em seguida ocorreram mudanças a pedido.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 2 (1851-1871). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Interino José Pedro Alves, relativo ao ano de 1890. Porto Alegre: Oficina Tipográfica d'A Federação, 1891. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**JOÃO DA MATTA COELHO**
Filiação	José Antônio Coelho Júnior e Maria Elvira da Silveira
Nascimento e local	08/02/1855 em Porto Alegre/RS
Morte e local	06/02/1920 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso a 23/11/1883 (L.3-p.224)
Profissão	Comerciante e, após, empregado público
Atuação como provedor	1891 - interino (presidiu a sessão de 29/09/1891, mas não assinou; assinou Protasio Alves). João da Matta Coelho assina a ata da sessão de 10/12/1891 como primeiro escrivão, quando foram escolhidos os cargos para o triênio de 1892-1894.
Realizações	Em 1891, a Mesa autorizou a construção de seis prédios na Rua da Independência, a partir da Rua Coronel. Vicente em Porto Alegre/RS.
Curiosidades	O pai foi provedor da Santa Casa (1873-1881).
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. PUFAL, Diego de Leão. *Arquivo pessoal*. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.



Nome	**PROTASIO ANTONIO ALVES**
Filiação	Patrício Antonio Alves e Cândida Carolina Alves
Nascimento e local	21/03/1859 em Rio Pardo/RS
Morte e local	05/06/1933 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 19/10/1887 (L.3-p.315)
Profissão	Doutor, médico obstetra e ginecologista
Atuação como provedor	1891 - interino (na sessão de 29/09/1891, presidida por João da Matta Coelho, Protasio Alves assinou a ata , junto com o escrivão interino, Luiz da Silveira Nunes). Compareceu e assinou a ata da sessão de 28/10/1891; citado como presente na sessão do dia 29/10/1891, mas os presentes não assinaram.
Realizações	-
Curiosidades	Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1883. Depois de um estágio na Europa, passou a clinicar em Porto Alegre/RS. Foi fundador do Curso de Partos da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia - a primeira faculdade médica do Rio Grande do Sul/BR, a qual integra hoje a UFRGS e da qual foi o seu primeiro diretor. Patrono da 10ª Enfermaria de Cirurgia de Mulheres, ao lado de Serafim Mariante, também ginecologista, e de Sarmento Leite, diretor da 20ª Enfermaria de Cirurgia de Homens e anatomista. Foi deputado estadual e vice-presidente do Estado (1918-1928).
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. PUFAL, Diego de Leão. *Arquivo pessoal*.

Nome	**FRANCISCO JOSÉ VELLOSO**
Filiação	Manuel Velloso Rabello e Josefina Cidade
Nascimento e local	21/06/1850 em Rio Pardo/RS
Morte e local	30/07/1906 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 12/12/1873 (L.3-p.23)
Profissão	Proprietário
Atuação como provedor	1892 - eleito em 01/12/1891, assumiu em 01/01/1892. Na sessão de 03/02/1892 assumiu como provedor interino Francisco Soares de Almeida.
Realizações	- a cozinha ganhou um novo “e excelente” fogão de ferro, sendo construída a chaminé. - construída a lavanderia e o galpão anexo para a conferência e dobragem da roupa. - construído o necrotério. - 8 enfermarias em funcionamento.
Curiosidades	Filho único de Manuel Velloso Rabello e Josefina Cidade Rabello, membros de uma das mais tradicionais e abastadas famílias de Rio Pardo/RS, proprietária de grandes extensões de terra e casas comerciais no seu município, como em Porto Alegre/RS, além de negócios de importação. Seu pai faleceu em 1856, quando ele tinha apenas seis anos. Até completar 17 anos, um de seus tios tomou conta dos negócios. A partir de 1867, passou a gerenciar os negócios da família e, nesta mesma época, fixou residência em Porto Alegre/RS. Dinâmico e empreendedor, ele expandiu muito os negócios, além de iniciar atividades políticas que o levaram a exercer a vereança em Porto Alegre/RS (1883-1886). Homem de grande prestígio, exerceu a função de vice-cônsul do Uruguai/UY em Porto Alegre/RS, durante vários anos, tendo assumido a função de cônsul interino durante o ano de 1889. Faleceu repentina e precocemente em Porto Alegre/RS, no dia 30/07/1906, pouco tempo depois de completar 56 anos.
Mesa Administrativa e colaboradores	-

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1901. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1901. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Anuário da Província do Rio Grande do Sul, 1889, v. 5, disponível em: Anuário%20da%20Província%20do%20RGS%20 1889_00005.pdf Acesso em: 30 jul. 2023. Anais do Arquivo Histórico de Porto Alegre Moisés Vellinho, v. 3, disponível em: Anais%20do%20Arquivo%20Histórico%20Moisés%20Velhinho.pdf Acesso em: 30 jul. 2023. Juízes Almotáces e famílias importantes em Rio Pardo-RS no século XIX, disponível em: Juízes%20Almotacés%20 e%20famílias%20importantes%20em%20Rio %20Pardo%20-%20Séc%20XIX.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023. Catálogo das Atas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre (1886-1900), disponível em: Catálogo_das_atas_da_Camara_de_Vereadores_de_Porto_Alegre_1886-1900_-_vol._xiii.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023. Catálogo das Atas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre 1876-1885, disponível em: Catálogo_das_Atas_da_Câmara_de_Vereadores_de_Porto_Alegre_1876- 1885_-_vol._xii.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023. MyHeritage (https://www.myheritage.com.br/paywall?colId=1&itemId=23622142-1-144&return_url=https%3A%-2F%2Fwww.myheritage.com.br%2Fresearch%2Fcollection-1%2Farvores-genealogicas myheritage%3FitemId%3D23622142-1-144%26action%3DshowRecord%26recordTitle%3DLavinia%2BCrespo%2BLeit e%2BNunes%2B%2528nascida%2BLorenzoni%2529&action=showPlans&rfr=s uper_search_email&context=SuperSearchEmail.NewResults&subscription_type =data&tr_date=20231030). Acesso em: 30 jul. 2023. Acervo fotográfico e pesquisa de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**VICTOR DE BRITTO**
Filiação	Victor Marcolino da Silva Britto e Maria Angélica da Silva Britto
Nascimento e local	15/10/1856 em Valença/BA
Morte e local	24/10/1924
Irmão	Sim, ingresso em 25/11/1887 (L.3-p.331)
Profissão	Médico
Atuação como provedor	10/12/1891 a 01/01/1892 - provedor interino Foi responsável pela elaboração do Relatório da Provedoria de 1891. Em 04/01/1892 assumiu como provedor Francisco José Velloso Rabello
Realizações	- aquisição de alguns instrumentos cirúrgicos. - as enfermarias do 2º pavimento, com exceção da de Oftalmologia, não sofreram reparos. No 1º pavimento e no térreo estão as enfermarias de inválidos, de um e outro sexo, que ainda não receberam obras. - foram feitas no ano findo consertos e melhoramentos no edifício: retelhamento, reforma de janelas, abertura de novas janelas, repregação e calafeto de assoalho de duas enfermarias, pintura, encanamento da Hidráulica Guaibense e do gás nas enfermarias que ainda não tinham, colocação de pias de mármore, envidraçamento de janelas e outros melhoramentos. Todas as enfermarias estão providas de móveis, utensílios e roupas indispensáveis. As contas de leite, verduras e outras miudezas, bem como as de lavagem de roupa, têm sido supridas. - feitos reparos na Capela e no Necrotério, com caiação geral, pintura dos portões, grades, escritório e depósito.
Curiosidades	- Irmãs de Caridade são desejadas há mais de 30 anos. Houve tentativas de trazê-las em 1857, e depois, 1884. Auxiliado pelo bispo diocesano, o provedor conseguiu que a Provedoria aceitasse as Irmãs da Penitência e da Caridade da Ordem Terceira de São Francisco de Heythuizen, tendo sido assinado o contrato em 31/07/1891. Devido à falta de lugar para acomodá-las, foi autorizado construir um edifício ligado à Enfermaria de Cirurgia de Mulheres junto à antiga Casa da Roda. E, nele, mandou dividir em celas e guarnecê-lo com móveis e utensílios. - conferidos diplomas de Irmãos, sem pagamento de jóias, a: D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, Dr. João Adolpho Josetti, Dr. Serapião Mariante, Dr. Alberto de Campos Velho, Dr. Olympio Olinto de Oliveira e Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva. O primeiro, pelo empenho na introdução das Irmãs de Caridade; e aos outros pelo desempenho generoso e dedicado, durante o biênio, por suas devoções como médicos à Santa Casa.

	- o Compromisso da Irmandade sofreu alterações. - no tocante às finanças, foi recomendado prudência e restrição nos gastos, devendo ser realizadas obras somente as reconhecidas como de utilidade, visto o aumento crescente de "deserdados da sorte". Destaque dado ao cuidado para que dificuldades "não empanem o brilho da Instituição". - o Relatório contém 13 anexos: 1) Operações em 1891; 2) Movimento do Hospital em 1891 em comparação com 1890; 3) Movimento do Cemitério; 4) Movimento da Casa da Roda; 5) Relação dos Expostos lançados na Roda; 6) Expostos que completaram a díade de 7 e 8 anos; 7) Expostos que faleceram; 8) Pecúlio das Expostas; 10) Relação dos Irmãos diplomados no ano; 11) Relação dos Irmãos falecidos; 12) Pessoas aprovadas para Irmãos; 13) Balancete da Receita e Despesa do ano.
Mesa Administrativa e colaboradores	- pediu exoneração do cargo de porteiro, Alfredo Candido de Souza; foi nomeado interinamente, José Joaquim Baptista. - o Serviço Sanitário, sob a direção do Dr. Dioclecio Sertório Pereira da Silva. O serviço está dividido assim: 1ª Enfermaria: Cirurgia de Homens. Diretor: Dr. João Adolpho Jossetti. Adjunto: Dr. Sebastião Affonso de Leão. 2ª Enfermaria: Cirurgia de Homens. Diretor: vago. Adjunto: Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca. Enfermaria de Medicina de Homens: Diretor: Dr. Serapião Mariante. Adjunto: Dr. José Carlos Ferreira. Enfermaria de Medicina de Mulheres: Diretor: Dr. João Pinto de Castro Menezes. Adjunto: Dr. Marcolino José de Souza Junior. Enfermaria de Ginecologia e Partos: Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves. Adjunto: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva. Enfermaria de Inválidos. Diretor: Dr. Alberto de Campos Velho. Adjunto: vago. Enfermaria de Oftalmologia: Diretor: Dr. Victor de Britto. Adjunto: Dr. Oscar Noronha. Sala do Banco: Diretor: Dr. João Damasceno Ferreira. Dispensário de Crianças: Dr. Olympio Olintho de Oliveira. Durante o período houve alteração nos nomes dos cargos, e vacância em cargos. - nomeado Rodrigo Alves Paulo para Contínuo, na vaga de Luiz Soares Coimbra. - Escrivão da Mesa interino: João da Motta Coelho.
Fontes de pesquisa	Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Interino Dr. Victor de Britto, relativo ao ano de 1891. Porto Alegre: Oficinas Tipográficas da Livraria Americana, 1892. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**FRANCISCO SOARES DE ALMEIDA**
Filiação	José Soares de Almeida Filho e Maria Joaquina Severo de Moura
Nascimento e local	1850 em Cachoeira do Sul/RS
Morte e local	16/05/1927 no Rio de Janeiro/RJ
Irmão	Sim, ingresso em 15/11/1882 (L.3-p.48)
Profissão	Negociante
Atuação como provedor	1892-1894 – provedor interino (de 03/02/1892 a 22/03/1894)
Realizações	**Ano de 1892** - obras de manutenção e melhorias no hospital e dos aposentos das Irmãs, como a aquisição de máquinas de lavar e torcer, além de calandras encomendadas da Europa. - reconhecida a importância de terem sido criadas a Sala do Banco e a do Dispensário de Crianças, para acolher a pobreza em consultas. - realizadas compras e reparações em utensílios do serviço divino da Capela. - concluídos os seis prédios na Rua Independência. - solicitada a entrega da Enfermaria Militar, mas ela não foi entregue por falta de local para se instalar. - consta a relação dos médicos atuantes no Hospital. - preceituado em artigos do Compromisso, ainda não foi possível fazer enfermarias para os Irmãos da Santa Casa, para os enfermos particulares e para crianças que têm sido acomodadas na enfermaria de mulheres. Daí a necessidade de liberar a Enfermaria Militar. - aventada a possibilidade de transferir a criação e educação dos expostos da Sociedade Padre Cacique, em troca de favores, para as Irmãs de Caridade, por módica pensão.

	Ano de 1893 - auxiliado pelo Bispo Diocesano, D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, a Provedoria conseguiu a aprovação da vinda das Irmãs Franciscanas para a Santa Casa, cujo contrato foi assinado em 31 de julho na sala de honra do Palácio Episcopal, com assistência do prelado. Por falta de local apropriado para acolher as Irmãs, foi autorizada a construção de um prédio ligando a Enfermaria de Cirurgia de Mulheres à antiga Casa da Roda, com planta levantada pelo arquiteto João Grunnwoldt, que alterada, foi contratada a execução por Anselmo Pinto da Cunha. Foi mandado dividir em celas o pavimento superior do novo prédio para acomodar os pertences das Irmãs. - obras na Capela para acomodar as irmãs deixou a sacristia espaçosa. - em 2 de abril (domingo de Páscoa), 16 Irmãs Franciscanas, inclusive a Madre Anna Möeller, superiora delas na Santa Casa, assumiram a administração do hospital em sessão solene presidida pelo bispo diocesano, com a presença das religiosas e a superiora Madre Ludgera, no Estado, do corpo médico, da imprensa, da Sociedade São Vicente de Paula, de senhoras e pessoas gradas. A seguir foi inaugurado o retrato do Irmão Benfeitor Domingos da Silva Paranhos Porto, que doou à Instituição 20 mil contos de réis para auxílio no estabelecimento das Irmãs. Assinaram a ata nesta sessão, além de grande número de membros da Mesa, as religiosas: Madre Ludgera, Superiora do Estado; Madre Anna, Superior da Santa Casa, Irmã Maria, Irmã Francisca, Irmã Aloysia, Irmã Juliana, Irmã Michaele, Irmã Laurentia, Irmã Arnolda, Irmã Hiltrudis, Irmã Leonarda, Irmã Angela, Irmã Joana, Irmã Elzeara, Irmã Apollonia, Irmã Libalda e Irmã Philomena. - registro de melhorias visíveis nas enfermarias, a partir da administração das Irmãs. - criada uma enfermaria para pensionistas, no lugar onde funcionava a Secretaria. - realizadas várias obras e consertos em diversas áreas da Santa Casa, no prédio do hospital e aposentos externos. - a Sala do Banco e o Dispensário de Crianças, mais a criação do Ambulatório Cirúrgico têm evitado de recolher maior número de enfermos nas enfermarias. - no altar-mor foram depositados esquírolas de quatro santos mártires – o primeiro templo do Estado a receber solenidade totalmente nova, e de ser depositária de preciosas relíquias. - consta nominata do corpo médico. - retomado o pedido com a saída da Enfermaria Militar, para acomodar novas necessidades com a vinda das Irmãs. - de 1850 a 1893, foram sepultadas no Cemitério mais de 50.000 pessoas, número igual ao da população do município.
Curiosidades	Foi vice-cônsul interino do Uruguai/UY, no Rio Grande do Sul/BR (1887-1889).

Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1892** **Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1891**. Provedor: Francisco José Velloso. Vice-provedor: Emilio da Silva Ferreira. Mesários: João da Matta Coelho, João Baptista de Sampaio, Vicente Trindade de Barcellos, Francisco Pereira da Silva Lisboa, Saturnino Antunes Pinto, Leopoldo Masson, José Antonio Lopes Mendes, Francisco Soares de Almeida, João Lopes de Barros (declinou e passou a 1º suplente), Augusto Baptista da Silva Pereira, João Alves Canteiro, Manoel da Silva Oliveira Junior, Augusto Gomes da Silva. Suplentes de provedor e Vice-provedor: Norberto Antonio Vasques e Antonio Chaves Barcellos. Suplentes de mesários: Ernesto dos Santos Paiva, Antonio Lourenço da Rosa, Francisco Ribeiro Furtado, Francisco Antonio de Medeiros, José de Barros Pires Falcão, Bello Antonio Falcão, Julio Pacheco de Moraes Castro, Alfredo de Freitas Chaves, José Rodrigues Gonçalves da Silva, Eduardo de Azevedo e Souza Filho, Domingos Pinto de Siqueira, José Luiz Moura de Azevedo e Francisco Carvalho Freitas. 1º Escrivão da Mesa: João da Matta Coelho. 2º Escrivão: Francisco Soares de Almeida. Procurador do Foro: João Baptista de Sampaio. Procurador dos Prédios: Vicente Trindade de Barcellos. Mordomo do Cemitério: Leopoldo Masson. Administrador do Cemitério: Antonio Soares de Lima. Escriturário do Cemitério: Josino de Azevedo e Souza, sucedido pelo contínuo da Secretaria Luiz Soares Coimbra. Ajudante do Administrador do Cemitério: Bento Baptista Orsi. Mordomo dos Expostos: José Antonio Lopes Mendes (faleceu e assumiu Antonio Lourenço da Rosa). Mordomo da Botica: João Lopes de Barros. Farmacêutico: Jovino Odillon Castelo Branco e dois auxiliares: Alfredo Candido de Souza e Verutidio de Azevedo Siqueira. Mordomo da Capela: Augusto Baptista da Silva Pereira, e interino João Lopes de Barros. Mordomo dos Testamentos: Ernesto dos Santos Paiva. Mordomos do Hospital: João Alves Canteiro, Manoel da Silva Junior, Saturnino Antunes Pinto e Augusto Gomes da Silva. Administrador do Interno: Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa. Porteiro: José Joaquim Baptista. **Ano de 1893** **Mesa Administrativa**. Provedor interino: Francisco Soares de Almeida. 1º Escrivão da Mesa: João Baptista de Sampaio. 2º Escrivão da Mesa: Francisco Ribeiro Furtado. Procurador do Foro: Francisco Antonio de Medeiros. Procurador dos Prédios: Vicente Trindade de Barcellos (viajou para Europa), seguido por Alfredo de Freitas Chaves. Secretário do Interno: João Olinto de Oliveira. Mordomo dos Testamentos: Ernesto dos Santos Paiva (adoeceu), seguido por José de Barros Pires Falcão. Administrador do Interno: Tenente-coronel Antonio Augusto da Costa. Ajudante do Administrador: Enfermeiro-mor Francisco de Paula Gomes, seguido por João Antonio Dias de Souza. Porteiro: José Joaquim Baptista. Mordomo da Botica: João Lopes de Barros. Farmacêutico: Jovino Odillon Castello Branco e ajudantes, Alfredo Candido de Souza e Verutidio de Azevedo Siqueira. Mordomo da Capela: Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomo do Cemitério: Tenente-coronel Leopoldo Masson. Administrador do Cemitério: Luiz Soares Coimbra. Ajudante do Cemitério: Bento Baptista Orci. Mordomos do Hospital: João Alves Canteiro, Saturnino Antunes Pinto, Augusto Gomes da Silva e Manoel da Silva Oliveira Junior. Mordomo dos Expostos: Antonio Lourenço da Rosa. Escriturário dos Expostos: Luiz Antonio Corrêa, seguido por Rodrigo Adriano Cardoso, e pelo colaborador Mariano Martins Flores. Capelão: Padre Dr. Guilherme Landell de Moura (pediu exoneração, sendo substituído pelo Padre Alberto Pereira Gomes Nogueira).

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Interino Francisco Soares de Almeida do ano de 1892. Porto Alegre: Oficinas Tipográficas de Emilio Wiedemann & Filho, 1893. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Interino Francisco Soares de Almeida em 1º de janeiro de 1894. Porto Alegre: Oficinas Tipográficas de Emilio Wiedemann & Filho, 1894. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Anuário da Província do Rio Grande do Sul, Edição 5, 1889.

Nome	**ANTONIO SOARES DE BARCELLOS**
Filiação	João Antônio de Barcellos e Castorina Inácia Soares
Nascimento e local	1852 em Cachoeira do Sul/RS
Morte e local	03/09/1916 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 08/11/1884 (L.3-p.263)
Profissão	Negociante, tenente-coronel da Guarda Nacional, militar e político brasileiro
Atuação como provedor	1894-1915 (a partir de 17/04/1894)
Realizações	**Ano de 1894** - não poupou esforços para ampliar e consolidar o patrimônio material e os recursos financeiros da Instituição. Conseguiu equilibrar as finanças da Casa em 1894, aumentando o seu patrimônio em quase 100%. - mandado construir um novo quadro no cemitério, em frente ao quadro da Irmandade de Santa Bárbara. - com as esmolas encontradas no cofre da capela, foi adquirido um harmônio e transformado em ostensório um resplendor de prata. **Ano de 1895** - mantém o esforço para desocupar o Hospital Militar e poder aumentar o número de enfermarias, pois as 8 existentes não comportam a necessidade de leitos, visando também criar uma enfermaria especial para moléstias infecciosas, como a pretendida enfermaria de atendimentos aos Irmãos, que vêm sendo atendidos nas enfermarias comuns. - remoção da enfermaria dos inválidos, criando nela duas secções para tuberculosos. - reformas e manutenção, com pintura em todas as enfermarias. - realizada compra de novo arsenal cirúrgico e modernos aparelhos de cirurgia. - o Dr. Olinto fez a 1ª experiência com sérum de Bhering, trazido da Europa pelo Dr. Fayet em criança de 8 anos, ficando curada. - a botica é suprida de medicamentos da França/FR e Inglaterra/GB.

- iniciada a construção de novas catacumbas e carneiras no cemitério, em tempo de aumento da mortalidade, sobretudo pela tuberculose, febre tifóide, afecções cardíacas, pneumonia, moléstias intestinais, inviabilidade e sem assistência médica.

- os aluguéis das 57 casas de propriedade constituem a principal fonte de renda para o Hospital.

- D. Izabel Ambrosina da Fonseca Bastos, esposa do Irmão Comendador Antonio José Gonçalves Bastos, falecida em Lisboa/PT, legou em testamento para dotes perpétuos às expostas na Santa Casa, os remanescentes de sua terça para serem juros aplicados anualmente no dia do aniversário de seu falecimento.

Ano de 1896

- realizadas muitas obras, reformas e manutenções no prédio do Hospital e da Capela.

- criada uma enfermaria para tuberculosos e outra para velhos e inválidos.

- elaborado plano de saneamento do quintal, e realizadas obras, inclusive com arborização para ar puro.

- criadas enfermarias para pensionistas de 1ª classe para homens e mulheres, e também para crianças de um e outro sexo.

- tomadas providências para regular o serviço latrinário, visto que as latrinas existentes têm provocado grande foco de infecções.

- reunidas em uma só enfermaria todas as praças da Brigada Militar.

- encomendadas de Londres/GB e Paris/FR instrumentais cirúrgicos modernos, em falta, para evitar que os médicos usem os de suas propriedades.

- com as esmolas depositadas, foram adquiridos os quadros da via sacra para a capela, vindos da Europa.

- construído um novo quadro no Campo Santo, já murado, no lado leste da estrada de Belém, e, também, novas catacumbas, inclusive para crianças.

Ano de 1897

- oficiado o ministro da Guerra, da urgente necessidade de desocupação do Hospital Militar, na Santa Casa, para acomodação da pobreza enferma, sua verdadeira proprietária.

- criado o cargo de médico efetivo para o serviço ordinário e extraordinário.

- criado o Consultório Médico Cirúrgico da Brigada Militar.

- fundação do Curso Livre de Partos pelos médicos doutores Protasio Antonio Alves, Dioclecio Sertorio Pereira da Silva, Carlos Frederico Nabuco e Sebastião Affonso de Leão, com o objetivo de formar mulheres parteiras. O curso foi inaugurado com 10 alunas em 5 de abril.

- importado arsenal cirúrgico de Paris/FR, Londres/GB e Berlim/DE.

- construído um quarto para o capelão das Irmãs Franciscanas.

- contratados os arquitetos Germano Glotz e Jesuino Ribeiro de Lemos para obras do arco cruzeiro da capela, contando com a assessoria do Irmão Engenheiro Dr. Alvaro Nunes Pereira.

- concluída a construção do 12º Quadro de Sepulturas do Cemitério.

- contratada a construção do 2º carro fúnebre para anjos, diante da alta mortalidade infantil.

- conclusão do novo Compromisso pelos mesários tenente-coronel João Antunes da Cunha Netto, major João Henrique de Oliveira Knorr e capitão doutor Luiz Englert, aguardando aprovação do presidente do Estado.

- vieram mais duas Irmãs da Europa para atuarem na Santa Casa, diante do aumento progressivo de enfermos.

- cumprida pela primeira vez a vontade da testadora D. Izabel Bastos, falecida em Lisboa/PT e legatária de dotes para as expostas, sendo a primeira beneficiada, D. Georgeta de Oliveira, que casou em 23 de outubro.

Ano de 1898

- saída do Hospital Militar, passando a área por obras para acolhimento de novas enfermarias e separação de clínicas, além de transferência do consultório de adultos e das praças da Brigada Militar. Nesta reorganização foi atendida a Brigada Militar, que ficou com consultórios, enfermarias de cirurgia e de Medicina, sala de operações, banheiros, latrinas e necrotério separados dos enfermos pobres, tudo fiscalizado pelas Irmãs Franciscanas.

- a Santa Casa passou a ter 17 enfermarias.

- instalação de água encanada e gás de iluminação.

- obras de reparo e reformas em várias áreas do Hospital.

- o provedor sabedor da iniciativa do “Curso Livre de Partos”, autorizou o seu funcionamento no próprio Serviço de Obstetrícia do Hospital.

- primeiras parteiras formadas: Sophia Bohrer, Philomena Spinato, Joaquina Avellar, Serafina Traub, Maria da Gloria Ludwig e Martha Henning.

- devido ao sucesso do Curso de Partos, seus organizadores se aproximaram da Faculdade de Farmácia, criada em Porto Alegre em 1895, sob a direção do farmacêutico Alfredo Leal, criando a Faculdade de Medicina, cuja fusão ocorreu em 25 de julho de 1898 com o nome de Faculdade de Medicina e Farmácia. As aulas foram abertas em março de 1899.

- aprovado o novo Compromisso da Irmandade, com a confirmação do presidente da Província, fixando-se o mandato de três anos para a Mesa Administrativa.

Ano de 1899

- chegada de boa encomenda de Londres/GB, do conceituado droguista John Wyman.
- providenciada a ampliação do Campo Santo, para um novo quadro de sepulturas e nichos.
- destaque à dedicação da diretora das Irmãs, a Madre Anna Möeller.
- o Parthenon Litterario fez doação de dois terrenos no arraial do mesmo nome à Santa Casa, ambos com fundos à Rua Felippe Nery.
- o Padre Joaquim Cacique de Barros convidou o provedor da Santa Casa para membro efetivo do Conselho Administrativo da Sociedade Humanitária Padre Cacique, reunindo os asilos de Santa Thereza, de Mendicidade e de Expostos.
- foram enviados velhos e inválidos para o Asilo Padre Cacique.
- registro do aumento significativo do patrimônio da Santa Casa.

Ano de 1900

- consertos e caiação do hospital, sendo reparado o telhado.
- lavanderia cercada.
- construído muro ao redor do galinheiro.
- construção de nova chaminé de tijolo, com argamassa de cal e cimento, sobre alicerce de granito para o fogão da cozinha (considerada a obra mais importante do ano).
- assentamento provisório do aparelho Roetgen, conhecido como Raio X, adquirido por preço módico. Ele foi instalado provisoriamente na sala da Provedoria, sendo dali removido para a sala de operações, a ser construída anexa à 5ª Secção, para atender pobres e particulares. Por serem fracas suas lâmpadas, foram adquiridas de Buenos Aires/AR, três de maiores dimensões e mais aperfeiçoadas.
- adquirido arsenal cirúrgico, para ampliar o atendimento.
- a botica auxilia a Faculdade de Medicina e Farmácia na prática dos alunos que estudam a arte de formular.
- a Santa Casa passou a abrigar em uma das suas enfermarias os exercícios de clínica médica da Faculdade.
- recebidas de Londres/GB drogas e medicamentos para a botica.
- construídos os principais muros para fechar a área do cemitério, com nivelamento de aterro cedido pelo capitalista Israel Schell.
- providenciado junto à Intendência o desvio das águas na estrada de Belém, para prevenir contra o desmoronamento do muro.

- a Faculdade de Medicina e Farmácia, instalada a 25 de julho de 1898, com os cursos de Farmácia e Partos, começou as lições de clínica médica em 1900 em uma das enfermarias da Santa Casa, sendo nomeado para diretor, o lente da respectiva cadeira, Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva.

- para o desenvolvimento prático das lições clínicas nas enfermarias e facilitar o trabalho do corpo médico e instituir preferência para os candidatos ao preenchimento de futuras vagas de facultativos, foi criado provisoriamente, em cada uma das secções, o lugar de interno, cujas nomeações foram feitas sob proposta dos seus diretores.

- elevado para dois o número de internos para as enfermarias de cirurgia.

- o Hospital conta com 17 enfermarias, podendo atender até 350 enfermos (informa os nomes das enfermarias, suas especialidades ou identidade dos pacientes, seus diretores e composição médica e de enfermagem).

- criado Ambulatório Cirúrgico para Mulheres.

- registro de grande crescimento de pacientes com tuberculose, obrigando-os a ficarem mais tempo no hospital.

- festa compromissal de 1º de janeiro realizou-se com extraordinária imponência, harmonia de vozes de patrícias no coro em missa celebrada pelo provisor do bispado, Monsenhor Diogo da Silva Laranjeira, e oração proferida pelo capelão Padre Carlos Decker.

- consertos dos lajedos em frente dos prédios de propriedade da Santa Casa.

Ano de 1901

- reparos necessários à manutenção do prédio e suas dependências.

- caiação e pintura de todo o edifício e muro, concorrendo a Santa Casa para "aformosear" a frente do parque onde se realizou a Exposição Estadual.

- conservação do aparelho de Roetgen, ligando-o à rede de fios da Companhia Fiat Luz, para carregar os acumuladores.

- recebimento de arsenal cirúrgico vindo das casas Collin e Dupont, de Paris/FR, e também de drogas para a Farmácia, vindas de Londres/GB.

- o hospital conta com 18 enfermarias: 1ª Secção: Clínica Pediátrica (Diretor: Dr. Olympio Olinto de Oliveira). 2ª Secção: Clínica Oftalmológica (Diretor: Dr. Victor de Brito, em licença na Europa por um ano, assumiu o adjunto Dr. Oscar de Noronha). 3ª Secção: Clínica Médica de Homens (Diretor: Dr. Luiz Masson). 4ª Secção: Clínica Cirúrgica de Homens (Diretor: Dr. Licerio Seixas; em licença assumiu o adjunto Dr. Carlos Wallau). 5ª Secção: 2ª Clínica Cirúrgica de Homens (Diretor: Dr. João Adolpho Josetti; em licença, assumiram o Dr. Pitta Pinheiro e o Dr. Sarmento Leite). 6ª Secção: 1ª Clínica Médica de Mulheres (Diretor: Dr. João Plinio de Castro Menezes). 7ª Secção: Clínica Ginecológica e Obstétrica (Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves). 8ª Secção: 2ª Clínica Médica de Homens – Tuberculosos (Diretor:

Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna. Por não terem comparecido o diretor e o adjunto Dr. Gaspar Vicenti, assumiu o Dr. Luiz Masson). 9ª Secção: Clínica Cirúrgica da Brigada Militar (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 10ª Secção: Clínica Médica da Brigada Militar (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 11ª Secção: Clínica Médica de Homens (Diretor: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva). As enfermarias de velhos e de isolamento que pertenciam a esta secção passaram a constituir uma nova secção com o nome de 18ª, sendo dirigida pelo Dr. Luiz Masson. 12ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica de Homens (Diretor: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva). 13ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica de Homens – Pensionistas de 1ª Classe (Enfermeira Geral: Irmã Zena). Os enfermos desta secção são assistidos pelos Facultativos de sua confiança, ainda que estranhos à clínica hospitalar. 14ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica de Mulheres – Pensionistas de 2ª Classe (Diretor: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva). 15ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica de Mulheres – Pensionistas de 1ª classe (Enfermeira Geral: Irmã Zena). A escolha do médico é facultativa aos enfermos, como na 13ª Secção. 16ª Secção: 2ª Clínica Médica de Mulheres e Isolamento (Diretor e adjunto: vago. Dirigiu a secção o Dr. Luiz Masson). 17ª Secção: 3ª Clínica Médica de Mulheres – Tuberculosas (Diretor: Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna). 18ª Secção: 5ª Clínica Médica de Homens e Isolamento (Diretor: vago). Esta secção foi criada, não só pelo avultado número de velhos, inválidos e portadores de moléstias transmissíveis, como pela distância da 11ª secção para se fazerem visitas regulares. Esteve a cargo do Dr. Luiz Masson, médico efetivo do hospital. Enfermaria de presos pobres (Diretor oficial: Dr. João Damasceno Ferreira). Consultórios: de adultos (Diretor: Dr. Arthur Benigno de Castilho). Depois assumiu o adjunto Dr. Octavio Lisbôa que fez troca com o Dr. Nogueira Flores, indo para a 1ª Secção e Dispensário de Crianças. Consultório da Brigada Militar. Dispensário de Crianças (Diretor: Dr. Olympio Olinto de Oliveira). No Dispensário prestaram serviços de cirurgia: o Dr. Sarmento Leite, diretor interino da 5ª Secção, e os auxiliares Dr. Mariante, Dr. Flores e Dr. Octavio de Souza e Dillon.

- o cemitério ganhou o 13º Quadro de Sepulturas.
- construção de novos nichos.
- aberto poço no 13º Quadro, para amassar o barro de fechamento das sepulturas e outras necessidades.
- caiação geral no Cemitério e a frente do depósito dos carros fúnebres.
- celebrado novo contrato para condução dos falecidos ao cemitério, com a empresa Vianna & Cia.
- obras de aterramento, recuperação de alicerces e consertos provocados por forte raio.
- organização do Serviço Sanitário.
- comentário: "[...] procuram o Hospital somente quando não tem quem os trate em casa, ou quando a moléstia é grave, onde chegam quase sempre moribundos. Entretanto, a porcentagem dos enfermos curados é tal que abona a grande perícia do corpo médico, do cuidado das Irmãs Franciscanas e do pessoal que trabalha na Instituição."

- o maior fator da mortalidade é o da tuberculose. Muitos só chegam ao hospital em estado crítico.

- estiveram imponentes com imenso número de fieis, as procissões da trasladação para a Catedral da imagem de Nosso Senhor dos Passos no anoitecer do dia 23 de março, como na do Encontro.

- o proprietário do Correio do Povo abriu subscrição popular filantrópica em favor da Santa Casa.

Ano de 1902

- Dr. Luiz Englert entrega ao provedor a planta para a ampliação do prédio do Hospital.

- a Farmácia prepara cerca de 200 fórmulas diárias.

- o capelão convocou as diretoras do Apostolado da Oração, pedindo a sua adesão para o levantamento da segunda torre da capela, as quais começaram a angariar donativos, tendo recolhido boa soma entre pessoas de suas relações (Guilhermina de Moraes, Maria Sabina de Barcellos, Leonor Ferreira Ribeiro, Conceição Lacerda, Maria da Glória Pavão, Luiza Fernandes Barcellos, Anna de Macedo Maia, Maria da Glória Barreto e Innocencia Rangel).

- concerto no Teatro Parque foi organizado pelo Dr. Assis Pacheco em benefício da Santa Casa.

- ampliada a área para a 18ª Secção com três enfermarias e dois quartos de isolamento, podendo receber 40 enfermos.

- realizadas obras de manutenção, como assoalhos, reboco, pintura em área do edifício e capela, consertos no telhado, além de outros melhoramentos para comodidade dos funcionários e pacientes.

- confeccionados seis banheiros.

- o Hospital segue com 18 secções clínicas de que fazem parte 21 enfermarias e 6 quartos de isolamento.

- ampliado o Serviço da Manipulação que admitia somente dois empregados, passando a acolher em grande mesa, oito manipuladores, facilitando as lições práticas aos alunos da Faculdade de Medicina e Farmácia.

- construção de paredão para sustentação de aterro de área do cemitério, além de muralha de pedra para ganhar mais espaço.

- reparado o portão dos carros fúnebres.

Ano de 1903

- criado o lugar de interno no hospital em cada uma das seções da Santa Casa.

- a farmácia e os utensílios da Santa Casa são colocados à disposição da Faculdade, para os estudos práticos dos alunos.

- a Mesa autorizou o início da ampliação do hospital, estando em fase de estudos e pesquisas sobre os melhores materiais – irá abrigar além de quatro amplas enfermarias, consultórios separados para cada sexo.

- obras de reformas e melhoramentos no prédio, sendo reformado o lajeamento e empedramento da rampa de passagem do jardim para o pavimento térreo do fundo do edifício.

- projeto para construção de chalés nos fundos, fora do hospital, para acabar com as latrinas no pavimento superior, que são foco de infecções.

- continua o Hospital com 21 enfermarias e 6 quartos de isolamento, formando 18 secções clínicas, sendo duas, as 1ª e 18ª com duas enfermarias cada uma, além dos quartos.

- caiações de enfermarias e outras pinturas para desinfecções de quartos de isolamentos.

- autorizada a construção do 14º Quadro de Sepulturas, no lugar antes ocupado pelo Campo Santo.

- pintado e caiado todo o cemitério, e realizadas obras na capela.

Ano de 1904

- melhoramentos gerais e pinturas no prédio do hospital.

- remoção do necrotério, afastado da cozinha.

- substituição de vidraças e colocação de peitoris nas janelas.

- a demora do estabelecimento da rede de esgotos da cidade impôs a construção de mais um chalé para latrina, visto continuar os problemas de infecções.

- concedida franquia à Faculdade de Medicina e Farmácia: o hospital, a farmácia e os utensílios para o estudo prático dos alunos que estudarem a arte de curar, sendo preenchidos todos os lugares de internos do Hospital.

- segue o mesmo número de enfermarias.

- além dos consultórios existentes, foi criado provisoriamente em 9 de agosto o consultório de Dermo-sifilopatias, para portadores de sífilis, moléstias venéreas e moléstias de pele, sob a direção do Dr. Rodolpho Machado Masson, juntamente com o interno do 5º ano, Nicolao Vergueiro.

- criados ambulatórios cirúrgicos, anexos às respectivas clínicas, destinados aos curativos.

- realizadas obras e melhorias na área da farmácia.

- recebidas drogas encomendadas de Londres/GB para a farmácia.

- concluídas obras no cemitério de adaptação do terreno do Campo Santo para novos quadros de sepulturas para contribuintes.

- consertos nos carros fúnebres e arreios.

- pintura e caiação geral no Cemitério para os Finados, sendo o altar-mor da capela restaurado.

- a Madre Anna Moeller, que desde 2 de abril de 1893 regia o serviço do hospital, passou a direção em 16 de janeiro para a Irmã Raingardes que fez também parte do grupo inicial das Irmãs na Santa Casa.

Ano de 1905

- a organização do Hospital com suas enfermarias e consultórios segue a mesma.

- o Hospital foi pintado internamente, com substituição das janelas dos fundos.

- nova remessa de drogas vindas de Londres/GB.

- o Cemitério está dividido em quatro secções: a 1ª com sete quadros, 2.935 sepulturas e 771 catacumbas, compreendendo o terreno do primitivo cemitério. A 2ª, que fica à esquerda, entre os fundos dos quadros da Irmandade de São Miguel e Almas, da Irmandade de Santa Bárbara e o Campo Santo, com quatro quadros e 1.673 sepulturas, tendo sido construído de 1898 até 1904. A 3ª, o terreno fronteiro àquele, com 1.178 sepulturas. E a 4ª, constituída pelo Campo Santo, dispõe de 3.046 jazigos, sendo 2.046 para adultos e 1.000 para parvulos. Além daqueles jazigos, existem 563 nichos e urnas para depósito de ossos.

- o cemitério, como de praxe, foi todo caiado e pintado para os Finados.

- lajeamento da frente de todos os prédios da Santa Casa, na Rua da Misericórdia.

- seguem as providências para a construção de oito prédios na Rua Independência, no terreno baldio existente, entre a Rua Pinto Bandeira e a esquina da Praça Dom Feliciano, com base nas considerações do engenheiro Dr. Luiz Englert.

- é próspero o estado financeiro da Santa Casa.

- a média diária de doentes no ano foi de 405.

- o número de indigentes entre 1850 e 1905 na Santa Casa foi cerca de 87.500, devendo ser por volta de 100.000, desde o início do seu funcionamento.

Ano de 1906

- segue o hospital com 21 enfermarias.

- ampliada a lavanderia.

- mandadas confeccionar plantas pelo arquiteto Victorio Ferlini para a construção de latrinas, para os três pavimentos do hospital.

- a Mesa autorizou a aquisição de para-raios, encomendado ao industrialista Alberto Bins, para preservar o edifício, situado em área elevada.

- feita iluminação no passadiço, que pela frente do jardim central comunica a capela com as secções clínicas do 1º pavimento, sendo colocado quatro combustores, sistema Auer, resguardados das ventanias por outros tantos lampiões sextavados.

- caiado internamente todo o edifício, com pintura nos compartimentos.
- feitos reparos no telhado e rebocos estragados, estando o prédio do Hospital em excelente condição de asseio.
- a Farmácia recebeu de Londres/GB medicamentos e outros artigos.
- comprado terreno de forma triangular da Companhia Predial e Agrícola, para ampliação do cemitério com frente ao sul para a Avenida Florianópolis e fundos ao norte, sendo projetado atender bem por mais 20 anos.
- realizadas obras de manutenção e pintura para os Finados.
- feito contrato com Victorio Ferlini para a construção de 8 prédios na Rua Independência, iniciando-se a construção, fiscalizada pelo Mordomo Engenheiro Luiz Englert.
- comissão de senhoras italianas, lideradas por Annita Camarota, como presidente, Josefina P. Ferlini, Angela Valiera e Annunziata Agostinelli, como vice-presidente, tesoureira e secretária, fizeram subscrição entre seus compatriotas, conseguindo uma avultada soma para o tratamento dos indigentes na Santa Casa.

Ano de 1907

- o Hospital da Brigada Militar foi transferido da Santa Casa para o bairro Cristal, dispondo de mais espaço para o número crescente de doentes, recebendo pintura e obras. Até então funcionava na Santa Casa uma seção clínica e uma seção cirúrgica específica para as praças da Brigada Militar
- concluídas as obras da lavanderia.
- concluídas as obras do latrinário nos fundos do edifício dos três pavimentos.
- instalados os 12 para-raios por todo o edifício do Hospital.
- realizadas caiação, pintura, reparos e melhoramentos do edifício, ficando em bom estado de conservação.
- adquiridos de F. Schmitt, os aparelhos e utensílios da Casa de Saúde, por ele dirigida, para exame de enfermos pelos raio X e tratamento eletroterápico, sendo instalado um gabinete completo numa das salas do Consultório de Adultos.
- cessado pela Santa Casa o tratamento dos presos pobres da Casa de Correção.
- segue a mesma organização do serviço clínico do hospital.
- recebimento de medicamentos de Londres/GB, sendo neste ano a maior já feita para a Farmácia.
- assoalho da capela substituído.
- restaurada a eça para colocação dos caixões.
- manifestação do provedor de que o serviço público de sepultamento deveria ser feito pela municipalidade.
- manifestação do provedor de mandar construir mais prédios com duas a três janelas e porta, para alugar na Rua da Conceição, em frente ao jardim.

- registro do provedor sobre a falta de assiduidade de alguns diretores de enfermarias, que não fazendo a distribuição de pacientes entre os auxiliares, transferem a incumbência a Facultativos que não fazem parte do Corpo Médico do Hospital, sendo doravante proibido esse comportamento.

Ano de 1908

- reorganização das enfermarias com a saída do Hospital da Brigada Militar, e poucas alterações no corpo médico.

- por meio do jornal Correio do Povo, iniciada campanha para construção de pavilhão para tuberculosos, sendo aprovada pela Mesa um voto de agradecimento ao seu diretor e proprietário Francisco Antonio Vieira Caldas Junior, ganhando o diploma de Irmão Benemérito, sendo isento de pagamento da jóia.

- o aparelho Roentgen, adquirido de Frederico Schmitt, vem prestando bons serviços aos pacientes.

- diante das despesas de construção dos prédios na Rua Independência, poucas obras foram feitas no Hospital, a não ser conservação com pintura e melhoria no fornecimento de água.

- conforme regimento da Faculdade de Medicina e Farmácia, foi autorizada a Santa Casa de receber dois alunos gratuitos, sendo indicados pelo provedor os Srs. Oswaldo Sisnandes Lautert e Antero Gomes de Caldas, que se matricularam no 1º ano de Odontologia.

Ano de 1909

- inaugurado prédio pelo presidente do Estado, em parceria com a Faculdade de Medicina e Farmácia (diretor Dr. Serapião Mariante), para estudos de anatomia e necrotério (Instituto de Anatomia), para ali serem encaminhados os cadáveres dos falecidos no Hospital.

- serviços de pintura, caiação e manutenção do Hospital.

- admitidas mais duas Irmãs para atuarem nas enfermarias, que seguem com o mesmo número.

- feitas encomendas para a farmácia, de Londres/GB e do Rio de Janeiro/BR, dos preparados farmacêuticos Giffoni e Granado.

- diversas obras na Capela sob a coordenação do arquiteto Victorio Ferlini que apresentou planta com arquitetura moderna, com alargamento da porta principal, construção da 2ª torre, rebaixamento do assoalho, abertura de janelas, que para tanto foram vendidas apólices para completar o valor necessário. Enquanto ocorreram as obras, as encomendações de Irmãos e pessoas de suas famílias foram realizadas nas igrejas do Rosário e da Conceição, generosamente permitidas por seus vigários; os demais atos foram realizados na capela-mor.

- em preparação a construção de novo quadro no cemitério.

- a Capela recebeu obra de conservação e foi encomendada uma eça no armador Manoel Luiz Postiga, coberta de veludo e metais dourados.

Ano de 1910

- seguem 17 Secções, quatro compartimentos para isolamentos, dois consultórios, um ambulatório e um dispensário para crianças, cujos pacientes são atendidos por 42 médicos.

- prédio do Hospital com obras de retelhamento, mudança de madeirame e colocação de novas calhas, pinturas, abertura de portas e mudanças de paredes em enfermarias, construção de novos tanques na lavanderia, reforma e mudança dos móveis da Provedoria e Secretaria.

- indicados dois novos alunos gratuitos na Faculdade: Alberico Affonso Figueiredo, para 2ª série odontológica, e Claro do Prado Jacques, para 2ª série do curso médico.

- extinto o cargo de adjunto de médico efetivo do Hospital.

- enriquecido o arsenal cirúrgico da Secção Cirúrgica de Mulheres, com a compra de instrumentos do Dr. Licerio Primo Seixas.

- encomendado de Londres/GB, a pedido do Dr. Victor de Britto, móveis e utensílios para a sala de olhos, ouvidos e garganta.

- encomendado retrato ao artista Jacintho Ferrari, para a galeria dos Irmãos Beneméritos de Francisco Antonio Vieira Caldas Junior, homenageado em 9 de novembro.

- a comissão liquidante da Irmandade de Santa Bárbara, composta por seu provedor João Manoel Pereira Maciel, tesoureiro Antonio Pereira Maciel Filho e secretário J. C. Schultz entregou ofício de 29 de dezembro com a deliberação da Assembleia que resolveu a liquidação da Irmandade, oferecendo à Santa Casa o seu espólio, constituído: do seu terreno no Cemitério da Santa Casa, do carro fúnebre, e prédio na Rua Riachuelo, com a condição de assumir as obrigações dos Irmãos.

- pelos serviços relevantes do Padre Cacique de Barros, foi perpetuada a sua sepultura.

- no governo do intendente José Montaury foram feitas melhorias na estrada de acesso ao Cemitério, diante das dificuldades da topografia do terreno.

Ano de 1911

- realizados melhoramentos no prédio do hospital e da farmácia, executados pela firma Boni & Ferlini.

- chegados da Europa, móveis, objetos e instrumentais para suprir secções do hospital, como também para a farmácia.

- inaugurada a Capela com as obras finalizadas sob a direção do construtor Victório Ferlini, em 01 de janeiro, com a presença do arcebispo Dom Claudio que deu a bênção, sendo a missa cantada pela Srta. Conceição Masson.

- mandado confeccionar nova cruz para as procissões, devido a existente ser muito pesada.

- colocação de portão de ferro no cemitério, e mandado fazer novo forno de incineração moderno, sendo este serviço de bom retorno financeiro.

Ano de 1912

- instalados na sala de operações para homens, aparelhos cirúrgicos modernos, importados da Europa por intermédio do Dr. Carlos Wallau.

- enquanto não são feitas obras para esgoto do hospital, foram instalados banheiros com encanamentos, apenas na 10ª Secção (2ª Classe de Homens).

- o número de seções das enfermarias segue o mesmo.

- a farmácia fornece medicamentos para: serviço interno, consultórios de adultos e de crianças, ambulatório, Asilo Previdência, Asilo de Mendicidade e consultórios dos postos municipais.

- pelo tamanho reduzido do cemitério para enterramento de indigentes, foi autorizado ampliar o quadro, aproveitando uma faixa de terreno devoluto da Santa Casa.

Ano de 1913

- feito retelhamento de quase todo o Hospital.

- montado um gabinete dentário, junto à sala do consultório de crianças em 26 de dezembro, por proposta do Dr. Carlos Wallau, diretor da Faculdade, sendo nomeado como diretor, Dr. João Rache.

- contratado Boni & Ferlini para as obras de esgotos, conforme plantas da Intendência Municipal.

- a pedido da madre superiora, foram admitidas mais duas Irmãs para os trabalhos nas enfermarias, visto que cada religiosa atende 40 enfermos, um pesado encargo.

Ano de 1914

- feito acordo com o presidente do Estado, para a construção dos novos pavilhões da Santa Casa, em terreno por ele cedido, embora a intenção do provedor fosse construir junto ao Hospital.

- encomendada da Suíça/CH uma mesa para operações, e mais objetos para a 6ª e 7ª Secções.

- segue a mesma divisão de enfermarias.

- com o início da 1ª Guerra, foram proibidos de exportar para as farmácias artigos para cirurgia, além dos preços terem inflacionado, ficando, por isso, inviável aviar receitas de fora, a não ser passado pelos médicos dos consultórios, asilos e assistência, mas nunca de preparados estrangeiros.

- organizada uma sala na Capela para reunião de Irmãos, quando em preparação das procissões e também para uso da madre superiora.

	- mandado levantar um grande muro no cemitério na Estrada Cascata, que pelas chuvas tinha desmoronado, e contratado Boni & Ferlini para a construção de calhas, evitando o desmoronamento. - o carro fúnebre para adultos, como o carro dos Irmãos, foram mandados reparar e decorar por Reynaldo Lehmann & Cia.
Curiosidades	O provedor foi vice-presidente do Club Republicano de Porto Alegre em 1884. Presidiu a União Republicana (1889-1890). Comerciante próspero. Foi deputado estadual do Partido Republicano (1891-1904) e (1909-1916). Vice-presidente da Assembleia dos Representantes nas legislaturas de n. 2 a 4 (1892-1904). Tenente-coronel honorário do Exército Nacional. Foi o provedor da Santa Casa de Porto Alegre que ocupou o cargo por mais tempo: 21 anos. Do patrimônio da Santa Casa com 83 prédios, 23 foram construídos na sua administração. A capela foi reconstruída e o cemitério foi aumentado. Foram socorridos nas diversas enfermarias 102.537 enfermos, criados 230 expostos e sepultados no cemitério 18.547 indigentes. Aumentou em 100% o patrimônio da Santa Casa. Por tudo justificando o título de Irmão Benemérito que lhe conferiu a Mesa. - outros destaque das gestões do provedor Barcellos: a saída do Hospital Militar do Exército (1898); a retirada da enfermaria e do ambulatório da Brigada Militar (1907), permitindo a ampliação dos serviços da Instituição; o término do encargo com os doentes da Casa de Correção; introduzida a luz elétrica no hospital, ainda que alguns setores tenham permanecido com iluminação por gás. **Ano de 1895** - a Irmandade conta neste ano com 938 Irmãos. - nesse ano, na imprensa, o jornalista Germano Hasslocher fez campanha contra as Irmãs na Santa Casa, enquanto o provedor registrou elogios ao desempenho das religiosas. **Ano de 1906** - senhoras italianas no Rio Grande do Sul/BR recolheram a quantia de 12 contos de réis para a Santa Casa. **Ano de 1909** - o provedor registra em relatório sobre as críticas que vem recebendo, especialmente do corpo médico, pedindo remodelações e aperfeiçoamentos técnicos. - o jornalista Caldas Junior, através do jornal Correio do Povo, faz donativo de mais de 103 contos de réis à Santa Casa, valendo-lhe o título de benemérito. **Ano de 1913** - neste ano, o número de enfermos chegou a 6.410 enfermos, diante de 2.215 no ano de 1895, conforme as Crônicas das Irmãs Franciscanas. - o Dr. Mario Totta se manifesta sobre as condições do Hospital, considerando-as calamitosas.

Mesa administrativa e relação das enfermarias e seus diretores	**Ano de 1894** **Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1894**. Provedor: Tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: Tenente-coronel Felippe Benício de Freitas Noronha. Mesários: Capitão Augusto Baptista da Silva Pereira, Capitão Virgílio d'Abreu, Domingos Martins Pereira e Souza, João Lopes de Barros, Major João Antunes da Cunha Netto, Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt, Tenente-coronel Luciano Pereira de Souza, Capitão Luiz Englert, Julio Issler, Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro, Capitão João Henrique da Fonseca, João Henrique de Oliveira Knorr e Capitão Rodolpho José Machado. Suplentes de Provedor e Vice-provedor: Tenente-coronel Francisco Herzog e Tenente-coronel José Pereira de Barbedo. Suplentes dos mesários: Major Antonio Rodrigues de Carvalho Junior, João Ignacio Soares, Capitão João d´Oliveira Vianna, Joaquim Alves Torres, João Moreira da Silva, Tenente Alberto Virgílio Ferreira, Capitão Frederico Augusto Gomes da Silva, Fructuoso Borges da Fontoura, José Antonio Ferreira d'Azevedo Sobrinho, Capitão Carlos Feldmann Filho, Tenente-coronel José Silveira Netto, Eduardo Marques, Capitão Francisco dos Santos Gesta. 1º Escrivão: Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt. 2º Escrivão: Major João Henrique d'Oliveira Knorr. Escriturário da Mesa: João Baptista de Sampaio. Procurador dos Prédios: Capitão João Henrique da Fonseca. Procurador do Foro: capitão Virgilio de Abreu. Mordomo do Cemitério: Tenente-coronel Leopoldo Masson, seguido pelo Tenente-coronel Luciano Pereira de Souza. Mordomo dos Expostos: Antonio Lourenço da Rosa, seguido por Leopoldo Masson, seguido pelo Major João Antunes da Cunha Netto. Mordomo dos Testamentos: Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro. Mordomo da Capela: Capitão Augusto Baptista da Silva Pereira. Mordomo da Botica: João Lopes de Barros. Mordomos do Hospital: Capitão Rodolpho José Machado, Capitão Dr. Luiz Englert, Julio Issler e Domingos Martins Pereira e Souza. Farmacêutico: Jovino Odilon Castelo Branco. Auxiliares da Botica: Alfredo Candido de Souza e Euclides Torres Pinto. Administrador do Cemitério: Luiz Soares Coimbra. Ajudante do Cemitério: Bento Baptista Orsi. Chefe da Administração Interna da Provedoria: Capitão João de Oliveira Vianna. Ajudante da Administração: João Antonio Dias de Souza. Porteiro: José Joaquim Baptista. Capelão: Padre Alberto Pereira Gomes Nogueira. Sacristão da Capela e também continuo da Secretaria: Luiz Pedro de Castro. **Ano de 1895** - em virtude do tenente-coronel ter sido nomeado para intendente de São João de Montenegro, assumiu como Mordomo do Cemitério o capitão João de Oliveira Vianna. Os demais nomes seguem os mesmos do ano anterior. Em 7 de fevereiro, o farmacêutico Jovino Odillon Castelo Branco pediu demissão, sendo substituído pelo ajudante Alfredo Candido de Souza. Também em substituição ao auxiliar Euclides Torres Pinto, assumiram Lavinio de Azambuja e Alonso Silveira de Mello. Escriturário da Repartição dos Expostos: Adriano Rodrigo Cardoso. Escrivão da Secretaria: João Olinto de Oliveira. Tesoureiro: Paulino Calazans. Escriturário: Luiz Gonzaga Ribeiro. Chefe da Administração Interna: coronel Antonio Augusto da Costa. Porteiro: José Joaquim Batista.

- relação nominal das enfermarias: 1ª: de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. João Adolpho Josetti). 2ª: de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Licerio Seixas). 1ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva). 2ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Luiz Masson). Enfermaria de Ginecologia e Partos (Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves). Enfermaria de Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. João Plinio de Castro Menezes). Enfermaria de Inválidos (Diretor: Dr. Alberto de Campos Velho). Enfermaria de Oftalmologia (Diretor: Dr. Victor de Britto). Enfermaria de Particulares: (Enfermeira Geral: Irmã Maria Juliana). Enfermaria de Presos Pobres (Diretor Oficial: Dr. João Damasceno Ferreira). Sala do Banco (Diretor: Dr. Arthur Benigno de Castilho). Dispensário de Crianças: Dr. Olinto de Oliveira. Médico visitante da tarde: Dr. Luiz Masson. Organista da Capela: Irmão Antonio Wolffenbütell.

Ano de 1896

- reassumiu a Mordomia do Cemitério: tenente-coronel Luciano Pereira de Souza.

- revezamento de cargos: assumiu a Mordomia dos Testamentos: Domingos Martins Pereira e Souza; e o mesário tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro, a Mordomia do Hospital. Mordomo dos Expostos: tenente-coronel João Antunes da Cunha Netto. Escriturário da Repartição dos Expostos: Rodrigo Adriano Cardoso. Procurador dos Prédios: assumiu o capitão João de Oliveira Vianna, por morte do Irmão capitão João Henrique da Fonseca. Administração interna do Hospital: a cargo das Irmãs Franciscanas, considerado uma boa economia para a Instituição. Segue Capelão: Padre-Mestre Alberto Pereira Gomes Nogueira.

- relação nominal das enfermarias: 1ª: de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Adolpho Josetti). 2ª: de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Licerio Seixas). 1ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 2ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Luiz Masson). 3ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. João Dias Campos). Enfermaria de Ginecologia e Partos (Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves). 1ª: de Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. João Plinio de Castro Menezes). 2ª: de Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. Alberto de Campos Velho). Enfermaria de Oftalmologia (Diretor: Dr. Victor de Britto). Enfermaria de Inválidos (extinta e seus pacientes passaram para a 3ª Enfermaria de Medicina). Enfermaria de Crianças (Diretor: Dr. Olinto de Oliveira). Enfermaria de Presos Pobres (Diretor: Dr. João Damasceno Ferreira). Enfermaria de Particulares: de mulheres (Enfermeira Geral: Irmã Zena), de homens (Enfermeira não designada). Sala de Banco: Dr. Arthur B. de Castilho. Dispensário de Crianças: Dr. Olinto de Oliveira. Médico visitante da tarde: Dr. Luiz Masson. Ajudante de Farmácia: a pedido saiu Lavinio Augusto de Azambuja e assumiu o auxiliar Alonso Silveira de Mello. Auxiliar de Farmácia: Lauro de Castro Madeira.

Ano de 1897

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1897. Provedor: Tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: Tenente-coronel José Pereira de Barbedo. Mesários: Julio Issler, João Moreira da Silva, Dr. Luiz Englert, Alexandre Monteiro, Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro, Dr. Carlos Frederico Nabuco, Tenente-coronel João Antunes da Cunha Netto, Capitão João de Oliveira Vianna, José Antonio Ferreira de Azevedo Sobrinho, tenente-coronel José Silveira Nunes, Dr. Sebastião Affonso de Leão, Rodolpho José Machado, Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt. Suplentes de Vice-provedor: Eurípedes Mostardeiro e Marcinio José de Mattos. Suplentes de mesários: Dr. Oscar de Noronha, Firmiano Osorio Nunes, Germano Pettersen Filho, João Frederico Algayer, Ildefonso Agnello Mora, Tenente Manoel Alvaro Soares, Argemiro Guedes de Oliveira, Capitão Antonio Joaquim Pereira da Silva, Arlindo Pedro Caminha, Alfredo Gomes Ribeiro, Francisco Antonio de Oliveira Moraes, Capitão João Jacintho Pereira e Angelo Freire de Azevedo. 1º Escrivão da Mesa: Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt. 2º Escrivão da Mesa: João Moreira da Silva. Mordomos do Hospital: Capitão Rodolpho José Machado, Dr. Sebastião Affonso de Leão, Dr. Luiz Englert e o Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro. Mordomos da Botica: João Lopes de Barros, Dr. Carlos Frederico Nabuco e Dr. Oscar de Noronha. Mordomos da Capela: Capitão Augusto Baptista da Silva Pereira e Julio Issler. Mordomos do Cemitério: Tenente-coronel Luciano Pereira de Souza e Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo dos Expostos: Tenente-coronel João Antunes da Cunha Netto. Mordomo dos Testamentos: José Antonio Ferreira de Azevedo Sobrinho. Mordomo dos Prédios: Alexandre Monteiro. Mordomo do Foro: Tenente-coronel José Silveira Nunes. Administrador Interno: João Antonio Dias de Souza, seguido por Francisco José Pereira. Ajudante do Administrador do Cemitério: José Joaquim Baptista, seguido por Donato Gilberto. Capelão: Padre Alberto Pereira Gomes Nogueira em licença médica, substituído pelo Cônego Diogo Saturnino de Silva Laranjeira, seguido pelo Padre Josué Silveira de Mattos. Organista: Antonio Wolffenbütell faleceu, seguido por Alberto Wolkmer. Ajudante do Cemitério: José Alfredo do Cruzeiro Seixas, seguido por José Joaquim Baptista.

Ano de 1898

- relação nominal das enfermarias: 1ª: de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. João Adolpho Josetti). 2ª: de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Licerio Seixas). 1ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 2ª: de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Luiz Masson). 3ª: de Medicina de Homens - Tuberculose (Diretor: vago). Enfermaria de Oftalmologia (Diretor: Dr. Victor de Britto). Enfermaria de Ginecologia e Partos: (Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves). 1ª: de Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. João Plínio de Castro Menezes). 2ª: de Medicina de Mulheres (Diretor Dr. Alberto de Campos Velho). Enfermaria de Crianças (Diretor: Dr. Olympio Olinto de Oliveira). Enfermaria de Presos Pobres (Diretor: Dr. João Damasceno Ferreira). Enfermaria de Particulares: de homens (Enfermeira Geral: Irmã Zena), de mulheres (Enfermeira Geral: Irmã Zena). Sala do Banco (Diretor: Dr. Arthur Benigno de Castilho). Dispensário de Crianças (Diretor: Dr. Olympio Olinto de Oliveira).

Ano de 1899

- Mordomo da Farmácia: Dr. Oscar de Noronha. Farmacêutico: Alfredo Candido de Souza. O Padre Josué Silveira de Mattos foi transferido para Jaguarão e assumiu como Capelão o Padre Carlos Gissler. Sineiro: José Krajezyk, seguido por Leopoldo Petry.

- relação nominal das enfermarias: 1ª Secção: Clínica Pediátrica (Diretor: Dr. Olympio Olinto de Oliveira). 2ª Secção: Clínica Oftalmológica (Diretor: Dr. Victor de Britto). 3ª Secção: Clínica Médica de Homens (Diretor: Dr. Luiz Masson). 4ª Secção: (Diretor: Dr. Licerio Seixas). 5ª Secção: 2ª Clínica Cirúrgica de Homens (Diretor: Dr. João Adolpho Josetti). 6ª Secção: 1ª Clínica Médica de Mulheres (Diretor: Dr. João Plinio de Castro Menezes). 7ª Secção: Clínica Ginecológica e Obstétrica (Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves). 8ª Secção: 2ª Clínica Médica de Homens (Diretor: vago). 9ª Secção: Clinica Cirúrgica da Brigada Militar (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 10ª Secção: Clínica Médica da Brigada Militar (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 11ª Secção: 4ª Clínica Médica de Homens e Isolamento (Diretor: vago). 12ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica (Enfermeira Geral: Irmã Zena). 13ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica (Enfermeira Geral: Irmã Zena). 14ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica – Pensionistas de 2ª Classe e/mulheres (Enfermeira Geral: Irmã Zena). 15ª Secção: Clínica Médica e Cirúrgica – Pensionistas de 1ª Classe/mulheres (Enfermeira Geral: Irmã Zena). 16ª Secção: 2ª Clínica Médica de Mulheres e Isolamentos (Diretor: vago). 17ª Secção: 3ª Clínica Médica de Mulheres (Diretor: vago). Enfermaria de Presos Pobres (Diretor oficial: Dr. João Damasceno Ferreira). Consultório de Adultos (Diretor: Dr. Arthur Benigno de Castillo). Consultório da Brigada Militar (Médicos da corporação: Dr. João Plínio de Castro Menezes, João Dias Campos e Arthur Franco) atendido pela Farmácia da Santa Casa. Dispensário de Crianças (Diretor: Dr. Olimpyo Olinto de Oliveira). Ambulatórios cirúrgicos (Dr. João Adolpho Josetti e Dr. Victor de Britto).

Ano de 1899

- Mordomos do Hospital: capitão Rodolpho José Machado, Dr. Luiz Englert, Firmiano Ozorio Nunes e tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro. Capelão: padre Carlos Becker. Sacristão: Luiz Pedro de Castro, seguido por Leopoldo Petri. Escriturário do Cemitério: Antonio Soares Lima. Mordomia dos Prédios: Alexandre Monteiro. Escriturário do Hospital: Luiz Gonzaga Ribeiro, seguido pelo coronel José do Rego Barros.

- com o falecimento do Administrador Interno Francisco José Pereira, foi nomeado o Tenente-coronel Antonio José Dias da Silva. Porteiro: Donato Gilberto, seguido por João Baptista Orgeas.

- seguem as 17 enfermarias, o ambulatório cirúrgico e os consultórios existentes no ano anterior.

- material fúnebre reformado e consertos de peças de arreamentos dos carros fúnebres.

Ano de 1900

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1900. Provedor: Coronel Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt, e também, 1º Escrivão da Mesa. Mesários: Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro, Major Antenor Barcellos de Amorim, Capitão Candido Pacheco de Moraes Castro Junior, Major Frederico Augusto Gomes da Silva, Capitão Edmundo Fróes de Oliveira, Capitão Ildefonso Agnello Móra, Capitão João Batista da Silva, Coronel João Antunes da Cunha Netto, Major Julio Issler, Tenente-coronel Dr. Luiz Englert, Capitão Manoel Joaquim Monteiro, Capitão Rodolpho José Machado e Major Dr. Serapião Mariante. Suplentes do Vice-provedor: Luiz Gomes de Carvalho e Firmo Joaquim Leite de Almeida. Suplentes dos mesários: Major Bazílio Nunes de Menezes, Capitão Christiano Felippe Fischer, Carlos Emilio Haag, Tenente Eulino Mendes Ribeiro, Francisco Alves Bastos, Capitão João Luiz da Silveira, Capitão Justino Maximo da Cunha, Joaquim de Freitas Guimarães, Tenente Labieno de Castro Jobim, Capitão Rodolpho Laydner, Alferes Raul Pedro de Amorim, Capitão Theophilo Antonio de Campos e Capitão Victorino Borges de Medeiros. 1º Escrivão da Mesa: Major Frederico Augusto Gomes da Silva. 2º Escrivão da Mesa: Capitão Ildefonso Agnello Móra. Mordomos do Hospital: Capitão Rodolpho José Machado, Major Antenor Barcellos de Amorim, Major Dr. Serapião Mariante e Capitão Manoel Joaquim Monteiro, seguidos por: Capitão Rodolpho José Machado, Tenente-coronel Dr. Luiz Englert, Firmiano Ozorio Nunes e Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro. Mordomo da Farmácia: Capitão Edmundo Fróes de Oliveira, seguido pelo médico Dr. Oscar de Noronha e farmacêutico, Alfredo Candido de Souza. Ajudante de Farmácia: pediu exoneração, Armando Pitta Pinheiro, sendo substituído pelo primeiro auxiliar, Aurelio de Oliveira Torres, passando o segundo, João da Silva Cidade para primeiro, João Portinho para segundo, e Duarte Ceroni para terceiro, em lugar de Luiz Rodrigues Duval, que deixara o cargo. Mordomo da Capela: Major Julio Issler. Sacristão: Olinto de Farias Castro, seguido por Sergio Fernandes da Camara. Organista: Alberto Volkmer. Mordomo do Cemitério: Capitão João Baptista da Silva, seguido pelo Capitão João de Oliveira Vianna. Administrador do Cemitério: Luiz Soares Coimbra. Escriturário do Cemitério: Antonio Soares Lima. Mordomo dos Expostos: Coronel João Antunes da Cunha Netto. Escriturário dos Expostos: Rodrigo Adriano Cardoso. Mordomo dos Testamentos: Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro. Mordomo dos Prédios: Tenente-coronel Dr. Luiz Englert, seguido por Alexandre Monteiro. Mordomo do Foro: Capitão Candido Pacheco de Moraes Castro Junior. Administrador Interno: Tenente-coronel Antonio José Dias da Silva. Ajudante da Administração: João Antonio Dias de Souza. Porteiro: João Baptista Orgeas. Secretário: João Olinto de Oliveira. Tesoureiro: Paulino Calazans. Escriturário: Coronel José do Rego Barros, seguido pelo Tenente José Rodrigues da Rocha.

Ano de 1901

- os mesmos do ano anterior. Inspetor das Enfermarias: Tenente-coronel Antonio José Dias da Silva. Fiscalização do serviço do Hospital: Capitão Rodolpho José Machado, Manoel Antenor Barcellos de Amorim, Major Dr. Serapião Mariante e o Capitão Manoel Joaquim Monteiro. Fiscalização da Farmácia: Capitão Edmundo Froés de Oliveira. Farmacêutico: Alfredo Candido de Souza, com o ajudante João da Silva Cidade e os auxiliares João Barboza Portinho, Dante Ceroni e João Patrício Ramires. Este assumiu a vaga de João Alfredo de Azevedo que se exonerou, e o ajudante Aurelio de Oliveira Torres pediu demissão.

- o sacristão Sergio Fernandes da Câmara pediu demissão, sendo nomeado José Salet. Nomeado para sineiro e acólito, João Schu, seguido por Theobaldo Petry. Nomeado para 1º Escrivão da Mesa: Tenente-coronel Frederico Augusto Gomes da Silva, sendo Secretário, João Olinto de Oliveira.

Ano de 1902

- a administração superior e a administração interna seguem sem alteração.

- em substituição a Theobaldo Petry, assumiu como sineiro e acólito Fernando Strutmann.

- a Capela está sob os cuidados da Irmã Clarencia e fiscalização do Mordomo Major Julio Issler.

- Mordomo do Cemitério: major João Baptista da Silva. Administrador do Cemitério: Luiz Soares Coimbra. Escriturário do Cemitério: Antonio Soares Lima.

Ano de 1903

- provedor ausente para tratar da saúde, assumindo o vice-provedor tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt, reassumindo a Provedoria em 3 de março.

- convocada Assembleia Geral para eleições em 01 de dezembro (Escrutinadores: Antonio José Leal Machado e Gaspar Eduardo da Costa Guimarães, sob a presidência do 1º Escrivão tenente-coronel Frederico Augusto Gomes da Silva): 180 eleitores.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1903. Provedor: Coronel Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt. Mesários: Adolpho Ignacio da Silva, Tenente-coronel Dr. Luiz Englert, Major Dr. Serapião Mariante, Capitão Manoel Joaquim Monteiro, Floriano Nunes Dias, Francisco Alves Bastos, Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro, Capitão Candido Pacheco de Moraes Castro, João Lopes de Barros, Major Julio Issler, Capitão João de Oliveira Vianna, Capitão Rodolpho José Machado e Christiano Felippe Fischer. Suplentes do Vice-provedor: Luiz Gomes de Carvalho e Firmo Joaquim Leite de Almeida. Suplentes dos mesários: Major João Baptista da Silva, Carlos Emilio Haag, Joaquim de Freitas Guimarães, Tenente Labieno de Castro Jobim, Luiz Manoel de Souza Filho, Antonio Pinto Gomes, Major Dr. Oscar Noronha, Capitão Victorino Borges de Medeiros, Capitão Ro-

dolpho Laydner, Raul Pedro de Amorim, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Capitão Theophilo Antonio de Campos e Agostinho Piccardo. Os Irmãos eleitos com o provedor no dia 10 de dezembro escolheram para os cargos: 1º Escrivão da Mesa: João Loés de Barros. 2º Escrivão da Mesa: Floriano Nunes Dias. Mordomos do Hospital: Capitão Rodolpho José Machado, Capitão Manoel Joaquim Monteiro, Major Dr. Serapião Mariante e Francisco Alves Bastos. Mordomo da Farmácia: Christiano F. Fischer. Mordomo da Capela: Julio Issler. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Ajudante do Administrador do Cemitério: Eufrazio Joaquim da Silveira. Escriturário do Cemitério: Luiz Pedro de Castro. Mordomo dos Expostos: Adolpho Ignacio da Silva. Escriturário dos Expostos: Rodrigo Adriano Cardoso. Mordomo dos Prédios: tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro, seguido pelo Dr. Luiz Englert. Mordomo dos Testamentos: Tenente-coronel Affonso Martins Ribeiro. Mordomo do Foro: Capitão Candido Pacheco de M. Castro. Administrador Interno: Tenente-coronel Antonio José Dias da Silva. Ajudante da Administração: João Antonio Dias de Souza. Porteiro: João Baptista Orgeas. João Barbosa Portinho, exonerado de 1º auxiliar da Farmácia. A pedido, foi substituído por Dante Ceroni, seguido por João Acelyno Cidade, ficando com Luiz Rodrigues Duval. Auxiliares de Farmácia: Antonio do Nascimento Leans e Affonso Fernandes Ribeiro, que em licença atenderam Candido Batalha do Amaral e João Gambino. José Salet pediu exoneração de sacristão, sendo nomeado Jacob Thiesser. Saiu o sineiro e acólito Fernando Stratmann, entrando Benjamim Eschberger. Com o falecimento de Bento Baptista Orsi, ajudante do Cemitério, foi nomeado Eufrasio Joaquim da Silveira.

Ano de 1904

- não houve alteração na composição da Mesa.

- o provedor, ausente temporariamente para tratar da saúde, assumiu o vice-provedor Aurelio Virissimo de Bittencourt.

- o 3º Auxiliar da Farmácia, Luiz Rodrigues Duval saiu a pedido, sendo nomeado Antonio do Nascimento Leães.

- exonerado, a pedido, Dante Ceroni de 1º auxiliar. Foi nomeado João Acelyno Cidade, que também se exonerou, sucedido pelo adido João Gambino. Auxiliares da Farmácia: Arlindo Cidade e Joaquim Alla. Responsável pela Capela: Irmã Clarencia. A pedido foi exonerado o sineiro Benjamim Etzchberger, sendo ocupado por Oscar Daudt. Jacob Fhiessen pediu demissão de sacristão, sendo nomeado Emilio Ledur. Ajudante do Cemitério: Eufrazio Joaquim da Silveira. Escriturário do Cemitério: Antonio Soares Lima aposentou-se, sendo nomeado o contínuo da secretaria Luiz Pedro de Castro

Ano de 1905

- por motivo de doença, o provedor ficou ausente, sendo substituído pelo vice-provedor Aurelio Virissimo de Bittencourt.

- com o falecimento do mordomo do Hospital, Rodolpho José Machado, foi nomeado o mais velho dos suplentes, o major Antonio Pinto Gomes.

- falecendo o Administrador Interino, tenente-coronel Antonio José Dias da Silva, assumiu o ajudante João Antonio Dias, sendo nomeado depois Godofredo Fay, seguido por Arthur Job. Porteiro: José de Campos Paulista.

- Ajudante da Farmácia, João da Silva Cidade, exonerado a pedido, foi nomeado o farmacêutico João Patricio Ramires.

- João Acelyno Cidade pediu exoneração de 1º Auxiliar, sendo nomeado Antonio do Nascimento Leans, e para o lugar que exercia de 2º foi nomeado João Gambino, sendo vagas a deste e do 3º, preenchidas por Alexandre Guarilha e Carlos Carneiro. Auxiliares: Arlindo Cidade e José Salet. Tesoureiro Paulino Calazans, que serviu por mais de 19 anos o cargo, que afastou-se por doença, sendo substituído provisoriamente pelo escriturário Luiz Pedro de Castro, sendo nomeado depois Godofredo Fay para o cargo vago.

Ano de 1906

- convocada a Assembleia Geral para 01 de dezembro procedeu-se a eleição da Mesa para o triênio de 1907-1909, assumindo a presidência o vice-provedor, por estar doente o provedor. Foi organizada a mesa eleitoral com o 1º escrivão da Mesa, e como escrutinadores: João Lopes de Bastos, o capitão João de Oliveira Vianna e Marcos Avelino de Andrade. Foram contadas 160 cédulas.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1906. Provedor: Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: Tenente-coronel Aurelio Viríssimo de Bittencourt. Mesários: Antonio Hermenegildo Pinheiro, Capitão Christiano Felippe Fischer, Capitão Candido Pacheco de Moraes Castro, Floriano Nunes Dias, Capitão João de Oliveira Vianna, Major João Baptista da Silva, João Lopes de Barros, João Thomaz de Mattos, Capitão Luiz Manuel de Souza Filho, Capitão Raul Pedro de Amorim, Adolpho Ignacio da Silva, Francisco Alves Bastos e Tenente-coronel Dr. Luiz Englert. Suplentes do Vice-provedor: General Joaquim Sabino Pires Salgado e o Capitão Antonio Ribeiro da Silva Filho. Suplentes dos mesários: Argemiro Guedes de Oliveira, Antonio José Esteves Barbosa, Alfredo Pereira Monteiro, Carlos Marino, Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem, Francisco Coelho Borges, Gaspar da Silva Fróes, João da Matta Coelho, Joaquim Alves Torres, João Rodrigues de Barros, Luiz Ferreira, Arthur Toscano Soares Barbosa e José Clemente Silveira Netto. No dia 10 de dezembro, reunidos os mesários fizeram a seguinte designação: 1º Escrivão da Mesa: Floriano Nunes Dias. 2º Escrivão da Mesa: Capitão Luiz Manoel de S. Filho. Mordomos do Hospital: Antonio Hermenegildo Pinheiro, Francisco Alves Bastos, Major João Baptista da Silva e Capitão Raul Pedro de Amorim. Mordomo da Farmácia: Capitão Christiano F. Fischer. Mordomo da Capela: João Lopes de Barros. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo dos Expostos: Adolpho Ignacio da Silva. Mordomo dos Testamentos: João Tomaz de Mattos (faleceu, sendo nomeado o suplente Tenente-coronel Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem). Mordomo dos Prédios: Dr. Luiz Englert e Mordomo do Foro: Capitão Candido Pacheco de M. Castro. Administrador Interno: João Capellani dos Santos. Ajudante da Administração: João Antonio Dias de Souza. Porteiro: José de Campos Paulista. Sacristão: Emilio Ledur

foi substituído por Anselmo Boaventura Ramires. Secretaria a cargo do 1º Escrivão da Mesa: João Lopes de Barros. Secretário: João Olinto de Oliveira. Tesoureiro: Godofredo Fay. Escrivão: Carlos Feldmann. Contínuo: João Baptista Orgeas. Escriturário: José Rodrigues da Rocha, sucedido por Carlos Feldmann. Ajudante do farmacêutico: João Patricio Ramires, que pediu exoneração, sendo nomeado o farmacêutico Augusto Viegas. 1º Auxiliar da Farmácia: João Gambino, que pediu exoneração, sendo nomeado Carlos Carneiro, que saiu, sucedido por Waldomiro Guimarães, com os auxiliares José Raupp e Cassildo Sauer Nogueira.

Ano de 1908

- faleceu o mordomo da Capela, João Lopes de Barros, sendo nomeado entre os suplentes mais velhos, o capitão Joaquim Alves Torres, mas doente, foi nomeado, a seguir, Gaspar da Silva Fróes.

- alterações dos nomes em atuação na Farmácia.

- segue o capelão Padre Carlos Becker que há anos vem se dedicando aos serviços religiosos. O sacristão José Fritzen pediu exoneração, sendo nomeado José Alles. Alberto Volkmer (organista) e José Nicolau Roder (sineiro); seguem como há anos suas funções.

- em parceria com a Intendência foi melhorado o caminho de acesso ao Cemitério, que apresentava embaraços à subida dos carros e pessoas, especialmente nos Finados – para esta data foram realizadas pinturas e caiação.

- provedor tem aprovado pela Mesa, a venda de apólices da dívida federal, para a construção de seis prédios na Praça Dom Sebastião e Rua da Conceição, sendo contratado Victorio Ferlini.

Ano de 1909

- convocada a Assembleia Geral para 01 de dezembro procedeu-se a eleição da Mesa para o triênio 1910-1912, assumindo a presidência o 1º Escrivão Floriano Nunes Dias, escolhendo para escrutinadores: Ricardo Ther, Dionyzio Antonio da Rocha, que contaram 158 cédulas.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1909. Provedor: Coronel Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: Tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt. Mesários: Alfredo Pereira Monteiro, Antonio Hermenegildo Pinheiro, Adolpho Ignacio da Silva, Domingos dos Santos Guterres, Francisco Alves Bastos, Floriano Nunes Dias, Gaspar da Silva Fróes, Dr. José Manoel de Araujo, João de Oliveira Vianna, Jovino Odillon Castello Branco, João Baptista da Silva, Dr. Luiz Englert e Raul Pedro de Amorim. Suplentes de Vice-provedor: General Joaquim Sabino Pires Salgado e Capitão Antonio Ribeiro da Silva Filho. Suplentes de mesários: Arthur Graciliano da Silva, Adroaldo Franco, Arthur Azambuja, Antonio José Leal Machado, Antonio Vieira Fernandes, Conrado Caldeira de Miranda, Domiciano Joaquim Ribeiro, Dionysio Antonio da Rocha, Emilio Wiltgen, José de Barros Pires Falcão, Luiz Monteiro da Silva, Reinaldo Martins de Vargas e Theodoro Rocha. Os mesários eleitos reuniram-se no dia 11 de dezembro e escolheram os cargos: 1º Escrivão da Mesa: Floriano Nunes Dias. 2º Escrivão da Mesa: Major João Baptista da Silva. Mordomos do Hospital: Antonio

Hermenegildo Pinheiro, Domingos dos Santos Guterres, Francisco Alves Bastos e Raul Pedro de Amorim. Mordomo da Farmácia: Jovino Odillon Castello Branco, seguido pelo Major Domiciano Joaquim Ribeiro. Mordomo da Capela: Gaspar da Silva Fróes. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo dos Expostos: Tenente-coronel Adolpho Ignacio da Silva. Mordomo dos Testamentos: Dr. José Manoel de Araujo. Mordomo dos Prédios: Dr. Luiz Englert. Mordomo do Foro: Alfredo Pereira Monteiro. Administrador Interno: João Antonio Dias de Souza, que também como ajudante de enfermeiro atuou por 16 anos; faleceu, sendo nomeado como ajudante José de Campos Negreiros Sobrinho. Porteiro: Arlindo Capellani dos Santos. Administrador: segue João Capellani dos Santos. Pessoal da Farmácia: Farmacêutico: Alfredo Candido de Souza. Adjunto: Augusto Viegas da Silva. 1º Auxiliar: Mario Cezarino de Freitas. 2º Auxiliar: Arno Geyer. 3º Auxiliar: Francisco José Militão. 1º Auxiliar Adido: Jonathas de Castro Pereira. 2º Auxiliar Adido: Alcides Machado Espíndola. Serventes: João Carlos das Neves e Joaquim Barbosa. Secretário: Capitão João Olinto de Oliveira que faleceu, sendo nomeado o escriturário Carlos Feldmann, sob a supervisão do 1º Escrivão da Mesa: Capitão Floriano Nunes Dias.

Ano de 1910

- Administrador superior: Jovino Odillon Castello Branco saiu por doente, sendo nomeado Domiciano Joaquim Ribeiro. Porteiro: Arlindo Capellani dos Santos que saiu a pedido, sendo nomeado José de Campos Negreiros Sobrinho. Ajudante da Administração: João Pereira do Valle, e seguindo como administrador interno, João Capellani dos Santos.

Ano de 1911

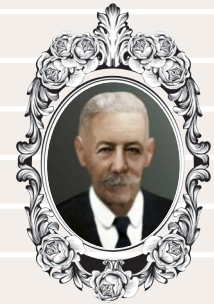
- Porteiro da Administração Interna: José de Campos Negreiros Sobrinho, afastado por doença, e nomeado Solferino Roza. Faleceu o capelão Monsenhor Carlos Becker, sendo nomeado o padre Paulo Daniel Lepich.

Ano de 1912

- Mordomo dos Expostos: falecendo Adolpho Ignacio da Silva, foi nomeado o suplente de mais idade, coronel José de Barros Pires Falcão.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1912 para o triênio de 1913-1915. Provedor: Coronel Antonio Soares de Barcellos. Vice-provedor: General Dr. Antonio Joaquim da Silva. Mesários: Antonio Hermenegildo Pinheiro, Alfredo Pereira Monteiro, Agostinho Piccardo, Arthur Graciliano da Silva, Floriano Nunes Dias, Francisco Alves Bastos, Gaspar da Silva Fróes, João Baptista da Silva, João de Oliveira Vianna, José de Barros Pires Falcão, Luiz da Rocha Farias, Luiz Monteiro da Silva e Raul Pedro de Amorim. Suplentes do Vice-provedor: Frederico Linck e Luiz da Silveira Nunes. Suplentes de mesários: Antonio Joaquim Pereira da Silva, Abelardo Marques, Affonso Nunes Pinto, Carlos Augusto de Barros e Silva, Generoso Vieira da Rosa, João Baptista de Carvalho Sobrinho, João Christiano Wiltgen, Luiz Lima, Luiz Silveira Netto, Leonel Madureira dos Santos, Marcilio Francisco da Costa Freitas e Pedro Mostardeiro.

	Continuidade da eleição. Reunidos os mesários em 11 de dezembro, escolheram para os cargos: 1º Escrivão da Mesa: Floriano Nunes Dias. 2º Escrivão da Mesa: João Baptista da Silva. Mordomos do Hospital: Antonio Hermenegildo Pinheiro, Gaspar da Silva Fróes, Francisco Alves Bastos e Luiz Monteiro da Silva. Mordomo da Farmácia: Luiz da Rocha Farias. Mordomo da Capela: Agostinho Piccardo. Mordomo do Cemitério: João de Oliveira Vianna. Mordomo dos Expostos: Arthur Graciliano da Silva. Mordomo dos Testamentos: José de Barros Pires Falcão. Mordomo dos Prédios: Raul Pedro de Amorim. Mordomo do Foro: Alfredo Pereira Monteiro. Porteiro da Administração Interna: Solfirino Rosa, saiu por doença, sendo nomeado João Stumpf Filho. Mordomo dos Expostos: falecendo Adolpho Ignacio da Silva, assumiu o suplente Coronel José de Barros Pires Falcão. **Ano de 1913** - Porteiro: falecendo José de Campos Negreiros Sobrinho, assumiu João Stumpf Filho. Capelão: padre Paulo Daniel Lepich aceitou convite no estado de São Paulo/BR, pedindo exoneração, sendo nomeado o padre Arthur Antonio von der Mühlen, percebendo os rendimentos estipulados pela Mesa. Administrador do Cemitério: Luiz Carlos Coimbra, licenciado, atuando, Octavio Pereira do Valle. Ajudante do Administrador: Eufrazio Joaquim da Silva, substituído por José Silveira.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1895. Porto Alegre: Tipografia de Cesar Reinhardt, 1895. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1896. Porto Alegre: Tipografia da Agencia Litteraria, 1896. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1897. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1897. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos em 1º de janeiro de 1898. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1898.



Nome	**FREDERICO BERNOLDO LINCK**
Filiação	José Linck e Maria Christina Daudt
Nascimento e local	06/10/1855 em Gravataí/RS
Morte e local	16/08/1936 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 30/11/1912 (L.7-p.114)
Profissão	Coronel, vivia do comércio
Atuação como provedor	1915 - suplente do vice-provedor em exercício
Realizações	**Ano de 1915** - em virtude das enfermidades do provedor coronel Antonio Soares de Barcellos e do vice-provedor general Dr. Antonio Joaquim da Silva, assumiu a Provedoria o suplente do vice-provedor, Frederico Linck. - instalada em chalé nos fundos do hospital a nova sala de operações, recebeu da Suíça/CH mesa e aparelhos, ficando a sala anterior para pequenas cirurgias. - realizada pintura externa parcial do Hospital. - ampliada a área do Cemitério, por não ter sido renovado arrendamento da área a terceiros. - devido à guerra não foram feitos novos pedidos de medicamentos, sobretudo pela alta elevadíssima dos produtos. - criado o 1º Bloco Cirúrgico da Santa Casa ou “Sala de Operações”.
Curiosidades	- o suplente do vice-provedor em exercício frisa em relatório o empenho do provedor Barcellos, quando assumiu em 1894, de equilibrar as finanças da Santa Casa, vindo a deixar um acréscimo de quase 100% de aumento do seu patrimônio, com um acervo imobiliário de 85 prédios de aluguel (dos quais 23 construídos em sua gestão), além da Capela reconstruída.

Mesa Administrativa e colaboradores	- faleceu o mordomo dos Testamentos major José de Barros Pires Falcão, assumindo Luiz de Lima. - convocada a Assembleia Geral para 1º de dezembro procedeu-se a eleição da Mesa para o triênio 1916-1918, sob a presidência do 1º escrivão major Floriano Nunes Dias, sendo escrutinadores: coronel Frederico Augusto Gomes da Silva e capitão Manoel Feijó, sendo depositadas 150 cédulas. **Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1915 para o triênio de 1916-1918**. Provedor: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva. Vice-provedor: Coronel Antenor Barcellos de Amorim. Mesários: Antonio Hermenegildo Pinheiro, Alfredo Pereira Monteiro, Agostinho Piccardo, Major Floriano Nunes Dias, Francisco Alves Bastos, Major João Baptista da Silva, Capitão João de Oliveira Vianna, Luiz Monteiro da Silva, Luiz de Lima, Major Arthur Graciliano da Silva, Gaspar da Silva Fróes, Dr. Christiano Felipe Fischer e Tenente-coronel Raul Pedro de Amorim. Suplentes do Vice-provedor: Coronel Edmundo Henrique Bastian e Coronel Luiz da Rocha Faria. Suplentes de mesários: Coronel Antonio Joaquim Pereira da Silva, Tenente-coronel Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem, Tenente-coronel Abelardo Marques, Cyrino Luiz de Azevedo, Capitão Conrado Caldeira de Miranda, Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva, Eleutherio de Castro Araujo, Capitão Evaristo Antonio de Carvalho Junior, Capitão Generoso Vieira da Roza, Capitão Manoel Feijó, Leonel Madureira dos Santos, Capitão Marcilio Francisco da Costa Freitas e Capitão Theophilo Antonio de Campos. 1º Escrivão da Mesa: Major Floriano Nunes Dias. 2º Escrivão da Mesa: Major João Baptista da Silva. Mordomos do Hospital: Antonio Hermenegildo Pinheiro, Luiz Monteiro da Silva, Gaspar da Silva Fróes e Tenente-coronel Raul Pedro de Amorim. Mordomo da Capela: Agostinho Piccardo. Mordomo da Farmácia: Christiano Felippe Fischer. Mordomo dos Expostos: Major Arthur Graciliano da Silva. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo dos Prédios: Francisco Alves Bastos. Mordomo dos Testamentos: Luiz de Lima. Mordomo do Foro: Alfredo Pereira Monteiro. Administrador do Cemitério: Luiz Soares Coimbra que aposentou-se, sendo nomeado Octavio Pereira do Valle. Secretário da Mesa: J. O. Franco Netto.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 7 (1908-1925). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo suplente do vice-provedor em exercício, coronel Frederico Linck, em 01 jan. 1916. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1916. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**AURELIO VIRISSIMO DE BITTENCOURT (TENENTE-CORONEL)**
Filiação	Capitão de Fragata Hipólito Simas de Bittencourt e Maria Júlia da Silva
Nascimento e local	01/10/1849 em Jaguarão/RS
Morte e local	23/08/1919 em Porto Alegre/RS.
Irmão	Sim, posse em 29/11/1883 (L.3-p.245).
Profissão	Coronel da Guarda Nacional, amanuense, oficial de gabinete e secretário da Presidência do Rio Grande do Sul.
Atuação como provedor	Provedor interino, de 08/02/1904 a 17/03/1904. O provedor coronel Antonio Soares de Barcellos justificava sua ausência temporária de Porto Alegre/RS para cuidar de sua saúde e, por ofício de 08 de fevereiro de 1904, convida o vice-provedor, tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt, a assumir interinamente o cargo de provedor. Em 17 de março de 1914, Soares de Barcellos retoma sua posição.
Realizações	-
Curiosidades	Aurelio foi compositor, remessista, revisor, noticiarista e redator. Foi membro fundador da Sociedade Parthenon Literário, presidente da Beneficência Brasileira União e Beneficência Porto Alegrense. Trabalhou no jornal O Mercantil e no Jornal do Comércio, onde atuou de caixa de tipógrafo a redator, responsável por uma folha diária, além de acionista e diretor (1903-1911). Em 1871 rompeu com Parthenon Literário e fundou a Sociedade Ensaios Literários, com uma revista de nome homônimo, publicada a partir de 1875. No ano de 1872 retornou ao Partenon e participou da Comissão de Redação. Em 1879 escreveu a biografia de José Martins Lima e contribuiu no Álbum Semanal. Deixou em 1881 de ser proprietário do Jornal do Comércio, mas permaneceu como redator e escreveu para a Revista Literária. Trabalhou como amanuense na Secretaria de Governo do RS. Durante o governo de Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, atuou como oficial de gabinete e secretário da Presidência. É autor da obra: BITTENCOURT, Aurelio de. Resumo Histórico sobre a Santa Casa de Misericórdia de Porto-Alegre. *Revista Mensal da Sociedade Parthenon Litterario, Porto Alegre,* 2ª série, n. 4, p. 3-8, out. 1872.
Mesa Administrativa e colaboradores	O provedor Antonio Soares de Barcellos ausentou-se da cidade para tratar de sua saúde, ficando na interinidade, o vice-provedor Aurelio Virissimo de Bittencourt.

Fontes de pesquisa	Relatório da Provedoria do ano de 1904, publicado no dia 1º de janeiro de 1905. Guia de Fontes "Arquivo Particular Julio de Castilhos" (AHRS): Série 09: Aurélio Virissimo de Bittencourt Junior. [Relação com Julio de Castilhos: Secretário e Correligionário] Cronologia: 1849 01.10.1849. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**DIOCLECIO SERTORIO PEREIRA DA SILVA**
Filiação	Francisco de Paula Pereira da Silva e Maria da Glória Sertorio
Nascimento e local	05/03/1861 em Cachoeira do Sul/RS
Morte e local	15/01/1924 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 18/08/1891 (L.5-p.59)
Profissão	Doutor, médico
Atuação como provedor	1916-1918
Realizações	**Ano de 1916** - organizada a Enfermaria da 2º Classe e o Serviço Médico Cirúrgico, do qual foi diretor. - criação de pequenas salas de operações para partos e Ginecologia, e para o de Clínica Oftalmológica. - obras da manutenção do Cemitério. - aberta conta de arrecadação de fundos para a construção do Pavilhão de Tuberculosos. - foram iniciadas as tratativas de substituição dos funcionários da Farmácia pelas irmãs de caridade profissionais. - instalação do sistema de esgotos do Hospital. **Ano de 1917** - início da construção do pavilhão para alojamento das Irmãs que virão tomar conta da farmácia. **Ano de 1918** - foi criada a nova classe de pensionistas, denominada 3ª, sob a direção do Dr. Heitor Annes Dias. - obras no Cemitério iniciadas pelo engenheiro Dr. Aluizio Duarte, e finalizadas pelo engenheiro Dr. Viterbo de Carvalho. - entregue a obra de alojamento das Irmãs farmacêuticas à madre superiora. - foram realizadas melhorias no prédio do Hospital, compra de móveis, utensílios e rouparia para as enfermarias. - conforme resolução da Mesa, quatro enfermarias ganharam denominações: Dr. Victor de Britto. 3ª: Dr. Luiz Masson. 4ª: Dr. Carlos Wallau e 13ª: Antenor Amorim. - no dia 01 de abril cantou-se missa solene com assistência do arcebispo, em comemoração ao 25º aniversário da entrada das Irmãs Franciscanas na Santa Casa, com o panegírico feito pelo Padre Angelo Contessoto. - no dia 01 de abril foram inauguradas as imagens de Nossa Senhora da Misericórdia e do Irmão Joaquim, no saguão da Santa Casa.

Curiosidades	O provedor foi professor e vice-diretor da Faculdade de Medicina e de Pharmacia de Porto Alegre. Atuou como médico da Companhia de Seguros "Previdência do Sul". Também foi revisor da Gazeta de Notícias (1883-1884), no Rio de Janeiro/BR, e em Porto Alegre/RS foi redator da Gazeta Americana (1892-1894), de O Dia (1894-1895), do Correio do Povo (1895-1903) e da Revista da Sociedade de Medicina. Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro/BR, em 1888, com a tese "Da intervenção operatória nos traumatismos do cérebro e da medula". Fez curso de aperfeiçoamento na Europa. Retornou para o Rio Grande do Sul/BR e estabeleceu-se em Porto Alegre/RS. Atuou como médico no Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre/RS. Foi um dos fundadores do Curso de Partos na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 1898, e, posteriormente, participou da criação da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Foi professor da primeira Cadeira de Clínica Médica e de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. - o diretor geral do Serviço Sanitário, Dr. Victor de Britto, em seu relatório anexo ao relatório do provedor faz registros das dificuldades do Hospital, das suas lacunas e/ou deficiências: da falta de sala de isolamento adequado, de um diretor de Serviço Sanitário e de um regulamento interno, de um médico interno de dia no Hospital, do serviço de banho, do serviço de desinfecção, do serviço de eletro-radioterapia, falta de espaço para o número de tuberculosos, de materiais e técnicas para o atendimento do serviço externo, exigindo a construção de novo edifício para consultórios, de necrotério adequado – "por tudo urge tomar medidas urgentes na Santa Casa", conclui, ele. **Ano de 1916** - segundo Beatriz Weber (1999), a partir de 1915 inicia-se a "construção de uma hegemonia científica", quando médicos assumem como provedores, como Dioclécio Pereira (1916-1918) e Victor de Britto (1919-1921). **Ano de 1917** - o maestro Araujo Vianna, conforme testamento, legou à Santa Casa vários imóveis para o patrimônio da Misericórdia.
Mesa administrativa e diretores das secções do Hospital	**Ano de 1916** **Mesa eleita durante o exercício do suplente de Vice-provedor Frederico Linck**. Vide nominata anterior. Administrador do Cemitério: Octavio Pereira do Valle pediu exoneração, sendo nomeado Luiz Pedro de Castro. Ajudante do Cemitério: José Silveira que pediu exoneração, sendo nomeado João Aita. Diretor do Serviço Sanitário: Dr. Victor de Britto.

- Secções do Hospital e seus diretores: 1ª Secção: Clínica Pediátrica (Diretor: Dr. Antenor Granja de Abreu). 2ª Secção: Clínica Oftalmológica e Otorrinolaringologia (Diretor: Dr. Victor de Britto). 3ª Secção: 1ª Clínica Médica de Homens (Diretor: Luiz Nicolau Masson). 4ª Secção: 1ª Clínica Cirúrgica de Homens (Diretor: Carlos Wallau). 5ª Secção: Clínica Cirúrgica de Homens (Diretor: Dr. Eduardo Sarmento Leite). 6ª Secção: 1ª Clínica Ginecológica e Obstétrica (Diretor: Dr. Serapião Mariante). 7ª Secção: 2ª Clínica Ginecológica e Obstétrica (Diretor: Dr. Protasio Antonio Alves – licenciado). 8ª Secção: Tuberculosos (Diretor: Dr. Alberto Goetze). 9ª Secção: 2ª Clínica Médica de Homens (Diretor: Dr. Octavio de Souza). 10ª Secção: 1ª Clínica Médica de Mulheres (Diretor Geral: Dr. Plinio de Castro Menezes). 11ª Secção: 2ª Clínica Médica de Mulheres (Diretor Geral: Dr. Plinio de Castro Menezes). 12ª Secção: 3ª Clínica Médica de Mulheres (Diretor: Dr. Ramiro Marques d'Avila). 13ª Secção: Tuberculosos (Diretor: Dr. João Landell de Moura). 14ª Secção: Sífilis e Moléstias de Pele (Diretor: Dr. Alvaro Nunes Furtado). 15ª Secção: 3ª Clínica Médica de Homens (Diretor: Dr. Aurelio Py). 2ª Classe: Pensionistas – Homens e Mulheres (Diretor: Dr. José Flôres Soares (há também no hospital, 1ª Classe para Pensionistas, assistidos por médico à sua escolha). Consultório de Adultos – Mulheres (Diretor: Dr. Fernando Freitas de Castro). Consultório de Adultos – Homens (Diretor: Dr. Diogo Martins Ferraz). Consultório de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Frederico Falk). Consultório de Crianças (Dr. Octavio Utinguassú). Consultório de Vias Urinárias – anexo à 4ª Secção (Diretor: Dr. Francisco Guerra Blessmann). Consultório de Clínica Neurológica (Diretor: Dr. Raymundo Gonçalves Vianna). Consultório de Clínica Cirúrgica (Diretor: Dr. Adalgiso Ferreira). Consultório de Clínica Médica de Homens (Dr. Ernesto von Bassewitz). Consultório de Clínica Médica de Mulheres (Dr. Estevão Junot Barreiros). Consultório de Clínica Cirúrgica Dentária (Diretor: Dr. Rache Vitello).

Ano de 1917

Vide nominata da Mesa eleita em 1915, para o biênio 1916-1918.

Ano de 1918

Faleceram alguns membros eleitos da Irmandade (gestão 1916-1918) e médicos da Instituição.

- Exonerou-se o tesoureiro Godofredo Fay, sendo nomeado João Baptista Orgeas.

Mesa Administrativa em exercício. Provedor: Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva. Vice-provedor: coronel Antenor Barcellos de Amorim. Mesários: Antonio Hermenegildo Pereira, Alfredo Pereira Monteiro (falecido), Agostinho Piccardo, Major Floriano Nunes Dias, Francisco Alves Bastos, Major João Baptista da Silva, Capitão João de Oliveira Vianna, Luiz Monteiro da Silva (falecido), Luiz de Lima (falecido), Major Arthur Graciliano da Silva, Gaspar da Silva Fróes, Christiano Felipe Fischer e Tenente-coronel Raul Pedro de Amorim. Suplentes do Vice-provedor: Coronel Edmundo Henrique Bastian e Coronel Luiz da Rocha Faria. Suplentes de Mesários: Coronel Antonio Joaquim Pereira da Silva, Tenente-coronel Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem, Tenente-coronel Abelardo Marques, Cyrino Luiz de

	Azevedo, Capitão Conrado Caldeira de Miranda, Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva, Eleutherio de Castro Araujo, Capitão Evaristo Antonio de Carvalho Junior, Capitão Generoso Vieira da Rosa, Capitão Manoel Feijó, Leonel Madureira dos Santos, Capitão Marcilio Francisco da Costa Freitas e Capitão Theophilo Antonio de Campos. 1º Escrivão da Mesa: Floriano Nunes Dias. Administrador do Cemitério: Carlos Pires. Escriturários: Bento Fernandes e Fernando Fortes Barcellos. Secretário: José Olympio Franco Netto. Mordomo da Capela: Agostinho Piccardo. Mordomo dos Expostos: Arthur Graciliano da Silva. Administrador Obrigatório: Dr. Octavio Utinguassú. **Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1918 para o triênio de 1919-1921.** Provedor: Dr. Victor de Britto. Vice-provedor: Tenente-coronel: Luiz da Rocha Faria. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva, seguido por Eleutherio Araujo. 2ª Escrivão da Mesa: Major João da Matta Coelho. Mordomos do Hospital: Francisco Alves Bastos, Antonio Hermenegildo Pinheiro, Tenente-coronel Raul Pedro de Amorim e Fermiano Osorio Nunes. Mordomo dos Expostos: Dr. Vicente Francisco de Paula Pereira, Mordomo da Farmácia: Dr. Isidro Heredia. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo da Capela: Agostinho Piccardo. Mordomo dos Prédios: Eleutherio de Castro Araujo. Mordomo dos Testamentos: Capitão Generoso Vieira. Mordomo do Foro: Tenente Leopoldo Augusto Teixeira (falecido), seguido por Capitão Emilio José Pacheco. Suplentes do Vice-provedor: General Manoel Theophilo Barreto Vianna e Coronel Evaristo Lopes dos Santos. Suplentes de mesários: Capitão Augustinho de Menezes Freitas, Capitão Dionysio Porto, Capitão Dionysio Antonio da Rocha, Capitão Emílio José Pacheco, Capitão Eduardo Machado de Moraes Sarmento, Tenente-Coronel Frederico Augusto Gomes da Silva, Tenente-coronel Francisco Antonio de Oliveira Moraes, Tenente Israel Torres Gonçalves, Capitão Labieno de Castro Jobim, Tenente-coronel Luiz Manoel de Souza Filho, Capitão Luiz Xavier do Valle, Tenente Mariano Barbosa da Silva e Major Nabor Moura de Azevedo.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 5 (1890-1894). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva em 01 de janeiro de 1917. Porto Alegre: A Federação, 1917. Acompanha o Relatório do Serviço Sanitário do Dr. Victor de Britto do ano de 1916. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre de 1917, apresentado pelo Provedor Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva em 1º de janeiro de 1918. Porto Alegre: A Federação, 1919. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre de 1918, apresentado pelo Provedor Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva em 1º de janeiro de 1919. Porto Alegre: A Federação, 1920. Psychiatry on line Brasil (http://www.polbr.med.br/ano07/wal0607.php). Acesso: em 13 jan. 2022. FRANCO, Álvaro. RAMOS, Sinhorinha Maria. *Panteão Médico Riograndense:* síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943.

LAITANO, Genaro. LAITANO, Nicolau, *Ruas de Porto Alegre:* médicos homenageados com seus nomes. Porto Alegre: EST, 2017.

OLIVEIRA, Daniel. *Morte e vida feminina*: mulheres pobres, condições de saúde e medicina da mulher na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (1880-1900). Dissertação (Mestre em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

Foto do provedor: Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (https://muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia/1379). Acesso em: 30 jul. 2023.

Jornal "A Federação", ano XLI, 9 de abril de 1924, nº 85, p. 5.

Nome	**VICTOR DE BRITTO**
Filiação	Victor Marcolino da Silva Britto e Maria Angélica da Silva Britto
Nascimento e local	15/10/1856 em Valença/BA
Morte e local	24/10/1924
Irmão	Sim, ingresso em 25/11/1887 (L.3-p.331)
Profissão	Médico
Atuação como provedor	1919-1922
Realizações	**Ano de 1918** - Dr. Victor de Britto assumiu a Provedoria em 10 de dezembro pela ausência do Dr. Ramiro Fortes Barcelos. A ele sucedeu José Pedro Alves que renunciou, entregando a Provedoria ao escrivão interino João da Matta Coelho. - contém nominata dos médicos do Hospital, destacando-se o Dr. Adolpho Josetti que seguiu para a Europa em excursão científica. - mandado confeccionar planta para seis prédios na Rua Independência, entre os já existentes e a projetada continuação da Rua Coronel. Vicente, e de 20 casas na Rua da Conceição (Rua Sarmento Leite), sendo contratado o Engenheiro Gustavo Schmitt, para os da Rua da Independência. - foram realizadas várias obras de reformas e manutenção no prédio do Hospital. - registro da necessidade de aproveitar a enfermaria militar que foi desocupada, para a internação de particulares. - alterados artigos do Compromisso. **Ano de 1919** - oficializado em 01/01, o primeiro Regulamento do Serviço Sanitário da Santa Casa. Ele disciplinou as funções e obrigações do diretor geral do Serviço Sanitário, dos médicos internos e das diretorias das enfermarias e de consultórios, dos médicos adjuntos e dos estudantes internos; regulamentou a admissão dos enfermos e seu comportamento no Hospital; fixou as enfermarias em 16, e os consultórios em 11; estabeleceu regras para o trabalho das Irmãs-enfermeiras e das Irmãs-farmacêuticas, dos enfermeiros leigos, enfermeiras e serventes.

- reorganizado o Gabinete de Radiologia e feito contrato com o profissional habilitado Dr. Renato Barbosa, sendo encomendando dos Estados Unidos/US materiais para o gabinete.

- esboçado o projeto do novo Hospital.

- obras na 6ª e 7ª Enfermarias (Serapião Mariante e Protasio Alves), com suas respectivas salas de operações e curativos e dos consultórios para Medicina de Mulheres, Medicina e Cirurgia de Crianças, Ginecologia, Cirurgia Geral e das Vias Urinárias, Sífilis e Moléstias Cutâneas de Mulheres (aproveitamento do prédio 2 da Rua da Misericórdia).

- mandado construir uma nova sala para isolamento.

Ano de 1920

- seguem tratativas para a construção de novos pavilhões, enquanto são feitas obras de manutenção do velho Hospital.

- inauguração do novo salão nobre.

- construção de muro que fecha dois grandes quadros na frente do antigo muro do Cemitério, para a construção de 450 catacumbas e junto à casa do administrador, também destinada ao arquivo.

- importação de abundante material cirúrgico e aparelhos de esterilização, vindos da Europa e dos Estados Unidos/US.

- salão nobre e a Enfermaria Dr. Victor de Britto receberam melhorias.

Ano de 1921

- provedor faz ampla defesa da necessidade de se construir um pavilhão para pacientes particulares, vindo a ser uma fonte de renda de primeira ordem para a manutenção do Hospital e do Cemitério.

- registrado o ótimo desempenho da farmácia, a cargo da Irmã Leardine.

- o Mordomo da Capela Agostinho Piccardo destaca a atuação do Padre Arthur, um funcionário *sui generis* da Santa Casa. Além de cumprir as funções religiosas previstas no Compromisso, com pontualidade, aumenta as alfaias da Capela com donativos e custeia as atividades extra-compromisso, percorrendo, diariamente e a todo o instante, as enfermarias, batizando, celebrando casamentos, mitigando dores, levando a paz aos moribundos, aconselhando, orientando e guiando a todos os deserdados da fortuna que procuram a Santa Casa.

Curiosidades	O Dr. Victor de Britto tinha grande interesse pela formação dos discípulos. Assim, mais de uma vez, realizou, na própria residência, cursos complementares aos da Faculdade, nos quais versava os mais variados assuntos, desde a Oftalmologia, propriamente dita, até a patologia nervosa. Começou Victor de Britto o exercício da profissão na Bahia/BR, onde clinicou por dois anos. Mudou-se, então, para o Rio Grande do Sul/BR, fixando residência em Pelotas/RS, aí exercendo a clínica geral até o começo de 1881, época em que embarcou para Europa, a fim de estudar Oftalmologia, em Paris/FR. Voltando ao Rio Grande do Sul/BR, permaneceu alguns meses em Pelotas/RS, seguindo depois para Porto Alegre/RS, onde fixou residência definitiva, aqui encontrando campo vasto para o exercício da especialidade, até então atendida por um clínico geral, o Dr. Joaquim Pedro Soares. Logo após sua radicação em Porto Alegre/RS, criou um serviço de moléstias dos olhos, no Hospital N. S. das Dores e, mais tarde, na Santa Casa de Misericórdia, onde trabalhou com máxima dedicação até pouco antes de morrer, dirigindo, assim, por cerca de quarenta anos, o Ambulatório e a Enfermaria de Doença dos Olhos. Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina desta cidade, ocupando a cátedra de Oftalmologia que tanto ilustrou. Era membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, na qual teve ingresso com excelente memória sobre o Tracoma. Foi, também, membro da Societé Française d'Oftalmologie e de outras corporações científicas estrangeiras.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano 1919** **Mesa Administrativa da Santa Casa para o triênio de 1919-1921**. Provedor: Victor de Britto. Vice-provedor: Tenente-coronel Luiz da Rocha Faria. 1º Escrivão: Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva. 2º Escrivão: Major João da Matta Coelho. Mordomos do Hospital: Francisco Alves Bastos, Antonio Hermenegildo Pinheiro, Tenente-coronel Raul Pedro de Amorim e Fermiano Osório Nunes. Mordomo dos Expostos: Dr. Vicente Francisco de Paula Pereira. Mordomo da Farmácia: Dr. Isidro Heredia. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo da Capela: Agostinho Piccardo. Mordomo dos Prédios: Eleutherio de Castro Araujo. Mordomo dos Testamentos: Capitão Generoso Vieira. Mordomo do Foro: Tenente Leopoldo Augusto Teixeira. Suplentes do Vice-provedor: General Manoel Theophilo Barreto Vianna e Coronel Evaristo Lopes dos Santos. Suplentes de Mesários: Capitão Agostinho de Menezes Freitas, Coronel Dionysio Porto, Capitão Dionysio Antonio da Rocha, Capitão Emilio José Pacheco, Capitão Eduardo Machado de Moraes Sarmento, Tenente-Coronel Frederico Augusto Gomes da Silva, Tenente-coronel Francisco Antonio de Oliveira Moraes, Tenente Israel Torres Gonçalves, Capitão Labieno de Castro Jobim, Tenente-coronel Luiz Manoel de Souza Filho, Tapitão Luiz Xavier do Valle, Tenente Mariano Barboza da Silva e Major Nabor Moura de Azevedo. Escrivão de Mesa: Leopoldo A. Teixeira. Secretário: J. O. Franco Netto. **Ano de 1920** - Escriturário da Mesa: João Batista Figueiredo. Faleceu em 1920, o vice-provedor Tenente-Coronel Luiz da Rocha Faria.

	Ano de 1921 **Mesa Administrativa para o triênio de 1922-1924**. Provedor: Dr. Victor de Britto (entrou em licença). Vice-provedor: Coronel Antenor Barcellos de Amorim. 1º Escrivão: Eleutherio de Castro Araujo. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Isidro Heredia. Mordomos do Hospital: Guilherme Alves, João Rache Vitello, Fabio Luiz de Araujo e Pedro Alexandrino de Mattos. Mordomo dos Expostos: coronel Licio de Campos Borralho. Mordomo da Farmácia: Christiano F. Fischer. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo da Capela: Dr. Luiz Englert. Mordomo dos Prédios: Dr. Manoel Viterbo de Carvalho e Silva. Mordomo dos Testamentos: Dr. Oswaldo Fernandes Vergara. Mordomo do Foro: Frederico Ponciano Lobatto. Suplentes do Vice-provedor: Antonio Hermenegildo Pinheiro e Generoso Vieira. Suplentes de Mesários: Coronel Genes Gentil Bento, Djalma Fontoura, Emilio Silva, Capitão Edmundo Fróes de Oliveira, Capitão Eduardo Machado de Moraes Sarmento (Mordomo do Cemitério), José Augusto Osorio Bordini, Tenente-coronel Francisco Antonio de Oliveira Moraes, Sebastião Martins de Carvalho, Dr. Manoel Lobato, Arnobio de Barros, Capitão Luiz Xavier do Valle, Arlindo Petersen e Capitão Marcilio Francisco da Costa Freitas.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 3 (1872-1889). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Interino Dr. Victor de Britto relativo ao ano de 1891. Porto Alegre: Oficinas Tipográficas da Livraria Americana, 1892. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Professor Dr. Victor de Britto em 1º de janeiro de 1920. Porto Alegre: A Federação, 1920. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Professor Dr. Victor de Britto em 1º de janeiro de 1921. Porto Alegre: A Federação, 1921. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor Professor Dr. Victor de Britto em 1º de janeiro de 1922. Porto Alegre: A Federação, 1922. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (https://seer.ufrgs.br/anaisfamed/article/viewFile/79682/46742). Acesso em: 30 jul. 2023. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (https://seer.ufrgs.br/anaisfamed/article/download/79682/46742/330897). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**ELEUTHÉRIO DE CASTRO ARAÚJO**
Filiação	Joaquim Inácio de Araújo e Elvira Leopoldina de Castro
Nascimento e local	20/02/1869 no Rio Grande do Sul/BR
Morte e local	11/04/1945
Irmão	Sim, ingresso em 04/10/1893 (L.5-p.255).
Profissão	Comerciante, major, militante do PRR, sócio-fundador da Associação Comercial de Porto Alegre e membro da Junta Comercial do RS
Atuação como provedor	1921 - interino
Realizações	-
Curiosidades	-
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 5 (1890-1894). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. VIANNA, Marcelo. *Os homens do parquet:* trajetórias e processo de institucionalização do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (1930-1964). Porto Alegre, Dissertação (Mestrado em História) - PPG em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2011. Acervo fotográfico de Ronaldo Marcos Bastos.

Nome	**ANTENOR BARCELLOS DE AMORIM**
Filiação	Frederico de Barcelos Amorim e Maria Manuela Rodrigues Barcellos
Nascimento e local	1857 em São José do Norte/RS
Morte e local	11/10/1936 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 11/08/1894 (L.5-p.341)
Profissão	Guarda-livros, comerciante, serventuário da Justiça, oficial do Registro Civil da 1ª Zona, deputado estadual (1935-1937)
Atuação como provedor	1922-1924, assumiu por licença do Dr. Victor de Britto
Realizações	**Ano de 1922** - entrega da administração do Hospital à Madre Superiora: além das atribuições anteriores, as Irmãs assumiram todas as demais previstas no Regimento Interno. - contratada a concorrência para construção de pavilhão de isolamento de doentes de moléstias infectocontagiosas. - construção do muro do Quadro 24 do Cemitério e contratada a abertura de poço e canalização de água. - melhoramentos na 14ª e 15ª Enfermarias. - realizada campanha de fundos para instalação de lavanderia a vapor, sendo contratada a firma Duarte & Ribeiro para construção do pavilhão para sua colocação. **Ano de 1923** Melhoramentos internos: implantação da lavanderia a vapor; construção de pavilhão para refeitório e dormitório dos empregados do Hospital; construção de pavilhão para depósito de materiais, marcenaria e arrecadação; construção de caminho do Hospital ao Necrotério e prédio de guarda dos carros fúnebres; construção de caminho de pedra que liga o Hospital à lavanderia e outras dependências externas; construção de depósito para carne verde, conforme requisitos de asseio e galpão para lenha serrada; colocação de rede de telefones internos, entre a administração e as enfermarias; colocação de lavatório com água corrente em todas enfermarias; construção de um depósito subterrâneo de água fria e quente com distribuição a todas as dependências do Hospital; adquirido da Alemanha/DE um transformador para o Gabinete de Radiologia, para modernização do serviço; instalação de serviços de banheiros em todas enfermarias; melhoramento da rede de campainhas elétricas; reparação e ampliação da rede de luz no Hospital; reparação das aberturas para melhorar a entrada de luz e ar no Hospital, e melhorias e conservação do Cemitério.

	Ano de 1924 Melhoramentos internos: introduzidos melhoramentos na lavanderia a vapor; aprovada a construção de pavilhão para conforto das Irmãs Franciscanas com 41 celas, uma enfermaria, rouparia e sala de costura, sala de refeitório e gabinete para a Madre Superiora; construção projetada e fiscalizada pelo Irmão engenheiro, Viterbo de Carvalho, mordomo dos Prédios, construída por Borsatto & Lain, foi inaugurada em 11 de setembro de 1923, conforme as exigências da Igreja Católica, pelo arcebispo Dom João Becker; reforma e modernização da Capela; melhoramentos nas enfermarias intituladas: Caldas Júnior, Antenor Barcellos, Coronel Manoel Py, Comendador Chaves Barcellos, Dr. Otávio de Souza; inaugurada a lavanderia a vapor, a clausura das irmãs e a Secção de Clínica Pediátrica e Radiologia; inaugurada a Enfermaria Provedor Antenor Amorim; restauração completa dos vestíbulos (decoração, nova esquadria externa com nova porta de entrada, dois vitrais, modificação de luz e companhia); reforma do gabinete dos médicos internos; reforma do gabinete da administração; melhoramentos na cozinha; construção de pavilhão para galinheiro, sacrifício das aves, depósito de utensílios e dormitório do chacareiro; restauração do Pavilhão de Isolamento; construção de paredão para sustentação do depósito de carros fúnebres e do Necrotério; restauração do paredão que dá sustentação ao depósito de lenha da cozinha; melhoramento das condições dos cocheiros com fardamento completo (chapéus, polainas e botinas para 18 cocheiros); modernização das dependências do gabinete de Radiologia; construção de galpão para guarda de materiais; construção de dependências para marcenaria e carpintaria; melhoramentos no Cemitério; instalação elétrica em todo o Hospital com condições de segurança, e modernização do gabinete do Serviço Sanitário.
Curiosidades	Antenor Barcelos de Amorim em 1886 engajou-se no Clube Republicano de Pelotas. Em 1916-1918 foi vice-provedor da Santa Casa de Porto Alegre. No mesmo ano de 1918, a 13ª Enfermaria da Santa Casa recebeu o nome “Antenor Amorim”. Ocupou a 2ª vice-presidência na Assembleia Constituinte de 1935.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1922** **Mesa Administrativa eleita para o triênio de 1922-1924**. Provedor: Dr. Victor de Britto (entrou em licença). Vice-provedor: Coronel Antenor Barcellos de Amorim. 1º Escrivão: Eleutherio de Castro Araujo. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Isidro Heredia. Mordomos do Hospital: Guilherme Alves, João Rache Vitello, Fabio Luiz de Araujo e Pedro Alexandrino de Mattos. Mordomo dos Expostos: Coronel Licio de Campos Borralho. Mordomo da Farmácia: Christiano F. Fischer. Mordomo do Cemitério: Capitão João de Oliveira Vianna. Mordomo da Capela: Dr. Luiz Englert. Mordomo dos Prédios: Dr. Manoel Viterbo de Carvalho e Silva. Mordomo dos Testamentos: Dr. Oswaldo Fernandes Vergara. Mordomo do Foro: Frederico Ponciano Lobatto. Suplentes do Vice-provedor: Antonio Hermenegildo Pinheiro e Generoso Vieira. Suplentes de Mesários: Coronel Genes Gentil Bento, Djalma Fontoura, Emilio Silva, Capitão Edmundo Fróes de Oliveira, Capitão Eduardo Machado de Moraes Sarmento (Mordomo do Cemitério), José Augusto Osorio Bordini, Tenente-coronel Francisco Antonio de Oliveira Moraes, Sebastião Martins de Carvalho, Dr. Manoel Lobato, Arnobio

de Barros, Capitão Luiz Xavier do Valle, Arlindo Petersen e Capitão Marcilio Francisco da Costa Freitas. Obs.: o Dr. Victor de Britto, ao entrar em licença, assumiu como provedor, o vice-provedor, Coronel Antenor Barcellos de Amorim, conforme consta no relatório de 1922.

Ano de 1923

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 1922-1924. Provedor: Coronel Antenor Barcellos de Amorim. Vice-provedor: Antonio Hermenegildo Pinheiro. 1º Escrivão da Mesa: Eleutherio de Castro Araujo. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Isidro Heredia. Mordomos do Hospital: Coronel Lício de Campos Borralho, João Rache Vitello, Fabio Luiz de Araujo e Pedro Alexandrino de Mattos. Mordomo dos Expostos: Capitão Eduardo Machado de Moraes Sarmento. Mordomo da Farmácia: Christiano F. Fischer. Mordomo do Cemitério: Guilherme Alves. Mordomo da Capela: Dr. Luiz Englert. Mordomo dos Prédios: Dr. Manoel Viterbo de Carvalho e Silva. Mordomo dos Testamentos: Dr. Oswaldo Fernandes Vergara. Mordomo do Foro: Arlindo Petersen. Suplente do Vice-provedor: Generoso Vieira. Suplentes de Mesários: Coronel Genes Gentil Bento, Djalma Fontoura, Emilio Silva, Capitão Edmundo Fróes de Oliveira, José Augusto Osorio Bordini, Tenente-coronel Francisco Antonio de Oliveira Moraes, Sebastião Martins de Carvalho, Dr. Manoel Lobato, Arnobio de Barros, Capitão Luiz Xavier do Valle e Capitão Marcílio Francisco da Costa Freitas.

Ano de 1924

Mesa Administrativa para o triênio de 1925-1927. Provedor: Dr. Aurelio de Lima Py. Vice-provedor: Dr. José Montaury de Aguiar Leitão. 1ª Escrivão: João Pinto da Fonseca Guimarães. 2º Escrivão: Francisco Aragão. Mordomos do Hospital: Octavio Barreto de Oliveira, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Luiz de Carvalho Bastos e Domingos da Costa Lino. Mordomo dos Expostos: Comendador Manoel José Pereira. Mordomo da Farmácia: Major Nabor Moura de Azevedo. Mordomo do Cemitério: Antonio Monteiro Martinez. Mordomo da Capela: General Cypriano da Costa Ferreira. Mordomo dos Prédios: Octavio Xavier Totta. Mordomo dos Testamentos: Desembargador José Valentim do Monte. Mordomo do Foro: Dr. Coelho Parreira. Suplentes do Vice-provedor: Dr. Octavio Lisbôa de Souza e Dr. José Flores Soares. Suplentes de Mesários: Henrique Butler, Dr. Fernando de Paula Esteves, Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Dr. Mario Totta, José Augusto Osorio Bordini, Marcilio Francisco da Costa Freitas, Dr. Luiz Guedes, Dyonisio Antonio da Rocha, Francisco de Carvalho Freitas, Feliz Christiano Kessler, João Baptista da Silva, Lindomberto Silvestre Rache Vitello e Pedro Affonso de Leão.

- Relação de enfermarias e consultórios e seus diretores: Enfermaria Dr. Barcellos Filho – Medicina de Crianças (Diretor: Dr. Antonio Granja de Abreu). Enfermaria Pedro Chaves – Cirurgia de Crianças (Diretor: Dr. Isidro Heredia). Enfermaria Dr. Victor de Britto – Moléstias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta (Diretor: Dr. Victor de Britto – faleceu). Enfermaria Dr. Luiz Masson – Medicina de Homens (Diretor: Dr. Jacyntho Godoy Gomes). Enfermaria Dr. Wallau – Cirurgia de Homens (Diretor: Frederico Falk). Enfermaria Dr. Sarmento Leite – Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca). Enfermaria Serapião Mariante – Cirurgia e Ginecologia (Diretor: Dr. Serapião Mariante). Enfermaria Dr. Protasio Alves: Partos, Cirurgia e Ginecologia (Diretor: Protasio Antonio Alves).

	Enfermaria Coronel Manoel Py – Medicina de Homens (Diretor: Heitor Annes Dias). Enfermaria Dr. Octavio de Souza – Medicina de Homens (Diretor: Dr. Octavio Lisbôa de Souza). 10ª Enfermaria – Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. Graciano Sá). Enfermaria Provedor Antenor Amorim – Medicina de Mulheres (Diretor: Carlos Leite Pereira da Silva). Enfermaria Comendador Chaves Barcellos – Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. Eduardo Sarmento Leite Filho). Enfermaria Caldas Junior – Tuberculosas (Diretor: Dr. Dario Totta). 14ª Enfermaria – Sífilis e Moléstia de Pele (Diretor: Dr. Ulisses de Nonohay - licenciado). Enfermaria Provedor Barcellos – Tuberculosos (Diretor: Dr. Antonio Carlos Oscar). 16ª Enfermaria – Clínica de Moléstias Nervosas (Diretor: Dr. Luiz José Guedes). 2ª Classe – Particulares – Homens e Mulheres (Diretor: Dr. José Flores Soares). Consultório de Medicina de Homens (Diretor: Dr. Carlos Velho Monteiro). Consultório de Medicina de Mulheres (Diretor: Dr. João de Deus Barbachan). Consultório de Cirurgia de Homens (Diretor: Dr. Walter Castilhos). Consultório de Moléstias das Vias Urinárias (Diretor: Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann). Consultório de Medicina de Crianças (Diretor: Dr. Raul Moreira). Consultório da Clínica Odontológica (Dr. João Rache Vitello). Consultório de Cirurgia de Crianças (Diretor: Dr. Luiz Nogueira Flores). Serviço de Radiologia Clínica (Diretor: Dr. Renato Barbosa). Consultório de Otorrinolaringologia (Diretor: Dr. Alberto de Souza). Consultório de Ginecologia e Cirurgia Geral de Mulheres (Diretor: Dr. Serapião Mariante). Médicos Internos: 1º Médico Interno (Dr. Eduardo Sarmento Leite Filho). 2º Médico Interno (Dr. Gaspar Rogerio Sarmento Leite). 1º substituto do Médico Interno (Dr. Hugo Ribeiro). 2º substituto dito Cirurgião Interno (Dr. Mario Corrêa Staedter). Cirurgião Interno (Dr. Hildebrando Varnieri). Substituto de Cirurgião (Dr. Ricardo Weber). Médicos Extranumerários: Dr. Martim Gomes, Dr.ª Noemy Valle Rocha, Dr. Mario Corrêa Staedter, Dr. Almir Alves, Dr. Florencio Ygartua, Dr. João Augusto Calleya, Dr. José Sarmento Barata, Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Argemiro Dornelles, Dr. José Pereira da Silva, Dr. Vicente Caruzzo, Dr. José Ricaldoni, Dr. Ervino Presser, Dr. Aurelio de Lima Py, Dr. Isidro Heredia, Dr. Carlos Hoffmeister, Dr. Ricardo Enck, Dr. Ivo Barbedo, Dr. Jacy Carneiro Monteiro e Dr. João Guilherme Valentim.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 5 (1890-1894). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, apresentado pelo Provedor coronel Antenor Barcellos de Amorim em 1º de janeiro de 1923. Porto Alegre: A Federação, 1923. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre apresentado pelo Provedor coronel Antenor Barcellos de Amorim em 1º de janeiro de 1924. Porto Alegre: Oficinas Gráficas d'A Federação, 1924. Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre apresentado pelo Provedor coronel Antenor Barcellos de Amorim em 1º de janeiro de 1925. Porto Alegre: Oficinas Gráficas d'A Federação, 1925. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010. Foto do Provedor: acervo do Memorial do Legislativo do Rio Grande do Sul.

Nome	**AURELIO DE LIMA PY**
Filiação	Aurélio Py e Florência Lucas de Lima
Nascimento e local	10/02/1882 em Bagé/RS
Morte e local	28/08/1949 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 30/07/1924 (L.7-p.388)
Profissão	Médico, professor, deputado estadual (1925-1928) e (1935-1937).
Atuação como provedor	1925-1930
Realizações	**Ano de 1925** - melhoramentos na cozinha com a compra de três novos fogões; melhoramentos no Cemitério e construção de 200 catacumbas para adultos e crianças; reforma do gabinete da provedoria e da secretaria; reparos nas enfermarias; reforma da farmácia e da cozinha; chamada de concorrência para apresentação de plantas para os novos pavilhões (futuro Hospital São Francisco) – em 1º lugar, o projeto de Mesquita & Corona, com a planta assinada com o pseudônimo "Ano Santo"; aberto Livro Ouro para campanha na comunidade para o novo Hospital (maiores doadores: Banco da Província, coronel Antonio Mostardeiro, Banco Nacional do Comércio, Hemetério Mostardeiro, Barcellos, Bertaso & Cia, Kessler, Vasconcellos & Cia). - ao assumir projetou: tratar da revisão do Compromisso e dos regulamentos da Santa Casa; da construção de quatro pavilhões para doentes de 1ª e 2ª Classe, com capacidade para mais de 200 doentes, cumprindo exigências de hospital moderno, buscando fonte de renda para maior distribuição do bem aos necessitados; construção de pavilhões de Assistência à Infância e Maternidade; obra para completar a assistência aos pobres; criar um serviço de pompas fúnebres completo, a exemplo de outras capitais; unificar o serviço de assistência aos tuberculosos; substituir a tração animal de carros fúnebres pelo automóvel; criar o Serviço de Pele e Sífilis para mulheres; buscar com o intendente Otávio Rocha a possibilidade de localizar a Assistência Pública Central junto ao Hospital e a entrega do Cemitério São João à Santa Casa; reparos e reformas no Hospital e nas suas enfermarias. - a Maternidade foi oficialmente instituída em 1925, sendo seu diretor o Dr. Mario Totta, funcionando numa pequena sala no Hospital Geral (Pavilhão Centenário). - o padre jesuíta Gustavo Loker, destacado orador sacro, assumiu como capelão.

- no ano de 1925, a Santa Casa acolheu 7.523 doentes.

- melhoramentos no Arquivo com a adoção do sistema de catalogação seguido pelas repartições estaduais.

Ano de 1926

- lançada a pedra fundamental do Hospital São Francisco, em 01/01 com a presença "das altas autoridades civis, eclesiásticas e militares"; reforma da Enfermaria Serapião Mariante; construção de solário para tratamento de mulheres; reforma completa da sala de operações com aparelhamento de esterilização; reforma da Enfermaria Dr. Sarmento Leite; novas instalações para o novo aparelho do gabinete de Radiologia, encomendado da Europa; executadas as obras de 330 catacumbas de adultos e 100 para crianças, no Cemitério; construção de prédio para administração e arquivo do Cemitério; ladrilhamento de passeios entre túmulos e obras de desaterro do barranco de frente para a Estrada da Cascata (Prof. Oscar Pereira); fim do serviço de tração animal e construção de três carros fúnebres e outros iniciados (5 em preparo), somando em dezembro, 13 carros automóveis.

- o dia 1º de janeiro, por muitos anos foi comemorado como data da fundação da Santa Casa, em razão de no dia 1º de janeiro de 1826 terem sido inauguradas as primeiras enfermarias do Hospital. Com este entendimento, o ano de 1926 foi comemorado como o ano do centenário da Santa Casa. Assim, o dia 1º de janeiro de 1926 recebeu larga programação e prestígio do Presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, seus secretários e do arcebispo Dom João Becker. Houve: sessão solene da Mesa Administrativa; missa solene; inauguração das novas instalações da cozinha; lançamento e bênção da pedra fundamental dos novos pavilhões (Hospital São Francisco); visita oficial ao Hospital; distribuição da publicação comemorativa ao centenário do Hospital, organizada pela Mesa Administrativa; visita pública ao Hospital, das 15 às 17h; solene Te-Deum às 17h na Capela.

- visita do Intendente Municipal Dr. Octavio Rocha, com adesão e doações de materiais da Intendência e do Conselho Municipal para as obras dos novos pavilhões.

- visita do Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança e esposa, que assistiram à missa na Capela, em companhia dos Irmãos Mesários, percorrendo após as dependências do Hospital.

- nomeado para Diretor do Serviço Sanitário, o Mordomo do Hospital, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann.

- para as obras do Hospital São Francisco foram retirados 8 mil metros cúbicos de terra para o futuro prolongamento da Rua Coronel Vicente, "[...] ficando a Santa Casa com grande número de terrenos, nessas projetadas ruas, para futuras edificações, o que completará a realização do grande plano administrativo de localizar todas as propriedades em um só núcleo para mais fácil localização. "

- a firma Azevedo Moura & Gertum fiscalizou as obras dos novos pavilhões em estado adiantado.

- o velho edifício do Hospital consome grandes despesas.

- a Farmácia da Santa Casa avia fórmulas de receitas para os asilos da cidade.

Ano de 1927

- seguem em bom ritmo as obras dos novos pavilhões (Hospital São Francisco); reformada a Enfermaria 14; inaugurado o novo Gabinete de Radiologia, aparelhada com moderno aparelho; novas obras no Cemitério para 438 catacumbas; reformas na cozinha e construção da copa; reforma da Lavanderia, da Sala de Operações, da enfermaria que serve de Maternidade, das enfermarias Dr. Protasio Alves, Serapião Mariante, Sarmento Leite, Carlos Wallau, Luiz Masson, Victor de Britto e Freire de Figueiredo, além da 14ª e 16ª; construção da Sala de Costura e Depósito de Roupa. No Cemitério: construção de pergolados; construção de 200 catacumbas para crianças; construção de poço, reservatórios e penas de água.

- concedido ao Presidente de Estado, Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Octavio Rocha e a José Montaury de Aguiar Leitão, o título de Irmão Benemérito em 1º/01/1927, com cerimônia de inauguração dos quadros dos homenageados.

- recebimento de número significativo de doações para obras do novo Hospital e da Maternidade, e realização de dois festivais em benefício das obras (no Clube Caixeiral e no Theatro São Pedro).

- contribuições dos governos federal, estadual, de Porto Alegre/RS e de municípios do interior.

- a Farmácia, além de atender todo serviço interno do Hospital e asilos da cidade, também supre o Corpo de Bombeiros.

- a capacidade do Hospital é de 400 doentes, mas vem atendendo 550 pacientes.

- Serviço de Carros Fúnebres: 1 carro de luxo para Irmãos, 12 carros de aluguel, 6 carros para transporte de eças, 1 carro para transporte de cadáveres de indigentes e 1 carro para transporte de materiais.

Ano de 1928

- em 01/01/1928 considerados Irmãos Beneméritos: Antonio Monteiro Martinez, Octavio Xavier Totta e Luiz de Carvalho Bastos.

- falecimento do Irmão Benemérito Octávio Rocha em 07/01/1928.

- visita em 8 de maio do Presidente de Estado Getúlio Vargas, quando aumentou os recursos para a Santa Casa.

- remodelações e ampliações no Cemitério; reformas de vários carros fúnebres; Farmácia avia fórmulas para o hospital, asilos (Pia Instituição Chaves Barcellos, Pão dos Pobres, São Benedito e Padre Cacique) e Corpo de Bombeiros; reforma da Enfermaria Victor de Britto. Seguem as obras dos novos pavilhões, basicamente com donativos da comunidade.

- contribuições federal e estadual, de Porto Alegre/RS, municípios do Estado e de doadores, destacando o Parthenon Literário, que antes de sua extinção destinou à Santa Casa um terreno situado na Praça Santo Antonio, no Morro do Partenon.

INTEGER VITAE SCELERISQUE PURUS
AO
DR. OCTAVIO FRANCISCO DA ROCHA
BENEMERITO ADMINISTRADOR
DE PORTO ALEGRE
A CIDADE AGRADECIDA
* 22-IX-1877 † 27-II-1924

Ano de 1929

- finalizada a redação do novo Compromisso pelo Mesário Dr. Oswaldo Vergara; estudos para comprar máquinas para a Lavanderia; realizada reforma da instalação elétrica do Hospital; criado o serviço de papeletas para todos os pacientes; instalados no novo Hospital, prestes a concluir três elevadores: um, para doentes, outro de serviço, e outro porta-pratos.

- título de benemerência concedido ao Dr. Guerra Blessmann e à Sra. Julieta Barcellos F. de Azevedo, esposa do Irmão Benemérito, Dr. Felisberto Ferreira de Azevedo, em 1º de janeiro.

- em benefício das novas construções, senhoras da comunidade realizaram um chá com o nome de "Bola de Neve", e a Srta. Nilda Vianna Guedes realizou um concerto.

- criado em 12 de junho de 1929, o "Roupeiro dos Pequeninos" para oferta de enxovais à Maternidade.

Ano de 1930

- o provedor registra que dos projetos informados quando assumiu, não conseguiu executar três: a criação dos serviços de pompas fúnebres, a localização da Assistência Pública Central junto ao Hospital; e a não obtenção do Cemitério São João.

- concluído o Hospital São Francisco para receber até 300 pacientes. O arcebispo metropolitano Dom João Becker deu a bênção solene em 19/06 e a inauguração ocorreu em 31 de julho com a presença do Presidente do Estado, Getúlio Dornelles Vargas, comparecendo 655 visitantes, com grande repercussão na imprensa. Funcionou por certo tempo como extensão das enfermarias de clínicas, e depois de pacientes cirúrgicos, e também uma Maternidade até 1944.

- outras realizações: reforma completa da cozinha e construção da copa; reforma parcial da lavanderia; reforma e cobertura de passadiço entre a Capela e o Hospital; construção e reforma da Sala de Operações Assépticas; reforma e adaptação da Sala de Costura para localização da Maternidade; construção de Sala de Costura e Depósito de Roupa; reforma e ampliação da área da Farmácia; reforma do local da Provedoria e da Secretaria; construção de 20 quartos para enfermeiros; construção de dois solários (homens e mulheres); reformas em várias enfermarias, construção de vários departamentos sanitários e reformas de ambulatórios/consultórios; criação do Serviço de Radiologia, e estabelecido no prédio contíguo aos consultórios, na Rua da Misericórdia, correspondendo às exigências científicas; construção de poço artesiano com moinho para abastecimento de água no Cemitério; construção do Departamento Administrativo, com o Serviço de Expediente e Arquivo; ampliação da residência das irmãs com a vinda de mais religiosas para atender o novo Hospital (São Francisco); ampla reforma na instalação elétrica e aprovado o novo Compromisso da Santa Casa.

- o livro de visitas na inauguração do Hospital São Francisco registra 655 assinaturas.

	- o arcebispo Dom João Becker prestou assistência religiosa à Santa Casa durante o ano, e abençoou as novas instalações da Maternidade e Assistência à Infância e às dependências do Hospital São Francisco, dois dias antes de sua inauguração. - o Presidente do Estado, Getúlio Dornelles Vargas, elevou as subvenções à Santa Casa, para a construção do Hospital São Francisco, e realizou duas visitas no ano, especialmente a segunda, quando da inauguração do Hospital São Francisco. - registro de agradecimento ao governante de Porto Alegre/RS, major Alberto Bins, pelo apoio dado à Santa Casa, durante o ano. - A Santa Casa prestou assistência através de carros fúnebres, que no ano contava: 1 carro de luxo para Irmãos, 12 carros de aluguel, 6 carros para transporte de coroas, 1 carro para transporte de eças e 1 carro para transporte de cadáveres de indigentes (todos automóveis). - no relatório consta extensa relação dos doadores para a construção do Hospital São Francisco. - o Arquivo da Santa Casa está "definitivamente organizado" para atender às pesquisas que forem solicitadas. - o Dr. Mario Totta, diretor da Maternidade, registra a "nefanda indústria de abortos", que cresce em proporções calamitosas.
Curiosidades	O provedor Aurelio de Lima Py integrou a Frente Única Rio-Grandense (PRR e PL). - para a construção dos novos pavilhões, depois denominado Hospital São Francisco, houve um concurso de projeto, ganhando em 1º lugar o projeto assinado por Mesquita & Corona. - lançado em 19/11/1925, o "Livro de Ouro" para campanha financeira que rendeu a subscrição de 22 empresas do comércio, da indústria e dos bancos de Porto Alegre. - o Hospital São Francisco foi projetado para dar sustentabilidade à Santa Casa. - quando deflagrado o movimento de 03 de outubro de 1930, a Santa Casa se preparou para receber os feridos: médicos e irmãs estavam em prontidão. As Crônicas das Irmãs Franciscanas registram: "Assim que se ouviram as primeiras detonações, trouxeram o primeiro ferido, ao qual se seguiram muitos outros."
Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa para o ano de 1925**. Provedor: Aurélio de Lima Py. Vice-provedor: Dr. José Montaury de Aguiar Leitão. 1º Escrivão: João Pinto da Fonseca Guimarães. 2º Escrivão: Francisco Aragão. Mordomos do Hospital: Octavio Barreto de Oliveira, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Luiz de Carvalho Bastos e Domingos da Costa Lino. Mordomo dos Expostos: Comendador Manoel José Pereira. Mordomo da Farmácia: Major Nabor Moura de Azevedo. Mordomo do Cemitério: Antonio Monteiro Martinez. Mordomo da Capela: General Cypriano da Costa Ferreira. Mordomo

dos Prédios: Octavio Xavier Totta. Mordomo dos Testamentos: Desembargador José Valentim do Monte. Mordomo do Foro: Dr. José Coelho Parreira. Suplentes de Vice-provedores: Dr. Octavio Lisboa de Souza e Dr. José Flores Soares. Suplentes de Mesários: Henrique Butler, Dr. Fernando de Paula Esteves, Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Dr. Mario Totta, José Augusto Osório Bordini, Marcílio Francisco da Costa Freitas, Dr. Luiz Guedes, Dionysio Antonio da Rocha, Francisco de Carvalho Freitas, Felix Christiano Kessler, João Baptista da Silva, Lindomberto Silvestre Rache Vitello e Pedro Afonso de Leão.

Mesa Administrativa para o ano de 1926. Provedor: Aurélio de Lima Py. Vice-provedor: Dr. José Montaury de Aguiar Leitão. 1º Escrivão: João Pinto da Fonseca Guimarães. 2º Escrivão: Francisco Aragão. Mordomos do Hospital: Octavio Barreto de Oliveira, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Luiz de Carvalho Bastos e Dr. Fernando de Paula Esteves. Mordomo dos Expostos: Comendador Manoel José Pereira. Mordomo da Farmácia: Major Nabor Moura de Azevedo. Mordomo do Cemitério: Antonio Monteiro Martinez. Mordomo da Capela: General Cypriano da Costa Ferreira. Mordomo dos Prédios: Octavio Xavier Totta. Mordomo dos Testamentos: Desembargador José Valentim do Monte. Mordomo do Foro: Dr. José Coelho Parreira. Suplentes de Vice-provedor: Dr. Octavio Lisboa de Souza e Dr. José Flores Soares. Suplentes de Mesários: Henrique Butler, Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Dr. Mario Totta, José Augusto Osorio Bordini, Marcílio Francisco da Costa Freitas, Dr. Luiz Guedes, Dionysio Antonio da Rocha, Francisco de Carvalho Freitas, Felix Christiano Kessler, João Baptista da Silva, Lindomberto Silvestre Rache Vitello e Pedro Affonso de Leão.

Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1927 para o triênio de 1928-1930. Provedor: Aurélio de Lima Py. Vice-provedor: Dr. José Montaury de Aguiar Leitão. Substitutos de Vice-provedor: Guilherme D. Alves e Dr. Luiz Englert. 1º Escrivão: Major Nabor Moura de Azevedo. 2º Escrivão: Luiz de Carvalho Bastos. Mordomos do Hospital: Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Dr. Fernando de Paula Esteves, Dr. Breno Cardia Alves e Octavio Barreto de Oliveira. Mordomo dos Expostos: Comendador Manoel José Pereira (faleceu). Mordomo dos Testamentos: Desembargador José Valentim do Monte. Mordomo do Foro: Dr. Oswaldo Vergara. Mordomo da Farmácia: Dr. Christiano Felippe Fischer. Mordomo do Cemitério: Antonio Monteiro Martinez. Mordomo dos Prédios: Octavio Xavier Totta. Mordomo da Capela: General Cypriano da Costa Ferreira (em licença, assumiu Felix Christiano Kessler). Suplentes de Vice-provedor: Guilherme Alves e Dr. Luiz Englert. Suplentes de Mesários: Dionysio Antonio da Rosa, Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Dr. Francisco de Carvalho Freitas, Felix Christiano Kessler, Henrique Butler, João Baptista da Silva, José Augusto Osorio Bordini, Lindomberto Rache Vitello, Dr. Luiz Guedes, Marcílio Francisco da Costa Freitas, Dr. Mario Freitas e Pedro A. de Leão. Diretor do Serviço Sanitário: Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann. Diretora Técnica da Farmácia: Irmã Leardine.

CANCER
IS
CURABLE
NEW YORK CITY
CANCER COMMITTEE

	Eleição da Mesa Administrativa em 01/12/1930 para o triênio de 1931-1933. Provedor: Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann. Vice-provedor: Luiz Englert. 1º Escrivão da Mesa: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. 2º Escrivão da Mesa: Diophanes Chagas Netto. Mordomos do Hospital: Luiz de Carvalho Bastos, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Francisco Provenzano e José Augusto Osorio Bordini. Mordomo dos Expostos: Comendador José Pereira Rojão. Mordomo da Farmácia: Dr. Christiano Fellipe Fischer. Mordomo do Cemitério: Antonio Monteiro Martinez. Mordomo da Capela: Felix Christiano Kessler. Mordomo dos Prédios: Octavio Xavier Totta. Mordomo Procurador: Dr. Oswaldo Vergara. Suplentes do Vice-provedor: Generoso Vieira e General Cypriano da Costa Ferreira. Suplentes de Mesários: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Almiro Franco, Dr. Ary de Abreu Lima, Dyonisio Antonio da Rocha, Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Dr. Francisco de Carvalho Freitas, Henrique Butler, Dr. João Lisbôa de Azevedo, João Baptista da Silva, José de Carvalho Leite, Lindomberto Rache Vitello, Marciano da Silva Borges e Dr. Mario Totta. Conselho Deliberativo: Coronel Antenor Barcellos de Amorim, Dr. Aurelio de Lima Py, Coronel Ismael Chaves de Barcellos, Dr. Felisberto B. Ferreira de Azevedo, Desembargador José Valentim do Monte, Major João Pinto da Fonseca Guimarães, Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, Floriano Nunes Dias, General Cypriano da Costa Ferreira, Coronel Antonio Chaves Barcellos, Dr. Manoel Viterbo Carvalho e Silva, Pedro Alexandrino de Mattos, Dr. João Rache Vitello, Dr. Isidro Heredia, Major Nabor Moura de Azevedo, Coronel Raul P. Amorim, Eleutherio de Castro Araujo e Dr. Fernando de Paula Esteves. Serviço de Radiologia: Titulares: Dr. Nestor Barbosa, Dr. Antonio Saint Pastous de Freitas e Dr. Pedro Maciel. Auxiliar: Dr. Braga Pinheiro.
Fontes de pesquisa	Relatório do exercício de 1925, apresentado pelo Provedor Dr. Aurélio de Lima Py em 1º de janeiro de 1926. Porto Alegre: Oficinas Gráficas d'A Federação, 1926. Relatório do exercício de 1926, apresentado pelo Provedor Dr. Aurélio de Lima Py em 1º de janeiro de 1927. Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Livraria do Globo – Barcellos, Bertaso & Cia, 1927. Relatório do exercício de 1927, apresentado pelo Provedor Dr. Aurélio de Lima Py em 1º de janeiro de 1928. Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Livraria do Globo, 1928. Relatório do exercício de 1928, apresentado à Mesa Administrativa pelo Provedor Dr. Aurélio de Lima Py em 1º de janeiro de 1929. Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Livraria do Globo, 1929. Relatório do exercício de 1929, apresentado à Mesa Administrativa pelo Provedor Dr. Aurélio de Lima Py em 1º de janeiro de 1930. S/d. Relatório do exercício de 1930, apresentado à Mesa Administrativa pelo Provedor Dr. Aurélio de Lima Py em 1º de janeiro de 1931. S/d. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2010. Foto do Provedor: acervo de Gustavo Py Gomes da Silveira doado ao Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**LUIZ FRANCISCO GUERRA BLESSMANN**
Filiação	Johann (João) Blessmann, engenheiro, e Maria Júlia da Silva Guerra
Nascimento e local	10/07/1891 em Alegrete/RS
Morte e local	05/06/1972 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 24/12/1918 (L.7-p.189)
Profissão	Médico e cirurgião
Atuação como provedor	1931-1932
Realizações	**Ano de 1931** - devido à séria limitação financeira, foram executadas somente obras de conservação urgentes e indispensáveis. - construção de 185 catacumbas no Cemitério; obra de maior vulto. - inaugurada uma pequena enfermaria no andar térreo do Hospital Geral, conforme contrato com a Faculdade de Medicina, para os seus anfiteatros de clínicas, tendo como diretor o Dr. Pereira Filho. - feito ajardinamento do Hospital São Francisco. - inaugurada a estátua de São Francisco, como patrono do hospital. - a acertada construção do Hospital São Francisco vem contribuindo para melhorar a condição financeira da Santa Casa. **Ano de 1932** - recebida em novembro a visita do Dr. Fernando Gomes Pereira, representante do Ministério da Educação e Saúde Pública, para inspecionar instituições do Estado e registrou sobre a Santa Casa o seguinte: “Inspecionei, nesta data, esta Santa Casa, levando a melhor das impressões de tudo o que vi, pelo que deixo aqui consignados os meus cumprimentos à sua sábia administração. Porto Alegre, 17 de novembro de 1932.”

Curiosidades	Sobre o Dr. Guerra Blessmann: em 1912 foi nomeado adjunto da 1ª Secção da Santa Casa; em 1916, promovido a 2º Adjunto da Enfermaria Dr. Wallau; em 1923, a 1º Adjunto da referida enfermaria; em 1924, nomeado Diretor Interino da Enfermaria Dr. Wallau; em 1926, Diretor do Serviço Sanitário da ISCMPA; e, em 1926, assumiu a Enfermaria 18, de Cirurgia de Homens, como seu diretor. Foi diretor da Faculdade de Medicina do RS, de 1935 a 1938. Declarado Irmão Benemérito da Santa Casa em 1929, e Grande Benemérito em 1971. Como deputado estadual, Guerra Blessmann foi, durante um curto espaço de tempo, presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Filiado ao Partido Republicano Liberal, de Flores da Cunha, foi deputado à Constituinte Estadual de 1935, presidindo a Assembleia em 1935 e 1936. Após o golpe de 1937, não atuou mais na vida política. Foi diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, de 1935 a 1938 e de 1944 a 1956. Em 1960, pela importante trajetória acadêmica, foi agraciado com o título de professor emérito da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa para o triênio de 1931-1933.** Provedor: Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann. Vice-provedor: Dr. Luiz Englert (falecido em 09/12/1931), substituído pelo respectivo suplente, Generoso Vieira. 1º Escrivão da Mesa: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. 2º Escrivão da Mesa: Diophanes Chagas Netto. Mordomos do Hospital: Luiz de Carvalho Bastos, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Francisco Provenzano e José Augusto Osorio Bordini. Mordomo dos Expostos: Comendador José Ferreira Rojão. Mordomo da Farmácia: Dr. Christiano Felippe Fischer. Mordomo do Cemitério: Antonio Monteiro Martinez. Mordomo da Capela: Felix Christiano Kessler. Mordomo dos Prédios: Octavio Xavier Totta. Mordomo Procurador: Dr. Osvaldo Vergara. Suplentes de Mesários: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Almiro Franco, Dr. Ary de Abreu Lima. Dyonisio Antonio da Rocha, Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Dr. Francisco de Carvalho Freitas, Henrique Butler, Dr. João Lisbôa de Azevedo, João Baptista da Silva, José de Carvalho Leite, Lindomberto Rache Vitello, Marciano da Silva Borges e Dr. Mario Totta. Conselho Deliberativo: Antenor Barcellos de Amorim, Dr. Aurelio de Lima Py, Coronel Ismael Chaves Barcellos, Dr. Felisberto B. Ferreira de Azevedo, Desembargador Felisberto B. Ferreira de Azevedo, Desembargador José Valentim do Monte, Major João Pinto da Fonseca Guimarães, Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, Floriano Nunes Dias, General Cypriano da Costa Ferreira, Coronel Antonio Chaves Barcellos, Dr. Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, Pedro Alexandrino de Mattos, Dr. João Rache Vitello, Dr. Isidro Heredia, Major Nabor Moura de Azevedo, Coronel Raul P. Amorim e Eleutherio de Castro Araujo. - falecimento do vice-provedor Luiz Englert, assumindo Generoso Vieira. - faleceu o escriturário Patricio Alexandre Puente. - continua o capelão padre Francisco Xavier Diebles. - diretor do Serviço Sanitário: Dr. Moyses Menezes.

	- segue na administração como superiora das Irmãs: Madre Reingardis. - na Maternidade, a Associação Roupeiro dos Pequeninos segue atuando com a diretoria: Presidente: Anita Berutti. Vice-presidente: Albertina Rosa. 1ª Secretária: Maria Totta. 2ª Secretária: Albertina Vargas. 1ª Tesoureira: Elsa Muller Kraemer. 2ª Tesoureira: Maria Wildt. Diretoras de Costuras: Pina Corrêa Vargas e Nenê Alves. **Ano de 1932** - saída da Madre Reingardis, assumindo a administração do Hospital, a Madre Beniceta. - falecimento do comendador José Pereira Rojão, sendo convidado para substituí-lo como Mordomo dos Expostos, o suplente José de Carvalho Leite.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 7 (1908-1925). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do exercício de 1931, apresentado pelo Provedor Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1932. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do exercício de 1932, apresentado pelo Provedor Interino Cel. Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1933. (O Provedor Guerra Blessmann entrou em licença; o vice-provedor Major Generoso Vieira não pode assumir). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. COSTA FRANCO, Sérgio da. *Dicionário Político do Rio Grande do Sul* (1821-1937). Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2010. Grupo RBS (https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/almanaque/noticia/2017/10/doutor-blessmann-um-caso-de-amor-a-medicina-e-a-zona-sul-cj9aaseq600li01pgaw6icgx2.html). Acesso em: 30 jul. 2023. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/luiz-francisco-guerra-blessmann/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**LUIZ GONZAGA BORGES DA FONSECA**
Filiação	Cândido Rufino Borges da Fonseca e Josefa Emília Monteiro da Fonseca
Nascimento e local	1872 no Ceará/BR
Morte e local	20/07/1950 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 06/04/1923 (L.7-p.335)
Profissão	Militar, coronel
Atuação como provedor	1933-1942
Realizações	**Ano de 1933** - atuação da Comissão Econômica Financeira, composta pelos mordomos: Otávio Xavier Totta, Dr. Cristiano Fischer, Luiz de Carvalho Bastos, cavaleiro Francisco Provenzano, Marciano da Silva Borges, José Augusto Osório Bordini, Antônio Monteiro Martinez e Almiro Franco; conseguiu reduzir a dívida da Santa Casa. **Ano de 1934** - o serviço de transporte de carros fúnebres, antes contratado, passou a ser feito pela Santa Casa, proporcionando maior receita e menos despesa. - Dr. Moysés de Menezes e Dr. Alfeu Bicca de Medeiros lideraram uma subscrição para auxiliar na aquisição de nova mesa de operações de alta cirurgia, para a Sala Dr. Dioclecio Pereira. - criada a União Pelotense São Francisco de Paula, por senhoras da "alta sociedade pelotense", com a finalidade de fornecer caixões para o sepultamento de indigentes. - por iniciativa de Archymedes Fortini, pela 1ª vez, no dia de Natal, foi oferecida uma canja de galinha a todos os doentes pobres recolhidos à Santa Casa, em nº superior a 800. A imprensa publicou a relação nominal das pessoas que ajudaram para essa caridosa oferta. - a partir deste ano, os relatórios registram a obrigação de conservar jazigos no Cemitério, de acordo com a disposição dos testadores e doadores que fizeram legados e donativos à Santa Casa, com a condição da mesma zelar por seu jazigo e/ou colocar flores nos Finados. Em 1934 são listados: Sepultura Perpétua nº 34 do 4º Quadro: Manoel José de Campos "Barão de Guaíba" (zelar pelo jazigo). Capela Perpétua nº 11 do 1º Quadro: Luiz Lara da Fontoura Palmeiro (zelar e colocar flores nos Finados). Sepultura Perpétua nº 11 do 5º Quadro: Emilia Barbosa Paranhos (zelar jazigo). Catacumba Perpétua nº 854 da 2ª Ordem: Carlota de Oliveira Faria (zelar e juntar os seus restos mortais aos de seu esposo).

- manifesto do Dr. Mario Totta, de 31 de dezembro de 1934, contra a permanência da Roda dos Expostos.

Ano de 1935

- adquiridas máquinas para ampliar a Lavanderia, liderada pelo mordomo procurador, Archymedes Fortini.

- construção de abrigo para novas catacumbas e nichos, além de diversos passeios de cimento e mosaico no cemitério.

- memorial enviado ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, apresentando a necessidade da construção de um pavilhão destinado, não só à maternidade, como à assistência à infância, além de pavimentos para ambulatórios e clínicas cirúrgicas, devido à falta de cômodos, ocupados pelo grande número de indigentes. Líderes do projeto: Dr. Decio Martins Costa, Dr. Mario Totta, Dr. Raul Moreira e Dr. Luiz Nogueira Flores. Em 31 de dezembro, a Assembleia deu ao memorial o despacho de a Santa Casa dirigir-se ao poder executivo do Estado.

- celebrado o 1º centenário da Congregação das Irmãs Franciscanas.

- pela 2ª vez, ofertada canja de galinha, no Natal, liderada pelo mordomo procurador, Archymedes Fortini, aos doentes pobres, servidas por senhoras e senhoritas “da melhor sociedade”.

- capacidade do Hospital São Francisco: 70 quartos e 84 leitos para adultos e 10 leitos para crianças.

- por iniciativa do mordomo Archymedes Fortini foi criada em 1934, uma caixa de esmolas para melhoramentos do Hospital São Francisco.

Ano de 1936

- realizada reforma na Enfermaria Dr. Serapião Mariante e na Enfermaria Dr. Victor de Britto; reforma e aumento da Sala de Operação da Enfermaria Prof. Antenor Amorim; reforma geral na Enfermaria Comendador Chaves Barcellos; reforma geral da 15ª Enfermaria; adaptação do prédio nº 7, da Av. Flores da Cunha, para funcionamento do Ambulatório de Crianças; construção de nova sala para funcionamento dos ambulatórios de crianças; construção de nova Sala de Operação de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

- aumento da Lavanderia a vapor, com novas máquinas.

- reconstrução das fachadas dos prédios da Rua da Misericórdia e outros reparos.

- aquisição de um chassis Ford V S, transformado no carro fúnebre nº 5, de adultos, e um chassis “Internacional”, convertido no 3º de adultos; construção de catacumbas e nichos no Cemitério.

- nomeada comissão composta pelo Dr. Mario Totta, José Francisco do Canto e Archymedes Fortini para as providências das obras do novo edifício da Santa Casa com capacidade em torno de 300 leitos, em três pavimentos, além do térreo. O projeto da fachada é dos engenheiros Barcellos e Cia Ltda, do mesmo estilo do Hospital São Francisco. Para a execução da obra, apresentaram-se 20 concorrentes e o julgamento ficou com o Dr. Theophilo Borges Barros, Diretor das Obras Públicas do Estado. Vencedor da proposta: Dr. Antonio Ourique Moreira e Manoel Linhares Ribeiro, e o material por conta da Santa Casa, com os trabalhos iniciados em julho.

- enviado memorial ao Presidente Getúlio Vargas, através do Dr. Mario Totta, mordomo dos expostos com 4 fotos das obras do novo pavilhão.

- aquisição da Cia. General Electric – Raios X S.A., de dois modernos aparelhos de raio X Victor G. E. mod. KK4, com todos os pertences.

- melhoramentos na 15ª Enfermaria de Neurologia.

- aumentada a capacidade de leitos do Hospital São Francisco.

- adquiridos dois sinos para a capela, realizando-se a bênção solene com a presença de famílias, médicos e irmãs, como também do arcebispo Dom João Becker e do Padre Germano Wagner, além do provedor e membros da Mesa. O sino da torre direita foi bento com o nome de Nossa Senhora da Glória, tendo como paraninfo o casal Arlindo Chaves Lopes e, o da esquerda, com o nome de São Francisco de Assis, paraninfado pelo casal desembargador José Valentim do Monte.

- senhoras da "Pequena Cruzada" entregaram o produto de chás em favor da Santa Casa.

- pela 3ª vez, ofertada canja de galinha no Natal para os pobres indigentes. Seguiu a oferta em outros anos.

- nos meses de outubro e novembro aconteceu a maior enchente dos últimos anos, paralisando o tráfego da cidade e provocou grande aumento de pacientes nas enfermarias e ambulatórios.

- como nos anos anteriores, a Santa Casa recebeu a visita da Irmandade do Divino Espírito Santo, na tarde de 20 de maio, acompanhada do Imperador Festeiro, coronel José Augusto Osorio Bordini, do alferes da bandeira e de auxiliares, sendo recebidos pelo provedor. Após percorrerem todas as enfermarias, as bandeiras foram incineradas e os óbolos recolhidos na caixa de esmolas, junto à estátua do Irmão Joaquim.

Ano de 1937

- aumento do Hospital Geral, com o início da construção de novo edifício para a Santa Casa.

- aumento do edifício do Hospital São Francisco, com mais 13 quartos.

- inauguradas as Seções de Radium, de Cirurgia e de Clínica Médica, ganhando o nome do seu diretor, Professor Moysés Menezes, que por mais de 30 anos presta atendimento gratuito à Santa Casa. Obras do engenheiro Miguel Smith e a construção efetuada pela firma Francisco Borsato & Cia.

- inaugurado no hall do Hospital São Francisco um moderno gabinete de Raios X sob a direção do Dr. Pedro Maciel, vinculado à 3ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, sob a direção do Dr. Saint-Pastous, atendendo os pensionistas e os ambulatórios de crianças do mesmo Hospital.

- realizados aumentos de várias enfermarias do Hospital Geral e de melhorias no Hospital São Francisco, como o aumento da copa e despensa e construção de mais quartos.

- construção de quartos para enfermeiros.

- aquisição de aparelho de ondas curtas, o mais moderno no gênero.

- aquisição de aparelho completo de eletrocirurgia.

- dispõe o Hospital Geral de 29 enfermarias, sendo para adultos do sexo masculino, 13; do sexo feminino, 14; crianças, 2. Nº de leitos das enfermarias: 788, sendo para adultos do sexo masculino, 354; do sexo feminino, 379; crianças, 55.

- contém lista dos médicos que atenderam durante o ano no Hospital São Francisco, com o número de pacientes atendidos. Liderou a lista o Dr. Alfeu Bica de Medeiros, com 235 pacientes.

- registro de gratidão ao general Manoel de Cerqueira Daltro Filho pela concessão de mil contos de réis à Santa Casa, cuja homenagem do seu nome ficará gravada na fachada do novo edifício – Pavilhão Daltro Filho.

- Natal dos doentes pobres: iniciou com a missa celebrada pelo padre capelão Francisco Wirsch, acompanhada de coral de empregadas do Hospital, entoando hinos sacros. Após, foi servida canja a todos os enfermos, preparada com 180 aves, tendo auxiliado na cozinha a Sr.ª Lygia Moschetti. Recebeu apoio das centristas: Renata Fusquini, Maria Petersen, Maria Rossler, Maria Soares, Maria Barnewitz, Ira Teixeira, Yeda Teixeira, Ilka Motta, Celia Rossler, Marina Barnewitz e Talita Zavagna que distribuíram frutas, doces e cigarros, doados por famílias e cavalheiros da sociedade porto-alegrense, além de bebidas sem álcool. Realizaram-se, ainda, festas nas enfermarias dirigidas pelos professores Thomaz Mariante, Ivo Corrêa Meyer e Dr. Ivo Barbedo. O professor Dr. Mario Totta armou no centro do salão do 1º andar do Hospital São Francisco, uma árvore de natal, fazendo larga distribuição de brinquedos às crianças doentes.

- foi criada uma enfermaria provisória no Salão Nobre, com aprovação da Mesa, com despesas custeadas pelo Dr. Saint-Pastous, seu diretor, e um grupo de amigos seus, surgindo assim a 29ª Enfermaria de Medicina de Mulheres.

- em 12 de agosto foi inaugurado o retrato do patrono da Enfermaria denominada Professor Guerra Blessmann (8ª Secção de Cirurgia).

- relação dos jazigos, cuja conservação e/ou colocação de flores nos Finados, se encontra a cargo da Santa Casa (por testamento de seus legatários): Jazigo Perpétuo nº 83 do 3º quadro; Capela Perpétua nº 11 do 1º Quadro; Catacumba Perpétua nº 854 da 2º Ordem; Mausoléu de José Ferreira Porto e seu filho; Sepultura Perpétua nº 34 do 4º Quadro; Sepultura Perpétua nº 11 do 5º Quadro; Sepultura Perpétua nº 4 do 2º Quadro; Sepultura Perpétua nº 94 do 4º Quadro; Sepultura Perpétua nº 122 do 2º Quadro.

- o Irmão Benemérito Dr. Felisberto Barcellos Ferreira de Azevedo doou uma Limousine Cadillac, motor V.S. nº 300.955, que desmontado o seu chassis foi aproveitado para ser o carro fúnebre dos Irmãos, poupando à Santa Casa de gastar 15:000$000 para tal fim.

- a União Pelotense São Francisco de Paula, composta das senhoras Manoela de Souza Fialho, Picurrucha F. Pereira, Adelaide Soares Pitrez, Maria Braga Santos, Carolina Borges Gaspar, Alice de Carvalho Maia, Risoleta Lima Bezerra e Jonia Campello fizeram doação de caixões aos pobres, terminando com o sepultamento dos seus cadáveres, somente envoltos em mortalhas. Nesse ano foram doados 463 caixões a pobres que morreram na Santa Casa, além de criar um carro fúnebre com dois bancos, para acomodar seus familiares.

- o Dr. Mario Totta, em longo texto, reitera a urgência de findar com a Roda dos Expostos. Para tanto, já foi criado um Escritório de Admissão, anexo à Secção de Assistência dos Expostos, para internação dos recém-nascidos entregues na Santa Casa, buscando cumprir o que determina o Código de Menores.

- neste ano, na Capela, foram rezadas 1.100 missas, distribuídas 65.435 comunhões e dadas 1.340 extrema-unções.

Ano de 1938

- lançada a pedra fundamental do Pavilhão Daltro Filho, em 3 de setembro de 1938, nas comemorações da Semana da Pátria. Estiveram presentes, dentre outros nomes: o Interventor Federal no Estado, coronel Cordeiro de Farias, acompanhado do Dr. Ibanez Verney, Secretário da Interventoria; o major Fagundes Teixeira, Assistente Militar; o Dr. Coelho de Souza, secretário da Educação e Saúde Pública e outros secretários de Estado; o professor Saint-Pastous, diretor da Faculdade de Medicina; representações de entidades médicas; médicos e internos das várias clínicas da Santa Casa.

- para as obras do Pavilhão Daltro Filho, o DAER contribuiu na retirada de 1.670,5m³ de terra. O relatório contém 5 imagens do ato.

- o governo do Estado, através do interventor Daltro Filho, doou oitocentos contos, somando-se os mil contos de réis concedidos pela Assembleia Legislativa.

- foi ampliada a garagem para a guarda dos carros fúnebres na Av. Osvaldo Aranha, com a anexação da casa nº 42 à de nº 30, com comunicação interna.

- a aplicação de Radium, na Santa Casa, vem sendo feita gratuitamente aos doentes, pelo professor Moysés Menezes, em sua enfermaria.

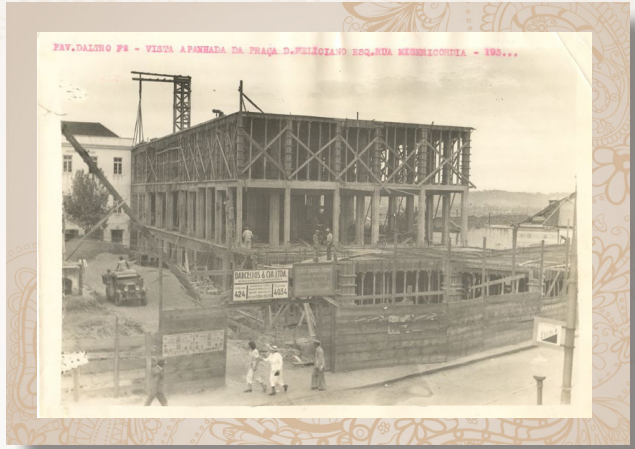
- movimento dos doentes no Hospital Geral no ano: existiam: 704. Entraram: 13.281. Saíram: 12.041. Faleceram: 1.142. Ficaram: 802. Nos ambulatórios (serviço externo): 13.281 pacientes.

- movimento dos doentes no Hospital São Francisco no ano: existiam: 70. Entraram: 2.808. Saíram: 2.704. Faleceram: 98. Ficaram: 76.

Ano de 1939

- a obra do Pavilhão Daltro Filho já alcançou o 3º andar. No 1º andar está a Maternidade, com 28 salas e 120 leitos. No andar térreo, os ambulatórios, com 30 salas para atendimento diário de 400 doentes.

Santa Casa


PAV.DALTRO FR - VISTA APANHADA DA PRAÇA D.FELICIANO ESQ.RUA MISERICORDIA - 193...

	- a Comissão Pró Mausoléu General Daltro Filho e Dr. Maurício Cardoso, formada pelo presidente, J. Oswaldo Rentzsch; secretário, Mario da Mata; e tesoureiro, Alberto S. de Oliveira, recebeu confirmação do provedor, da doação aprovada pela Mesa, de um terreno com 5m. de frente por 5m. de fundo, situado no 3º Quadro do Cemitério, para a construção de mausoléu projetado para Daltro Filho, benfeitor que deu nome ao pavilhão para Maternidade e outros serviços. **Ano de 1940** - instalada a Enfermaria Santa Luzia, com 30 leitos, nos fundos do 1º andar do Pavilhão Daltro Filho, para tratamento de moléstia dos olhos, de mulheres, fundada e dirigida pelo Dr. Ivo Corrêa Meyer, que do próprio bolso e entre pessoas de suas relações, conseguiu comprar as camas e o material necessário. - instalada nos fundos do 1º andar do Pavilhão Daltro Filho, a Enfermaria de Otorrinolaringologia, com 11 leitos, mas previsão para 30. - apresentadas sugestões de prédios novos para a Santa Casa, pelo mesário Archymedes Fortini e Dr. Amoreti Saraiva, na sessão da Mesa em 13/04. - realizadas amplas e modernas obras de remodelação da Farmácia, e o Laboratório de Manipulação foi dotado de uma máquina elétrica para pomadas, emulsões e misturas de pós; além de outra máquina para fazer comprimidos. - remoção da antiga escadaria e abertura de uma nova entrada de acesso à capela, ao seu lado, mais abrigada e suave. - extinta a Roda dos Expostos e criada a Pupileira, junto ao Berçário da Maternidade, para o encaminhamento das crianças abandonadas. - concedida benemerência a Carlos Bopp Filho, por suas doações terem atingido quantias superiores ao que estatui o artigo 29 do Compromisso. - em 16 de novembro foi inaugurada a Maternidade e os ambulatórios no 1º pavimento do Pavilhão Daltro Filho, com a presença do Dr. Getúlio Vargas, mandatário nacional. - realizadas obras de retirada do terraço fronteiro ao Hospital Geral, que estampava azulejos portugueses, com suas duas escadarias duplas de acesso. Realizada a colocação de passeios na Rua da Misericórdia (Annes Dias) e na Praça Dom Feliciano.
Curiosidades	- em 1938, foi realizado o 1º transplante de córneas na Santa Casa. - o Pavilhão Daltro Filho foi inaugurado em 16/11/1940 com a presença do Presidente Getúlio Vargas para abrigar, além dos ambulatórios, a Maternidade Mario Totta, além das Enfermarias de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, afora o Refeitório e Alojamento dos Empregados da Instituição; eram 306 novos leitos para adultos e 50 berços para recém-nascidos.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1933** **Mesa Administrativa**. Provedor: Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann (licença de 27/12/1932 a 31/12/1933, sendo substituído pelo 1º Escrivão). Vice-provedor: Dr. Luiz Englert (faleceu em 09/12/1931). 1º Escrivão da Mesa: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca (exerceu o cargo de provedor interino de 27/12/1932 a 31/12/1933). 2ª Escrivão da Mesa: Diofanes Chagas Neto (exerceu o cargo de 1º Escrivão de 27/12/1932 a 31/12/1933). Suplente de Vice-provedor: Major Generoso Vieira (faleceu em 28/07/1933). Mordomo dos Expostos: Comendador José Pereira Rojão (faleceu em 02/04/1932, sendo substituído pelos suplentes José de Carvalho Leite e Marciano da Silva Borges). Suplente de Mesário: Dyonisio Antonio da Rocha (faleceu em 26/09/1932). Membros do Conselho Deliberativo: General Cypriano da Costa Ferreira (faleceu em 31/07/1933), Comendador Antonio Chaves Barcellos (faleceu em 17/04/1933) e o Coronel Raul P. Amorim (faleceu em 20/06/1932). **Eleição da Mesa Administrativa para o triênio de 1934-1936.** Provedor: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Vice-provedor: Augusto Meireles de Carvalho. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva. 2º Escrivão da Mesa: Almiro Franco. Mordomos do Hospital: Adeodato Oscar Garcia, Dr. Thomaz Mariante, Pedro Saccarello Ferreira e Izidro Araujo. Mordomo dos Expostos: Dr. Mario Totta. Mordomo da Farmácia: Dr. Izidro Heredia. Mordomo do Cemitério: Dr. Ludoir Boehl (renunciou e nomeado Adeodato Oscar Garcia). Mordomo da Capela: Marciano da Silva Borges. Mordomo dos Prédios: José Francisco do Canto. Mordomo Procurador: Dr. Diogo Martins Desousart. Suplente de Vice-provedor: Marcos Antonio Alves de Azambuja. Suplentes de Mesários: Leoncio Martins Maya, Oscar Germany, Julio Appel, Afonso Ferreira da Fonseca, Dr. Francisco de Carvalho Freitas, Octacilio Ferreira Martins, Luiz Xavier do Valle, José Augusto Osorio Bordini, Archymedes Fortini, Almiro Franco, Antonio Bento e Deoclecio Carvalho. Conselho Deliberativo eleito para o triênio de 1934-1936: Coronel Antenor Barcellos de Amorim, Dr. Aurelio de Lima Py, Dr. Fernando de Paula Esteves, Major Floriano Nunes Dias, Ismael Chaves Barcellos, Major João Pinto da Fonseca Guimarães, Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann e Major Nabor Moura de Azevedo. Suplentes: Eleutério de Castro Araujo, Edmundo Fróes de Oliveira, Fabio Araujo, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Gaspar da Silva Fróes, Desembargador José Valentim do Monte, Major João Baptista da Silva, Dr. José Coelho Parreira e Pedro Alexandrino de Mattos. **Ano de 1934** - segue como Diretor Sanitário, o Dr. Decio Martins Costa. - foi criada a Mordomia do Hospital São Francisco, sendo nomeado Archymedes Fortini. **Ano de 1935** - renúncia do Mordomo do Cemitério, Dr. Ludolfo Boehl, e do Dr. Diogo Martins Desousart, Mordomo Procurador. - capelão da Capela da Santa Casa: Padre Francisco Wachter.

Ano de 1936

Eleição da Mesa Administrativa em 03/12/1936 para o triênio de 1937-1939. Provedor: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Vice-provedor: Augusto Meirelles de Carvalho. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva. 2º Escrivão da Mesa: Almiro Franco. Mordomos do Hospital: Isidro Araujo, Dr. Pedro Borba e Dr. Moyses Alves de Menezes. Mordomo dos Prédios: José Francisco do Canto. Mordomo da Farmácia: Dr. Izidro Heredia. Mordomo Procurador: Archymedes Fortini. Mordomo do Cemitério: Adeodato Oscar Garcia. Mordomo dos Expostos: Dr. Mario Totta. Mordomo da Capela: Marciano da Silva Borges. Suplente do Vice-provedor: Coronel Marcos Antonio Alves de Azambuja. Suplentes de Mesários: Affonso Pereira da Fonseca, Deoclecio Carvalho. Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Dr. João Rache Vitello, José Augusto Osorio Bordini, Julio Appel, Leoncio Martins Maya, Luiz Xavier do Vale, Lindomberto Racha Vitello, Coronel Manoel Soares Lima, Octacilio Ferreira Martins e Oswaldo Vieira de Faria. Conselho Deliberativo eleito para o triênio de 1937-1939. Membros Efetivos: Dr. Aurelio de Lima Py, Eleutherio de Castro Araujo, Dr. Fernando de Paula Esteves, Major Floriano Nunes Dias, Ismael Chaves Barcellos, Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, Desembargador José Valentim do Monte, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann e Major Nabor Moura de Azevedo. Suplentes: Dr. Christiano Felippe Fischer, Edmundo Fróes de Oliveira, Feliz Christiano Kessler, Dr. Gabino Prates da Fonseca, cavaleiro Francisco Provenzano, Gaspar da Silva Fróes, Major João Baptista da Silva, Dr. José Coelho Parreira e Dr. Thomaz Mariante.

Ano de 1937

- não foram reeleitos para a nova Mesa: Dr. Moyses Menezes e Pedro Borba, e para o Conselho, Eleutherio de Castro Araujo e o desembargador José Valentim do Monte.

- o mordomo do Cemitério, Adeodato Oscar Garcia, em licença de saúde, foi substituído pelo mesário Almiro Franco.

- em licença temporária, Dr. Carlos Alberto de Barros e Silva, 1º Escrivão da Mesa, substituído pelo 2º Escrivão, Almiro Franco.

- falecimento de suplentes de Mesários: coronel Afonso Pereira da Fonseca, Deoclecio Carvalho e major João Baptista da Silva; e de ex-Mesários, Diofanes Chagas Netto, que foi Escrivão da Mesa, e Octavio Barreto de Oliveira que exerceu a Mordomia do Hospital.

- a direção interna do Hospital Geral e do Hospital São Francisco, desde 1932 vem sendo exercida pela Madre Beniceta, com a atuação de 58 irmãs da Ordem 3ª de São Francisco de Assis, com os seguintes cargos: Madre Superior: 1 irmã. Secretária: 1. Porteiras: 2. Zeladora da Capela: 2. Salas de Operações: 4. Enfermeiras: 26. Rondas: 4. Cozinha: 4. Despensa: 1. Lavanderia: 2. Refeitório: 1. Diversos trabalhos: 1. Costura: 1. Farmácia: 7. Gabinete de Radiologia: 2.

- Mordomo do Hospital São Francisco: Archymedes Fortini.

- Encarregada da Estatística Hospitalar: Irmã Clementina.

Ano de 1939

- em licença de saúde, o Dr. Moysés Alves de Menezes, diretor geral do Serviço Sanitário, foi nomeado o Dr. Gabino Prates da Fonseca, que em licença foi seguido pelo Dr. Isidro Heredia.

- comissão de obras do Pavilhão Daltro Filho: Dr. Moysés Alves de Menezes, Dr. Mario Totta, Dr. Homero Fleck, Archymedes Fortini e José Francisco do Canto.

Eleição da Mesa Administrativa em 02/12/1939 para o triênio de 1940-1942. Provedor: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Vice-provedor: Coronel Marcos Antonio Alves de Azambuja. 1º Escrivão da Mesa: Major Francisco Carvalho de Aragão. 2º Escrivão da Mesa: Oswaldo Vieira de Faria. Mordomos do Hospital: Pedro Saccarello Ferreira, Izidro Araujo, Dr. Homero Fleck e cavaleiro Francisco Provenzano. Mordomo dos Prédios: José Francisco do Canto. Mordomo da Farmácia: Dr. Izidro Heredia. Mordomo Procurador: Archymedes Fortini. Mordomo do Cemitério: Almiro Franco. Mordomo dos Expostos: Dr. Mario Totta e Mordomo da Capela: Marciano da Silva Borges (faleceu em 13/01). Suplente do Vice-provedor: Dr. Moysés Alves de Menezes. Suplentes de Mesários: Oscar Germany, Dr. Fernando Olinto de Abreu Pereira, Carlos Bopp Filho, Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Julio Appel, Dr. João Rache Vitello, Lindomberto Rache Vitello (faleceu em 24/08), Coronel Manoel Soares Lima, Octacilio Ferreira Martins (faleceu em 25/09), Lourenço Piccardo (chamado à efetividade em 01/02), João Oswaldo Rentszch e Domingos da Costa Lino. Conselho Deliberativo: Membros Efetivos: Dr. Aurelio de Lima Py, Dr. Fernando de Paul Esteves, Dr. Alfeu Bica de Medeiros, Ismael Chaves Barcellos, Dr. Christiano Felipe Fischer, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Major Nabor Moura de Azevedo (faleceu em 01/02/1942), Desembargador José Valentim do Monte. Suplentes: José Augusto Osorio Bordini (faleceu em 28/08), Adeodato Oscar Garcia, Dr. Antonio Saint-Pastous de Freitas, Dr. Pedro Borba, Dr. José Coelho Parreira, Dr. Thomaz L. Mariante, Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Gabino Prates da Fonseca e Felix Christiano Kessler.

Ano de 1941

- nomeado o Dr. Tasso Vieira de Faria, em 21/06, para médico cirurgião do Hospital São Francisco, além de dirigir o Departamento de Estatística Hospitalar e o Serviço de Registro Médico, com a atribuição, também, de atender todos os empregados da Instituição.

Ano de 1942

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 1943-1945. Provedor: Archymedes Fortini. Vice-provedor: João Oswaldo Rentzsch. 1º Escrivão da Mesa: Oscar Germany. 2º Escrivão da Mesa: Oswaldo Vieira de Faria. Mordomos do Hospital: Luiz Moura, Dr. Homero Fleck, Francisco Provenzano e Amante Carraro. Mordomo dos Prédios: Disnard Malater. Mordomo da Farmácia: Dr. Izidro Heredia. Mordomo Procurador: Carlos Leiria. Mordomo do Cemitério: Almiro Franco. Mordomo dos Expostos: Dr. Mario Totta e Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Suplente do Vice-provedor: Pedro Sacarelo Ferreira. Suplentes de Mesários: Carlos Bopp Filho, Coronel Salatiel Soares de Barros, Victor Coussirat de Araujo, Dr. Renato Costa, Oswaldo Barcellos da Silva, Artur Ernesto de Barros, Victor Sperb, Victor A.

	Kessler, Othelo Rosa, Coronel João Leite Filho, Dr. Eduardo Secco Junior e Francisco de Revoredo Barros. Conselho Deliberativo: Membros Efetivos: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, Dr. Moyses de Menezes, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Dr. Alfeu Bica de Medeiros, Ismael Chaves Barcellos, Dr. Christiano Felipe Fischer, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Dr. Aurelio de Lima Py, Dr. Elyseu Paglioli. Suplentes: Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Felix Cristiano Kessler, Dr. Pedro Borba, Marcos Alves de Azambuja, Dr. Thomaz L. Mariante, Coronel Manoel Soares de Lima, Henrique Butler, Dr. Fernando de Paula Esteves e Dr. José Coelho Parreira. - em sessão de 29/09 foi efetivado no cargo de Diretor Geral do Serviço Sanitário, o Dr. Isidro Heredia, que desde 30/09 exercia a função, quando a pedido, deixou o cargo, o Dr. Moysés Menezes. - Capela: Padre Francisco Wachter. Irmã responsável pela Capela: Irmã Angelina.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 7 (1908-1925). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do exercício de 1933, apresentado pelo Provedor Interino coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1934. Relatório do exercício de 1934, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1935. Relatório do exercício de 1934, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1936. Relatório do exercício de 1936, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1937. Relatório do exercício de 1937, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1938. Relatório do exercício de 1938, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1939. Relatório do exercício de 1939, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1940. Relatório do exercício de 1939, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1941. Relatório do exercício de 1940, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1941. Relatório do ano de 1941, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1942. Relatório do ano de 1942, apresentado pelo Provedor coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1943. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**ARCHYMEDES FORTINI**
Filiação	Raineri Fortini e Clara Fortini
Nascimento e local	29/07/1887 em Algeri, Argélia/DZ
Morte e local	13/06/1973 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 28/05/1924 (L.7-p.382)
Profissão	Jornalista, professor, cronista e memorialista
Atuação como provedor	1943-1949
Realizações	Em 1933, Fortini também dedicou seu tempo a ações filantrópicas, sobretudo à Santa Casa de Misericórdia, sendo até 1942 como mordomo-procurador. O jornalista colaborou para as construções: do Pavilhão Daltro Filho, das clausuras das Irmãs Franciscanas, do aumento do Hospital São Francisco, da Galeria dos Benfeitores, do Pavilhão São José e São Lucas, da Capela São Joaquim, das Galerias São Miguel, Santa Bárbara, São Luiz e São Lourenço no Cemitério da Azenha, do Hospital da Criança Santo Antônio (Zona Norte de Porto Alegre/RS), das Câmaras Mortuárias São Francisco e São Camilo, dos Serviços de Neurocirurgia e de Oncologia e do Pavilhão Cristo Redentor. **Ano de 1943** - criada a Galeria de Irmãos Benfeitores e a Galeria dos Irmãos Beneméritos, na arcada que liga o Hospital à Capela, sendo inaugurada com a presença de muitas autoridades civis, militares e eclesiásticas, destacando-se o arcebispo Dom João Becker. - inauguradas enfermarias com 100 leitos, dirigidas pelos médicos Jacy Monteiro, Elyseu Paglioli e Isidro Heredia. - inaugurado o Gabinete de Radiologia Provedor Gonzaga Borges. - inaugurado o Ambulatório de Proctologia, dirigido pelos doutores Brandão de Melo e Walter Ghezzi. - inaugurado o Ambulatório de Cirurgia de Mulheres, pelo Dr. Antonio Xavier da Rocha. - inaugurado o Ambulatório de Cardiologia, pelo Dr. Mario Sallis. - construído pequeno pavimento para o Serviço de Traumatologia da Enfermaria do Dr. Guerra Blessmann. - construção de Câmaras Mortuárias no Hospital São Francisco e Hospital Geral. - organização do fundo do Retiro da Velhice para os Irmãos.

ERSPECTIVA DO PROJETO
DA
APELLA SÃO JOAQUIM

Primeiro Curso de Alfabetisação das Crianças Invalidas da
Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre
SOB A DIREÇÃO DA PROFESSORA DIVA DOS SANTOS SOARES
1944

- criação do Fundo de Melhoria de Aposentadoria para os funcionários.
- criação da Diretoria do Patrimônio.
- reconhecimento de Utilidade Pública da Santa Casa, pelo Decreto nº 12.949, de 20 de julho de 1943.
- ampliação das oficinas e criação do Almoxarifado.
- reforma da Secretaria.
- feito o Plano de Urbanização do quarteirão da Santa Casa, obedecendo o Plano Diretor da cidade.
- início da construção de pavimento para a clausura das Irmãs.
- elaboração do projeto do Pavilhão Getúlio Vargas (depois denominado Cristo Redentor), para mil doentes.
- melhoria dos vencimentos dos funcionários.
- oficialização do Gabinete de Estatística Sanitária e do Serviço de Registro Médico.
- criação do cargo de médico-chefe da Portaria, para melhor encaminhamento dos doentes.
- criação da Assistência Técnica do Serviço Sanitário.
- criação do Serviço de Transfusão de Sangue para o Hospital Geral.
- criação da Enfermaria de Prematuros na Maternidade Mario Totta.
- criação da Aula de Alfabetização na Assistência Infantil Olintho de Oliveira, a cargo da professora Diva Soares.
- criação do cargo de chefe do Serviço de Radiologia da Santa Casa, exercido pelo Dr. Osorio Lopes.
- recebimento de doação para a construção do Hospital da Criança Santo Antônio.
- recebimento de terreno, entre a Avenida Ceará, Ruas Ernesto da Fontoura, Paraná e Maranhão, para a construção do Hospital da Criança Santo Antônio.
- construção de pavimento e compra de maquinaria para uma lavanderia.
- construção de pavimento para Almoxarifado.
- conclusão do último andar do Pavilhão Daltro Filho (Assistência Infantil).
- compra de aparelhos e material cirúrgico.
- construção de 500 catacumbas no Cemitério.
- projeto de construção da Capela São Joaquim, no Cemitério, executado por André Arjonas.
- realizadas comemorações do cinquentenário das Irmãs Franciscanas na Santa Casa.

- aplicada no início da construção do Hospital da Criança Santo Antônio, a doação do Correio do Povo, produto da subscrição aberta pelo jornal, juntamente com a Folha da Tarde, Rádio Sociedade Gaúcha e Rádio Difusora Porto-Alegrense, para a construção de abrigos antiaéreos (em virtude da 2ª Guerra Mundial).

- o terreno de 10.000 m² para o Hospital da Criança Santo Antônio foi doado pela Empresa Territorial Julio Schilling & Cia, pela Sr.ª Jacinta Gertum e pelo Dr. Archymedes Cavalcanti.

- a planta do Hospital da Criança foi elaborada com dados do Departamento Estadual de Saúde, da Secretaria das Obras Públicas e da Prefeitura, com a atuação do Professor Décio Martins Costa, convidado para diretor do novo Hospital.

Ano de 1944

- inauguração do 1º Quadro na Galeria dos Benfeitores.

- feito contrato com Antonio Mascarello para a construção do Hospital da Criança Santo Antônio, e início das suas obras.

- projeto do aumento do Hospital São Francisco.

- encaminhamento com a prefeitura, para a urbanização da área de acesso ao Cemitério.

- elaborado estatuto da Caixa de Previdência dos Empregados da Santa Casa.

- inauguração do aumento da Lavanderia e seu pavilhão.

- criado o cargo de médico diretor do Departamento de Pessoal do Hospital São Francisco, sendo nomeado o Dr. Ricardo Weber.

- inauguração da clausura das Irmãs.

- início da construção do Pavilhão São José.

- compra de terreno para ampliação do Cemitério.

- inauguração dos cursos dos professores Thomaz Mariante e Elyseu Paglioli.

- conclusão de obras para ampliar o abastecimento de água ao Hospital São Francisco.

- construção do muro divisório entre o Cemitério da Santa Casa e o Cemitério São José.

- lançamento da pedra fundamental da Capela São Joaquim, no Cemitério, em 1º de novembro.

- criação do Pavilhão São Lucas, para o serviço de transfusão de sangue.

- projeto do Plano Diretor do Cemitério, pelo construtor Antonio Janssen.

- aumento do Gabinete de Exames Clínicos da Enfermaria do Dr. Thomaz Mariante.

- autorizada a criação do Curso de Enfermagem Pediátrica sob a direção do Dr. Décio Martins Costa.

- empregados do Departamento de Obras da Santa Casa participaram da passeata, alusiva ao Dia do Trabalho.

- a Irmandade de São Miguel e Almas fez a doação do seu quadro de sepultamento de Irmãos, situado no Cemitério, à Irmandade da Santa Casa.

- pela 11ª vez foi realizada a procissão das luzes nos corredores dos hospitais e pavilhões até a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

- a Farmácia da Santa Casa presta assistência social, fornecendo medicamentos a cada mês, a sete casas: Asilo Padre Cacique, Asilo São Benedito, Orfanato Pão dos Pobres, Pia Instituição Pedro Chaves Barcelos, Orfanato da Piedade, Sociedade São Vicente de Paula e Legião Brasileira de Assistência.

- na Maternidade do Hospital São Francisco nasceram 623 crianças no ano. Depois ficou somente a Maternidade Mario Totta, no Pavilhão Daltro Filho (Hospital Santa Clara).

Ano de 1945

- conclusão das enfermarias e cozinha dietética do Serviço de Assistência Infantil, no Pavilhão Daltro Filho.

- construção parcial das Galerias de São Miguel e Santa Bárbara, no Cemitério, projetadas para 2000 catacumbas.

- construção de 800 nichos ao lado da Capela e do Panteão Rio-Grandense.

- construção de duas casas no Cemitério, para o administrador e sub administrador.

- reforma do Ambulatório de Doenças Venéreas e da Enfermaria de Venereologia.

- construção de quartos de empregados no Hospital São Francisco e serviços sanitários no Hospital Geral.

- criação do Gabinete Frederico Marques da Cunha, para o serviço de Cardiologia e Fisioterapia.

- criação do Serviço de Neurocirurgia, dirigido pelo Dr. Elyseu Paglioli.

- início da instalação de água em todo o Cemitério.

- criados os cursos especializados de aperfeiçoamento: Curso de Radiologia: Dr. Carlos Osório Lopes. Curso de Cardiologia: Dr. Mario Salis. Curso de Proctologia: Dr. Walter Ghezzi e Curso de Interpretação Clínica dos Exames de Laboratório: Dr. O. K. Ludwig.

- feita reforma do Regulamento das Clínicas Hospitalares.

- solicitado ao Presidente da República, Getúlio Vargas, para que decrete a regularização do título de propriedade e domínio do quarteirão à Santa Casa.

- lançada a pedra fundamental do edifício para o Instituto de Hemoterapia – Banco de Plasma e Serviço de Transfusão de Sangue – Pavilhão São Lucas.

- início da construção da Galeria do Menino Jesus, para sepultamento de menores no Cemitério.

- construção de forno para incineração de lixo.

- por proposta do capelão Fernando Müller, e por campanha de fundos por ele liderada, foram instalados 52 alto-falantes nas diversas enfermarias, ficando os aparelhos transmissores na Sala do Capelão, e 650 discos, para o bem espiritual e entretenimento dos doentes. “A cura pela música”. Por sua iniciativa, lhe foi conferido o título de Irmão Benemérito.

Ano de 1946

- Decreto Estadual nº 2.127, de 08/11/1946, de utilidade pública.

- inauguração do Pavilhão São José e do Instituto de Neurocirurgia, no mesmo pavilhão, com a presença do Ministro da Justiça Dr. Carlos Luz e do Interventor Federal Cilon Rosa.

- inauguração do Panteão Rio-Grandense, na Capela São Joaquim, e traslado dos restos mortais do Visconde de São Leopoldo, João Manuel Menna Barreto, marechais Gaspar Francisco e José Luiz Menna Barreto, Dr. Félix Xavier da Cunha e Padre Thomé Luiz de Souza, com a participação da Liga de Defesa Nacional. Falou no ato o Prof. Dr. Edgar Schneider, em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, e uma guarda de honra de alunos da Escola Preparatória de Cadetes.

- transferência de modestos jazigos para nichos especiais, na Capela São Joaquim, dos restos mortais dos seguintes Irmãos Beneméritos: Joaquim Gonçalves dos Santos, Clemente José Pinto, padre Francisco Ferreira Leitão, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco Ferreira Bastos, marechal Luiz Manoel de Lima e Silva, padre Inacio Soares Viana, Dr. João Rodrigues Fagundes, Manoel Fernandes, José Ricardo Coelho de Abreu, coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura, Domingos da Silva Paranhos Porto, Manoel José Barcelos e Maria Antonia Rodrigues, Félix Ferreira de Mattos e seus filhos, Maria Candida de Brito.

- inaugurado o Serviço de Odontologia, dirigido pelo Dr. Cirne Lima.

- inaugurado o Ambulatório da União Estadual de Estudantes.

- terminada a construção das 900 catacumbas, nas galerias São Miguel e Santa Bárbara.

- instalação de água da Hidráulica Municipal no Cemitério.

- construção de portão colonial na entrada do Cemitério, de frente para a Avenida Cascata.

- instalação de nova caldeira na Lavanderia.

- instalação de nova caldeira para fornecimento de água quente para o Hospital São Francisco.

- compra de caminhões para o departamento de obras e para o serviço funerário.

- reforma do Ambulatório de Puericultura.
- prosseguimento das obras do Hospital da Criança Santo Antônio e do Pavilhão São Lucas.
- construção de grande paredão de arrimo, entre a Lavanderia e o Pavilhão São José.
- início das obras do Pavilhão Cristo Redentor, com doações feitas para o Serviço de Câncer e Maternidade. Dividido em três de oito pavimentos cada um com 300 leitos, coordenado pelo construtor Antonio Janssen, da firma construtora Antônio Mascarello, e do desenhista Armando Nasti.
- inauguração do Serviço de Radiofonia nas enfermarias, sediado na Capela Senhor dos Passos.
- inauguração do Edifício Manoel Fernandes, propriedade da Santa Casa.
- início da construção dos Edifícios Félix de Mattos e Alfredo Gonçalves Vargas, propriedades da Santa Casa.
- levantamento de plantas de todos os prédios da Santa Casa.
- compra de elevador para o Pavilhão São José.
- término da construção da cobertura e dos nichos internos e laterais da Capela São Joaquim.
- inauguração das Galerias São Miguel e Santa Bárbara, e das placas em homenagem às Irmandades de São Miguel e Santa Bárbara.
- construção do forno de lixo junto à Lavanderia.
- construção de 20 quartos para empregados no Hospital São Francisco.
- construção e montagem dos aparelhos para purificação do gás e de fornecimento de água destilada à Farmácia.
- elaboração de planta do Hospital São José, destinado do governo federal para a construção do Serviço de Neurocirurgia.
- transferidas 30 crianças inválidas recolhidas no Serviço de Assistência Infantil Olintho de Oliveira (Pavilhão Daltro Filho), para o Educandário São João Batista que a Associação de Assistência à Infância Desvalida construiu em Ipanema/Porto Alegre.
- nos dias 13 de cada mês, o Provedor Archymedes Fortini, devoto ao Santo Antônio, custeava uma missa em seu louvor, para pedir ao Santo que fossem continuadas as obras iniciadas em benefício dos doentes e abençoasse os benfeitores por ele encaminhados. Testemunhando o seu poder, o provedor publicou o livro “O poder da fé em Santo Antônio”

Ano de 1947

- em 23/05/1947 foi lançada a pedra fundamental do Pavilhão Cristo Redentor. Contou com as presenças do Presidente da República e outras autoridades; e seguiram as obras iniciadas.

	- inaugurado o Edifício Alfredo Gonçalves Vargas, que a Santa Casa mandou edificar para renda, na Rua João Manoel, além de reconstrução de prédio legado por Fausta Vieira da Rocha. - inauguração do Necrotério São Camilo, para velório de indigentes de ambos os sexos. - compra de carro fúnebre para remoção de particulares. - compra de camionete para transporte de leite e outros serviços. - reforma da instalação da água quente do Hospital São Francisco. - inauguração da câmara fria na cozinha. - calçamento da rua situada nos fundos do Hospital São Francisco, ligando o Hospital Geral até a altura da Rua Coronel Vicente. - construção de 132 catacumbas e 400 nichos no Quadro de Santa Bárbara e reforma de 150 nichos no 14º Quadro. - inauguração de duas enfermarias no serviço de Assistência Infantil Olintho de Oliveira, passando a chamar-se Legião Brasileira de Assistência. - reformados os aparelhos de Raio X. - construção do altar-mor e assentamento dos mosaicos na Capela São Joaquim. - continuação da construção do Hospital da Criança Santo Antônio, com a conclusão de 3º e 4º pisos. - melhoramentos na Lavanderia. - prosseguimento da construção do Edifício Félix de Mattos, na Rua da Conceição (Sarmento Leite), atingindo o 4º pavimento. - elaboração de planta para aumento do Pavilhão São José, com mais 38 quartos, para particulares. - prosseguimento e conclusão do Pavilhão São Lucas, para serviços de transfusão de sangue, laboratório de análises clínicas, e também os enfermos de Neurocirurgia e Cardiologia. - compra de aparelho cinematográfico, aos cuidados do padre Fernando Müller, para oferecer gratuitamente entretenimento aos pacientes melhorados e empregados internos da Santa Casa. - instalação no Pavilhão São José, do Gabinete de Raio X, com o nome de Gabinete Ilka Beck Paglioli, em memória da filha do Dr. Elyseu Paglioli. - por Decreto nº 1511, 07/07/1947, do governo do Estado, ficou regularizado o título de propriedade, em usufruto, do terreno em que se acha o Hospital, no quarteirão da Santa Casa. - foram trasladados os restos mortais de David Canabarro, de Santana do Livramento para o Panteão, no Cemitério da Santa Casa.

- trasladados os restos mortais do poeta Zeferino Brasil, para um nicho, ao lado da Capela São Joaquim.

- a Santa Casa recebeu da Material Hospitalar S.A, em doação da diretoria de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde, o aparelho denominado "Pulmão de aço", para ser usado, principalmente, por enfermos com paralisia infantil, que será instalado no Hospital da Criança Santo Antônio, assim que finalizado. Também o Departamento Estadual de Saúde, por intermédio da General Eletric Raio X S.A doou à Santa Casa um aparelho "Pulmão de aço", da série 857 Mullikin p/110v, 50 c. O aparelho ficou em pleno funcionamento na 33ª Enfermaria, da Clínica Pediátrica Cirúrgica.

- com a presença da mesa diretora no Salão Nobre da Provedoria, houve distribuição de brinquedos no Natal, feita pelo Serviço Social do Comércio SESC, a 60 crianças, filhos dos empregados da Santa Casa, quando um grupo de crianças internadas abrilhantaram a festa com cânticos alusivos ao nascimento de Jesus.

- pela estação de radiofonia interna, em homenagem ao aniversário de falecimento do Visconde de São Leopoldo, em 6/07, foi irradiada mensagem do provedor, da qual se extrai: [...] "Naquele recuado 1º de janeiro de 1826, quando foram inauguradas as três primeiras enfermarias desta Santa Casa de Misericórdia, seguindo hábito que se fizera tradicional, o próprio Visconde de São Leopoldo carregou em seus braços o primeiro doente aqui recolhido. Com certeza, porém, o ilustre provedor, assim procedendo, tanto não o fez, por tradição, quanto, ao contrário, procedeu com sincera e consciente atitude cristã." [...].

- o presidente Eurico Gaspar Dutra, regressando do encontro com o General Peron, na Argentina/AR, aceitou o convite para participar do ato de lançamento da pedra fundamental do Pavilhão Cristo Redentor, em 23/05. Compareceu o governador Walter Jobim, o ministro Clóvis Pestana e outras autoridades.

- visitou a Maternidade em 30/06, o governador Walter Jobim.

Ano de 1948

- continuação das obras do Hospital da Criança Santo Antônio.

- inauguração do Laboratório Central de Análises Clínicas, instalado no andar térreo do Pavilhão São Lucas.

- inauguração de uma enfermaria com 24 leitos no andar superior do Pavilhão São Lucas.

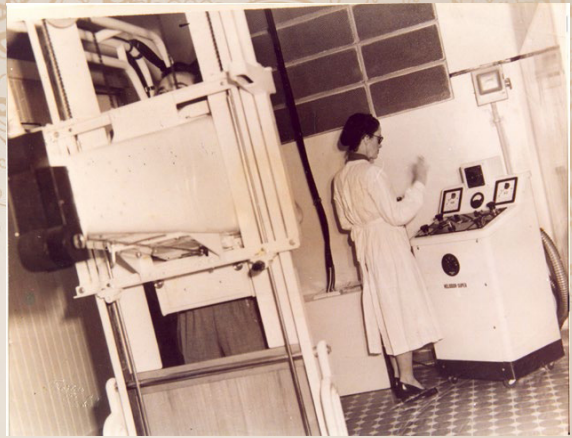
- inauguração do andar térreo do Pavilhão São José, no Serviço de Neurocirurgia, do Serviço de Radiologia.

- construção de duas câmaras mortuárias, nos fundos do Hospital São Francisco, para contribuintes.

- construção do Necrotério São Camilo, com duas câmaras mortuárias para contribuintes.

- construção de 300 nichos, junto ao Campo Santo, 120 catacumbas, para adultos, 900 catacumbas para crianças, e 600 catacumbas para adultos, em prosseguimento nas galerias São Miguel e Santa Bárbara.

DR. AURELIO DE LIMA PY
HOSPITAL SÃO FRANCISCO
SANTA CASA DE MISERICORDIA



SANTA CASA
MISERICORDIA

	- inauguração do Edifício Félix de Mattos, na Rua Sarmento Leite, com 14 apartamentos e duas lojas, e alicerce para mais 26 apartamentos. - instalação do Serviço de Abreugrafia no andar térreo do Pavilhão Daltro Filho. - compra de um caminhão "International" para transporte de material. - reforma dos carros de coroas. - transferência e aumento das oficinas do andar térreo do Pavilhão Cristo Redentor. - instalação, no térreo do Pavilhão Cristo Redentor, dos almoxarifados de materiais para obras e de gêneros alimentícios. - criação da 35ª Enfermaria, no último pavimento do Pavilhão São Lucas, e da 36ª, no Salão Nobre, em caráter provisório. - conclusão de duas enfermarias para câncer e maternidade, no Pavilhão Cristo Redentor. - pinturas externas e melhoramentos no Hospital Geral e Hospital São Francisco. - final da construção do Pavilhão São Lucas. - em 13/06 foi prestada homenagem ao padroeiro do Hospital da Criança, quando o arcebispo Dom Vicente Scherer abençoou a sua imagem, doada pelo menino Antônio Carlos Malater Gomes, sendo padrinhos, o doador e a menina Maria Alba Nasi Fortini. Na ocasião foram inaugurados os "vitreaux", doados por Francisco Provenzano, Paulo Bergamaschi e Pedro Antonello. - em 01/11, às 9h, foi inaugurada a Capela São Joaquim, no Cemitério, com duas galerias laterais, denominadas São Lourenço e São Luiz. - início da construção do Retiro dos Irmãos e aumento do Pavilhão São José. - início da construção do muro de arrimo no Cemitério da Azenha. - compra de dois Furgon marca Ford, um para administração e outro para substituir o auto fúnebre de indigentes, denominado pelo povo de "Maria Crioula", e uma camioneta para serviços de almoxarifado. - instalação do Serviço Médico Cirúrgico Carlos Boff, no Pavilhão São Lucas. - construção de Lavanderia Especial para o Hospital São Francisco. - a Santa Casa prestou homenagem à Faculdade de Medicina, pelos 50 anos de sua fundação, em 25/07, quando foi inaugurado o Pavilhão São Lucas. - inaugurada uma placa de homenagem aos funcionários com mais de 25 anos de serviço.

	- inaugurada uma placa de homenagem à Irmã Raingardis, pelos 50 anos de vida religiosa. - inauguração no jardim interno do Hospital São Francisco, de uma herma produzida pelo escultor André Arjonas, de homenagem da Santa Casa ao Dr. Aurelio de Lima Py, ex-provedor, idealizador e realizador do referido Hospital. - reconhecimento de Utilidade Pública da Santa Casa pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre: Lei Municipal nº 61, de 14/05/1948. - durante o 5º Congresso Eucarístico Internacional, em Porto Alegre/RS, a Santa Casa abrigou 150 padres, nas dependências do Pavilhão São Lucas e do Pavilhão Cristo Redentor. - na documentação da Provedoria, encontra-se o Plano Diretor com a previsão da divisão dos terrenos em zonas hospitalar e residencial. A zona residencial, a partir da Rua Coronel Vicente, abrangendo os terrenos devolutos, que, loteados, vão comportar grande quantidade de prédios de renda destinados a proporcionar recursos para a manutenção dos hospitais. **Ano de 1949** - por suas realizações e caráter humanitário e caritativo, Fortini foi distinguido pelo Papa Pio XII, com a Comenda de São Silvestre, comunicação dada a ele pelo arcebispo metropolitano Dom Vicente Scherer em 22/02/1949.
Curiosidades	O provedor ingressou na imprensa em 1905, no Jornal do Comércio, depois no Correio do Povo, desde 1906, por mais de 60 anos, onde teve, por muitos anos, a coluna “Revivendo o Passado”. Considerado decano da imprensa gaúcha, Fortini publicou trabalhos de reminiscências históricas, como: “Revivendo o passado”, em dois volumes; “O passado através da fotografia”, entre outros. Entre as décadas de 1950 e 60, Fortini publicou suas obras acerca de temas dos quais escreveu na sua vida profissional de jornalista. A maioria dos livros produzidos pelo jornalista trata de Porto Alegre/RS em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Fortini deixou um legado significativo na história do jornalismo gaúcho. - em sessão de 05/05/1949, o provedor Archymedes Fortini, em face da oposição da Assembleia Geral, ao projeto de reforma do Compromisso apresentado pela Mesa Administrativa, renunciou irrevogavelmente ao cargo, sendo por ele seguidos os seguintes membros da Mesa Administrativa, reeleita em Assembleia Geral de 04/12/1948: Provedor: Comendador Archymedes Fortini. Vice-provedor: João Osvaldo Rentzsch. 1º Escrivão da Mesa: Carlos Leiria. 2º Escrivão da Mesa: Osvaldo Vieira de Faria. Mordomos do Hospital: José Rocco Irace, Dr. Homero Fleck, Francisco Provenzano e Amante Carraro. Mordomo dos Prédios: Disnard Malater. Mordomo da Farmácia: Dr. Isidro Heredia. Mordomo Procurador: Pedro Sacarelo Ferreira. Mordomo do Cemitério: Luiz Moura. Mordomo dos Expostos: Israel Torres Barcellos. E o suplente de Mesário: Coronel Manuel Nunes da Costa.

MATERNIDADE

GALERIA DOS BENFEITORES

Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1943** - empossada a Mesa Administrativa em 1º de janeiro, comparecendo à eleição 47 Irmãos. - Comissão de Levantamento do Patrimônio: Dr. Homero Fleck, Luiz Moura e Carlos Leiria. - Comissão de Contas: Almiro Franco, Carlos Leiria e Disnard Malater. - nomeação do Dr. Tasso Vieira de Faria, para Assistente Técnico do Serviço Sanitário. **Ano de 1945** - falecimento do 1º Escrivão da Mesa, Oscar Germany, sucedendo-lhe Osvaldo Vieira de Faria. **Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1945 para o triênio de 1946-1948**. Provedor: Archymedes Fortini. Vice-provedor: João Oswaldo Rentzsch. 1º Escrivão da Mesa: Carlos Leiria. 2º Escrivão da Mesa: Oswaldo Vieira de Faria. Mordomos do Hospital: Dr. Homero Fleck, Almiro Franco, Francisco Provenzano e Amante Carraro. Mordomo dos Prédios: Disnard Malater. Mordomo da Farmácia: Dr. Isidro Heredia. Mordomo Procurador: Pedro Saccarello Ferreira. Mordomo do Cemitério: Luiz Moura. Mordomo dos Expostos: Dr. Mario Totta. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Suplente do Vice-provedor: Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo. Suplentes de Mesários: Carlos Bopp Filho, Hugo Bine, Coronel João Leite Filho, Salatiel Soares de Barros, Dr. Moacyr Godoi Ilha, João Wallig, João Alberto Lahorgue, Ismael Torres Barcellos, Francisco de Revoredo Barros, Victor A. Kessler, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa e Dr. Eduardo Secco Filho. Conselho Deliberativo: Membros Efetivos: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, Dr. Moysés de Menezes, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Dr. Alfeu Bica de Medeiros, Ismael Chaves Barcellos, Dr. Christiano Felipe Fischer, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Dr. Aurelio de Lima Py, Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Felix Cristiano Kessler, Dr. Pedro Borba, Marcos Alves de Azambuja, Dr. Thomaz L. Mariante, Coronel Manoel Soares de Lima, Henrique Butler, Dr. Fernando de Paula Esteves e Dr. José Coelho Parreira. - Diretoria da Caixa de Previdência dos Empregados: Presidente: Archymedes Fortini. Vice-presidente: Mario Nascimento Barros. 1º Secretário: Alvaro Darcy Forte. 2º Secretário: Lucio Salustiano Martins. 1º Tesoureiro: Carlos Leiria. 2º Tesoureiro: Dorval Ribas Pinheiro Machado. Conselho Fiscal: Armando Ciaglia, Armando Ferreira Bier e Antonio José Coelho. **Ano de 1946** - faleceu o conselheiro suplente: coronel Manoel Soares de Lima. - capelão da Capela: padre Fernando Müller, auxiliado pelo padre Antonio Schimmöller.

- o Hospital Geral dispõe de 35 enfermarias, sendo 8 de clínicas médicas, 10 de cirurgia geral e 17 serviços de clínicas especializadas; 22 ambulatórios, sendo 2, de clínica médica, 9 de cirurgia geral e 17 de clínicas especializadas.

Ano de 1947

- o coronel Manoel Soares de Lima, conselheiro suplente, faleceu em 12/03. O Dr. José Coelho Parrera, conselheiro suplente, faleceu em 23/09. O Dr. Mario Totta, mordomo dos Expostos, faleceu em 17/11.

- sucedeu Mario Totta na Maternidade, o novo diretor Prof. Othon Freitas.

Ano de 1948

Eleição da Mesa Administrativa eleita em 4/12/1948 para o triênio de 1949-1951. Provedor: Archymedes Fortini. Vice-provedor: Osvaldo Rentzsch. Suplente de Vice-provedor: Dr. Carlos Costa Ferreira d'Azevedo. Mesários: Osvaldo Vieira de Faria, José Rocco Irace, Disnard Malater, Dr. Homero Fleck, Dr. Isidro Heredia, Professor Israel Torres de Barcellos, Francisco Provenzano, Lourenço Piccardo, Amante Carraro, Luiz Moura, Pedro Saccarello Ferreira e Carlos Leiria. Suplentes de Mesários: Carlos Bopp Filho, Dr. João Abreu Dahne, Coronel João Leite Filho, Salatiel Soares de Barros, Dr. Moacir Godoi Ilha, João Wallig, João Alberto Lahorgue, Coronel Manoel Nunes da Costa, Francisco Revoredo Barros, Almiro Franco, Manlio Prati Agrifoglio e Dr. Eduardo Secco Junior. Conselho Deliberativo: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, Dr. Moysés Alves de Menezes, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Dr. Alfeu Bica de Medeiros, Ismael Chaves Barcellos, Dr. Christiano Felipe Fischer, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Dr. Aurelio de Lima Py e Dr. Elyseu Paglioli. Suplentes do Conselho Deliberativo: Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Felix Cristiano Kessler, Dr. Pedro Borba, Marcos Alves Azambuja, Dr. Thomaz L. Mariante, Antonio Jacob Renner, Henrique Butler, Dr. Fernando de Paula Esteves e Mario Corrêa Barcellos. Em 14/12 foram definidos os cargos: 1º Escrivão da Mesa: Carlos Leiria. 2º Escrivão da Mesa: Osvaldo Vieira de Faria. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Mordomo da Farmácia: Dr. Isidro Heredia. Mordomo do Cemitério: Luiz Moura. Mordomo dos Prédios: Disnard Malater. Mordomo Procurador: Pedro Saccarello Ferreira. Mordomo dos Expostos: Israel Torres Barcellos. Mordomos dos Hospitais: José Rocco Irace, Dr. Homero Fleck, Francisco Provenzano e Amante Carraro.

Ano de 1949

- em 05/05, o provedor Archymedes Fortini renunciou ao cargo, acompanhado de outros membros com ele reeleitos para o período de 1949 a 1951.

Fontes de pesquisa	Relatório do ano de 1943, apresentado pelo Provedor Archymedes Fortini. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1944. Relatório do ano de 1944, apresentado pelo Provedor Archymedes Fortini. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1945. Relatório do ano de 1945, apresentado pelo Provedor Archymedes Fortini. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1946. Relatório do ano de 1946, apresentado pelo Provedor Archymedes Fortini. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1947. Relatório do ano de 1947, apresentado pelo Provedor Archymedes Fortini. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1948. Relatório do ano de 1948, apresentado pelo Provedor Archymedes Fortini. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1949. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Livraria Traça (https://www.traca.com.br/livro/212999/). Acesso em: 30 jul. 2023. Coletiva.net (https://www.coletiva.net/colunas/a-missao-do-fortini,183715.jhtml). Acesso em: 30 jul. 2023. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (https://www.ufrgs.br/gthistoriaculturalrs/32LILeonardoConedera.pdf). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**CARLOS COSTA FERREIRA DE AZEVEDO**
Filiação	José Antônio Ferreira de Azevedo Sobrinho e Maria Idalina Dias da Costa
Nascimento e local	21/01/1891 em Porto Alegre/RS
Morte e local	20/02/1983 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 15/02/1943 (L.8-p.335)
Profissão	Diretor de sociedades anônimas e jurista
Atuação como provedor	1949 - interino (09/05/1949 a 05/07/1949)
Realizações	-
Curiosidades	- concedido o título de Irmão Benemérito em 1949.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1949** - em 09/05/1949, o então provedor Archymedes Fortini transmitiu o cargo ao suplente de vice-provedor, Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo. - em sessão da Mesa Administrativa de 13/05, o Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo apelou aos mesários com o provedor demissionário que o auxiliassem até às próximas eleições da Mesa que deveria terminar o triênio, sendo atendido em sua solicitação por vários deles, que constituíram a maioria da Mesa reconstituída. - o Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo ficou no exercício do cargo, de 09 de maio até 05 de julho de 1949, para que os serviços da Santa Casa não tivessem prejuízo.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1928-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**IVO CORRÊA MEYER**
Filiação	Emílio Adolpho Meyer e Vicência Corrêa Meyer
Nascimento e local	14/06/1889 em Santana do Livramento/RS
Morte e local	04/07/1970 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 12/04/1943 (L.8-p.257)
Profissão	Médico otorrinolaringologista e oftalmologista, professor universitário
Atuação como provedor	1949-1951
Realizações	**Ano de 1949** - panorama das obras quando da posse como provedor: a) Pavilhão Cristo Redentor, edifício projetado para 3 grupos iguais, estando em construção o 1º grupo com oito pavimentos, onde já estão funcionando: o Almoxarifado e a Oficina Mecânica, localizados no térreo, e duas enfermarias da Maternidade alojadas no 2º andar. No 1º andar, já concluído, irá funcionar o Serviço de Doentes Cancerosos, sob a direção do Professor Saint-Pastous. b) Retiro dos Irmãos. Prolongamento do Pavilhão São José (suspensa a obra). c) Hospital Santo Antônio: em finalização, sendo realizada a pintura geral das aberturas, a colocação dos vidros e o calçamento do pavimento térreo. d) Muro de arrimo do Cemitério: obra paralisada. - envio de memoriais à Câmara Municipal, ao governo do Estado, à presidência da República para aumento das subvenções. - solicitação ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose para a inclusão da Santa Casa no Programa da Campanha Nacional contra a Tuberculose. - foram feitos apelos de auxílios ao ministro da Educação e Saúde, e ao governador do Estado, para a conclusão do Hospital Santo Antônio e Pavilhão Cristo Redentor. - reconstituição da parede das Enfermarias 8, 9, 17 e 18, sob a orientação do engenheiro Eric Pagh e do construtor Antonio Masccarello. - retomada do muro de arrimo do Cemitério, para sua segurança. - modificação da Cozinha Dietética do Pavilhão Daltro Filho.

- estudo para a remoção dos doentes dos corredores.

- reparos nos elevadores, refrigeradores e câmara fria.

- aprovada a compra de aparelho de Raio X, modelo Heleodor, da Casa Lohner, para o Hospital São Francisco, visando exames especializados das vias urinárias, e também controle radiológico do ato cirúrgico nas operações das vias biliares.

- o provedor, ao assumir, enfatiza que a Santa Casa deve procurar dar aos seus hospitais o caráter de atendimento para todas as classes sociais.

- apresentada à Mesa Administrativa pelos srs. Vicente Rodrigues, Domingos Santos Filipozzi e João Freire, a proposta para a instalação de um Centro de Diversões no quarteirão da Santa Casa, com as mesmas finalidades do "Madison Square Garden", de Nova York.

- em 1949 foi definido aumento dos vencimentos dos funcionários. A Ordem das Irmãs Franciscanas abriu mão do aumento em favor da Santa Casa, devido às dificuldades financeiras da instituição.

- recebimento de carta do Centro de Tradições Gaúchas, de 01/09/1949, solicitando que os restos mortais do escritor Alcides Maya possam ser inumados em nicho do Panteão da Santa Casa, trasladados do Rio de Janeiro/BR, o que foi aprovado.

- a Provedoria promove estudos para atender à melhoria das carreiras dos enfermeiros, para cumprir a Lei Federal nº 775, de 06/08/1949.

- em 1949, a Santa Casa contava com 515 funcionários remunerados.

- em 1949, a Irmandade da Santa Casa contava com: 1 Irmão Grande Benemérito, 43 Irmãos Beneméritos, 11 Irmãos Benfeitores, 12 Irmãos Zeladores e 548 Irmãos Efetivos. Total: 615.

Ano de 1950

- retomadas as obras do Hospital da Criança Santo Antônio, do Pavilhão Cristo Redentor, da Maternidade Mario Totta e do interior do Hospital Geral, enquanto houver recursos.

- criação da Enfermaria de Clínica de Câncer para Homens (36ª), a pedido do Dr. Saint-Pastous, localizada no 1º andar do Pavilhão Cristo Redentor; direção do Dr. Lindolfo Dorneles.

- criado o Serviço Social Médico.

- ampliadas as salas de parto da Maternidade, com inauguração de uma nova, liderada por seu diretor. Dr. Othon Freitas em 24/08.

- criadas novas salas para a Maternidade, no 2º andar do Pavilhão Cristo Redentor.

	- feita chamada de concorrência para a construção de mais um andar do Pavilhão São José. - criado o cargo de monitor médico para dar orientação aos doentes na Portaria. - criado e inaugurado o Ambulatório de Broncoesofagologia, dirigido pelo Dr. Adolfo Kuhl, e o assistente Dr. David Sampaio Lima. - desdobrada a antiga 19ª Enfermaria em 18 A, sob a direção do Dr. Elias José Kanan, para Cirurgia e Ortopedia de Homens; e a 19ª conservou o nome do patrono Dr. Carlos Wallau. Nesta, para Cirurgia Geral e Vascular para homens, foi nomeado o Dr. José Carlos Costa Milano. - início das obras de transformação da entrada do Pavilhão Daltro Filho. - cedência de uma sala do Pavilhão Cristo Redentor para funcionamento da Escola de Enfermagem. - foi criada uma sala de operação para Cirurgia Especializada de Urologia e das Vias Biliares, no Hospital São Francisco, a ser inaugurada em 1951. - criação do novo serviço de olhos para mulheres (Enfermaria 25 – Santa Luzia), no 3º andar do Pavilhão Cristo Redentor. - continuação das obras do muro de arrimo do Cemitério e construção de catacumbas. - ampliação e instalação da Lavanderia no Hospital Santo Antônio. - estudo jurídico do professor Dr. Ruy Cirne Lima, para pleitear junto ao governador do Estado, a propriedade do terreno do quarteirão, de acordo com os termos da 1ª concessão. - defesa da necessidade de construção de um pavilhão para tuberculosos, diante da inadequada localização da Enfermaria de Tuberculosos estar em local péssimo, no porão do Hospital Geral. - realizado levantamento planialtimétrico dos terrenos do quarteirão, onde será construído um pavilhão anexo para tuberculosos, solicitado pela Direção do Serviço Nacional de Tuberculose. O estudo foi feito pelo Dr. Guerra Blessmann, reitor, professor Lélis Spartel, diretor da Escola de Enfermagem; engenheiro Ladislau Lutwinski; e os estudantes Luiz Carlos G. O. Sant'Anna, Telmo José Bins, Nicolau Ache Waquil e Paulo Machado Lisbôa. - criada a Sala D. Maria Luíza Bopp, para cirurgia radiológica especializada em Urologia e Vias Biliares. - o Hospital Geral tem a capacidade diária de 1255 doentes, mas abriga durante o ano, mais de 1300, impondo ocupar os corredores e até o Salão Nobre para abrigar pacientes. - a Associação dos Amigos do 4º Distrito destinou 60% da renda da Exposição-Feira realizada, para a continuação das obras do Hospital da Criança Santo Antônio. - promovida a Cruzada da Santa Casa, liderada pelo Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, associado ao apoio de Dom Vicente Scherer, com adesão de todas as camadas sociais para acudir financeiramente a Instituição.

Lembrança da Exposição - Feira Industrial e Agricola, promovida pela Associação dos Amigos do 4.º Distrito.

MAIO DE 1950

- concedidos os títulos de benemerência ao arcebispo Dom Vicente Scherer e ao prefeito de Porto Alegre/RS, lldo Meneghetti.

- o professor Dr. Martim Gomes ofertou o produto das inscrições do Curso de Especialização em Ginecologia para a Santa Casa.

- recebido de um anônimo o donativo de um milhão de cruzeiros para a construção de um pavilhão, com o nome de Lucilia da Silva Barros, em sua memória.

- o Dr. Cristiano de La Paix Gelbert orientou e fiscalizou por meses as obras da Santa Casa, gratuitamente.

Ano de 1951

- continuação da construção do Pavilhão Cristo Redentor e do Hospital da Criança Santo Antônio e instalação da Lavanderia.

- prosseguimento e conclusão do aumento do Pavilhão São José.

- conclusão das obras para transformação da entrada do Pavilhão Daltro Filho.

- conclusão das obras do muro de arrimo e da construção de catacumbas, e de um forno crematório.

- realização do IV Congresso de Neurocirurgia sob a direção do professor Dr. Elyseu Paglioli, no Pavilhão São José.

- instalação das Irmãs Franciscanas no Hospital da Criança Santo Antônio, sendo nomeada a Irmã Adiles para Madre do Hospital.

- foi cedido à União Estadual de Estudantes, alojamento para 50 estudantes no Hospital da Criança Santo Antônio, em construção, para evento realizado pela entidade.

- adquirido cofre contra fogo, para guardar documentos da Santa Casa.

- inaugurada a Cozinha Dietética do Serviço de Clínica Pediátrica Médica, sob a direção do professor Dr. Raul Moreira.

- criada a Escola de Auxiliares de Enfermagem São Francisco de Assis, a partir de entendimentos entre a Mesa Administrativa e a Madre Selina, superiora das Irmãs Franciscanas, exercendo forte influência o arcebispo metropolitano, Dom Vicente Scherer, para a concretização, "cujo empreendimento modificará e beneficamente os serviços de Enfermagem do Hospital Geral". A inauguração ocorreu em 04/10, com a realização da missa, oficiada por Dom Vicente Scherer, no Hospital da Criança Santo Antônio, às 8h30min. As aulas começaram em 04/10, sob a direção das Madres Fontenelle e Santo Antão, com funcionamento no Hospital da Criança Santo Antônio e no Hospital Geral da Santa Casa.

- firmada com as irmãs Maria Hermeland e Maria Dominique, da Ordem das Franciscanas, a criação da Escola de Enfermeiras Auxiliares, instalada no Hospital da Criança Santo Antônio, com inauguração em março de 1951.

- aprovado o memorial do professor Dr. Ruy Cirne Lima, pleiteando a plena propriedade do quarteirão da Santa Casa.

- foi inaugurada no Hospital São Francisco, a Sala de Cirurgia Cardiológica D. Maria Luiz Bopp, para pacientes do Hospital São Francisco e Hospital Geral.

- inauguradas as Enfermarias 18A e 19, para os serviços de Ortopedia e Traumatologia de Homens, e de Cirurgia Vascular de Homens, respectivamente.

- aprovada a criação do Serviço de Endocrinologia e Nutrição, em Ambulatório dirigido pelo Dr. Maurício Seligman.

- criado o Laboratório Especializado para Dosagem de Hormônios e Exames Bioquímicos, a ser instalado no Ambulatório, chefiado pelo Dr. Maurício Seligman.

- de acordo com parecer técnico foi escolhido à Rua Coronel Vicente, o local para a construção do Pavilhão de Tuberculosos, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, sob a direção do professor Dr. Pereira Filho, sendo anunciadas em 31/10 as providências para o início da construção. Foi nomeado para futuro diretor, o Dr. José Eboli.

- inaugurado o Curso de Enfermagem no dia 04/10, no Hospital Santo Antônio, com a direção da Madre Maria de Santo Antão, da Ordem das Irmãs Franciscanas.

- criado o Serviço Central de Eletrocardiologia, por proposta do Dr. Rubens Maciel, sendo nomeado para diretor.

- iniciados os estudos para a construção da nova Maternidade Mario Totta, com 250 leitos, a ser instalada no chamado Hospital D. Lucilia da Silva Barros, com a vultosa doação para esse fim.

- em 27/12 foi aprovado o "Estudo Geral de Construção Progressiva do Centro Hospitalar Santa Casa", com a finalidade de planejamento das obras futuras no quarteirão, com as presenças de Dom Vicente Scherer e do prefeito de Porto Alegre/RS, Ildo Meneghetti. A exposição foi realizada pelo provedor, e o relatório técnico elaborado pelo engenheiro Francisco Buttura. Destaque na assembleia para a manutenção da fachada "característica e peculiar do Hospital do Ermitão Joaquim Francisco do Livramento, riscada e iniciada em 1803, pelo Brigadeiro Francisco João Rocio, e inaugurado em 1826, pelo grande e inolvidável Provedor, Visconde de São Leopoldo [...]". Obs.: o Relatório apresenta o Estudo Geral.

- criado o Departamento de Engenharia.

- foi aprovado o nome de Pavilhão Cristo Redentor, que no projeto fora denominado Pavilhão Getúlio Vargas.

- recebido do Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Dr. Pereira Filho, a promessa de dotação orçamentária destinada à construção de um pavilhão para 70 leitos, em terreno da Santa Casa.

- aceita a proposta do Dr. Heitor Cirne Lima para instalação de Laboratório de Histopatologia no Hospital São Francisco, para atender gratuitamente os pacientes do Hospital Geral e dá à Santa Casa uma percentagem sobre a renda dos serviços remunerados.

- aceito pedido da Universidade Católica, para a Faculdade de Odontologia ministrar o ensino de Anatomia no Necrotério da Santa Casa.

- o governador general Ernesto Dorneles visitou o Hospital da Criança Santo Antônio em 29/10, ficando muito impressionado com as obras, fazendo promessa de concessão de auxílio.

- o Dr. Carlos de Brito Velho, designado para estudo de homenagem aos fundadores do Hospital Geral da Santa Casa, em 01/01/1952, declarando que se fez entre 1803 e 1826, através de beneméritos, cujos nomes constam na placa comemorativa, assim descrita: "1803-1826 – Louvores aos que inspirados no amor de Cristo, tudo empenharam em prol da ereção deste hospital de caridade: Irmão Joaquim Francisco do Livramento, Capitão José Antonio da Silveira Casado, Joaquim Francisco Alvares, Luiz Antonio da Silva, Padre Francisco Ferreira Leitão, Brigadeiro Francisco João Roscio, Desembargador Luiz Corrêa Teixeira de Bragança, José Feliciano Fernandes Pinheiro (Visconde de São Leopoldo)".

- o Irmão Benemérito Carlos Bopp Filho doou 7 prédios e seu palacete de residência particular, situado na Rua Comendador Coruja; um destaque dentre as sucessivas doações.

- o prefeito de Porto Alegre/RS, professor Dr. Elyseu Paglioli mandou realizar o serviço de terraplanagem e limpeza dos terrenos do quarteirão.

- Enfermarias existentes neste ano:

Grupo Clínico:

7ª, 8ª e 9ª Clínica Médica de Homens.

2ª, 12ª, 23ª, 27ª, 28ª, 29ª 37ª Clínica de Mulheres.

Grupo Cirúrgico:

10ª, 13ª, 17ª e 32ª de Cirurgia Geral de Mulheres e Ginecologia.

11ª de Cirurgia Geral de Mulheres.

18ª e 20ª de Cirurgia Geral de Homens.

20ª de Cirurgia Geral de Homens e Mulheres.

19ª de Cirurgia Vascular de Homens.

35ª de Cirurgia Geral de Mulheres de Neurocirurgia.

Grupo Especializado:

	1ª de Moléstias Infectocontagiosas. 3ª Clínica Dermato-Sífilis de Mulheres. 4ª Clínica Fisiátrica de Homens e Mulheres. 5ª Clínica Dermato-Sífilis de Homens. 6ª Clínica Dermatológica de Homens. 14ª Clínica Neurológica de Mulheres. 15ª Clínica Neurológica de Homens. 16ª Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas. 17ªA Clínica de Câncer de Mulheres. 18ªA Clínica Ortopédica e Traumatológica. 21ª Clínica Oftalmológica de Homens. 22ª Clínica Ginecológica. 24ª Clínica Obstétrica. 25ª Clínica Oftalmológica de Mulheres. 26ª Clínica Otorrinolaringológica. 31ª Clínica de Urologia de Homens. 33ªB Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopedia. 34ª Clínica Pediátrica Médica. 35ª Instituto de Neurocirurgia de Homens. 36ª Clínica de Câncer de Homens.
Curiosidades	**Ano 1949** O Dr. Ivo participou como professor e presidente de três cursos nacionais e estrangeiros. Ao todo participou de oitenta cursos, estudos e trabalhos publicados, aulas e conferências. Foi representante oficial do Brasil no 3º Congresso Argentino de Oftalmologia. Recebeu 41 distinções, entre elas, de sócio honorário das sociedades de Oftalmologia da Bahia, de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e do Instituto Brasileiro de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira, tendo recebido o diploma de Irmão da Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre. Além disso, foi presidente de honra no 10º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em julho de 1958, em Poços de Caldas. Em 1934 foi nomeado diretor efetivo da Enfermaria Santa Luzia, onde permaneceu até a década de 1960. Em 1952, ele fundou a Clínica Corrêa Meyer. Ainda em 1952, recebeu o título de Irmão Benemérito da Santa Casa.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1949** **Eleição da Mesa Administrativa em 27/06/1949 para terminar o triênio de 1949-1951. Posse: 05/07/1949**. Provedor: Dr. Ivo Corrêa Meyer. Vice-provedor: Dr. Cylon Rosa. 1º Escrivão da Mesa: Lourenço Piccardo. 2º Escrivão da Mesa: Armênio Golland Trindade. Mordomos do Hospital: Amante Carraro, José Rocco Irace, Victor Englert e Dr. Decio Martins Costa. Mordomo dos Prédios: Manlio Prati Agrifoglio. Mordomo da Farmácia: Dr. Isidro Heredia (faleceu em 18/06/1950). Mordomo Procurador: Dr. Albano Volkmer. Mordomo do Cemitério: Dr. João Lisboa de Azevedo. Mordomo dos Expostos: Dr. Carlos de Brito Velho. Mordomo da Capela: Dr. Lourival Kersting. Suplente de Vice-provedor: Dr. Carlos Ferreira d´Azevedo. Suplentes de Mesários: Carlos Bopp Filho, Dr. João Abreu Dahne, Coronel João Leite Filho, Salatiel Soares de Barros, Dr. Moacyr Godoy Ilha, João Wallig, João Alberto Lahorgue, Francisco de Revoredo Barros (assumiu a Mordomia da Farmácia em 24/06/1950), Almiro de Souza Franco, Dr. Eduardo Secco Junior. Conselho Deliberativo: Efetivos: Coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca (faleceu em 20/07/1950), Dr. Moysés de Menezes (faleceu em de 30/12/1951), Dr. Gabino Prates da Fonseca, Dr. Alfeu Bica de Medeiros, Comendador Ismael Chaves Barcellos, Dr. Cristiano Felipe Fischer, Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Dr. Aurelio de Lima Py, Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Felix Cristiano Kessler (faleceu em 08/02/1950), Dr. Pedro Borba, Marcos Alves de Azambuja (faleceu em 30/03/1951), Dr. Thomaz L. Mariante, Antonio Jacob Renner, Henrique Butler, Dr. Fernando de Paula Esteves e Mario Corrêa de Barcellos (faleceu em 18/07/1950).

- comissão para definir a finalidade do Pavilhão São José: Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, Mânlio Pratti Agrifoglio e Dr. João Lisbôa de Azevedo.

- nomeado o Dr. Jacy Carneiro Monteiro para substituir o Dr. José Gerbase, para Diretor Geral das Clínicas Hospitalares.

- comissão para reforma do Regulamento do Serviço Sanitário: Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Dr. Décio Martins Costa e Dr. Luis Assumpção Osório.

- comissão para definir o aproveitamento do terreno baldio do quarteirão da Santa Casa, e fazer o planejamento geral do Hospital e do Cemitério: Dr. Albano Volkmer, Dr. João Lisbôa de Azevedo, Lourival Kersting e Mânlio Pratti Agrifoglio.

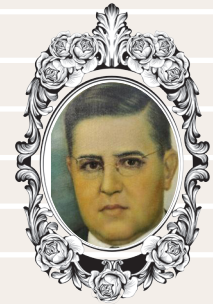
- assumiu a Mordomia da Farmácia, em 24/06/1950, Francisco de Revoredo Barros.

Ano de 1951

Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1951 para o triênio de 1952-1954 (com a presença de 127 Irmãos). **Posse: 01/01/1952**. Provedor: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Vice-provedor: Dr. Cylon Rosa. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Carlos de Britto Velho. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Mordomos do Hospital: Amante Carraro, José Rocco Irace, Professor Dr. Othon S. Freitas e Victor Englert. Mordomo dos Prédios: Armênio Golland Trindade. Mordomo da Farmácia: Francisco de Revoredo Barros. Mordomo Procurador: Dr. Albano Volkmer. Mordomo do Cemitério: Dr. Hélio Machado da Rosa. Mordomo dos Expostos: Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Suplente do Vice-provedor: Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo. Suplentes de Mesários: Almiro de Souza Franco, Dr. Artur Coelho Borges, Carlos Bopp Filho, Dr. Eduardo Secco Junior, João Alberto Lahorgue, Coronel João Leite Filho, João Wallig, Dr. Lourival Kersting, Dr. Moacyr Godoy Ilha, Professor Dr. Raul Di Primio e Salatiel Soares de Barros. Conselho Deliberativo: Efetivos: Dr. Alfeu Bicca de Medeiros, Professor Cristiano Fischer, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Professor Dr. Elyseu Paglioli, Comendador Ismael Chaves Barcellos, Dr. João Lisbôa de Azevedo, Professor Dr. Luiz F. Guerra Blessmann, Manlio Prati Agrifoglio, Professor Dr. Moyses Menezes (faleceu em 30/12/1951), Antonio Jacob Renner, Dr. Breno Caldas, Dr. Decio Martins Costa, Professor Dr. Fernando de Paula Esteves, Henrique Butler, Professor Dr. Jacy Carneiro Monteiro, João Dico de Barros, Dr. Pedro Borba (faleceu em 08/05/1952) e Professor Dr. Thomaz Mariante.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do ano de 1949, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Ivo Corrêa Meyer. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1950 Relatório do ano de 1950, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Ivo Corrêa Meyer. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1951. Relatório do ano de 1951, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Ivo Corrêa Meyer. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1952. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Fotografia: Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/ivo-correa-meyer/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**RUY CIRNE LIMA**
Filiação	Dr. Elias Cirne Lima e Judith Machado Masson
Nascimento e local	23/12/1908 em Porto Alegre/RS
Morte e local	30/06/1984 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 28/11/1950 (L.9-p.117)
Profissão	Advogado e professor
Atuação como provedor	1952-1954
Realizações	**Ano de 1952** Edifícios e Serviços Gerais: - Hospital Geral: reformados dois corredores do 1º andar; pavimentado de novo um dos claustros do rez do chão; reformados os serviços sanitários de duas enfermarias; reformada a 18ª Enfermaria e substituídos todos os anexos e dependências de madeira do Hospital por obras de alvenaria. - Hospital Daltro Filho: realizadas adaptações para a instalação de mais um aparelho de Raio X. - Hospital Cristo Redentor: quase concluídas as obras do 1º Bloco e a instalação do elevador. Reformadas as caldeiras para fornecimento de água quente. - Hospital São Francisco: reformadas as caldeiras do edifício para aquecimento central e fornecimento de água quente. Adquirido mais um fogão grande para a cozinha. - Hospital Santo Antônio: acabamento do pavimento térreo e do 1º andar, para de imediato iniciar o funcionamento do Hospital, mesmo com um terço de sua capacidade. - Rouparia: aumentado o estoque, com grande volume de compras. - Lavanderia da Santa Casa e hospitais adjacentes: adquiridas uma máquina de lavar e uma secadora elétrica. - Cozinha Dietética: completado seu aparelhamento. - Proteção contra incêndio: recebidos por doação, pelo empenho do Dr. Secco Eichenberg, 53 extintores, marca “Contra”, colocados pelos hospitais, conforme orientação técnica.



Aparelhamento Médico:

- Cirurgia: adquirida mesa para alta cirurgia, um bisturi elétrico (Hospital São Francisco), outro para a 36ª Enfermaria. Renovado estoque de instrumental cirúrgico do Hospital São Francisco e materiais para osteossínteses.

- Radiologia: adquirido aparelho de Raio X (Hospital Geral), com 500.000 amperes e todos acessórios da técnica moderna e um fluoroscópio para a portaria do Hospital Geral.

- Hemoterapia: adquirido todo material necessário para transfusão.

- Oxigenoterapia: adquiridas 20 máscaras para oxigenoterapia para o Hospital Geral.

- Anestesia: adquirido aparelho para anestesia gasosa para o Hospital Geral e os demais conexos.

- Eletroterapia: adquiridos um aparelho de ondas curtas e um aparelho de raios infravermelhos para o Hospital São Francisco.

- Oftalmologia: adquiridos uma lâmpada de fenda e um oftalmoscópio binocular, para o Hospital Geral.

- Tisiologia: posto em uso no Hospital Geral, o tratamento pela Hydrazide.

Obras no Cemitério:

- obra de retenção de terra, junto à Capela São Joaquim.

- alvenaria granítica para sustentação do Quadro 6.

- revestimento interno e externo do muro fronteiro à Avenida Teresópolis.

- conclusão do forno de incineração: alvenaria granítica externa.

- construção de nichos novos no Quadro 14.

- alvenaria granítica para sustentação do Quadro 25

- colocação de lajes de grês no passeio do Quadro 6.

- feitos drenos para água no Quadro 13.

- colocação de mosaicos na Galeria Santa Bárbara e na Galeria São Miguel do Cemitério.

- aumento de catacumbas para crianças e colocação de marquise, em frente à Galeria Santa Bárbara.

- colocação de mosaicos na galeria fronteira ao Quadro 7.

- realizados trabalhos de rotina no Cemitério: conservação de passeios, paredes, catacumbas, nichos, sepulturas perpétuas abandonadas, caiação e pinturas gerais, jardinagem, etc.

Obras novas:

- em adiantados estudos o projeto para a construção do Pavilhão de Tuberculosos.

- começou a 2ª turma do Curso de Auxiliar de Enfermagem, com 16 alunas, com duração de 18 meses. Foi entregue à Escola a 2ª Enfermaria para a prática e estágios das preleções recebidas. Para a residência das alunas foi destinado o andar térreo do Pavilhão São José, provisoriamente.

- a rede de alto-falantes que soma 78, foi estendida às enfermarias do Pavilhão Cristo Redentor, levando música às solenidades da Capela, a instrução religiosa feita pelo capelão, e, também, avisos da diretoria e dos médicos, ou de outras pessoas à procura de algum doente; coordenado pelo mordomo da Capela Lourenço Piccardo.

- continuação da Campanha da Boa Vontade, iniciada pelo provedor Ivo Corrêa Meyer para que os inquilinos das propriedades da Santa Casa fiquem sensibilizados em majorar os aluguéis, para o bem financeiro da Instituição.

- iniciada na administração do professor Corrêa Meyer, foi intensificada a Campanha do Leito-Dia para conseguir maior soma de donativos.

- segue ano a ano, a entrega de presentes às crianças no Natal, patrocinada pela família do professor Mario Totta.

- foi incorporada à frota de viaturas, uma ambulância da marca Austin, original, doação da firma Cranwood S. A.

- a madre superiora, juntamente com o diretor geral das Clínicas Hospitalares, organizaram um quadro de horário dos ambulatórios, fixado na entrada do Hospital, para maior comodidade dos doentes que desejavam consultar.

- foram realizados durante o ano cursos de aperfeiçoamento, como o IV Curso de Iniciação Ginecológica a cargo do Dr. Tasso Vieira de Faria, e o Curso de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil, dirigido pelo Dr. Estela Budianski.

Ano de 1953

- inauguração do Hospital da Criança Santo Antônio em 19 de março de 1953.

- ao ensejo dos 150 anos da criação da Santa Casa, foi iniciada a construção do Pavilhão Pereira Filho, com o lançamento da pedra fundamental em 19/10/1953, para instalação do Serviço de Tuberculose Caldas Júnior, realizada pela Campanha Nacional contra a Tuberculose. Na ocasião foi celebrada missa, pelo monsenhor André Frank, vigário-geral da arquidiocese.

- criação na Santa Casa, da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, em 08/12, por decreto do arcebispo metropolitano de Porto Alegre/RS, Dom Vicente Scherer, nomeando o professor Ivo Corrêa Meyer, Dr. Carlos de Brito Velho, Dr. Waldemar Job, Dr. Heitor Masson Cirne Lima e Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg para em comissão, sob a presidência do primeiro, promover a organização da faculdade.

- reorganizado o Almoxarifado para racionalização e disciplina das compras de bens de uso e de consumo.

- criado o Serviço de Câncer na Santa Casa, para coordenar todas as iniciativas do setor e preparar a futura organização de departamento ou instituto, voltado exclusivamente para a investigação científica e terapêutica do câncer. Foi confiado ao professor Dr. Ivo Corrêa Meyer, "que além de cientista de reputação internacional é o autor da 1ª monografia publicada no RS sobre o combate social ao câncer".

Construções novas:

Hospital Geral

- em conclusão os prédios para serviços anexos à cozinha central, câmaras frias, fábrica de gelo e central térmica, para refeitório dos empregados e clausura para as Irmãs; pavimentação da entrada de serviço pela Avenida Independência e construção de rede pluvial e passeios; pavilhão para a nova Lavanderia, Padaria e Central Térmica; ampliação do Pavilhão de Neurocirurgia para criação de uma enfermaria para crianças, em vias de conclusão e ampliação da rede cloacal no Hospital da Criança Santo Antônio; a instalação de água quente na Clausura; copa para as irmãs e alojamento para o capelão; calhas e condutores na Lavanderia e nas câmaras ardentes.

Reformas, adaptações e pequenas construções:

Hospital Geral

- instalação sanitária na Enfermaria 18 e Galeria do Ambulatório de Oftalmologia; reforma das salas da Faculdade de Medicina, anexas à Enfermaria 18; preparo de base e instalação de 6 reservatórios de Brasilit de 1000 litros cada um; construção de escada de serviço para a Farmácia; reforma e adaptação de salas para a instalação de aparelho de Raios X e câmara escura, em conclusão; adaptação de salas para o Departamento de Engenharia e Escritório do Almoxarifado; adaptação de uma sala do Hospital Cristo Redentor para o serviço de laboratório do Serviço de Câncer da Santa Casa; adaptação de salas do Hospital Cristo Redentor para ambulatório e para o médico do Serviço de Câncer; reforma e adaptação de salas para o Serviço Social; reformas dos serviços de abastecimento de água quente na Maternidade; construção de uma chaminé para o forno de lixo; restauração das paredes internas da fornalha da caldeira da Lavanderia; reforma e melhoramento nos esgotos da cozinha da Santa Casa; reforma do piso e aberturas da Cozinha central da Santa Casa; preparo de base e assentamento de uma máquina centrífuga na Lavanderia; reforma e ampliação do dormitório das empregadas, no desvão do prédio velho da Santa Casa, em conclusão; reforma no revestimento de cobertura do corredor da Capela Senhor dos Passos; reforma e recondicionamento do elevador do Hospital Daltro Filho; reforma na chaminé da caldeira do Hospital Cristo Redentor; pavimentação da sala do Necrotério; abertura de janelas na fachada norte do Hospital Cristo Redentor; reforma no porão do Gabinete de Odontologia, em conclusão; reforma no telhado da colchoaria; reforma no telhado da Santa Casa; colocação de azulejos no ambulatório 15 do Hospital Daltro Filho e construção de um guichê, e colocação de 4 portas na Maternidade Mario Totta.

Hospital São Francisco

- reforma do teto do 2º andar, sobre o saguão; reforma dos dormitórios das empregadas, situadas no sótão; reforma de 6 quartos, com pavimentação, substituindo o xitolito por parquet; reforma e adaptação da sala para o descascador de batatas; reforma da estrutura com revestimento do telhado, sobre o saguão; reforma e recondicionamento dos dois elevadores; reforma dos peitoris das janelas e reforma de 3 portas, e retoques na pavimentação das salas de Raio X e anexa.

Pavilhão São José

- reforma da rede cloacal; conserto na escada de entrada e calçada; reposição de mosaicos no corredor do 2º andar; colocação de suportes para cortinas nos banheiros dos médicos; colocação de azulejos na câmara escura do Raio X.

Hospital da Criança Santo Antônio

- preparo da infraestrutura e pavimentação da sala de Raio X; diversas reformas adaptadas às novas finalidades; reforma e melhoramento na Clausura; adaptação e aparelhamento da sala para a copa anexa à Clausura; reforma da sala de recepção; adaptação de salas para aposentos do capelão; colocação de diversas aberturas, consertos no muro e pilar do portão central.

Pavilhão São Lucas

- revestimento de mesas e salas de exames.

Cemitério e anexos

- reforma da cobertura da Galeria São Lourenço; reforma no muro perimetral; reforma e ampliação na residência do administrador; reforma na residência do sub administrador; reforma na residência do chefe da garagem; reforma e melhoramento na garagem dos carros fúnebres, em conclusão.

Aparelhos para diagnóstico e procedimentos

- adquirido mais um aparelho de Raio X, com 250 miliamperes para o Gabinete Coronel Luis Gonzaga Borges, e uma serra elétrica para cirurgia óssea, para a Sala de Operações da 10ª Enfermaria; aparelho de anestesia gasosa para a 36ª Enfermaria; importadas 250 caixas de filmes para radiografias e renovado o material cirúrgico do Hospital São Francisco.

Prédios de aluguel

- reformas e melhoramentos.

- em 07/07/1947, o governo do Estado baixou o decreto nº 1.507, depois publicado com o nº 1.511, caracterizando como usufruto o direito da Irmandade dos terrenos do quarteirão da Santa Casa.

- as assistentes sociais, em nº de 7, e auxiliares sociais em nº de 3, atenderam os casos enviados por todas as enfermarias e ambulatórios da Santa Casa, inclusive pela portaria. Neste serviço, foi criado um corpo de voluntárias, formado por senhoras da sociedade portoalegrense, e também a Caixa do Paciente Necessitado, visando auxiliar o paciente egresso com dificuldades econômicas. Para angariar fundos, foi realizado um Festival Cinematográfico. E mais: campanha, ganhando êxito, da criação de casa para a recuperação da mãe solteira.

- por iniciativa da madre superiora, como promoção do Serviço Social dos Empregados da Santa Casa, um Curso Supletivo de Alfabetização, orientado e mantido com o auxílio da Secretaria da Educação e Cultura, que em 1953 teve 130 alunos.

- ministrado no Hospital Geral o Curso de Técnica de Radiologia, pelo Dr. Hugo Goetze, com 27 alunas, das quais 10 da Santa Casa e 17 de hospitais do interior, 4 auxiliares da Santa Casa e 3 da cidade.

- ofertado às auxiliares da Santa Casa um curso de corte por professora da Academia Riograndense de Corte e Confecções, sendo diplomadas 10 alunas. E mais outro breve curso de corte, com a participação de 80 moças.

- concluída a 2ª turma do Curso de Enfermagem para Auxiliares. Em encaminhamento, o reconhecimento oficial do curso, junto ao Ministério da Educação e Saúde.

- na manhã do dia 09/07, o governador Ernesto Dornelles, acompanhado da esposa Fabíola Pinto Dornelles, visitaram as dependências da Maternidade Mario Totta, onde presidiu a solenidade de inauguração do Gabinete Radiológico, doado pela Legião Brasileira de Assistência, e placa alusiva ao ato inaugural.

- a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, durante o ano, apresentou no jardim interno do Hospital Geral, concertos sinfônicos populares, com músicas selecionadas para educação musical e entretenimento dos doentes.

- desde 1950, o problema do menor abandonado está entregue ao Serviço Social que o trata em estreita colaboração com o Juizado de Menores.

Ano de 1954

- celebrado em 07/09, convênio com a Companhia de Jesus, acerca da fundação, instalação e manutenção da Faculdade Católica de Medicina.

- celebrado convênio com as Irmãs Franciscanas da Penitência e de Caridade Cristã de Heythuysen, acerca da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis. Em 04/02 foi fundada pela Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, a Escola de Enfermagem São Francisco de Assis, que deu origem à Faculdade de Enfermagem Ana Moeller.

- reforma dos estatutos da Caixa de Previdência dos Funcionários da Santa Casa.

- criação do quadro de advogados voluntários da Santa Casa.

- formalizado no Rio de Janeiro/BR, o convênio com o Ministério da Educação e Cultura, acerca da utilização das enfermarias da Santa Casa, pela Faculdade de Medicina da UFRGS.

- inaugurado no Instituto de Neurocirurgia, em 19/08, a Secção Especial destinada à Neurocirurgia de Crianças, contando com as presenças de sua patrona, a Sr.ª Fabíola Pinto Dornelles, e de seu esposo, o governador do Estado, e outras autoridades.

- inaugurado em 16/05, junto à 36ª Enfermaria, um dispensário para diagnóstico e tratamento ambulatorial de câncer.

- ocorreu um movimento popular de colaboração na luta contra o câncer, com reunião realizada na sala da Provedoria, em 30/04, que resultou na criação da Associação Sul-Rio-Grandense de Combate ao Câncer, com a presença do professor Dr. Antônio Prudente, juntamente com a esposa Sr.ª Carmem Prudente.

- aprovado o Regulamento do Serviço Jurídico, apresentado pelo provedor professor Dr. Ruy Cirne Lima.

- o Serviço Social continua tratando dos problemas sociais, pessoais ou ambientais de pacientes, relacionados a moléstias, tratamento e seu ajustamento à vida normal. Foram atendidos no ano 4.940 casos, por uma equipe de 6 assistentes sociais e 4 auxiliares.

- Engenharia - Obras novas:

Hospital Geral

- construção de pavilhão para Central Térmica, Lavanderia e Padaria.

- construção de pavilhão para Cozinha Central, Câmaras Frias, Fábrica de Gelo, Refeitório das Empregadas, Refeitório das Irmãs e Clausura.

Hospital da Criança Santo Antônio

- readaptação do 3º pavimento – Secção de Medicina de Lactantes e Classe Contribuinte.

- demolição e reconstrução dos apartamentos de luxo e 1º Classe.

- construção de gruta no pátio interno.

- construção de forno de queima de roupas e ataduras infectas.

- construídos dois altares na capela.

Hospital São José

- finalizada a enfermaria para crianças no pavimento de Neurocirurgia.

- construída a canalização para as águas de infiltração no poço dos elevadores.

Cemitério

	- reiniciada a construção dos nichos no quadro 9. - construção de nichos entre os quadros 24 e 25: 715 nichos. Reformas, adaptações e pequenas construções: Hospital Geral e adjacentes - realizadas muitas obras, informadas em longa lista, no Hospital Geral, no Pavilhão Daltro Filho e Pavilhão Cristo Redentor Hospital São Francisco. - substituição de pisos por parquet em várias áreas. - colocação de azulejos nos corredores do 1º e 2º andares. - reparos no telhado, calhas e condutores pluviais. - reparos na Sala de Operações do 1º andar. - colocação de linoleum no piso do Gabinete Médico de Raio X. - reformas de quartos e adaptações de salas para os serviços de Broncoesofagologia. - mudança dos condutores e reparos na pavimentação do Serviço de Radioterapia do Câncer. Hospital São José - várias obras de consertos, melhoramentos e adaptações, inclusive da sala do Dr. Paglioli. Hospital da Criança Santo Antônio - reformas no piso do refeitório das moças. - abertura de vãos para ventilação na cozinha. Cemitério - continuação do muro de arrimo. Prédios de aluguel - reformas, melhoramentos e manutenção. Projetos - levantamento planialtimétrico de uma fração do quarteirão, junto à Praça Argentina para o pavilhão da Faculdade de Medicina; planta base para o novo pavilhão da Maternidade; nova recepção para os doentes no Pavilhão Daltro Filho; novos sanitários para o dormitório das moças; reforma do Pavilhão Álvaro Alvim; reforma da Enfermaria 4; instalação do Raio X Central; adaptação e ampliação dos serviços de Broncoesofagologia.

	- graças ao empenho do deputado Tarso Dutra, foi doada a primeira contribuição financeira para a Faculdade Católica de Medicina, "de grande importância para a Santa Casa e para o Rio Grande do Sul", conforme relatório do provedor. - prevista a criação de uma Faculdade de Enfermagem na Santa Casa, a cargo das Irmãs Franciscanas, sendo a elas entregue pela Provedoria, em fevereiro, essa iniciativa. - de acordo com o Compromisso da Irmandade, seguiram como nos anos anteriores: a festa de Nossa Senhora da Misericórdia, o Tríduo; a festa da Imaculada Conceição, com procissão de velas, noturna, dos doentes nos corredores da Santa Casa; a procissão da Trasladação e do Senhor dos Passos; e a procissão do Encontro com as igrejas das imediações (Conceição, Rosário, Dores e Matriz). Para as moças, foram pregados três retiros pelo padre Julio Hartmann. Leitos - o Hospital Geral dispõe de 46 enfermarias, com 1380 leitos, e um berçário na Maternidade Mario Totta com 86 berços. - durante o ano foram recusados, por falta de leitos, 8.277 pacientes.
Curiosidades	Ruy Cirne Lima formou-se pela Faculdade de Direito de Porto Alegre em 1928, da qual foi seu diretor, de 1967 a 1971, e seu professor. Autor do livro *Pequena história territorial do Brasil: sesmarias e terras devolutas*. Foi secretário da Fazenda, no governo de Ildo Meneghetti, de 1964 a 1965. - em 1954, o professor Dr. Ivo Corrêa Meyer, presidente da comissão arquidiocesana de organização da nova Faculdade de Medicina, foi à Europa, a expensas próprias, para visitar os grandes centros de ensino médico europeus, com o objetivo de aplicar a experiência de outros povos na organização de uma nova faculdade. - em 1955 foi dado início da construção do Hospital Santa Rita, em área do quarteirão da Santa Casa.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1952** - diretor geral das Clínicas Hospitalares: Dr. Luiz Assumpção Osório nomeado em 15/01. **Ano de 1953** - conselheiro definidor, professor Dr. Cristiano F. Fischer faleceu em 10/04. - Departamento de Engenharia: coordenado pelo engenheiro civil João Ottoni Silveira, com a colaboração do técnico hospitalar Dr. Francisco Buttura, que na gestão do professor Corrêa Meyer planejou a remodelação dos hospitais da Santa Casa. - membros da comissão consultiva do Hospital da Criança Santo Antônio, além dos mordomos-delegados, Dr. Albano Volkmer e coronel Salatiel Soares de Barros, Ângelo Rossi, Antônio Andreotti, Beleslau Stenzick, Guido Mondin Filho, João Clezar, José Aloísio Filho e Octavio Xavier Totta. Suplentes dos mordomos-delegados: os mordomos Dr. Carlos de Britto Velho e Victor Englert. Suplentes dos demais mordomos: Ernesto Capelli, José Both e Pedro Raupp.

Ano de 1954

- faleceu o suplente de mesário, Almiro de Souza Franco.

- presidente da Comissão das Clínicas Hospitalares: professor Dr. Ivo Corrêa Meyer.

- diretor geral das Clínicas Hospitalares: Dr. João Lisbôa de Azevedo.

- representantes da Santa Casa, desde 1952, na capital federal: o professor Dr. Odilon de Campos Andrade.

Eleição da Mesa Administrativa em 03/12/1954 para o triênio de 1955-1957. Posse: 01/01/1955. Provedor: Vitor Englert. Vice-provedor: Dr. Cylon Rosa. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Albano Volkmer. 2º Escrivão da Mesa: Manlio Prati Agrifoglio. Mordomos do Hospital: Amante Carraro, Dr. Carlos de Britto Velho, Dr. Décio Martins Costa, Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg, Dr. João Lisboa de Azevedo, José Rocco Irace (faleceu em 07/02/1957), Dr. Luiz Sarmento Barata, Professor Dr. Othon Soares de Freitas. Mordomo dos Prédios: Armênio Golland Trindade. Mordomo da Farmácia: Dr. Francisco de Revoredo Barros. Mordomo Procurador: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Hélio Machado da Rosa. Mordomo dos Expostos: Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Suplente de Vice-provedor: Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo. Suplentes de Mesários: Afonso Inácio Soares, Carlos Bopp Filho, Cipriano Micheleto, Dr. Cláudio Heller Fichtner, Dr. Eduardo Secco Junior, Eulino Mendes Ribeiro, Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Dr. Humberto Wallau (faleceu em 25/10/1955), Dr. João Abreu Dahne (faleceu em 08/01/1957), João Alberto Lahorgue (faleceu em 22/12/1957), João Alfredo Mayer, Coronel João Leite Filho, João Wallig, José Chaves Barcellos, José Elly, Dr. Moacyr Godoy Ilha. Conselho dos Irmãos Definidores: Efetivos: Dr. Arthur Coelho Borges, Professor Dr. Elyseu Paglioli, Cavalheiro Francisco Provenzano, Dr. Gabino P. da Fonseca, Comendador Ismael Chaves de Barcellos (faleceu em 01/08/1956), Professor Dr. Luiz F. Guerra Blessmann, Prof. Dr. Raul Franco di Primio, Coronel Salatiel Soares de Barros, Professor Dr. Thomaz Mariante. Suplentes: Antônio Jacob Renner, Dr. Breno Caldas, Professor Dr. Fernando Paula Esteves, Henrique Butler (faleceu em 18/04/1956), Professor Dr. Jacy C. Monteiro, João Dico de Barros, Dr. Lourival Kersting (faleceu em 22/04/1957), Dr. Liberato S. Vieira da Cunha (faleceu em 07/04/1957) e Professor Dr. Manuel J. Pereira Filho.

- à frente do Serviço Social Médico: Senhorinha Cléo Fabrício.

- nomeado o Dr. Luiz Sarmento Barata para ser diretor do Hospital São Francisco e do Pavilhão São José.

- pediu exoneração o Sr. Nilo Ruschel de encarregado da Publicidade da Santa Casa, sendo nomeado Armando de Amorim de Albuquerque.

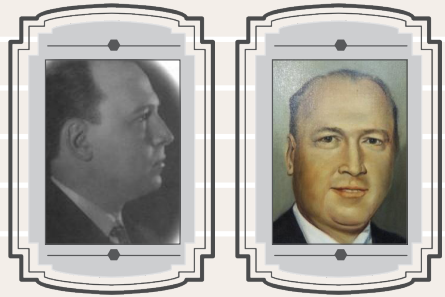
- administradora interna do Hospital São Francisco: Madre Superiora Hedviges Loch.

- Hospital da Criança Santo Antônio: diretor clínico: Dr. Decio Martins Costa. Cirurgião: Dr. Elias Kanan. Administradora interna: Madre Adiles.

- segue como engenheiro chefe: João Ottoni Silveira.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 9 (1947-1957). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do ano de 1952, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Ruy Cirne Lima. Porto Alegre: s. ed., 1953. Relatório do ano de 1953, apresentado pelo Provedor Ruy Cirne Lima. Porto Alegre: s. ed., 1954. Relatório do ano de 1954, apresentado pelo Provedor Ruy Cirne Lima. Porto Alegre: s. ed. 1955. Relatório do ano de 1967, apresentado pelo Provedor Ruy Cirne Lima. 1968. Datilografado. Relatório do ano de 1968, apresentado pelo Provedor Ruy Cirne Lima, 1969. Datilografado. Relatório do ano de 1969. Datilografado. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. https://pt.wikipedia.org/wiki/Rui_Cirne_Lima. Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**VICTOR ENGLERT (LINO IGNÁCIO VICTOR ENGLERT)**
Filiação	Matheus Aluísio Leopoldo Englert e Malvina Carolina Issler
Nascimento e local	23/09/1898, Porto Alegre/RS
Morte e local	20/06/1993, Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 26/05/1943 (L.8-p.267)
Profissão	Vivia do comércio
Atuação como provedor	1955-1957



Realizações	**Ano de 1955** - fatos relevantes: em sessão de 10/03/1955 da Mesa Administrativa, movido pela ideia de que o ensino de Farmácia é complemento do ensino a ser ministrado na vindoura Faculdade de Medicina, Dom Vicente Scherer decreta a criação, na Santa Casa, da Faculdade Católica de Farmácia, sendo extensivo às disposições do decreto de 08/10/1953; autorizado a funcionar a Escola de Enfermagem Madre Ana Moeller, através da Portaria nº 187, de 17/06/1955, do Ministério de Educação e Cultura; celebrado convênio em 05/12/1955, com a Associação Sul-Rio-Grandense de Combate ao Câncer, convênio para a construção e instalação do Instituto do Câncer e para a construção de um novo hospital. Para tanto, a Santa Casa designa uma área de 2.500m², com frente para a Rua Sarmento Leite. Em consequência do referido convênio, houve a instalação de uma clínica de câncer, no Hospital São Francisco em 25/10/1955, com radioterapia, curieterapia, instalações cirúrgicas e laboratoriais, com pessoal especializado, atendendo, principalmente os pobres; fundação e instalação da Associação Rio-Grandense de Hospitais Católicos. Obras do Departamento de Engenharia Hospital Geral - pronta a planta do edifício para o hospital do câncer, para 200 leitos. - feita a planta parcial do terreno, onde será construída a Faculdade Católica de Medicina. - feito o projeto sanitário da 4ª e 6ª Enfermarias, e dos sanitários do dormitório das moças, inclusive das águas furtadas. - feita a planta para instalação de aparelho de Raio X, na Enfermaria 38. - modificações nas plantas das enfermarias 7ª e 8ª para o Serviço Central de Radiologia.

	- feita a planta da reforma da Enfermaria 38. - feita a planta para depósito de guardar materiais. Hospital São Francisco - feita a planta do aumento para instalação de um Raio X. - cálculos estruturais para as obras da nova lavanderia, dos novos refeitórios e muitas outras ampliações e reforços no Hospital Geral. Hospital da Criança Santo Antônio - feita a planta da Secção dos Prematuros. - desenho da balaustrada da Capela. - concluído o jardim interno, com a instalação de bebedouros, balanços, escorregadores e gangorras: com a cooperação da Secretaria de Obras do Estado. Cemitério - várias providências para a planificação do Cemitério. - planejamento do Cemitério, executado pelo urbanista Mely Martins. - plantas, cortes, fachada e detalhes para a reforma da Capela São Joaquim, no Cemitério, com orçamento. - projeto de depósito e escritório na garagem dos carros fúnebres. Capela - orçamento da reforma do teto da Capela Senhor dos Passos. - mudança dos marcos da entrada lateral da Capela. Hospital São Francisco - diversas obras de reparos, pinturas, colocação de azulejos, nas diversas dependências do Hospital. - reforma da Cozinha. - reforma do passeio do jardim. - reforma do Necrotério. - reforma da Sala de Operação. - reforma da Maternidade. Pavilhão São José

- diversas obras de manutenção, reformas e reparos.
- pintura geral do prédio, interna e externa.
- aumento da chaminé da Caldeira.

Escola de Enfermagem na Avenida Independência, 81.

- diversas obras complementares.

Prédios de aluguel

- diversas obras de manutenção.
- recebida visita do ministro da Saúde, professor Dr. Aramys Athayde, ao Hospital Geral e ao Hospital da Criança Santo Antônio.
- lançada a Campanha do Arroz, com apelo na imprensa. Ao final do ano foram recebidos 212 sacos para os hospitais do quarteirão da Santa Casa, e 36 para o Hospital da Criança Santo Antônio.
- atuam na capela quatro sacerdotes jesuítas, com a ajuda de padres do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, nas confissões para as "grandes comunhões gerais" do Hospital Geral, além das catequistas religiosas e leigas que ensinam em pequenos grupos de doentes.
- por sugestão da Dr.ª Maria Clara Mariano da Rocha, foi designada uma assistente social para atuar junto ao Ambulatório de Puericultura.
- com auxílio de voluntárias, teve início há 3 anos, a Laborterapia para os doentes da Santa Casa, para que eles se sintam úteis e com seus trabalhos proporcionarem benefício para os necessitados. Em 1955 foram feitos 399 trabalhos manuais, 120 peças de roupas distribuídas às crianças.
- ofertado um curso de Iniciação Profissional, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura.
- o Serviço Social intensificou o programa de recreação para as enfermarias infantis, sendo realizada farta distribuição de revistas recebidas da Secretaria de Educação, além da formação de uma biblioteca para as crianças.
- doação da LBA, de máquina de projeção cinematográfica, com realização de várias sessões aos pacientes.
- ofertado curso de aperfeiçoamento profissional às assistentes sociais.

Ano de 1956

- iniciou-se, nesse ano, o trabalho das voluntárias, para suprir a falta de pessoal necessário para as atividades assistenciais.

- a Escola de Enfermagem São Francisco de Assis foi modificada para Escola de Enfermagem Madre Ana Moeller, autorizada a funcionar pela Portaria Ministerial nº 178, de 17/06/1955, funcionando na Avenida Independência, 81, sem ônus para a Congregação das Irmãs Franciscanas.

- ratificada em Assembleia Geral Extraordinária, de 30/01/1956, a alteração amplificadora do Compromisso.

- lançada a pedra fundamental e bênção do local, em 10/10/1956, onde será construído o Hospital de Câncer do Rio Grande do Sul, com a presença de várias autoridades, destacando-se Dom Vicente Scherer, a presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer, do Dr. Antonio Prudente e esposa Carmen Annes Dias Prudente, do Instituto Central da Liga Paulista de Combate ao Câncer, dentre outros.

- durante o ano seguiram os estudos para a organização da Faculdade Católica de Medicina, pela comissão composta: Dr. Carlos de Britto Velho, Waldemar Job, Heitor Masson Cirne Lima e Gert Eduardo Secco Eichenberg, sob a direção do professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Planejado para 9 andares, com uma área total de 10.000m². O auditório terá 900 lugares e a biblioteca a capacidade de 200.000 volumes. As salas teóricas para 50 alunos, e para cada cadeira básica, um laboratório para 25 alunos. A faculdade terá a sua capela.

- reestruturada a Caixa de Previdência dos Empregados, com a instituição de pecúlio por morte.

Obras novas e outras realizações:

- reorganizado o Laboratório Central, fazendo a coordenação com os laboratórios das enfermarias, sendo reaparelhado o Laboratório Central, e modificado seu sistema de trabalho, com a coordenação do Dr. Heitor Masson Cirne Lima.

- construção de prédio de 4 pavimentos com estrutura de concreto armado, para Clausura, Refeitório, Cozinha Central e Central Elétrica.

- construção de alojamento para as empregadas, com 65 salas e banheiros.

- Serviço Central de Radiologia, instalado nas salas reformadas da 7ª Enfermaria.

- instalação de aparelho de Raio X de 500 mil amperes no Hospital São Francisco, em salas especialmente construídas.

- caldeira para 2.000 litros de água quente e rede para a Maternidade.

- substituição da rede de água do Hospital São Francisco.

- construção de muro de arrimo no Cemitério, da sua rede de abastecimento de água e construção de sanitários.

- pavimentação da rua interna com acesso pela Praça Argentina.

- construção da Secção de Prematuros no Hospital da Criança Santo Antônio.

- reforma da 7ª Enfermaria.

- conclusão do dormitório das moças nas águas furtadas do Pavilhão Daltro Filho, dotado de serviço sanitário completo.

- construção de praça de estacionamento de automóveis na Santa Casa.

- pavimentação com paralelepípedos e acesso à Cozinha do Pavilhão Cristo Redentor.

- substituição da rede primária de força antiga de luz.

- Obras no Cemitério e reforma da Capela São Joaquim, visto o telhado ameaçar ruir: projeto das tesouras; projeto para modificação da fachada; projeto geral da Capela; novo projeto de porta e portões; detalhe de cornijas; projeto dos arcos e seus detalhes; projeto do peitoril do coro; projeto da fachada; detalhe do peitoril do coro; molde das cornijas internas e externas; cinco anteprojetos da torre; projeto dos nichos na torre da capela; projeto do Quadro 25; organização das plantas elaboradas pelo Dr. Nely. Obs: a Capela sofre completa reforma. A cobertura antiga foi totalmente desmanchada e o pé direito foi aumentado. A nova cobertura foi concluída, com estrutura totalmente diferente e o novo forro pronto. Os nichos removidos do interior da Capela foram substituídos por outros na galeria do lado esquerdo à semelhança de um memorial. A fachada foi literalmente modificada, atendendo o Plano Diretor do Cemitério, recentemente elaborado, que preceitua harmonia de estilo das construções da necrópole com os monumentos e mausoléus existentes no Cemitério. Sua arquitetura mudou para o estilo românico, com um campanário esguio.

- Hospital Geral: pavilhão para a nova Lavanderia e Padaria. Pavilhão para a Clausura, Cozinha Central e serviços conexos.

- Hospital São Francisco: instalado moderno aparelho de Raio X na soteia do pátio do Hospital.

- Hospital da Criança Santo Antônio: conclusão da readaptação do 3º pavimento, na Secção de Medicina, Lactantes de 1ª classe. Conclusão de secção para prematuros. Construção inicial da Cozinha Dietética.

- reformas e manutenção: realizadas no Hospital Central, no Hospital da Criança Santo Antônio e prédios de aluguel.

- apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, presidida por Moysés Vellinho, no dia 11/07, no jardim interno do Hospital Geral, para educação e entretenimento dos doentes, sob a regência do maestro Salvador Campanella, levando a efeito o 19º Concerto Popular, com o seguinte programa: 1ª parte: Strauss – O Morcego – abertura – F. Lehar – Viúva Alegre – Seleção – Strauss – Pizzicato Polca. 2ª parte: Strauss – Vida de Artista – Valsa. Carlos Gomes – Guarany – O Protofonia.

- a Santa Casa recebeu a visita do cardeal Valério Valeri, rezando missa na Capela Senhor dos Passos. Escusando-se por não falar português, proferiu alocuções em italiano e em alemão para as Irmãs Franciscanas.

Ano de 1957

- continuação das obras do Hospital do Câncer.

- continuam paralisadas as obras do Pavilhão Pereira Filho, desde fins de 1954.

- autorizado o estudo para a construção de novas câmaras fúnebres, separadas dos hospitais, mais próximo da Praça Argentina.

- em 11/07: criada a comissão de Planificação do Centro Cirúrgico, a ser denominado Carlos Bopp Filho, a ser construído no quarteirão, constituída por João Lisboa de Azevedo, professor Dr. Luiz Sarmento Barata, e o professor Dr. Jacy Carneiro Monteiro.

- visando aprimorar os serviços de enfermagem, a Mesa Administrativa em 01/08/1957 autorizou a vinda da Alemanha de três irmãos religiosos de profissão enfermeiros, os quais passarão a atuar com doentes do sexo masculino, na Enfermaria de Urologia, dirigida pelo professor Dr. Luiz Sarmento Barata.

- o Salão Nobre, que desde 1948 vinha sendo ocupado com a Clínica de Mulheres, e agora desocupado, ganhou reformas, restauro do antigo mobiliário e a recolocação dos retratos dos Irmãos Beneméritos, o que permitiu a nova Mesa tomar posse no recinto.

- em Assembleia de 20/12 foi aprovada a instalação de um parque infantil a ser localizado em terrenos desanexados dos quintais dos prédios da Rua Professor Annes Dias, a fim de proporcionar recreio, exercício e banhos de sol às crianças enfermas, internadas na 33ª e 34ª Enfermarias, de Clínica Cirúrgica Infantil e Clínica Pediátrica e Higiene Infantil.

- foi inaugurado em maio o pavilhão para Clausura, Cozinha Central e serviços conexos com 4 pavimentos.

- foi inauguradas em junho as novas instalações do Raio X, no Hospital São Francisco.

- foi inaugurada em setembro a rede de alta tensão.

- foi inaugurado em dezembro o Salão Nobre restaurado.

- em prédio da Irmandade reformado e ampliado, foram inauguradas as aulas da Escola de Enfermagem Madre Ana Moeller.

- reparos no Pavilhão São Lucas.

- feitos dois reservatórios de água.

- escavado o subsolo da nova lavanderia, visando aproveitar a área para depósito e almoxarifado.

- reforma da fachada do Hospital São Francisco, cuja marquise ameaçava ruir.

- em conclusão um prédio anexo ao Pavilhão São José para os serviços de ambulatórios de Neurocirurgia.

- realizado aumento de área para a Farmácia.

- no Serviço Central de Cardiologia, adiantadas obras para a instalação do serviço, com salas para enfermarias e instalação do Raio X.

NATAL DE 1944 NA SANTA CASA

No clichê vê-se um grupo de doentinhos. No centro, ao lado da árvore, o dr. Mario Totta, iniciador do Natal da Criança Pobre, em Pôrto Alegre

	- reforma na Enfermaria 38, no 6º pavimento do Pavilhão Cristo Redentor, onde funciona em condições "modelares", o Serviço de Clínica Médica de Homens. - com a colaboração da Associação Sul-Rio-Grandense de Combate ao Câncer, em instalação no Hospital São Francisco, uma bomba de cobalto. - em construção no pátio interno do Pavilhão Cristo Redentor, um parque infantil para crianças indigentes, onde estão localizados os serviços de Traumatologia e Ortopedia para crianças. - reforma da Sala de Operação da Enfermaria 25. - finalizadas as obras internas e da torre da Capela São Joaquim no Cemitério. Feitas as instalações elétricas, da rede hidráulica e dos sanitários. - realizados movimentos de terra na parte sul do Cemitério, para a feitura de nova avenida de penetração, e entrada de serviço para veículo pela Avenida Florianópolis. - em 22/04, foi adquirida do Dr. Ernesto di Primio Beck e do Sr. Adalibio Kaiser um terreno com 8,0m de frente por 79 m de fundo, com frente à Avenida Florianópolis, cujo área foi incorporada ao Campo Santo. - em 05/09 ocorreu desabamento à porta da sacristia, impondo medidas urgentes de revisão geral do Hospital São Francisco e demais hospitais do quarteirão. - foi lançada em 23/06 a pedra fundamental do Instituto Lucilia da Silva Barros, para sede da nova Maternidade e da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, contando com a presença do governador do Estado, Ildo Meneghetti, secretários de Estado, além de autoridades civis, militares e eclesiásticas. - no Natal deste ano foi lembrada a célebre frase de Mario Totta: "Enquanto eu viver os sapatinhos cambaios, os sapatinhos furados e os pés descalços que me ficarem ao alcance dos olhos terão o seu Natal". - o padre Fernando Müller foi transferido para auxiliar na construção do novo Colégio Anchieta. Sua ausência foi de comoção e muito lamentada pelo trabalho que realizou por 12 anos, em benefício dos doentes, sendo-lhe oferecido um medalhão em homenagem prestada no pátio do hospital. - no dia 25/04, visita do Núncio Apostólico de S. S. Pio XII, Dom Armando Lombardi, que foi saudado na Provedoria; ele visitou a Maternidade e a Enfermaria das Crianças, e na Capela pronunciou em vernáculo uma conferência às Irmãs.

Curiosidades	Victor Englert, de 1949-1954 e de 1958-1978 foi mordomo do Hospital da Santa Casa. Em 1952 recebeu o título de Irmão Benemérito, enquanto em 1957, de Irmão Grande Benemérito. De 1973 a 1975 foi conselheiro; de 1976 a 1981, mordomo da Capela; de 1982 a 1984, mesário efetivo; e de 1985 a 1987, titular do conselho de Irmãos Definidores.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1956** - desde 1954 segue o Dr. João Lisboa de Azevedo, como Diretor Geral das Clínicas Hospitalares. - assumiu em janeiro como administradora interna do Hospital Geral, a Irmã Margarida Birck. E para o Hospital da Criança Santo Antônio, a Irmã Hedwiges Loch. **Ano de 1957** **Eleição da Mesa Administrativa em 03/12/1957 para o triênio de 1958-1960.** Provedor: Dr. Heitor Cirne Lima. Vice-provedor: Dr. Cylon Rosa. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Albano Volkmer. 2º Escrivão da Mesa: Manlio Prati Agrifoglio. Mordomos do Hospital: Cavaleiro Amante Carraro, Dr. Carlos de Britto Velho, Dr. Decio Martins Costa, Eulino Mendes Ribeiro, Dr. João Lisboa de Azevedo, Professor Dr. Luiz Sarmento Barata, Professor Dr. Othon S. de Freitas e Victor Englert. Mordomo dos Prédios: Armenio Goland Trindade (faleceu em 13/12/1958). Mordomo da Farmácia: Dr. Francisco de Revoredo Barros. Mordomo Procurador: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Helio Machado da Rosa. Mordomo dos Expostos e Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Suplente do Vice-provedor: José Chaves Barcellos. Suplentes dos Mesários: Afonso Inacio Soares, Arlindo Petersen, Bruno Zilles, Carlos Bopp Filho, Cipriano Michelleto, Dr. Claudio Heller Fichtner, Edgar Gustavo Eifler, Dr. Eduardo Secco Junior, João Alberto Lahorgue, João Alfredo Mayer, Coronel João Leite Filho, João Wallig, José Ely, Dr. Moacyr Godoy Ilha, Pedro Guaglianoni e Waldomiro João Licht. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Arthur Coelho Borges, Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, Professor Dr. Elyseu Paglioli, Cavaleiro Francisco Provenzano, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Professor Dr. Luiz F. G. Blessamann, Professor Dr. Raul F. di Primio, Coronel Salatiel Soares de Barros, Professor Dr. Thomaz L. Mariante. Suplentes: Antonio Jacob Renner, Dr. Breno Caldas, Dr. Cid Furtado, Professor Dr. Fernando P. Esteves, Professor Dr. Jacy C. Monteiro, João Dicco de Barros, Dr. José Gerbase, Luiz Machado Mendonça e Professor Dr. Manoel José Pereira Filho (faleceu em 12/10/1959). Chefe do Serviço Social: Graziela Brenner. Saída do Capelão Fernando Müller, sendo nomeado o Padre Francisco Boesing, para substituto, atuando juntamente com o Padre João Miguel Flach e Edwino Friedrich. Encarregada da Sacristia da Capela Senhor dos Passos: Irmã Laudelina. Assistente Social do Hospital da Criança Santo Antônio: Nilza F. Oliveira. Hospital da Criança Santo Antônio: Direção Administrativa: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Direção Clínica: Dr. Décio Martins Costa. Direção Interna: Irmãs Franciscanas. Relação das Enfermarias existentes Enfermarias: Grupo Clínico

2ª Enfermaria – Comendador Chaves Barcellos – Clínica Médica de Homens. Diretor: Professor Tomaz Laranjeira Mariante; 7ª Enfermaria – Coronel Manoel Py – Clínica Médica de Homens. Diretor: Dr. Anthero do Prado Lisbôa; 8ª Enfermaria – Dr. Otavio de Souza – Clínica Médica de Homens. Diretor: Dr. João Lisbôa de Azevedo; 9ª Enfermaria – Dr. Luiz Masson – Clínica Médica de Homens. Diretor: Dr. Luiz Gabriel Fayet; 12ª Enfermaria – Provedor Antenor Amorim – Clínica Médica de Mulheres. Diretor: Professor Dr. Eduardo Sarmento Leite Filho; 23ª Enfermaria – Dr. João Dias Campos – Clínica Médica de Mulheres. Diretor interino: Dr. Antônio Daltro de Mattos; 27ª Enfermaria – Clínica Médica de Mulheres. Diretor Interino: Professor Dr. Mário Rangel Balvé; 28ª Enfermaria – Clínica Médica de Mulheres. Diretor: Dr. Waldemar da Silva Job; 29ª Enfermaria – Clínica Médica de Homens. Diretor: Professor Dr. Rubens Mário Garcia Maciel; 37ª Enfermaria – Clínica Médica de Mulheres. Diretor: Professor Dr. Álvaro Barcellos Ferreira; 38ª Enfermaria – Clínica Médica de Homens. Diretor: Professor Dr. Eduardo Zacaro Faraco.

Enfermarias: Grupo Cirúrgico

10ª Enfermaria – Dr. Protasio Antonio Alves – Clínica Cirúrgica e Ginecológica. Diretor: Dr. Fernando Pombo Dornelles; 11ª Enfermaria – Clínica Cirúrgica de Mulheres. Diretor: Dr. Fernando Carneiro Becker; 13ª Enfermaria – Dr. Oscar Seixas – Clínica Cirúrgica e Ginecológica. Diretor: Dr. Oscar Seixas; 17ª Enfermaria – Dr. Serapião Mariante – Cirurgia Geral de Mulheres. Diretor: Dr. Ricardo Augusto Weber; 18ª Enfermaria – Dr. Guerra Blessmann – Cirurgia Geral de Homens. Diretor: Professor Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann (licenciado), Diretor Interino: Dr. Gert Eduardo Eichenberg; 19ª Enfermaria – Dr. Carlos Wallau – Cirurgia Geral e Vascular de Homens. Diretor: Dr. José Carlos Fonseca Milano; 20ª Enfermaria – Dr. Sarmento Leite – Cirurgia Geral de Homens. Diretor: Dr. Paulo Krieger; 30ª Enfermaria – Cirurgia Geral de Homens e Mulheres. Diretor: Professor Dr. Jacy Carneiro Monteiro; 32ª Enfermaria – Cirurgia Geral de Mulheres. Diretor: Dr. Henrique Trindade Heredia. 35ª Enfermaria – Cirurgia e Neurocirurgia de Mulheres. Diretor: Professor Dr. Elyseu Paglioli.

Relação dos Ambulatórios existentes

Ambulatórios do Grupo Clínico

Ambulatório 12 – Medicina de Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. Mauricio Seligman; Ambulatório 12 – Medicina de Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. Ivan Hervê; Ambulatório 13 – Medicina de Homens. Diretor: Dr. Floriano Peixoto Machado.

Ambulatórios do Grupo Cirúrgico

Ambulatório 23 – Cirurgia de Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. É atendido pelos médicos das Enfermarias 10, 11, 13, 17 e 30; Ambulatório 24 – Cirurgia de Homens – Pavilhão Daltro Filho. É atendido pelos médicos das Enfermarias 18, 19, 20 e 30. Ambulatório – Cirurgia de Crianças – anexo à 33ª Enfermaria. Diretor: Dr. José dos Anjos Vasconcellos.

Ambulatórios do Grupo Especializado

Ambulatório 6 – Puericultura da Maternidade – Pavilhão Daltro Filho. Diretora: Dr.ª Maria Clara Mariano da Rocha; Ambulatório 8 – Ginecologia – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. Tasso Vieira de Faria; Ambulatório 9 – Ginecologia – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Martim Gomes; Ambulatório 13 – Clínica Cardiológica de Homens – Pavilhão Daltro

	Filho. Diretor: Dr. Mario Salis; Ambulatório 15 – Clínica Otorrinolaringológica de Homens e Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Professor Dr. Alberto de Souza; Ambulatório 18 – Clínica Oftalmológica de Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Professor Ivo Corrêa Meyer; Ambulatório 19 – Clínica Urológica de Homens – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. Luiz Sarmento Barata; Ambulatório 20 – Clínica Dermatosifiligráfica de Homens – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Professor Dr. Carlos Pereira da Silva; Ambulatório 22 – Proctologia de Homens – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Walter Ghezzi; Ambulatório 22 – Proctologia de Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. Walter Ghezzi; Ambulatório 26 – Clínica Obstétrica – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Atendido pelos médicos da Maternidade; Ambulatório 28 – Assistência à Infância Professor Olintho Oliveira – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Professor Dr. Raul Moreira; Ambulatório 30 – Clínica Dermatosifiligráfica de Mulheres – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. José Gerbase; Ambulatório – Clínica Oftalmológica de Homens – anexa à 21ª Enfermaria; é atendida pelos médicos da 21ª Enfermaria; Ambulatório – Clínica Odontológica. Diretor: Professor Dr. Elias Cirne Lima; Ambulatório – Clínica de Broncoesofalogia. Diretor: Dr. Ivo Kuhl; Ambulatório – Serviço Central de Câncer "Clínica de Tumores" – Pavilhão Cristo Redentor – anexa à 36ª Enfermaria. Diretor: Dr. Heitor Cirne Lima; Ambulatório – Plantão Médico Pediátrico – Pavilhão Daltro Filho. Diretora: Drª Leopoldina Pinheiro Cabral; Ambulatório – Gabinete de Medicina e Cirurgia – Serviço de Porta – Pavilhão Daltro Filho. Diretor interino: Dr. Milton José Noll Casagrande. Obs.: todos os cargos ocupados pelo Corpo Clínico nos Ambulatórios, bem como o de Diretor Geral das Clínicas Hospitalares, são exercidos gratuitamente. Serviços Especializados Laboratório Central de Análises Clínicas. Diretor: Dr. Heitor Cirne Lima; Serviço de Radiologia – Gabinete Provedor Gonzaga Borges – Raio X Central. Diretor: Dr. Saturnino Jorge dos Reis; Serviço de Abreugrafia – Pavilhão Daltro Filho. Diretor: Dr. Carlos Tietböhl; Serviço de Transfusão de Sangue. Diretores: Dr. Guido Bornancini, Dr. Antonio Antonacci Rabello.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do ano de 1955, apresentado pelo Provedor Victor Englert. Porto Alegre: Tipografia Pão dos Pobres, 19 Relatório do ano de 1956, apresentado pelo Provedor Victor Englert. Porto Alegre: Tipografia Santo Antônio do Pão dos Pobres, 1957. Relatório do ano de 1957, apresentado pelo Provedor Victor Englert. Porto Alegre: Tipografia Santo Antônio do Pão dos Pobres, 1958. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre MENDONÇA, Renato. *A Trilha de Luiz e Malvina Englert e seus filhos*. Porto Alegre: Ed. Autor, 2012.

Nome	**ALBANO VOLKMER (ALBANO JOSÉ VOLKMER)**
Filiação	Paul Carl Isidor Volkmer e Maria Mathilde Kroeff
Nascimento e local	21/03/1886 em Porto Alegre/RS
Morte e local	16/10/1972 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 16/08/1923 (L.7-p.363)
Profissão	Comerciante
Atuação como provedor	22/05/1957 a 01/08/1957
Contribuições	-
Curiosidades	Empresário e advogado. Foi com sua família o último morador do Solar Lopo Gonçalves. Declarado Benemérito da Santa Casa em 15/01/1952.
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Fotografia do Provedor: Serviço Gratuito de Genealogia Family Search (https://www.familysearch.org/tree/person/about/KCJH-47X). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**HEITOR MASSON CIRNE LIMA**
Filiação	Dr. Elias Cirne Lima e Judith Machado Masson
Nascimento e local	19/07/1912 em Porto Alegre/RS
Morte e local	01/02/1994
Irmão	Sim, ingresso em 30/09/1953 (L.9-p.219)
Profissão	Professor Doutor – médico, patologista
Atuação como provedor	1958-1960
Realizações	"Provedor nos momentos mais difíceis, quando a sociedade só aceitava para a Santa Casa a função de atender os pobres, os desvalidos, os esquecidos e excluídos, se usada a linguagem de hoje. Foi uma época de penúria, em que o sentido da caridade, do altruísmo e da solidariedade predominava, mas levariam a Instituição ao caos econômico e à insolvência que já se avizinhavam." (Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina, https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/heitor-cirne-lima/. Acesso em 07 nov. 2024.) **Ano de 1958** Fatos de relevo, em obras, sem ônus financeiro, diante da crise que foi se impondo na Instituição: Obras novas - prosseguimento das obras do edifício da Faculdade Católica de Medicina com 9 andares. - continuação das obras do Edifício do Instituto D. Lucilia da Silva Barros, sede da nova Maternidade Mario Totta, iniciada em 23/07, com capacidade para 237 leitos. - sequência das obras do Edifício do Instituto do Câncer, para 250 leitos. - retomadas as obras do Pavilhão para Tuberculosos "Professor Pereira Filho – Serviço de Tuberculose Caldas Junior". - obras no Hospital São Francisco para melhor aproveitamento dos espaços para criação de novos serviços: salas para instalação de bomba de cobalto; aumento da ala norte para mais 4 salas de cirurgia; salas privativas para médicos, para recuperação de pacientes e outras necessidades; aumento da localização central do ar condicionado para as salas de cirurgia; aumento da utilização da área coberta do hospital. - foram inauguradas em 02/02, as obras de construção do Ambulatório do Instituto de Neurocirurgia, para doentes sem recursos.

- reforma total da Enfermaria 36 no Hospital Geral.
- foram instalados aparelho de Raio X e transformador no Serviço Central de Radiologia.
- continuação das obras do edifício para nova lavanderia, rouparia, padaria e central térmica, iniciadas em 1953.
- instalação de mais um elevador no Hospital da Criança Santo Antônio.
- no Cemitério: remodelação completa da Capela – aumento do pé direito; nova cobertura; reforma das galerias laterais; transferidos para o Panteão, nichos que estavam no interior da capela; construção da torre e campanário; construção de escadaria e fachada; nova rede de iluminação elétrica e pintura geral, também da fachada posterior.
- em vias de conclusão: a construção de prédio para alojar os coveiros, as salas para troca de roupas com armário, além da cozinha, refeitório, banheiros, caixas d'água, etc.
- construção de novas catacumbas.
- em 11/06, no Salão Nobre da Provedoria, foi entregue ao ex-Provedor Victor Englert, a medalha Pro Ecclesia e Pontifice, concedida pela Santa Sé, presidida pelo arcebispo Dom Vicente Scherer.
- enviados dados da fundação da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre para figurar nas comemorações do V Centenário do nascimento de D. Leonor, a quem se deve a fundação da primeira Misericórdia em Lisboa, Portugal/PT.
- iniciada em 25/08, campanha em prol de auxílio financeiro para a Santa Casa.
- no dia 25/04, visita do Núncio Apostólico de S. S. Pio XII, D. Armando Lombardi, que foi saudado na Provedoria; visitou a Maternidade e a Enfermaria das Crianças, e na capela pronunciou em vernáculo uma conferência às Irmãs.
- formada a 1ª turma das diplomadas pioneiras do Cursos de Enfermagem em 02/08, no Salão Nobre, que servia de provedoria.
- formada a 10ª turma de auxiliares de Enfermagem, sendo paraninfo Dom Vicente Scherer, com celebração da missa, por Dom Augusto Petró, bispo de Vacaria (natural de Santo Antônio da Patrulha/RS).
- foi aberto o Curso de Pós-Graduação em Obstetrícia em março de 1958, com formatura em março de 1959, destinado a enfermeiras "de alto padrão", com duração de 12 meses.
- pela Rádio Guaíba, com o patrocínio de Tannhauser S. A. Artefatos de Tecidos, Casa Lohner S. A. Médico- Técnica e Moinhos Riograndenses S. A., todas as quartas-feiras, às 21h45min, foi levada ao ar a campanha "Nossa luta contra a morte", desenvolvida pela Santa Casa, em favor dos menos favorecidos.
- movimento religioso na Capela: 147.850 comunhões. Primeiras confissões: 1.000. Primeiras comunhões: 1.000. Viáticos: 314. Confissões: 60.000. Conversões: 200. Sermões: 420. Instruções religiosas: 365. Batizados: 351. Matrimônios: 201. Retornos: 8.

	Ano de 1959 - conforme Portaria de 09/03/1959, o Provedor constituiu a Comissão de Recuperação Econômica, diante da grave crise em que se encontra a Santa Casa, constituída pelos mesários: Manlio Prati Agrifoglio (presidente), Victor Englert e Dr. Ruy Cirne Lima. - apesar da crise, seguem as obras iniciadas com os recursos específicos a elas destinadas. Apenas se atendeu à emergência de ampliação do piso térreo do Hospital São Francisco, para segurança do edifício. - criado o Serviço de Triagem e Plantão em 27/11, sendo transferidos para este serviço os médicos internos do Serviço Médico de Porta, que fica extinto. Tinham como atribuições: fazer a triagem dos enfermos a serem distribuídos pelos ambulatórios ou enfermarias. Atender os casos de urgência, mediante requisição. O serviço fica subordinado à Direção Geral das Clínicas Hospitalares. **Ano de 1960** - inaugurado o Serviço da Bomba de Cobalto, no Hospital São Francisco, com o nome de Prof. Dr. Antonio Saint-Pastous. - prosseguiram as obras de desaterro e ampliação do piso térreo do Hospital São Francisco. - construção e aparelhamento dos novos blocos cirúrgicos do Hospital São Francisco. - reforma integral da capela ameaçada de ruína - obras em finalização da Faculdade Católica de Medicina, sob a presidência da comissão, com despesas para esse fim, a ser inaugurada em 1961.
Curiosidades	Heitor Cirne Lima foi um dos fundadores da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre (atual UFCSPA) e seu segundo diretor. Atuou como professor de Anatomia da Faculdade.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1958** Diretor geral das Clínicas Hospitalares: Professor Dr. Antonio Louzada. **Ano de 1960** **Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1960 para o triênio de 1961-1963**. Provedor: Prof. Dr. Waldemar da Silva Job. Vice-provedor: Manlio Prati Agrifoglio (falecido em 1963). 1ª Escrivão da Mesa: Dr. Albano Volkmer. 2º Escrivão da Mesa: Dr. João Lisbôa de Azevedo. Mordomos do Hospital: Cav. Amante Carraro (falecido em 1963), Dr. Carlos de Brito Velho, Dr. Décio Martins Costa (falecido em 1963), Eulino Mendes Ribeiro, Dr. Heitor Cirne Lima, Prof. Dr. Luiz Sarmento Barata, Luiz Machado Mendonça. Mordomo da Farmácia: Dr. Francisco de Revoredo Barros. Mordomo

	Procurador: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Helio Machado da Rosa. Mordomo dos Expostos: Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Suplente do Vice-provedor: José Chaves Barcellos. Suplentes dos Mesários: Carlos Mores Vellinho, Arlindo Petersen, Carlos Bopp Filho, Cipriano Micheletto, Dr. Claudio Heller Fichtner, Edgar Gustavo Eifler, Dr. José Gerbase, Pedro Guaglianoni, Dr. João Leitão de Abreu, João Alfredo Mayer, Coronel João Leite Filho, João Wallig, Dr. Paulo Krieger, José Ely, Dr. Moacyr Godoy Ilha e Waldomiro João Licht. Conselho dos Irmãos Definidores: Efetivos: Dr. Arthur Coelho Borges, Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, Professor Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Cylon Rosa, Dr. Gabino Prates da Fonseca, Professor Dr. Raul F. di Primio, Coronel Salatiel Soares de Barros, Professor Dr. Thomaz Mariante e Professor Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann. Suplentes: Antonio Jacob Renner, Dr. Breno Caldas, Dr. Cid Furtado, Professor Dr. Fernando Paula Esteves, Professor Dr. Jacy Carneiro Monteiro, João Dico de Barros, Desembargador Eloy José da Rocha, Dr. Eduardo Secco Junior e Professor Dr. Antonio Louzada.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos, nº 9 (1947-1957). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do ano de 1958, apresentado pelo Provedor Heitor Cirne Lima. Porto Alegre: Gráfica Editora Santa Maria, 1959. Relatório do ano de 1959, apresentado pelo Provedor Heitor Cirne Lima. Porto Alegre: Gráfica Editora Santa Maria, 1960. Relatório do ano de 1960, apresentado pelo Provedor Heitor Cirne Lima. Porto Alegre: Gráfica Editora Santa Maria, 1961. Obs.: os relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (https://www.muhm.org.br/noticia?name=heitor-masson-cirne-lima-%281912-1994%29). Acesso em: 30 jul. 2023. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/heitor-cirne-lima/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**WALDEMAR DA SILVA JOB**
Filiação	Oswaldo Augusto Job e Ernestina da Silva Job
Nascimento e local	09/10/1900 em Porto Alegre/RS
Morte e local	23/07/1977 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 22/03/1928 (L.8-p.82)
Profissão	Médico, clínico
Atuação como provedor	1961-1963
Realizações	**Ano de 1961** - com as campanhas de arrecadação, a Santa Casa diminuiu suas dívidas, conseguindo finalizar algumas obras e iniciar outras: a farmácia do Hospital São Francisco começou a atuar, independente da farmácia do Hospital Geral. - em fase final, a construção das câmaras mortuárias, em substituição às três existentes, insuficientes e inadequadas. - o Pavilhão de Tuberculose segue em construção, sob a orientação do Professor Dr. José Fernando Carneiro. - o edifício Felix de Mattos, desocupado pelo governo do Estado, vai sediar o Hospital de Moléstias do Aparelho Circulatório sob a direção do Professor Dr. Rubens Maciel. - a Faculdade Católica de Medicina está no seu 2º ano de funcionamento, cujo prédio foi construído com verbas da União e de alienação de imóveis. - requerida e aprovada pela Mesa Administrativa, a desocupação de 10 prédios da Santa Casa, na Av. Independência, contíguos ao Hospital São Francisco, para alojar alunas do Curso de Auxiliares de Enfermagem, para saírem do Pavilhão São José, e destinar os espaços para os doentes. - em conclusão, as obras do piso térreo do Hospital São Francisco. - continuam as obras de reforma e ampliação da Capela Senhor dos Passos, com o financiamento dos trabalhos manuais vendidos pelas Irmãs Franciscanas, sendo concluídas em setembro. - damas da sociedade porto-alegrense, lideradas pela Sr.ª Ilza Chaves Barcellos, promoveram várias festividades em benefício da Santa Casa, sendo relevante a colaboração da crônica social e o intenso movimento de entidades de classe, assim como a Associação Comercial e a indústria foram fecundas em auxílio. A cronista social Matilde Zatar executou intensa campanha, junto aos numerosos sindicatos.

- Dom Vicente Scherer, para colaborar na campanha de recuperação da Santa Casa, doou o cálice de ouro, adornado de pedras preciosas que serviu no Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Porto Alegre/RS em 1948, assim como uma lapiseira de ouro que lhe fora presenteada.

- a Instituição recebeu também colaboração "da culta e dedicada classe das professoras públicas".

- o Lyons Club de Porto Alegre/RS se destacou na arrecadação de grande vulto, através de coleta realizada pela Televisão Piratini.

- em 23/03/1961 tiveram início as atividades didáticas da Faculdade Católica de Medicina. Dos 500 inscritos, ingressaram 60 alunos.

Ano de 1962

- em reforma, a Maternidade do Hospital São Francisco, apartamentos, bloco cirúrgico e seu arsenal cirúrgico.

- inauguração de seis câmaras mortuárias.

- em fase adiantada de acabamento, o Pavilhão Pereira Filho.

- em pleno funcionamento, a Farmácia do Hospital São Francisco.

- o Serviço de Radiologia do Hospital São Francisco, sob a orientação do Dr. Sylvio Eifler, está em pleno funcionamento.

- o Laboratório Central do Hospital Geral, que ficou parado por um ano, voltou a funcionar.

Ano de 1963

- já em funcionamento o Pavilhão Pereira Filho, sob a direção do Dr. Fernando Carneiro.

- em fase de acabamento as obras da Maternidade do Hospital São Francisco, ficando a direção com o obstetra Dr. Nilo Luz.

- remodelados e ampliados o Serviço Central de Cardiologia (29ª Enfermaria).

- ganharam reformas a 8ª e a 13ª Enfermarias.

- no Pavilhão São José, em vias de conclusão, um bloco cirúrgico para Oftalmologia e Otorrinolaringologia, sob a direção do Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer.

- retomado o Laboratório Central, após reformas do prédio.

- as novas câmaras mortuárias têm sido fonte de renda para a Santa Casa.

- no cemitério continuam as obras da galeria 6 (remoção de terra, fundações, muro de arrimo e construção da galeria).

- continuação dos nichos do quadro 25.

	- reforço da rede hidráulica e serviços de rotina de manutenção. - apesar das dificuldades financeiras, o Serviço Social atuou em três frentes: serviços técnicos (plantão junto ao Plantão Médico e ambulatórios. Clínica de casos, junto às enfermarias e Maternidade e supervisão de estagiária da Faculdade de Serviço Social). Serviços suplementares (fornecimentos de passagens e remoções, além da Laborterapia e orientação religiosa nas enfermarias). Serviços administrativos (auxiliando a Secretaria e o Arquivo, assim como os médicos, os pacientes, a administração e a comunidade). - novamente é realizada campanha popular de arrecadação de fundos para a Santa Casa, liderada pela Sr. ª Ilza Chaves Barcellos e pelo jornalista Adel Carvalho. - o filantropo Daniel Anzanello doou um milhão de cruzeiros, semanalmente, enquanto perdurar seu contrato com a Loteria do Estado. Essa soma foi destinada para adaptação do Edifício Felix de Mattos (Rua Sarmento Leite) para o Serviço de Cardiologia, com internação de doentes contribuintes e atendimentos ambulatoriais, sob a direção do Dr. Rubens Maciel. Chamado de Pavilhão Anzanello, constituirá uma fonte de renda para a Santa Casa. - realizada a Campanha do Bônus-Troco, em favor da Santa Casa, liderada pelo Secretário Municipal de Transporte, Engenheiro Antônio Dib, que contou com as firmas T. Janer & Cia., e Chaves & Almeida, que forneceram o papel para a impressão dos bônus.
Curiosidades	O provedor foi assistente do Professor Octávio de Souza e depois diretor de Enfermaria.
Mesa administrativa e colaboradores	**Ano de 1962** Diretor Geral das Clínicas Hospitalares: Prof. Dr. Rubens Maciel. **Ano de 1963** - até 1963 foi chefe do Serviço Social, a Sra. Thaís Pôrto Nogueira, sendo substituída pela Srta. Nilza Fontoura de Oliveira. **Eleição da Mesa Administrativa em 03/12/1963 para o triênio de 1964-1966**. Provedor: Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Vice-provedor: Waldemar da Silva Job. 1º Escrivão da Mesa: Dr. Albano Volkmer. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Carlos de Britto Velho. Suplente de Vice-provedor: José Chaves Barcelos. Mordomo Procurador: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo dos Prédios: Luiz Machado Mendonça. Mordomo da Farmácia: José Affonso Ely. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Hélio Machado da Rosa. Mordomo dos Expostos: Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Mordomos do Hospital: Eulino Mendes Ribeiro, Professor Dr. Heitor Cirne Lima (Diretor da Faculdade Católica de Medicina), Dr. Carlos Hoffmeister (Diretor do Hospital da Criança Santo Antônio), Dr. João Lisbôa de Azevedo, Dr. José Gerbase, Professor Dr. Luís Sarmento Barata (Diretor do Hospital São Francisco),

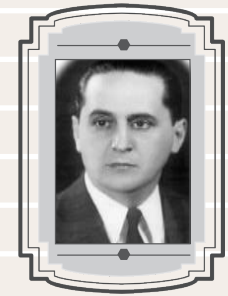
	Professor Dr. Othon Soares de Freitas (Diretor da Maternidade Mario Totta) e Victor Englert. Mesários Efetivos: Dr. Carlos Hoffmeister, Eulino Mendes Ribeiro, Professor Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Dr. João Lisbôa de Azevedo, Professor Dr. José Gerbase, Professor Dr. Luiz Sarmento Barata, Professor Dr. Othon Soares de Freitas, Victor Englert, Luís Machado Mendonça, José Affonso Ely, Professor Dr. Ruy Cirne Lima, Professor Dr. Hélio Machado da Rosa, Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer e Lourenço Piccardo. Suplentes de Mesários: Dr. Antonio de Azambuja, Arlindo Petersen, Carlos de Morais Vellinho, Cipriano Michelleto, Dr. Cláudio Heller Fichtner, Dr. David de Azevedo Gusmão, Dr. João de Almeida Antunes, Dr. João Leitão de Abreu, Coronel João Leite Filho, João Wallig, Dr. Moacyr Godoy Ilha, Dr. Paulo Krieger, Pedro Guaglianoni e Dr. Poli Marcelino Espírito. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Arthur Coelho Borges, Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, Professor Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Cylon Rosa, Dr. Gabino P. da Fonseca, Professor Dr. Raul F. Di Primio, Coronel Salatiel Soares de Barros, Professor Thomaz Mariante, Professor Luiz Francisco Guerra Blessmann. Suplentes: Antônio Jacob Renner, Dr. Breno Caldas, Dr. Cid Furtado, Professor Dr. Fernando Paula Esteves, Professor Dr. Jacy Monteiro, João Dicco de Barros, Desembargador Eloy José da Rocha, Waldomiro Schapke e Professor Dr. Antônio Louzada.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do ano de 1961, apresentado pelo Provedor Waldemar da Silva Job. Porto Alegre: s. ed., 1962. Relatório do ano de 1961, apresentado pelo Provedor Waldemar da Silva Job. Porto Alegre: s. ed., 1963. Relatório do ano de 1963, apresentado pelo Provedor Waldemar da Silva Job. Porto Alegre: s. ed., 1964. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**GERT EDUARDO SECCO EICHENBERG**
Filiação	Carlos Júlio Edmundo Eichenberg e Rosaura Secco
Nascimento e local	11/02/1911 em Porto Alegre/RS
Morte e local	05/09/1980 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 17/02/1942 (L.8-p.230)
Profissão	Professor Doutor, médico
Atuação como provedor	1964-1966
Realizações	**Ano de 1964** Nº de doentes baixados na Santa Casa em 1964: 21.502. Doentes vindos do ano de 1963: 915. Total: 22.417. Nº de doentes no Hospital da Criança Santo Antônio em 1964: total – 2003. **Ano de 1965** - inauguração do Pavilhão Pereira Filho. - a situação geral, grave em 1964, trouxe um recesso "quase intolerável" na Santa Casa, sendo feito um apelo dramático por meio das rádios e da televisão, à comunidade porto-alegrense e do Rio Grande do Sul/BR que respondeu à campanha, com donativos, liderada pelo vereador Adel Carvalho. - realizou campanha em prol da Santa Casa, a Sr.ª Carmen Saadi, que levou um grupo de senhoras às enfermarias para dar apoio moral e material. - outra campanha foi liderada pela Sr.ª Ilza Chaves Barcellos, para angariar contribuições anuais, pagáveis conforme a possibilidade dos doadores. - Dom Vicente Scherer fez campanha nas igrejas e capelas do arcebispado de Porto Alegre/RS, em benefício da Santa Casa. - a Irmandade mantém dois hospitais remunerados, o Hospital São Francisco e o São José, num total de 204 leitos, cuja renda reverte em favor da manutenção dos serviços gratuitos. - em algumas enfermarias foram baixados mais doentes do que leitos disponíveis, em virtude da disponibilidade de colchões colocados nos corredores.

	Ano de 1966 - nascimentos: na Maternidade Lucilia Barros (Hospital São Francisco): 556. Na Maternidade Mario Totta (Hospital Geral): 5.191. Total: 5.747. - para os falecidos na Santa Casa e Hospital da Criança Santo Antônio, a Instituição forneceu esquifes e transportes gratuitos. - a Santa Casa possui, por legados, imóveis situados em Porto Alegre/RS, no interior do Estado e no Brasil, estando alugados, neste ano, 152 economias. - os médicos que servem nos serviços essenciais (Portaria, Banco de Sangue, Raio X do Hospital Geral e do Hospital da Criança Santo Antônio), bem como as religiosas em todos os serviços, recebem apenas uma ajuda de custo, inferior ao salário mínimo regional. Os demais facultativos que trabalham na Instituição, não recebem vencimentos.
Curiosidades	-
Mesa administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1966 para o triênio de 1967-1969.** Provedor: Professor Dr. Luiz Soares Sarmento Barata. Vice-provedor: Dr. Carlos de Britto Velho. Suplente de Vice-provedor: Dr. Antônio Alves de P. Azambuja. 1º Escrivão da Mesa: João Batista Oliveira. 2º Escrivão da Mesa: Luiz Machado Mendonça. Mordomos do Hospital: Professor Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Dr. Carlos N. Hoffmeister, Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg, Professor Dr. Othon Soares de Freitas, Dr. Lauro de Freitas Valle Dornelles, Dr. Alfredo Hoffmeister, Victor Englert, José de Moraes Vellinho. Mordomo Procurador: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo dos Expostos: Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Hélio Machado da Rosa. Mordomo da Farmácia: Professor Dr. Waldemar da Silva Job. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Mordomo dos Prédios: Fioravante Milanez Filho. Mesários suplentes: Alfredo M. Obino, Aloysio Brixner, Dr. Alvaro Pitta Pinheiro, Carlos de Morais Vellinho, Dr. Claudio H. Fichtner, Dr. Ernesto Jorge Dreher, Dr. João Leitão de Abreu, Dr. José M. de Freitas Beck, Dr. José Sperb Sanseverino, Dr. Luciano Raul Panatieri, Dr. Mário Sallis, Dr. Paulo Krieger, Pedro Guaglianoni, Dr. Poli Marcelino Espírito, Dr. Tasso Majó de Oliveira e Dr. Elias José Kanan. Conselho dos Irmãos Definidores: Dr. Albano Volkmer, Dr. Arthur Coelho Borges, Dr. Breno Caldas, Dr. Carlos Ferreira de Azevedo, Dr. Cylon Rosa, Professor Dr. Elyseu Paglioli, José Chaves Barcellos, Professor Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Professor Dr. Raul F. Di Primio, Antônio J. Renner, Professor Dr. Antônio Louzada, Dr. Cid Furtado, Professor Dr. Jacy Carneiro Monteiro, João Dico de Barros, Dr. João Lisbôa de Azevedo, João Leite Filho, Dr. Moacyr Godoy Ilha e Professor Dr. Thomaz L Mariante. Tesoureiro: Ernesto Frederico Diehl. 2º Escrivão da Mesa: José Gerbase. Contador: Miguel Amaro da Silveira.

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do ano de 1961, apresentado pelo Provedor Waldemar da Silva Job. Porto Alegre: 1962. Relatório de 1964 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, sendo provedor o Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Em 31 de dezembro de 1964. Datilografado. Relatório de 1965, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1966, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. FRANCO, Álvaro. RAMOS, Sinhorinha Maria. *Panteão Médico Riograndense*: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943. Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia/452). Acesso em: 30 jul. 2023. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**LUIS SOARES SARMENTO BARATA**
Filiação	Manoel Tomaz Sarmento de Sá Barata e Maria da Glória Flores Soares
Nascimento e local	22/01/1904 em Porto Alegre/RS
Morte e local	08/05/1967 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 09/04/1943 (L.8-p.258)
Profissão	Médico cirurgião
Atuação como provedor	1967 – faleceu cinco meses após assumir o cargo de provedor
Realizações	"Desde muitos anos, Luiz Sarmento Barata esteve ligado à Irmandade da Santa Casa. Aliás, exercera por várias vezes a direção do Hospital São Francisco. Na fase final de sua vida, foi eleito provedor daquela tradicional Instituição. Ao assumir o cargo, a vetusta Santa Casa de Misericórdia, hospital que sempre acolheu gratuitamente a população pobre de Porto Alegre/RS e mesmo do interior do Estado, enfrentava uma conjuntura extremamente problemática: a Faculdade de Medicina da UFRGS, que ali tinha o seu hospital-escola e, portanto, estipendiava os professores e aportava recursos para auxiliar na manutenção das despesas, estava em vias de transferir-se para o recém-concluído Hospital das Clínicas. Ora, a Santa Casa, cujas receitas provenientes de seus hospitais particulares não cobrem sequer uma ínfima percentagem de suas despesas, ficaria, ademais, privada dos professores que davam assistência às enfermarias. Para fazer face a esta situação, um grupo de abnegados – entre os quais o Professor Luiz Sarmento Barata – idealizou e montou uma nova faculdade – a Faculdade Católica de Medicina – cujo Departamento de Cirurgia ele passou a dirigir." (Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/luiz-soares-sarmento-barata/) Acesso em: 07 nov. 2024.
Curiosidades	Foi diretor do Hospital São Francisco e atuou na Enfermaria 31, de Cirurgia Urológica. Dá nome a uma praça: Doutor Luiz Soares Sarmento Barata, em Porto Alegre/RS. Foi presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre e teve intensa participação no Conselho Regional de Medicina, no Sindicato Médico e na Associação Médica do Rio Grande do Sul. Foi ele, com efeito, o organizador e o primeiro diretor do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre.



Mesa administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório de 1966, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/luiz-soares-sarmento-barata/). Acesso em: 30 jul. 2023. Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia/1314). Acesso em: 30 jul. 2023. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/luiz-soares-sarmento-barata/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**ANTÔNIO ALVES DE PAULA AZAMBUJA**
Filiação	Marcos Antônio Alves de Azambuja e Francisca de Paula e Silva
Nascimento e local	12/04/1914 em Porto Alegre/RS
Morte e local	17/11/1981
Irmão	Sim, ingresso em 30/06/1943 (L.8-p.276)
Profissão	Professor doutor, médico clínico e nefrologista
Atuação como provedor	1967 - suplente de vice-provedor em exercício
Realizações	Teve suas atividades médicas concentradas na Enfermaria 29, Enfermaria de Clínica Geral, Cardiologia, Pneumologia e Nefrologia. Inicialmente, o Serviço era chefiado pelo professor Rubens Maciel e, mais tarde, pelo professor Azambuja.
Curiosidades	O provedor na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foi "Irmão", desde 1943, e "Irmão Benemérito" a partir de setembro de 1972, tendo sido suplente de vice-provedor e provedor no ano de 1967. Dirigiu a Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/antonio-alves-de-paula-azambuja/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**RUY CIRNE LIMA**
Filiação	Dr. Elias Cirne Lima e Judith Machado Masson
Nascimento e local	23/12/1908 em Porto Alegre/RS
Morte e local	30/06/1984 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 28/11/1950 (L.9-p.117)
Profissão	Advogado e professor
Atuação como provedor	1967-1969
Realizações	**Ano de 1967** - 26.008 doentes internados, sendo 17.855 indigentes. Porto Alegre/RS com 64%, interior do Rio Grande do Sul/BR com 34,5%, e Santa Catarina/BR com 1,5%. **Ano de 1968** - reformas no Hospital São Francisco proporcionaram aumento de 23 leitos.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Ano de 1967** **Eleição da Mesa Administrativa para o triênio de 1967-1969**. Provedor: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Vice-provedor: Dr. Carlos de Britto Velho. Suplente de Vice-provedor: Dr. Antônio Alves de P. Azambuja. 1º Escrivão da Mesa: João Batista Oliveira. 2º Escrivão da Mesa: Luiz Machado Mendonça. Mordomos do Hospital: Professor Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Dr. Carlos N. Hoffmeister, Professor Dr. Othon Soares de Freitas, Dr. Lauro de Freitas V. Dornelles, Dr. Alfredo Hoffmeister, Victor Englert, José de Souza Vellinho. Mordomo Procurador: Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Mordomo dos Expostos. Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Hélio Machado da Rosa. Mordomo da Farmácia: Professor Dr. Waldemar da Silva Job. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Mordomo dos Prédios: Fioravante Minanez Filho (faleceu em 28/02/1968). Mesários suplentes: Alfredo M. Obino, Aloysio Britner, Dr. Alvaro Pitta Pinheiro, Carlos de Morais Vellinho, Dr. Cláudio H. Fichtner, Dr. Ernesto Jorge Dreher, Dr. João Leitão de Abreu, Dr. José M. de Freitas Beck, Dr. José Sperb Sanseverino, Dr. Luciano Raul Panatieri, Dr. Mário Sallis, Dr. Paulo Kriger, Pedro Guaglianoni, Dr. Poli Marcelino Espírito, Dr. Tasso Majó de Oliveira, Dr. Elias José Kanan. Conselho de Irmãos Definidores: Efetivos: Dr. Albano Volkmer, Dr. Arthur Coelho Borges (faleceu em 27/01/1967), Dr. Breno Caldas, Dr. Carlos Ferreira de Azevedo, Dr. Cilon Rosa, Professor Dr. Elyseu Paglioli, José

Chaves Barcellos, Professor Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann e Professor Dr. Raul F. Di Primio. Suplentes: Antônio J. Renner (faleceu em 27/12/1967), Professor Dr. Antônio Louzada, Dr. Cid Furtado, Professor Dr. Jacy Carneiro Monteiro, João Dico de Barros (faleceu em 16/12/1968), Dr. João Lisbôa de Azevedo, João Leite Filho (faleceu em 06/08/1967), Dr. Moacir Godoi Ilha e Professor Dr. Thomaz L. Mariante.

Ano de 1969

Durante o triênio de 1967 a 1969, a Provedoria foi exercida pelos Irmãos seguintes:

- Dr. Luiz Sarmento Barata (eleito na sessão da Mesa de 05/12/1967, mas faleceu em 08/05/1967).

- Dr. Antônio Alves de Paula Azambuja (suplente de provedor no exercício de provedor, cf. sessão da Mesa de 31/05/1967).

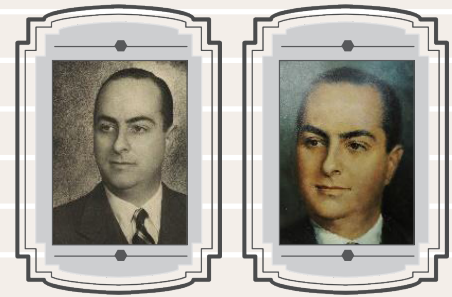
- Dr. Ruy Cirne Lima (eleito na sessão da Mesa de 15/06/1967 e renunciou).

- Dr. Carlos de Britto Velho (sessão da Mesa de 15/09/1969).

Eleição da Mesa Administrativa em 04/12/1969 para o triênio de 1970-1972. Provedor: Professor Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Vice-provedor: Dr. Carlos de Britto Velho. Suplente de Vice-provedor: Professor Dr. Waldemar da Silva Job. 1º Escrivão da Mesa: Luiz Machado Mendonça. 2º Escrivão da Mesa: Professor Dr. José Gerbase. Mordomos do Hospital: Adel Carvalho (para subvenções e auxílios), Dr. Carlos Hoffmeister (Diretor do Hospital da Criança Santo Antônio)), Professor Dr. Heitor Cirne Lima (Diretor da Faculdade Católica de Medicina e do Hospital Santa Rita), Professor Dr. Othon Soares de Freitas (Diretor da Maternidade Mario Totta. Faleceu em 1973). Pedro Guaglianoni (para alimentação e padaria), Lino Ignácio Victor Englert (para alimentação), Dr. Plinio Marcelino Espírito (para atividades junto à Legião Brasileira de Assistência e Secretaria da Saúde), Dr. Alfredo Hoffmeister (para atividades junto ao governo do Estado e Assembleia Legislativa). Mordomo Procurador: Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo dos Expostos: Professor Dr. Ivo Corrêa Meyer. Mordomo do Cemitério: Professor Dr. Hélio Machado da Rosa. Mordomo da Capela: Lourenço Piccardo. Mordomo da Farmácia: Professor Dr. Álvaro Barcellos Ferreira. Mordomo dos Prédios: Aloísio Brixner. Mesários suplentes: Dr. Alfredo Obino, Dr. Antônio da Paula Azambuja, Dr. Elias José Canan, Dr. Ernesto Jorge Dreher, Carlos de Moraes Vellinho, Dr. Ivo Kuhl, João Baptista de Oliveira, Dr. João Leitão de Abreu, José de Moraes Vellinho, Dr. José Mariano de Freitas Beck, Dr. Lauro F. Valle Macedo Dornelles, Dr. Luciano Raul Panatieri, Dr. Mário Sallis, Dr. Paulo Krieger. Conselho dos Irmãos Definidores: Efetivos: Dr. Albano Volkmer, Dr. Breno Caldas, Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, Dr. Cylon Rosa, Professor Dr. Elyseu Paglioli, José Chaves Barcellos, Professor Dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Dr. Raul Di Primio, Dr. João Lisbôa Azevedo. Suplentes: Dr. Antônio Louzada (faleceu em 1974), Dr. Cid Furtado, Dr. Jacy Carneiro Monteiro, Dr. Moacyr Godoy Ilha, Dr. Thomaz Mariante, Monsenhor João Maria Balém, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Álvaro Fernandes Ribeiro e Dr. José Luiz Flôres Soares. Diretor das Clínicas Hospitalares: Antônio Rosek Milhem.

Nome	**CARLOS DE BRITTO VELHO**
Filiação	Dr. Júlio de Souza Velho e Carlota de Britto
Nascimento e local	04/12/1912 em Porto Alegre/RS
Morte e local	01/12/1998 em Torres/RS
Irmão	Sim, ingresso em 16/04/1943 (L.8-p.262)
Profissão	Professor doutor, médico e político
Atuação como provedor	1969 - vice-provedor em exercício
Realizações	-
Curiosidades	Deputado estadual de 1947 a 1951, depois deputado federal
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 8 (1925-1948). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (http://www.al.rs.gov.br/diario/diarios_anteriores/981203/morre.htm)_ https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_de_Brito_Velho. Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**GERT EDUARDO SECCO EICHENBERG**
Filiação	Carlos Júlio Edmundo Eichenberg e Rosaura Secco
Nascimento e local	11/02/1911 em Porto Alegre/RS
Morte e local	05/09/1980 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 17/02/1942 (L.8-p.230)
Profissão	Professor doutor, médico
Atuação como provedor	1970-1978
Realizações	**Ano de 1970** - Nº de leitos – Santa Casa: 1.200 leitos. Hospital da Criança Santo Antônio: 270 leitos. Hospital São Francisco: 138 leitos. Pavilhão São José: 71 leitos. Pavilhão Pereira Filho: 60 leitos. - a partir de julho, foram realizados os primeiros transplantes de rim, na Santa Casa. **Ano de 1971** - o relatório do ano se resumiu ao balancete patrimonial e ao balancete de receita e despesa, revelando a crise pela qual passava a Instituição. **Ano de 1972** - iniciados o conserto e a substituição do telhado centenário do Hospital Geral. - concluído o Bloco Cirúrgico Professor Luiz Sarmento Barata, no Hospital Geral. - posto em funcionamento a Lavanderia, que leva o nome de Irmã Águeda. - iniciados os movimentos para a realização do convênio com o Instituto Nacional de Previdência Social, para realizar o Hospital de Clínicas da Santa Casa, o que aliviaria as despesas com as 43 enfermarias e com os 25 ambulatórios existentes. - a 4ª Enfermaria de Tisiologia foi incorporada ao Pavilhão Pereira Filho. - foi extinta a 23ª Enfermaria (Clínica Médica de Mulheres), e seus leitos agregados a outras enfermarias, da mesma especialidade.



Ano de 1973

- foi transferida para a UNISINOS, a Faculdade de Enfermagem "Ana Moller", criada pelas Irmãs Franciscanas.

- realizado convênio com o INPS, cobrindo as Enfermarias de Clínica Médica e a Maternidade Mario Totta, permitindo receber as despesas com os pacientes internados na Santa Casa, sendo dependentes da Previdência Social.

- o economista Ruy Paglioli de Lucena em parecer encaminhado ao provedor, pela avaliação realizada, informa que será necessário um socorro financeiro, da ordem de 4 a 5 milhões de cruzeiros, o que tornaria possível o saneamento temporário de suas finanças, como a conservação de seus prédios, que pela precariedade em que se encontram, há muito vem requerendo atenção.

- comissão constituída por deputados e membros da Comissão de Saúde, Trabalho e Bem Estar, e mais líderes da ARENA e MDB, pelo presidente da Câmara de Vereadores e líderes da ARENA e MDB, se organizou para conseguir a importância necessária para restabelecer o crédito diante dos fornecedores, e conseguir a estabilização de receita da Santa Casa. Foram feitas visitas ao governador Euclides Triches, ao ministro dos Negócios da Casa Civil João Leitão de Abreu, e ao prefeito Telmo Thompson Flores. Recebido do Governo Federal Cr$4.000.000,00 que serviu para pagar 80% dos fornecedores.

- como resposta ao apelo da comissão, a Assembleia Legislativa adquiriu a obra da Constituição de 1891, que fora doada à Santa Casa pela família do Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, pela soma de Cr$180.000,00 e mais Cr$300.000, como auxílio, e a Prefeitura deu um auxílio de Cr$300.000,00, para abatimento das dívidas com os fornecedores.

- faleceu em 13/06, no dia de Santo Antônio, o ex-Provedor Archymedes Fortini, realizador de muitas obras na Santa Casa.

Ano de 1974

- por falta de leitos foram colocados colchões no assoalho para receber pacientes.

- as enfermarias que tiveram ocupação abaixo de 70%, foi por estarem em obras.

Ano de 1975

- feito estudo com o Funrural, para completar a instalação da infraestrutura da construção civil do Serviço de Radiologia da Santa Casa.

- firmado convênio, através da Secretaria da Saúde, com o Conselho Nacional de Câncer, para proporcionar a importância do leito-dia do canceroso desvalido, no valor de ¼ do salário mínimo.

- segue o convênio do INPS com a Policlínica Santa Clara, em benefício dos desvalidos.

- com “incrível esforço e malabarismo”, foram recuperados os serviços do Hospital Geral e manter um plantão de pintura e reparos nos hospitais pagos, inclusive pintar a fachada em frente à Praça Dom Feliciano, para as comemorações do sesquicentenário da Santa Casa.

- iniciados os estudos para o aproveitamento do terreno do quarteirão, com a construção de novas unidades hospitalares pagas, para o equilíbrio financeiro.

- continua a concessão de bolsas para residentes R1 e R2, em diversos serviços clínicos, tanto para a Faculdade Católica, como pela Faculdade de Medicina da UFRGS.

- realizada campanha financeira em prol da Farmácia Interna da Santa Casa.

- em reforma, a Enfermaria da Maternidade Mario Totta e as Enfermarias-Triagem.

- o provedor em sua apresentação destaca que os pesquisadores da história da Santa Casa vão constatar que ela é a única no país, com a maior parte ainda voltada ao doente desvalido.

- o governo federal concedeu à Santa Casa, auxílio especial, através do Ministério da Saúde, no valor de Cr$5.400.000,00.

- segue a luta da Santa Casa pelos Convênios-Ensino, relativos à Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul/BR.

- foi projetada para homenagear os médicos da Instituição, as Jornadas Médicas do Sesquicentenário do Funcionamento da Santa Casa, que por ofício nº 272/75, de 28/04/1975, foi nomeada a comissão, tendo como Presidente: Dr. José Gerbase. Vice-presidente: Prof. Pedro Luiz Costa. Secretário-geral, Professor Dr. Antonio Rosek Millem. Fazem parte da comissão: Professor Dr. Raul Seibel, Professor Dr. Elyseu Paglioli, Dr. Darcy de Oliveira Ilha, Dr. Edgar Diefenthaeler, Dr. Erwino Diefenthaeler, Dr. Álvaro Barcellos Ferreira, Dr. Arthur Mickelberg, Dr. Mario Rigatto, Dr. Nelson Porto, Dr. Clóvis Bopp, Dr. Antonio Alves de Paula Azambuja, Dr. José Martins Job e Dr. Rubens Maciel. Data: 12 a 17/06/1976.

- o Salão Nobre da Provedoria está ocupado com uma enfermaria, devido às obras na respectiva enfermaria.

- a campanha dos carnês resultou abaixo do esperado, junto às empresas. Todavia registrou o provedor no discurso de posse em 0/01/1976: “O pinga-pinga diário, em especial dos carnês individuais de Cr$ 10,00 foram o ano inteiro uma fonte, onde sempre íamos encontrar nos dias mais difíceis, recursos para a compra de algo extremamente indispensável e que somente podíamos obter à vista. ”

- senhoras, na qualidade de “madrinhas das enfermarias” amparam os serviços e os pacientes nelas baixados. Muitas vezes as roupas dos pacientes ingressos são queimadas, pela condição de higiene, vestindo uniformes do hospital até que senhoras “de bom coração” lhes façam doação.

- parecer do Conselho Fiscal registra que "[...] se considerar tão somente a restauração quase total do telhado do Hospital Geral, os forros e assoalhos, as instalações de água e esgoto, as redes elétricas e condutos de gases, água quente, vapor e outros de todo o complexo hospitalar, se terá uma visão panorâmica do desgaste físico dos seus imóveis e instalações pelo uso diuturno ao longo de muitos decênios". E segue adiante: "[...] a longo prazo capaz de resolver a situação da Instituição em definitivo, se apresenta com prioridade absoluta e inadiável a retomada da reforma administrativa da Santa Casa e a respectiva implantação, quer como empresa ou sistema, em tão boa ora entregue pelo Governador do Estado, através de sua Secretaria de Coordenação e Planejamento e da Fundação para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos à Organização Arthur Young, Clarkson Gordon (Consultores) Ltda., e que inexplicavelmente foi interrompido em fins de agosto do ano p. p., quando do término da primeira etapa do Projeto de Estudo. A Santa Casa provida de uma administração e estrutura moderna chegará em futuro não muito remoto a tão almejada situação de equilíbrio econômico-financeiro, ensejando um maior e melhor atendimento de sua alta finalidade que é o doente carente. A consecução de tal objetivo permitirá à Santa Casa partir para a execução de um projeto bastante ambicioso de desenvolvimento do seu Complexo Hospitalar do setor pago até atingir a proporção mínima nosocomial de três leitos pagos para um gratuito, valendo-se para tal do sistema instituído pela FAZ."

Ano de 1976

- no Relatório consta, na íntegra, o discurso do Provedor Professor Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg, quando da posse da Mesa administrativa, para o triênio 1976-1978.

- a posse da Mesa Administrativa, em 01/01, foi antecedida pela inauguração na parede interna do pátio centenário, de uma placa de bronze em comemoração ao sesquicentenário da Santa Casa. E realizou-se uma missa solene na Capela, concelebrada por vários bispos auxiliares, como D. Urbano Allgayer, e diversos capelães da Irmandade – Padre José Gerster e Padre Paulo Englert – e pelo Senhor Superior dos jesuítas.

- extrato do relatório: "Lamentavelmente, o já crônico problema dos "Convênios-Ensino", pela utilização clínica do Hospital, através de duas Faculdades de responsabilidade federal, não obstante o problema ter sido levado em 1976, novamente às autoridades competentes, continuou em compasso de espera, sem solução".

- agradecimento do Provedor ao Secretário da Saúde Jair Soares, e ao Governador Sinval Guazzelli, pelos auxílios concedidos em benefício da Maternidade Mario Totta, à Enfermaria Professor Olintho de Oliveira, de Pediatria, e ao Isolamento do Instituto de Moléstias Infecto-contagiosas e Parasitárias Professor Dr. Antonio Pueyreton de Louzada, além do fornecimento gratuito de medicamentos da LAFERGS.

Ano de 1977

- implantado o programa de transplante renal na Santa Casa com o Dr. Valter Duro Garcia (Enfermaria 2) e o Dr. Loreno Brentano (Enfermaria 30). A seguir, o Dr. Guido Cantisani e o Dr. Santo Pascual Vitola assumiram a parte cirúrgica com a saída do Dr. Brentano para o HCPA.

- provedor destaca que "a ação da Santa Casa se divide e é regida pela regência de um binômio – atendimento e ensino, logo MISERICÓRDIA e CULTURA".

- provedor enfatiza o aumento de despesa, sem o consequente aumento da receita, tendo a inflação, com todos os seus males, mais o dissídio salarial, condicionado uma defasagem cada vez maior. Diante das dificuldades, foram entregues ao governador Sinval Guazzelli, Irmão Grande Benemérito da Santa Casa, dois memorandos: o 1º, com um pedido de nomeação de comissão de representantes do governo e do empresariado gaúcho para estudarem *"in loco"*, o que é necessário transformar administrativamente, mas também que fixasse o valor do "algo mais", a ser dado mensalmente à Santa Casa, a fim de desaparecer a defasagem aludida. E o 2º, dirigido ao Presidente do Brasil, General Ernesto Geisel, pedindo "um auxílio especial", face ao crescente aumento mensal dos débitos com terceiros.

- o Hospital São Francisco sempre deu lucro, mas totalmente absorvido pelos prejuízos dos outros dois hospitais pagos: Hospital São José e Pereira Filho.

- substituição do velho telhado do Pavilhão Centenário, com o madeirame todo carunchado, por novo telhado de base metálica.

- conserto em várias enfermarias do Hospital Geral, conforme as urgentes necessidades que se apresentavam.

- conservação e limpeza constante dos hospitais pagos.

- providências necessárias em áreas e prédios do patrimônio extra-hospitalar.

- comissão nomeada por Portaria da Provedoria nº 019/1976, de 16/03/1976, para a continuação dos estudos do aproveitamento das áreas ainda livres da Santa Casa. A ideia é a construção de nova área hospitalar para doentes pagantes, com um anexo de garagens, escritórios e lojas, para atividades afins à Medicina, e que resultassem em renda fixa mensal apreciável para a Santa Casa.

- provedor considera o maior dos serviços que a Santa Casa dispõe à comunidade gaúcha, a Maternidade Mario Totta, que no ano de 1977, atendeu 8.76 pacientes e atendidos em ambulatório 6.414, tendo nascido 5.633 crianças vivas e 280 partos de natimortos. Somando-se mais 1.156 pacientes que entraram em situação de abortos iniciados fora, e vieram à Santa Casa, com risco de vida, pela hemorragia ou infecção.

- foram transfundidos nos serviços do Hospital Geral, 1.216.080 litros de sangue.

- a Farmácia do Hospital Geral forneceu um total de 14.349.935 receitas.

- para a Santa Casa vieram pacientes: de Santa Catarina/BR (441), do Paraná/BR (29), e de outros estados (13).

- no cemitério foram sepultados: 1.424 adultos e 525 crianças. No Campo Santo, único em Porto Alegre/RS para indigentes, foram enterrados 593 adultos e 939 crianças.

- em estudo, a instalação de capelas mortuárias no cemitério, já que as existentes no térreo do Hospital Santa Rita foram devolvidas a esse hospital para instalação de ambulatórios.

- várias enfermarias estão prejudicadas em receber pacientes, em decorrência da precariedade do telhado e da necessidade de consertos variados.

Ano de 1978

- o Salão Nobre há vários anos segue transformado em enfermaria.

- os quadros do Salão Nobre estão sendo restaurados pelo Professor Ado Malagoli e seus alunos, por conta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram em parte emprestados ao futuro Museu do Theatro São Pedro, num contrato de comodato, que permite à Santa Casa reavê-los tão logo tenha local onde possa localizar imune de cupim.

- concessão definitiva e edital de início das obras civis do Serviço de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, concedido pelo ex-FUNRURAL à Santa Casa.

-devido ao silêncio do governador do Estado quanto ao assunto da reforma administrativa, a direção entrou em contato com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre a possibilidade de tal estudo, aproveitando a primeira parte da firma Arthur Young, Clarkson Gordon Consultores Ltda., fosse levado adiante pela Faculdade de Ciências Econômicas da mesma Universidade. Recebido ao final do ano, o parecer da mesma Comissão Universitária, e foi passado à próxima direção para estudo e solução.

- foi contratada a firma local HOSPIDATA para a feitura das folhas de pagamento por computador, com alguns problemas de adaptação, mas ficou funcionando a contento. A mesma firma ofereceu, em caráter experimental, realizar por três meses o faturamento das contas hospitalares, dentro dos parâmetros previdenciários, bem como a reforma das faturas glosadas, o que se deu com ótimo resultado.

- em conclusão seguiu estudo da revisão do convênio entre a Santa Casa e a Faculdade de Medicina da UFRGS, pelo uso dos leitos da Santa Casa, através do Professor Ivo Kuhl.

- houve redução de leitos em seus diversos pavilhões, que de 1.200 leitos baixaram para 1.099 em parte pelas reformas em enfermarias, como pelo trabalho no telhado do Pavilhão Centenário, além de triagem mais rigorosa de pacientes, e pela redução de pessoal que se retirou e não foi substituído.

- diante da ameaça de ter que fechar as portas da Santa Casa, pela 1ª vez na sua história, o Provedor encaminhou apelo à imprensa jornalística Caldas Júnior, que em seus três jornais – Correio do Povo, Folha da Manhã e Folha da Tarde, e a Rádio Guaíba também se associou, na difusão do pedido de socorro à comunidade, em 31 de outubro de 1978. Logo, a rede da imprensa escrita, falada e televisionada dos meios de comunicação, desencadearam a maior, mais rápida e intensa campanha em prol da Santa Casa de Porto Alegre. Assim, as portas da Santa Casa só ficaram fechadas por 36 horas. Ao reabrir, primeiro foi para atender aos pobres, depois para aqueles cujo atendimento levaria perigo de vida. De imediato vieram vários retornos com ofertas, destacando-se o Mordomo do Hospital Floriano Battaglia, nessa movimentação. Entre os retornos recebidos, destaca-se o projeto de lei da Assembleia Legislativa, que concedeu cinco milhões de cruzeiros, que serviu para finalizar o pagamento do pessoal em dezembro e metade do 13º salário.

	- o provedor ao encerrar o quarto mandato, registra que o 4º triênio (1976-1978) foi o mais penoso de dirigir a Santa Casa, principalmente pela alta da inflação, que é descalabro de "per si", e que desajustou totalmente o atendimento aos doentes e à cobertura das despesas decorrentes. Diante da situação, "cabeças esquentaram, num pequeno, mas agressivo grupo, foi possível o diálogo e atender com o pagamento de antecipação de vales. [...] somente após a acentuação da crise de novembro/dezembro de 1978, foi possível dar o atendimento que sempre fora desejado pela Mesa Administrativa". "[...] Em 1978, os processos de cobrança judicial cresceram, bens foram dados em garantia, penhoras foram realizadas, praças foram evitadas por difíceis manobras, e, finalmente, em novembro de 1978, duas multinacionais penhoraram contas bancárias e os proventos da Santa Casa no INAMPS, deixando a Instituição sem meios financeiros para viver, com que tiraram então o último oxigênio de um paciente gravemente doente". - o provedor finalizou seu 4º e último mandato, ressaltando em seu ADEUS à Santa Casa, que nela trabalhou por 50 anos, de 1928 a 1978, de Interno de Clínica Médica a Provedor.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 1972 para o triênio de 1973-1975**. Provedor: Professor Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg (reeleito). Vice-provedor: Prof. Dr. Carlos de Brito Velho (reeleito). Suplente de Vice-provedor: Professor Dr. Waldemar da Silva Job (reeleito). 1º Escrivão da Mesa: Professor José Gerbase; 2º Escrivão da Mesa: Laudelino Medeiros. Mordomo dos Expostos: Adel Carvalho. Atuando junto ao governo do Estado: Alfredo Hofmeister. Mordomo da Farmácia: Professor Álvaro Barcellos Ferreira. Mordomia Médica: Professor Antônio de Paula Azambuja. Mordomos do Hospital: Dr. Carlos Hofmeister, Sr. Victor Englert e Ruy Cirne Lima (Depois de deixar de ser Mordomo Procurador). Mordomo dos Prédios: Dr. Edmundo Casado Marques. Mordomo do Ensino Hospitalar: Dr. Heitor Masson Cirne Lima. Mordomo do Cemitério: Professor Hélio Machado da Rosa. Mordomo da Capela: Sr. Luís Machado Mendonça. Mordomo Procurador: Carlos Rocca Viana (em substituição ao Professor Dr. Ruy Cirne Lima). Mesários efetivos: Alfredo Hofmeister, Dr. Alvaro Barcelos Ferreira, Professor Antônio de Paula Azambuja, Dr. Carlos Hofmeister, Dr. Edmundo Casado Marques, Professor Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Professor Hélio Machado da Rosa, Professor Dr. José Gerbase, Professor José Sperb Sanseverino, Professor Laudelino Medeiros, Sr. Luiz Machado Mendonça, Dr. Poli Marcelino Espírito, Conselheiros: Poti Medeiros, Professor Ruy Cirne Lima e Sr. Victor Englert. Suplentes: Alfredo Obino, Armando Pinto F. Guimarães, Elias José Kanan, Ernesto J. Dreher, Carlos Rocca Vianna, Ivo Kuhl, João Leitão de Abreu, Jorge Casado de Asevedo, Jorge Velho, José Moraes Vellinho, João Almeida Antunes, Mário Sállis, Paulo Krieger, Pedro Luis Costa e Raul di Primio. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Breno Caldas, Dr. Cylon Rosa, Professor Elyseu Paglioli, Sr. João Batista de Oliveira, Sr. Julio Brunelli, Dr. João Lisboa de Asevedo, Sr. José Luís Marques, Monsenhor João Maria Balém e Professor Jacy Carneiro Monteiro. Suplentes: José Chaves Barcellos, Professor Antonio Louzada, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Dr. Afonso José Revoredo Ribeiro, Sr. Plínio Kroeff, Sr. Paulo D'Arrigo Vellinho, Dr. José Luiz Flores Soares, Dr. Edilberto Degrazia e Sr. Flávio Mariante. Diretor da Maternidade Mário Totta: Pedro Luís Costa (chamado em lugar do Professor Othon Soares de Freitas devido ao seu falecimento). LBA: Dr. Poli Marcelino Espírito, relacionamentos governamentais: Dr. Poti Medeiros. Comissão de Prédios: Dr. Edmundo Casado Marques, Luís Machado Mendonça e Professor Hélio Machado da Rosa. Comissão de Subvenções e Campanhas: Cons. Poti Medeiros, Victor Englert, Dr. Carlos Hofmeister e Dr. Alfredo Hofmeister.

Ano de 1975

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 1976-1978. Provedor: Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Vice-provedor: Professor Dr. Carlos de Britto Velho. Suplente do Vice-provedor: Professor Dr. Waldemar da Silva Job. 1º Escrivão da Mesa: Professor Dr. Hélio Machado da Rosa. 2º Escrivão da Mesa: Professor Dr. Mário Sallis. Mordomos do Hospital: Dr. Alfredo Hofmeister, Professor Dr. Antonio de Paula Azambuja, Professor Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Professor Dr. José Kanan, Floriano Battaglia, Dr. Poli Marcelino Espírito, Dr. Poty Medeiros, Professor Dr. Pedro Luiz Costa e Professor Dr. Ruy Cirne Lima. Mordomo Procurador: Dr. Carlos Rocca Vianna. Mordomo dos Prédios: Dr. Edmundo Casado Marquies. Mordomo da Farmácia: Dr. Bruno Schlatter. Mordomo do Cemitério: Armando Pinto F. Guimarães, Mordomo da Capela: Lino Ignácio Victor Englert. Mordomo dos Expostos: Dr. José Sperb Sanseverino. Mesários suplentes: Professor Dr. Elias José Kanan, Ernesto J. Dreher, Egon Barth, Professor Dr. João de Almeida Antunes, Francisco Antonio K. Caldas, Fernando M. Englert, Professor Dr. Ivo Kuhl, Professor Dr. João Leitão de Abreu, Jorge Casado de Azevedo, José D'Arrigo Vellinho, Dr. Manoel Antonio Macedo Linhares, Dr. José Antonio Velho Cirne Lima, Luiz Mandelli, Dr. Paulo Cirne Lima e Dr. Paulo Eduardo Cirne Lima Eichenberg. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Breno Caldas, Dr. Cylon Rosa, Professor Dr. Elyseu Paglioli, João Baptista de Oliveira, Deputado Julio Brunelli, Dr. João Lisbôa de Azevedo, Dr. Enio Aveline da Rocha, Monsenhor João Maria Balém. Suplentes: José Chaves Barcellos, José Luiz Marques, Adroaldo Mesquita da Costa, Plinio Kroeff, Dr. José Flores Soares, Edilberto Degrazia, Flávio Py Mariante, Luiz Maria Nicolau Englert e Waldomiro João Licht. Diretor do Hospital da Criança Santo Antônio: Raul Gastão Seibel. Diretor substituto do Hospital Santa Rita: Dr. Edgar Diefenthaeler.

Ano de 1977

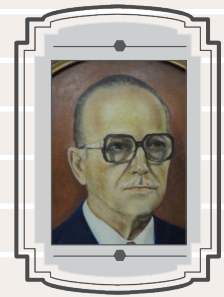
Diretor da Maternidade Mario Totta: Dr. Pedro Luiz Costa. Diretor do Pavilhão São José: Professor Dr. Elyseu Paglioli. Diretor do Pavilhão Pereira Filho: Dr. Nelson Porto. Diretor do Hospital da Criança Santo Antônio: Dr. Raul Gastão Seibel. Diretor do Hospital Santa Rita: Dr. Edgar Diefenthaeler.

Ano de 1978

Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1978. **Posse: 01/01/1979** na Capela Senhor dos Passos, com aprovação de Dom Vicente Scherer, que rezou uma missa após a posse. por não poder realizar a solenidade no Salão Nobre, ocupado com enfermaria. Provedor: Desembargador José Danton de Oliveira. Vice-provedor: Dr. Sérgio Almeida de Figueiredo. Suplente do Vice-provedor: Dr. Plínio Kroeff. 1º Escrivão da Mesa: Floriano Battaglia. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Mário Sallis. Mordomo Procurador: Dr. Carlos Rocca Vianna. Mordomo dos Prédios: Dr. Poli Marcelino Espírito. Mordomo da Farmácia: Dr. Enio Aveline da Rocha. Mordomo do Cemitério: Dr. Edmundo Casado Marques. Mordomo da Capela: Lino Ignácio Victor Englert. Mordomo dos Expostos: Dr. Carlos de Britto Velho. Mordomos do Hospital: Dr. Alfredo Barros Hofmeister, Dr. Antonio Alves de Paula Azambuja, Dr. Gert Eduardo Secco Eihemberg, Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Dr. José Gerbase, Dr. Paulo Eduardo Cirne Lima Eichenberg, Dr. Elyseu Paglioli e Dr. Pedro Luz Costa.

	Mesários suplentes: Dr, Átilla Sá de Oliveira, Dr. Elias José Kanan, Dr. Francisco Antônio K. Caldas, Dr. Carlos Alberto Allgayer, Dr. Ivo Kuhl, Dr. Henrique Anawatte, Dr. Jorge Englert, Dr. João Antônio Velho C. Lima, Dr. João de Almeida Antunes, Dr. Milton U. Lança, Dr. Nicolau Jorge A. Wachil, Dr. Paulo Cirne Lima, Dr. Oli Érico da Costa Facchin, Dr. Sérgio Eduardo S. da Rocha e Dr. Siegfried Emanuel Heuser. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Dr. Breno Caldas, Dr. Cylon Rosa, Dr. Fernando Gay da Fonseca, Dr. José Sperb Sanseverino, João Baptista de Oliveira, Julio Brunelli, Dr. Hélio Machado da Rosa e Dr. João Lisbôa de Azevedo. Suplentes: Armando Pinto da F. Guimarães, Edilberto Degrazia, Dr. Flávio Py Marianti, José Chaves Barcellos, Dr. Laudelino Teixeira de Medeiros, Luiz Maria Nicolau Englert, Luiz Hortelieb Nunes, Paulo D'Arrigo Vellinho e Waldomiro João Licht. Diretor Geral das Clínicas Hospitalares: Dr. Antônio Rosek Milhem. Diretor da Maternidade Mario Totta: Dr. Pedro Luiz Costa. Diretor do Pavilhão São José: Professor Elyseu Paglioli. Diretor do Pavilhão Pereira Filho: Nelson Porto. Diretor do Hospital Santa Rita: Prof. Edgar Diefenthaeler. Diretor do Hospital da Criança Santo Antônio: Professor Raul Gastão Seibel. Capelães da Capela Senhor dos Passos: Padre José Gerster, Padre José Kessler e Padre José Rohde. Madre das Irmãs Franciscanas: Irmã Lina.
Fontes	Relatório de 1970, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1971, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1972, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1973, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1974, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1975, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório de 1976, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório do exercício de 1977, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório do exercício de 1978, apresentado pelo Provedor Prof. Dr. Gert Eduardo Secco Eichenberg. Datilografado. Relatório do exercício de 1979, apresentado pelo Provedor Desembargador José Danton de Oliveira. Datilografado. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. FRANCO, Álvaro. RAMOS, Sinhorinha Maria. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943. https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia/452 Acesso em: 22 jul. 2023. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**JOSÉ DANTON DE OLIVEIRA**
Filiação	Bráulio de Oliveira e Belmira Castilho de Moraes
Nascimento e local	07/09/1911 em Santo Ângelo/RS
Morte e local	05/11/1994 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 08/10/1978 (L.10-p.300)
Profissão	Desembargador
Atuação como provedor	1979-1981



Realizações

Ano de 1979

- crise agravada com a greve dos médicos residentes, provocando uma desarticulação dos serviços ambulatoriais e nas enfermarias. Ofício da Associação dos Médicos Residentes justifica as condições de trabalho e a falta de salário há três meses.

- diante da greve, foi organizado um plantão médico permanente, confiado à chefia do Dr. Paulo Giesta, com a colaboração do Dr. Antônio Milhem, destacando-se o Serviço de Enfermagem, liderado pela Irmã Bernadete, e da Coordenadora Geral, sob a chefia da Madre Lina, que não mediram esforços para superar as dificuldades, especialmente na Maternidade Mario Totta, em que as Irmãs franciscanas atenderam diuturnamente.

- solução da greve aconteceu em 27/04, assumindo a Santa Casa a pesada responsabilidade pelas bolsas de estudo de 64 médicos R1, 106 R2, e 3 R3.

- busca de adotar as medidas recomendadas no Relatório-parecer do Escritório Arthur Young, Clarkson Gordon Consultores, de São Paulo/BR, que, desde novembro de 1974, indicou a urgente necessidade de uma reformulação total da centenária estrutura administrativa da Instituição, especialmente a uniformização e centralização dos serviços, ainda distribuídos em 45 unidades, mais ou menos autônomas, ou sejam, as 42 Enfermarias em que se divide o Hospital Geral, quase todas à direção de professores da Faculdade de Medicina da UFRGS e da Fundação Faculdade Católica de Medicina, que utilizam a Santa Casa como hospital-escola, bem como o Hospital São Francisco, Pavilhão São José e Pavilhão Pereira Filho. Assim registraram: "Essa organização hospitalar, excessivamente complexa, com hábitos administrativos arraigados ao longo do tempo, criando normas burocráticas que se consolidaram e hoje se tornaram de difícil modificação, certamente era uma das causas responsáveis pela situação que a Irmandade da Santa Casa teve de enfrentar ao longo das crises periódicas que vinham de longa data e culminaram em setembro de 1978, quando o então provedor teve de adotar a medida extrema de fechamento, por 48 horas, do portão de entrada do Hospital Geral, que permaneceu aberto para receber os doentes indigentes durante 152 anos."

- segue o convênio firmado na administração anterior, com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para a continuidade dos estudos iniciados pela firma paulista referida, prosseguindo pela Faculdade de Ciências Econômicas, no órgão técnico do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração – CEPA, a conclusão dos estudos para o planejamento de uma moderna administração hospitalar a ser implantada na Santa Casa.

- Portaria nº 6/79, de 22 de fevereiro, deu nova organização ao Departamento Jurídico, anteriormente vinculado ao provedor, e que na nova estrutura passou a ser subordinado ao mordomo procurador.

- Portaria nº 14/79, de 09 de julho, criou com aprovação da Mesa Administrativa, o Gabinete Técnico-Administrativo "para definir, implantar e dirigir a reformulação dos serviços administrativos do complexo hospitalar", sendo contratados os técnicos em administração hospitalar os doutores Remígio José Boff, Júlio Roberto Holzmann e Cláudio Sefferin, e o farmacêutico Dr. José Schostack, sendo designado para integrar essa equipe de técnicos, o Professor Luiz Felippe Silla, como assistente da Provedoria e representante do CEPA.

- Portaria nº 16/79, de 31 de julho, reorganizou o sistema financeiro da Irmandade, disciplinando-o em Departamento Financeiro, Unidade Financeira, Unidade de Controle e Unidade de Faturamento, para promover a reorganização administrativa, pela atividade financeira, através de medidas que permitam o controle sistemático das receitas e a aplicação adequada das despesas, na forma preconizada pela moderna técnica financeira, sobretudo pelo descontrolado regime vigorante na sesquicentenária instituição dividida, nas suas 45 unidades independentes.

- Portaria nº 19/79, de 12 de setembro, reestruturou o Gabinete da Provedoria, atribuindo-lhe novas funções. A chefia do gabinete foi confiada a Augusto Ribas Maciel, que por anos chefiou o gabinete do reitor da UFSM, e que já vinha prestando seu trabalho, agora em caráter oficial.

- Portaria nº 24/79, de 09 de novembro, constituiu uma comissão especial para estudar e solucionar os problemas técnico-hospitalares da Instituição, sendo designado o mordomo do Hospital, Engenheiro Edmundo Casado Marques, como presidente, e integrado pelos membros da Mesa, Áttila Sá d'Oliveira e Siegfried Emanuel Heuser, que acompanharam as medidas anteriormente adotadas pela Mesa, que criou comissões especiais: a) Comissão de Engenheiros, membros da Mesa, Dr. Henrique Anawate, Dr. Jorge Englert e Nicolau Jorge Ache Wachil, que propuseram "[...] a demolição dos velhos prédios da Av. Independência, todos condenados pelo seu precário estado de conservação, ampliando-se nessa área o pátio do estacionamento de veículos, altamente rentável, enquanto se aguarda uma definição para a melhor utilização de todo o quarteirão, conforme prescreve para essa zona da cidade, o Plano Diretor do município". b) Comissão presidida pelo Mordomo do Cemitério, engenheiro Jorge Englert, e integrada pelo chefe do gabinete da Provedoria, Augusto Ribas Maciel, Dr. Fred Trein, Dr. Edmundo Casado Marques e Dr. Milton U. Lança, incumbida de planejar a reforma do cemitério da Santa Casa. c) Comissão Especial, sob a presidência do Mordomo Procurador Dr. Milton U. Lança, e integrada pelo Dr. Nicolau Jorge Ache Wachil e Dr. Enio Aveline da Rocha, para estudar e propor à Mesa a política salarial da Santa Casa e a implantação do Sistema de Cargos e Salários.

- reunião extraordinária de 11/10: a Mesa Administrativa aprovou a exposição e o parecer feitos pelo Mordomo do Cemitério, engenheiro Jorge Englert, delegando poderes ao Dr. Englert, para tomar as providências necessárias para abreviar o início da execução do projeto de recuperação "do velho cemitério".

- reformulação técnico-administrativa dos Ambulatórios da Santa Casa, visando melhores condições de atendimento, melhores condições de ensino aos alunos e identificação de novas fontes de receita.

- implantação da relação de disponibilidade de leitos.

- implantação da coleta de informações estatísticas e padronização de formulários.

- treinamento dos funcionários da recepção para aperfeiçoar a identificação da clientela.

- integração dos serviços de urgência (adultos e crianças), entre si e com as enfermarias, através do envolvimento da Residência Médica no atendimento.

- implantação do sistema de informações e relatórios estatísticos.

- reestruturação imediata da Farmácia, padronizando as compras, com controle de estoques e distribuição para assegurar fornecimento em melhores condições para o consumo adequado e racional.

- implantação de novas rotinas, visando melhor identificação dos pacientes, no que se relaciona com a vinculação previdenciária.

- revisão da atuação do Serviço Social junto às enfermarias, dos pacientes baixados como indigentes.

- implantação de várias medidas para redução de despesas hospitalares.

- reformulação do Departamento de Engenharia, criado em 27 de abril de 1953, que passou a compreender os setores de obras e serviços gerais.

- criação da Assessoria de Engenharia, que ficou subordinada ao Departamento de Engenharia.

- criação da Supervisão dos Serviços de Apoio, em caráter experimental, subordinada à Provedoria, visando aperfeiçoar o funcionamento da Lavanderia, Costura, Almoxarifado, Garagem e Portaria.

- reorganização do Gabinete da Provedoria, atribuindo-lhe, além de suas funções inerentes, mais as seguintes: a) encarregar-se dos serviços de comunicação social, orientando e divulgando na imprensa todas as atividades ligadas à Provedoria; b) encaminhar e elaborar propostas de convênios com prefeituras e outras entidades, quer públicas, quer privadas, que utilizam os serviços prestados pela Santa Casa; c) proporcionar contatos para obter subvenções ou auxílios, junto a entidades patrocinadoras, quer do âmbito governamental, quer particular; d) organizar um setor, no próprio gabinete, para obtenção de fundos, procurando a integração comunitária na solução de problemas econômicos e sociais; e) aprimorar o atendimento geral, bem como a prestação de serviços pelo complexo hospitalar.

- elaborado projeto para diminuir a rotatividade dos funcionários, treinando as chefias para sentirem-se adaptados ao trabalho.

- estabelecimento de política salarial, visando aumentar o grau de produtividade dos funcionários.

- o Serviço Social, implantado em abril de 1950 vem aumentando suas atribuições, a medida que cresce uma demanda no reconhecimento de que os problemas sociais, econômicos, emocionais, familiares e culturais apresentados pelos pacientes interferem na recuperação da saúde, retardando a alta hospitalar e o retorno à vida social.

- implantadas as seguintes áreas do Serviço Social: a) plantão social e triagem; b) enfermarias gerais; c) maternidade e berçário, e d) coordenação de voluntariado social.

- o Serviço Social assumiu as seguintes funções: a) ação com pacientes e familiares, sobre cuidados necessários à educação para a saúde; b) prevenção de problemas na hora da alta; c) elaboração de estudos sociais de pacientes para oferecer ajuda concreta sob as mais diversas formas; d) assistência a pacientes com problemas médico-sociais, nos hospitais, e preparar seu retorno após a alta; e) orientar os familiares sobre medidas preventivas; f) providências necessárias para transferência de pacientes para outros hospitais, asilos ou outras entidades sociais; g) prestação de assistência a menores abandonados, especialmente no Berçário, Maternidade e Pediatria; h) assistência a idosos hospitalizados e/ou abandonados pelos responsáveis, e i) elaboração de estudos sociais para fins de diagnósticos.

- foi reintroduzido a partir de 01/07/1979, a avaliação econômico-social do universo dos pacientes que se apresentam na internação, com controles novos, com base em pesquisa sobre a indigência na Santa Casa, realizada em junho/79, abrangendo 1003 leitos.

- iniciada campanha para recrutamento de doadores de sangue, com os acompanhantes e familiares de pacientes, além de outras formas de recrutamento na comunidade.

- constituída comissão para estudar a viabilidade de implantação de creche para filhos dos funcionários do complexo hospitalar.

- abertura de estágio para acadêmicos de Serviço Social, através de convênio com a PUCRS.

- no Departamento de Engenharia: a) demolição, remoção do sótão da ala sul e oeste do Pavilhão Centenário com a substituição de 1.700m² de cobertura de estrutura metálica; b) reforma das enfermarias com a substituição dos forros, recuperação de esquadrias, novas instalações elétricas, hidráulicas e pintura, atingindo uma área de 800m²; c) reforma geral do Berçário; d) reforma geral da ala do Pavilhão Centenário, para a instalação centralizada da nova administração; e) recuperação dos corredores do Pavilhão Centenário com a subsituição de forros de madeira por lages pré-moldadas em concreto, e substituição do sistema elétrico; f) pintura do Pavilhão São José, do Pavilhão São Lucas, da Central Térmica, da Lavanderia, das Enfermarias, do Hospital São Francisco, da Cozinha Central e outros; g) execução das fundações da ala leste do Pavilhão Centenário; h) reforma do Bloco Cirúrgico Sarmento Barata, compreendendo as

instalações elétricas, hidráulicas, sistema de exaustão no centro de esterilização, recuperação de esquadrias, equipamentos e pintura nova; i) reforma do Bloco Cirúrgico da UFRGS, compreendendo instalações elétricas, hidráulicas, ar condicionado, recuperação de esquadrias, recuperação do telhado, equipamentos e pintura; j) recuperação de área para instalação do Departamento de Engenharia; k) confecção de muro na Avenida Independência e no cemitério; l) pavimentação de ruas internas, demolição, limpeza e recuperação de área para o estacionamento e lazer; m) projeto do Plano Piloto do Cemitério da Azenha; n) revisão nas instalações elétricas, hidráulicas e pintura na antiga Enfermaria 27; o) reformas nos prédios de aluguel da Irmandade; p) reformas no Cemitério da Azenha: elétrica, hidráulica e pintura; p) levantamento planialtimétrico de imóvel situado na Cavalhada, para fins de loteamento; q) instalação na Enfermaria 31 de uma sala especial para a ala urológica infantil; r) recuperação total de uma área para o Ambulatório Ginecológico da Fundação Faculdade Católica de Medicina; s) instalação da Central de Oxigênio do Pavilhão Pereira Filho; t) instalação de água quente no Pavilhão São José; u) instalação de nova bomba de vácuo no Pavilhão Pereira Filho; v) reforma dos elevadores do Hospital São Francisco; x) reforma dos elevadores do Pavilhão São José; z) recuperação de uma área do Pavilhão Cristo Redentor, para instalação de novo necrotério; aa) reforma da Enfermaria 31, elétrica, hidráulica e pintura; bb) demolição dos velhos prédios da Avenida Independência, com a recuperação de área parcial de 8 mil m², destinada a estacionamento de automóveis, e cc) atendimento de 7.200 pedidos de manutenção.

Ano de 1980

- para a Provedoria, o ano foi de luta da Mesa Administrativa para alcançar o equilíbrio financeiro, que considera como principal causa da insuficiência crônica de recursos, para a manutenção do seu enorme complexo hospitalar, especialmente o Hospital Geral, unidade básica da Instituição, que vem sendo ocupada quase totalmente pelas duas faculdades de Medicina como hospital-escola, sem que a Santa Casa receba a correspondente retribuição ou participação nas despesas obrigatórias; elas detém 95% dos 1.150 leitos do Hospital Geral, sendo que a quase totalidade dos encargos cabe à Santa Casa. Para dar solução, foi nomeada comissão especial, em sessão extraordinária de 08/11, integrada pelos membros da Mesa, Edmundo Casado Marques, Siegfried Heuser e pelo assessor da Provedoria, Dr. Áttila Sá D'Oliveira, formalizada pela Portaria nº 25/89. Após exame e considerações sobre a situação de relacionamento da Instituição com as duas faculdades, a Comissão apresentou esta conclusão: "Resolve recomendar à Provedoria e à Mesa Administrativa, que para 1980 seja regularmente definido o interesse da Faculdade de Medicina da UFRGS e da Faculdade Católica de Medicina em continuar utilizando a Santa Casa para suas atividades didático-hospitalares, bem como a participação financeira sugerida por ambas as Instituições, antes de ser elaborado novo convênio, no caso da 1ª, ou o contrato, no da 2ª." Dessa iniciativa resultou a assinatura firmada entre o Provedor e o Reitor da UFRGS, de um protocolo de intenções, pelo qual se manifestou o interesse de mútua e íntima colaboração com vistas ao aprimoramento do ensino médico, pertinente à 1ª, e do atendimento a pacientes, a cargo da 2ª, documento firmado em 11 de março. Posteriormente, a comissão seguiu em tratativas com as duas faculdades. Ao final do ano, em 11/12/1980, a Faculdade Católica foi federalizada, pela lei nº 6.891, passando a chamar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

- comissão especial continua examinando o projeto do Regulamento da Irmandade, para implantação de nova estrutura administrativa.

- Portaria nº 10/1980 reestrutura o Departamento de Recursos Materiais que passou a ter sob sua responsabilidade o Serviço de Compras e o Almoxarifado Central, bem como as compras da Farmácia Central e da Despesa Central.

- Portaria nº 24/1980 designa o Dr. Remígio José Bopp para Supervisor Administrativo do Grupo I, criado pela Portaria nº 049/1980, integrado pelo Hospital São Francisco, Pavilhão Pereira Filho e Pavilhão São José, com a finalidade de reuni-los numa única unidade administrativa, visando reduzir custos, evitar multiplicidade desnecessária de serviços, e dar melhor organicidade funcional aos pequenos hospitais.

- Portaria nº 181/1980 cria o Serviço de Cardiologia Prof. Thomaz Mariante, que passa a reunir as atividades anteriormente desempenhadas pela Enfermaria 43H e o ambulatório 13, que foram extintos, sendo designado o Prof. Mário Sallis para diretor.

- destaque para maior significado administrativo, foi a delegação de atribuições da Provedoria ao vice-provedor, proposta pelo provedor e aprovada pela Mesa.

- pela Portaria nº 20/1980, de 13 de junho, o provedor outorga interinamente ao Dr. Roberto Bier da Silva, vice-provedor, poderes administrativos para definir, implantar e dirigir os serviços do complexo hospitalar, além da supervisão do Departamento Financeiro, o que fez até novembro, quando renunciou ao cargo, deixando igualmente de fazer parte da Mesa Administrativa.

- apresentado em dezembro ao Ministro da Educação e Cultura, o relato da grave situação da Santa Casa.

- continuação de obras de recuperação do prédio centenário, apesar das dificuldades financeiras, mas foram possíveis de realizar, a partir do 2º semestre de 1979, usando-se auxílios inesperados recebidos, com destino específico e testamentário para as obras de reforma das "velhas enfermarias", especialmente a restauração da parte que desabou em fevereiro de 1977, e que até meados de 1979 não havia sido recuperada por falta de recursos.

- sob a responsabilidade da Sociedade Desenvolvimento Educacional – SODEL Ltda, foi iniciada em 04/1980 campanha organizada visando à captação de recursos, mediante a subscrição feita junto à população de todos os municípios do estado, em especial da Grande Porto Alegre.

- segue a Campanha Cem Mil Leitos/Dia.

- atuação do Departamento de Recursos Humanos: a) implantação de regras para a seleção adequada de pessoas ajustadas às funções; b) acompanhamento aos funcionários para o bom desempenho profissional; c) treinamento introdutório, visando melhores condições de adaptação e aumentar o índice de permanência na empresa; d) treinamento às chefias para avaliação de desempenho; e) promoção a funcionários; f) consultoria à creche; g) assessoramento às chefias; h) oferta de Curso de Auxiliar de Enfermagem, e i) análise de turnover.

- no Departamento de Engenharia: a) reforma estrutural das Enfermarias 10, 37 e 42, com a substituição dos entrepisos e forros por lajes de concreto; b) reforma geral do prédio na Avenida Independência, nº 31, para a instalação da creche para filhos de funcionários; c) reforma geral no 2º pavimento do Pavilhão Cristo Redentor e instalação do alojamento conjunto da Maternidade Mario Totta; d) reforma geral no anfiteatro da Enfermaria 29; e) demolição de todos prédios da Avenida Osvaldo Aranha, e preparo da área para estacionamento; f) demolição da ala leste do Pavilhão Centenário e erguimento de colunas e arcos para a construção da nova galeria de interligação coberta do respectivo prédio; g) adaptação da área do Pavilhão Daltro Filho, para funcionamento do Serviço de Ecografia da Maternidade Mario Totta; h) reforma geral de 4 aparelhamentos do Pavilhão Pereira Filho; i) reforma geral de área no cemitério para a implantação da nova administração; j) supervisão de construção de edifício na Rua Comendador Coruja, 300.

- o Serviço Social segue atendendo na Portaria, no Plantão Médico e Enfermarias, atuando com plantão social para atender dificuldades de pacientes em sua alta, além da triagem socioeconômica. Atua com ênfase na Maternidade e no Berçário, junto ao Banco de Sangue; atendimento a funcionários, especialmente com a Creche Dona Zilda Cirne Lima Eichenberg. Desde 1965 segue na coordenação do Voluntariado Social. O Serviço Social tem uma Secretaria, com secretária, datilógrafo, um auxiliar e um servente. Atua também junto à administração geral da Irmandade.

Ano de 1981 (Entregue em 24/06/1982. O Provedor Desembargador José Danton de Oliveira faz uma retrospectiva do mandato do triênio, destacando aspectos informados nos relatórios anteriores de sua administração)

- registra o relatório que a Santa Casa era um complexo hospitalar formado pelo Hospital São Francisco, Pavilhão Pereira Filho, Pavilhão São José, Pavilhão São Lucas (Hemoterapia) e o Hospital Geral, inaugurado em 1826, o qual se transformou ao longo dos tempos, em aglomerado de 42 enfermarias, mais ou menos independentes e autônomas, em sua quase totalidade, servindo de Hospital-Escola para duas faculdades de Medicina, e entregue à direção dos próprios professores dessas faculdades, sem nenhuma interferência da Mesa Administrativa no provimento dessas chefias. Além de contar com o Hospital da Criança Santo Antônio, distante da direção central, localizado no 4º distrito, que lhe proporcionou uma autonomia administrativa, e esse hospital fora entregue para o ensino médico da Faculdade Católica de Medicina, como sede do seu Departamento de Pediatria, assim como leitos do Pavilhão Pereira Filho e do Pavilhão São José no Pavilhão São Lucas. Diante deste quadro, o relatório registra a insistência junto às direções das duas Faculdades de Medicina, da necessidade de ambas participarem das despesas com a manutenção das enfermarias de ensino, visto o agravamento do custo de leito/dia devido aos efeitos da inflação e das consequências da política salarial, impondo sua revisão a cada semestre, levando a Santa Casa à situação insustentável. Foi, então, solicitado ao Ministério da Previdência Social, a concessão de auxílio a fundo perdido, sendo objeto de estudo. Enquanto isso, a situação se agravou, inclusive com ameaça de greve, surgindo também um movimento contrário à administração, culpando a provedoria da situação, ressalta o Provedor. Com a atuação do Ministro Jair Soares foi concedida ajuda financeira à Santa Casa, e também foi nomeada uma comissão especial para estudar a situação institucional, com representantes do MPAS-SEC, Saúde Santa Casa, sobre a presidência do economista Luiz de Gonzaga Bevilacqua, presidente de honra da

Federação das Misericórdias de São Paulo; o relatório apresenta comentários a respeito. A seguir, o Provedor Danton retoma registros de atas da Mesa, da gestão anterior, do Professor Gert, acerca das providências para resolver a crise institucional, sobretudo a contar de 1979, provocadas pela gestão do ensino médico nas enfermarias e pavilhões/hospitais da Santa Casa. Na sequência, o provedor registra os impasses e tratativas até o final do ano de 1981, quando o Ministério de Educação e Cultura reconheceu ser de sua responsabilidade, a manutenção do ensino médico na Santa Casa de Porto Alegre.

- a Mesa Administrativa constituiu comissões para normalizar e modernizar a estrutura centenária da Instituição.

- comissão de engenheiros opina pela demolição dos prédios na Avenida Independência e arredores, pelo estado de ruína, deixando a área para estacionamento.

- a comissão presidida pelo Mordomo do Cemitério, engenheiro Jorge Englert, busca meios para sua recuperação, vindo a apresentar um Plano Diretor do Cemitério que foi aprovado.

- criada comissão para estudar e propor a implantação do Sistema de Cargos e Funções, disciplinando a política salarial a ser adotada na Instituição.

- criada comissão sob a presidência do Mordomo do Hospital, engenheiro Edmundo Casado Marques, para solucionar os problemas técnico-hospitalares devendo apresentar projeto de Regulamento da Irmandade.

- foi constituída uma comissão de médicos para auxiliar o diretor geral das Clínicas, Professor Antônio Alves de Paula Azambuja, e depois pelo Dr. Carlos Cesar Albuquerque, em virtude de motivo de saúde do diretor Azambuja, para o levantamento dos problemas para a modernização do Hospital Geral e demais hospitais, e que era a principal tarefa do Gabinete de Planejamento, com realização de reuniões semanais. A comissão conseguiu levantar o número de médicos em exercício na Santa Casa. Com o afastamento do Dr. Carlos Albuquerque, a pedido, assumiu o Dr. Fernando Pombo Dornelles, que desde 1957, vinha exercendo o cargo de diretor efetivo da 10ª Enfermaria, e em 1982, presidente do colégio de Cirurgiões. Coube a ele levar adiante as demandas para a conclusão dos convênios com as faculdades de Medicina, visando regularizar a utilização das enfermarias, como hospital-escola, e o reconhecimento pelo Ministério da Educação e Cultura, de sua responsabilidade na manutenção do ensino médico nos vários hospitais.

A seguir, o relatório geral destaca:

- implantação do Plano de Análise e Classificação de Cargos e Funções, pondo fim ao regime empírico de classificação de cargos adotado há anos, sem critério técnico.

- criado o Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

- implantado o Serviço de Arquivo Médico e de Estatística (SAME), o que permitiu a centralização do Arquivo Médico do Hospital Geral, há muito reclamado.

- efetivado o projeto de instalação do Laboratório Central da Santa Casa, com a desativação dos pequenos e vários laboratórios particulares das enfermarias, montados pelas Faculdades de Medicina, interessados em ter à mão os exames de laboratório de seus pacientes.

- reestruturada a Farmácia Central, com a desativação definitiva da Farmácia São Lucas no Hospital São Francisco, passando a nova unidade a centralizar e controlar toda a aquisição de medicamentos, com a instalação da Central de Medicamentos, adotando-se a padronização de remédios.

- o Serviço Social teve sua área de atendimento ampliada, assumindo o serviço de recepção e triagem das pessoas atendidas na Portaria, onde funciona o Plantão Médico de Urgência e os ambulatórios. O Serviço Social reativou muitos convênios, atualizando seus valores, e com a FEBEM fez importante convênio, para atendimento de todos os menores de 18 anos, baixados na Santa Casa.

- criação de uma Comissão de Obras, sob a coordenação do arquiteto Plínio Almeida e com a participação do engenheiro Nicolau Jorge Waquil e do chefe do Departamento de Obras Engenheiro Fredi Trein. Essa comissão, entre outros serviços, orientou e dirigiu a restauração do Hospital São Francisco e o fechamento de toda a área hospitalar da Santa Casa, para proteção e fiscalização do complexo hospitalar, impedindo as constantes invasões de estranhos, que impossibilitava qualquer vigilância.

- foi criada e instalada a creche D. Zilá Cirne Lima Eichenberg, para atendimento dos filhos dos funcionários, com a idade de 0 a 6 anos, dirigida pelo Serviço Social, sendo feito convênio com a LBA e a Fundação de Bem-Estar Social, através do Projeto Casulo, da Secretaria do Trabalho e Ação Social.

- instituída a obrigatoriedade do uso de crachás, identificadores dos funcionários e a regulamentação do relógio-ponto, para controle de entrada e saída dos funcionários, revitalizando a Portaria nº5/1967, do Provedor Luiz Soares Sarmento Barata, de 16/02/1967.

- criado o Serviço de Cardiologia Professor Thomaz Mariante, com a reunião da Enfermaria 43 H e Ambulatório 13, extintos, sendo entregue ao Professor Mário Sallis.

- criado o Serviço de Nutrição do Hospital Geral da Irmandade, com a centralização dos serviços e recursos desta natureza.

- pela Portaria nº 44/1981, considerando a reestruturação técnica e administrativa em andamento no complexo hospitalar, foi criado o Serviço de Registro Geral da Santa Casa, subordinado à Coordenadoria Administrativa do Ambulatório, com as atribuições: a) recepção ambulatorial; b) marcação de consultas; c) autorização de exames; d) controle de leitos; e) admissão de pacientes; f) informação de pacientes; g) atividade de caixa.

- criado o Serviço de Nutrição dos hospitais que integram o Grupo I do complexo hospitalar.

- aprovada a criação da Policlínica Odontológica da Irmandade, designando o Professor José Alberto Opitz, para coordenar a estruturação e implantação do serviço.

- sob a coordenação do Mordomo dos Prédios, Dr. Milton U. Lança, foi realizado levantamento da totalidade dos bens imóveis. Foi realizado seu registro no Livro Tombo, a partir do modelo usado nos Cartórios de Registros de Imóveis.

- o Mordomo dos Prédios atuou na regularização da "Vila Monte Cristo", de propriedade da Santa Casa. Estava, desde 1977, invadida por pessoas sem recursos, tendo como desfecho o decreto de Utilidade Pública, para fins de desapropriação pela Secretaria do Trabalho e Ação Social.

- o serviço de recepção dos doentes na Portaria era um problema crônico que se arrastava. Em março de 1981 foi criada a Unidade Ambulatorial, e confiado o novo serviço ao Dr. Tirteu Castro de Castro, com curso de Administração Hospitalar e conhecedor dos problemas de Portaria. Com a colaboração do Dr. Nelson Itagé Bicca, em poucos meses, houve uma transformação total na velha Portaria, eliminando um dos mais velhos entraves à boa administração do Hospital Geral.

- recuperação do Cemitério sob a condução do Mordomo, engenheiro Jorge Englert, com a implantação de novo Plano Diretor, novos planos de venda de catacumbas e sepulturas, recuperação de pavilhões abandonados, e retomada de construções de novos setores, como 301 unidades a mais, Foi contratado o Sr. Carlos Severo Recena, para administrador. Aprovada a construção de mais 500 catacumbas para completar o 2º piso do 6ª Quadro. Feita reforma geral na vasta área, levantando cercas e construção de uma pracinha e um grande cruzeiro, além da criação de um local para a devoção às almas.

- criação do Departamento Financeiro, se destacando a Unidade de Faturamento, dirigida pela técnica de Contabilidade, Maria de Lourdes Zimmer. E pela dificuldade de contratar economista, o Mordomo engenheiro Henrique Anawate assumiu a condição de Mordomo das Finanças, especialmente a partir da assinatura do convênio com o Ministério da Previdência Social, diante da grave crise financeira, desde o último bimestre de 1980. Assumiu a Tesouraria, a funcionária Elenir Maria Giacobbo, que passou a apresentar quadros elucidativos da verdadeira situação financeira da Irmandade. Assim, o Mordomo Anawatte pode pagar dívidas com fornecedores atrasados, muitos deles de 8 anos atrás.

- obras de recuperação:

* *no Pavilhão Centenário*: na ala junto à capela, recuperação da ala leste que estava fechada há 8 anos devido ao desgaste do entrepiso que ameaçava ruir; demolição e remoção do sótão das alas sul e oeste, com a substituição da madeira carcomida por estruturas metálicas; reconstrução da ala norte na parte destruída em 1977, com reposição de entrepisos, forros, instalações elétricas e hidráulicas; reforma estrutural das Enfermarias 37, 42 e 10, com a substituição de madeiramento por estruturas de concreto, novas instalações elétricas e hidrossanitárias e pintura; reforma das Enfermarias 40, 36, 18 e 19, com a substituição de forros, recuperação de esquadrias, novas instalações elétricas e hidráulicas e

pintura; demolição e reconstrução da ala leste; recuperação de corredores, com a substituição de madeirame por lajes de concreto; reforma do Bloco Cirúrgico Sarmento Barata, com instalações elétricas, hidráulicas, sistema de exaustão no Centro de Esterilização e reforma geral das autoclaves; recuperação de equipamentos e pintura geral; reforma geral da Enfermaria 5

* *no Pavilhão Dioclécio Pereira*: reforma geral do 2º pavimento para o deslocamento das enfermarias deslocadas e interditadas; reforma geral no 2º pavimento para o funcionamento do anfiteatro das Enfermarias 9 e 29, com a recuperação de esquadrias, novas instalações hidráulicas e elétricas, recuperação dos pisos, pintura geral e novo mobiliário.

**no Pavilhão Daltro Filho*: reforma geral no pavimento térreo para instalação da nova Portaria e Unidade de Ambulatórios; adaptação de uma área para a instalação do Serviço de Ecografia da Maternidade Mario Totta; recuperação de área para implantação do ambulatório de Ginecologia; reforma geral da antiga Enfermaria 27 desativada; revisão das instalações elétricas e hidrossanitárias, esquadrias e pintura geral; reforma geral da Enfermaria 33, com recuperação dos banheiros, instalações elétricas e pintura geral; reforma geral do berçário da Maternidade Mario Totta; reforma de duas salas para gestantes; instalação na Enfermaria 31, da ala urológica infantil.

* *no Pavilhão Cristo Redentor*: recuperação de área no pavimento térreo para instalação do Necrotério; recuperação do 2º pavimento, com reforma total, para instalação do alojamento conjunto da Maternidade Mario Totta; revisão e recuperação das instalações elétricas, hidrossanitárias e especiais no Bloco Cirúrgico da UFRGS; e impermeabilização do Isolamento da Maternidade Mario Totta.

* *no Pavilhão São José*: recuperação e instalação do elevador de montacarga da cozinha; recuperação com reforma geral dos elevadores maca e passageiros; instalação de um boiler para abastecimento de água quente; e instalação de bombas de recalque para o abastecimento de água fria.

* *no Pavilhão Pereira Filho*: instalação de uma central de distribuição de oxigênio; instalação de novas bombas de vácuo; e reforma geral nos apartamentos.

* *no Hospital São Francisco*: implantação da Portaria no Hospital, restabelecendo a primitiva entrada, e que compreendeu a demolição de paredes; execução das redes elétricas e telefônicas; revisão da rede hidráulica e pintura geral; recuperação de área para a implantação da Farmácia de distribuição de medicamentos aos três hospitais, compreendendo revisão elétrica, hidráulica, telefônica, lixação e pintura geral, e também mobiliário; reforma geral do elevador maca; demolição e remoção da estrutura de madeira do telhado, com a substituição por nova estrutura metálica, confeccionada no Departamento de Engenharia; recuperação das alas A e B do Hospital, inclusive do Bloco Cirúrgico; execução de novas redes elétricas, hidráulicas, telefônica, de oxigênio e vácuo; colocação de laje do forro em concreto armado; remoção e colocação de todos os acabamentos; construção de novos apartamentos e UTI do Bloco Cirúrgico.

Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa e Conselho de Irmãos Definidores para o triênio de 1979-1981** (conforme relatório de 1980). Provedor: Desembargador José Danton de Oliveira. Vice-provedor: Roberto Bier da Silva. Suplente de Vice-provedor: Dr. Pedro Luiz Costa. 1º Escrivão da Mesa: Floriano Battaglia. 2º Escrivão da Mesa: Dr. Mário Sallis. Mordomo Procurador: Dr. Milton U. Lança. Mordomo do Cemitério: Dr. Jorge Englert. Mordomo dos Expostos: Carlos de Britto Velho. Mordomo da Capela: Lino Ignácio V. Englert. Mordomo dos Prédios: Milton U. Lança. Mordomo da Farmácia: Dr. Enio Aveline da Rocha. Mordomos do Hospital: Dr. Alfredo Barros Hofmeister, Dr. Antonio A. de Paula Azambuja, Dr. Carlos Cesar de Albuquerque, Dr. Edmundo Casado Marques, Dr. Eliseu Paglioli, Dr. Heitor Masson Cirne Lima, Dr. Henrique Anawate e Sérgio Eduardo S. Rocha. Suplentes dos Mesários: Dr. Carlos Alberto Allgayer, Dr. Carlos Ary Vargas Souto, Dr. Clóvis Bopp, Dr. Elias José Kanan, Dr. Fernando Pombo Dornelles, Dr. Francisco A. K. Caldas, Dr. João de Almeida Antunes, Dr. Jorge Casado de Azevedo, Dr. Jorge E. Pereira Lima, Dr. Mário Rigatto, Dr. Nicolau Jorge Ache Wachil, Dr. Oly Érico da Costa Facchin, Dr. Walfredo Romulo Berton e Siegfried Emanuel Heuser. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Dr. Armando P. F. Guimarães, Dr. Breno Caldas, Dr. Cylon Rosa, Dr. João Lisboa Azevedo, Dr. Júlio Brunelli, Dr. José Sperb Sanseverino, Dr. Hélio Machado da Rosa e Dr. Fernando Gay da Fonseca. Suplentes: Dr. Edilberto Degrazia, Dr. Flávio Py Mariante, Dr. Jorge Fonseca Ely, Dr. José Chaves Barcellos, Dr. Laudelino T. de Medeiros, Dr. Luiz Maria N. Englert, Dr. Luiz Hartelieb Nunes, Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho e Dr. Waldomiro Luiz Licht. - Mesa Administrativa eleita em 05/12/1978 assumiu em cerimônia presidida pelo Arcebispo Dom Vicente Scherer em 01/01/1979. Relação nominal consta no quadro final do 4º triênio do Provedor Professor Dr. Gert Eichenberg. **Ano de 1980** Corpo Executivo: Provedor: Desembargador José Danton de Oliveira. 1º Escrivão da Mesa: Floriano Battaglia. Chefe de Gabinete: Augusto Ribas Maciel. Diretor Geral das Clínicas Hospitalares: Dr. Carlos C. S. de Albuquerque. Chefe do Departamento Financeiro: Ernesto F. Diehl. Chefe do Departamento de Engenharia: Engenheiro Fredi Trein. Chefe do Departamento de Recursos Humanos: Jairo P. de Almeida. Chefe do Departamento dos Recursos Materiais: Paulo F. Marasciulo. Chefe do Departamento Jurídico: Dr. Milton U. Lança. Chefe do Departamento de Patrimônio: Dr. Milton U. Lança. Chefe do Departamento de Enfermagem: Irmã Bernadette Konzen. Supervisor de Estacionamento e Garagem: Cândido A. J. Ramos.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 10 (1957-1991). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do exercício de 1979, apresentado pelo Provedor Desembargador José Danton de Oliveira. Datilografado. Relatório do exercício de 1980, apresentado pelo Provedor Desembargador José Danton de Oliveira. Datilografado. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Associação de Juízes do Rio Grande do Sul (https://ajuris.org.br/). Acesso em: 30 jul. 2023. Hospital São Luiz Gonzaga (http://www.hslg.com.br/index.php?action=paginas&target=10). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**ROBERTO BIER DA SILVA**
Filiação	Oswaldo Barcellos da Silva e Herta Issler Bier
Nascimento e local	18/08/1924 em Porto Alegre/RS
Morte e local	-
Irmão	Sim, ingresso em 27/12/1979 (L.10-p.318)
Profissão	Advogado
Atuação como provedor	1980 - provedor em exercício
Realizações	-
Curiosidades	Formado em Direito em 1949. Em 1964 entrou para a Escola de Engenharia da UFRGS no Curso de Extensão Universitária sobre Higiene e Segurança do Trabalho, e em 1966 frequentou o Curso Intensivo de Administração Empresarial no Instituto de Administração da UFRGS. Deputado Federal e cidadão honorífico de Porto Alegre/RS. Foi condecorado pela Ordem dos Advogados do Brasil com a Comenda Oswaldo Vergara.
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 10 (1957-1991). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Fotografia: acervo da família. http://200.169.19.94/processo_eletronico/011092004PLL/011092004PLL.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**DOM VICENTE SCHERER (ALFREDO VICENTE SCHERER)**
Filiação	Pedro Scherer e Ana Oppermann
Nascimento e local	05/02/1903 em Bom Princípio/RS
Morte e local	08/03/1996 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 06/07/1950 (L.9-p.114)
Profissão	Cardeal
Atuação como provedor	1982-1996

Realizações	**Ano de 1981** (Assinado por Dom Vicente Scherer) - o complexo hospitalar apresentou internações, que produziram 300.402 pacientes/dia, distribuídos entre o INAMPS: 137.5529. FUNRURAL: 98.231. INDIGENTES: 59.584 e PARTICULARES E/OU CONVÊNIOS: 5.058 pacientes/dia. - o Cemitério da Santa Casa, no relatório intitulado Cemitério Cidade de Porto Alegre, não produziu receita para a Santa Casa. O que auferiu foi destinado para a reforma e reorganização material e administrativa. Foram construídas 700 novas catacumbas, além das obras de conservação, há muito tempo necessárias. No Campo Santo foram realizados 1.271 sepultamentos, inteiramente gratuitos, para indigentes de diversas procedências: Santa Casa, Pronto Socorro, Hospital São Pedro, Hospital Belém, IML, etc. - Departamento da Engenharia: a) reformas estruturais na área do complexo hospitalar, com substituição de madeiramento de telhado, dos forros e dos pisos, por estruturas metálicas e de concreto, com a substituição das redes elétricas hidráulicas e recuperação ou substituição de esquadrias, pintura e acabamento; b) reformas gerais do complexo, com a substituição de rebocos, pisos, instalações elétricas e hidráulicas, esquadrias e pintura geral; c) pinturas nos hospitais do complexo; d) atendimento de 7.648 pedidos de manutenção nos hospitais do complexo, cemitério e imóveis da Irmandade. **Ano de 1982** - foi um ano em que a Santa Casa seguiu em situação de séria crise administrativa. - em 01/01/1982, quando da posse da nova Mesa Administrativa, o provedor delegou ao vice-provedor os encargos administrativos, vinculados à área operacional. Foi elaborado um modelo administrativo, com sistemas, métodos, procedimentos e controles que se ajustassem à Irmandade. Com a colaboração do Ministério da Educação e Cultura, a

pedido do Ministro Ruben Ludwig, a Irmandade recebeu visita do grupo de estudos – PROAHSA – Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde, da Fundação Getúlio Vargas, que durante vários dias fez levantamento da realidade administrativa da Santa Casa, apresentando detalhado relatório, com sugestões para aperfeiçoamento da estrutura administrativa da instituição. Ao final do ano, cerca de 80% do modelo referido foi implantado, com bons resultados. A Santa Casa recebeu auxílio federal e o diretor da FFFCMPA, Dr. Heitor Cirne Lima obteve recursos pelo uso docente da Santa Casa. Aliaram-se em amparo financeiro: governo do Estado do RS, prefeitura de Porto Alegre, CEEE, CRT, DMAE e LBA.

- Programas desenvolvidos na área técnica: a) estruturação do Serviço de Farmácia; b) estruturação do Serviço de Nutrição; c) Residência Médica (implantação do Plantão Integrado UFRGS-FFFCMPA); d) reorientação do Serviço Social; e) definição e implantação de sistema de internações hospitalares; f) organização do corpo clínico; g) novas definições do Serviço de Enfermagem; h) criação e implantação do Serviço de Anestesiologia; i) estruturação técnica e administrativa dos ambulatórios; j) relação e sistema de controle de todos os serviços de diagnóstico em termos de receita e despesa.

- programas desenvolvidos na área administrativa: a) padronização e racionalização do catálogo de impressos em uso nos hospitais; b) rotina de procedimentos, seu relacionamento entre os setores e fluxo de documentos; c) organização e implantação do setor de informação do estado de saúde dos pacientes; d) implantação da rotina de requisição, autorização, fornecimento e controle de materiais de consumo.

- programas desenvolvidos na área econômico-financeira: a) definição e implantação de registro automático dos valores das diárias e taxas de serviços; b) implantação do sistema de processamento e análise técnica das contas hospitalares; c) estudo e implantação do Plano de Centros de Custo nos hospitais da Irmandade; d) análise e acompanhamento (provisório) da *performance* dos serviços até a implantação dos Centros de Custo; e) definição e implantação do setor de Informações Gerenciais (administrativas, técnicas e financeiras); f) sistema (manual) de avaliação do Faturamento até a liquidação ou rejeição das contas hospitalares.

- definição e anteprojeto do Plano Diretor.

- alterações promovidas na área do Faturamento (detalhamento).

- alterações promovidas na área financeira (detalhamento).

- programas especiais: a) implantação da Comissão de Controle e Infecção; b) estudo comparativo entre o convênio atual com INAMPS e FUNRURAL e Convênio Universitário (vantagens e desvantagens nos serviços); c) estudo e projeto para implantação de um sistema integrado de materiais por computação eletrônica (executado); d) projeto para integração do Sistema de Custos com o plano de contas (em estudo).

- nº de consultórios do Ambulatório: 95.

- nº de nascimentos na Maternidade Mario Totta: 5.138.

- Hospital Geral: 12.692 internações; 223.706 pacientes/dia.

- Hospital São Francisco: 6.698 internações. E nos seus ambulatórios atendeu 26.985 (Urgência, Traumatologia, Pequena cirurgia e Quimioterapia).

- Pavilhão São José: 1.399 internações.

- Pavilhão Pereira Filho: 2.008 internações.

- registros de informações sobre: Unidade Central de Faturamento; Laboratório Central; Banco de Sangue; Serviço Social e Balanço Contábil.

- Cemitério: suas rendas aplicadas para revitalização da área; construídas 284 catacumbas e 190 nichos; realizadas reformas e obras de conservação; iniciada a construção de 276 catacumbas e 552 nichos.

- Engenharia: Hospital Geral: reformas estruturais no madeirame e telhado; reformas nos pisos, substituição de redes elétricas e hidráulicas; substituição de esquadrias, pintura e acabamento em geral; Complexo: reformas gerais; manutenção no complexo hospitalar, cemitério e imóveis da Irmandade: 9.665 pedidos.

- Dom Vicente destaca na conclusão: "a ampla, variada e qualificada assistência diurna e noturna aos necessitados de amparo que julgo não existir outra entidade particular que em nosso país iguale neste setor em benemerência social, humana e cristã esta Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. [...] comovido reconhecimento [...] à Mesa Administrativa, ao corpo médico, aos funcionários de todas as áreas, de trabalhos destacados ou modestos, às religiosas franciscanas de insuperável espírito de sacrifício e doação pessoal, como também aos benfeitores [...] vêm dando auxílios e donativos a esta secular Instituição [...]".

Ano de 1983

Relatório do Dr. João Polanczyk: o governador Jair Soares deu socorro financeiro e nomeou uma Comissão de Apoio Técnico (CAT), constituída pelo Dr. João Polanczyk (coordenador), Leomar Baumann, Wlanir Oly da Costa Porto e José Darcy Costa Rodrigues. A Comissão ajustou os problemas administrativos à nova realidade hospitalar brasileira, através de programa de racionalização da ocupação dos espaços, revisão dos procedimentos e métodos administrativos, relacionamento com as duas faculdades de Medicina e Previdência Social (INAMPS e FUNRURAL); o trabalho da Comissão ultrapassou um período previsto. Déficit de cerca de um bilhão de cruzeiros foi subsidiado, principalmente pelo governo estadual, e venda de bens patrimoniais da Irmandade. A seguir, consta síntese das atividades do ano:
- dados do complexo hospitalar: nº de atendimentos e internados; nº de atendimentos ambulatoriais, cirurgias realizadas, de cada um dos hospitais do complexo, e dos serviços (Laboratório Central, Banco de Sangue, Serviço Social); Unidade Central de Faturamento; Cemitério: concluídas obras de 284 catacumbas e 150 nichos e construção de nova

galeria com 780 catacumbas; realizadas melhorias: iluminação nas galerias; equipamento de som; equipamento para sepultamento; reaparelhamento do escritório e do necrotério; restauração de diversos quadros do cemitério e da igreja; elaborado projeto para ampliação das galerias, construção de capelas e da circulação vertical por rampas.

Ano de 1984

Relatório Técnico-Administrativo: a) órgãos de Apoio Técnico-Administrativo; b) Complexo Hospitalar.

- o exercício de 1984 foi de consolidação de medidas tomadas a partir de junho de 1983, quando assumiu a Comissão de Apoio Técnico (CAT) do governo do Estado. Também foram implementadas: a) ações de nível técnico e administrativo para o eficaz desempenho do complexo hospitalar; b) regularização dos fluxos administrativos; c) melhorias das condições de infraestrutura física e da capacitação do pessoal; d) implantada nova estrutura organizacional; e) realizada abertura da Instituição com a comunidade: feitos contatos políticos e com a administração da Previdência para contornar obstáculos, acolhida de muitos visitantes nos âmbitos estadual, federal e da esfera privada, realizados contatos oficiais buscando recursos e soluções para a normalização da Instituição; participação da administração em eventos diversos e reuniões técnicas do interesse institucional; f) definidas diretrizes para o atendimento dos beneficiários do FUNRURAL e do INAMPS.

- destaque final dado às atuações do Cardeal Dom Vicente Scherer junto às autoridades federais, com a participação do Professor Dr. Heitor Cirne Lima, diretor da FFFCMPA, e do Professor Dr. Ivo Adolfo Kuhl, diretor da Faculdade de Medicina da UFRGS, contando com a sensibilidade do governador do Estado, Jair Soares, e do secretário da Saúde e Meio Ambiente, Dr. Germano Bonow.

- a Direção Geral é o órgão responsável imediato pela execução de planos e programas previamente aprovados pelas instâncias superiores da ISCMPA. A Direção Geral é exercida pela Comissão de Apoio Técnico (CAT) posta à disposição da Irmandade pelo governo do Estado em junho de 1983. Como órgãos de execução, a Direção Geral conta com dois departamentos: o Administrativo e o Técnico, e órgãos de assessoramento.

- Órgãos de assessoramento: a) Assessoria de Relações Públicas: com objetivo de recuperação da imagem da Santa Casa, frente aos funcionários e ao público externo; desenvolvimento de política de racionalização do uso telefônico; remodelação dos jardins; participação na campanha do Bônus da Vida; contatos com órgãos da imprensa; padronização visual dos impressos, placas de sinalização; expedição de correspondências; organização de visitas e produção de homenagens. b) Setor de Convênios: recebeu novas demandas: cadastramento hospitalar; uniformidade e atualização dos preços dos serviços hospitalares; reavaliação dos convênios; assinatura de novos contratos; acordos para prestação de serviços e atividades diversas.

- Departamento Administrativo: coordena, supervisiona, avalia e controla todas as atividades de apoio logístico e da infraestrutura físico-material que dão suporte às ações do complexo hospitalar. a) Divisão de Serviços Gerais compõe-se de: Processamento de Roupas, Limpeza, Obras e Manutenção, Transporte e Estacionamento, Vigilância e Portaria,

A Santa Casa precisa de você.
BÔNUS DA VIDA
Adquira já o
BÔNUS DA VIDA
30 km/h

Reprografia, Arquivo Central, Comunicações e Necrotério. b) Divisão de Suprimento: Farmácia de Distribuição, Farmácia Industrial, Almoxarifado e Compras. c) Divisão de Finanças: Tesouraria, Contabilidade e Custos, Patrimônio e Faturamento. d) Divisão de Recursos Humanos: criado um serviço para recrutamento e seleção de pessoal, e outro para estudo e reestruturação da política de cargos e salários. Sistematizado o Serviço de Registros Funcionais, e foi dada uma nova operação para o serviço de atendimento médico aos funcionários. Nº de funcionários em 31/12/1984: ativos: 1.654; inativos: 145. Total: 1.799.

- Departamento Técnico: coordena, supervisiona e controla todas as atividades do cuidado dos pacientes: a) Divisão de Enfermagem (Divisão de Enfermagem da Policlínica Santa Clara, Divisão de Enfermagem do Pavilhão Pereira Filho, Divisão de Enfermagem do Hospital São José, Divisão de Enfermagem do Hospital São Francisco); b) Divisão de Nutrição e Dietética: ganhou transformações, quer na reorganização da área física, quer na introdução de normas e rotinas de trabalho, como na seleção e treinamento da equipe. c) Divisão de Serviço Social: redobrada atuação pelo aumento da demanda de pacientes, sobretudo pelo agravamento das suas condições sociais.

- Destaque para as obras e manutenção realizadas pela Engenharia: *Hospital São Francisco*: adaptação para instalação da Medclínica; restauração da entrada principal; instalação de Enfermaria de Isolamento; instalação da copa nova da Ala C; recuperação dos apartamentos para pacientes diferenciados; execução de móveis. *Pavilh*ão Pereira Filho: reformas completas de 4 apartamentos, sala de cirurgia, conjuntos de sanitários, copas, enfermarias e 8 quartos; pintura em 70% da área interna e circulação; instalação de nova rede elétrica; ampliação da rede canalizada de oxigênio; instalação de 5 aparelhos de ar condicionado nos apartamentos. *Policlínica Santa Clara*, composta por: Pavilhão Cristo Redentor: reforma geral do andar térreo, onde se instalaram as enfermarias de Dermatologia; reforma geral do 7º andar e parcial do 4º andar; Pavilhão Daltro Filho: restauração do telhado, reforma geral do 3º andar, envolvendo enfermarias, Posto de Enfermagem, Rouparia, Vestiário e UTI; instalação e extensão da rede de oxigênio, ar comprimido, vácuo no Berçário e Bloco Cirúrgico da Maternidade e execução de móveis; pintura de diversas alas do Pavilhão; instalação de nova UTI, reforma geral do andar térreo, onde se situam os ambulatórios; instalação de novas bombas d'água; reforma geral para nova instalação do Serviço Social e do Atendimento Médico aos Funcionários; Pavilhão Centenário: restauração completa do Bloco Cirúrgico da 10ª Enfermaria e suas áreas complementares; pintura geral da área de circulação e de uma sala para controle de infecção. *Melhoria das instalações de setores de apoio*: Cozinha Central, Lavanderia, Farmácia Industrial, Central Térmica e Serviço de Obras e Manutenção; *Cemitério*: iniciadas construções de seis capelas mortuárias, rampas de acesso a todos os níveis e construção de mais 300 catacumbas, com previsão de término em 1985.

- dificuldades enfrentadas pelo cemitério, com repercussão financeira negativa: a) ausência de capelas, obrigando a realização de velórios no Cemitério São Miguel e Almas; b) alienação e locação de áreas por tempo indefinido sem receita para manutenção; conservação e guarda de túmulos de personalidades históricas em bronze, mármore ou granito, de difícil execução e alto custo; c) sepultamento de indigentes em nº igual aos pagantes.

Ano de 1985

- surpreendente aumento diário de pacientes nos ambulatórios; cerca de 2.500/dia, que além do dispêndio, exige dedicação do corpo médico e dos funcionários da Instituição.

- realizadas reformas inadiáveis para o atendimento de sua missão, e foi dado início de programa de renovação das instalações e equipamentos médicos.

- efetuado Convênio Universitário firmado com o INAMPS (29/10/1985), que dá reconhecimento como hospital de ensino – "Hospital Escola" – à Santa Casa, dentre outros benefícios, com o apoio das duas Faculdades de Medicina; abrange a Policlínica Santa Clara, o Pavilhão Pereira Filho, o Pavilhão São José e o Hospital da Criança Santo Antônio.

- o Bônus da Vida, em sua 3ª edição (em outubro), obteve ampla aceitação da população do Estado com o apoio dos bancos: do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), da Caixa Econômica Estadual e do Meridional.

- a Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas doou boa parte da instalação da moderna cozinha.

- realizado convênio com a Caixa Estadual para compra de equipamentos dos centros cirúrgicos, salas de recuperação e UTIs.

- feito convênio com o Ministério da Educação para enfrentar as dificuldades do processamento de roupas com a compra de máquinas para a lavanderia.

- a Santa Casa segue no enterramento gratuito de indigentes da Grande Porto Alegre no seu Cemitério (criada a expressão: Cemitério Cidade de Porto Alegre); a ajuda só vem da Associação São Francisco de Paula, que doa o caixão.

- instalado um posto do Banrisul, no Pavilhão Centenário, da Policlínica Santa Clara.

- provedor registra o agradecimento à Comissão de Apoio Técnico, por seu desempenho na reorganização dos serviços e restauração e adaptação nos prédios da "histórica Instituição".

- iniciada em setembro a publicação do jornal Santa Casa Notícias, um instrumento de comunicação com a comunidade interna e externa.

Serviços de obras e manutenção

- Pavilhão Daltro Filho: reforma geral, com reestruturação e reequipamento dos ambulatórios; Clínica Cirúrgia no 2º andar (reforma geral e pintura); nova UTI Geral (reforma geral e pintura); instalação de UTI no Pavilhão Daltro Filho;

- construção do Laboratório de Análises Clínicas que eliminou os vários pequenos laboratórios.

- foram recuperadas duas salas de cirurgia e três autoclaves.

- reestruturação física e técnica das Enfermarias de Dermatologia, Oftalmologia e Cirurgia Geral (30).

- reformada e reestruturada a Unidade de Internação Cirúrgica.

	- Pavilhão São José: instalados 14 apartamentos, várias salas e áreas de apoio na Unidade de Internação do 4º andar, com reformas gerais nas alas esquerda e central; a direita já concluída. - Pavilhão Cristo Redentor: reforma geral no 3º andar (Enfermaria 25). - Pavilhão Centenário: reforma geral no térreo (Enfermaria 5). - nova biblioteca: no andar térreo. - restauração e pintura da fachada externa principal (Pavilhão Centenário, Hospital São Francisco e Pavilhão Daltro Filho), com auxílio do governo do Estado e assistência do Serviço de Patrimônio Histórico. - realizações técnicas: na Farmácia Industrial; na Cozinha Central; na Central Térmica; e Setor Elétrico-Mecânico, visando a manutenção dos equipamentos médicos. - para assistência aos funcionários: instalados dois gabinetes odontológicos; reforma de consultórios médicos; contratação de 4 médicos para atendimento aos funcionários e dependentes; fornecimento de refeições a valores subsidiados. - sede da Associação dos Funcionários: reforma parcial e pintura. - feita nova Casa de Bombas para abastecimento de água. - reativada a caldeira à lenha, depois de reformada, ficando a caldeira a óleo, nas emergências. - Lavanderia Central: colocados 8 novos exaustores. - Cozinha Central: a maioria das copas foram reformadas e aparelhadas. - Blocos cirúrgicos: melhoramentos no Pavilhão Pereira Filho; o Bloco Sarmento Barata recuperado com reformas e aparelhamentos. - melhorias na rede elétrica. - Serviço de Manutenção com volume de mais 1.200 pedidos. - recuperação do terraço do Pavilhão São José e do terraço da cozinha. - reforma da Enfermaria 30, no Pavilhão Cristo Redentor. - Hemodiálise (Enfermaria 4) no Pavilhão Cristo Redentor: recuperação geral. - nº total de funcionários em 1985: 2.533. - feito convênio com a FFFCMPA para regulamentação do ensino médico e repasse de verbas. - apresenta relatório das ações do Serviço Social. - apresenta dados da atuação da Comissão de Ensino, da Farmácia Industrial e do Cemitério.

Ano de 1986

- realizado o 100º transplante de rim em 30/10/1986.

- segue com êxito a campanha "Bônus da Vida".

- *a preservação da memória da Santa Casa passou a integrar o Projeto Global de reorganização da Instituição. Grupo de trabalho formado por historiadores e arquivistas iniciou trabalho, destacando-se a exposição realizada em dezembro, com mais de 800 visitantes na sua abertura.*

- obras físicas e realizações técnicas: a nova Central de Roupas (Lavanderia, Rouparia e Costura) vem garantindo rapidez e eficiência nos processos; recuperadas Unidades de Internação (319 leitos hospitalares); no Hospital São Francisco: construído novo Centro Cirúrgico; no Pavilhão São José: em fase final, construção da unidade da UTI; no Hospital da Criança Santo Antônio: organizado o Centro de Recursos Humanos, composto de Gabinete Médico, Odontológico e Psicológico, Sala de Treinamento e salas de execução de trabalhos administrativos; no Pavilhão Pereira Filho: plano de ampliação do hospital para aumento de leitos e consultórios.

- construção de 6 câmaras de velório, com comunicação direta com a Capela São Joaquim.

- foi inaugurado o Centro Cirúrgico do Hospital São Francisco que implementou cirurgias de grande porte, especialmente vasculares.

Ano de 1987

- na área de ensino, a Santa Casa segue como Hospital-Escola com as duas Faculdades de Medicina, atuando nas diversas enfermarias e hospitais, inclusive no Hospital da Criança Santo Antônio, para as disciplinas de Pediatria e Puericultura. Foi celebrado convênio definindo o papel de cada faculdade, e assegurando um auxílio financeiro, com a cedência em comodato de diversos equipamentos e a participação de vários servidores da Fundação na Santa Casa. Historicamente, não existe, oficialmente, um documento que define as relações com as faculdades, suas responsabilidades e direitos; há necessidade desta regularização, destaca o relatório.

- a Faculdade de Medicina da UFRGS utiliza 339 leitos de forma isolada ou em conjunto com a Fundação, além de diversos ambulatórios e serviços de apoio.

- firmado convênio com o Instituto Metodista de Porto Alegre (IPA), para as práticas dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

- seguem os trabalhos de recuperação e melhorias nas unidades de infraestrutura e serviços de apoio, bem como recuperação de prédios.

- o Banco de Sangue foi totalmente remodelado, com condições plenas de segurança.

- em fase de conclusão, a instalação do Serviço de Radiologia Central, no subsolo do Pavilhão Cristo Redentor, com nove salas de exame, que substituirá os diversos serviços de radiologia instalados há mais de 30 anos.

- reconhecimento aos serviços de Engenharia e Manutenção, Suprimento, Nutrição, Lavanderia, Limpeza e outros para a recuperação da Santa Casa. Destaque: ao setor de Recursos Humanos, ao Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) e ao Cemitério.

- 90% do mobiliário para a recuperação da Instituição são feitos na própria Casa.

- a Comissão Científica, composta por 13 membros, entre médicos e pesquisadores, sob a liderança do Dr. Ajácio Brandão, promoveu vários eventos e atividades científicas, informando-se seus números.

- a Divisão de Recursos Humanos foi estruturada, definindo-se critérios de seleção, política salarial, implantação de programas de treinamento e outras melhorias.

- pelo 2º ano foi oferecido o curso de Auxiliares de Enfermagem, voltado a funcionários da Santa Casa, graças ao convênio com a Escola de Saúde Pública da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente.

- no âmbito de benefícios para funcionários: melhorias na assistência médica aos funcionários e familiares; refeições a preços subsidiados; manutenção da creche com 135 vagas para filhos de funcionários e implantação do vale transporte.

- total de funcionários da Santa Casa, incluindo o Hospital da Criança Santo Antônio: 3.012.

DESCRIÇÃO DOS HOSPITAIS

Policlínica Santa Clara

- 783 leitos, entre clínicos, cirúrgicos, pediátricos e obstétricos.

- a Unidade de Transplante Renal realizou no ano 38 transplantes de rim, sendo um deles, de rim e pâncreas, primeiro caso no Brasil/BR.

- o Ambulatório Central tem consultórios para pronto atendimento de adultos e crianças, além de ambulatórios para 24 especialidades; atendeu 544.752 consultas em 1987.

- implantado novo formulário para o Pronto Atendimento; a partir de janeiro de 1988 será adotado um prontuário único de atendimento nas especialidades.

- obras na Policlínica: informa sobre as diversas obras nos pavilhões que compõem a Policlínica (Centenário, Cristo Redentor e Daltro Filho).

- reorganizado o sistema de arquivo, fichário e prontuários com vinculação ao CEDOP (Centro de Documentação e Pesquisa).

Hospital São Francisco

- está dividido em quatro alas: A, B, C e D, com capacidade total de 84 leitos.
- criada uma UTI para recuperação pós-operatória, especialmente para dar suporte a partir de 1988, quando foram iniciadas as cirurgias cardíacas extracorpóreas.
- o Hospital São Francisco foi integrado ao Convênio Universitário MEC-MPAS, conforme os demais hospitais da Santa Casa.
- além da Medclínica que prestava serviços para o público externo, foi criado o Serviço Médico de Pessoal, extensivo a funcionários e familiares.
- realizada integração do Serviço da Radiologia do Hospital São Francisco ao serviço de Raio X Central da Policlínica.

Pavilhão São José

- tem 82 leitos distribuídos em 4 andares, abrigando pacientes internados, serviços de ambulatórios, Raio X, eletroencefalografia, eletromiografia, além dos de apoio.
- durante o ano continuaram as obras de execução do projeto de reforma geral do Hospital. O andar térreo foi todo remodelado com nova recepção. A área administrativa ficou dividida em: Setor de Internação, Serviço Social e Administração Geral. O Arquivo Médico foi instalado em área adequada para guarda e pesquisa.
- no 1º andar, em fase de execução, instalados os consultórios médicos, anfiteatro, biblioteca, salas de estar, vestiários e áreas de apoio aos funcionários.
- no 2º andar, em funcionamento, desde 1986, a UTI com 11 leitos. Concluído o Centro Cirúrgico com 3 salas e central de esterilização; contém mais detalhamentos. E, no mesmo andar, está em execução o projeto do Serviço de Neurologia com a instalação de aparelhos adquiridos.
- criado o Grupo de Preparo de Alta Hospitalar e Segmento Hospitalar, de caráter interdisciplinar.
- o Pavilhão mantém convênio com a Associação Médica Brasileira para a formação de especialistas em curso com a duração de 4 anos. O São José já formou 60 neurocirurgiões. Recebe estagiários de diversas faculdades de Medicina do Estado.
- destaque para o trabalho de sistematização da aferição de pressão intracraniana a partir de tecnologia nacional.

Pavilhão Pereira Filho

- tem 71 leitos.
- dedicado à pneumologia clínica, radiologia pulmonar, métodos diagnósticos da função pulmonar, cirurgia torácica, endoscopia brônquica e atendimento a afecções alérgicas, sarcoidose e outros, biópsias pulmonares e transcutâneas.
- o Laboratório do Sono, o 1º da América Latina, está em seu 2º ano de funcionamento com boa procura.

- o Serviço de Radiologia recebeu melhoramentos e aparelhamentos.

- na área de ensino e pesquisa, destaque para o curso de pós-graduação em Pneumologia, em nível de Mestrado; nos últimos 10 anos foram titulados 43 mestres e publicados 288 trabalhos científicos, recebendo o Programa o conceito A.

- também vem sendo oferecido o Curso de Especialização em Cirurgia Torácica.

Hospital da Criança Santo Antônio

- tem 282 leitos, dispostos em 12 unidades, distribuídos nos 3 andares do hospital; habilitado para atender todos os casos de urgência clínica ou cirúrgica, podendo monitorar simultaneamente 6 pacientes.

- obras de sua revitalização: reestruturada a entrada principal; em reforma o ambulatório; e projetada a reforma do Centro Cirúrgico.

- comprado, reformado e equipado um prédio na Rua Ernesto da Fontoura para atendimento ambulatorial.

- criado o Serviço de Processamento de Dados, para a modernização administrativa, técnica e científica do hospital.

Cemitério

- situado em área de 11 ha, recebeu várias obras, dentre elas 6 capelas mortuárias e 310 catacumbas; o Campo Santo foi remodelado e em fase adiantada está a reforma da Capela São Joaquim.

Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP)

- reúne Arquivo Administrativo, Arquivo Médico, Arquivo Histórico, Museu e Biblioteca, com o trabalho de equipe de mestres e doutores: quatro historiadores, dois arquivistas, quatro auxiliares de escritório, sete auxiliares de arquivo e uma secretária, sob a liderança da Profª Drª Luiza Kliemann.

- o chamado "arquivo morto" foi retirado do subsolo do Pavilhão Cristo Redentor e transferido para a área central da Policlínica Santa Clara, reunindo Sala de Recepção, Salas de Trabalho, Sala de Pesquisa, Sala de Lazer, Sala de Guarda; está em dois pisos totalmente de aço.

- a equipe do CEDOP unificou o sistema de arquivamento, recolhendo das enfermarias os arquivos nelas existentes. Iniciado há um ano e meio, 500 mil prontuários foram organizados e colocados em ordem alfabética até o ano de 1983. De 1984 em diante, os prontuários estão por ordem numérica de registro, observando o sistema dígito-terminal. Também é organizado um fichário cirúrgico e nosológico, para agilizar a pesquisa.

- o SAME organiza, ainda, os arquivos do Pavilhão São José e Hospital São Francisco, e tem assessorado o do Pavilhão Pereira Filho.

- a documentação histórica está sendo classificada por fundos, de acordo com o princípio da proveniência, e vem sendo disponibilizada para a pesquisa.

- em dezembro de 1987, através do Ministério da Cultura, foi obtido o registro sob o nº 43.004104/87-17, do credenciamento como pessoa jurídica e entidade cultural, o que permitirá ao CEDOP, como Centro Histórico-Cultural, receber patrocínio e doação instituídos pela Lei Sarney.

Ano de 1988

- as mordomias, cargos tradicionais, foram substituídas por chefias e supervisores.

- homenagem prestada ao Professor Dr. Pedro Luiz Costa pelo transcurso do 70º aniversário e pelo trabalho realizado na Maternidade (16/07).

- homenagem ao Professor Jorge Escobar Pereira Lima, pelo 25º aniversário da Enfermaria 42, de Gastroenterologia (22/12).

- homenagem ao Professor Elias José Kanan, por seus colaboradores, pelo seu 80º aniversário.

- lançamento da campanha de apoio ao Plano Quinquenal de expansão da Santa Casa, coordenado pelo Instituto de Estudos Empresariais, empresário Carlos Biedermann, e incentivado pelo empresário Sheun Ming Ling (23/11), que prevê recursos para suprir as carências e implantar novos serviços.

Obras e manutenção do complexo hospitalar e no cemitério:

Policlínica Santa Clara

- o governador Pedro Simon inaugurou a Central de Radiologia e Ecografia, no térreo do Pavilhão Cristo Redentor com recursos recebidos da Lateinamerika Zentrum, em 1987, sendo instaladas 8 salas de exames radiológicos, 4 para ecografia e 3 para processamento e revelação dos filmes, além das salas para apoio técnico e administrativo e espera de pacientes. Chefe do Serviço: Dr. Antonio Carlos Maciel.

- o Pavilhão Cristo Redentor teve seus espaços reformados para diversos serviços administrativos, como também para centralizar os serviços de Endoscopia, Urologia, Proctologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Ortopedia, cujas obras devem ser concluídas em 1989.

- no 4º andar do Pavilhão Cristo Redentor, localiza-se o Serviço de Hemodiálise e de Transplantes Renais, que neste ano realizou 41 transplantes.

- iniciada a construção de uma torre de circulação entre o Pavilhão Cristo Redentor e o Pavilhão Daltro Filho, a ser concluída em 1989.

- instaladas mais duas subestações de energia elétrica.

- no Pavilhão Daltro Filho, a Odontologia ganhou 4 gabinetes.

- a criação de um prontuário único, resultado de estudos de equipe de diversas áreas, implantado em 09/09, ainda não mostrou seus resultados; mas urgia acabar com a multiplicidade de formulários.

Hospital São Francisco

- é focado como hospital de ensino, predominantemente cirúrgico, inclusive de maior complexidade, contando com 59 leitos em virtude de fechamento de uma ala para reformas, onde serão instalados mais 25 leitos.

- dado ênfase a um projeto de desenvolvimento de cirurgias cardiovasculares; iniciado o Serviço de Cirurgia Cardíaca (janeiro).

- o Serviço foi vistoriado pelo SICV do INAMPS, sendo classificado como Centro de Referência III, e se preparando com as melhorias para passar a ser Centro de Referência II.

- projeto de transferir o Serviço de Transplantes Renais do Pavilhão Cristo Redentor para o Hospital São Francisco; de instalação dos serviços de diagnósticos ligados às cirurgias de alta complexidade, e de instalação de UTI com 18 leitos.

Hospital São José

- concluída a sua reforma e reinaugurado o Hospital em 27 de outubro (a partir desta data ganhou o nome de Hospital, deixando sua antiga denominação de Pavilhão). A solenidade foi presidida pelo Cardeal Dom Vicente Scherer, com a presença do governador Pedro Simon, do Presidente da Confederação das Misericórdias, autoridades, corpo clínico, funcionários e comunidade. Para a ocasião, o CEDOP (Centro de Documentação e Pesquisa) organizou e abriu uma exposição sobre a história do Hospital. No dia seguinte foi realizado o 1º Encontro de ex-Residentes do Hospital São José.

- registros no relatório dos espaços do hospital com a reforma realizada.

Hospital da Criança Santo Antônio

- concluídas as obras na Unidade de Ambulatório e Emergência, englobando 8 consultórios e 3 salas para procedimentos diversos, duas salas para entrevistas com pacientes e 10 leitos para internação de emergência.

- em construção um novo pavimento para conclusão em 1989, para instalação do novo bloco cirúrgico.

- atendimento ambulatorial em 14 especialidades, além de assistência e orientação nas áreas de Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Foniatria e Serviço Social.

- o Banco de Sangue estendeu suas atividades de orientação assistencial a todas as mães da comunidade que procuram auxílio no hospital.

- hospital em 1988 tem 282 leitos.

- visando atender às crianças como um ser integral, elas receberam atenção multidisciplinar dos Grupos de Trabalho: Grupo de Bem Estar, Grupo de Administração e Alta, Grupo de Orientação Alimentar, Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno, Grupo de Acompanhamento ao Paciente Diabético, Grupo de Atendimento ao Mal Formado, Grupo de Apoio Psiquiátrico, Grupo de Estimulação e Comitê de Direitos da Criança.

- a partir de outubro, o Serviço de Biblioteca implantou o projeto do RENPAC – Rede Nacional de Comutação e Pacotes, ligado via Embratel ao Computador do BIREME, em São Paulo/BR, para busca e armazenamento de dados e informações bibliográficas, visando trabalhos científicos e de pesquisa.

- inaugurado o ambulatório do hospital.

Pavilhão Pereira Filho

- possui 69 leitos.

- com espaço insuficiente para atender às necessidades, foi apresentado projeto para construção de novo prédio que permitirá duplicar a área existente, devendo contemplar espaços para internação, ensino e pesquisa, ambulatório, centro cirúrgico e UTI.

- no atual prédio foram realizadas melhorias: ampliação da UTI Intermediária, reformas da rede hidráulica e elétrica, além de pintura e mobiliário.

- o Pavilhão é sede do curso de Pós-Graduação em Pneumologia (Especialização e Mestrado) da Faculdade de Medicina da UFRGS, com 12 linhas de pesquisa.

Cemitério

- tem neste ano 37.301 unidades de sepultamento.

- recuperadas áreas de circulação, aprimorado o serviço das capelas mortuárias, construídas 200 catacumbas e restaurada a Capela São Joaquim (recuperado o telhado, vitrais, sistema de som e imagens dos santos). Ela foi reinaugurada em 02/11, com missa celebrada pelo Provedor Cardeal Vicente Scherer.

- o Campo Santo, com área de 4 ha, está superlotado.

- definido fazer um projeto para a construção de 7.200 catacumbas para indigentes; se a Prefeitura participar de sua concretização.

Estruturas de apoio:

- inaugurada a Central de Radiologia e Ecografia em 27/10, no subsolo do Pavilhão Cristo Redentor.

- para reerguer a Instituição, reformá-la e equipá-la para acompanhar o desenvolvimento da ciência em prol da saúde da população, depende da alocação e treinamento dos recursos humanos; relatório informa posição do provedor a respeito.

- quadro funcional: total de 3.748.

- realizado treinamento para a implantação do novo prontuário médico.

- benefícios aos funcionários: vale transporte, uniformes para trabalho, mantida a creche, assistência médico-odontológica extensiva aos funcionários e ampliação do refeitório.

- reestruturação administrativa, reunindo no mesmo setor o Centro de Processamento de Dados e a Organização e Métodos.

- renovados os sistemas de folha de pagamento, faturamento, estatística, controle laboratorial, cemitério e suprimento.

- junto à Engenharia se desenvolvem os trabalhos de carpintaria e marcenaria, responsáveis por 80% dos móveis e esquadrias da Instituição.

- realizadas reformas no setor de pré-preparo dos alimentos: criação de área específica para preparo de verduras e cereais e a mudança do setor de produção de alimentos por via enteral.

- em desenvolvimento, o projeto para 1989 na área destinada a depósito de não perecíveis e à automação de controle de insumos.

- compra de equipamentos para o Laboratório Central para agilizar os resultados; projeto para 1989 de automação do controle de exames.

- o Serviço Social, além das demandas de rotina, participou dos projetos "Nascer" (em convênio com a Fundação Rondon e a LBA), e "Paternidade consciente" (criado pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho).

- a administração vem dando atenção ao ensino e à pesquisa, destacando-se a criação e atuação do CEDOP (Centro de Documentação e Pesquisa), que a partir de 1988 passou a gerenciar as informações de pacientes e consultas através da agregação dos serviços de internação, e também de ambulatório; já obtido 95% da unificação dos arquivos setoriais da área médica e da reorganização do Arquivo Administrativo e Corrente, além do Histórico.

- a equipe do CEDOP produziu um livro que serve como meio de busca na documentação do Arquivo, da presença negra na Santa Casa.

- a equipe do CEDOP realizou várias pesquisas que serviram de apoio para a elaboração de projetos da administração e realização de eventos institucionais, sobretudo científicos (vide lista).

- como hospital escola, a Santa Casa recebeu no ano: 221 médicos residentes e 447 estagiários.

Ano de 1989

- realizada incorporação do Hospital Santa Rita ao complexo da Irmandade da Santa Casa em 30/06, com a interveniência do governador do Estado; em 24/07 foi extinta a mantenedora do Hospital Santa Rita.

- criação do Centro Cirúrgico do Hospital da Criança Santo Antônio em 14/07.

- ampliado o Programa de Transplantes.

	- pioneiro no país e América Latina: realizado com sucesso dois transplantes conjugados de rins e pâncreas. - realizado o 1º transplante isolado de pulmão na América Latina (maio, no Pavilhão Pereira Filho), pelo Dr. J. J. Camargo. - em início o programa de transplante de córneas, no Serviço de Oftalmologia. - editado em dezembro o 1º número da Revista Médica da ISCMPA. - implantada a Central de Endoscopia e adquiridos novos equipamentos, destacando-se um vídeo-endoscópio (agosto). - participação empresarial no Plano de Desenvolvimento dos hospitais da Santa Casa (lista das empresas). - realizada homenagem a Dom Vicente Scherer no IV Congresso Nacional de Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, em 15/08, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo/BR, quando recebeu a comenda Ordem das Misericórdias. Obras e manutenção do complexo hospitalar, do cemitério e outras áreas: *Policlínica Santa Clara* - no ambulatório: 109 consultórios. - implantado o ambulatório Pró Jovem, visando atender adolescentes. - em dezembro, foi criado um ambulatório para o tratamento de doenças sexualmente transmissíveis. - conclusão da torre com 2 elevadores para macas e escada enclausurada, atingindo os 8 andares do Pavilhão Cristo Redentor, servindo de eixo para interligação aos três pavilhões da Policlínica. - ampliação e reforma do Berçário e da UTI. - instalação de 5 consultórios com 9 leitos para observação, no Pronto Atendimento de Adultos, e ampla reforma no Ambulatório de Oftalmologia. *Hospital São Francisco* - vem atendendo pacientes cirúrgicos de maior complexidade, com concentração em cirurgia cardíaca e transplantes. - com destaque, as cirurgias oftalmológicas e microcirurgias plásticas, além da cirurgia geral. - o hospital ganhou mais 24 leitos. - ampliada a UTI e equipada com aquisições de aparelhos e instrumentais. - implantação no andar térreo do Serviço de Radiologia, e em implantação o Serviço de Hemodinâmica. *Hospital São José* - o ambulatório dobrou o seu atendimento.

- com a ampla reforma realizada, o hospital ganhou equipamentos atualizados, sobretudo o seu sistema de radiologia para angiografias cerebrais.

- vem sendo instituído o tratamento de aneurismas cerebrais via transluminal, para evitar a craniotomia.

- em projeto para 1990, a implantação de cirurgias para tratamento de deformidades craniofaciais, cujo instrumental está sendo importado com recursos do Serviço Social da Indústria.

- vem sendo substituído o telhado, e assim concluída a obra de revitalização do hospital.

Pavilhão Pereira Filho

- durante o ano foram incentivados os atendimentos ambulatoriais.

- ampliados a UTI e o serviço de Radiologia, além das atividades do Laboratório do Sono.

- iniciado o funcionamento do Laboratório especializado em Microbiologia e Micologia.

- em obras, a duplicação do Pavilhão que acolherá Centro Cirúrgico, UTI, áreas de ensino e ambulatórios, com previsão de término em 1990, quando o Pavilhão vai completar 25 anos.

- oferece cursos de Pós-Graduação, para mestrado, doutorado, além de especialização em cirurgia torácica.

- realizado o 1º transplante isolado de pulmão da América Latina

Hospital Santa Rita

- fundado em 1956, iniciou suas atividades em 1967, ligada a uma sociedade civil formada pela Associação Sul-Rio-Grandense de Combate ao Câncer, Liga Feminina de Combate ao Câncer, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Em junho de 1989, ele foi incorporado à Santa Casa, a pedido da entidade mantenedora do Hospital.

- após seis meses da incorporação do Santa Rita à Santa Casa, os principais problemas foram saneados. Os serviços de apoio foram centralizados e o quadro de pessoal ajustado às necessidades.

- iniciados os planejamentos para a modernização dos equipamentos, com destaque para a radioterapia.

- possui 149 leitos.

Hospital da Criança Santo Antônio

- voltado ao atendimento de menores de 12 anos de idade, localizado no bairro São Geraldo, possui 17 consultórios. Por sua localização, distante do complexo hospitalar da Santa Casa, teve que constituir sua estrutura própria dos serviços de apoio.

- com o novo Centro Cirúrgico houve um incremento do volume e diferenciação das cirurgias pediátricas.

- o Hospital tem destaque no ensino e pesquisa com a atuação de professores, alunos da FFFCMPA, nas áreas de Pediatria e Puericultura.

Cemitério

- o relatório frisa que o Cemitério da Santa Casa é o único que sepulta pessoas sem recursos para custear as despesas.

- conta com 42.000 unidades para sepultamento.

- há falta de catacumbas para a venda; por isso em construção 1.350 unidades, que deverão ser concluídas em 1990.

Ensino e Pesquisa

- informa sobre o relacionamento com Universidades (apresenta lista) que incrementou o ensino e a pesquisa na Santa Casa em várias áreas das ciências da saúde; apresenta números dos resultados.

- criado o Núcleo de Apoio do Desenvolvimento de Publicações, Pesquisas e Eventos da Santa Casa (NUPES), envolvendo a participação articulada do CEDOP, Recursos Humanos e Assessoria de Comunicação; destaque para a publicação da Revista Médica da Santa Casa.

- iniciado o processo de padronização científica de normas e procedimentos na atuação hospitalar, começando com a publicação do Manual de Normas e Rotinas em Anestesiologia, devendo se estender a outras áreas.

Administração e Apoio

- exigência de nova estrutura organizacional da Instituição, com redefinição e criação de áreas, diante de sua condição estratégica no Sistema de Saúde do Estado (consta organograma)

- o Setor de Recrutamento, Seleção e Treinamento promoveu vários programas de capacitação e cursos externos foram oferecidos.

- a Divisão de Recursos Humanos conta com 66 funcionários e organização centralizada, à exceção do Hospital da Criança Santo Antônio, com estrutura própria.

- em 31/12/1989, a Instituição conta com 4.197 funcionários. O aumento se deveu devido à incorporação do Hospital Santa Rita, à ampliação do pessoal da Engenharia e à instalação de novas Unidades.

- oferecido o 4º Curso de Auxiliares de Enfermagem, em convênio com a Escola de Saúde Pública da Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente.

- a atuação da Assessoria Jurídica com sua dinâmica está conseguindo reduzir os processos pendentes, além de tratar da retomada de imóveis do seu patrimônio imobiliário, que deverá proporcionar rendimentos adicionais.

- a Assessoria de Comunicação, junto à Provedoria, vem realizando a divulgação dos feitos institucionais e a comunicação com a comunidade, destacando-se a publicação do jornal Santa Casa Notícias. Para tanto, conta com um jornalista e estagiário.

- em preparação para 1990, uma programação para circuito interno de TV, dirigida ao público externo e aos funcionários.

- o CEDOP conta com equipe de historiadores, arquivistas e sociólogos que faz a gestão documental de todas as áreas de atividade assistencial ou administrativa, além dos arquivos médicos de internação e ambulatórios, além dos arquivos corrente e intermediário, a exceção do arquivo do Hospital da Criança Santo Antônio.

- neste ano de 1989, o CEDOP priorizou, como integrante do NUPESC, o apoio ao desenvolvimento de pesquisas, e instituiu uma Sala de Leitura, com atendimento a solicitações de material bibliográfico pelo sistema BIREME.

- foi criado, neste ano, o Setor de Organização, Sistema e Métodos, diante da necessidade de informatizar a Instituição. É composto pelo Centro de Processamento de Dados e Organização e Métodos, reunindo analistas, programadores, operadores e digitadores, contando com a aquisição devida de equipamentos. Sua atuação favoreceu o desenvolvimento dos sistemas de Faturamento de Internados, Controle de Estoques, Contabilidade, Controle do Cemitério, Controle do Laboratório, Controle de Imóveis e Recursos Humanos, além de outras atividades de apoio: na confecção de rotinas, circulares, lay-out para serigrafias, placas indicativas e formulários.

- a Divisão Financeira está com estrutura consolidada, com uma Seção Financeira, uma Sessão de Valores a receber e uma Seção de Controladoria.

- a Divisão de Engenharia responde pela prestação de serviços de manutenção, fabricação e obras de todo o complexo hospitalar. Dispõe de 331 funcionários, entre eles 3 engenheiros. Está estruturada: setor de Manutenção e Fabricação (marcenaria/carpintaria, serralheria, hidráulica, elétrica, setor de Obras, voltada às novas construções, reformas gerais e melhorias).

- das 55 obras executadas no ano, 43 foram concluídas, destacando-se: Ambulatório de Oftalmologia; a laje tipo Roth do Pavilhão Centenário; a dispensa do Serviço de Nutrição; a Provedoria; o Pavilhão Pio XII; os setores de Arquivo e Treinamento de Jurídico; a Endoscopia; o pórtico do Pavilhão Daltro Filho; o 3º andar do Hospital São José; os banheiros públicos do Pavilhão Daltro Filho e o reservatório de água para o Hospital São José.

- entre as principais obras em andamento: o 2º bloco do Pavilhão Pereira Filho, o Serviço de Radiologia do Hospital São Francisco (tomografia e hemodinâmica), a ala D do Hospital São Francisco, o prédio para serviços de apoio, a Enfermaria 15 (Neurologia) e o edifício de catacumbas do Cemitério.

- a Divisão de Nutrição e Dietética atua para fornecer alimentos aos pacientes, funcionários, crianças da creche, plantonistas e médicos residentes. Está organizada em duas áreas: uma de Produção e uma de Dietoterapia.

- o Setor de Suprimentos responde por compras, distribuição e controle de material. Sua estrutura compõe dois almoxarifados - um Central e outro da Engenharia , uma Farmácia Central e um Departamento de Compras.

- tem o Setor de Serviços Gerais atuando em diversos serviços de apoio.

- o Serviço de Processamento de Roupas atua nas áreas de Lavanderia e Costura.

- o Serviço de Telefonia atua com sistema de eletromecânico com 26 troncos e 180 ramais internos, o que impôs a compra de uma central telefônica para 500 ramais e 52 troncos em fase de instalação.

- a Zeladoria responde pela limpeza, coleta de lixo e distribuição de materiais.

- a Vigilância responde pela segurança patrimonial e pessoal, destacando-se em 1989, a criação do quadro de Vigilantes Femininas.

- a Gráfica produz as necessidades gráficas da Instituição, com 6 servidores, produzindo blocos, fichas, placas de sinalização e cartazes.

Ano de 1990

- na apresentação, destaque ao diuturno comprometimento e envolvimento dos funcionários, o que permitiu o cumprimento da missão histórica da Santa Casa.

- destaque à recondução do Cardeal Vicente Scherer para o 4º mandato de três anos, como garantia para a consolidação de um ciclo, iniciado em 1982, de recuperação, modernização e crescimento dos hospitais da Instituição.

- em 31/07, comemorados os 60 anos do Hospital São Francisco, focado em cirurgias de alta complexidade, principalmente cardiovasculares e transplantes renais.

- em novembro, as comemorações dos 25 anos do Pavilhão Pereira Filho foram marcadas pela inauguração do seu novo prédio e a realização do I Congresso do Pavilhão Pereira Filho

- o diretor destaca que as ações realizadas na Santa Casa, durante o ano, extrapolam e muito o que consta no relatório.

- em 12/05 foi inaugurado o Serviço de Tomografia Computadorizada da Irmandade, em cerimônia que contou com o Ministro da Saúde, Alceni Guerra; para sua viabilização foi decisiva a participação do Instituto de Estudos Empresariais.

- houve a expansão do Programa de Transplantes, alcançando o nº de 322 transplantes renais, sendo 69 somente em 1990; realizados dois transplantes conjugados de rim e pâncreas e 9 transplantes de pulmão, durante o ano.

- um grande incremento na oferta de eventos científicos, com abrangência nacional e internacional.

Panorama dos hospitais, do cemitério e outros serviços

Policlínica Santa Clara

- onde se concentra a maior parte das atividades assistenciais da Santa Casa, de internação e ambulatoriais, bem como de ensino em nível de graduação e educação continuada.

- integrado ao Sistema Único de Saúde, presta atendimento às populações do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

- reúne 84 consultórios (atendendo 339 profissionais) e capacidade de 720 leitos, atuando 759 funcionários, entre profissionais da Enfermagem e de apoio administrativo.
- dispõe de serviços próprios de Espirometria, Audiometria, Impedanciometria e Traçados Gráficos, e de serviços de Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia, Psicologia e Serviço Social.
- receberam obras de adequação e/ou ampliação, dentre outros, os serviços de Doenças Infecciosas e Parasitárias, de Oftalmologia, de Neurologia e a UTI Central
- criada a Central de Material de Esterilização.
- adquiridos muitos equipamentos médicos.
- concluída a 2ª fase da torre de circulação do Pavilhão Cristo Redentor.

Hospital São Francisco

- especializado em procedimentos de alta complexidade (cirurgia cardiovascular, transplantes, microcirurgia plástica e cirurgia oftálmica), é referência estadual.
- dispõe de 94 leitos, tem 229 funcionários, uma UTI com 10 leitos, um Centro Cirúrgico com 5 salas e Recuperação com 9 leitos.
- no andar térreo situa-se o Serviço Médico de Pessoal, com 6 consultórios.
- nesse hospital situam-se diversos serviços complementares de diagnóstico especializados e que são utilizados por todos os hospitais; encontra-se em fase de instalação, um equipamento digital para Hemodinâmica.
- dispõe de apoio aos serviços assistenciais: Fisioterapia e Nutrição/Dietoterapia.
- no ano foi concluída a ala D com 24 unidades de internação, e ampliado o nº de leitos da UTI.
- adquiridos muitos aparelhos médicos.

Hospital São José

- como hospital de Neurocirurgia, é referência no Rio Grande do Sul/BR e parte de Santa Catarina/BR.
- mantém convênio com a Associação Médica Brasileira, para a oferta de Curso de Especialização em Neurocirurgia (4 anos).
- possui 83 leitos, UTI com 10 leitos, UTI Intermediária com 6 leitos e Centro Cirúrgico com 3 salas, além de Ambulatório; atuam 248 funcionários.
- reúne serviços próprios de Eletroencefalografia, Eletromiografia e Radiologia. E como apoio às atividades assistenciais, dispõe de Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia e Serviço Social.

- equipado com instrumental cirúrgico para deformidades craniofaciais, adquiridos com recursos próprios, acrescidos de recursos doados pelo SESI e INAMPS.

- adquiridos equipamentos, dentre eles 3 respiradores, 3 bombas de infusão, uma mesa cirúrgica, um oxímetro de pulso, um monitor cardíaco e instrumental especializado importado.

- realizada substituição do telhado da parte frontal do prédio.

Pavilhão Pereira Filho

- especializado na assistência e ensino (graduação e pós-graduação) em Pneumologia Clínica e Cirúrgica; o único na especialidade no Rio Grande do Sul/BR.

- em novembro/1990: 25 anos da fundação, comemorados com o I Congresso do Pavilhão Pereira Filho (400 participantes; palestrantes internacionais).

- possui 84 leitos, sendo 10 de UTI, e Centro Cirúrgico com 3 salas; tem 197 funcionários.

- é pioneiro na América Latina em transplantes pulmonares; em 1990 realizou nove.

- dispõe de Radiologia (convencional e especializada), Laboratórios de Microbiologia, Citopatologia e Micologia, Provas de Punção Pulmonar, Endoscopia e Laboratório do Sono. Serviços de apoio: Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia e Serviço Social.

- diante da grande demanda de pacientes, foi aprovada ampliação da capacidade instalada, com a construção de novo prédio com 1.980m², em 4 pavimentos, reunindo as áreas de Ensino (com Auditório), Serviços Ambulatoriais, Centro Cirúrgico, UTI e Unidade de Internação.

- recebimento de variedade de aparelhos novos, qualificando a assistência.

- melhorias diversas: centrais de ar condicionado, redes de oxigênio, ar e vácuo, mobiliário.

- o Pavilhão segue com o Curso de Pós-Graduação em Pneumologia (mestrado e doutorado) da UFRGS, além das atividades da graduação. Defendidas 47 dissertações e 3 teses.

Hospital Santa Rita

- integrado à Santa Casa em 1989, presta assistência e ensino nas especialidades de Oncologia Clínica e Cirúrgica; é o único hospital do Estado dedicado ao câncer.

- oferece 143 leitos, tem 293 funcionários, contando com Radiologia Convencional, Quimioterapia e Radioterapia, além da atualização do acelerador e compra de novo.

- o Ambulatório atende: Oncologia Clínica, Gineco Oncologia, Mastologia, Cabeça e Pescoço, Pele e Partes Moles, Quimioterapia e Radioterapia.

	- dispões de serviços: Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia e Serviço Social. - foram realizadas reformas em duas Unidades de Internação. - adquiridos novos equipamentos. - transferida a Unidade de Oncologia Pediátrica para o Hospital da Criança Santo Antônio. - central própria de telefonia foi desativada e integrada à da Santa Casa. *Hospital da Criança Santo Antônio* - localizado no Bairro São Geraldo/POA. - especializado na assistência e ensino (graduação e pós-graduação) em Pediatria. - dispõe de 253 leitos, 715 funcionários, com 8.945 internações no ano, e 145.406 atendimentos de Ambulatório. - tem estrutura própria para diagnóstico, Laboratório, Radiologia e outros: Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia, Serviço de Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Serviço de Hemoterapia. - iniciada Unidade de Imunoterapia com 27 leitos, fruto da fusão das Unidades de Isolamento e de Controle de Infecção. - ampliada a Unidade de Internação Oncológica com 10 leitos. *Serviços Especializados de Diagnóstico e Tratamento* - Laboratório de Análises Clínicas: 128 funcionários, na Policlínica Santa Clara (exames de bacteriologia, bioquímica e hematologia. - compra de novos equipamentos para agilização dos serviços. - total de exames no ano: 952.401 exames. - Central de Radiologia e Ecografia - situada na Policlínica Santa Clara, dispõe de sala no Hospital São Francisco e outro para Ecografia na Maternidade. - tem 122 funcionários, 6 aparelhos de Raio X e 4 para ecografia. - Central de Endoscopia - localizado no Pavilhão Cristo Redentor. - tem 19 funcionários e conta com médicos residentes no Serviço. - Serviço de Hemoterapia - situado no Pavilhão São Lucas.

	- atuou em 4 linhas: controle de exames imunohematológicos, controle de autodoação, controle de exames sorológicos e controle de material para sorologia. - tem 35 funcionários. - Serviço de Neurorradiologia - localizado no Hospital São José, é o único dedicado no Estado a esta especialidade. - tem 31 funcionários. - realiza exames diagnósticos neurorradiológicos, atendendo pacientes internados, ambulatoriais e de outras instituições. - Serviço de Radioterapia - situado no Hospital Santa Rita. - presta serviço eminentemente ambulatorial. - tem 27 funcionários. - tecnologia atualizada na área. - Serviço de Diálise - situado no Pavilhão Cristo Redentor. - conta com 47 funcionários e 32 máquinas de hemodiálise, além de 3 sistemas de água. - a Santa Casa atende 8% dos pacientes urêmicos do Rio Grande do Sul/BR. - realizados cerca de 70 transplantes de rins no ano. - Serviço de Tomografia - localizado no Hospital São Francisco. - inaugurado em abril - tem 11 funcionários *Cemitério* - localizado no alto do bairro Azenha com 10,4 ha. - tem 57 funcionários. - tem 42.000 unidades de sepultamento, divididos em sepulturas, catacumbas e nichos.

- sepulta pessoas sem disponibilidade financeira.
- concluído prédio com 1.350 unidades de catacumbas.
- instalado sistema de computação de dados para criação de um arquivo de dados.

Ensino e Pesquisa

- atividades com programas de graduação: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Pedagogia e Nutrição; de pós-graduação *latu sensu*: residência médica, mestrado, doutorado, especialização e estágio.
- publicação de trabalhos científicos.
- formação de auxiliares de Enfermagem.
- 300 leitos utilizados para estágios curriculares de alunos da Medicina da UFRGS; e 900 da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.
- 767 profissionais em programas de aprimoramento, sendo 177 em Residência Médica, 590 em estágios voluntários.
- para o desenvolvimento de pesquisa, foram instalados 4 polos estratégicos: UTI Central, Serviço de Traumatologia, Hospital Santa Rita e Hospital Santo Antônio.
- 489 pesquisadores procuraram o Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP).
- encaminhados 21 projetos de pesquisa à FAPERGS.
- a Santa Casa apoiou cerca de 50 eventos científicos.

Administração e Apoio

- desenvolvidas atividades de integração e treinamento das chefias setoriais para viabilizar a descentralização gerencial
- foi criado em março o Departamento de Administração de Pessoal (60 funcionários; com exceção do Hospital Santo Antônio), e extinta a Divisão de Recursos Humanos.
- concluído o sistema próprio de processamento informatizado de folha de pagamento de pessoal, iniciando em 1991
- ampliado em 20% o número de vagas para a creche.
- nº total de pessoal da Irmandade: 4.311 funcionários.
- instituído o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (13 funcionários): responsável pelo recrutamento, seleção, integração, acompanhamento, educação continuada, estágios e apoio à produção científica, além da realização de eventos na Instituição.

Assessoria Jurídica

- conta com 7 funcionários, entre os quais, 4 advogados.
- destaque para a elaboração do Regimento do Hospital da Criança Santo Antônio, aprovado em reunião da Mesa em 30/11.
- regularização dos imóveis do quarteirão da Santa Casa, assim como dos patrimônios da Instituição.

Assessoria de Comunicação Social

- responsável pela divulgação da Santa Casa, nos âmbitos interno e externo, envolvendo produção, edição e distribuição das publicações da Santa Casa
- editados quatro números do informativo Santa Casa Notícias e dois da Revista Médica da Santa Casa.
- início de montagem de videoteca.

Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP)

- recolhe, organiza, preserva e disponibiliza os documentos de todas as áreas da Instituição, com 65 funcionários, entre os quais, historiógrafos, sociólogos e arquivistas. Responde por todos os arquivos médicos e administrativos (corrente, intermediário e permanente) de todo o complexo, à exceção do Hospital da Criança, bem como da Sala de Leitura.
- 489 pesquisadores da área médica; 154 pesquisadores externos para pesquisas históricas.
- Sala de Leitura amplamente utilizada, com incremento de consultas à Biblioteca Regional de Medicina.
- foram realizadas três exposições: Comemorativa ao Dia Nacional das Misericórdias (agosto), Memória do Cemitério (novembro), e de gravuras "Imagens de Misericórdias" (dezembro).
- no III Congresso das Misericórdias em Fátima/Portugal/PT foi apresentado o trabalho de mestrado da historiadora Jurema Gertze "Infância em perigo" sobre a Roda dos Expostos na Santa Casa.

Divisão de Engenharia

- responsável pela manutenção geral, fabricação, reformas prediais, instalações especiais e obras civis em geral.
- composta pelas áreas: Biomédica, Elétrica, Hidráulica, Marcenaria e Carpintaria, Pintura e Serralheria.
- 365 funcionários em 70 obras.

Serviço de Suprimentos

- responde pelo abastecimento de recursos materiais com 62 funcionários

Divisão de Nutrição e Dietética

- responde pela produção e distribuição de alimentação a pacientes e funcionários

- possui 282 funcionários em duas áreas: a de produção e a de dietoterapia.

- ampliação das áreas físicas, readequação e ampliação de equipamentos.

Organização, Sistemas e Métodos

- composto pelo CPD (Centro de Processamento de Dados) e seção de Organização e Métodos (O&M); com 15 funcionários.

Divisão Financeira

- estrutura organizacional consolidada, com 54 funcionários otimizando o fluxo monetário na Instituição.

Serviços Gerais

- composto pelos seguintes serviços: Serviço de Processamento de Roupas (Lavanderia e Costura) com 87 funcionários; Serviço de Telefonia (10 funcionários); Zeladoria (limpeza, coleta de lixo, distribuição de materiais e recuperação dos jardins) com 51 funcionários; Gráfica (produção de materiais gráficos, placas de sinalização, adesivos e cartões de visitas); Vigilância, responsável pela segurança pessoal e patrimonial com 65 funcionários; Setor de Transportes com 6 funcionários.

Serviço de Controle de Infecção

- responde pela sistematização da investigação, controle e prevenção da infecção hospitalar, com três membros efetivos e integrantes designados.

- no ano de 1990, o índice médio de infecção hospitalar foi de apenas 7,5%.

Ano de 1991

- na apresentação destaca: o ótimo desempenho institucional, sendo internados 7 mil a mais que no ano de 1990; a aquisição de novos equipamentos; a instalação de novos serviços; a participação empresarial no Plano de Desenvolvimento; as demonstrações financeiras que revelam a redução real dos custos gerais; e o aumento significativo da assistência prestada.

- dado destaque aos 10 anos de Dom Vicente como provedor.

- ampliação do setor de Radioterapia do Hospital Santa Rita.

- implantação do setor de Hemodinâmica do Serviço de Cardiologia em área de 647m².

- expansão do Programa de Transplante, reafirmando a Santa Casa como centro de referência no Estado.

- realizados os três primeiros transplantes de fígado no Rio Grande do Sul/BR, na Santa Casa, além de um conjugado de pancreas e rim, 8 de pulmão e 62 isolados de rim, além de 5 transplantes conjugados de pâncreas e rim, 18 de pulmão e 381 de rim.

	- retomada do Plano de Expansão, com recursos próprios e doados, com os projetos: Centro de Ensino, Centro Cirúrgico e o Laboratório de Imunologia. - autorizada a criação da Escola de Auxiliares de Enfermagem. *Policlínica Santa Clara* - onde se desenvolve a maior parte das atividades assistenciais de ambulatório e internação, além de ensino e educação continuada. - reúne 118 consultórios, Pronto Atendimento de Adultos e outro Pediátrico, em todas as especialidades. - capacidade de 658 leitos - quadro de pessoal: 1.037 funcionários, além de médicos, docentes e residentes e estagiários de graduação. - reformulada a estrutura e o processo gerencial. - implantação da Central de Esterilização. - iniciadas as obras do Pavilhão Centenário, o mais antigo da Santa Casa, devendo ser reinstaladas as Unidades de Internação Cirúrgica, o Centro Cirúrgico, a Recuperação Anestésica, a Central de Preparo e Esterilização de Materiais e Ambulatório, além a criação de um Centro Administrativo e de um Centro de Ensino. *Hospital São Francisco* - especializado em assistência clínica e cirúrgica de doenças cardiovasculares, além de transplantes. - capacidade de 102 leitos, sendo 13 de UTI de pós-operatório cardíaco. - dispõe de 239 funcionários. - tem agregado uma Central de Diagnóstico por Imagem. - no ambiente de ambulatórios, localiza-se o Serviço Médico de Pessoal para atendimento dos funcionários. - foram realizados transplantes: 62 renais, 3 de fígado e 1 conjugado de rim e pâncreas - incorporados novos equipamentos. - o Serviço de Radiologia convencional será removido para a Central de Diagnóstico no Pavilhão Cristo Redentor. *Hospital São José* - especializado em Neurocirurgia. - capacidade de 92 leitos, sendo 16 de UTI. *Pavilhão Pereira Filho*

- especializado em Pneumologia Clínica e Cirúrgica.
- possui 87 leitos, sendo 16 de UTI Clínica,
- realizados investimentos em equipamentos importados.

Hospital da Criança Santo Antônio

- especializado em Pediatria, situa-se no bairro São Geraldo/POA, atuando com autonomia gerencial, médica e de serviços de apoio à assistência.
- capacidade de 253 leitos, com quadro de pessoal de 696 funcionários.
- com estrutura de diagnóstico, tratamento de apoio às atividades assistenciais, dispondo de: Laboratório de Análises Clínicas, Radiologia, Ultrassonografia, Endoscopia, Quimioterapia, Traçados Gráficos, Hemoterapia, Psicologia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia, entre outros.
- reformadas as áreas de Suprimentos e da Unidade de Internação do 1º andar.
- aquisição de equipamentos.

Hospital Santa Rita

- especializado em Oncologia Clínica e Cirúrgica sob nova direção clínica.
- conta com Fisioterapia, Nutrição/Dietoterapia e Serviço Social.
- adquiridos novos equipamentos e ampliada a área para casamata.
- reformas e melhorias nos andares do hospital.
- conta com 117 leitos.
- instalado o novo serviço de Radiologia.
- realizada a II Jornada de Oncologia do Hospital.
- em virtude de obras na Policlínica Santa Clara, o Hospital Santa Rita acolheu temporariamente Enfermarias de Oftalmologia, Endocrinologia e Cirurgia Geral.

Serviços Especializados de Diagnóstico e Tratamento

Laboratório Central: situado no Pavilhão Daltro Filho, foi reestruturado e modernizado com aquisição de equipamentos, além de ter consolidado o sistema de informatização.

- é responsável pelas realizações de exames de: Bioquímica, Hematologia, Imunologia, Bacteriologia, Parasitologia e Uroanálise.

Central de Radiologia e Endoscopia: concentra exames radiológicos e ecográficos ambulatoriais e de internados.

- dispõe de 122 funcionários, 7 aparelhos de radiologia, com 9 mesas de exames, 4 aparelhos de ultrassonografia.

- foi investido na formação de recursos humanos através do Programa de Educação Continuada, mediante promoção de reuniões científicas, intersetoriais, palestras, estágios de aperfeiçoamento e jornadas abertas à comunidade.

- programado para 1992, o desenvolvimento do Programa de Residência Médica.

Serviço de Hemodiálise: situado no Pavilhão Cristo Redentor, equipado com 33 máquinas e dispõe de 47 profissionais.

Central de Endoscopia: localizada no Pavilhão Cristo Redentor, conta com 14 funcionários, 5 salas de exames e 1 sala de recuperação. Conta com vários equipamentos: nasofaringolaringoscópio, laparoscópio, colonoscópio, gastroscópio, cistoscópio simples e com vídeo, retossigmoidoscópio, fibra duodenoscópio, equipamentos para artroscopia, monitor cardíaco, etc.

Serviço de Hemoterapia: situado no Pavilhão São Lucas, presta apoio a pacientes internados e de ambulatório, bem como detecção de doenças transmissíveis pelo sangue. Atuou no ano nas áreas de controle de exames imuno-hematológicos, de autodoação, de exames sorológicos e de material para sorologia. Conta com 15 funcionários. Foram adquiridas tecnologias para a modernização do serviço.

Serviço de Neurorradiologia: situado no Hospital São José, realiza exames de diagnósticos neurorradiológicos em pacientes internados e de ambulatório, como recebe pacientes de outras instituições. É referência na especialidade.

Serviço de Radioterapia: especializado em tratamento oncológico, situado no Hospital Santa Rita. Tem equipe de 20 funcionários e conta com dois aceleradores lineares.

Cemitério

- é o único da capital que viabiliza custear despesas pela condição social. Tem área de 10,4 ha, reunindo 42.000 unidades de sepultamento. Quadro de pessoal: 47 funcionários. Seu processo administrativo foi modernizado, através da informatização, bem como padronizado seus quadros de sepulturas, iniciado em 1990. Recebeu muitas obras de recuperação e manutenção.

Ensino e Pesquisa

- oficialização dos convênios com Universidades, em número de 22, recebendo no ano 880 estudantes para estágios.

- contou também com 642 estagiários voluntários, utilizando as enfermarias como campo de aprendizado.

- durante o ano, 165 médicos atuaram nas Residências Médicas.

- em 20 anos do Programa de Mestrado, já foram titulados 64 mestres e 3 doutores.

- o Curso de Auxiliares de Enfermagem formou no ano 23 alunos, conseguindo-se o alvará de funcionamento na Prefeitura.

- foram realizadas no ano, 802 pesquisas, na área médica.

- 114 profissionais utilizaram o Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP).

- realizados 25 eventos científicos.

- assinatura de protocolo da Irmandade em consórcio com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a instituição do Programa de Desenvolvimento da Gestão em Saúde, com o patrocínio da Fundação Kellogg.

Administração e Apoio

- a exemplo dos relatórios anteriores da Provedoria de Dom Vicente Scherer, são apresentadas informações sobre: o Departamento de Administração de Pessoal, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, o Departamento Jurídico, a Assessoria de Comunicação Social, a Divisão Financeira e o Setor de Estacionamento, o Centro de Documentação e Pesquisa, a Divisão de Nutrição e Dietética, o Setor de Organização, Sistemas e Métodos, o Serviço de Controle de Infecção, Serviços Gerais (Serviço de Comunicação, Serviço de Zeladoria, a Vigilância, o Transporte e o Centro de Processamento de Roupas que integra a Lavanderia e Costura), o Departamento de Administração de Recursos Materiais e a Divisão de Engenharia (59 obras no ano em múltiplos setores).

Ano de 1992

- Unidades assistenciais existentes no complexo: Policlínica Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho e Hospital Santa Rita. Estes 5 estão localizados no quarteirão, no centro de Porto Alegre/RS, ocupando uma área total de 67.084,66m² de edificação. O Hospital da Criança Santo Antônio, localizado no Bairro São Geraldo, na Avenida Ceará, 1549, ocupa uma área total de 7.296m² de edificação. E o Cemitério da Santa Casa está localizado no Bairro Azenha, na Avenida Professor Oscar Pereira, s/nº, ocupando uma área de aproximadamente 10,4 ha.

- a introdução do relatório é assinada pelo vice-provedor Ruy Rodrigo Brasileiro de Azambuja, destacando que a Santa Casa é para a população um grande manto protetor e o Cardeal Vicente Scherer é bem um anjo da guarda da Santa Casa.

- a apresentação do diretor geral, Dr. João Polanczyk, destacou as duas diretrizes básicas da gestão para o ano: atendimento com os mais altos padrões de tecnologia disponíveis no meio, aos enfermos que por ela procurar, independentemente de sua condição social; e dar continuidade à obra de reconstrução da Santa Casa, iniciada há 10 anos. Frisa também o contexto instável no âmbito nacional, cujas dificuldades foram superadas pelo alto grau de profissionalismo e responsabilidade do corpo clínico e funcionários, que se mantiveram fiéis aos princípios sob os quais a Instituição foi criada. Enfatiza que o bem mais precioso que a Santa Casa tem são seus recursos humanos, o que propiciou o salto de qualidade na assistência aos enfermos.

- o Plano de Expansão Quinquenal continuou no ano com projetos apoiados por empresas, em especial: Grupo Gerdau, Petropar, PPH, Olvebra, Banco Nacional e AVIPAL, completados com recursos próprios, permitindo a execução de 81 obras, destacando-se a reforma do Pátio Central, do Pavilhão Centenário.

- no mês de outubro foi inaugurado o Centro de Ensino Hugo Gerdau, integrado por um auditório de 200 lugares, 3 salas de aula e biblioteca, patrocinado pelo Grupo Gerdau.

- iniciado em setembro, o Instituto Especializado em Pesquisa e Diagnóstico (IPD) com o apoio do Banco Nacional.

- criados 4 cursos de pós-graduação, de mestrado e doutorado, nas áreas de Patologia, Microbiologia Clínica, Farmacologia, Hepatologia e Clínica Cirúrgica, em conjunto com a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, consolidando a Santa Casa como Hospital de Ensino, e referência, não apenas assistencial, mas também acadêmica.

- firmado convênio com a Universidade Thomas Jefferson/USA para intercâmbio de docentes e alunos de pós-graduação.

- o Hospital São José ganha novo tomógrafo de corpo inteiro.

- na sequência, o relatório apresenta panorama da assistência, das obras e melhorias em seus 6 hospitais, bem como as mudanças, obras e melhorias nos serviços especializados de diagnóstico e tratamento, e no seu cemitério.

- no âmbito do Ensino e Desenvolvimento Científico, 935 estudantes atuaram em estágios em diversas áreas, de várias universidades listadas.

- no aprendizado e na assistência: 877 estagiários voluntários.

- na pós-graduação: 171 médicos nos Programas de Residência Médica.

- segue Escola de Auxiliares de Enfermagem com três turmas.

- realizadas 127 pesquisas históricas e pesquisa médica feita em cerca de 28.000 prontuários.

- publicações: 6º e 7º números da Revista Médica da Santa Casa; Manual de Enfermagem em Pediatria, Assistência Pré-Natal, Aspectos Históricos da Obstetrícia Gaúcha – essa, escrita por médicos que atuam na Maternidade.

- a Secretaria de Organização de Eventos, do total de 47 eventos realizados, organizou integralmente 27, e deu suporte a outros 20. Evento destaque: II Congresso do Pavilhão Pereira Filho/I Congresso Sudamericano de Cirurgia Torácica/I Simpósio de Micologia do Cone Sul.

- registros dos setores da Administração e Apoio: destacadas informações básicas do ano. Importa pontuar a atuação da Divisão de Engenharia, responsável pela execução de todas as obras, no tocante às construções, reformas, instalações de novos equipamentos, fabricação de mobiliários e esquadrias, como as obras de infraestrutura, além da manutenção preventiva e corretiva de máquinas, equipamentos e instalações prediais em geral. Realizadas e concluídas 69 obras, e iniciadas 12 obras, encerrando o ano com 81 obras, em área global de 19.075m³.

Ano de 1993

- na apresentação assinada pelo vice-provedor Ruy Rodrigo Brasileiro de Azambuja, ele destaca: - que tudo na Instituição é fruto do trabalho profissional participativo e perseverante, compartilhado com a comunidade gaúcha, exclusiva detentora do patrimônio social que é a Santa Casa; que o ano de 1993 marcou o início da implantação do Programa de Qualidade Total na ISCMPA, com o objetivo da adoção de um gerenciamento voltado a 3 princípios determinantes: foco no paciente, melhoria nos processos e participação total; - que o Cardeal Vicente Scherer foi reconduzido para mais três anos; - que foi firmado novo termo de convênio com a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), em 13/08/1993, reafirmando os laços de indissociabilidade entre as instituições.

- fatos relevantes: em 03/12, o Cardeal Vicente Scherer foi reeleito; 190 anos de fundação da Santa Casa, comemorados em 19/10 com um abraço de 1.500 funcionários de mãos dadas envolvendo os hospitais do quarteirão; inauguradas novas instalações da maior unidade cirúrgica do complexo hospitalar, na Policlínica Santa Clara; celebrado convênio entre a FFFCMPA e a ISCMPA; consolidação do Centro de Ensino; implantação do Programa de Qualidade Total.

- sobre a assistência em seus 6 hospitais, os registros informam as ações, os investimentos, as mudanças, as transformações e os resultados de desempenho de cada hospital.

- no relatório dos Serviços Especializados de Diagnóstico e Tratamento são apresentadas informações de cada serviço, seus números, obras, indicadores e resultados.

- no campo das Atividades da Administração e Apoio, além das informações básicas de cada uma, destaque para a inserção conjunta de todos os setores no Programa de Qualidade Total.

- no âmbito do Ensino e Desenvolvimento Científico: continuidade dos convênios mantidos com as instituições ligadas à Santa Casa para estágios de nível superior e médio. Muitos profissionais e estudantes estrangeiros utilizaram a Santa Casa para aprimoramento, com destaque para as áreas de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Odontologia. No âmbito da Residência Médica deram continuidade os programas nas áreas de Dermatologia, Terapia Intensiva, Cardiologia e Radiologia. Apresentam-se os números das residências e das especializações. Ampliaram-se as atividades e os cursos de mestrado e doutorado. A Escola de Auxiliares de Enfermagem formou 182 alunos. O CEDOP acolheu 163 pesquisadores, apoiou 33 projetos com solicitação de bolsa e na pesquisa médica, foram movimentados 48.972 prontuários de várias especialidades. E a Biblioteca movimentou 9.849 livros e periódicos. Publicações: duas edições da Revista Médica da Santa Casa, e médicos participaram de publicação de livros científicos: “Doenças da aorta e seus ramos”, “Condutas cirúrgicas”, do Dr. Telmo Bonamigo, e “Climatério”, da Drª Áurea Beltrão de Almeida. O Centro de Ensino Hugo Gerdau promoveu 33 eventos científicos, 7 dos quais com transmissão ao vivo. A Irmandade deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento da Gestão da Saúde, consorciada com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o patrocínio da Fundação Kellog, sendo desenvolvidos 10 projetos.

- um capítulo é dedicado à Qualidade Total, desdobrada em subtítulos: Desenvolvimento da qualificação e ampliação da assistência; Qualidade Total: o caminho para o século XXI, Conselho de Qualidade, Implantação do Programa de Qualidade, Relatório de Progressos e Balanço de Ações em 1993, Propostas para 1994, com enfoque: Negócio, Missão, Valores, Produtos, Clientes, Visão, Definição de Qualidade, Identificação dos Princípios da Qualidade, Coordenação da Qualidade, Conselho da Qualidade, Núcleo da Qualidade, Compromisso da Qualidade e Plano de Implantação do TQC.

Ano de 1994

- na apresentação do relatório, assinado pelo Diretor Geral Dr. João Polanczyk, são destaques: na assistência aos enfermos, os nºs confirmam o melhor desempenho dos últimos anos; o produto de três meses de trabalho ficam em poder do SUS, pelos atrasos crescentes nos pagamentos dos serviços prestados; as ocorrências marcantes: o 5º mandato do Cardeal como provedor, a reforma do Compromisso da Irmandade, a reconstrução da Maternidade Mario Totta, a co-promoção do XIII Congresso Brasileiro de Cancerologia e a afirmação interna e externa do Programa da Qualidade Total.

- no âmbito da Assistência: a exemplo dos últimos relatórios, são informados dados gerais sobre os 6 hospitais, das obras, da modernização, do desempenho e das adequações.

- no âmbito dos Serviços Especializados de Diagnóstico e Tratamento, a exemplo dos últimos relatórios, são informados dados gerais sobre seus propósitos, e resultados com seus indicadores.

- no âmbito da administração e apoio contém informações dos seus serviços e resultados, destacando-se aqui, a Divisão de Engenharia que realizou 43 obras, nominando-se a conclusão das obras do Hospital São Francisco, do Pereira Filho e do Pórtico da Independência.

- no âmbito do Ensino e Desenvolvimento Científico, a exemplo dos últimos relatórios, são oferecidas informações gerais.

- no âmbito do Programa da Qualidade Total são apresentadas as ações e os resultados de sua implantação.

- no Desempenho Assistencial, é frisado que apesar da redução do número de leitos, o número de internações, cirurgias e partos aumentou. E os ambulatórios mantêm a tendência de crescimento, uma característica do Sistema Único de Saúde e pela ampliação do quantitativo de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento.

- contém o Relatório do Programa de Qualidade Total, em anexo.

Ano de 1995

- na apresentação do diretor geral, são destaques: o ano foi de sobrevivência, com recursos insuficientes. Esforços dirigidos: à efetiva implantação da diretriz institucional de auto sustentação com crescimento, ao aprofundamento da implantação da gestão com Qualidade Total; e à busca de novas clientelas e viabilização de fontes adicionais de recursos para investimentos.

- fatos relevantes: falecimento do vice-provedor Dr. Rui Rodrigo Brasileiro de Azambuja no dia 07/10; o Dr. Nelson da Silva Porto, suplente de vice-provedor assumiu o cargo de provedor em exercício; no dia 21/06, a Maternidade recebeu o título de "Hospital Amigo da Criança", da UNICEF/Organização Mundial da Saúde/Organização Panamericana de Saúde, por suas atividades em favor da alimentação do recém-nascido exclusivamente com leite materno, visando a redução da mortalidade; no dia 25/05 concedido Destaque do Ano do Jornal do Comércio, entregue pelo Prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro; a Santa Casa conquistou a posição, inédita, de hospital apto a realizar todos os tipos de transplantes; realizado o 1º transplante de coração em agosto; comemorado o 100º transplante pediátrico de rim; realizados 132 transplantes de córnea, 708 de rim, 8 conjugados de rim e pâncreas, 53 de pulmão, 19 de fígado e 2 de coração; destaque para a mudança comportamental na Instituição com a Qualidade Total; realizado o 1º Simpósio da Qualidade Total em Saúde, na Santa Casa, em agosto; promovida mudança estrutural para autossustentabilidade com crescimento, com as seguintes linhas: - revisão dos processos de atendimento do SUS com limites de ofertas de serviços; - expansão da oferta de leitos e serviços a pacientes de convênios; - desenvolvimento de plano de Marketing para difusão da imagem institucional; - melhoria na qualidade dos serviços, mediante investimentos; - política de fixação de pessoal; - capacitação de recursos humanos; - investimentos na infraestrutura do complexo; redirecionamento do modelo gerencial do Hospital Santo Antônio para integração ao complexo Santa Casa.

- desempenho assistencial: com 6 hospitais, a Santa Casa dispõe de 1.195 leitos, sendo 128 de UTIs, além de um conjunto de setores administrativos operacionais e serviços especializados de diagnóstico e tratamento que atuam de forma centralizada; tem recursos tecnológicos expressivos e atualizados; é dotada de recursos humanos qualificados com 1.000 médicos, 280 enfermeiros, 70 farmacêuticos bioquímicos, 30 nutricionistas, 20 fisioterapeutas, 10 assistentes sociais e 3.900 profissionais de nível médio e elementar; redução da capacidade instalada em 11%; redução do coeficiente de mortalidades; melhorias nos métodos de gestão; aumentou o número de convênios em 27%.

- os seis hospitais: cada um tem uma página com informações do desempenho do ano, com seus indicadores.

- Diagnóstico e Tratamento: Serviços Especializados: apresenta informações sobre o Laboratório Central, Central de Radiologia e Ecografia, Centro de Diagnóstico por Imagem, Central de Endoscopia, Serviço de Hemoterapia, Serviço de Hemodiálise e Transplante Renal, Instituto Especializado em Pesquisa e Diagnóstico.

- Cemitério: registra a necrópole como espaço de memória e referência para estudiosos sobre personagens proeminentes da história do Rio Grande do Sul/BR, na área sepultados; recebeu amplos investimentos para conservação e modernização; dos 3.038 sepultamentos, 1.329 foram às expensas da Santa Casa.

- Administração e Apoio: apresenta um panorama dos seguintes serviços: Departamento de Administração de Pessoal (DAP), Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), Divisão de Engenharia (DIVENG), Departamento de Informática, Departamento de Recursos Materiais (DARM), Divisão Financeira (DIVFIN), Assessoria Jurídica, Assessoria de Comunicação Social, Assessoria de Marketing, Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP), Divisão de Nutrição e Dietética, Serviço Médico de Pessoal, Serviço de Controle de Infecção (SCI), Serviço Social e Setor de Estacionamento e Transporte.

- Ensino e Desenvolvimento Científico: as principais universidades do RS se utilizaram da Santa Casa para campo de estágio – 13 instituições, 12 cursos e 815 alunos; estágios em nível médio, em Auxiliar de Enfermagem e Técnico em Radiologia; formou 35 alunos na sua Escola de Enfermagem que encerrou suas atividades; estágios voluntários: 723; seguem os Programas de Residência Médica, articulados com a FFFCMPA e a UFRGS; seguem cursos de especialização em várias área médicas; realização de 27 eventos científicos; 81 trabalhos em livros e revistas especializadas; trabalhos apresentados em eventos: 90 no exterior e 471 no Brasil; duas edições da Revista Médica da Santa Casa; vários programas de mestrado e doutorado, articulados com FFFCMPA; pesquisadores movimentaram o CEDOP, com a circulação de 7.500 livros e periódicos.

- Método de Gestão: Qualidade Total: apresentada uma retrospectiva do processo de implantação do Programa de Qualidade Total, suas etapas, seus desafios e resultados.

Ano de 1996 (O relatório é composto de duas partes: uma apresentada pelo Vice-provedor em exercício; e a outra pelo Diretor Administrativo, Olimpio Dalmagro, mas escrito a mão sobre a capa "Sem efeito": estão encadernados juntas)

1ª parte: muito sucinta

- desempenho assistencial: conta com aproximadamente 900 médicos, 260 enfermeiros, 65 farmacêuticos-bioquímicos, 25 nutricionistas, 20 fisioterapeutas, 3.700 profissionais de nível superior, médio e elementar.

- Ensino e desenvolvimento científico: a exemplo dos relatórios recentes, são apresentados dados gerais da sua movimentação.

- Método de Gestão: Qualidade Total, sendo apresentado um histórico de sua trajetória

2ª parte: mais detalhada (escrita na capa: sem efeito, à mão). Constam:

- fatos relevantes: falecimento do Cardeal Vicente Scherer, o condutor do processo de restauração e recuperação institucional; criado o Plantão Médico 24 horas, um na Policlínica Santa Clara e o outro no Hospital da Criança Santo Antônio; comemorados os 50 anos do Hospital São José com a realização da Jornada de Neurocirurgia – 50 anos do Hospital São José; a fachada da Santa Casa recebeu iluminação natalina com o patrocínio do Unibanco; eleita nova Mesa Administrativa.

	- Hospitais: a exemplo dos recentes relatórios, são apresentados dados panorâmicos dos seis hospitais. - Diagnóstico e Tratamento – Serviços Especializados: dados panorâmicos do desempenho dos Serviços, a exemplo do relatório anterior. - Administração e Apoio: a exemplo dos relatórios recentes, apresentados dados panorâmicos do desempenho dos serviços administrativos e de apoio. - Ensino e Desenvolvimento Científico: apresenta dados mais sucintos, do que os relatórios anteriores. - Método da Gestão Qualidade Total: atualizado o histórico da Qualidade na Santa Casa.
Curiosidades	Dom Vicente Scherer dá nome a um dos hospitais do Complexo da Santa Casa de Porto Alegre, o Hospital de Transplantes. Em 12/1981 ele recebeu o título Doutor Honoris Causa, pela PUCRS, e a condecoração de Ponche Verde, no grau de Grã-Cruz, conferida pelo governo do estado do Rio Grande do Sul, assim como homenagens da Câmara Municipal de Porto Alegre e da Assembleia Legislativa. Em 01/06/1988, a Assembleia Legislativa do Estado, em sessão solene, prestou ao Cardeal Vicente Scherer homenagem pelos serviços realizados junto à Santa Casa. - 1987: 1º transplante conjugado de rins e pâncreas no Brasil, realizado na Santa Casa de Porto Alegre. - 1989: 1º transplante de pulmão na América Latina, realizado na Santa Casa de Porto Alegre. - 1989: incorporação do Hospital Santa Rita à Santa Casa de Porto Alegre. - 1991: 1º transplante de fígado. - 1993: 1º transplante duplo de pulmão na América Latina. - em 1994, a Santa Casa recebe o troféu “Destaque do Ano na Área da Saúde”. - em 1995, o Hospital da Criança Santo Antônio recebe o certificado “Hospital Amigo da Criança”, conferido pela OMS/UNICEF. - em 1995, o 1º transplante de coração. - em 1996, 1º transplante conjugado de fígado e rim do Estado.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa para o triênio de 1983-1985.** Provedor: Cardeal Vicente Scherer; Vice-provedor: Dr. Roberto Bier da Silva. Suplente do Vice-provedor: Dr. Sérgio Almeida Figueiredo. Mesários Efetivos: Dr. Lino Ignácio Victor Englert, Dr. Carlos Cesar S. Albuquerque, Dr. Pedro Luiz Belchior da Costa, Dr. Jorge Escobar Pereira Lima, Dr. Siegfried Emanuel Heuser, Dr. Carlos de Brito Velho, Dr. Paulo D’Arrigo Vellinho, Dr. Jorge Fonseca Ely, Dr. Ivo Kuhl, Dr. Jorge Englert, Dr. Mário Rigatto, Dr. Luiz Artelieb Nunes, Dr. Armando Pinto da Fonseca Guimarães, Dr. Clóvis

Bopp, Dr. José Sperb Sanseverino e Dr. Oswaldo Kessler Ludwig. Mesários Suplentes: Dr. Francisco A. Kessler Caldas, Dr. Hélio Machado da Rosa, Dr. Carlos Alberto Allgayer, Dr. João Antonio Velho Cirne Lima, Dr. Elias José Kanan, Dr. Paulo Cirne Lima, Dr. Oly E. da Costa Fachin, Dr. Rodrigo B. de Azambuja, Dr. Egomar Lund Edelweiss, Dr. Nelson Porto, Dr. Pedro Gomes Ferraz Vieira, Dr. Manuel Antonio Macedo Linhares. Conselho de Irmãos Definidores: Efetivos: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Dr. Eloy José da Rocha, Dr. Laudelino Teixeira de Medeiros; Dr. Celso Machado de Aquino, Dr. Breno Caldas, Desembargador José Danton de Oliveira, Dr. Fernando Gay da Fonseca, Dr. João Lisboa de Azevedo, Dr. Julio Brunelli. Suplentes: Dr. Edilberto Degrazzia, Dr. José Chaves Barcellos, Dr. Luiz Maria Nicolau Englert, Dr. Waldomiro Luiz Licht, Dr. Poli Marcelino Espírito, Dr. Nicolau Jorge Ache Waquil, Dr. Fernando Pombo Dornelles, Dr. Edmundo Casado Marques e Dr. Telmo Bins. Comissão de Apoio Técnico à Provedoria: Dr. João Polanczyk (Coordenador), Dr. José Darcy Costa Rodrigues, Dr. Leomar Bammann e Dr. Wlanir Oly da Costa Porto.

Eleição da Mesa Administrativa para o triênio de 1985-1987. Provedor: Cardeal Vicente Scherer. Vice-provedor: Dr. Roberto Bier da Silva. Suplente de Vice-provedor: Sérgio Almeida Figueiredo. Mesários Efetivos: Dr. Heiton Masson Cirne Lima, Dr. Carlos César Silva de Albuquerque, Dr. Pedro Luiz Belchior Costa, Dr. Jorge Escobar Pereira Lima, Dr. Jorge Fonseca Ely, Dr. Ivo Kuhl, Dr. Jorge Englert, Dr. Mário Rigatto, Dr. Oswaldo K. Ludwig, Dr. José Elias Kanan, Dr. Ruy Rodrigo Azambuja, Dr. Nelson Porto, Dr. Pedro Gomes Ferraz Vieira, Dr. Egomar Lund Edelweiss, Dr. Raul Seibel, Dr. Fernando Pombo Dornelles. Suplentes de Mesários: Dr. Sigfried Heuser, Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho, Dr. José Sperb Sanseverino, Dr. Paulo Cirne Lima, Dr. Carlos Ary Vargas Souto, Dr. Henrique Anawate, Dr. João A. V. Cirne Lima, Dr. Silvio Veloso Eifler, Dr. Luis José Alimena, Dr. José Luiz Petersen Loureiro, Dr. Edmundo Casado Marques, Dr. Júlio Brunelli, Dr. Manoel Antonio de Macedo Linhares, Dr. Fernando Antônio Bohrer Pitrez, Dr. Ernesto Frederido Dihel e Dr. Tirteu Castro de Castro. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Dr. Eloy José da Rocha, Dr. Laudelino T. de Mendonça, Dr. Poli Marcelino Espírito, Dr. Lino Inácio Victor Englert, Dr. Telmo Bins, Dr. Alfredo Hofmeister, Dr. Nicolau Jorge A. Waquil e Dr. Rubião Hoeffel. Suplentes: Dr. Luiz Mandelli, Dr. Carlos de Brito Velho, Dr. Hélio Machado da Rosa, Dr. Waldomiro Luiz Licht, Dr. Edgar Diefenthaeler, Dr. João Odoni Silveira, Dr. Mário de Lima Beck e Dr. Edilberto Degrazzia. Comissão de Apoio Técnico: Dr. João Polanczik (Coordenador), José Darcy Costa Rodrigues e Leomar Bammann. Diretor Administrativo: Olimpio Dalmagro.

Ano de 1987

Policlínica Santa Clara: Chefia médica: Dr. Jaques Bacaltchuk. Chefia de Enfermagem: Enfermeira Elizabeth Stillner. Supervisores administrativos: Elonir Maria Giacobo, Eduardo Bruce e Maria Nadir Oliveira.

Ambulatório Central: Chefia Geral: Dr. Tirteu Castro de Castro. Supervisão Administrativa: Eunice Cobre Portillo. Chefia Médica: Dr. Sérgio Ruffini. Chefia de Enfermagem: Irmã Lucila Flach.

Hospital São Francisco: Diretor Clínico: Dr. Carlos Alberto Fuhrmeister. Gerente Administrativo: Vera Suzana Streb de Souza. Chefe de Enfermagem: Enfermeira Dinorá Martins Fioravanso Rodeghari. Supervisor Administrativo: Zilnei José Correa.

Pavilhão São José: Diretor: Dr. Nelson Pires Ferreira. Gerente Administrativa: Vera Suzana Streb de Souza. Chefe de Enfermagem: Enfermeira Marta Xavier. Supervisor Administrativo: Luiz Carlos Menezes.

Pavilhão Pereira Filho: Diretor: Dr. Nelson Porto. Gerente Administrativa: Vera Suzana Streb de Souza. Chefia de Enfermagem: Enfermeira Ursula Dietrich. Supervisora Administrativa: Ada Debora da Silva Rocha.

Hospital da Criança Santo Antônio: Diretor: Dr. Raul Gastão Seibel. Vice-diretor: Dr. João Rubião Hoefell. Diretor Administrativo: Leomar Bammann. Chefe de Enfermagem: Enfermeira Jane Biehl.

Cemitério: Mordomo: Jorge Englert (que pediu afastamento). Novo Superintendente Administrativo: Cleber Barbosa Leal.

CEDOP (Centro de Documentação e Pesquisa): Profª Drª Luiza Helena Kliemann

Divisão de Recursos Humanos: Sérgio Vinicius Torres.

Posse: 04/01/1988 para o triênio de 1988-1990. Provedor: Cardeal Vicente Scherer. Vice-provedor: Raul Gastão Seibel. Suplente de Vice-provedor: Jorge Escobar Pereira Lima. Mesários Efetivos: Antonio Lory Müller, Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Elias José Kanan, Fernando Pombo Dornelles, Heitor Masson Cirne Lima, Ivo Rizzo, José Luiz Petersen Loureiro, Maximiano Carpes dos Santos, Nelson Pires Ferreira, Nelson da Silva Porto, Nicolau Jorge Ache Waquil, Osvaldo K. Ludwig, Pedro Luiz Belchior Costa, Ruy Rodrigo Azambuja e Sergio Almeida de Figueredo. Mesários Suplentes: Arnaldo Schmitz, Almiro Couto e Silva, Claudio Augusto Marroni, Edmundo Casado Marques, Eduardo Beck Paglioli, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Frederico Lamachia, Joaquim Dahne Kliemann, João Vitorino Berton, Jorge Ribas Santos, José Cesar Sperinde, José Jesus Peixoto Camargo, José Oscar dos Reis Remião, Luiz José Alimena, Silvino Kunzler e Tirteu Castro de Castro. Conselho de Irmãos Definidores: Eloy José da Rocha, Ivo Kuhl, João Otoni Silveira, Jorge Englert, Laudelino Teixeira de Medeiros, Pedro Gomes Ferraz Vieira, Poli Marcelino Espírito, Rubião Hoeffel e Telmo Bins. Suplentes do Conselho de Irmãos Definidores: Edgar Diefenthaeler, Egomar Lund Edelweiss, Hélio Machado da Rosa, Henrique Anawate, João A. V. Cirne Lima, José Sperb Sanseverino, Luiz Mandelli, Paulo D'Arrigo Vellinho e Waldomiro Luiz Licht. Direção Executiva: João Polanczyk, Olímpio Dalmagro e Jaques Bacaltchuk.

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 1991-1993. Provedor: Cardeal Vicente Scherer. Vice-provedor: Ruy Rodrigo Azambuja. Suplente de Vice-provedor: Nelson da Silva Porto. Mesários Efetivos: Antônio Lory Müller, Arnaldo Schmitz, Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Fernando Pombo Dornelles, Ivo Rizzo, Jorge Escobar Pereira Lima, José Luiz Petersen Loureiro, José César Sperinde, Maximiano Carpes dos Santos, Nelson Pires Ferreira,

Nicolau Jorge Ache Waquil, Oswaldo K. Ludwig, Pedro Luiz Belchior Costa, Raul Gastão Seibel e Silvino Kunzler. Mesários Suplentes: Cláudio Augusto Marroni, Edmundo Casado Marques, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Frederico Lamachia Filho, Hélio Machado da Rosa, Joaquim Dahne Kliemann, José Jesus Peixoto Camargo, João Vitorino Berton, Jorge Englert, José Ribas Santos, José Fernando Cirne Lima Eichenberg, Manoel A. Macedo Linhares, Osvaldo Peruffo, Silvio Marques, Tirteu Castro de Castro. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Edgar Diefenthaeler, Elias José Kanan, Heitor Masson Cirne Lima, Ivo Kuhl, João Otoni Silveira, Laudelino T. de Medeiros, Pedro Gomes Ferraz Vieira, Sérgio Almeida Figueiredo e Rubião Hoeffel. Suplentes dos Irmãos Definidores: Egomar Lund Edelweis, Henrique Anawate, João Antônio Velho Cirne Lima, José Sperb Sanseverino, Luiz Mandelli, Paulo D'Arrigo Vellinho, Poli Marcelino Espírito, Telmo Bins, Waldomiro Luiz Licht. Direção Executiva: João Polanczyk, Olimpio Dalmagro e Jaques Bacaltchuck.

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 1994-1996. Provedor: Cardeal Vicente Scherer (faleceu em 9 de março de 1996). Vice-provedor: Ruy Rodrigo Brasileiro de Azambuja (faleceu em outubro de 1995). Suplente de Vice-Provedor: Nelson da Silva Porto (provedor em exercício a partir de outubro de 1995). Mesários Efetivos: Antônio Lory Muller, Arnaldo Schmitz, Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Carlos Biedermann, Fernando Pombo Dornelles, Jorge Englert, José César Sperinde, José Sperb Sanseverino, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Paulo D'Arrigo Vellinho, Pedro Luiz Belchior Costa, Raul Gastão Seibel, Sheun Ming Ling, Silvino Kunzler. Mesários Suplentes: Cesar Duilio Varejão Bernardi, Claudio Augusto Marroni, Fernando Antonio Lucchese, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Franklin Augusto dos Santos Farinatti, Frederico Lamachia Filho, Gustavo Py Gomes da Silveira, Joaquim Dahne Kliemann, João Vitorino Berton, José Azhaury Macedo Linhares, José de Jesus Peixoto Camargo, José Luiz Pereira Júnior, José Vinicius Cruz, Salvador Horacio Vizotto, Sérgio Roberto Haussen, Telmo Pedro Bonamigo. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Edgar Diefenthaeler, Edmundo Casado Marques, João Rubião Hoeffel, Manoel Antonio Macedo Linhares, Oswaldo Kessler Ludwig, Pedro Gomes Ferraz Vieira, Sérgio Almeida Figueiredo. Suplentes: Egomar Lund Edelweiss, Elias José Kanan, Henrique Anawate, Ivo Kuhl, João Otoni Silveira, Maximiano Carpes dos Santos, Poli Marcelino Espírito, Telmo José Bins, Waldomiro Luiz Licht. Direção Executiva: Diretor Geral: Dr. João Polanczyk. Diretor Administrativo: Olimpio Dalmagro. Diretor Médico: Dr. Jaques Bacaltchuck.

Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1996 para o triênio de 1997-1999 (com a presença de 96 Irmãos). Provedor: Dr. José Sperb Sanseverino. Vice-provedor: Paulo Roberto Chaves Cirne Lima. Suplente de Vice-provedor: Nelson da Silva Porto, Mesários Efetivos: Antônio Lory Müller, Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Carlos Bierdemann, Fernando Antonio Lucchese, Franklin Augusto dos Santos Farinatti, Jorge Englert, Jorge de Lima Hetzel, Neiro Waechter Motta, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Osvaldo Peruffo, Paulo D'Arrigo Vellinho, Plínio Oliveira Almeida, Silvino Kunzler, Telmo Pedro Bonamigo. Mesários-suplentes: César Duílio Varejão Bernardi, Claudio Augusto Marroni, Fernando Maria Englert, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Frederico Lamachia Filho, Gustavo Py Gomes da Silveira, João Victorino Berton, José Azhaury Macedo Linhares, José Luiz Pereira Júnior, José Vinicius

	Cruz, Oly Érico da Costa Fachin, Rudy Thomaz Bolognesi, Salvador Horácio Vizzotto, Sérgio Roberto Haussen, Telmo José Bins, Tuiskon Dick. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Edgar Diefenthaeler, Edmundo Casado Marques, Fernando Pombo Dornelles, João Rubião Hoeffel, José de Jesus Peixoto Camargo, Manoel Antônio Macedo Linhares, Pedro Luiz Belchior Costa, Sérgio Almeida Figueiredo, Sheun Ming Ling. Conselho de Irmãos Definidores: Suplentes: Arnaldo Schmitz, Egomar Lund Edelweis, Henrique Anawate, Ivo Kuhl, José Elian Kanan, Maximiliano Carpes dos Santos, Pedro Gomes Ferraz Vieira, Poli Marcelino Espírito e Osvaldo Kessler Ludwig.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 9 (1947-1957). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório do Provedor D. Vicente Scherer, apresentando a síntese das atividades desenvolvidas durante o ano de 1981. Porto Alegre, 1982. Datilografado. Relatório do Provedor D. Vicente Scherer, apresentado em 24/06/1982. Datilografado. Relatório do Provedor D. Vicente Scherer, das atividades desenvolvidas em 1982. Datilografado. Relatório do Provedor José Danton de Oliveira, apresentado em 24 de junho de 1982. Datilografado. Relatório das atividades do ano de 1982 executadas pela assessoria da Direção Geral das Clínicas. Datilografado. Relatório Técnico-Administrativo do exercício de 1984, apresentado em dezembro do mesmo ano. Datilografado. Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer referente ao ano de 1985. (resumido). Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer, das atividades de 1985. (ampliado). Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer, técnico-administrativo do exercício de 1985, constando: atividades e eventos significativos, serviços hospitalares e ambulatoriais, balanço patrimonial e relatório econômico-financeiro (datilografado). Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer referente ao ano de 1986. Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer referente ao ano de 1987. Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer referente ao ano de 1988. (Mensagem do Provedor Cardeal Vicente Scherer, e relatório assinado pelo Diretor Geral Dr. João Polanczyk). Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer referente ao ano de 1989. (Mensagem do Provedor Cardeal Vicente Scherer, e relatório assinado pelo Diretor Geral Dr. João Polanczyk). Relatório do Provedor Cardeal Vicente Scherer referente ao ano de 1990. (Mensagem do Provedor Cardeal Vicente Scherer, e relatório assinado pelo Diretor Geral Dr. João Polanczyk). Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Quadro a óleo do acervo do Museu do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Nome	**RAUL GASTÃO SEIBEL**
Filiação	Edmundo Frederico Seibel e Carlotta Emília Emma Trein
Nascimento e local	22/05/1922 em Santa Cruz do Sul/RS
Morte e local	10/04/2009 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 15/01/1952 (L.9-p.194)
Profissão	Médico
Atuação como provedor	1989 - provedor em exercício
Realizações	-
Curiosidades	Trabalhou na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre por 52 anos, iniciando em 1943 como externo da 9ª Enfermaria, dirigida pelo Professor Aurélio Py. Em 1952, foi nomeado diretor do Ambulatório de Medicina de Crianças do Hospital Geral. Em 1953, quando da inauguração do Hospital da Criança Santo Antônio, foi transferido a pedido do Professor Décio Martins Costa, para este Hospital, no qual chegou a exercer o cargo de diretor clínico. De 1970 a 1995, foi diretor do Hospital da Criança Santo Antônio. Dedicou-se ao ensino da Pediatria na Faculdade de Medicina da UFRGS (1945-1980), na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (1964-1992), e durante dois anos (1967-1968) na Faculdade de Enfermagem da UFRGS. Publicou diversos trabalhos científicos em revistas médicas regionais e nacionais. Participou intensamente de congressos nacionais e internacionais, sendo agraciado no 27º Congresso Brasileiro de Pediatria de 1991. Em 1996, por ocasião dos festejos do 60º aniversário da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, recebeu uma homenagem de honra especial, por sua dedicação em prol da criança e da pediatria e pela sua contribuição ao desenvolvimento da criança. Em 1978, recebeu o título de Irmão Protetor Benemérito, outorgado pela Mesa Administrativa e Provedoria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Em 1990, participou da fundação da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina, sendo sócio-fundador.
Mesa Administrativa e colaboradores	-

Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 9 (1947-1957). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/raul-gastao-seibel/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**RUY RODRIGO BRASILEIRO DE AZAMBUJA**
Filiação	Rodrigo Brasileiro de Azambuja e Amantina Bermann
Nascimento e local	12/11/1911 em Catuípe/RS
Morte e local	07/10/1995 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 22/04/1957 (L.9-p.388).
Profissão	Advogado
Atuação como provedor	1992-1993 - Vice-provedor, presidindo a Mesa
Realizações	-
Curiosidades	Formou-se em Direito pela UFRGS. Dá nome a uma rua em Belém Novo, Porto Alegre. Integrou o Tarf/RS e dirigiu a revista Idade Nova e o Jornal do Dia. Foi codiretor da revista Cultura e Fé. Lecionou Publicidade, Ética, História e Legislação de Imprensa na PUCRS. Foi conselheiro da OAB/RS e presidiu o IARGS. Comendador da Santa Sé, do governo da Itália/IT, do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul e da Ordem dos Advogados do Brasil (Comenda Osvaldo Vergara).
Mesa Administrativa e colaboradores	-
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 9 (1947-1957). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Jornal do Comércio (https://www.jornaldocomercio.com/opiniao/2011/11/963395-pelo-fim-da-violencia-contra-a-mulher.html).

Nome	**NELSON DA SILVA PORTO**
Filiação	Olmiro Ferreira Porto e Morena da Silva Porto
Nascimento e local	04/11/1927 em Soledade/RS
Morte e local	21/08/2016 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, em 10/11/1970 (L.10-p.144)
Profissão	Professor doutor, médico
Atuação como provedor	1995-1996 - provedor interino; 1996 - provedor em exercício
Realizações	- criado o Programa Progresso – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. - a Santa Casa foi campo de estágio para cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, totalizando no ano de 1996: 624 alunos. Igualmente, estagiários de nível médio, nas áreas de Enfermagem, Técnico em Patologia Clínica e Técnico em Radiologia, somaram 245 alunos na Instituição. Estagiários de nível superior, inclusive com alunos da Colômbia e do Paraguai, somaram 900 estudantes. Foi expandido o Programa de Residência Médica para várias especialidades. Cursos de especialização contaram com 59 alunos. - foram realizados 35 eventos científicos, com aproximadamente 7.600 participantes. - foram produzidas duas edições da Revista Médica da Santa Casa. - tiveram continuidade os cursos de Mestrado e Doutorado, através de programas integrados com a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. - pesquisadores na Biblioteca movimentaram: 13.170 livros e periódicos. - o Programa de Qualidade Total foi intensificado ao longo do ano.
Curiosidades	O Dr. Nelson da Silva Porto, na então Faculdade Católica de Medicina, foi convidado para ser Professor Adjunto. Como radiologista, sempre procurou ser um anátomo-patologista, usando raio X e contraste, e como professor, jamais deixou de exigir disciplina e lógica na elaboração diagnóstica. O ano de 1965 marcou de forma definitiva a revolução operada nas fases de diagnóstico e de tratamento na Pneumologia gaúcha com a inauguração do Pavilhão Pereira Filho. Nesse mesmo ano, o professor Nelson Porto foi paraninfo dos formandos da Faculdade de Medicina da UFRGS. Modesto,

	sempre preferiu assistir aos progressos de seus colegas de Pavilhão, na vida universitária e profissional, do que buscar a própria afirmação pessoal. Por seu notório saber, passou a ser professor titular das Faculdades de Medicina da UFRGS e da FFFCMPA. Conseguiu imprimir sua marca em tudo o que é feito no Pavilhão Pereira Filho: disciplina, honestidade científica e dedicação diária aos pacientes e ao ensino. Não é por acaso que o professor José Jesus Camargo o coloca numa posição ímpar ao dizer que a palavra Mestre, quando usada sozinha no Pavilhão Pereira Filho, sempre se refere a Nelson Porto.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa eleita para o ano de 1995**. Provedor: Cardeal Dom Vicente Scherer. Vice-provedor: Nelson da Silva Porto. Mesários Efetivos: Antônio Lory Muller, Bruno Carlos Palombini, Carlos Biedermann, Jorge Englert, José Sperb Sanseverino, Nicolau Jorge Ache Waquil, Pedro Luiz Belchior Costa, Sheun Ming Ling, Arnaldo Schmitz, Carlos Ary Vargas Souto, Fernando Pombo Dornelles, José César Sperinde, Nelson Pires Ferreira, Paulo D'Arrigo Vellinho, Raul Gastão Seibel e Silvino Kunzler. Mesários suplentes: César Duilio Varejão Bernardi, Fernando Antônio Lucchese, Franklin Augusto S. Farinatti, Gustavo Py Gomes da Silveira, João Vitorino Berton, José de Jesus Peixoto Camargo, José Vinícius Cruz, Sérgio Roberto Haussen, Cláudio Augusto Marroni, Fernando Antônio Bohrer Pitrez, Frederico Lamachia Filho, Joaquim Dahne Kliemann, José Azhaury Macedo Linhares, José Luiz Pereira Júnior, Salvador Horácio Vizotto e Telmo Bonamigo. Conselho dos Irmãos Definidores. Titulares: Edgar Diefenthaeler, Edmundo Casado Marques, João Rubião Hoeffel, Manoel Antonio Macedo Linhares, Oswaldo Kessler Ludwig, Pedro Gomes Ferraz Vieira e Sérgio Almeida Figueiredo. Suplentes: Egomar Lund Edelweiss, Elias José Kanan, Henrique Anawate, Ivo Kuhl, João Otoni Silveira, Maximiano Carpes dos Santos, Poli Marcelino Espírito, Telmo José Bins e Waldomiro Luiz Licht. Direção Executiva: Diretor Geral: João Polanczyk. Diretor Administrativo: Olimpio Dalmagro. Diretor Médico: Jaques Bacaltchuk. **Mesa Administrativa para o ano de 1996**. O provedor D. Vicente Scherer faleceu em março. O vice-provedor Ruy Rodrigo Brasileiro de Azambuja faleceu em outubro de 1995. Assumiu o Dr. Nelson da Silva Porto, inicialmente interino e depois em exercício. Os demais cargos seguem.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 10 (1957-1991). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico da família. Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (https://academiademedicinars.com.br/cadeiras/nelson-da-silva-porto/). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**JOSÉ SPERB SANSEVERINO**
Filiação	David Sanseverino e Julieta Sperb
Nascimento e local	29/05/1925 em Encruzilhada do Sul/RS
Morte e local	23/08/2022 em Porto Alegre/RS
Irmão	Sim, ingresso em 26/08/1955 (L.9-p.282)
Profissão	Jurista, advogado, juiz federal e professor
Atuação como provedor	1997-2015
Realizações	**Ano de 1997** - relatório abre com texto na 1ª página, intitulado "Dois séculos pela saúde", destacando a missão e o objetivo institucional. - apresentação assinada pelo Provedor Dr. José Sperb Sanseverino destaca em panorama sua visão, situação e as perspectivas da Instituição, como sucessor de Dom Vicente Scherer. - fatos relevantes: "Isto é Santa Casa", campanha publicitária da Instituição; posse da nova Mesa Administrativa em 06/03; reinauguração do Hospital São Francisco em 18/11; e "Santa Casa Brilha", espetáculo da inauguração da fachada da Santa Casa, com cordões de luzes e cascatas de fogos, tendo o Coro da Instituição realizado apresentações de músicas. - renovação do Hospital São Francisco. *Visão geral dos hospitais:* - Policlínica Santa Clara: dados da Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, UTI Central, Materno-Infantil, UTI Pediátrica, Ambulatório Central, além dos indicadores de desempenho. - Hospital São Francisco: informa sobre seus serviços, além dos indicadores do desempenho, - Hospital São José: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho. - Pavilhão Pereira Filho: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho. - Hospital Santa Rita: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho. - Hospital da Criança Santo Antônio: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho.

- Plantão médico Santa Casa (Emergência para adultos); Plantão Mèdico Santo Antônio (Emergência para crianças e adolescentes): dados básicos.

- Diagnóstico e Tratamento: informa sobre os serviços do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), Banco de Sangue, Instituto de Pesquisa e Diagnóstico (IPD), Serviço de Análises Clínicas, Centro de Diagnóstico em Mastologia, Serviço de Neurorradiologia e Radiologia Vascular.

- Desempenho Assistencial: dados numéricos.

- Ensino e Desenvolvimento Científico: apresentação em panorama da Unidade.

- Atendimento ao Cliente: informa os contatos.

- Demonstrações contábeis.

Ano de 1998

- na abertura do Relatório, lê-se: "195 anos de amor à vida", em cujo 1º parágrafo destaca: "Pioneirismo e Tecnologia. Estas palavras resumem o passado, o presente e o futuro da Santa Casa de Porto Alegre".

- na apresentação do provedor, traçando aspectos gerais do ano findo: destacadas a estruturação da Unidade de Apoio à Pesquisa Clínica e a conclusão das obras do Ambulatório Central, com o apoio do governo do Estado, além da conquista do Prêmio Qualidade RS/98 Troféu Bronze, conferido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, e do Top de Marketing, uma promoção da ADVB/RS.

- além dos destaques do provedor, em sua apresentação, nos fatos relevantes, somam-se: o Hospital São Francisco como Destaque do Ano na Área da Saúde; a Maternidade Mario Totta segue assegurando a certificação de "Hospital Amigo da Criança"; as Unidades de Terapia Intensiva da Policlínica Santa Casa estão atualizadas com recursos tecnológicos e equipes especializadas; e, no novo Ambulatório, o Serviço de Oftalmologia recebeu tecnologia de última geração.

- inaugurado o Laboratório Central de Análises Clínicas.

Visão geral dos hospitais:

- Hospital São Francisco: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho.

- Hospital São José: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho.

- Pavilhão Pereira Filho: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho.

- Hospital Santa Rita: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho.

- Hospital da Criança Santo Antônio: informa sobre seus serviços, além dos indicadores de desempenho.

- Serviços: Urgências e Emergências (Plantão Médico/Santa Casa, Pronto Atendimento Adulto, Plantão Médico/Santo Antônio e Pronto Atendimento Pediátrico); Diagnóstico e Tratamento com os seguintes Serviços: Central de Diagnóstico por Imagem, Instituto de Pesquisa e Diagnóstico, Serviço de Hemoterapia, Serviço de Neurorradiologia e Radiologia Vascular, Laboratório Central de Análises Clínicas, Centro de Diagnóstico em Mastologia, Laboratório de Função Pulmonar, Central de Endoscopia, Central de Radiologia e Ecografia, Centro de Radioterapia, Serviço de Diálise e Serviço de Quimioterapia.

Desempenho Assistencial: dados numéricos.

Ensino e Desenvolvimento Científico: apresentação panorâmica da Unidade.

- Atendimento ao Cliente: objetivo do Serviço e contato.

- Demonstrações contábeis.

Ano de 1999

- na abertura do Relatório: texto com o título: "Tempo de conquista e consolidação", enfatizando que os textos, os números e as imagens confirmam um ano mágico para a Irmandade.

- é o ano dos transplantes.

- lançada a pedra fundamental do Hospital de Transplantes Dom Vicente Scherer.

- realizado o 1º transplante de pulmão intervivos na América Latina.

- realizado o 1º transplante de medula óssea.

- inaugurado o Serviço de Transplante de Medula Óssea.

- realizados 3.660.128 atos médicos-assistenciais (70% SUS).

- realizada a 100ª cirurgia de transplante de fígado e 1.000 transplantes de rim.

- realizada a 1ª edição do jogo entre médicos e transplantados.

- conclusão de obras de ampliação e atualização tecnológica do Hospital Santa Rita.

- implantação do Hospital Virtual, junto com a FFFCMPA, com o apoio do Ministério da Educação e empresários.

- concluída a interligação entre todos os hospitais por redes de fibra óptica.

- modernização do Laboratório Central.

- implantação do Projeto Santa Casa – 200 anos, um dos cinco megaprojetos que fazem parte do Plano de Desenvolvimento Institucional lançado neste ano (1999-2003).

- início do Programa de Captação de Recursos para o Centro Histórico-Cultural.

- lançado o projeto de Museu a céu aberto do Cemitério da Santa Casa.

- início da restauração da Capela Senhor dos Passos.

- estruturação do Arquivo de Histórias Clínicas de Pacientes.

- lançado o projeto de produção de livro comemorativo aos 200 anos da Santa Casa.

- realizadas primeiras iniciativas para a edificação do novo prédio do Hospital da Criança Santo Antônio.

- visão geral dos Hospitais e dos serviços de diagnóstico e tratamento: a exemplo dos recentes relatórios, são apresentados panoramas resumidos dos hospitais, seus serviços e indicadores.

- no âmbito do Ensino e Desenvolvimento Científico, além do panorama de sua movimentação, destaque para as melhorias das instalações do Anfiteatro Hugo Gerdau, patrocinadas pela família.

Ano de 2000

- 2000: um ano de ouro, com o troféu do Prêmio Qualidade RS, entregue em 1º de junho.

- ano de excelentes índices de desempenho com resultados alvissareiros: 28/01 – iniciadas as obras do Hospital Dom Vicente Scherer com um Centro Clínico e um Centro de Transplantes; 11/08 – entrega do Hospital Santa Rita com suas instalações reformuladas e ampliadas, e tecnologicamente equipada; 04/12 – lançada a campanha para a construção do novo Hospital da Criança Santo Antônio; realizada a 1ª ação de implantação do projeto cultural "Santa Casa 200 anos", com a realização da 1ª Semana da Cultura, entre 16 e 19/10, na Praça do Pavilhão Centenário, da Policlínica Santa Clara.

- provedor destaca o volume e a densidade das linhas de ensino e pesquisa, em parceria com a FFFCMPA.

- "A Oncologia do século 21" renasceu em 11/08 com o renascimento do Hospital Santa Rita, depois de 3 anos de obras, iniciadas em março de 1998.

- iniciada a construção do 7º hospital da Santa Casa, para transplante, homenageando Dom Vicente Scherer, com o apoio do governo federal, através do Ministério da Saúde, e com doações empresariais.

- um ano de recordes de transplantes: 277, diante de 104 (1997), 159 (1998), 219 (1999).

- a Santa Casa, ao se aproximar dos seus 200 anos, "busca na cultura um novo tempo de atuação". Iniciado o ciclo de realizações de valorização do patrimônio histórico a ser divulgado em 2003.

- para o lançamento da campanha de recursos para o novo Hospital da Criança Santo Antônio, realizada no Anfiteatro Hugo Gerdau, contou com a Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap) e a adesão de empresas. Também o governo do Estado formalizou participação, em cerimônia no Palácio Piratini, em 22/12.

- texto do Diretor Médico Dr. Jaques Bacaltchuk destaca o fator humano como primordial, em organismo vivo, e não um conjunto inanimado de equipamentos, instalações e processos tecnológicos.

- apresenta o perfil dos profissionais da Instituição, por grupo de funções, por escolaridade, por tempo de serviço.
- informados os canais de acesso da comunidade interna e externa com a Instituição.
- visão geral dos hospitais e dos serviços de diagnóstico e tratamento com seus atendimentos e indicadores.
- apresentado o panorama da movimentação do Ensino e Pesquisa no ano.
- informações contábeis.

Ano de 2001

- "2001: Símbolo de um novo tempo" abre o Relatório do ano.
- inaugurado em 20 de dezembro, o Hospital de Transplantes Dom Vicente Scherer, o 1º na América Latina no gênero. O ato foi marcado com o slogan "A vida renasce aqui". Apresentada a sua composição.
- destacados os 5 projetos do Plano de Desenvolvimento Institucional, com ênfase para o Projeto Santa Casa 200 anos.
- *o provedor Sanseverino aponta aspectos mais relevantes do ano, como*:
- tem 1.188 médicos e 5.101 profissionais na Instituição.
- pelo 3º ano consecutivo, a Santa Casa alcança índice positivo em sua demonstração contábil.
- foi um ano também de conquista: pela 2ª vez ganha o Troféu Ouro da Qualidade RS.
- conquistou o prêmio Top Ser Humano 2001, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos/RS.
- o Hospital Santa Rita recebeu o Destaque Jornal do Comércio, ascendendo no segmento Hospitais do *Top of mind* da Revista Amanhã.
- com a adesão significativa à construção do Hospital da Criança Santo Antônio foram obtidos 88,5% do total necessário para a sua construção, sendo dado início às obras do novo hospital.
- dentre os destaques do ano: a participação da comunidade na construção do novo Hospital da Criança Santo Antônio, sobretudo com o patrocínio das empresas: Azaléia, Gerdau, Ipiranga, RBS, Telefônica Celular, Associação Brasileira de Agências de Publicidade e Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Tem registros de manifestação de seus representantes.
- outro destaque é o aumento do volume assistencial, com dados de seu desempenho.
- o Projeto Cultural 200 anos avançou com o objetivo de estreitar os laços da Santa Casa com a comunidade, através da valorização do seu patrimônio histórico: a Capela Senhor dos Passos em restauração; o livro comemorativo em pesquisa pela equipe do CEDOP, no acervo do Arquivo da Santa Casa e nos acervos das instituições de memória da cidade; e a confecção das plantas para a instalação do Centro Histórico-Cultural em andamento.

- o “Fator Humano” em destaque, com texto da Auxiliar de Enfermagem Glaci Silva de Oliveira, escrito para comemorar seus 25 anos na Santa Casa.
- divulgado os canais de comunicação interna e com a comunidade, com destaque para o Site e a Revista Santa Casa Notícias.
- sua vocação social se movimentou através da Campanha de Doação de Órgãos, do Programa Voluntariado, do Programa de Captação Interna de Córneas, do Projeto Vocacional, da Campanha de Prevenção de Doenças e da Campanha de Educação em Saúde.
- visão geral dos hospitais e dos serviços de diagnóstico e tratamento com seus indicadores.
- informações sobre o atendimento de urgências e emergências.
- panorama sobre os diversos recursos e serviços de diagnóstico e tratamento.
- Ensino e Pesquisa: informes sobre graduação, pós-graduação, Residência, eventos científicos e pesquisas realizadas.
- demonstrações contábeis.

Ano de 2002

- abertura do Relatório: “Tempo de construir”. “Ano maravilhoso” é o sentido expresso, sobretudo com a inauguração do novo Hospital da Criança Santo Antônio (13/06), projetado para atender às demandas da moderna Pediatria; o 3º dos cinco mega projetos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (1999-2003). A transferência dos pacientes do antigo para o novo hospital constituiu um desafio, cercado de emoções, para a instituição e para a comunidade, com ampla divulgação e oferta de atividades infantis aos pequenos pacientes.
- o volume dos investimentos de capital foi o maior dos 199 anos de história da Santa Casa.
- na apresentação, o provedor informa que em março teve início às atividades normais do Hospital Dom Vicente Scherer: pioneirismo e vanguarda nos transplantes.
- visão geral dos Hospitais e dos serviços de diagnóstico e tratamento com seus indicadores.
- informações sobre o atendimento de urgências e emergências.
- panorama sobre os diversos recursos e serviços de diagnóstico e tratamento.
- Ensino e Pesquisa: informes sobre graduação, pós-graduação, Residência, eventos científicos e pesquisas realizadas.
- apresentação do escopo da Gestão pela Qualidade.
- formas e canais de relacionamento com os clientes.

- responsabilidade social e interação com a sociedade através: da cultura, a partir do seu patrimônio histórico disponibilizado em ações; da Campanha da Educação em Saúde; do Programa de Captação Interna de Córneas; da Campanha de Doação de Órgãos; do Programa Voluntariado; do Projeto Vocacional; da Campanha de Prevenção de doenças.

- Sistema de Gestão de Pessoas: fundamentos.

- estratégias para a qualidade de vida: atividade física laboral, curso de preparação para o parto, programas de apoio assistencial.

- desempenho profissional e serviços de apoio às pessoas.

- desempenho assistencial.

- demonstrações contábeis

Ano de 2003

- ano do bicentenário da Santa Casa: - "Dois séculos a serviço da vida e da dignidade" - abertura na sequência da apresentação do provedor.

- aborda o nascimento do complexo; a aposta nas especialidades; a importância do cemitério na Azenha; a ressurreição em 1983, depois da grande crise; os cinco megaprojetos; o apoio da comunidade; o legado da cultura e o acesso ao patrimônio documental da Instituição; a incorporação da Qualidade como estratégia de recuperação; o papel da ciência e do humanismo.

- faz uma retrospectiva dos eventos de celebração do aniversário de 200 anos.

- inaugurado o Centro Integrado de Emergências Médicas (CIEM), o Centro de Diagnóstico e o Centro de Cirurgias Ambulatoriais.

- apresentados destaques da assistência médica nos seus hospitais e seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos); Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria); Hospital São Francisco (Cardiologia); Hospital São José (Neurocirurgia); Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e cirurgia torácica); Hospital Santa Rita (Oncologia); Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).

- lançamento do Centro de Diagnóstico da Mama, integrado ao Centro de Câncer.

- recebimento do troféu Diamante pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade.

- perfil da assistência através das suas 7 Unidades: dados gerais e indicadores.

- assistência ambulatorial; urgências e emergências e o CIEM

- dez serviços atendem 36 especialidades em Plantão, Consultórios, Ambulatórios (relação).

- Diagnóstico e tratamento: relaciona os Centros e suas ofertas de exames e cobertura assistencial.
- apresenta a movimentação das pesquisas em seus âmbitos.
- Gestão pela Qualidade: certificações, filosofia, cultura pela excelência.
- relacionamento com os clientes: alternativas e possibilidades.
- interação com a sociedade: programas, ações, campanhas, etc.
- iniciado o Programa CRIAR – Conscientizar, Reeducar, Inovar, Agir e Racionalizar – visando racionalizar os recursos naturais e materiais.
- Gestão de Pessoas.
- resultados e demonstrações contábeis.

Ano de 2004

- destaque para o ano de 2004 do reconhecimento de que o modelo de gestão reconduziu a Santa Casa ao equilíbrio financeiro.
- inicia novo quinquênio do Planejamento Estratégico Institucional.
- realizados 4.2 milhões de procedimentos médicos-hospitalares; é a instituição que mais atende SUS no Rio Grande do Sul/BR: 60% dos clientes.
- apresenta a estrutura orgânico-funcional.
- apresentados destaques da assistência médica nos seus hospitais e seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).
- apresentados destaques em Ensino e Pesquisa.
- Filosofia e cultura da Qualidade: histórico, certificações e ciclos de reestruturação administrativa
- estratégias e planos na responsabilidade social
- nova missão da Santa Casa a partir de 2005: desenvolver e proporcionar ações de saúde, para todos, com qualidade e responsabilidade social.
- apresenta os canais de comunicação interna e com a comunidade.
- apresenta iniciativas de cunho ambiental e cultural de responsabilidade social.

- informação e conhecimento e o alcance da Telemedicina.
- Gestão hospitalar; gestão administrativo-financeira.
- Gestão de Pessoas: critérios e condutas.
- a gestão de Processos e a reversão do déficit operacional.
- o projeto do Hospital Virtual.
- resultados e demonstrações contábeis.

Ano de 2005

- Tradição e renovação: nova abordagem institucional.
- o novo Planejamento Estratégico Institucional, antes focado na saúde, passa a abranger mais quatro focos: educação, prevenção, formação de profissionais e geração de conhecimento – saúde em todas as dimensões.
- principais ações do ano: retomada dos investimentos, ampliação da capacidade de agendamento através da nova Central, investimentos em pessoas através de oferta de cursos, início das obras do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (CHC) e renovação da Mesa Administrativa.
- apresentado perfil da estrutural funcional.
- apresentados destaques e perfis da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).
- renovação física e atualização tecnológica do Hospital São Francisco.
- início das obras de modernização tecnológica e ampliação das estruturas físicas do Hospital Santa Clara.
- movimento do Banco de Sangue, do atendimento emergencial e das análises laboratoriais.
- Ensino: formação de profissionais.
- Pesquisa: geração de conhecimento.
- Liderança: empossados 81 membros na Irmandade e eleição da Mesa para novo mandato (2006-2008).
- histórico da reorganização e ciclos do planejamento estratégico.
- ações de saúde no contexto estratégico do planejamento de 2005/2010.
- pesquisa de satisfação dos pacientes.

- momento de aproximação com a comunidade: aniversário do Hospital da Criança Santo Antônio, ações do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, Jogo pela Vida e campanhas (Prevenção da obesidade e outras).
- eventos nos hospitais: 3 anos do novo Hospital Santo Antônio; 40 anos do Pavilhão Pereira Filho; inauguração do Banco de Tecidos no Hospital Dom Vicente Scherer; inauguração do novo Centro Cirúrgico e nova UTI do Hospital São Francisco.
- Santa Casas nas mídias (inserções).
- avanço das obras do Centro Histórico-Cultural.
- atividades do Voluntariado.
- prescrição eletrônica de medicamentos.
- Gestão de Pessoas: aperfeiçoar e reter os talentos.
- processo assistencial: estrutura e dinâmicas.
- processo médico-hospitalar (organograma).
- resultados e análise econômico-financeira.
- entrada de 81 Irmãos.

Ano de 2006

- destaque na apresentação do Provedor: consolidação da Santa Casa, como o hospital privado que mais atende SUS no Rio Grande do Sul: 372.835 consultas, 28.468 procedimentos cirúrgicos, 22.822 internações e 2.085.680 serviços auxiliares de diagnósticos de tratamento. E para atender às demandas do SUS, a Santa Casa dispendeu de seus recursos 43.710.000,00, visto o Ministério não ter repassado a integralidade devida para a prestação da referida assistência, além de não ter havido reajuste das tabelas do SUS.
- destaque para os principais serviços que a Santa Casa presta: consultas de ambulatório (de emergência e eletivas), serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos e obstétricos, e internações hospitalares (clínicas e cirúrgicas).
- a Santa Casa é referência em diagnóstico e tratamento de doenças e procedimentos de alta complexidade.
- é o único hospital do Brasil a realizar todos os tipos de transplantes de órgãos, sendo referência na América Latina.
- modelo organizacional em três dimensões: corporativo, intermediário e operacional. Organograma básico.
- apresentação da missão, da visão, dos valores organizacionais e os aspectos do compromisso com a excelência.

	- destaques de 2006: resultados da Misericórdia, novo mandato do provedor, Edifício Garagem (aprovado em outubro, projeto sustentável de prédio com 9 andares, no valor de 10 milhões de reais), Centro de Diagnóstico por Imagem no Hospital Dom Vicente Scherer consolidado por seus resultados e dados de investimentos em tecnologias e em ambientes físicos. - apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas). - apresentados os perfis do Pronto Atendimento, urgência e emergência, do Laboratório Central de Análises Clínicas e do Banco de Sangue. - apresenta o movimento das atividades de Ensino e de Pesquisa, com dados estatísticos. - no âmbito da liderança aborda: mudança na direção executiva; gestão pela Qualidade; sistema de gestão e de avaliação. - apresenta o histórico da busca pela Qualidade, desde 1983 até 2005, e o projetado até 2010. - consta foto da nova diretoria da Santa Casa e a imagem com os troféus recebidos do Prêmio Qualidade do RS. - expõe as estratégias e os planos no sexto ciclo do processo de reorganização e reconstrução da Santa Casa, iniciado em 1983, destacando a autossustentabilidade. - indica o perfil e a satisfação dos clientes, tanto pacientes SUS, como de convênio e particular. - informa sobre os resultados dos atendimentos em diversos aspectos, inclusive de assistência religiosa e da biblioteca. - outros destaques: Comunicação, Assessoria de Imprensa e Marketing, Ouvidoria, a revista Santa Casa Notícias e o site. - inserção da Santa Casa na sociedade, através de 56 eventos institucionais, de 9 ações de *Benchmarking*, do projeto do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, do Jogo pela Vida, do Voluntariado, da interação com escolas e da valorização do Cemitério como espaço cultural. - iniciado o Projeto Jardim Ecológico, com as informações sobre os tipos de vegetação nas diversas áreas do Complexo, através de placas com informações. - informação e conhecimento como fundamentos para o gerenciamento do desenvolvimento da Santa Casa. - Hospital Virtual: valorização do documento eletrônico, em detrimento do documento físico. - estrutura da administração em 3 módulos: - Gestão Clínica, - Gestão Hospitalar e – Gestão Administrativa.

- apresenta as estratégias da Gestão de Pessoas.
- trata dos processos para a recuperação dos pacientes.
- organograma dos fluxos do processo de assistência médico-hospitalar.
- construção de galeria para 780 catacumbas no Cemitério, além de aprovado projeto para construção de capela e banheiros na área do Campo Santo, destinado para pessoas de baixa renda e indigentes.
- dos sepultamentos realizados – 2.207, 34% foram gratuitos.
- demonstrativos de resultados.

Ano de 2007

- indicação dos princípios norteadores do Planejamento Estratégico e do modelo organizacional.
- apresentada a estrutura orgânica da Instituição em formato de organograma.
- apresentada a estrutura funcional – corporativa, divisões e UGAS.
- reestruturado o Departamento de Marketing e Comunicação.
- criada a Diretoria de Relações Institucionais para atuar no relacionamento externo.
- desempenho em números.
- apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).
- pela 2ª vez, o Hospital Santa Clara recebeu reconhecimento de satisfação dos usuários do SUS.
- a Maternidade Mario Totta, pela 2ª vez, recebeu o título de Hospital Amigo da Criança.
- foi criado em outubro o Clube do Coração no Hospital São Francisco.
- realizado o 6º Simpósio de Cardiologia do Hospital São Francisco.
- em julho, iniciado o Serviço de Neurofisiologia Clínica.
- realizados diversos eventos científicos pelo Hospital da Criança Santo Antônio.
- foi criada a chefia médica do Serviço de Oncologia Pediátrica.
- foi criada a Estação Digital, em outubro, para acesso das crianças internadas no HCSA ao mundo virtual.

	- em dezembro, foi inaugurada a capela do Hospital da Criança Santo Antônio. - foi inaugurado o novo Ambulatório do Pavilhão Pereira Filho. - criado o Serviço de Reabilitação Cardiopulmonar. - o Serviço de Motilidade Digestiva obteve reconhecimento nacional como centro de referência pela Sociedade Brasileira de Gastroenterologia. - o Dr. Ricardo Kroef foi empossado como novo Diretor Médico do Hospital Santa Rita. - em novembro, o Hospital Santa Rita comemorou 40 anos. - em 08/11 foi inaugurado o novo Ambulatório de Quimioterapia. - readequado o quadro funcional do CIEM – Centro Integrado de Emergências Médicas. - apresentado panorama dos diversos serviços - nomeada nova diretoria de Ensino e Pesquisa, com indicação dos eventos científicos e as atividades de integração. - Unidade de Pesquisa incorporada à Diretoria de Ensino e Pesquisa. - introduzidas práticas de governança corporativa, destacando-se a revisão do regimento interno dos hospitais e dos serviços. - reapresentação do histórico da Qualidade. - apresentado o contexto, o mapa e o planejamento estratégico de 2005-2010. - canais de relacionamento com os clientes e com a comunidade interna. - reestruturação de departamentos. - a Santa Casa foi tema de 1.540 matérias no ano. - atuação do Serviço Social e da assistência religiosa. - 9ª edição do Jogo pela Vida. - andamento das obras do Centro Histórico-Cultural Santa Casa. - informações sobre: Programa Santa Casa Voluntários; Estação Digital; Captação interna; Cemitério; eventos (65 realizados); Projeto Vocacional; Responsabilidade com o meio ambiente; Intranet; adequações dos sistemas de Gestão Hospitalar; implementada nova versão do sistema SA – Sistema Integrado de Medição Informatizada dos Desempenhos; Telemedicina; Tecnologia da Informação; prescrição eletrônica como parte do sistema de Gestão Clínica; Sistema de Gestão de Pessoas e satisfação interna; Serviço Médico de Pessoal e Qualidade de Vida; Capacitação e Desenvolvimento; terceirização do Serviço de Creche; Segurança do Trabalho; Avaliação do Desempenho; recrutamento, seleção e acompanhamento; quadro funcional (5.446 funcionários).

- a gestão e o alinhamento dos processos.
- organograma do processo de assistência médico-hospitalar.
- implantado o novo sistema de Gestão de Pessoas, ampliando o controle das operações.
- criado o Programa de Logística Hospitalar.
- Balanço Patrimonial.

Ano de 2008

- realizada reforma do Compromisso Institucional, incluindo a cultura como um dos objetivos da Instituição, e altera a estrutura da governança corporativa com a criação de três vice-provedorias e três comissões ordinárias de assessoramento.
- ressalta destacado desempenho em quase todos os serviços e fôlego financeiro.
- recebimento do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde para recertificação como Hospital de Ensino, e foram implantados três novos cursos de Pós-Graduação; e 180 projetos de pesquisa em andamento.
- 1.900 integrantes do Corpo Clínico e 5.845 profissionais atuando na Instituição.
- imagens aéreas do complexo e dos acessos aos hospitais.
- informações gerais do posicionamento estratégico com apresentação do Sistema de Gestão – Estrutura Orgânica.
- ampliação do Serviço de Auditoria Interna.
- fortalecimento do associativismo pelo movimento Mais Saúde para os Hospitais.
- obras de modernização do Hospital Santa Clara.
- para as obras do Centro Histórico-Cultural, houve a adesão de mais sete parceiros.
- o atendimento ao SUS é de 60% da assistência.
- desempenho em números.
- apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e cirurgia torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).
- atualização tecnológica com a aquisição de aparelhos de última geração.
- implantada a Central de Atendimento de Cirurgias SUS.

	- em 2008: recertificação como Hospital Escola. A Santa Casa abriga 70% dos estudantes de graduação, residência médica e estagiários de todo o complexo. - mobilização para entrega de abaixo-assinado em favor da reforma do Hospital Santa Clara. - implantação do Sistema de Atendimento de Patologias da Aorta no Hospital São Francisco. - realizado o 7º Simpósio de Cardiologia (março). - reforma e qualificação da área física no Plantão Médico do Hospital da Criança Santo Antônio. - instalado no Pavilhão Pereira Filho a Central de Endoscopia, para até 2.800 exames/mês. - implantação da Radiologia Digital no Pavilhão Pereira Filho. - o Laboratório de Motilidade Digestiva, situado no Pavilhão Pereira Filho, foi destaque na produção científica. - em abril. - lançado o "Programa de Tratamento do Tabagismo 180º – dê uma virada na sua vida". - lançado Programa "Sinal de Alerta" em parceria com o Serviço Nacional do Comércio, no Hospital Santa Rita. - melhoria tecnológica em diagnóstico no Hospital Santa Rita. - incluído o Pronto Atendimento em Traumatologia no CIEM. - reformulação na coordenação dos transplantes e a implantação do sobreaviso no Hospital Dom Vicente Scherer. - foi implantado em novembro o projeto de captação de pele de doador cadáver. - movimento e indicadores dos serviços. - no ensino, destaque para o Instituto Santa Casa de Ensino e Pesquisa. - revisado o Planejamento Estratégico. - inaugurado na Praça Central do Hospital Santa Clara, o uso da internet sem fio e gratuita, em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre/RS. - ampliação da oferta de serviços diferenciados, contando com 160 unidades conveniadas, com a inclusão de ações de Educação e Prevenção, e de Ensino e Pesquisa. - apresentação do Mapa Estratégico e dos critérios de excelência. - o Núcleo de Eventos organizou no ano 85 eventos. - iniciada em setembro, a ampliação da Galeria XV de Novembro. - captado 80% do valor para a revitalização da sede do Centro Histórico-Cultural Santa Casa.

- realização do trabalho de restauro dos Livros de Óbitos dos Escravos, do acervo do Arquivo da Instituição.
- Semana de Doação de Órgãos, de 22 a 28 de novembro.
- ampliação do Programa Santa Casa Voluntários.
- dada prioridade à Gestão Ambiental, especialmente com o cuidado das árvores.
- metas da tecnologia da informação: aumento da qualidade dos processos e aumento da velocidade.
- canais de comunicação interna: Mural Institucional, em diversas áreas da Santa Casa; Notícias da Casa, boletim distribuído aos funcionários.
- resultados e balanço patrimonial.

Ano de 2009

- provedor na apresentação destaca: - que a Instituição a partir da década de 1990, para promover sustentabilidade, passou a diversificar os clientes, atendendo pacientes particulares e convênios; - que seguiu mais uma etapa da atuação tecnológica, ampliação e qualificação das instalações e crescimentos dos serviços de saúde em diversas áreas hospitalares e no cemitério; - que houve aperfeiçoamento das áreas de ensino e pesquisa; - que seguem os esforços de adoção de padrões mundiais de qualidade e segurança na assistência prestada aos pacientes, conforme o modelo da JCI, iniciada no Hospital da Criança Santo Antônio.
- reafirmação do posicionamento estratégico, com a reapresentação dos princípios norteadores, os valores organizacionais, o compromisso com a excelência, o modelo organizacional e a estrutura orgânica (sistema de gestão).
- cenários de 2009: Acreditação Hospitalar; Liderando para a Excelência; Plano de Marketing para as Unidades Estratégicas; Sistema de Gestão de Pessoas; Modernização do Hospital Santa Clara; Investimentos; Indicadores.
- realizadas 765.724 consultas médicas ambulatoriais, 44.782 internações, 62.818 procedimentos cirúrgicos, 4.498 procedimentos obstétricos e 4.103.522 serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento nos recordes institucionais.
- atuam na Instituição: 2.200 do corpo clínico e outros 6.024 profissionais em 31/12/2009.
- reformas no Centro Cirúrgico do Hospital Santa Clara e na UTI do Hospital São Francisco.
- realizadas obras no Cemitério, no Pavilhão Cristo Redentor e no Centro Integrado de Emergências Médicas, além da ampliação da área de Ensino e Pesquisa.
- início da adoção de padrões mundiais de qualidade e segurança na assistência aos pacientes, conforme o modelo da JCI; iniciado no Hospital da Criança Santo Antônio, como projeto piloto, em busca da acreditação - para tanto, foi contratada uma consultoria.
- apresentação de posicionamento estratégico, princípios norteadores, modelo organizacional e estrutura orgânica.

	- início do Programa “Liderando para a excelência”. - lançado Plano de Marketing para as unidades estratégicas, alinhado com o Planejamento Estratégico. - projetado o novo Sistema de Gestão de Pessoas para funcionamento em 2010. - prossegue a modernização do Hospital Santa Clara. - expansão tecnológica e física para a área da saúde e obras no Cemitério. - apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas). - alternativas para os que buscam transplantes de coração através de ressincronizadores desfibriladores cardíacos no Hospital São Francisco. - realizado no Rio Grande do Sul/BR, pela 1ª vez, no Hospital São Francisco, a cirurgia para implante de prótese aórtica, por via de cateter pela ponta do coração; os procedimentos híbridos também foram destaque. - em junho foi inaugurado o Ambulatório de Consultas do Hospital São José com 8 consultórios e 1 sala para procedimentos ambulatoriais. - instalada uma biblioteca móvel na Unidade de Internação no 3º andar. - Ministro da Saúde, em 06/10, assinou Portaria concedendo ao Hospital São José a titulação como Centro de Referência de Alta Complexidade em Neurocirurgia e Neurologia. Esse destaque ganhou força com investimentos em tecnologia, equipamentos e conhecimentos, também nas áreas de transplantes, oncologia, cirurgia cardíaca e cirurgia torácica. - aumento de leitos no Hospital da Criança Santo Antônio; e Grupo de Humanização amplia ações e eventos no hospital. - realizado Concurso de Árvores de Natal, Natal na Praça e Maratona Musical no Hospital da Criança. - reformas e ampliação de áreas no Pavilhão Pereira Filho, além de modernização tecnológica. - continuidade da campanha “Santa Casa Livre de Tabaco”. - inaugurado o Centro de Convivência no Hospital Santa Rita. - em abril, foi realizado o III Congresso de Oncologia do Hospital Santa Rita. - melhorias, ampliação e reformas no Hospital Dom Vicente Scherer.

- em setembro, aconteceu a Semana de Doação de Órgãos e Tecidos.
- dados gerais dos serviços.
- desenvolvidos 249 projetos científicos multicêntricos, sendo 137 ainda ativos.
- início do Programa Liderando pela Excelência (1ª etapa).
- a Santa Casa buscou influenciar o marco regulatório da filantropia no Brasil, junto com a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas para a aprovação da Lei nº 12.101, de 27/11/2009.
- a Santa Casa passou a integrar a diretoria da Federasul, na Divisão de Serviços, e propôs dois projetos: - Porto Alegre, como capital da excelência em saúde, com foco em educação e prevenção; - e como detentora de cursos de pós-graduação e especialização, também de excelência em determinadas áreas.
- a Santa Casa passou a responder pela vice-presidência do segmento filantrópico da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue).
- passou também a integrar o Conselho Universitário da Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre.
- atuou junto à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFCC).
- no histórico da evolução da busca pela excelência, destaque em 2009 para o refinamento do Planejamento Estratégico, com definição de ciclos prospectivos de 5 anos, com início no período de 2009-2013.
- nas estratégias e planos: a Santa Casa adotou o Balanced Scorecard (BSC), como modelo conceitual. E com a adoção do software Strategic Adviser (SA) foi possível uniformizar os registros no planejamento.
- seguem os Planos de Marketing para as Unidades, sendo trabalhadas em 2009: o Centro de Prevenção de Câncer, do Hospital Santa Rita; o Programa do Tratamento do Tabagismo 180º, do Pavilhão Pereira Filho; e o Vital Programa de check-up, do Hospital São Francisco.
- o Núcleo de Relacionamento Comercial atuou na revisão dos contratos dos convênios.
- assinado Termo Aditivo do contrato da Santa Casa com o SUS, revisando o orçamento da Instituição.
- iniciadas as obras para o Centro de Odontologia da Santa Casa
- a Santa Casa contava com 42 Serviços em várias Unidades, agregando mais 2 em 2009: a Endoscopia, no Pavilhão Pereira Filho; e a videocirurgia avançada, no Hospital São Francisco.
- atualização do parque tecnológico do CDI do Hospital Dom Vicente Scherer, e melhorias no diagnóstico e tratamento do câncer.
- lançado em 15/12 o site do Cemitério, reunindo as informações dos serviços, e apresenta informações da história e da cultura do espaço que abriga personalidades da cidade e do Estado.

- também em 15/12, lançado o site do Centro Histórico-Cultural Santa Casa
- realizados 101 eventos, entre congressos, seminários e jornadas.
- avanço nas obras do Centro Histórico-Cultural, com destaque para a campanha “A cultura não pode parar”.
- segue o Projeto Vocacional, acolhendo estudantes do Ensino Médio para conhecimento de profissões.
- várias ações marcaram o ano, afirmando sua responsabilidade histórico-cultural, com destaque para o lançamento de duas obras, organizadas pela equipe do CHC.
- destaques para o Serviço Religioso, Serviço Social, Voluntariado e Gerenciamento do Meio Ambiente.
- melhorias na Telemedicina, na Gestão de Pessoas e na Comunicação.
- continuidade do projeto de incremento na geração de receita assistencial recebida.
- apresentação do modelo funcional e da estrutura funcional.
- resultados e balanço patrimonial.

Ano de 2010

- relatório abre destacando o conceito da Santa Casa, na perspectiva do historiador e jurista Sérgio da Costa Franco.
- texto de abertura informa sobre os registros fotográficos de Marco Nedeff, que durante duas semanas percorreu instalações e prédios dos sete hospitais para identificar ações e gestos que expressam o ideal dos fundadores da Santa Casa, gerando um painel iconográfico presente no relatório.
- na apresentação do provedor, destaque para inaugurações: - do Núcleo de Cirurgia Plástica no Hospital Dom Vicente Scherer; - do Centro de Odontologia; - da Unidade de Cardiologia Intensiva no Hospital São Francisco, - da Clínica de Vacinas e Medicina de Viagem; - do Laboratório de Biologia Molecular e o Ambulatório de Doenças do Cabelo e do Couro Cabeludo.
- conquista do Top Ser Humano, categoria Empresa, conferido pela seccional gaúcha da Associação Brasileira de Recursos Humanos, em reconhecimento ao Programa Interno de Tratamento do Tabagismo.
- intensificada as relações da gestão corporativa com o corpo clínico, funcionários, pacientes e familiares, convênios, fornecedores, entidades de classe, associações, sindicatos e federações, e juntos aos poderes executivo, legislativo e judiciário nas três instâncias: municipal, estadual e nacional.
- o relatório, aliado aos textos e números, apresenta um nº significativo de imagens da Instituição.
- os sete hospitais da Santa Casa ocupam uma área de 62 mil metros quadrados no centro de Porto Alegre/RS.
- início da construção do prédio do novo estacionamento da Santa Casa, situado na esquina da Rua Sarmento Leite com a Osvaldo Aranha.

- o relatório segue contemplando: a Instituição e o posicionamento estratégico; os Indicadores consolidados dos 7 hospitais

- destaques do ano de 2010: investido 10 milhões em tecnologia avançada; e 13 milhões na ampliação e modernização de estruturas físicas.

- apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).

- o Hospital São Francisco comemora seus 80 anos, destacando a realização do Simpósio Internacional de Atualização e Controvérsias em Cardiologia do Hospital São Francisco e I Simpósio de Enfermagem em Cardiologia Adulto e Pediátrico da Santa Casa.

- o Setor de Hemodinâmica do Hospital São Francisco, sob nova direção, recebeu mais um laboratório, a reforma completa do setor e ampliação de leitos e a criação de Sala de Recuperação.

- serviços: Pronto Atendimento, Urgência e Emergência constituem três unidades que atendem no Hospital Santa Clara, no Hospital Dom Vicente Scherer e no Hospital da Criança Santo Antônio; Laboratório Central – Análises Clínicas tornou-se referência nacional para outros laboratórios, que o utilizam para visitas técnicas; Banco de Sangue (indicadores de números de procedimentos); Divisão de Nutrição e Dietética, responsável pela alimentação institucional e incentivo ao aleitamento materno (indicadores); Ensino (atividades e ações, com destaque para a Telemedicina); Pesquisa com projetos nas áreas de Oncologia, Cardiologia, Nefrologia, Endocrinologia e Pneumologia.

- lideranças: aperfeiçoamento da atuação associativa.

- busca pela excelência: histórico e evolução – criação do Comitê do Planejamento Estratégico; revitalização do método de revisão do Planejamento Estratégico; início da revisão do Planejamento Estratégico Corporativo, além do prêmio Top Ser Humano.

- atuação da Assessoria de Imprensa e suas publicações.

- a Santa Casa recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pela promoção do bem estar da sociedade, através de ações de preservação do meio ambiente, do desenvolvimento do Centro Histórico-Cultural, dos programas de voluntariado e de sepultamento gratuito no cemitério, bem como pelos serviços religiosos e pelas iniciativas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

- o Arquivo da Santa Casa foi contemplado com recurso do BNDES, para restaurar os Livros de Óbitos dos Escravos.

- o CHC Santa Casa foi contemplado com recursos para serem aplicados na obra, mobiliário e equipamentos.

- o Programa Santa Casa Voluntariado envolveu 201 pessoas. Os 60 anos do Serviço Social foram comemorados com evento científico, exposição histórica e missa de Ação de Graças. O Serviço Social representou a Santa Casa em todas as plenárias do Conselho Municipal de Assistência Social e do Fórum de Entidades do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre.

- o Serviço Religioso realizou 70 mil visitas, realizadas por 3 padres e 70 voluntários. Conta com três capelas: a do Senhor dos Passos, a do Hospital Santa Rita e a do Hospital Santo Antônio.

- realizadas várias campanhas de preservação da saúde.

- atuação do Departamento de Gestão Ambiental: palestra mensal voltada à educação ambiental; atividades educativas em datas comemorativas relacionadas com o meio ambiente e elaboração de informativos para divulgação nos meios de comunicação da Santa Casa; realizadas várias campanhas e treinamentos para o gerenciamento de resíduos sólidos.

- informação e conhecimento: em julho, o setor de Tecnologia e Informação absorveu as atividades de Telefonia, antes da Engenharia, passando a ser chamada de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, composta de 3 Unidades Gerenciais Básicas (UGBs): ITI/Suporte, TIT/Manutenção e TIT/Desenvolvimento.

- áreas de atendimento às pessoas: Administração de Pessoas (AP); Desenvolvimento Humano (DH) e Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (ASQV); as três áreas em mudanças para agilizar e simplificar os processos.

- apresentados os canais de comunicação da Santa Casa: Notícias da Casa, Mural Institucional, Clinews e Lidernews.

- listadas as ações e atividades do ASQV.

- apresentados os principais processos de negócio e serviços; principais processos de apoio.

- balanços patrimoniais e demonstrações.

- relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.

- balanço social: valores e compromissos: com o público interno, com a comunidade, com o meio ambiente, com os fornecedores, com a sociedade, com os clientes.

Ano de 2011

- as ilustrações do Relatório são de Anico Herskovits, após 120 dias de visitas aos espaços da Instituição quando registrou 450 fotos.

- destaque na apresentação do Provedor: - recebimento de 8 prêmios e outros reconhecimentos: - Prêmio Top of Mind-RS ao Hospital da Criança Santo Antônio, pela revista Amanhã, como a marca mais lembrada na categoria hospital infantil; - Prêmio Nacional Destaque na Promoção da Doação de Órgãos, concedido ao Hospital Dom Vicente Scherer, pelo Ministério da Saúde; - Prêmio Responsabilidade Social, pela Assembleia Legislativa do RS, é conferido à Santa Casa, em 3º ano consecutivo. Outros prêmios registrados, na sequência: - Certificado Selo Verde de Pró-sustentabilidade, conferido pela Johnson & Johnson Medical do Brasil; - Título de uma das 30 melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Sul/BR, concedido pelo organismo internacional Great Place to Work e pela revista Amanhã; - Prêmio Reputação Corporativa concedido pela Revista Amanhã, como a marca mais lembrada pela população da capital gaúcha na categoria Hospital; - três prêmios conferidos pelo Instituto de Desenvolvimento do Fornecedor/RS, nas categorias Ecologia, Cultura e Responsabilidade Social; - Certificado de melhor empresa no setor de serviços médicos da Região Sul, concedido pelo anuário Valor 1.000, do jornal Valor Econômico.

- ingresso de 92 novos Irmãos na Irmandade e eleição da Mesa Administrativa.

- na atuação associativa, entre as ações lideradas pela Federação das Santas Casas, ocorreu a negociação junto ao governo estadual para obtenção de recursos de cerca de R$100 milhões a fundo perdido em caráter emergencial, para garantir o custeio dos hospitais na continuidade do seu funcionamento. E outras tantas parcerias mostram a ativa movimentação legislativa.

- continuidade do programa institucional de ampliação e modernização das estruturas físicas e de atualização de tecnologias.

- concluído o Mapa Estratégico de 2011-2015.

- implantação de dois projetos: o Sistema Tasy (visando integrar os sistemas de informação) e a Acreditação pelos critérios da Joint Commission Internacional.

- destaque para a Cultura que passa a ser outro valor institucional, além da História, junto com Ética, Misericórdia, Equidade, Excelência, Humanismo, Credibilidade, Sustentabilidade, Pioneirismo e Inovação.

- o relatório segue apresentando: a Instituição, o histórico, o posicionamento estratégico, o modelo organizacional, a estrutura orgânica.

- o Mapa Estratégico (2011-2015) estabelece que todos os projetos, as iniciativas e realizações institucionais passam a se vincular a um dos três temas estratégicos: Excelência em Ações de Saúde, Sustentabilidade e Inovação.

- apresentação do desempenho institucional.

- apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).

	- apresentação dos Serviços, com destaque para o Laboratório que recebeu a visita de 60 diretores e profissionais de laboratórios de grande porte do Brasil; Nutrição realiza concurso com premiação para diminuir o desperdício no refeitório dos funcionários. - a Santa Casa integra a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), que na Instituição coordena 4 grupos: Urologia, Bucomaxilofacial, Oncoginecologia e Radiologia do Tórax. Em 2011 foram realizadas 181 videoconferências com participação de 710 profissionais. - em 2011 passaram pela Unidade de Ensino cerca de 3.510 alunos. Aprovada a criação de novo programa de Residência Médica na área de Cirurgia Geral e Cirurgia Videolaparoscópica. Criado o 1º Curso de Pós-Graduação de Enfermagem em Transplantes do Rio Grande do Sul/BR. - iniciados 96 projetos de pesquisa. - histórico da evolução da busca pela excelência. - definidas as estratégias e os planos para 2011-2015. Apresentação do Mapa Estratégico. - o modelo organizacional está dividido em três níveis; corporativo (Provedoria e Direção Executiva), Tático (Unidades Gerenciais Agregadas) e Operacional (Unidades Gerenciais Básicas): gestão participativa. - indicadores do desempenho junto aos clientes externos e internos; medidas de satisfação e fidelização. - informadas as ações de marketing e eventos institucionais, destacando-se a assessoria de imprensa. - informações sobre: campanhas institucionais; assistência religiosa; cemitério; obras do CHC Santa Casa; visita do Secretário de Cultura, Assis Brasil ao CHC; Coral. - restaurada a imagem do Irmão Joaquim na praça central. - Informação e Conhecimento: estratégias e ações para melhorar o acesso à informação. - Administração de Pessoas: instalado os controles de acesso ao refeitório dos funcionários e os pontos eletrônicos. - pesquisa de satisfação. - formadas 6 turmas de Jovem Aprendiz. - processos seletivos, recrutamento, seleção e acompanhamento dos funcionários e as estratégias para qualidade de vida. - segurança no trabalho e as ações da CIPA. - canais de comunicação interna. - atuação da Associação dos Funcionários.

- distinções em responsabilidade social, destacando-se a atuação do Serviço Social e a do Cemitério.
- ações de educação e prevenção.
- programa e atividades do Voluntariado.
- escopo e acervos reunidos no Centro Histórico-Cultural Santa Casa.
- compromisso com o meio ambiente, através de programas: ProGResSo, CRIAR, Jardim Ecológico, Projeto Suinocultura, Programa do Óleo Saturado, Coletor de chapas de Raio X
- relação com os fornecedores.
- movimento da gestão econômico-financeira.
- balanços patrimoniais e balanço social.

Ano de 2012

- o relatório é uma obra digital de Bebeto Alves.
- o relatório contempla 5 partes: Apresentação, Unidades Assistenciais (7 hospitais), Serviços (cinco), Critérios de Excelência (oito) e Balanço Social (quatro).
- destaque da apresentação do provedor: o Hospital da Criança Santo Antônio é o 1º hospital pediátrico a alcançar a Acreditação pela JCI, no Brasil.
- inaugurado o Edifício Garagem, com nove andares e 936 vagas.
- apresentado um histórico da Instituição.
- foco de atuação, modelo organizacional, mapa estratégico.
- indicadores do desempenho anual.
- apresentados perfis e destaques da assistência médica nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria), Hospital São Francisco (Cardiologia), Hospital São José (Neurocirurgia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas).
- comemoração dos 10 anos do Hospital de Transplantes Dom Vicente Scherer, com realização de Congresso, em março, no Centro de Eventos do Hotel Plaza San Rafael. Contou com especialistas do Brasil/BR, da França/FR, dos Estados Unidos/US e da Espanha/ES.
- retrospectiva dos Serviços, da sua movimentação, atuação, destaques e resultados.

	- nas Unidades de Ensino e Pesquisa: dados sobre as parcerias e convênios, com seus resultados. - em agosto foi realizado um encontro dos provedores das 30 maiores Santas Casas do Brasil, em Salvador/BA. - apresentado um histórico da Qualidade na Santa Casa (1983-2015). - estratégias e planos - relações com os clientes. - ações de marketing e eventos institucionais. - atuação do Serviço Social, do Cemitério e da assistência religiosa. - continuidade das obras do Centro Histórico-Cultural, e o andamento dos processos de higienização e restauro de bens do Museu e do Arquivo. Em destaque, as palestras para a promoção de Educação Patrimonial aos funcionários da Instituição e as visitas guiadas no Cemitério, além das palestras sobre história, para a comunidade interna e a externa. - desempenho do Coral Santa Casa, com destaque para 34 apresentações de abrangência estadual e nacional. - informação e conhecimento: desempenho e modernização. Em setembro foi implantado o Tasy, o novo sistema de informação. - a Gestão de Pessoas em 2012 contava com 7.376 colaboradores. - atividades de capacitação e desenvolvimento da Administração de Pessoas: valorização da diversidade, Jovem Aprendiz, Líderes, processos seletivos, acompanhamento dos funcionários, qualidade de vida e segurança no trabalho. - canais de comunicação interna. - Associação dos Funcionários (AFUSC): atividades sociais do ano. - implantação do Programa de Melhoria de Qualidade e Segurança (PMQS) com a marca Acredita Santa Casa. Após o projeto piloto no Hospital Santo Antônio, ele foi estendido aos demais hospitais. - avanço na qualidade, com a atuação da Unidade de Suprimentos, com destaque para a Quimioterapia e a Gestão de Estoques. - balanços patrimoniais, demonstrativos e notas explicativas. - balanço social: compromisso com o público interno – promovendo ações com as lideranças trabalhistas, gestão participativa, valorizando o conhecimento, com foco nos convênios e serviços, e investindo no desenvolvimento humano. Com destaque: formatura da turma do Programa Jovem Aprendiz e o Programa Institucional de Inclusão de Pessoas com Deficiência. Valores: respeito e valorização da diversidade.

- compromisso com a sociedade; realizadas 736.433 consultas, 46.752 internações, 63.159 cirurgias e 4.351.353 exames e diagnósticos por imagem; a maioria trouxe benefícios para os pacientes do SUS, ao qual a Santa Casa destinou R$ 75.899.000,00 de recursos próprios no ano.

- a Santa Casa recebeu no ano duas certificações: Prêmio Fornecedor Consciente, concedido pelo Instituto de Desenvolvimento de Fornecedor do Rio Grande do Sul; e o Prêmio de Responsabilidade Social, dado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. E foi distinguida em 3 categorias: - Ecologia: pelo projeto Coletor de Chapas de Raio X; - Cultural: pelo trabalho de restauração de documentos raros da Santa Casa – Registros de Óbitos das Pessoas Livres (1850-1882); - Responsabilidade Social, pelo projeto O Compromisso Social da Santa Casa de Porto Alegre na Educação em Saúde e Prevenção de Câncer.

- destaque para as visitas guiadas no Cemitério da Santa Casa.

- programa do Voluntariado e suas ações.

- compromisso com os fornecedores. No ano, a Santa Casa desenvolveu relações com 3.622 fornecedores, validados pelo setor de Padronização.

Ano de 2013

- 210 anos *de Excelência e Misericórdia* (identidade do relatório apresentado).

- provedor na sua apresentação destaca: que o ano de 1988, com a implantação do SUS, marca a nossa fase da Instituição, ao complementar recursos financeiros para atender os necessitados, todavia insuficientes para manter seu custeio, impondo medidas para ampliação da receita e reduzir os gastos; - a continuidade do trabalho de revisão dos sistemas de controles internos de receitas e de custos da Instituição; - é o 4º ano consecutivo de apresentação do Balanço Social; - os valores ampliados da Santa Casa: Ética, Misericórdia, Equidade, Excelência organizacional, Humanismo, História e Cultura, Pioneirismo e Inovação, Credibilidade e Sustentabilidade.

- após o perfil da Instituição, seguem: o histórico, o foco da atuação institucional e o modelo organizacional, o Mapa Estratégico e o desempenho anual com os indicadores.

- registro dos destaques do ano: - o expressivo volume assistencial; - a continuidade do programa de ampliação e modernização das estruturas físicas e de atualização das tecnologias dos sete hospitais; - a obtenção de dois prêmios simbólicos da atuação institucional e as etapas finais da construção do Centro Histórico-Cultural.

- em 31/12 trabalhavam na Santa Casa: 1.671 médicos e 6.904 funcionários das áreas da saúde, apoio e administrativas que realizaram: 755.432 consultas médicas ambulatoriais, 47.682 internações, 56.899 procedimentos cirúrgicos e 4.703.327 exames de diagnóstico e tratamento.

- tiveram incremento as obras de reforma e ampliação do Pavilhão Cristo Redentor.

- avançaram as obras do Centro Histórico-Cultural Santa Casa.

- Hospital São Francisco recebeu reformas e modernização, com adereços alusivos a São Francisco.

- destaque para as diversas ações de integração promovidas para as crianças do Hospital Santo Antônio.

- fachada da Santa Casa iluminada para o Natal.

- apresentados os perfis e destaques da assistência médica prestada nos seus hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas).

- informações sobre o desempenho dos diversos serviços de assistência e apoio, com seus destaques e inovações: - Pronto Atendimento, Urgência e Emergência; - Laboratório Central – Análises Clínicas; - Banco de Sangue; - Centro de Diagnóstico por Imagem; - Nutrição; - Fisioterapia; - Serviço Social; - Ensino e Pesquisa.

- fortalecimento das relações institucionais, através das entidades associativas e com órgãos públicos e privados.

- apresentação cronológica do histórico do caminho da excelência, de cada período.

- estratégias e planos: seus desdobramentos e resultados.

- clientes: satisfação e fidelização, Ouvidoria, Central de Agendamentos, Eventos científicos (166 eventos), ações de Marketing e eventos institucionais, comunicação interna, Assessoria de Imprensa.

- sociedade: campanhas institucionais, sepultamentos gratuitos, assistência religiosa, benchmarking, Centro Histórico-Cultural (obras em finalização), Coro Santa Casa.

- informação e conhecimento: a TIT em busca de tecnologias eficientes e inovadoras. Focos do ano: aumento da capacidade de rede de comunicação de dados, com a reestruturação da rede física de dados e voz; implantação de ambientes para suportar os principais sistemas de informação, e outras medidas.

- Política de Gestão de Pessoas com o aprimoramento dos processos. Realizadas reformas nas instalações e criados novos serviços. Implementadas medidas resultantes das pesquisas de satisfação de anos anteriores. Informes sobre capacitação e desenvolvimento e de valorização da diversidade. Dados sobre Jovem Aprendiz, Líderes, processos seletivos, acompanhamento dos funcionários, qualidade de vida, segurança no trabalho, comunicação interna e desempenho, Associação dos Funcionários.

- aborda a atuação do Arquivo na preservação dos seus acervos, destacando o fotográfico.

- quanto aos processos, apresenta as principais diretrizes e prioridades do Plano de Melhoria da Qualidade e Segurança; a consolidação da gestão econômico-financeira; a gestão de documentos e a gestão dos fornecedores (inaugurado o Laboratório de Videourodinâmica, a Sala Híbrida com o Artis Zeego no Centro Cirúrgico do HSF, a Sala de Cirurgia Inteligente no Centro Cirúrgico do HSC e adquirido novo tomógrafo para o HSJ).

- texto do Dr. Jorge Lima Hetzel e do jornalista Ivo Stigger, intitulado "A supremacia do humano – no reino encantado do photoshop".

- balanço patrimonial, demonstração dos fluxos, notas explicativas e relatório dos auditores.

- balanço social: - compromisso com o público interno; - gestão participativa; - valorização e reconhecimento; - benefícios e reconhecimento; - convênios e serviços; - desenvolvimento humano; - compromisso com o governo e com a sociedade: - premiações em responsabilidade social; - educação e prevenção; - Campo Santo; - Santa Casa Voluntários; - Combate ao Câncer; - Grupo de Voluntários de Apoio Social; - Investimentos sociais; - Centro de Convivência do Hospital Santa Rita; - Centro Histórico-Cultural (em preparação para inauguração de sua sede). Compromisso com o meio ambiente: - Programa CRIAR; - Coletor de chapas de raios X; - ProGresSo; - Programa Óleo Saturado; - Inventário de Gases do Efeito Estufa; - Bicicletário. Compromisso com os fornecedores: - desempenho da Padronização e lista de documentos avaliados nos processos.

Ano de 2014

- inaugurado o Centro Histórico-Cultural em 05/06. Com ele, a instituição concluiu os grandes projetos do Planejamento Estratégico definidos para os primeiros anos do século XXI: ampliação e modernização do Hospital Santa Rita, a construção do Hospital de Transplantes Dom Vicente Scherer e do novo Hospital da Criança Santo Antônio.

- o jornalista Ivo Stigger, em texto de abertura, destaca a inauguração do CHC, cenarizando uma bailarina como representação imagética identitária do relatório do ano. E informa a inclusão de capítulo especial relativo ao período de atuação do Provedor Sanseverino – "Os anos Sanseverino", no último ano do seu 6º mandato.

- apresentação do provedor destaca: - a importância da inauguração do CHC; - o expressivo volume do desempenho assistencial, ainda que não alcançado o superávit no ano;- destaca sua trajetória de 18 anos de dedicação à Santa Casa, fazendo agradecimento aos que estiveram juntos na sua jornada, e frisa as qualidades pessoais e a experiência do seu sucessor Dr. Alfredo Guilherme Englert.

- após texto do perfil institucional, seguem: apresentação do histórico, foco, missão, missão e valores da Santa Casa, modelo organizacional e estrutura orgânica.

- destaques de 2014: reiterada a importância da inauguração do CHC, com destaque para seu acervo, sua composição estrutural e sua sustentabilidade; o expressivo volume assistencial, resultado do trabalho de 1.865 médicos e 6.614 funcionários; o alto investimento em obras civis e a aquisição de tecnologias e equipamentos.

	- números do desempenho anual. - apresentados os perfis e destaques da assistência médica prestada nos seus hospitais com seus indicadores, investimentos e melhorias: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia); Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas). - em execução a primeira fase do Projeto de Reforma e Modernização do Hospital Santa Clara. - modernização da Hemodinâmica no Hospital São Francisco. - o Hospital São Francisco conquistou a certificação do Programa de Soluções Integradas para Saúde 3M. - melhorias em equipamentos e recursos humanos no Hospital São José, contando com um Programa de Residência Médica de reconhecimento nacional, nas especialidades: Neurologia e Neurocirurgia. - o Hospital da Criança Santo Antônio é o primeiro do Brasil a conquistar a Acreditação Hospitalar junto a Joint Commission International (JCI), como instituição modelo de cuidados pediátricos. Se destaca no atendimento nas áreas de cirurgia cardíaca, cirurgia torácica, Neurocirurgia, Nefrologia, Ortopedia, transplantes, Gastroenterologia e Oncologia, entre outras. Possui o Programa de Reabilitação Intestinal e Nutricional, contando com convênio com profissional médico da Universidade da Carolina do Norte (USA). - ampliada e revitalizada a área de Emergência, e sua equipe incorporou mais profissionais. - seguimento de ações promotoras da humanização hospitalar no Hospital Santo Antônio. - o Pavilhão Pereira Filho promoveu exposição no CHC Santa Casa, intitulada “Transplante de pulmão com doadores vivos: uma marca histórica”, alusiva aos 15 anos do primeiro transplante de pulmão intervivos feito no mundo, fora dos Estados Unidos/US, realizado pela equipe do Dr. J. J. Camargo. Também apresenta várias ações sobre tabagismo e eventos científicos alusivos às especialidades do Pavilhão. - o Hospital Santa Rita é reconhecido como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON). - concluída no Hospital Santa Rita, a construção da Torre Sudoeste, com a incorporação de 36 leitos de unidade de internação, além do aumento de salas cirúrgicas e de salas de recuperação anestésica; na Radioterapia foram investidos recursos na substituição de equipamentos; e outras melhorias nas áreas de apoio.

- no Hospital Dom Vicente Scherer, a obtenção do Alvará Sanitário do Laboratório de Microbiologia possibilitou a expansão da oferta de serviços a outras instituições. Esse laboratório analítico é o único no Brasil habilitado com escopo de produtos para a saúde. E o Laboratório de Biologia Molecular também obteve o Alvará Sanitário.

- mais informes sobre a exposição no CHC Santa Casa, comemorativa aos 15 anos da realização do primeiro transplante de pulmão intervivos feito no mundo, fora dos Estados Unidos/US, e os 25 anos do primeiro transplante de pulmão com doador falecido na América do Sul; ambas cirurgias realizadas pelo Dr. José Camargo. Contou com a presença de Henrique (paciente transplantado intervivos) e dezenas de transplantados. Foi festejada também a passagem de um ano do primeiro transplante hepático pediátrico intervivos.

- Serviços: informações sobre: Pronto Atendimento, Urgência e Emergência; Laboratório Central e Análises Clínicas (destaques para as certificações e reconhecimentos); Banco de Sangue; Centro de Diagnóstico por Imagem; Nutrição (destaque para as campanhas de conscientização e certificados de qualidade recebidos); Fisioterapia; Serviço Social (com destaque para o Voluntariado, para as ações de proteção aos pacientes com agravos de violência e às gestantes usuárias de drogas, e outras frentes de atuação); Unidade de Ensino (Serviços e atuação na formação acadêmica com indicadores); Unidade de Pesquisa; Engenharia (além dos reconhecimentos institucional e internacional, registram-se destaques para as principais obras: - no Hospital Santa Rita, ampliação da torre sudoeste em 5 pavimentos, e no Centro Cirúrgico – 6º andar, instalação de Chiller/água gelada e novo equipamento na sala de Radioterapia; - no Hospital Dom Vicente Scherer, instalação de autoclave no Laboratório de Microbiologia; - no Hospital Santo Antônio, unificação das Emergências SUS e Convênios e transferência da área de transplantes; - no Hospital São Francisco, área de manobra para o SADT do térreo e instalação do equipamento Artis Zeego; - no Pavilhão Pereira, reforma do setor de Endoscopia SUS e demolição da área de espera para Raio-X e subestação; - no Pavilhão Cristo Redentor, recebeu recursos para reformas e modernização; - no Hospital São José, construção de capela; - e a finalização do CHC Santa Casa.

- na Liderança, a Santa Casa fortaleceu as relações institucionais com entidades sociais, empresas privadas, órgãos públicos e lideranças políticas (contém várias ações em diversas frentes).

- realizada eleição para novo mandato da Mesa Administrativa: 11 de dezembro de 2014.

- apresenta o cenário de dificuldades e mobilização.

- estratégias e planos: indicam as estratégias anuais e os resultados das ações estratégicas.

- clientes: para promover satisfação, investimentos em inovação tecnológica e ampliação de espaços; realização de pesquisas de satisfação; atuação da Central de Agendamentos e da Ouvidoria.

- eventos científicos no ano: 158 com a participação de 13.064 pessoas, 515 palestrantes nacionais e 25 internacionais.

	- Comunicação e Imprensa: no ano, a Santa Casa foi matéria de 3.759 reportagens e outras matérias em jornais, revistas, redes de rádio e televisão, sites e blogs. Destaque especial nas mídias: a inauguração do CHC Santa Casa. - Destaque para as ações do Mk: Comunicação Interna: através do Notícias da Casa, Mural Institucional, Clinews, Lidernews e outros canais enviados por e-mail. A equipe de Comunicação e Imprensa realizou o registro fotográfico de 193 atividades, sendo produzidas 12.175 imagens, além de realizar diversos textos para cerimoniais, placas, discursos, homenagens, abertura de exposições e outros documentos, além do Relatório Anual da Instituição. - ações de Marketing: com destaque para a campanha de órgãos; campanha "Força na Peruca", para perucas de pacientes pediátricos oncológicos. - sociedade: atividades de Benchmarking, atuação do Coro, sepultamentos gratuitos, campanha institucionais (prevenção do câncer, tabagismo e amamentação), assistência religiosa. - informações e conhecimentos - TIT: modernização dos equipamentos de Informática e de Telefonia, além da ampliação da capacidade da rede de comunicação. Informes sobre: disponibilidades dos serviços, suporte e Sistemas. - Pessoas: realização de trabalho em conjunto das áreas: - Administração de Pessoas (AP); - Desenvolvimento Humano (DH) e Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (ASQV). Apresentação de ações e do perfil dos colaboradores que somam no ano – 6.614 profissionais, e mais profissionais da área médica que somam o total de 8.808 na Instituição. Destaques da AP: reformas nas instalações e novos serviços e pesquisa de satisfação interna; Destaques do DH: Programa Acolher, Aprender, Liderança, MAPA, Aprendiz Santa Casa e Seminário de Reconhecimento; Destaques do ASQV: programas disponíveis: Ginástica Laboral, Fisioterapia, Atendimento Ambulatorial, Plano de Saúde Cabergs Santa Casa, Imunizações, Treinamento postural e ergonômico, Dia do Bem-Estar, Orientação Jurídica, Orientação Financeira, Vigilantes do Peso, Programa Interno de Tratamento de Tabagismo. - na Segurança do Trabalho, o destaque foi para os treinamentos de prevenção. - a Associação de Funcionários: apresenta o rol de suas atividades no ano. - processos: implantação do Programa 5S na promoção de ambiente limpo, seguro e organizado. - Gestão econômico-financeira: o resultado do ano foi melhor do que o ano anterior. - Gestão de Documentos e Gestão de Ocorrências: apresentação das ações. - Relatório Especial "Os anos Sanseverino", com 8 páginas, apresenta uma retrospectiva da sua atuação como Provedor. - balanços patrimoniais, notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

	- balanço social apresenta: a) compromisso com a segurança e a qualidade do público interno, com destaque para os serviços e benefícios, como a Creche e outras ações; b) compromisso com o governo e a sociedade, destacando-se a Semana de Doação de Órgãos e outras campanhas, além de reconhecimentos, com premiações e certificados; c) Santa Casa Voluntários e Centro de Convivência do Hospital Santa Rita; d) Unidas no Combate ao Câncer, com destaque para a doação da Liga Feminina de Combate ao Câncer para a Santa Casa; e) Voluntárias pela Vida: um grupo de senhoras da sociedade gaúcha uniram-se para mobilizar recursos, arrecadando R$ 3,7 milhões para a construção da nova UTI Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio, incorporando 10 leitos aos 30 existentes; finalização da obra para junho de 2015; f) Amiguinhos da NEO, uma equipe de voluntárias voltadas ao Centro de Neonatologia da Maternidade Mario Totta; g) Centro Histórico-Cultural, seu conceito e propósito. - compromisso com o meio ambiente: apresenta os investimentos e melhorias, além de seus destaques: a Santa Casa entrou na Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis. - compromisso com os fornecedores: desenvolve relacionamento com 5.048 fornecedores e otimizou no ano processos internos.
Curiosidades	O Dr. Sperb Sanseverino formou-se em Direito em 1951, foi professor universitário e deputado estadual. Foi o quarto juiz federal nomeado no Rio Grande do Sul/BR, após a reinstalação da Justiça Federal no RS em 1967. Em 1975 deixou o Poder Judiciário, ocupando o cargo de Secretário da Justiça do RS. - em 1997 foi realizado na Santa Casa o primeiro transplante conjugado de fígado e rim no Rio Grande do Sul/RS. - reinaugurada a renovação do Hospital São Francisco em 1997. - em 1997, o Hospital São Francisco ganhou o Prêmio Destaque do Ano na Saúde. - inauguração do novo Ambulatório Central e do Laboratório Central de Análises Clínicas, em 1998. - 1998: recebimento do Prêmio Qualidade RS Troféu Bronze (PGQP) e do Prêmio Top de Marketing (ADVB/RS). - 1999: Prêmio Qualidade RS – Troféu Prata (PGQP). - 2000: Prêmio Qualidade RS – Troféu Ouro (PGQP). - 2001: Prêmio Qualidade RS – Troféu Ouro (PGQP), Prêmio Top Ser Humano, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/RS) e Prêmio Destaque do Ano na Área da Saúde (Jornal do Comércio do Hospital Santa Rita). - 2002: Prêmio Nacional da Qualidade (FPNQ), a primeira organização hospitalar a receber no Brasil tal prêmio (19/11). - 2003: Troféu Diamante (PGQP).

	- 2010: Top Ser Humano, categoria Empresa. - 2011: Certificação Fornecedor Consciente (Instituto de Desenvolvimento de Fornecedor do RS). - 2012: Certificação Fornecedor Consciente (Instituto de Desenvolvimento de Fornecedor do RS). - 2013: Top Cidadania (Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-RS). É vencedora na categoria "Instituição Sem Fins Lucrativos", com o *case* "A atuação do grupo de Voluntárias de Apoio Social do Hospital Santa Rita". Recebeu o prêmio de Certificação Fornecedor Consciente, concedido pelo Instituto de Desenvolvimento de Fornecedor do RS (terceiro ano consecutivo). Outros prêmios: - Respeito ao Consumidor, com o *case* Guia de Orientação ao Cliente; - Cultura, pela ação Vida Cultural Santa Casa; - Ecologia, pelo projeto Eliminando o Mercúrio da Santa Casa; - Responsabilidade Social, pela iniciativa Seja um Papai Noel no Hospital da Criança Santo Antônio; - Marketing Consciente, pelo projeto Câncer – Viva de Forma Saudável. - 2014: Top de Marketing, pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB-RS) e Troféu Prata; Prêmio Amigo do Meio Ambiente com o projeto "Inventário de Emissão de Gases Efeito Estufa", conferido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo/BR, além de Projetos certificados; Prêmio Fornecedor Consciente, na categoria Marketing Social, com a campanha 1 salva 8, pelo Instituto de Desenvolvimento de Fornecedor do RS. - 2014: criado o grupo Voluntárias pela Vida com o objetivo de realizar ações em benefício da Santa Casa.
Mesa Administrativa e colaboradores	**Eleição da Mesa Administrativa em 05/12/1996 para o triênio de 1997-1999** (com a presença de 96 Irmãos). Provedor: Dr. José Sperb Sanseverino, Vice-provedor: Paulo Roberto Chaves Cirne Lima. Suplente de Vice-provedor: Nelson da Silva Porto, Mesários Efetivos: Antônio Lory Müller, Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Carlos Biedermann, Fernando Antonio Lucchese, Franklin Augusto dos Santos Farinatti, Jorge Englert, Jorge Lima Hetzel, Neiro Waechter Motta, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Osvaldo Peruffo, Paulo D'Arrigo Vellinho, Plínio Oliveira Almeida, Silvino Kunzler, Telmo Pedro Bonamigo. Mesários Suplentes: Cesar Duilio Varejão Bernardi, Claudio Augusto Marroni, Fernando Maria Englert, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Frederico Lamachia Filho, Gustavo Py Gomes da Silveira, João Victorino Berton, José Azhaury Macedo Linhares, José Luiz Pereira Júnior, José Vinicius Cruz, Oly Erico da Costa Fachin, Rudy Thomaz Bolognesi, Salvador Horácio Vizzotto, Sérgio Roberto Haussen, Telmo José Bins, Tuiskon Dick. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Edgar Diefenthaeler, Edmundo Casado Marques, Fernando Pombo Dornelles, João Rubião Hoeffel, José de Jesus Peixoto Camargo, Manoel Antônio Macedo Linhares, Pedro Luiz Belchior Costa, Sérgio Almeida Figueiredo, Sheun Ming LIng. Conselho de Irmãos Definidores: Suplentes: Arnaldo Schmitz, Egomar Lund Edelweis, Henrique Anawate, Ivo Kuhl, José Elian Kanan, Maximiliano Carpes dos Santos, Pedro Gomes Ferraz Vieira, Poli Marcelino Espírito, Osvaldo Kessler Ludwig. Direção Executiva: Diretor Geral e Administrativo: Olimpio Dalmagro. Diretor Médico: Dr. Jacques Bacaltchuk.

Mesa Administrativa eleita para o triênio 1997-1999 (conforme o Relatório de 1999). Suplente de Vice-provedor: José de Jesus Peixoto Camargo.

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 2000-2002. Provedor: Dr. José Sperb Sanseverino, Vice-provedor: Paulo Roberto Chaves Cirne Lima; Suplente de Vice-provedor: José de Jesus Peixoto Camargo. Mesários Efetivos: Antônio Lory Müller, Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Carlos Biedermann, Fernando Antônio Lucchese, Franklin Augusto dos Santos Farinatti, Jorge Englert, Jorge Lima Hetzel, Neiro Waechter da Motta, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Paulo D'Arrigo Vellinho, Plínio Oliveira Almeida, Salvador Horácio Vizzotto, Silvino Kunzler, Telmo Pedro Bonamigo. Mesário Suplentes: César Duílio Varejão Bernardi, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Fernando Maria Englert, Frederico Lamachia Filho, Gustavo Py Gomes da Silveira, João Vitório Berton, José Azhaury Macedo Linhares, José Fernando Cirne Lima Eichenberg, José Luiz Pereira Júnior, José Vinícius Cruz, Luiz Hartlieb Nunes, Nelson Venturella Aspesi, Rudy Thomaz Bolognesi, Sérgio Roberto Haussen, Telmo José Bins, Tuiskon Dick. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Edgar Diefenthaeler, Fernando Pombo Dornelles, João Rubião Hoeffel, Manoel Antônio Macedo Linhares, Nelson da Silva Porto, Oly Érico da Costa Fachin, Oswaldo Peruffo, Sérgio Almeida Figueiredo, Sheun Ming Ling. Suplentes: Arnaldo Schmitz, Cláudio Augusto Marroni, Egomar Lund Edelweiss, Henrique Anawate, Ivo Kuhl, Jorge Henrique Fonseca Ely, Maximiano Carpes dos Santos, Osvaldo Kessler Ludwig, Poli Marcelino Espírito. Direção Executiva: Diretor Geral e Administrativo: Olimpio Dalmagro. Diretor Médico: Jaques Bacaltchuk.

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 2003-2005. Provedor: Dr. José Sperb Sanseverino. Vice-provedor: Paulo Roberto Chaves Cirne Lima. Suplente de Vice-provedor: Nelson Pires Ferreira. Mesários Efetivos: Bruno Carlos Palombini, Carlos Ary Vargas Souto, Carlos Biedermann, Fernando Antonio Lucchese, Jorge Englert, Jorge Lima Hetzel, José de Jesus Peixoto Camargo, Neiro Waechter da Motta, Nicolau Jorge Ache Waquil, Paulo D'Arrigo Vellinho, Plínio Oliveira Almeida, Rudi Thomaz Bolognesi, Salvador Horácio Vizzotto, Silvino Kunzler, Telmo José Bins, Telmo Pedro Bonamigo. Mesários Suplentes: Bárbara Sybille Fischinger, César Duilio Varejão Bernardi, Décio Zago, Emílio Rothfuchs, Fernando Antônio Bohrer Pitrez, Fernando Maria Englert, Frederico Lamachia Filho, Gustavo Py Gomes da Silveira, João Vitório Berton, José Azhaury Macedo Linhares, José Luiz Pereira Júnior, José Vinícius Cruz, Nelson Venturela Aspesi, Sérgio Roberto Haussen, Tuiskon Dick. Conselho dos Irmãos Definidores: Titulares: Antônio Lory Müller, Edgar Diefenthaeler, João Rubião Hoefell, Manoel Antônio Macedo Linhares, Nelson da Silva Porto, Oly Érico da Costa Fachin, Osvaldo Peruffo, Sérgio Almeida Figueiredo, Sheun Ming Ling. Suplentes: Arnaldo Schmitz, Cláudio Augusto Marroni, Franklin Augusto dos Santos Farinatti, Henrique Anawate, Ivo Kuhl, Jorge Henrique Fonseca Ely, Maximiano Carpes dos Santos, Osvaldo Kessler, Poli Marcelino do Espírito. Diretor Geral e Administrativo: Olimpio Dalmagro. Diretor Médico: Jaques Bacaltchuk

Mesa Administrativa para o triênio de 2004-2005. Com o falecimento do Vice-provedor Paulo Roberto Chaves Cirne Lima, assumiu como Vice-provedor, o suplente, Dr. Nelson Pires Ferreira.

Mesa Administrativa para o triênio de 2006-2008. Posse: 30/03/2006. Provedor: Dr. José Sperb Sanseverino. Vice-provedor: Salvador Horácio Vizzotto. Suplente de Vice-provedor: Jorge Englert. Mesários Efetivos: Adroaldo Carlos Aumonde, Bruno Carlos Palombini, Carlos Biedermann, Fernando Maria Englert, João Vitório Berton, José Luiz Pereira Júnior, Lilian Maria Siegmann Cirne Lima, Maria Regina Fay Azambuja, Neiro Waechter Motta, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Paulo D'Arrigo Vellinho, Plínio Oliveira Almeida, Ronald Schramm Ely, Silvino Kunzler e Telmo Pedro Bonamigo. Mesários suplentes: André Geraldo Velho Cirne Lima, Antônio Parissi, Bárbara Sybille Fischinger, Carlos Alberto Abbud, Décio Henrique Zago, Fernando Antonio Lucchese, Geraldo Toffanello, Gustavo Py Gomes da Silveira, Joel Felippe Sperb de Barcellos, José Azhaury Macedo Linhares, José Vinícius Cruz, Léo Voigt, Marcio Pinto Ramos, Sérgio Juarez Kaminski, Sérgio Roberto Haussen, Tuiskon Dick. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Antonio Lory Muller, Carlos Ary Vargas Souto, Jair de Oliveira Soares, Jorge H. Fonseca Ely, José de Jesus Peixoto Camargo, Nelson Aspesi, Nelson da Silva Porto, Oly Erico da Costa Fachin, Sérgio Almeida Figueiredo. Suplentes: Cesar Duilio Varejão Bernardi, Edgar Diefenthaeler, Emilio Rothfuchs Neto, Frederico Lamachia Filho, Henrique Anawate, João Rubião Hoeffel, Osvaldo Peruffo, Sheun Ming Ling, Telmo José Bins. Direção Executiva: Diretor Geral: Carlos Alberto Fuhrmeister. Diretor Administrativo: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretor Médico: Jorge Lima Hetzel.

Ano de 2007

Alteração da Direção Executiva: Diretor Geral e Administrativo: Carlos Alberto Fuhrmeister. Diretor de Relações Institucionais: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretor Médico: Jorge Lima Hetzel. Diretor Financeiro e de Planejamento: Ricardo Minotto. Diretora de Ensino e Pesquisa: Maria Beatriz Mostardeiro Targa.

Mesa Administrativa para o triênio de 2009-2011. Provedor: José Sperb Sanseverino, Vice-provedor: Salvador Horácio Vizzotto. Vice-provedor: André Geraldo Velho Cirne Lima. Vice-provedor: Alfredo Guilherme Englert. Mesários Efetivos: Adroaldo Carlos Aumonde, Antonio Parissi, Carlos Biedermann, Fernando Maria Englert, João Victório Berton, Jorge Englert, Lilian Siegmann Cirne Lima, Neiro Whaechter da Motta, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Paulo D'Arrigo Velinho, Plínio Oliveira Almeida (In memoriam), Telmo Pedro Bonamigo. Mesários Suplentes: Bárbara Sybille Fischinger, Ernani Medaglia Muniz Tavares, Fernando Antonio Lucchese, Glenio Paulo Machado, José Azhaury Macedo Linhares. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Carlos Ary Vargas Souto, Emílio Rothfuchs Neto, Jair de Oliveira Soares, José de Jesus Peixoto Camargo, Maria Regina Fay Azambuja, Nelson da Silva Porto, Oly Érico da Costa Fachin, Sérgio de Almeida Figueiredo, Sérgio Roberto Haussen. Suplentes: Bruno Carlos Palombini, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, José Luiz Pereira Junior, José Vinicius Cruz, Léo Voigt, Nelson Venturella Aspesi, Osvaldo Peruffo, Sheun Ming Ling, Tuiskon Dick (In memoriam). Direção Executiva: Diretor Geral e Administrativo: Carlos Alberto Fuhrmeister. Diretor Médico: Jorge Lima Hetzel. Diretor Financeiro e de Planejamento: Ricardo Minotto. Diretor de Relações Institucionais: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretora de Ensino e Pesquisa: Maria Beatriz Mostardeiro Targa.

	Ano de 2011 Nova Diretoria: Diretor de Relações com os Sistemas de Saúde: Roberto Plentz. **Mesa Administrativa para o triênio de 2012-2014.** Provedor: José Sperb Sanseverino. Vice-provedores: Adroaldo Carlos Aumonde, Antônio Parissi, Claudio Pacheco Prates Lamachia, Ernani Medaglia Muniz Tavares, Fernando Maria Englert, Lilian Maria Siegmann Cirne Lima, Luis Roberto Andrade Ponte, Neiro Waechter da Motta, Nelson Pires Ferreira, Nicolau Jorge Ache Waquil, Vladimir Giacomuzzi. Mesários Suplentes: Eduardo José Centeno de Castro, Emilio Rothfuchs Neto, Fernando Antônio Lucchese, Humberto Luiz Ruga, Paulo René Bernhard, Percival Oliveira Puggina. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Bárbara Sybille Fischinger, Jair de Oliveira Soares, José Azhaury Macedo Linhares, José de Jesus Peixoto Camargo, Maria Regina Fay Azambuja, Osvaldo Peruffo, Sérgio Almeida Figueiredo, Sérgio Roberto Haussen, Telmo Pedro Bonamigo. Suplentes: Antonio Irulegui Cunha, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Gustavo Py Gomes da Silveira, Joel Felippe Sperb de Barcellos, Léo Voigt, Ling Sheun Ming, Márcio Pinto Ramos, Nelson Venturella Aspesi, Sergio Juarez Kaminski. Direção Executiva: Diretor Geral e Administrativo: Carlos Alberto Fuhrmeister. Diretor Médico: Jorge Lima Hetzel. Diretor Financeiro e de Planejamento: Ricardo Englert. Diretor de Relações Institucionais: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretor de Ensino e Pesquisa: Maria Beatriz Mostardeiro Targa. Diretor de Relações com Sistemas de Saúde: Roberto Plentz.
Fontes de pesquisa	Livro de Entrada de Irmãos nº 9 (1947-1957). Acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Relatório Anual de 1997 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 47 p. Relatório Anual de 1998 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 48 p. Relatório Anual de 1999 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 52 p. Relatório Anual de 2000 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 72 p. Relatório Anual de 2001 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 80 p. Relatório Anual de 2002 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 72 p. Relatório Anual de 2003 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 120 p. Relatório Anual de 2004 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 72 p. Relatório Anual de 2005 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 78 p. Relatório Anual de 2006 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 74 p. Relatório Anual de 2007 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 78 p.

Relatório Anual de 2008 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 75 p.

Relatório Anual de 2009 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 78 p.

Relatório Anual de 2010 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 146 p.

Relatório Anual de 2011 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 172 p.

Relatório Anual de 2012 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 160 p.

Relatório Anual de 2013 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 176 p.

Relatório Anual de 2014 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 142 p.

Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Acervo fotográfico do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre.

Justiça do Trabalho da 4ª Região (https://www.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=noticia_visualizar&id_noticia=26128).

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Sperb_Sanseverino. Acesso em: 30 jul. 2023.

Grupo RBS (https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2022/08/morre-aos-97-anos-jose-sperb-sanseverino-ex-provedor-da-santa-casa-de-misericordia-de-porto-alegre-cl76kl5ir000u017rpjj07jqy.html). Acesso em: 30 jul. 2023.

Nome	**ALFREDO GUILHERME ENGLERT**
Filiação	Luiz Maria Nicolau Englert e Lucinda Alzira Friederichs
Nascimento e local	04/09/1938 em Porto Alegre/RS
Morte e local	-
Irmão	Sim
Profissão	Desembargador e professor universitário
Atuação como provedor	Assumiu em 11/03/2015 até o presente
Realizações	**Anos de 2015** - destaques da apresentação do provedor no Relatório: - os desafios diante da crise financeira do Rio Grande do Sul/BR e Brasil/BR, sobretudo pela defasagem entre a remuneração do SUS e o custo real dos serviços, mas a Instituição não abre mão de sua missão; - em 21/07, deu-se a incorporação do Sistema Aptio Siemens ao Laboratório Central – Análises Clínicas, um dos sistemas mais avançados do mundo (automação robótica informatizada); - a Santa Casa conquista marcas expressivas em transplantes; - os prêmios recebidos, e os reconhecimentos em ensino e pesquisa; - o ingresso de 56 Irmãos. - apresentação indicando o perfil institucional, o histórico, o foco de atuação, a missão, o modelo organizacional e a estrutura orgânica. - fatos principais do ano, com ampla repercussão na mídia: - a inauguração da nova UTI pediátrica do Hospital Santo Antônio (projeto liderado pelo grupo Voluntárias pela Vida); - a estreia de equipamento inédito no Laboratório de Análises Clínicas, além de outras importantes incorporações tecnológicas. Em transplantes, destaque: - para menina que retorna ao México/MX, depois de realizar transplante intervivos na Santa Casa; - a retomada de transplantes duplos de rim e pâncreas pelo SUS, em julho; - a comemoração de 4.000 transplantes renais, com o lançamento do livro "Doação e transplante de órgãos e tecidos", reunindo textos de profissionais da área de transplantes; - a captação de órgãos bem sucedida; - em final de 2015, a Santa Casa tornou-se o 3º centro mundial a alcançar o volume de 500 transplantes de pulmão realizados na Instituição. - criado o NUPESQ, um núcleo voltado à educação e pesquisa em saúde de crianças e adolescentes. - estudo realizado pela Unidade de Pesquisa em Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Francisco foi considerado o melhor tema livre no 42º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (março, em Curitiba/BR).

- duas pesquisas realizadas no Laboratório de Pesquisa de Imagens Médicas do Pavilhão Pereira Filho foram reconhecidas em duas publicações científicas no exterior.

- lançado o Catálogo de Publicações da Santa Casa, pela Unidade de Ensino e Pesquisa, relativas aos anos de 2010-2013, nas áreas de Serviço Social, Enfermagem, Farmácia, Bioquímica, Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

- inaugurações e datas comemorativas no ano: - em abril, foi inaugurado o 1º Centro de Rastreamento de Câncer de Pulmão do Brasil, no Serviço de Tomografia do Hospital São José; - o Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênitas, no Hospital da Criança Santo Antônio; - o Centro de Cardiodiagnóstico do Hospital São Francisco; - o Pavilhão Pereira Filho completou 50 anos, e é referência latino-americana em pneumologia clínica e cirurgia torácica; - criado em 1985, na Maternidade Mario Totta, pelo Dr. Pedro Luiz Costa, o Centro de Doenças Trofoblásticas é referência em diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes com patologia na placenta; - a Maternidade Mario Totta celebrou 20 anos de certificação Amigo da Criança. Foi a 1ª a receber no Rio Grande do Sul/BR, pela Organização Mundial da Saúde e UNICEF.

- projetos Funcriança: - Programa de Fortalecimento de Ações de Humanização na Maternidade Mario Totta, - Resgatando Vidas; - Cuidando do nosso Futuro. Com apoio de empresas (lista) buscam ampliar práticas de humanização de recém-nascidos e mães na área materno-infantil.

- projetos Fundo do Idoso: - Longevidade com Qualidade de Vida; - Ambulatório do Idoso. Com apoio de empresas (lista) buscam diagnósticos seguros e longevidade com qualidade de vida.

- Oncologia/Pronon: projeto Qualificando o Atendimento às Nossas Crianças com Câncer. Com apoio de empresas (lista) visando maior potencial de cura e redução de mortalidade.

- Cultura: projeto Centro Histórico-Cultural Santa Casa, visando sua sustentabilidade, na promoção de atividades culturais em várias áreas, com apoio empresarial.

- indicadores do desempenho anual.

- apresentados os perfis e destaques da assistência médica prestada nos seus hospitais com seus indicadores, investimentos e melhorias: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas).

- 54 serviços especializados em diversas áreas complementam a estrutura dos 7 hospitais.

- atividades acessórias: - cafeterias; - Cemitério Santa Casa; - Centro Histórico-Cultural; - Edifício Garagem. São apresentadas informações básicas.

- indicação de medidas para seguir a missão da Misericórdia, impedindo crises.

- elaboração do novo Planejamento Estratégico (2016-2020) com a promoção de palestras de convidados estaduais e nacionais.

- posicionamento institucional e articulações para o enfrentamento de dificuldades econômico-financeiras.

- promovida homenagem pública de reconhecimento a empresas parceiras da Santa Casa.

- negociações realizadas com o Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul/BR, na busca de harmonização das relações de trabalho.

- foi ampliada a parceria da Santa Casa com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

- a nova gestão institucional realizou visitas visando estreitar laços com a sociedade em vários segmentos.

Critérios de excelência

- Critérios de excelência: a) Liderança: renovação da Mesa; alterações no Regimento Interno da Irmandade; inclusão de Coordenador Técnico para assessorar a direção médica; atuação mais participativa na Provedoria junto aos diretores.

- Critérios de excelência: b) Estratégias e Planos: apresentação do Mapa Estratégico, no qual a Cultura até o ano anterior estava incluída como valor, e em 2015, não foi contemplada.

- Critérios de excelência: c) Clientes: através de pesquisas de satisfação e fidelização; eventos científicos (158 no ano); Central de Agendamentos e Ouvidoria.

- Critérios de excelência: d) Sociedade: através de campanhas institucionais, assistência religiosa, Benchmarking, sepultamentos gratuitos e Coro Santa Casa.

- Critérios de excelência: e) Informações e Conhecimento: através da atuação da Tecnologia da Informação e Telecomunicações (TIT), das Unidades de Infraestrutura, Sistemas e Suporte (informações de desempenho).

- Critérios de excelência: f) Pessoas: através do trabalho das áreas da Administração de Pessoas (AP), do Desenvolvimento Humano (DH) e Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (ASQV): apresentação da política de atuação e movimentações.

- Critérios de excelência: g) Processos: - a 1ª iniciativa é o Projeto Integrar os Processos Assistenciais; - na gestão econômico-financeira, o ano caracterizou-se pela melhoria do resultado econômico da geração de caixa operacional e redução de utilização de recursos de instituições financeiras.

- balanços patrimoniais, demonstrações dos fluxos de caixa, notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

- balanço social: - compromisso com o público interno, através: - das relações trabalhistas, benefícios e serviços; - do compromisso com o governo e a sociedade, promovendo reconhecimento e responsabilidade social e campanhas (lista); - do compromisso com o meio ambiente, com o desenvolvimento dos programas ProGResso e CRIAR, além dos investimentos e melhorias realizadas, com destaque para sua atuação e participação em eventos externos.

- eventos científicos: 158; produção científica: 152 estudos.

Ano de 2016

- destaques na apresentação do provedor: - apesar da crise e das dificuldades da conjuntura nacional, a Santa Casa investiu R$ 39 milhões em obras, equipamentos e novas tecnologias (a partir de verbas especiais do Ministério da Saúde, de projetos vinculados ao Pronon, do Fundo do Idoso e do Funcriança, além dos recursos próprios); - a inauguração da Casa de Apoio Madre Ana (com apoio fundamental do grupo Voluntárias pela Vida); - a inauguração do Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica; - a notícia do recebimento de recursos para a 3ª etapa do Projeto de Modernização do Hospital Santa Clara e das áreas assistenciais destinadas a pacientes do SUS; - gratidão aos Amigos da Boa Causa – pessoas e empresas que ajudaram para o equilíbrio financeiro da Instituição; - a importância do capítulo Balanço Social.

- apresentação do perfil institucional, informando que em 31/12, a força de trabalho estava composta por 6.448 funcionários e 1.747 médicos autônomos, além de 227 voluntários, atendendo demanda de 66,5% de pacientes SUS.

- no histórico, ênfase na criação de duas faculdades de Medicina, na Santa Casa: a da UFRGS e a antiga Católica, hoje UFCSPA.

- serviços: em 2016, foram criados dois novos serviços: o Centro de Medicina Cérvico-Facial e o Centro de Tratamento Integrado da Dor; e relaciona mais 57 Serviços na Instituição.

- apresenta o Foco de Atuação, o Modelo Organizacional e a Estrutura Orgânica.

- apresenta a relação dos equipamentos/tecnologias de modernização.

- início da 2ª etapa do Projeto de Modernização – Reforma da Maternidade Mario Totta e Unidade de Internação Cirúrgica, através de recursos do governo federal.

- reforma da área do Serviço de Oftalmologia, no Pavilhão Daltro Filho.

- reforma em todos os quartos do 5º andar do Hospital Dom Vicente Scherer, destinado ao SUS; e também reformado o seu Centro Cirúrgico.

- realizados 442 transplantes no ano.

- iniciado o processo de modernização de áreas do Hospital São José e do Pavilhão Pereira Filho.

	- ampliado o atendimento no Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênitas. - comemoração dos 25 anos do 1º transplante de fígado realizado no Rio Grande do Sul/BR, na Santa Casa, pela equipe do Dr. Guido Cantisani, que já soma mais de 1.200 transplantes hepáticos. - o mês de outubro foi recordista em transplantes de órgãos e tecidos com 50 transplantes. - foram abertos 3 novos leitos para transplante de medula óssea no Hospital Dom Vicente Scherer. - o Centro Cirúrgico Ambulatorial do Hospital Santa Clara em parceria com o Serviço de Dermatologia iniciou em fevereiro cirurgias de transplante capilar. - médico americano compartilhou no Hospital Santo Antônio sua técnica em procedimentos de cirurgia hepato-biliar. - o Banco de Tecidos Humanos - Pele: iniciou projeto de criação de aplicativo de celular para organizar os fluxos de envio de pele alógena para os médicos transplantadores de todo o país. - Ambulatório de transplantes SUS Santa Clara adotou estratégia para controlar absenteísmo pós transplante renal. - o Laboratório de Biologia Molecular passou a disponibilizar exames para pacientes com câncer de pulmão. - a equipe do Laboratório de Análises Clínicas criou uma técnica para liberar exames em 24 horas. - apresentação dos indicadores do desempenho anual. - Unidade de Ensino: - realização do I Seminário Nacional dos Hospitais Filantrópicos de Ensino, quando a Santa Casa apresentou o modelo de sua gestão, as práticas de administração de ensino e pesquisa e as experiências do Hospital Santa Clara, principal Unidade de Ensino da Instituição; - criada a Residência Multidisciplinar com ênfase em câncer infantil em conjunto com a UFCSPA; - criada a Residência Uniprofissional em Física Médica, com ênfase em Radioterapia; apresentados indicadores da Telemedicina. - Unidade de Pesquisa: - 360 projetos ativos: 213 acadêmicos e 147 multicêntricos; - possui dois comitês de ética, um para adulto e outro pediátrico; - credenciados os cursos de Mestrado e Doutorado “Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente: Pediatria”, junto a CAPES, em parceria com a UFCSPA; - destaques para os projetos de pesquisa clínica. - Santa Casa recebeu em agosto visita de ministros da Saúde, da Casa Civil e do Desenvolvimento Social e Agrário. - o apoio da sociedade para o cumprimento da missão institucional conta com “Amigos da Boa Causa”, para projetos de Leis de Incentivo: FUNCRIANÇA, IDOSOS e CULTURA. Indicados outros projetos da sociedade. - apresentados os perfis dos hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita

(Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas).

- atividades acessórias: - Cafeterias (média de 70 mil atendimentos/mês); - Cemitério (criado em 1850); - Centro Histórico-Cultural Santa Casa (com área de 3.740m², construído integralmente a partir de doações); - Edifício Garagem (936 vagas em 10 andares).

- atuação de excelência: - Liderança (Santa Casa esteve presente: no Junto Somos Mais, no Dia do Luto pela Saúde Pública e no movimento "Até Quando?"; - Credibilidade (doação do imóvel da Casa Madre Ana, situado na Rua Vigário José Inácio, pelas Irmãs Franciscanas à Santa Casa; - apoio ao Ensino, através da parceria com a UFCSPA; - relações institucionais fortalecidas.

- estratégia e planos: - realizado o 18º Seminário de Reconhecimento.

- clientes: busca de melhorias através de pesquisas de satisfação e fidelização; Central de Agendamento; Ouvidoria.

- sociedade: - campanhas institucionais (Semana da Mulher, Doação de Órgãos, Outubro Rosa, Novembro Azul, Chef's da Prevenção, Benchmarking); - assistência religiosa; - sepultamentos gratuitos; - Coro Santa Casa.

- informação e conhecimento: TIT apresenta sua infraestrutura; ações desenvolvidas; a estrutura de rede e telecomunicações; Internet e Segurança; disponibilidade dos serviços; TIT Suporte; TIT Sistemas (elenca os apoios aos setores e seus projetos).

- Gestão de Pessoas apresenta: - o Mapa Estratégico; - Soluções de GP; - Projetos e Políticas de GP; - Parceiros de Negócio do GP.

- processos: realizadas as seguintes entregas: - Política de Prática Assistencial; - Política da Gestão Cirúrgica; - Política da Gestão de Leitos; - Gestão da Prescrição; - Protocolos Assistenciais Gerenciais.

- resultados: balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas, relatório dos auditores independentes.

- Relatório Social: - compromisso com o público interno, através do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (Assessoria Jurídica, Ginástica Laboral, Saúde Financeira, Programa Interno para Tratamento do Tabagismo, Saúde Mental Coletiva, E lá vem o Bebê, Competência Comunicativa no Trabalho, Educação Corporativa); - compromisso com o governo e a sociedade, através: de campanhas e ações (Campanha do Agasalho, Mês do Idoso, Humanização do Hospital da Criança Santo Antônio, Tabagismo, Dia Mundial da Prematuridade); - Santa Casa Voluntários (Apoio Social do Hospital Santa Rita, Liga Feminina de Combate ao Câncer, Voluntários pela Vida); - Centro Histórico-Cultural Santa Casa (um dos destaques foi a promoção da acessibilidade no Museu); - compromisso com o meio ambiente (ProGResSo, CRIAR, com destaque para o Método Bumerangue de Gestão de Resíduos de Serviço de Saúde); - compromisso com os fornecedores (no ano: 6.127 fornecedores de bens e serviços ativos).

Ano de 2017

- na abertura: vista aérea do quarteirão com seus 7 hospitais, o CHC, o Edifício Garagem e a UFCSPA. E relacionados como parte da Instituição: a Casa de Apoio Madre Ana (para sua manutenção, apoio decisivo do grupo Voluntárias pela Vida), o Cemitério Santa Casa, e o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob gestão da Santa Casa.

- destaques na apresentação do provedor: - a Santa Casa, como hospital privado é a maior colaboradora do SUS, no país; - a importância do Voluntariado para o cumprimento da missão institucional; - a Santa Casa saiu do quarteirão e passa a gerir o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, uma parceria com o governo do Estado, a Prefeitura local e a UFCSPA; - a disseminação do "Jeito Santa Casa de Ser", visando a qualificação do acolher, cuidar e conviver; - as ações dos Amigos da Boa Causa; - a finalização do seu mandato e as conquistas no resultado operacional.

- apresentação do perfil institucional, informando que a força de trabalho em 31/12 era 6.559 funcionários de diferentes áreas, e 2.213 médicos, além de 210 voluntários.

- resumo histórico e cronologia das datas significativas da Instituição.

- apresentação do foco assistencial, modelo organizacional e estrutura orgânica.

- indicadores do desempenho anual.

- fatos de 2017: - nova alternativa assistencial: o Pacote Social, composto por mais de 40 procedimentos cirúrgicos. - ao assumir a gestão do Hospital de Santo Antônio da Patrulha, a Santa Casa assumiu a responsabilidade integral de replicar o modelo de gestão autosustentável como premissa; - nos hospitais de Porto Alegre/RS, melhorias e modernização: início do projeto Ambiência, respeitando as recomendações do Controle de Infecção Hospitalar e da Vigilância Sanitária, criando espaços diferenciados e aprazíveis; - o Banco de Sangue recebeu melhorias na área de doadores; - inaugurada em novembro a área infantil do Laboratório de Análises Clínicas, junto ao Posto do Hospital Dom Vicente Scherer; - em fevereiro, concluída a modernização do Centro Cirúrgico do Pavilhão Pereira Filho; - inaugurado em outubro, o novo Banco de Leite Humano; - outras reformas: Unidades de Internação no 3º andar do Hospital São José; reforma, ampliação e modernização do Bloco Cirúrgico e UTI; totalmente revitalizado o Núcleo de Novos Tratamentos do Câncer; inaugurado em novembro, o novo Ambulatório de Oncologia e Hematologia do Hospital Santo Antônio.

- a equipe médica do Hospital São José conta, desde 2013, com um Centro de Controle de Qualidade de Vida de pacientes submetidos à cirurgia de coluna.

- recorde de transplantes: 620 cirurgias.

- atuação do Banco de Pele: na tragédia em Janaúba/MG, em outubro, quando incêndio feriu gravemente crianças e adultos, o Banco de Pele preparou e destinou grande estoque de pele para enxerto nos queimados.

- a Área Materno-Infantil do Hospital Santa Clara firmou acordo de cooperação com a Unimed Porto Alegre para a 2ª fase do Projeto Parto Adequado, uma iniciativa conjunta da Agência Nacional de Saúde Suplementar, Hospital Israelita Albert Einstein e Institute for Healthcare Improvement, com apoio do Ministério da Saúde.

- Hospital Santa Rita ganha destaque como um dos maiores parques tecnológicos na área da Oncologia, assim como por tratamentos inovadores na área.

- parceria firmada entre a BhioSupply e o Serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital Santa Rita e pesquisadores da UFCSPA.

- Pavilhão Pereira Filho iniciou participação no Modelo Visita Ampliada do Ministério da Saúde.

- o Protocolo ERAS (Early Recovery After Surgery) obteve seus primeiros resultados.

- o Litocentro da Santa Casa, localizado no Hospital Santa Clara, é o serviço com maior número de atendimentos a pacientes com cálculos urinários.

- o Hospital São Francisco passou a contar com o Cardio-Onco.

- o Grupo Voluntárias pela Vida atuou fortemente no apoio do idoso, por meio do projeto "Atenção ao envelhecimento e ao tratamento de doenças neurológicas" do Hospital São José.

- apresentados os perfis dos hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas).

- serviços: - criado o Núcleo de Diagnóstico em Ginecologia; - criado o Ambulatório de Prevenção de Lesões de Pele no Hospital Santa Clara; - início do Serviço de Ressonância Magnética de Campo Aberto; - listagem dos Serviços oferecidos na Instituição.

- Ensino e Pesquisa: foram integradas as duas áreas. Apresentadas as áreas e frentes de atuação do Ensino: Residência Médica, Residência Multiprofissional em Saúde, Cursos de Especialização, Estágios Curriculares, Internato de Medicina, Centro de Simulação, Telemedicina; Pesquisa: apresentação dos indicadores e das principais especializações de estudos.

- eventos científicos: 40 eventos, destacando-se o II Congresso de Transplantes do Hospital Dom Vicente Scherer, a 21ª Conferência Nelson Porto do Pavilhão Pereira Filho e a 35ª Semana de Enfermagem.

- Amigos da Boa Causa: 3ª edição do Encontro Amigos da Boa Causa e lançada na plataforma on-line do Programa. Projetos de incentivo: Criança, Idoso, Oncologia e Cultura. Projetos sem incentivo: Nota Fiscal Gaúcha, Consulta Popular, Parlamentares Gaúchos, McDia Feliz, Troco Amigo Panvel, Feira de Calçados Ortopé.

- Casa de Apoio Madre Ana: em 2017, 965 hospedagens; 56% de outros Estados.

- Atividades acessórias: Cafeterias, Cemitério, Centro Histórico-Cultural, Edifício Garagem.

- Critérios de Excelência: - Liderança: Mesa Administrativa deliberou reforma do Compromisso, além da elaboração, discussão e aprovação de outros instrumentos, como: Política de Organização do Corpo Clínico e do Código de Conduta; - início da Escola de Líderes, com ênfase no Jeito da Santa Casa de Ser; - o processo Transformação busca a Acreditação junto à Organização Nacional da Acreditação (ONA); - em 2017 a Instituição se reinseriu no Programa Gaúcho de Qualidade e Competitividade (PGQP); - ênfase no planejamento do Marketing para o fortalecimento da imagem da Santa Casa.

- atividades representativas: - atuação junto à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, inclusive com um integrante da Direção Executiva da Santa Casa presidindo o Sindicato; - participação na criação do Pró-Santas Casas, aprovado no Congresso Nacional; - participação no Conselho Consultivo da CMB com a criação do projeto 50+.

- assistência à saúde: continuidade da oferta do Pacote Social.

- Hospital de Santo Antônio da Patrulha: desafio para transformar um hospital quase fechado, em referência no Litoral Norte do Rio Grande do Sul/BR.

- estratégias e planos: apresentação do Mapa Estratégico, dos resultados econômico-financeiros e a realização do Seminário de Reconhecimento.

- clientes: - campanha institucional “Antes de tudo, amor pela vida”; - reforço do relacionamento com a imprensa; - medidas de satisfação e fidelização revela aumento; - Central de Agendamento; - Ouvidoria; - Plataformas digitais (criação e renovação de sites).

- sociedade: campanhas institucionais (Dia da Voz, Doação de Órgãos e Tecidos, Outubro Rosa, Saúde da Mulher, Doação de Sangue, Doação de Leite Materno, Dia do Coração), Benchmarking, Assistência Religiosa, Sepultamentos gratuitos.

- informações e conhecimento (TIT): informações sobre Help desk/suporte, Telecomunicações e Infraestrutura, Sistemas. Principais entregas em 2017: - incorporação da Central de Agendamentos; - Gestão por Indicadores; - estreitamento de relações com os parceiros e clientes internos.

- Pessoas: objetivo principal – aperfeiçoar a Gestão de Pessoas, fortalecido em: - Soluções de GP; - Projetos e Políticas de GP; - Parceiros de Negócios de GP. As principais entregas: - Política de Endomarketing; - Café com a Diretoria; - implantação dos Canais de Comunicação; - Dia do Abraço; - lançamento do Jeito Santa Casa de Ser; - Workshops do Jeito Santa Casa de Ser; - revitalização da Praça Central e inauguração do Espaço Jeito; - formação de educadores; - Programa de Formação Funcional de Enfermagem; - Programa de Formação Básica; - elaboração e aprovação do Código de Conduta; - Política da Gestão de Desempenho; - Escola de Líderes; - Santa Inspiração com profissionais palestrantes do mercado.

- processos: o Programa Transforma identificou 120 oportunidades de melhorias no modelo de gestão, que foram desdobradas em 615 ações e direcionadas a 35 projetos, sendo concluídas 512 ações. Principais entregas: - ambiência com novo modelo do Posto de Enfermagem; - implantação da Farmácia Clínica; - implantação do Atendimento Prontuário; - Regulamento do Corpo Clínico; - sistematização das Manutenções dos Equipamentos Médico-Hospitalares; - mapeamento dos riscos hospitalares; - Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); - reforma do Compromisso Institucional; - implantação de um modelo padronizado para transição de cuidados de Enfermagem (SBAR).

- criado o PMO Corporativo – Escritório de Gerenciamento de Projetos.

- resultados: balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas, relatórios dos auditores independentes.

- balanço social: - compromisso com o público interno (relações trabalhistas, Medicina do Trabalho, Educação Corporativa e Programa Jovem Aprendiz; - compromisso com o governo e a sociedade (campanhas e ações: - combate ao tabagismo, palestras educativas, campanha do agasalho, humanização); - Voluntariado (Santa Casa Voluntários, Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita, Liga Feminina de Combate ao Câncer, Voluntários pela Vida); - Casa de Apoio Madre Ana; - Centro Histórico-Cultural Santa Casa; - Compromisso com o Meio Ambiente: ProGResSo, CRIAR, Método Bumerangue de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde, Prêmio Amigo do Meio Ambiente e Desafio 2020, Conscientização de Perfurocortantes e Consumo Consciente de Energia; - Compromisso com os Fornecedores: - em 2017 entrou em vigor o Manual de Fornecedores e foi realizado o I Encontro de Fornecedores da Santa Casa, com o comparecimento de mais de 140 empresas.

Ano de 2018

- na abertura: vista aérea do quarteirão com seus 7 hospitais, o CHC, o Edifício Garagem e a UFCSPA. E relacionados como parte da Instituição: a Casa de Apoio Madre Ana, o Cemitério Santa Casa, o Hospital Dom João Becker e o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob a gestão da Santa Casa.

- texto intitulado “Santa Casa: 215 anos de tradição e excelência”, de autoria da historiadora do CHC Santa Casa, Véra Lucia Maciel Barroso.

- destaques na apresentação do provedor: - ingresso de Irmãs e Irmãos na Irmandade, um grande exemplo de voluntariado; - ações do Voluntariado no ano de pessoas e empresas: - a entrega da modernização e reforma do Hospital São José (com ampliação física do Bloco Cirúrgico, a partir da atuação do grupo Voluntárias pela Vida); - a renda do leilão beneficente de cavalos crioulos destinada a melhorias da Maternidade Mario Totta, assim como a renda da bilheteria das apresentações do Ballet Bolshoi em Porto Alegre/RS, também em benefício da Maternidade; - em agosto, o Hospital Dom João Becker, em Gravataí/RS, foi doado pelas Irmãs da Sociedade Educação e Caridade para a Santa Casa; - desde 2017, a Santa Casa faz a gestão do Hospital de Santo Antônio da Patrulha; - em setembro, inaugurado o 1º Centro Internacional de Arritmias da América Latina, no Hospital São Francisco, com a chancela do Cardiologista, Josep Brugada.

- apresentação do perfil institucional, do histórico e da cronologia histórica, do foco de atuação (seus valores: Ética, Misericórdia, Equidade, Humanismo, História, Credibilidade e Pioneirismo), da governança organizacional (Estrutura Orgânica aperfeiçoada com base na Cadeia de Valor, que representa o conjunto dos macroprocessos para gerar valor) com o organograma.

- indicadores do desempenho anual.

- fatos e conquistas do ano: - inauguração do Multicentros, integrado com o Centro de Odontologia – Cirurgia e Reabilitação Bucomaxilofacial, Centro de Medicina Cérvico Facial, Centro de Nódulos da Tireóide e Centro de Infusão; - do Centro Internacional de Arritmias – Instituto J. Brugada; - Centro de Inovação, em conjunto com a UFCSPA, para servir de referência física ao ecossistema de inovação em saúde do Rio Grande do Sul/BR; - incorporação do Hospital Dom João Becker, em Gravataí/RS; - em outubro, inaugurações e ampliações do bloco cirúrgico, UTI e Unidade de Internação do Hospital São José, a partir da atuação do Grupo Voluntárias pela Vida; - irradiação corpórea total, desenvolvida pela equipe de Radioterapia do Hospital Santa Rita; - em agosto, realizado um mutirão de cirurgias para crianças no Hospital Santo Antônio; - criado aplicativo para controle de infecções; - pesquisa realizada pela Rede de Pesquisa e Inovação em Medicina Intensiva na Santa Casa é premiada em fórum internacional de Sepse; - Santa Casa recebeu comitiva de instituições que integram a Cooperativa Americana de Hospitais com Programas Internacionais para promover intercâmbio; - profissionais do Hospital Santa Rita realizam pesquisa para avaliar os gargalos da Lei dos 60 dias para início do tratamento oncológico; - feito estudo inédito sobre doadores de pele e tecidos, realizado no Banco de Tecidos - Pele Roberto Chem da Santa Casa; - o Hospital da Criança Santo Antônio recebeu pela 2ª vez cirurgião pediátrico italiano, referência mundial no tratamento de trombose da veia aorta; - a Santa Casa é o 1º hospital da América Latina a contar com a tecnologia de última geração de reabilitação robótica (equipamento computadorizado); - o Banco de Sangue inaugurou um ambulatório para transfusões e procedimentos ambulatoriais, em área contígua ao Ambulatório de Quimioterapia SUS do Hospital Santa Rita; - a equipe do Laboratório de Análises Clínicas atingiu produtividade média recorde, além de profissional da área receber o Prêmio Sergio Lamb do Conselho Regional de

Farmácia, na categoria de análises clínicas, maior premiação profissional no Rio Grande do Sul/BR; - modernização, reformas e melhorias: entrega da nova Emergência Obstétrica e Ginecológica; adequação do Centro Cirúrgico Ambulatorial em Oftalmologia; adequação do Ambulatório de Traumatologia; modernização de leitos da Unidade de Internação do Pavilhão Pereira Filho; modernização de leitos da Unidade de Internação do Hospital São Francisco; reforma da Emergência SUS (Adultos); reforma e modernização do Centro Cirúrgico Sarmento Barata; aquisição de tecnologias dirigidas ao Centro Cirúrgico do Pavilhão Pereira Filho, à área de Esterilização de Produtos para Saúde, ao Laboratório de Análises Clínicas. Foram 492 tecnologias adquiridas pela Engenharia Clínica.

- apresentados os perfis dos hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas); Hospital Dom João Becker e Hospital de Santo Antônio da Patrulha.

- serviços: apresenta lista.

- Ensino e Pesquisa: ligado ao Centro de Simulação Realística e à Telemedicina. Tem parceria com a UFCSPA, sendo a Santa Casa seu hospital-escola, desde sua fundação, e relaciona as ações práticas, evento, cursos, estágios e realizações de ensino e educação, com indicadores. - Pesquisa: criada base de dados para pesquisa, com implementação de plataformas agilizadoras dos processos de investigação; apresenta os números e as especialidades contempladas.

- eventos científicos: 27, com destaque para o Congresso do Hospital Santa Rita, 7ª Seminário de Esterilização e Controle de Infecções, 9ª Jornada de Técnicas Radiológicas, 36ª Semana de Enfermagem, 2º Simpósio do Time de Acessos Vasculares e a 27ª Jornada de Cirurgia Plástica.

- Amigos da Boa Causa: - as iniciativas sociais foram reconhecidas através do Prêmio 100 Melhores Ongs do país, oferecido pela Revista Época, Rede Filantropia e Instituto Doar; realizado mais um Encontro da Boa Causa para agradecer aos amigos da Boa Causa; apresenta relação dos projetos e as empresas apoiadoras com incentivos, dirigidos para Criança, Cultura e Idoso; Loja da Boa Causa.

- eventos e ações com renda revertida para a Santa Casa: Leilão de Cavalos Crioulos, Espetáculo Ballet Bolshoi Brasil; Gastronomia do Bem, Filme O que de verdade importa, Brechós Solidários.

- programas do governo e emendas parlamentares: - Nota Fiscal Gaúcha; - Consulta Popular; - Programa Teste Orelhinha; - Emendas parlamentares.

- programas com a iniciativa privada: - MCDia Feliz; - Troco Amigo Panvel.

- Casa de Apoio Madre Ana: inauguradas duas áreas – a nova brinquedoteca reformada e a biblioteca Jardim das Letras, liderada pela jornalista Tânia Carvalho e a bibliotecária Graça Lubisco Leães. Apresenta a relação dos que adotaram o custeio e os materiais mensais do dia a dia da Casa. No ano recebeu 712 hospedagens, sendo 60% de outros estados.

- atividades acessórias: - restaurantes e cafeterias; - Cemitério Santa Casa; - CHC Santa Casa (apanhado de sua atuação no ano).

- critérios de excelência: - *Liderança*: Sustentabilidade com a busca permanente de apoios empresariais e governamentais; apresenta ações junto à comunidade escolar através do CHC, que recebeu mais de 200 itens do acervo do Cardeal Dom Vicente Scherer, para o Museu da Santa Casa; - *Modernização*: reforma e adequações do Compromisso institucional; eleita a nova Mesa Administrativa, com redefinição das funções, conforme as mudanças do Compromisso; realizada nova edição da Convenção Médica; modernizadas áreas da Maternidade Mario Totta, do Hospital São José (com o apoio das Voluntárias pela Vida que viabilizou um novo bloco cirúrgico, a nova UTI e a ampliação da área de Internação para Neurocirurgia e Neurologia), e do Hospital São Francisco com o Centro Internacional de Arritmias; - *Inovação*: com o funcionamento do Centro de Inovação; - *Crescimento*: com o recebimento do Hospital Dom João Becker que trouxe para a Santa Casa o seu patrimônio, situado em Gravataí/RS; o olhar externo, dirigido para o Hospital de Santo Antônio da Patrulha; concluído o projeto do novo hospital no quarteirão, visando a sustentabilidade institucional; - *Relacionamento com as partes interessadas*: através de aproximação com entidades de diversos âmbitos, como acolheu candidatos de diversos alinhamentos políticos e estreitou laços com a UFCSPA, firmando parcerias.- *Fornecedores*: - realizado o 2º Encontro; *Relacionamento do corpo funcional com a Diretoria:* realizadas 11 edições do Café com a Diretoria; *Relação com a cidade*: revitalização da Praça Argentina, adotada pela Santa Casa; - *Solidariedade*: um conjunto de ações solidárias dirigidas à Santa Casa (relação). – *Reconhecimento e premiações*: além da premiação da revista Época para Amigos da Boa Causa, a Instituição foi premiada na categoria Comunicação e Relacionamento com o público interno, com o *case* A Gente abraça tudo o que faz; Associação Comercial de Porto Alegre fez homenagem aos 215 anos da Santa Casa.

- ciência e conhecimento: com destaque para o Congresso Brasileiro de Neurologia, realizado em Porto Alegre/RS, sob a liderança do Hospital São José e presidido pelo Dr. Marcelo Paglioli Ferreira. E o Dr. Neiro Motta presidiu o Congresso do Hospital Santa Rita em agosto.

- estratégias e planos: - revisadas as estratégias e os planos para 2019-2020; - acolhida de palestrantes que abordaram sobre o Complexo Assistencial do Amanhã; - mapa estratégico foi aperfeiçoado.

- realizado há 20 anos o Seminário de Reconhecimento.

- clientes: - Santa Casa na mídia; - plataformas digitais; - satisfação e fidelização; - central de agendamentos; - Ouvidoria.

- sociedade: - campanhas institucionais (Doação de Órgãos e Tecidos, Outubro Rosa, Saúde da Mulher e outras ações),

- Benchmarking; - assistência religiosa; - sepultamentos gratuitos no Cemitério.

- informações e conhecimentos: sua estrutura e principais entregas.

- Pessoas: - principais entregas: Gestão de Desempenho, Código de Conduta, Workplace, Pesquisa Melhores Empresas para Trabalhar – Você S/A, Sala Conforto, Modelo de Assistência à Saúde do Colaborador, Educação Corporativa, Santa Inspiração e indicadores.

- processos: - aconteceram duas rodadas de avaliação do Modelo em todas as Unidades e espaços físicos da Instituição; - realizada também avaliação diagnóstica; - ProgramAção, iniciado em 2017 teve sua 2ª fase com 31 projetos, em 2018; - 140 ações de melhorias nos processos assistenciais, com destaque para: implantação do Time de Alta Segurança, ações de prevenção de infecção hospitalar, sistematização das atividades de Enfermagem em todas as Unidades de Internação, transporte por meio de carro elétrico para pacientes e acompanhantes com dificuldade de locomoção.

- balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas e relatórios dos auditores independentes.

- balanço social: - compromisso com o público interno: relações trabalhistas, firmando relações com diversos sindicatos; - Programa de intervenção psicoeducativa no ambulatório de saúde do trabalhador; - Grupo de Apoio no Combate ao Tabagismo; - oferta de atividades físicas; - pesquisa com UFCSPA, para controle da obesidade; - Assessoria Jurídica: número dos atendimentos diversos aos trabalhadores; - Segurança do Trabalho: apresenta relação das entregas; - Educação Corporativa: - informa as ações, cursos e capacitações, em calendário; - compromisso com o governo e a sociedade: - campanhas e ações; Voluntariado (Santa Casa Voluntários, Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita, Liga Feminina de Combate ao Câncer); Casa de Apoio Madre Ana; Centro Histórico-Cultural Santa Casa.

Ano de 2019

- na abertura: vista aérea do quarteirão com seus 7 hospitais, o CHC, o Edifício Garagem e a UFCSPA. E relacionados como parte da Instituição: a Casa de Apoio Madre Ana, o Cemitério Santa Casa, o Hospital Dom João Becker, e o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob a gestão da Santa Casa. E a indicação do local do projetado Hospital Nora Teixeira.

- destaques na apresentação do provedor: - foco na sustentabilidade; - assistência com qualidade, apesar do déficit promovido pelo SUS, cerca de 70%; - conquista com recursos para construção do 8º hospital no quarteirão, com destaque para sua emergência destinada ao SUS; - 1º ano de gestão do Hospital Dom João Becker e 2º de administração do Hospital de Santo Antônio da Patrulha; - concluída a 2ª etapa de modernização da Maternidade Mario Totta, com a entrega do novo Centro Obstétrico; - procedimento cardíaco inédito no Brasil, realizado na Santa Casa – implante da 1ª TAVI em posição pulmonar, e outros, como a crioablação e cirurgia de reabilitação pulmonar em adultos e a clipagem de aneurisma cerebral com paciente acordado; - projetos para 2020: criação do Instituto de Medicina Fetal, a ampliação da Emergência SUS do Hospital Dom João Becker, o início da acessibilidade de toda a Santa Casa, a implantação de programa digital com redução do uso do papel, a criação de Central de Transformação de Resíduos e a otimização do uso dos recursos hídricos da Instituição.

	- apresentação do cenário do Ecossistema Santa Casa: institucional e operacional. - apresentação da Estrutura Orgânica, da Governança Organizacional. - desempenho anual: indicadores. - mapa estratégico e ações. - manifestação do diretor geral: "O ano de 2019" – maior desafio da gestão: minimizar o déficit que o atendimento SUS gera; - ampliação da oferta assistencial, melhoria da receita e redução de custos; - realização de 648 transplantes, e muitos procedimentos de alta complexidade em várias áreas médicas; - o importante papel da Casa de Apoio Madre Ana, desde 2017; - um os maiores legados de 2019 é o início da construção do Hospital Nora Teixeira, com ampla atuação do grupo Voluntárias pela Vida; - importantes e robustos investimentos em modernização e inovação, em parte com recursos extraordinários que afirmam a credibilidade da gestão da Santa Casa; - o propósito perseguido dia a dia – ajudar a criar um mundo onde todos as pessoas tenham acesso à saúde de qualidade. - apresentados os perfis dos hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas), Hospital Dom João Becker, Hospital de Santo Antônio da Patrulha, Hospital Nora Teixeira. - temas estratégicos e entregas – sustentabilidade econômica: garantidos 60% dos recursos para o Hospital Nora Teixeira, pelo casal Alexandre Grendene e esposa Nora; lançamento da pedra fundamental em fevereiro. A Emergência para SUS e o hospital (15 andares) dedicado a convênios e particulares, fundamental para a sustentabilidade da Santa Casa. Valor total: R$220 milhões. - no final do ano: - realizado o Encontro da Boa Causa, para homenagear pessoas e empresas que contribuíram para os projetos da Santa Casa: - Projetos com Leis de Incentivo Fiscal: Criança, Cultura, Idoso (lista e logos das empresas); - eventos e ações com renda revertida: Leilão O Agro Abraça a Santa Casa, Corrida da Boa Causa pela Doação de Órgãos, Gastronomia do Bem, Loja da Boa Causa, Venda de Garagem, Corações Solidários, Doação Anual de Carinho; - Programas de Governo e Emendas Parlamentares: Nota Fiscal Gaúcha, Programa Teste da Orelhinha, Emendas Parlamentares; - Programas com a Iniciativa Privada: Troco Amigo Panvel, Fazer o Bem Tem um Gostinho Especial. - atividades acessórias: - restaurantes e cafeterias (4 unidades e 70 mil atendimentos mensais); - edifício Garagem (1.500 vagas em 10 pavimentos; - Cemitério; - Centro Histórico-Cultural.

- Marketing – Branding da Santa Casa: - Santa Casa na Imprensa (4.200 inserções positivas por mês); - Plataformas digitais: destaque para o site e outras redes, e seus números.

- satisfação e fidelização: - satisfação de clientes Convênios e Particulares: 81,61%; - fidelidade dos clientes Convênios e Particulares: 92,40%.

- sustentabilidade social: - Casa de Apoio Madre Ana: 1054 pessoas atendidas (60% de outros estados), com indicação dos que adotaram o custeio e materiais mensais do dia a dia da Casa e doadores solidários.

- Voluntários pela Vida: - além do apoio de captação para a Casa de Apoio Madre Ana, o foco foi o Hospital Nora Teixeira.

- Programa de Voluntariado: iniciado em 2001, fortalecido em 2019, ganhando identidade visual própria. Realizado o Encontro de Gratidão – reconhecimento ao Voluntariado da Santa Casa.

- compromisso com a comunidade: - campanhas institucionais e de causa (Novembro Azul, Outubro Rosa e Setembro Verde (o Brasil é o 2º maior país transplantador no mundo. Em 2019 realizados 648 transplantes); - eventos institucionais: 34; - consumo consciente da saúde; - mutirões de cirurgias e outros procedimentos para pacientes SUS; - ações do Banco de Pele atravessam fronteira; - assistência religiosa; - sepultamentos gratuitos.

- compromisso com o público interno: - Seminário de Reconhecimento (o tema foi Cinema e participação de artistas locais); - Medicina do Trabalho - Assistência ao Colaborador (consultas médicas, Ambulatório Assistencial e ações de Qualidade de Vida no Trabalho); - Segurança no Trabalho (relação dos projetos desenvolvidos); - haitianos se formam em curso de Português.

- Santa Casa de muitos Idiomas, através do Programa Comunicação Sem Fronteiras, criado em 2017, para o acolhimento de estrangeiros ou deficientes auditivos.

- recorde de doação de órgãos e tecidos: no estado, a Santa Casa foi a 1º em doações.

- sustentabilidade ambiental: - instalado moderno sistema de geração de energia fotovoltaica no Cemitério, o 1º do Rio Grande do Sul/BR a utilizar esta tecnologia, que promove sustentabilidade; - certificação do Hospital Nora Teixeira com projeto de certificação LEED, um sistema internacional para promover sustentabilidade, contemplando benefícios ambientais, econômicos e sociais; - eficiência hídrica em estudo: contratada consultoria.

- reconhecimento e certificações: - Acreditação ONA; - Prêmio Líderes e Vencedores; - Santa Casa entre as 100 melhores ONGs do país; - Prêmio Excelência na Saúde - Engenharia e Gestão Ambiental; - Prêmio ABERJE para a Doação de Órgãos – Marketing de Causa; - Hospital São José obtém certificação internacional.

- temas estratégicos e entregas: - Inovação (seu conceito, seja incremental e disruptivo); - eventos científicos: 13 realizados.

	- área assistencial: - 1ª cirurgia de reabilitação intestinal em adultos no Rio Grande do Sul/BR; - transplante inédito no Rio Grande do Sul/BR (fígado infantil); - pioneirismo regional em suporte respiratório extracorpóreo em crianças com sucesso; - arritmias graves com nova alternativa de tratamento; - comemorados três pioneirismos. - Centro de Inovação: - evento debateu inovação em saúde; - mais eficácia na avaliação de prescrição de medicamentos; - aplicativo inédito para pacientes com arritmias; - Santa Casa recebe o robô Laura; - aplicativo Gestão do Transporte Interno. - temas estratégicos e entregas: - Modernização (seu conceito); - modernizações, reformas e melhorias: listadas 18, como as principais, dentre outras; - aquisição de tecnologias: para atualização na prevenção, diagnóstico e tratamento; - reinauguração da área de exames de imagem e laboratoriais no subsolo do Hospital Dom Vicente Scherer. - Tecnologia da Informação (TIT): - sua estrutura; - lista das entregas. - modernização dos processos: implementado com o setor de Compras e Contratos, o Projeto PAC Zero, com mudança cultural transitando para modelo totalmente digital. - compartilhando o esforço das equipes com os Irmãos da Santa Casa: 7 projetos relevantes foram apresentados a Irmãos convidados pela Direção Executiva (lista dos projetos inscritos e áreas beneficiadas). - temas estratégicos e entregas: - Crescimento (seu conceito) com o objetivo estratégico de "Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas" com as seguintes entregas: - integração do Hospital Dom João Becker; - gestão do ponto; - pesquisa Melhores Empresas para Trabalhar - Você S/A; - mais uma Sala Conforto; - início do Programa de Diversidade e Inclusão, chamado "Somos"; - troca de sistema; - programas de Endomarketing (pilares: calor humano, excelência, foco em resultado e conhecimento e inovação); - projeção de crescimento (ampliação da Emergência SUS). - novidade em Santo Antônio da Patrulha/RS: instalação do novo tomógrafo. - assinatura de convênio em julho: Medicina Fetal entre a Santa Casa e a Fundação Medicina Fetal Barcelona, 1º passo para a criação do Instituto de Medicina Fetal na Santa Casa. - reposicionamento do CHC Santa Casa: com a criação de novo visual com a sigla de identidade: CHC. - Ensino: destaque para o trabalho com a UFCSPA; apresenta indicadores das suas ações e ofertas, com destaque para o Centro de Simulação, uma das mais avançadas estruturas de simulação realística do país, na área da saúde. - Pesquisa: apresenta as principais realizações e indicadores de atuação. - serviços: apresenta a lista nas mais diversas especialidades. - números consolidados: balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas e parecer do Conselho Fiscal. - resumo histórico e linha do tempo institucional.

Ano de 2020

- na abertura: vista aérea do quarteirão com seus 7 hospitais, o CHC, o Edifício Garagem e a UFCSPA. E relacionados como parte da Instituição: a Casa de Apoio Madre Ana, o Cemitério Santa Casa, o Hospital Dom João Becker e o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob a gestão da Santa Casa. E a indicação do local do projetado Hospital Nora Teixeira.

- destaques na apresentação do provedor: - ano de pandemia: a surpresa do desconhecido, a ansiedade, o medo, os sentimentos confusos, a angústia, a fé na ciência, e, sobretudo, a esperança da chegada de uma vacina; - mesmo com obstáculos, a Santa Casa fez uma entrega fundamental, evitando a desassistência.

- governança organizacional: destaca a importância do Regulamento Interno dos Hospitais e a Estrutura Orgânica aperfeiçoada em 2018, e seus valores (Ética, Misericórdia, Equidade, Humanismo, História, Credibilidade e Pioneirismo).

- visão do Ecossistema Institucional, da Estrutura Orgânica, do desempenho anual e do Mapa Estratégico.

- manifestação do Diretor Geral, Dr. Julio Flávio Dornelles de Mattos: "Um ano de tirar o fôlego" – mais de 10.000 colaboradores enfrentaram a pandemia, desafiando limites e avançando na exploração do mundo virtual.

- apresentados os perfis dos hospitais com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas), Hospital Dom João Becker, Hospital de Santo Antônio da Patrulha, Hospital Nora Teixeira.

- 2020: a Santa Casa em retrospectiva: - queda no atendimento à assistência, mas, a partir de outubro, houve aumento de 50% em transplantes (482) e 32 envios de pele para tratamento de queimados.

- em 19/03: aviso do cancelamento temporário de todas as atividades de assistência.

- em início de abril, o Pavilhão Pereira Filho foi designado para ser a unidade exclusiva para covid, sendo para tanto adaptado.

- realizadas 13 horas de treinamento para covid.

- para viabilizar a estruturação de leitos da UTI Covid, lançadas campanhas: "O Grenal mais importante da história" e "Doe Vidas".

- em Gravataí/RS, o Hospital de Campanha, no Hospital Dom João Becker remodelou sua UTI, disponibilizando 12 leitos. A Santa Casa totalizou 100 leitos de UTI e 124 de internação, exclusivamente para covid.

- de março a dezembro: 13.393 pacientes infectados com 2.814 internações ambulatoriais e 859 em UTIs.
- atuação destacada do Laboratório de Biologia Molecular para testes de PCR: no ano foram realizados 60.894 testes.
- Santa Casa passou a compor uma pesquisa nacional chamada "Coalização Covid Brasil".
- foram distribuídos 86 mil itens de EPIs, com custo de mais de 11,7 milhões de reais.
- vividos momentos de emoção, por perdas e por recuperação.
- agradecimento aos apoiadores institucionais e pessoais (lista).
- campanha de engajamento: "O distanciamento nos une".
- protagonismo nos bastidores: aumento de 400% de consumo em alguns itens, como máscaras.
- principais entregas: relação das principais obras realizadas nos hospitais do complexo, como de Gravataí/RS e Santo Antônio da Patrulha/RS.
- mais de 2.700 profissionais contratados, durante a pandemia.
- reuniões remotas a mais de 10 mil pessoas, atendidas pela TI, garantindo a continuidade dos trabalhos.
- a Gestão de Pessoas, visando o cuidado dos seus colaboradores, ofereceu vários serviços e implantou alternativas para não frear os processos.
- atividades acessórias (contribuem para a sustentabilidade): - restaurantes, cafeterias e o edifício garagem; - o cemitério com o início da oferta de cremação e columbário, a partir de investimentos neles realizados; - Centro Histórico-Cultural, que se reinventou não deixando a cultura parar, a partir do projeto #CHConecta, com a implantação de plataformas digitais.
- assistência: missão cumprida com o desenvolvimento de novas técnicas e ousados procedimentos, como exemplo o chamado cardio neuroablação, realizado pela 1ª vez no Rio Grande do Sul/BR, na Santa Casa; - com o lançamento da "Conexão Santa Casa – Telemedicina para vocês", uma alternativa assistencial que veio para ficar; - a realização de cirurgias de obesidade em pacientes a partir de 15 anos; - início das cirurgias fetais, oferecidas pelo Instituto Materno-Fetal Celso Rigo; - em Santo Antônio da Patrulha/RS, retomados os procedimentos cirúrgicos; - mutirões de atendimento e finais de semana; - 5 milhões de procedimentos e mais de 57 mil cirurgias.
- Carinho com quem cuida: inaugurados novos espaços para descanso; - vestiário central reformado; - entrega de crachás humanizados.
- reconhecimento a 150 profissionais que receberam medalhas do Hand Medal por estarem na linha de frente da covid; um projeto mundial criado por empresários e artistas plásticos.

- avanços tecnológicos: - o Robô Laura, para avaliação inicial e remota de sintomas da covid; - aplicativo que informa em tempo real arritmias cardíacas; - a STARGRID, para automatizar as escalas de trabalho por meio da inteligência artificial; - o equipamento de radioterapia mais moderno no mundo, o TruBeam, colocando o parque radioterápico da Santa Casa, como o maior do Estado e um dos maiores do país.

- soluções de TI: apresenta sua estrutura e ações inovadoras, relacionados com os arquivos digitais, Telemedicina, aquisição de novas tecnologias e implantação do Tasy, no Hospital Dom João Becker.

- Ensino e Pesquisa: novos desafios: - a criação da Escola de Saúde La Salle; - destaques na produção científica; - captados recursos para pesquisa de estudo epidemiológico da Covid-19.; - 231 estudos desenvolvidos, 73 estudos multicêntricos e 68 estudos acadêmicos em andamento.

- relações institucionais: - pela 1ª vez realizada Assembleia Geral Ordinária, por videoconferência; - o Banco de Leite da Santa Casa, o mais antigo do Estado, passou a integrar a Comissão Ibero-Americana e ser representante na Região Sul na Comissão Nacional de Bancos de Leite Humano; - Ministério da Saúde aportou R$ 43 milhões para a Santa Casa; - na área assistencial a Santa Casa assumiu a gestão integral de 43 Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre, sendo contratados 750 profissionais, para a atender 500 mil pessoas; - adotada consultoria empresarial para retomada das atividades econômicas e aproximação com o poder público municipal da capital.

- Santa Casa conectada: uma necessidade diante do distanciamento social imposto pela pandemia; - estruturação de estúdio virtual para sustentabilidade do CHC, e eventos científicos (apresentação de resultados).

- ações de causa na pandemia: - a Santa Casa não pode parar: ampliação da Casa de Apoio Madre Ana; - em Santo Antônio da Patrulha/RS, acolhimento de pacientes para saúde mental e campanha de doação de órgãos; - criada a Loja da Boa Causa Virtual; - visita de super-heróis nas janelas do Hospital da Criança Santo Antônio; - campanhas de prevenção de câncer (outubro rosa) e novembro azul com o prestígio do craque D'Alessandro; - equipe da UTI Neonatal realizou ação alusiva à prematuridade (novembro).

- ações de Marketing e Comunicação: - 2,45 milhões de acessos ao site corporativo e realização de campanhas, como a de doação de sangue: "Orgulho na veia".

- "Olhando para o futuro": apresenta os projetos e entregas para 2021.

- Amigos da Boa Causa: apresentação dos projetos e seus apoiadores: - projetos com leis de incentivo fiscal (Criança, Cultura, Idoso, PRONON, Doações diretas); - ações com renda revertida (Loja da Boa Causa, Doação Anual de Carinho); - Programa de governo e emendas parlamentares (Nota Fiscal Gaúcha, Rede Cegonha/Bancos de Leite Humano, Emendas Parlamentares); - Programas com a Iniciativa Privada (Troco Amigo Panvel, Troco Saúde Veppo).

- Casa de Apoio Madre Ana: adesão de 4 mil em 5 anos e 646 no ano de 2020. Apresenta perfil dos acolhidos, realizações no ano, adotadores e doadores.

- serviços: apresenta sua relação.

- números consolidados: balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas, relatório do auditor independente e parecer do Conselho Fiscal.

- resumo histórico e linha do tempo da trajetória institucional, com destaque para a inauguração do Instituto Materno-Fetal Celso Rigo e da Unidade Intermediária de Arritmias, criados em 2020.

Ano de 2021

- na abertura: vista aérea do quarteirão com seus 8 hospitais, o CHC, o Edifício Garagem e a UFCSPA. E relacionados como parte da Instituição: a Casa de Apoio Madre Ana, o Cemitério Santa Casa, o Hospital Dom João Becker, e o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob gestão da Santa Casa. E a indicação do local do projetado Hospital Nora Teixeira.

- destaques na apresentação do provedor: - conceito do relatório: "o destino é o futuro"; - da exaustão e o medo à vacinação e ao retorno gradual à vida normal; - o apoio da Santa Casa fez a diferença na vida de milhares de pessoas; - avanços celebrados: inaugurado o Instituto de Medicina Robótica Helda Gerdau Johannpeter e o Centro de Formação em Cirurgia Robótica em seu 1º ano de formação; o Instituto Materno-Fetal Celso Rigo em parceria com a Medicina Fetal Barcelona; o Centro de Simulação em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; - investimentos estruturais nas unidades hospitalares em Porto Alegre/RS, em Gravataí/RS e Santo Antônio da Patrulha/RS, incluindo as UBSs e UPAs.

- apresentação da governança organizacional, do ecossistema Santa Casa.

- desempenho anual em números.

- apresentados os perfis dos hospitais, seus gerentes e diretores médicos com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas), Hospital Dom João Becker, Hospital de Santo Antônio da Patrulha, Hospital Nora Teixeira.

- realizações do ano orientadas nos quatro pilares estratégicos: Assistência, Ensino, Pesquisa e Cultura.

- doações garantem sustentabilidade econômica à Instituição, com destaque aos benfeitores do novo hospital - Alexandre Grendene e Nora Teixeira com 80 milhões de doações. Outros benfeitores: Instituto Gasola, Instituto Ling, empresa JBS e governo do Estado, totalizando R$136 milhões; - para as novas tecnologias e reestruturação dos espaços, doação da Tramontina. Doação do Dr. Caio Poester para várias áreas assistenciais e um andar do Hospital Nora Teixeira.

- breves dados sobre as atividades acessórias: Centro Histórico-Cultural, Cemitério, Restaurantes e cafeterias, Edifício Garagem.

- Comunicação e Marketing: com a pandemia, a Santa Casa foi um dos três hospitais com mais visibilidade na imprensa (86 matérias com chamadas em capas e contracapas de jornais do Rio Grande do Sul/BR e 5.998 citações positivas). Indicação de números de pessoas impactadas nas plataformas digitais: Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube.

- sustentabilidade social: - duas mil pessoas atendidas em mutirão durante o carnaval; - posse da nova Mesa Administrativa e Conselho Fiscal; - vice-presidente da República empossado como Irmão; - homenagem à ex-presidenta da República Dilma Rousseff; - conscientização para doação de órgãos; - personalidades públicas engajadas na campanha do Outubro Rosa; - crianças internadas recebem visita de super-heróis alpinistas; - conscientização para a prevenção das doenças masculinas; - Papai Noel radical leva esperança para crianças internadas.

- Sustentabilidade ambiental: - Jardinagem com amor; - manejo integrado de pragas; - implantação de rotinas de Gestão Ambiental (gerenciamento de resíduos, roçada e capina).

- reconhecimentos e certificações: - Acreditação do Centro de Formação em Cirurgia Robótica; - lançamento de pioneiro Manual de Cirurgia Bariátrica.

- celebrações: - 30 anos do 1º transplante de fígado no Rio Grande do Sul/BR; - um ano da Boa Causa na Internet; - paciente da Santa Casa celebra dez anos de transplante; - 100 cirurgias robóticas.

- Inovação: - 10 eventos científicos.

- Inovação: - Área assistencial: - 1ª oblação de tumor hepático por micro-ondas; - 1ª trasplante hepático intervivos em adultos; - primeiras cirurgias robóticas de cabeça e pescoço do sul do Brasil; - primeiras cirurgias robóticas em crianças; - tratamento de crioterapia capilar pelo SUS; - técnica inovadora para o tratamento da dor; - fisioterapia robótica no tratamento de pacientes pós-covid; - 1º implante brasileiro de marcapasso sem cabos; - projeto de bem-estar de recém-nascidos; - cirurgias assistidas por especialista internacional; - liberação do uso de membrana amniótica; - participação no Programa BRDE LABs 2021; - impactos da implantação da tecnologia NoHarm.

- modernização: - Engenharia: modernizações, reformas e melhorias, como: - ambiência completa de 68 quartos nos hospitais São Francisco e Santa Rita; - revitalização do 7º andar do Hospital Santo Antônio; - modernização do hall de convênios do Hospital Santo Antônio; - reforma e transferência da Provedoria; - modernização da UTI do Hospital Santo Antônio; - implantação das áreas de Suprimentos e Farmácia no Hospital Nora Teixeira; - adequação para cirurgia robótica do Hospital São Francisco; - revitalização de copa do Pavilhão Pereira Filho; - modernização e duplicação da UTI do Hospital Dom João Becker; - implantação de leitos e áreas para atendimento exclusivo covid; - adequações gerais do PPCI em todo o complexo da matriz; - ampliação de gavetários no Cemitério; - início das obras da nova Emergência SUS em Gravataí/RS; - na Engenharia Clínica: modernização de tecnologias para diversas áreas; - tecnologia à beira do leito amplia segurança para os pacientes; - setor de Endoscopia passa a contar com nova tecnologia EBUS.

- Tecnologia da Informação: - apresenta desempenho na área de desenvolvimento de sistemas com implantações (Projeto Beira Leito, Integração dos sistemas Avaya com PopUp, Sistema Receituário, APP Hotelaria, Banco de Sangue, Portal OPME, Repositório Científico, Agendamento Cirúrgico); - desenvolvimento de parcerias com startups; - aquisição de novas tecnologias.

- crescimento em assistência: - consolidação do Instituto Materno-Fetal; - mais de 100 mil testes de Covid-19 por RT -PCR; - investimento em cirurgia robótica.

- Cultura: - projeto CHConecta vence prêmio de Marketing, condecorado com o troféu Eva Sopher, na categoria Cultura, criado no início da pandemia; - espetáculos nacionais; - lançamento das obras Histórias Reveladas VII e Saúde tem História II; - Teatro recebe o nome de Lourenço Darcy Castelan.

- Ensino e Pesquisa: - Escola de Líderes recebeu Leandro Karnal para palestra; - Centro de Simulação Realística sediou encontro nacional; - Escola de Saúde venceu prêmios de Marketing; - estudos e produção científica (164 estudos clínicos em andamento); - Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica.

- Gestão de Pessoas: - 254 novos postos de trabalho, 8.890 profissionais integrando o quadro funcional; - ações de endomarketing (Dia da Mulher, Um dia de muitos abraços, aniversário Santa Casa); - montado um escutatório na praça central, onde os profissionais partilharam suas trajetórias com apoio do CHC; - Semana Interna de Prevenção de Acidentes unificando a matriz com os hospitais de Gravataí/RS e Santo Antônio da Patrulha/RS; - pesquisa de engajamento; - campanhas de causas (Outubro Rosa, Novembro Azul e Doação de Órgãos); - mudança do Centro Administrativo para o Edifício Garagem; - mais de 1 mil comunicados no ano; - Qualidade de Vida no Trabalho com oferta de várias atividades; - investimento em automação com a implementação da Plataforma HCM.

- Amigos da Boa Causa: projetos e apoiadores: - projetos com doação por incentivo fiscal (Criança, Idoso e Cultura) e seus apoiadores; - projetos com doações diretas (lista os projetos e seus doadores); - doações de bens (lista); - Loja da Boa Causa; - Doação Anual de Carinho; - Programas de Governo e Emendas Parlamentares; - Programas com a iniciativa privada (Troco Amigo Panvel, Troca Saúde Veppo).

- Casa de Apoio Madre Ana: - acolhidas 543 pessoas no ano, sendo 70% crianças (apresenta as principais patologias); - apresenta as principais realizações; - registra agradecimentos aos apoiadores.

- mensagem do Diretor Geral: “Um ciclo virtuoso se encerra, outro inicia”.

- entregas dos últimos seis anos em números (2016-2021).

- apresentação do Mapa Estratégico (2022-2025), da Estrutura Orgânica Funcional.

- serviços: apresenta a relação de todos os serviços oferecidos por diferentes especialidades.

- números consolidados: balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas, relatório do auditor independente, parecer do Conselho Fiscal.

- resumo histórico e cronologia histórica, com destaque para a inauguração do Instituto de Cirurgia Robótica Helda Gerdau Johannpeter, criado em 2021

Ano de 2022

- na abertura: vista aérea do quarteirão com seus 7 hospitais, o CHC, o Edifício Garagem, o Pórtico Principal, a Praça Central, o Centro Administrativo. E relacionados como parte da Instituição: a Casa de Apoio Madre Ana, o Cemitério Santa Casa, o Hospital Dom João Becker, as Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de Pronto Atendimento de Gravataí. E a indicação do local do Hospital Nora Teixeira em construção.

- destaques na apresentação do provedor: "Bem-vindos aos próximos 220 anos"; - início da 1ª etapa do Planejamento Estratégico; - um ano intenso de desafios e metas para o futuro; - a entrega da nova Emergência SUS, quase 4 vezes maior que a antiga; - modernização tecnológica em todos os hospitais; - início da revitalização da área da Diálise; - a finalização de parte do novo sistema de acessibilidade que integrará todos os hospitais; - desenvolvimento acelerado da área de Ensino e Pesquisa.

- apresentação da Governança Organizacional, dos valores e princípios do Ecossistema Santa Casa.

- desempenho anual em números.

- Atendimentos Primários à Saúde: informes sobre as Unidades Básicas de Saúde – Porto Alegre/RS; Unidades de Pronto Atendimento – Gravataí/RS.

- apresentados os perfis dos hospitais, seus gerentes e diretores médicos com seus indicadores: Hospital Santa Clara (Geral de Adultos), Hospital da Criança Santo Antônio (Pediatria Geral), Hospital São Francisco (Cardiologia e cirurgias de grande porte), Hospital São José (Neurocirurgia e Neurologia), Pavilhão Pereira Filho (Pneumologia e Cirurgia Torácica), Hospital Santa Rita (Oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (Centro de Transplantes, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro Integrado de Emergências Médicas, Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Banco de Pele e Banco de Córneas), Hospital Dom João Becker, Hospital de Santo Antônio da Patrulha, Hospital Nora Teixeira.

- realizações do ano: - a inauguração da nova Emergência SUS, no Hospital Nora Teixeira; - o conceito do Hospital Nora Teixeira - a sustentabilidade através do atendimento de particulares e convênios, através de seus nove andares, para diversas especialidades e integrado às tecnologias de ponta; - aumento no pós pandemia do nº de transplantes; - nova tecnologia para a reabilitação neuromuscular; - procedimento inédito de crioblação de tumor renal; - cirurgia robótica é transmitida ao vivo em evento internacional; - tecnologia de eletroestimulação de corpo inteiro para reabilitação neuromuscular; - primeira cirurgia fetal do coração; - Centro Obstétrico inova a ambiência das salas de nascimento; - pesquisa busca criar primeiros imunoterápicos oncológicos brasileiros para o SUS; - crianças com câncer raspam cabelos de futuros profissionais da saúde; - físico médico da Santa Casa no Top 50 do mundo; - menino uruguaio de 9 anos

realiza sonho após cirurgia no Hospital Santo Antônio; - bombas de extração de leite importadas viabilizam pesquisa; - paciente toca saxofone durante cirurgia no próprio cérebro; - especialista mundial em medicina respiratória participa do 20º Curso de Pneumologia Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio; - pesquisa revoluciona o diagnóstico do câncer de colo de útero.

- atividades acessórias: - dados sobre Restaurantes e Cafeterias, Cemitério e Edifício Garagem.

- ações sociais: - avaliação para prevenção do abandono e alta permanência; - Programa de Voluntariado: 267 voluntários no ano e indicadores do Programa.

- Engenharia: modernizações, reformas e melhorias - mais de 100 intervenções em todo o complexo (seus indicadores), além da entrega da Emergência SUS; - Engenharia Ambiental: manutenção das práticas rotineiras e a implementação de duas novas ações: Aedes do Bem e Central de Transformação de Resíduos.

- Ensino e Pesquisa: - treinamentos de Educação Corporativa; - o Centro de Formação de Cirurgia Robótica formou 75 médicos; - a Escola de Saúde LaSalle Santa Casa teve 650 alunos ativos em 42 cursos em diversas áreas do conhecimento; - entrega de nova área física do Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica, no Hospital Santa Rita, com 92 estudos clínicos em andamento ao final do ano, além de 145 projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética; - o desenvolvimento dos primeiros imunoterápicos contra o câncer para uso no SUS; - publicação do Registro Hospitalar de Câncer de 2012-2018 que coloca a Santa Casa como referência nas pesquisas e estudos de câncer no país; - coordenação do GT Ensino e Pesquisa da Associação Nacional dos Hospitais Privados; - outras ações, parcerias e reconhecimentos.

- Gestão de Pessoas: 8.716 colaboradores, sendo 42 estrangeiros. Atenção às pessoas: - ações, além da concessão de bolsas integrais a colaboradores; - Segurança no Trabalho: realizada a 1ª Jornada de Segurança e Saúde no Trabalho do Rio Grande do Sul; - indicadores da área; - Serviço de Medicina Ocupacional com apresentação de números; - qualidade de vida no trabalho: atingiu mais de 2 mil colaboradores.

-Inovação: - apresenta os principais projetos em desenvolvimento e informações sobre o compartilhamento de expertise em dois eventos nacionais, além da Unidade ser novamente selecionada para integrar o Programa BRDE Labs 2022.

- Qualidade: - Qualidade para gestão; - Processos – revisão dos contextos funcionais; - avaliação do Modelo de Excelência; - certificações, com destaque para a Certificação ONA para o Hospital Dom João Becker; - Escritório de Valor implementou aferição periódica de indicadores de processos; - Núcleo de Navegação de Pacientes classifica os pacientes nas linhas de cuidado do câncer de mama e de cabeça e pescoço. - Gestão por linhas de cuidados: desenvolve ações de promoção em saúde, prevenção, tratamento e reabilitação; - Acidente Vascular Cerebral: pacientes acompanhados por dois anos a partir da alta; - Síndrome Metabólica e Obesidade: pacientes acompanhados por dois anos após a cirurgia; - Diabetes: ações de prevenção e difusão do conhecimento; - estratégias de experiencia: - 1ª Semana de Experiência do Paciente Santa Casa com o tema “Atitudes que geram valor”; - implementada ferramenta que avalia o grau de satisfação do paciente.

- Inteligência de Mercado: - fortalecendo o relacionamento com o mercado, com ação através de café da manhã com a Diretoria e Gerências da Santa Casa e Operadoras de Planos de Saúde.

- outras ações institucionais: - movimento em defesa do SUS e sobrevivência das instituições filantrópicas; - multa moral aplicada nos estacionamentos; - Rapel do Papai Noel Radical no Hospital da Criança Santo Antônio.

- controles internos: - aplicação do Código de Condutas para assegurar a cultura pautada pelo comportamento ético e transparente; - instituído o Comitê *Compliance* com representantes multidisciplinares, além de membro da Direção Executiva e da Mesa Administrativa para prevenir e detectar desvios de conduta e atos lesivos contra a Instituição.

- Centro Histórico-Cultural: - mais de 7 milhões de pessoas impactadas; - relatos das atividades desenvolvidas, projetos, editais, parcerias e recursos; - no Museu: ações educativas, cursos e oficinais, e formada comissão de acervos; - no Arquivo: atendimento à pesquisa com apresentação do nº de consulentes. Projeto de História Oral "Documentando a Experiência da Covid 19 no Rio Grande do Sul", eventos científicos e lançamento de livros, ações educativas; - programação *on line* com apresentação de números.

- Marketing e Comunicação: - Santa Casa na Imprensa com 5.192 inserções positivas; - movimentação das plataformas digitais; - campanhas institucionais e de causa; - promoção de serviços; - Endomarketing: ações desenvolvidas; - Qualidade de Vida no trabalho; - 1ª Semana de Experiência do Paciente; - Seminário de Reconhecimento de Gestão; - A volta do abraço; - no Dia Internacional da Mulher, colaboradoras foram as estrelas; - Eventos: realizados 12.

- Amigos da Boa Causa: - apresentação dos projetos e os apoiadores: Projetos com Iniciativa Privada (Troco amigo Panvel e Troco Amigo Veppo), Projetos com Doação por Incentivo Fiscal (Criança, Idoso, Cultura e Oncologia), Projetos com doações diretas (Projeto de aperfeiçoamento do tratamento do câncer - Serviço de Patologia, Projeto de Qualificação do Laboratório de Biologia Molecular, Projeto de Modernização de áreas SUS. - Ambulatório de Quimioterapia, Leilões Espólio Neusa Maria da Silveira e Fridélia Kern, Hospital Nora Teixeira. - Doações de Bens e Produtos (cadeiras de roda, mobiliário para o Serviço de Hemodiálise, Conchas Protetoras AVENT ISIS, Vestiário infantil, EPIs, Cobertores, Calçados, Doação de kits de pintura e jogos, café da manhã com pacientes, doação de imóvel).

- Doação Anual de Carinho: - Programas de governo e emendas parlamentares: Projeto de edificação da nova Emergência SUS, Nova Emergência em Gravataí - Hospital Dom João Becker, Nota Fiscal Gaúcha, emendas parlamentares.

- Loja da Boa Causa: com o conceito de consumo consciente voltado às causas sociais.

- Casa de Apoio Madre Ana: 738 hóspedes atendidos, sendo 378 de outros estados do Brasil.

- Top de Marketing da ADVB, na categoria Atitude Solidária; - relato das principais atividades desenvolvidas no ano; - relação das melhorias dos ambientes da Casa; - agradecimentos aos apoiadores.

- apresentação do Mapa Estratégico e Estrutura Orgânica.

- Serviços: relação dos serviços nas diversas especialidades.

- números consolidados: balanços patrimoniais, demonstrações, notas explicativas, relatório do auditor independente, parecer do Conselho Fiscal.

- resumo histórico e cronologia histórica.

Ano de 2023

- palavra do Provedor: 2023 - a consolidação de um ciclo de desenvolvimento institucional marcado pela sustentabilidade.

- o Plano de Desenvolvimento quinquenal foi concluído com investimento em torno de R$ 600 milhões em projetos estruturais e tecnológicos, com destaque para as entregas no complexo hospital em Porto Alegre: Hospital Nora Teixeira, Praça Alexandre Grendene, o novo hall de acesso ao Hospital São Francisco, a Rua Coberta, novas passarelas interligando os hospitais, facilitando o acesso às mais de 25 pessoas-dia que transitam pela Santa Casa. E mais: nova Unidade de Diálise do Hospital Santa Clara, a UTI do Hospital Santa Rita, reforma da área de relacionamento com o corpo clínico e convívio médico. No Hospital Dom João Becker, em Gravataí/RS: duplicação da UTI, estruturação da nova área de Endoscopia e Cardiodiagnóstico, ampliação da Emergência SUS (em parceria com o governo do Estado e Prefeitura local). No campo de ensino e pesquisa: novo Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica, destacando-se a condição de hospital de ensino para o Hospital de Gravataí, em parceria com a Unisinos. Lançamento da Escola Técnica Santa Casa.

- o provedor Alfredo Guilherme Englert recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, concedida pela Assembleia Legislativa.

- em convênio com o município de Porto Alegre/RS, a Santa Casa segue pelo 3º ano consecutivo a administração das Unidades Básicas de Saúde, atingindo cerca de 700 mil moradores do município.

- apresentação de dados numéricos dos indicadores das nove unidades assistenciais da Instituição (8 em Porto Alegre/RS e 1 em Gravataí/RS).

- no âmbito médico-assistencial: retomada dos transplantes; procedimento inédito no Hospital São José no tratamento da coluna vertebral; primeira prótese reversa de ombro por navegação no Rio Grande do Sul/BR; início do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da Unisinos no Hospital Dom João Becker; inaugurada nova estrutura do Centro Cirúrgico Ambulatorial no Hospital Dom Vicente Scherer, para procedimentos de baixa complexidade e cirurgias plásticas; modernização do Hospital São Francisco; a Santa Casa passou a contar com um Centro de Formação em Suporte à Vida, certificado pela American Heart Association, referência global em pesquisa, ensino e emissão de protocolos em Cardiologia e ressuscitação cardiopulmonar - é o 1º no Estado e tem parceria com a UFCSPA; lançado Manual de Enfermagem em doação e transplante de órgãos e tecidos; realizada campanha de atendimento à população tabagista; conclusão de três novas turmas do Curso de Certificação em Cirurgia Robótica (100 novos cirurgiões); Banco de Tecidos

completa 18 anos com prestação de serviços de alcance nacional e internacional; médicos pesquisadores do Hospital Santo Antônio publicam trabalho em renomada revista internacional; lançado núcleo de saúde pulmonar; celebrados os 100 transplantes pediátricos de fígado; infectologista da Santa Casa está entre os pesquisadores com maior impacto no mundo; oferta de tratamento inovador para a síndrome do não-arrotar; as unidades de tratamento de câncer da Santa Casa passaram a integrar a rede Einstein de Oncologia e Hematologia; aberto o Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira; no ano de 2023, mais de 6 mil pacientes foram incluídos no Programa Geração de Valor, e mais 200 ações realizadas através de pesquisas com pacientes e familiares.

- a Santa Casa foi o único hospital no Brasil finalista do prêmio VBHC, 2023, concedido pelo Centro Europeu de Saúde, baseado em valor.
- relação dos Serviços Médicos e seus responsáveis.
- destaques aos doadores que viabilizaram o Hospital Nora Teixeira, para a sustentabilidade do SUS.
- informes sobre a ampliação do número de colaboradores da Santa Casa.
- dados da Santa Casa na imprensa.
- resultados das atividades acessórias.
- ações para o meio ambiente saudável na Instituição.
- comemoração dos 220 anos da Santa Casa com entregas: Hospital Nora Teixeira, Praça Alexandre Grendene, novo sistema de acessibilidade (passarelas) e a Rua Coberta, além de exposição comemorativa no CHC.
- ações do bem, com destaque para intervenções sociais, recreação e assistência religiosa.
- resultados do Programa de Voluntariado.
- assistência gratuita a sepultados no Cemitério.
- campanha de doação de órgãos, de ações de prevenção e recreação para crianças.
- resultados do Projeto Amigos da Boa Causa.
- dados de projetos realizados com a iniciativa privada e com doações por incentivo fiscal.
- projetos culturais aprovados.
- projetos com doações diretas.
- doações de bens e produtos.
- projetos desenvolvidos com governos e emendas parlamentares.
- atuação da Casa Madre Ana.

	- números e composição dos colaboradores da Santa Casa. - cultura institucional, alicerçada no programa corporativo Jeito Santa Casa de Ser: ações e movimentos - recebimento do troféu Top Ser Humano de 2023 da Associação Brasileira de Recursos Humanos, Seção RS, categoria Organizações. - dados do Endomarketing. - informes sobre: o aniversário da Santa Casa; Seminário de Reconhecimento da Gestão; inauguração da 5ª Sala Conforto no Hospital da Criança Santo Antônio; Tradição Natalina; ONU conhece a experiência de migrantes na Santa Casa. - dados da Gestão: nºs; atuação da Escola de Saúde La Salle Santa Casa; lançamento de Programa de Especialização Médica no Rio Grande do Sul/BR. - tecnologia e inovação: projetos desenvolvidos e resultados. - eventos; trocas de conhecimento; novas parcerias; publicações; ações culturais desenvolvidas pelo CHC. - mudança na marca da Santa Casa: Santa Casa Porto Alegre (retirado Misericórdia). - números consolidados. - relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. - parecer do Conselho Fiscal. - Linha do Tempo. **Anos 2018-2021** (ações em destaque) - Laboratório de Diagnóstico e Pesquisa em Tuberculose - Laboratório de Simulação Realística - Unidade de Internação Clínica Pneumologia Pavilhão Pereira Filho - Adequação da área e substituição do Acelerador Linear – Hospital Santa Rita - Reforma Geral da Quimioterapia – Hospital da Criança Santo Antônio - Novo Vestiário Central e Jardim do Silêncio (Carinho com quem cuida) - Ambulatório térreo HCSA - Sala Conforto Hospital Santa Rita - Centro de Inovação - Reforma UTI Internação Ambulatorial HCSA

	- Pronto Atendimento HSF - Modernização da Maternidade HSC - Salas conforto do HSC e HSF - Restauro da Capela - Ampliação e reforma UTI/HDJB - Ações Coronavírus - Adequação do Centro Cirúrgico PPF, 80 Leitos PPF e HSC, Emergência Covid HDVS - Instituto de Robótica HSF **Anos 2021-2024** (ações em destaque) - Construção prédio de Apoio Lavanderia - Nova Provedoria - Centro de Pesquisa Clínica HSR - Reestruturação do Hall do Hospital São Francisco - Instituto Medicina Fetal HCSA - Nova área de Endoscopia e Cardiodiagnóstico HDJB - HDJB Ampliação Emergência SUS (em andamento) - Salas conforto HCSA e HDJB - Escola Técnica da Santa Casa - Nova Diálise HSC - Nova Área de Relacionamento com Corpo Clínico e Convívio Médico - Nova Emergência SUS - Hospital Nora Teixeira - Praça de Acesso HNT - Implantação do novo sistema de acessibilidade - passarelas externas - Rua Coberta

- prêmio Top de Cidadania, pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do RS (ABRH-RS); prêmio Top de Marketing 2015, na categoria Sustentabilidade com o *case* Ação das Voluntárias pela Vida amplia UTI Pediátrica da Santa Casa, pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB-RS); prêmio Top de Marketing Ouro 2015, também pela (ADVB-RS). As UTIs do Hospital da Criança Santo Antônio, do Hospital Dom Vicente Scherer e do Hospital Santa Rita receberam reconhecimento da 3M do Brasil, através do Certificado de Prevenção de Lesões de Pele, na categoria Diamante. O Hospital Santo Antônio recebeu a recertificação do troféu Urso de Ouro da 3M do Brasil, conquistado em 2014. O Banco de Leite recebeu duas certificações: do Ensaio de Proficiência em Leite Humano (Fiocruz), e o Certificado de Excelência na Categoria Ouro em relação à gestão da informação (Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano).

- 2016: UTIs da Santa Casa foram certificadas pela 3M do Brasil.

- 2016: Hospital Santo Antônio foi recertificado.

- 2016: Banco de Tecidos Humanos ganhou Prêmio de Reconhecimento TOP de Cidadania da ABRH-RS, na categoria Organização.

- 2016: o Laboratório de Microbiologia obteve Excelência nos Resultados dos Ensaios de Proficiência de Provedores Externos pelo INMETRO.

- 2016: trabalho científico da Unidade de Pesquisa em Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Francisco ganha 3º lugar, na categoria Tema, no Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul.

- 2016: o Laboratório Central manteve as Certificações de Qualidade das duas Sociedades Brasileiras voltadas às análises clínicas, além de outros prêmios.

- 2017: Engenharia Clínica recebeu prêmio internacional da Federação Internacional de Engenharia Médica e Biológica.

- 2017: Pesquisa Desinfecção Térmica de Produtos para Saúde e sua Preservação em Sistema de Barreira, pela equipe da Esterilização de Produtos para Saúde; foi premiada em 2º lugar nos âmbitos regional, nacional e internacional; trabalho de bioquímico do Laboratório de Análises Clínicas, na categoria de melhor trabalho apresentado no 44º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas; responsável técnica da Enfermagem da Santa Casa ganhou 1º lugar no concurso Enfermagem Ciência do Cuidado, no eixo Dimensionamento de Pessoal e Saúde do/a trabalhador/a da Enfermagem; equipe do Hospital São Francisco reconhecida em 1º lugar na categoria Tema Livre no Simpósio de Enfermagem em Cardiologia da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul.

- 2019: Acreditação pela ONA.

- 2019: Prêmio Líderes e Vencedores, conferido há 25 anos pela Assembleia Legislativa.

- 2019: Prêmio 100 Melhores ONGs do país, pela Revista Época, Rede Filantropia e Instituto Doar; Certificação ONA Nível II.

	- 2020: Certificação ONA Nível II. - 2022: Prêmio Top de Marketing ADVB em quatro categorias. - 2022: Prêmio da Associação Médica do Rio Grande do Sul de Melhores Práticas em Medicina, com o Projeto Observership – vivência da prática médica. - 2022: Certificação ONA para o Hospital Dom João Becker – Nível I. - 2022: Certificação ONA para os Hospitais da Matriz – Nível III. - 2022: Prêmio Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial. - 2022: Ranking Global Health Intelligence: Santa Casa entre os top 10 hospitais mais bem equipados do Brasil. - 2022: Prêmio VOL 2022, em melhores práticas de Gestão de Voluntariado em Organização da Sociedade Civil. - 2022: Prêmio Excelência da Saúde 2022 – categoria Inovação. - 2022: Mostra de Experiências Exitosas "Mostra teu SUS, Rio Grande do Sul".
Mesa Administrativa e colaboradores	**Mesa Administrativa eleita em 11/12/2014 para o triênio de 2015-2018.** Provedor: Alfredo Guilherme Englert. 1º Vice-provedor: Vladimir Giacomuzzi. 2º Vice-provedor: Antonio Parissi. 3º Vice-provedor: Eduardo Jose Centeno de Castro. Mesários Efetivos: Emilio Rothfuchs Neto, Ernani Medaglia Muniz Tavares, Fernando Maria Englert, Flávio Sérgio Wallauer, José Paulo Soares Martins, Lilian Maria Siegmann Cirne Lima, Luis Roberto Andrade Ponte, Neiro Waechter da Motta, Nelson Pires Ferreira, Pedro Bins Ely, Percival Oliveira Puggina e Salvador Horácio Vizzotto. Mesários Suplentes: Dione Marion da Costa Zibetti, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Jairo Melo Araujo, João Victório Berton, Odilo José Otten, Paulo Renê Bernhard. Conselho de Irmãos Definidores: Titulares: Bárbara Sybille Fischinger, Cláudio Pacheco Prates Lamachia, Jair de Oliveira Soares, José Azhaury Macedo Linhares, José de Jesus Peixoto Camargo, Maria Regina Fay Azambuja, Nicolau Jorge Ache Waquil, Osvaldo Peruffo, Sérgio Roberto Haussen. Suplentes: Adroaldo Carlos Aumonde, Antonio Irulegui Cunha, Gustavo Py Gomes da Silveira, Joel Felippe Sperb de Barcelos, Jorge Englert, José Vinicius Cruz, Léo Voigt, Márcio Pinto Ramos, Sergio Juarez Kaminski. Direção Executiva: Diretor Geral e de Relações Institucionais: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa: Jorge Lima Hetzel. Diretor Administrativo: Oswaldo Luis Balparda. Diretor Financeiro: Ricardo Englert. Coordenador Técnico -Assistencial: Ricardo Gallicchio Kroef. **Mesa Administrativa eleita para o triênio de 2018-2021.** Provedor: Alfredo Guilherme Englert. 1º Vice-provedor: Vladimir Giacomuzzi. 2º Vice-provedor: Ruy Rosado de Aguiar Júnior (*In memoriam*). 3º Vice-provedor: Eduardo José Centeno de Castro. Mesários Efetivos: Carlos Roberto Schwartsmann, Dione Marion da Costa Zibetti, Emilio Rothfuchs Neto, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Flávio Sérgio Wallauer, Léo Voigt, Luis Roberto Andrade Ponte, Osvaldo

Peruffo, Paulo Renê Bernhard, Pedro Bins Ely, Percival Oliveira Puggina, Sérvulo Luiz Zardin. Mesários Suplentes: Antonio Carlos Weston, Antonio Celso Koehler Ayub, Claudio Affonso Amoretti Bier, Roberto Caldas de Oliveira, Thiago Roberto Sarmento Leite. Conselho Fiscal Efetivo: Antonio Parissi, Ernani Medaglia Muniz Tavares, José de Souza Mendonça, Neiro Waechter Motta, Salvador Horácio Vizzotto. Conselho Fiscal Suplente: Attila Sá D'Oliveira, João Victorio Berton e Odilon José Otten. Conselho Consultivo: Jair de Oliveira Soares, José Aquino Flôres de Camargo, Luiz Fernando Cirne Lima, Maria Regina Fay Azambuja, Miriam da Costa Oliveira, Nelson Pacheco Sirotsky, Nelson Pires Ferreira, Olivio de Oliveira Dutra, Pedro Jorge Simon. Direção Executiva: Diretor Geral: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa: Jorge Lima Hetzel. Diretor Técnico: Ricardo Gallicchio Kroef. Diretor Financeiro: Ricardo Englert. Diretor de Operações: Oswaldo Luis Balparda. Diretor Administrativo: Jader Pires.

Mesa Administrativa eleita para o triênio 2021-2024. Provedor: Alfredo Guilherme Englert. 1º Vice-provedor: Vladimir Giacomuzzi. 2º Vice-provedor: Vilson Darós. 3º Vice-provedor: Eduardo José Centeno de Castro. Mesários Efetivos: Araken de Assis, Carlos Roberto Schwartsmann, Claudio Affonso Amoretti Bier, Claudio Pacheco Prates Lamachia, Dione Marion da Costa Zibetti, Flávio Sérgio Wallauer, Gustavo Duarte da Silva Goularte, Helena Dahne Bartelle, Léo Voigt (licenciado), Pedro Bins Ely, Sérvulo Luiz Zardin, Walter Lidio Nunes. Mesários Suplentes: Antonio Celso Koelher Ayub, Clovis Benoni Meurer, Fernando Antonio Bohrer Pitrez, Roberto Caldas de Oliveira, Thiago Roberto Sarmento Leite, Vasco Della Giustina. Conselho Fiscal Efetivo: Antonio Parissi, Emilio Rothfuchs Neto, José de Souza Mendonça, Luíz Roberto Andrade Ponte, Neiro Waechter da Motta. Conselho Fiscal Suplente: João Victório Berton, Paulo Renê Bernhard, Percival Oliveira Puggina. Conselho Consultivo: Jair de Oliveira Soares, José Aquino Flôres de Camargo, Luiz Fernando Cirne Lima, Maria Regina Fay Azambuja, Miriam da Costa Oliveira, Nelson Pacheco Sirotsky, Nelson Pires Ferreira, Olívio de Oliveira Dutra, Pedro Jorge Simon. Direção Executiva: Diretor Geral: Julio Flávio Dornelles de Matos. Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa: Antonio Nocchi Kalil. Diretor Técnico: Ricardo Gallicchio Kroef. Diretor Financeiro: Ricardo Englert. Diretora de Operações: Gisele Alsina Nader Bastos. Diretor Administrativo: Jader Pires.

Mesa Administrativa eleita para o triênio de 2024-2026. Posse: 26/03/2024. Provedor: Alfredo Guilherme Englert. 1º Vice-provedor: Vilson Daros. 2º Vice-provedor: Claudio Pacheco Prates Lamachia. 3º Vice-provedor: Walter Lidio Nunes. Mesários Efetivos: Araken de Assis, Carlos Roberto Schwartsmann, Claudio Affonso Amoretti Bier, Clovis Benoni Meurer, Eduardo José Centeno de Castro, Gustavo Duarte da Silva Goularte, Helena Dahne Bartelle, José Paulo Soares Martins, Luiz Fernando Coelho de Souza, Marcelo Luis Wallauer, Marília Maria dos Santos Severo, Vasco Della Giustina. Mesários Suplentes: Antonio Ceso Koehler Ayub, Carmen Sílvia Reis Conti, Giovanni Luigi, Newton Roesch Aerts, Ricardo Raupp Ruschel, Roberto Caldas de Oliveira. Conselho Fiscal Efetivo: Antonio Parissi, Flávio Sérgio Wallauer, José de Souza Mendonça, Luis Roberto Andrade Ponte, Percival Oliveira Puggina. Conselho Fiscal Suplente: Jeanette Halmenschlager Lontra, Paulo René Bernhard e Pedro Bins Ely.

Fontes de pesquisa	Relatório Anual de 2015 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 94 p. Relatório Anual de 2016 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 134 p. Relatório Anual de 2017 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 102 p. Relatório Anual de 2018 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 113 p. Relatório Anual de 2019 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 117 p. Relatório Anual de 2020 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 106 p. Relatório Anual de 2021 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 118 p. Relatório Anual de 2022 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 119 p. Relatório Anual de 2023 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. 162 p. Obs.: os Relatórios constam do acervo do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Acervo fotográfico do Arquivo do CHC Santa Casa de Porto Alegre. Tribunal Regional Eleitoral-RS (https://www.tre-rs.jus.br/institucional/memorial-da-justica-eleitoral-gaucha/membros-do-pleno/desembargador-alfredo-guilherme-englert). Acesso em: 30 jul. 2023.

No Relatório Anual e Balanço Social de 2023 (p. 160), lê-se:

"A criação da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, há 220 anos, se deve principalmente ao espírito pioneiro de seus fundadores. Sob a liderança do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, fizeram nascer a instituição com a missão de acolher e assegurar atendimento médico a pessoas de todos os níveis sociais, mas com ênfase aos mais necessitados, grupo constituído na época por escravos, prisioneiros, indigentes, pobres, crianças, velhos abandonados e doentes mentais. Ao longo de sua trajetória, a Santa Casa manteve-se fiel aos princípios de misericórdia e humanismo. À missão assistencial e social condizente com estes ideais, agregou ao longo do tempo processos inovadores e recursos tecnológicos de ponta para se transformar em um dos maiores e mais sofisticados complexos hospitalares da Região Sul do Brasil."

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

PATROCÍNIO

agrogen DORF KETAL™

Grendene® PIZZATTOLOG

REALIZAÇÃO

10 ANOS
CHC | CENTRO HISTÓRICO CULTURAL SANTA CASA PORTO ALEGRE

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ISBN 978-65-5699-368-3
9 786556 993683